



Ficha de Avaliação

PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0113 P26 01 01 204 816

Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Componente: Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Resultado: Reprovada

Blocos

- [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [HISTÓRIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia - Critérios específicos
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia - Critérios específicos
- [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC
- [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]
- [FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia
- [HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos
- [FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais
- [GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS
- [FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos
- [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo - LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo - LIBRAS
- [HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo - LIBRAS
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer
- [CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER
- [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer
- [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

[FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 Critérios comuns

1.1 Critérios comuns

1.1.1 A obra se apresenta em volume único e respeita o limite máximo de 368 páginas para o Livro do Estudante e de 448 páginas para o Livro do Professor, em suas versões impressa e digital interativa, tal como especificado no Edital? (Anexo 1 - 3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Professor (LP) respeitam o limite máximo de páginas estabelecido pelo Edital 02/2024. No LE, p. 368, encontra-se a última página do volume. No LP, p. 448, encontra-se a última página do volume.

1.1.2 As páginas em branco, caso ocorram na obra, estão sinalizadas com a devida justificativa, em acordo com seu projeto editorial original? (Anexo 1 - 3.14)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.3 A obra é isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitam ou induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo 1 - 3.13)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. A obra apresenta-se isenta de lacunas e espaços vazios de modo parcial, pois há espaços que permitem a realização de anotações à margem do texto de algumas páginas. No LE, p. 34, observa-se que foram utilizadas estratégias para evitar esse tipo de escrita, tais como a inclusão de símbolos geométricos, como o triângulo, o círculo e o quadrado no espaço em branco. No LE, p. 12, há espaço vazio na lateral direita do texto, abaixo da referência da cena do filme *2001: uma odisséia no espaço*. No LE, p. 32, existe o espaço vazio do lado direito da página, à margem de três parágrafos do texto.

1.1.4 A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo 1 - 3.16)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa, respeitando as normas do acordo ortográfico em vigor, ressaltando que são observados aspectos como regência verbal e nominal, concordância, colocação pronominal, bem como elementos morfossintáticos e semânticos, e que obra adota um nível de formalidade e uma variedade linguística condizentes com o contexto comunicativo e o público a que se destina. No Livro do Estudante (LE), p. 257, observa-se o uso de grafia correta e da concordância verbal adequada, como na afirmação: O avanço da tecnologia eletrônica intensificou a sociedade de controle descrita por Deleuze. No Livro do Professor (LP), p. 377, constata-se o respeito pelo uso correto e adequado às normas da língua portuguesa, como no período composto: Embora o PPP e o currículo estadual sirvam como subsídios, é o professor, com seus conhecimentos e experiências, que deve construir o planejamento didático, promovendo um desenvolvimento pleno dos estudantes.

11.5 Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, suas possibilidades e seus limites, verifica-se que na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, de modo que as citações literais, paráfrase ou resumo são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo 1 - 3.12)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra obedece às normas de referência em relação ao uso de imagens, textos e atividades pedagógicas sendo que todos os textos e imagens escolhidos para expor os conteúdos didáticos são usados adequadamente, com as devidas referências aos originais, em citações e paráfrases, em conformidade aos parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023. No Livro do Estudante (LE), p. 275, há o uso da sugestão do filme *Oppenheimer*, no box *Favoritos*, em que se observa o emprego do padrão correto de referência da narrativa fílmica sugerida, com breve descrição da obra, e as informações do ano, local de produção e da direção. No LP, p. 381, no tópico Avaliação diagnóstica, há uma citação direta do livro Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições, de C. C. Luckesi (1999), corretamente referenciada por meio das informações do ano da publicação e da página de onde a citação foi extraída.

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

12.1 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1 - 3.21, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere fontes diversificadas de informação, tais como filmes, seriados de tv, obras de arte, músicas, vídeos, podcasts, como estratégias para mobilizar o diálogo entre os conteúdos de filosofia e linguagens não filosóficas, especialmente artísticas e visuais, apresentando ainda propostas de atividades de reflexão acerca do impacto do uso das tecnologias no cotidiano com a mobilização de ferramentas digitais para o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas. No Livro do Estudante (LE), p. 45, o podcast Krenak: o Primeiro Indígena da ABL é sugerido de modo a estimular o reconhecimento do pensamento filosófico produzido a partir de filósofos não-brancos e não eurocentrados. O Livro do Professor (LP), p. 406, recomenda a série Expresso do Amanhã como forma de provocar o debate acerca das relações sociais e hierarquias criadas pelos seres humanos.

12.2 A obra sugere ao estudante pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo 1 - 3.21, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia. No Livro do Estudante (LE), p. 67, na Seção Mundo Digital, a partir do texto Ciência e Arte Digital há a indicação de atividades de pesquisa a respeito do tema da inteligência artificial que estimula o uso de ferramentas de inteligência artificial, internet e de celulares para fins de pedagógicos, com a criação de um blog da turma como forma de registro do trabalho realizado. No (LP), p. 403, recomenda-se que os professores organizem visitas com os estudantes a museus para observar obras de arte ou a laboratórios de pesquisa, promovendo diálogos com pesquisadores e aprofundando a compreensão do conteúdo do Capítulo 2 - A Ciência e a arte por meio de experiências práticas.

12.3 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos por meio de informações atualizadas, de variados formatos, tipos de fontes e de pesquisa, e da utilização de pensadores clássicos da história da filosofia canônica e de pensadores contemporâneos que debatem desde as perspectivas filosóficas latina, decolonial, ameríndia e não eurocentrada, possibilitando, assim, visão plural do conhecimento filosófico e da história da filosofia, bem como o aprofundamento das aprendizagens mediante aportes históricos, mapas geográficos, informações do mundo on-line e resoluções de problemas filosóficos a partir de informações e procedimentos diversificados. No Livro do Estudante (LE), p. 43-45, existem menções ao pensamento filosófico ameríndio, africano e afro-brasileiro, com apresentação de personalidades como Achille Mbembe, Aimé Césaire, Frantz Fanon, Oyèrónké Oyewùmi, Lélia Gonzalez, Sueli Carneiro, Davi Kopenawa e Ailton Krenak, que sublinham o pensamento pluriversal da Filosofia e da relação ser humano-mundo. O LE, p. 114-115, apresenta corretamente o procedimento lógico da Indução, exemplificando-o com informações da atualidade como o uso da operação indução em pesquisas censitárias, a exemplo do Censo brasileiro realizado pelo IBGE.

12.4 A obra dispõe ao estudante abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta abordagens diversificadas e complementares dos mesmos objetos de conhecimento, modificadores e processos cognitivos, que mobilizam estratégias diversas, ao longo dos capítulos, como forma de garantir a apropriação do conhecimento científico pelos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 206-207, o tema da democracia é tratado a partir da microfísica do poder e da teoria da soma zero, em que são analisadas as formas micropolíticas e macropolíticas presentes na organização da vida social, a partir dos filósofos Michel Foucault e Gérard Lebrun. No LE, p. 253-254, quanto ao objeto de conhecimento, o uso das características biológicas para o governo das populações é explorado por meio dos conceitos de biopoder, cunhado por Michel Foucault, e necropoder, por Achille Mbembe, observando que esses conceitos, analisados em contextos distintos, o europeu ocidental e o colonial, permitem que o estudante desenvolva a compreensão sobre como o poder é exercido sobre a vida e a morte em diferentes realidades históricas.

12.5 A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta pluralismo de ideias, e respeita o método científico, o que garante ao estudante a possibilidade de desenvolver o confronto sistemático de concepções epistemológicas ao que concerne aos temas de Filosofia, na medida em que são constatadas a presença de narrativas pluriversais a respeito do pensamento filosófico, com destaque para o pensamento ameríndio e afrodiaspórico, e a indicação de diferentes vieses epistemológicos para tratar de temas e problemas filosóficos e para apresentar a história da filosofia, o que está em consonância com o intuito de promover o pensamento crítico e autônomo, criativo e propositivo dos estudantes requeridos pelo Edital 02/2024. No Livro do Estudante (LE), p. 35, a Seção Um Mito Amazônico apresenta a narrativa de uma mitologia brasileira para abordar o conteúdo que versa sobre mito e filosofia. No LE, p. 42, encontra-se uma referência ao pensamento afrodiaspórico que propõe a reflexão acerca do conceito de ancestralidade presente na filosofia africana, e também a análise dos efeitos do processo de escravização no Brasil.

12.6 A obra promove ao estudante a possibilidade de construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra fornece linguagem qualificada e acessível na apresentação das informações, e aborda criticamente temas relevantes que desafiam a sociedade contemporânea por meio de diferentes perspectivas, estratégias que permitem ao estudante construir conhecimentos de forma significativa e crítica em seu processo de aprendizagem, apresentando, ao longo dos capítulos, recursos como boxes, infográficos, a Seção Trabalhando Com, a Seção Debate Plural e a Seção Agir No Mundo, que estimulam o engajamento qualificado do estudante com os temas filosóficos a partir da aproximação com temas presentes no contexto contemporâneo brasileiro e global. No Livro do Estudante (LE), p. 32, no box No Detalhe, ao discutir o senso comum, há a proposta que convida o estudante a realizar uma análise crítica de uma tirinha de Armandinho a respeito da relação entre o machismo e senso comum. No LE, p. 326, discute-se papel das redes sociais na política, problematizando seus limites, a atuação da justiça e o impacto da disseminação de notícias fraudulentas, conhecidas como fake news, propiciando ao estudante uma análise aprofundada sobre questões cruciais da atualidade, ao mesmo tempo em que o convida a repensar as estruturas de poder e suas implicações sociais.

12.7 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21, n)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda criticamente temas relevantes que desafiam a sociedade moderna, apresentando diferentes perspectivas que enfrentam muitos dos desafios que testemunhamos na atualidade tais como a sociedade de consumo, o capitalismo de vigilância, a necropolítica, a precarização da vida, a era da pós-verdade e o aumento expressivo dos avanços da inteligência artificial. No Livro do Estudante (LE), p. 42-45, são questionadas a prática política e econômica conhecida como colonialidade, e também a colonialidade do pensamento, explorando conceitos relacionados à decolonialidade, a partir do pensamento ameríndio, brasileiro e afrodiaspórico contemporâneo, através de problemas e contribuições de filósofos como Aimé Césaire, Frantz Fanon, Oyèrónké Oyewùmi, Lélia Gonzalez, Sueli Carneiro, Davi Kopenawa e Ailton Krenak. O LE, p. 254, aprofunda o debate sobre a necropolítica, a partir das análises de Achille Mbembe, contextualizando-a com as dinâmicas do totalitarismo e das formas contemporâneas de controle dos sujeitos, ao disponibilizar o diagnóstico crítico que possibilita ao estudante compreender e resistir a determinadas formas de poder, especialmente no que tange às populações marginalizadas que habitam regiões historicamente marcadas pela colonização europeia.

12.8 A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) ? (Anexo 1 - 3.21, o)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta diversos argumentos e possibilidades de análise, propiciadas pelo pensamento filosófico, que subsidiam o estudante e o professor no combate aos diversos tipos de preconceitos presentes na sociedade. No Livro do Estudante (LE), p. 266-267, no tópico Debate Plural, por meio da análise de fragmentos do texto de Agnes Heller e de Félix Guattari, é discutida a relação entre governos totalitários e a produção de micropoderes que fabricam os preconceitos, conferindo possibilidade ao estudante de compreender, baseado em argumentos filosóficos, elementos que proporcionam a visualização de ações preconceituosas. No Livro do Professor (LP), p. 398, há a sugestão para que o professor utilize, em aula, diferentes conflitos religiosos existentes no mundo todo, originados pela intolerância religiosa, ressaltando as tensões históricas e as novas dinâmicas sociais, e destacando a importância do respeito à diversidade cultural e religiosa.

12.9 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Economia, Saúde, Meio Ambiente)? (Anexo 1 - 3.4)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra contempla os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) conforme legislação presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), enfatizando temas ligados à Cidadania e Civismo, à Ciência e Tecnologia e ao Multiculturalismo, observando que muitos deles fazem parte, historicamente, do escopo reflexivo do pensamento filosófico. No Livro do Estudante (LE), p. 176, no tópico Mundo do Trabalho, ao se discutir o Direito do Meio Ambiente, o TCT Meio Ambiente é tratado em interface com a área Ciências da Natureza, especialmente o componente curricular Biologia. No LE, p. 110-112, a Seção Diferentes tipos de cultura analisa o TCT Multiculturalismo sob a perspectiva filosófica em diálogo com conceitos basilares do componente curricular Sociologia, como o conceito de Cultura. O Livro do Professor (LP), p. 378, dedica um espaço para explicar ao professor o que são os TCT e suas possibilidades de trabalho em sala de aula.

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3.1 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra valoriza as múltiplas culturas juvenis, os diferentes interesses, vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, bem como suas especificidades locais e territoriais. No Livro do Estudante (LE), p. 239, há a proposição de atividade a respeito da exploração na sociedade contemporânea com base nas reflexões do filósofo Byung-Chul Han, e há a presença de uma questão que mobiliza o estudante a buscar informações no seu cotidiano sobre manifestações de autoexploração. No Livro do Professor (LP), p. 372-373, a Seção As culturas juvenis convida o professor a refletir sobre a diversidade das juventudes, incluindo jovens com deficiência, e sobre a saúde dos jovens e a construção de estudantes autônomos e éticos, com indicações sobre como realizar metodologias ativas em sala de aula considerando a pluralidade cultural das juventudes.

1.3.2 A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra fornece as condições para a contextualização dos temas e problemas abordados ao longo dos capítulos mediante questões contemporâneas que contemplam a realidade brasileira e latino-americana, e também faz referência a desafios globais que o ser humano enfrenta em relação a geopolítica, saúde, avanço tecnológico e problemas ambientais, sendo que a obra também contempla a realidade dos professores ao fornecer orientações claras e atividades contextualizadas no Livro do Professor (LP). No Livro do Estudante (LE), p. 229, apresentam-se manifestações de protestos de povos indígenas brasileiros contra a aprovação do marco temporal, o qual define que indígenas de todo país só teriam direito à terra que já ocupavam na promulgação da Constituição de 1988, seguida de uma situação-problema que confronta a realidade brasileira com a teoria de John Locke acerca do dever do estado em garantir o direito à propriedade privada. No LE, p. 352-353, na Seção Agir no mundo, o texto Desentender para trazer Entendimento sugere uma dinâmica de debate em interface com o pensamento de Jacques Rancière, na qual a turma é dividida em três grupos com papéis específicos: ativistas, governo e mídia, e o público em geral. Essas atividades incentivam a análise crítica, a criatividade e o diálogo ao simular situações reais, conectando os conteúdos à realidade dos estudantes e promovendo o desenvolvimento de habilidades argumentativas.

1.3.3 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21, m)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece exemplos e recursos que promovem uma melhor compreensão dos conteúdos apresentados, e também integra diversas estratégias que enriquecem o processo de aprendizagem. No Livro Estudante (LE), p. 14, no box Explicando o conceito, o texto fornece explicações e exemplificações sobre a noção de faculdade racional proposta por Aristóteles. Entre as estratégias utilizadas na obra destaca-se utilização diferenciada de imagens. No LE, p. 37, a imagem e as informações sobre os dervixes rodopiantes da ordem Mevlevi são usadas para exemplificar o que são os ritos. No LE, p. 276, são apresentadas imagens das cidades de Mariana e Brumadinho, após o rompimento de barragens, ilustrando os problemas ambientais decorrentes dos avanços da tecnociência. Na obra, p. 354-361, o recurso intitulado A Filosofia na História apresenta filósofos e filósofas em seus respectivos contextos históricos, as correntes de pensamento às quais estão vinculados e fatos históricos relevantes, o que possibilita uma compreensão mais ampla e contextualizada de suas ideias, indo além da mera apresentação dos conceitos filosóficos.

1.3.4 A obra permite realizar situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra possibilita a realização de situações-problema que promovem a reflexão crítica dos estudantes mediante a investigação conceitual, a sensibilização aos temas e problemas filosóficos e/ou problematização do objeto de aprendizagem proposto. A obra também estimula a problematização de situações e problemas mediante recursos visuais usados nos capítulos, propiciando oportunidades para análise crítica. No Livro do Estudante (LE), p. 131, com proposta de análise do texto A condição da Mulher e a Política, escrito a partir do filme A candidata perfeita (2019), dirigido pelo árabe Haifaa al-Mansour, sugere-se discussão sobre a condição das mulheres, no contexto brasileiro e global, considerando-se especialmente, duas situações-problema levantadas pelo filme. No LE, p. 208, a partir da imagem de Julian Assange, criador do WikiLeaks, e de seu ciberativismo, explicado no box No Detalhe, o ativismo político é problematizado, abrindo-se a possibilidade de relacioná-lo aos temas de poder e da resistência conforme Foucault, a partir do box Retome. No LE, p. 197, há a proposição de três situações-problema sobre os sentidos da vida e da morte, tendo em vista as concepções das escolas filosóficas estoica, cínica e epicurista.

1.3.5 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, favorecendo o aprofundamento dos objetos de conhecimento apresentados, mediante a sugestão de exercícios interdisciplinares que tornam o ensino-aprendizagem para o estudante, experiências relevantes e significativas. No Livro do Estudante (LE), p. 46, na Seção Mundo do Trabalho, o texto O Mito e sua atualidade: pensar e repensar o mundo promove um diálogo entre filosofia e literatura, destacando obras que podem ser problematizadas como mitos na contemporaneidade, sendo que atividades subsequentes ao referido texto ampliam as possibilidades de análise. No LE, p. 176, há uma proposta de atividade pedagógica interdisciplinar, entre filosofia e ciências da natureza, que articula as noções aristotélicas de hábito natural e a eudaimonia com as noções de hábitos de cuidado e do direito ambiental, a partir da proposição de pesquisa sobre leis ambientais e soluções sustentáveis para os problemas que comprometem o meio ambiente.

1.3.6 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo ao estimular a independência na construção do conhecimento e do pensamento crítico, ao promover a análise reflexiva e criteriosa dos objetos de ensino-aprendizagem, evidenciando a relação complementar entre ambos, mediante as sugestões de intervenções práticas e de reflexões contextualizadas e conectadas com o tempo presente dos objetos de ensino-aprendizagem propostos. No Livro do Estudante (LE), p. 38, são apresentadas uma fotografia que retrata destroços de casas bombardeadas por israelenses na cidade palestina Gaza, e uma pintura a óleo de D. Papety sobre a defesa de Acre pelos cruzados, em 1291, com os objetivos de provocar a reflexão sobre os conflitos religiosos contemporâneos e de possibilitar uma reflexão contextualizada do contexto geopolítico. No LE, p. 347, o infográfico Exploração Animal provoca o leitor a identificar informações a partir de imagens, dados e questionamentos apresentados, sendo que esse material é seguido por um exercício que orienta a comparação dos dados do infográfico com a tese filosófica de Peter Singer, tendo em vista a proposta de debate em grupo sobre o uso de animais em pesquisas científicas. Essas práticas incentivam os estudantes a pesquisar e analisar informações textuais, identificar contradições, construir respostas e resolver problemas, promovendo tanto a autonomia quanto a capacidade crítica do estudante.

1.3.7 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra possibilita, por meio de diferentes estratégias, a progressão e a recuperação de aprendizagem pelo estudante, ao disponibilizar blocos ao final dos capítulos que permitem a retomada de conteúdo, estimulando a progressão e recuperação da aprendizagem das habilidades e competências estipuladas. No Livro do Estudante (LE), p. 44-45, é apresentado o pensamento ameríndio como uma forma de filosofia, posicionada como contraponto ao pensamento filosófico europeu, destacando, por exemplo, Davi Kopenawa e sua tese sobre a queda do céu. No LE, p. 277-278, é retomada a análise de Kopenawa sobre a queda do céu, articulando-a à discussão sobre os limites da ciência. No LE, p. 233-236, são problematizados e apresentados conceitos de Marx e Engels no contexto da filosofia política. No LE, p. 296-298, essas ideias são revisitadas, agora no contexto da estética, a partir da resignificação realizada pelo filósofo francês Jacques Rancière, promovendo a progressão e a recuperação de aprendizagens ao complementar e aprofundar conteúdos desenvolvidos em diferentes capítulos.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Manual - critérios comuns (Anexo I - 3.22)

1.1 Critérios Comuns

1.1.1 O Manual do professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22 b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O LP e o LDP contêm sugestões de respostas às questões das seções de atividades. Elas se apresentam de duas formas: algumas estão inseridas ao longo da obra correspondente ao LE e outras estão no conteúdo específico do LP (também em sua versão LDP). As atividades em que as respostas se encontram todas no LP e no LDP são as questões objetivas do Enem e Vestibulares. Ao passo que a seção "Galeria de Atividades", cujas questões são discursivo-analíticas, tem sempre suas respostas apresentadas no LP e no LDP. As respostas às atividades das demais seções se encontram ora diretamente no LE e no LDE, ora no LP e no LDP. Por exemplo, na seção "Retome", dedicadas à retomada dos conteúdos do capítulo, nas páginas 71, 84 e 205 as respostas estão sinalizadas no LP e no LDP. Já nas páginas 101 e 193, há a indicação "Leia as respostas e orientações no Manual do professor", porém sem indicação da página. As perguntas de análise de imagem da seção "No detalhe" também seguem essa variação. Por exemplo nas páginas 188 e 197 as respostas estão no LE, ao lado das questões, já nas páginas 108 e 118 estão no LP.

11.2 O Manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22 c)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O LP e o LDP, no subcapítulo intitulado "A proposta didático-pedagógica e os pressupostos teórico-metodológicos da coleção" (p. 386), apresentam as orientações teórico-metodológicas da coleção, mas não da obra didática especificamente. Com relação a este subcapítulo há menção à teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel que é resumida como uma "abordagem que valoriza a conexão entre conhecimentos prévios e novos conteúdos" (p. 386 do LP). Não há, portanto, muitos esclarecimentos sobre como essa abordagem está presente no LE para os desafios didáticos específicos das Ciências Sociais. O subcapítulo se divide em mais dois tópicos "A BNCC nesta coleção" e "A tecnologia nesta coleção". Em ambas, há um maior detalhamento, com exemplos das seções do livro que mobilizam as competências analíticas dos alunos e o senso crítico e criativo da tecnologia, porém com poucas referências de estudos e autores no tema.

11.3 O Manual do professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A organização da obra é explicitada no livro didático, nas versões LE, LDE e LP, LDP. O LP e o LDP descrevem a sua organização geral na página 385, seja da coleção, seja na descrição interna de cada um dos volumes que a compõe. Cada componente curricular, como a Sociologia, apresenta um volume único constituído por unidades temáticas, subdivididas em capítulos, auxiliados pela presença de seções e boxes que organizam e propõem questionamentos e discussão sobre os conteúdos. No capítulo das Orientações Específicas, "Estratégias de como se trabalhar as unidades" (pág. 388) pode-se encontrar mais detalhamento de como está estruturada a obra, mais especificamente no primeiro parágrafo. No subcapítulo "Sugestão de cronograma" (p.392) a estrutura do livro é novamente explicitada, desta vez com maiores explicações sobre as escolhas temáticas. A obra ainda evidencia uma relação entre os demais componentes das Ciências Humanas e Sociais aplicadas, além de destacar a interdisciplinaridade com as demais áreas do conhecimento. Consta ainda, na sequência, uma seção chamada "estrutura da coleção" na qual contém a descrição das explicações das "seções" e dos "boxes" presentes na obra, com oito seções e nove boxes diferentes.

11.4 O Manual do professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP e o LDP apresentam um subcapítulo com o título "A Interdisciplinaridade" (p.379-380) que oferece breves explicações sobre o conceito e o modo como se relaciona nas demais áreas da BNCC. Observa-se que ao lado das atividades consta a indicação de "interdisciplinaridade" com algum componente curricular. Na página 380, há um tópico sobre como implementar projetos interdisciplinares, sem contudo oferecer detalhes de como elaborar tais projetos. Na página 383 há um outro subcapítulo sobre possibilidades interdisciplinares na avaliação. No último parágrafo são apresentados alguns exemplos de temas possíveis de serem trabalhados com diferentes componentes curriculares. Na seção "Debate Plural", as atividades são apresentadas com sugestões interdisciplinares. Por exemplo, na página 404, do LP, estão as respostas à atividade proposta na seção "Debate Plural". Logo abaixo da resposta há um box com o nome "Interdisciplinaridade" em que aparece a competência da BNCC a ser trabalhada nessa atividade e a indicação de um componente curricular para ser trabalhada no modelo interdisciplinar.

11.5 O Manual do professor apresenta estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos variados de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP e o LDP apresentam diferentes estratégias e recursos de ensino. No subcapítulo "Estratégias de como trabalhar as unidades" (p. 388) são fornecidas ideias de como elaborar uma sequência didática adaptada ao livro, com as seguintes subdivisões: Problematização; Desenvolvimento; Desfecho; Síntese, reflexão e transposição (págs. 388 e 389). Da mesma forma, para cada duas unidades são fornecidas sugestões sobre as possibilidades de abordar e problematizar os conteúdos por meio das metodologias de pesquisa provenientes das Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Ciência Política) inclusive indicando algumas seções de atividades do livro do estudante em que é possível trabalhar com essas metodologias. Tanto o LP como o LDP oferecem estratégias, formas, possibilidades e recursos variados, como se observa na p. 59, a seção "mundo digital: um roteiro para a vida", onde se propõe interdisciplinaridade com a língua portuguesa.

11.6. O Manual do professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I - 3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP e o LDP apresentam um subcapítulo dedicado à avaliação (p.381), em que estão elencados os modelos avaliativos. Um outro tópico do subcapítulo trata das possibilidades interdisciplinares da avaliação. No final do subcapítulo (p.383) é apresentada uma tabela em que são fornecidas sugestões de instrumentos e técnicas avaliativas tais como: Testes diagnósticos; Entrevistas individuais; Observações em sala de aula; Questionários de autoavaliação; Mapas conceituais; Portfólios; Testes, questionários e quizzes; Diários de aprendizagem; Autoavaliações e avaliações por pares; Projetos colaborativos; Checklists de desempenho; Gráficos de progresso; Testes padronizados; Rankings de desempenho; Simulados de provas de vestibular; Trabalhos escritos; Apresentações orais; Avaliação por pares.

11.7. O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22 h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

No LP e no LDP consta um subcapítulo destinado à Base Nacional Comum Curricular (pág.377) em que são explicadas e listadas as competências gerais, acompanhadas de sugestões de estratégias que os professores podem seguir para melhor estimulá-las (pág.378). Ao longo das páginas 377-379 a discussão versa sobre as competências gerais da educação básica, competências e habilidades a serem desenvolvidas com os estudantes, a autonomia docente frente ao Projeto Político-Pedagógico da realidade escolar dos docentes, cujo objetivo é criar indivíduos autônomos e críticos. Desta forma, a obra destaca as dez competências gerais e as comenta brevemente. Em seguida, evidencia a necessidade de mobilizar conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que proporcionem aos estudantes compreender e transformar o mundo em que vivem, atuar eticamente na sociedade além de desenvolver potencialidades para construir o projeto de vida. Na sequência há subcapítulos sobre os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e as Competências e habilidades na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (pág.379). São destacadas as categorias tempo e espaço, território e fronteiras, indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética e política e trabalho, como sendo categorias centrais nas Ciências Humanas e Sociais aplicadas. O LP e o LDP finalizam a discussão apresentando as seis competências e indicando quais habilidades as contemplam na área das Ciências Humanas.

11.8. O Manual do professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22 j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

No subcapítulo "Avaliação", no tópico "O planejamento da avaliação" (p. 381), o LP e o LDP apresentam os seguintes modelos avaliativos: avaliação diagnóstica, formativa, comparativa, ipsativa e somativa, cada qual seguido de um texto sucinto, com os respectivos objetivos seguidos da indicação dos procedimentos por meio de setas indicativas. Por exemplo, no item da avaliação ipsativa (p.382) as setas indicam a sequência dos procedimentos nesta ordem: Estabelecer metas pessoais; Monitoramento contínuo; Reflexões periódicas; Celebração de conquistas; Revisão, ajustes de metas, feedback. Esses procedimentos são citados e não descritos. Constam também do LP e do LDP a seção "Sugestões de instrumentos/técnicas avaliativas" (p. 383-384), onde são apresentados quadros detalhados com cada um dos instrumentos e técnicas.

11.9. O Manual do professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22 i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O primeiro subcapítulo das orientações gerais do LP e do LDP é dedicado às culturas juvenis (p.372). Na introdução deste item, destaca-se a identidade juvenil sempre renovada em seus sentidos tendo em vista a dinâmica atual de transformações, especialmente as novas formas de expressão e socialização afetadas pela cultura digital que condiciona mudanças nos vínculos societários e modos de representação do mundo. A seguir, este mesmo subcapítulo trata da saúde dos jovens, destacando a necessidade do combate ao bullying e ao preconceito racial, bem como o reconhecimento da escola como um espaço de acolhimento e de práticas artísticas e culturais. Já no tópico "O estudante autônomo e ético" (p.373) são apresentadas considerações sobre a importância de os professores respeitarem a liberdade e a autonomia dos alunos na construção do conhecimento. O texto faz uso de uma citação do autor André Le Breton em seu livro sobre condutas de risco (2002) entre os jovens. Em outro tópico, no capítulo "O Ensino Médio no Brasil", reflete-se acerca do papel do professor e do estudante no contexto do Novo Ensino Médio, mais especificamente na página 373, são elencadas quatro estratégias para incentivar o protagonismo dos estudantes em sala de aula: 1. Experimentos práticos; 2. Estudo de casos e problemas; 3. Simulados específicos com questões estilo Enem; 4. Recursos audiovisuais.

11.10. O Manual do professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele/ela pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22 k) (Anexo I 5.9.5.1f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

No subcapítulo "Sugestão de cronograma" é apresentada uma proposta de distribuição dos conteúdos por meio de uma tabela (pág.393) na qual as unidades e capítulos estão dispostos de forma linear, distribuídas por semestre, trimestre e bimestre, considerando cada ano do Ensino Médio: unidades 1 e 2 – Antropologia, no 1º ano ; unidades 3 e 4 – Sociologia, no 2º ano; unidades 5 e 6 – Ciência Política, no 3º ano. No último parágrafo da página 393 e na página 394 destaca-se que cabe aos professores modificarem a distribuição dos conteúdos de acordo com a experiência docente, a realidade de cada turma e a complexidade dos temas. O LP e o LDP ainda exemplificam outros modos de escolha, deixando aos professores a opção entre os modelos disciplinar, temático ou misto.

11.11. O Manual do professor apresenta alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas (como, por exemplo, Gamificação, Design thinking, Cultura maker, Aprendizado por proposição de problemas, Estudo de casos, Aprendizado por projetos, Sala de aula invertida, Seminários e discussões), aproximando os temas, conceitos e abordagens da realidade dos estudantes e ilustrando formas de organização da turma além do modelo enfleirado? (Anexo I 5.9.5.1 d e Anexo I - 3.22 l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O LP e o LDP apresentam alternativas de metodologias ativas, assim como formas de organização das turmas. No primeiro caso, na página 390, consta uma breve descrição da aprendizagem por pares. Nesse caso, a aprendizagem por pares envolve tipos diferentes de metodologias ativas como a sala de aula invertida, rotação por estações e team. Ainda destaca a possibilidade de trabalho com a gamificação e com o design thinking. Em relação às alternativas de metodologia de ensino, o Manual dispõe de algumas sugestões de práticas pedagógicas (p.376) com breve descrição. São elas: 1.Experimentos práticos: Realizar experimentos ou atividades práticas como debates, entrevistas e intervenções na comunidade. 2. Estudo de casos e problemas. 3. Simulados específicos. 4. Recursos audiovisuais. Por sua vez, com relação às formas de organização das turmas, o LP e o LDP sugerem quatro modelos de organização das turmas, a saber: em círculo, em U, fileiras juntas e organizadas horizontalmente e fileiras opostas, além de sugerir os trabalhos em grupos como outra opção.

1112. O Manual do professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP e o LDP abordam possibilidades de estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionam a inclusão de estudantes com deficiências nas páginas 372-373, na seção intitulada "Como trabalhar a inclusão em sala de aula". A seção aborda também os seguintes documentos: o Estatuto da Pessoa com Deficiência e destaca quatro documentos relacionados às 1) altas habilidades ou superdotação, 2) o autismo, 3) inclusão de alunos com necessidades específicas, e 4) Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. As orientações presentes no LP e no LDP versam sobre a necessidade de conhecer os estudantes, valorizar suas potencialidades, questionar quais as deficiências e formas de melhor auxiliá-los, fazer a leitura de laudos e relatórios de saúde (se houver) dos estudantes, atentar-se aos preconceitos e ao bullying, aprofundamento dos professores com relação ao tema da inclusão, além do planejamento das aulas a partir do Plano de Estudos Individualizados (PEI).

1113. O Manual do professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22 n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP e o LDP apresentam um subcapítulo explicando a importância do estímulo à capacidade argumentativa e de inferência (p. 380). A prática dessa habilidade é sugerida em algumas seções de atividades presentes da obra didática, tais como "Debate Plural" que, a partir de uma pergunta mobilizadora, estimula a leitura inferencial e a argumentação. Exemplos podem ser encontrados na seção Debate Plural da p. 140, em que, um texto sobre "Masculinidades" é seguido da seguinte pergunta: "Quais são os padrões de masculinidade com os quais convivemos na atualidade?" Sobre essa pergunta, o LP e o LDP (p. 411) indicam ao professor que é esperado que o estudante mobilize habilidades de escrita e argumentação a partir de dados e informações. Ainda nesta mesma seção, na p. 92, um texto sobre "Cotas étnico-raciais - uma ação afirmativa" é seguido da pergunta: "As cotas étnico-raciais são eficazes para a redução da desigualdades entre brancos e negros nas universidades públicas? Para orientar a resposta a essa questão, LD e LDP (p. 404), assinalam que essas questões tem como objetivo "promover o desenvolvimento da argumentação e a reflexão sobre temas contemporâneos".

1114. O Manual do professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22 o) (Anexo I 5.9.1 v)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

No LP (p. 419), na coluna esquerda referente às orientações respectivas à atividade de pesquisa com trabalhadores de aplicativos indicada na p.171 do LE, na atividade dois, não há instruções aos professores para que repassem aos alunos os procedimentos metodológicos e éticos de entrevistas com indivíduos. A obra não instrui sobre os riscos dos alunos, os cuidados que devem ter com as informações de ordem pessoal, tais como cessão de autorização e confidencialidade das informações, além de não explicitar técnicas de abordagem e outros mecanismos de pesquisa de campo. Há apenas a recomendação: "Oriente os estudantes a entrevistar os trabalhadores seguindo as perguntas estabelecidas na atividade. Ao final, peça à turma que compartilhe os resultados com os colegas". Outrossim, vale destacar que o LP e o LDP se atêm aos riscos no âmbito da saúde mental dos jovens e a necessidade da promoção da saúde emocional e psíquica dos estudantes bem como o combate ao racismo e ao bullying. No tocante à saúde dos jovens (título de um dos subcapítulos, pág.373) são enumeradas nove práticas e sugestões de ações e atividades voltadas especificamente para acolher os estudantes nessa fase da vida, dentre as quais se destacam a "aplicação de dinâmicas em grupo para desenvolver habilidades socioemocionais como a empatia, a cooperação e o trabalho em equipe, promovendo a resolução de conflitos e incentivando a identificação de seus próprios preconceitos e a importância do respeito; realização de rodas de conversa sobre bullying, racismo, sexualidade, entre outros assuntos relevantes para estimular o diálogo e o compartilhamento de experiências e soluções; apresentações teatrais; sessões de mindfulness; oficinas de arteterapia e outros.

1115. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP e o LDP apresentam 448 páginas, das quais as primeiras 368 são a reprodução do LE e do LDE, com a inserção de respostas em algumas seções e observações/orientações para o professor. A partir da página 369 inicia-se a parte específica do LP (que se reproduz também no LDP). O LP e o LDP apresentam uma visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, tanto na estrutura da coleção (pág. 385), quanto na do volume (pág. 388), com a definição dos boxes e seções. Também apresentam as respostas das atividades de todos os capítulos e suas respectivas unidades, com indicação da páginas correspondentes tanto no LE quanto na cópia do professor que acompanha o LP e o LDP. O LP e o LDP contém uma visão geral da proposta desenvolvida no LE e no LDE ao longo das quase 80 páginas de seu conteúdo (p. 370-444). O conteúdo proposto no LE e no LDE encontra-se contemplado no LP e no LDP. Nas páginas 394-396 do LP e do LDP há uma descrição geral da Introdução que contempla uma série de subitens relacionados aos atributos das ciências sociais, além das sugestões de respostas na galeria de atividades. Em todas as unidades e capítulos contidos no LP e no LDP constam os objetivos e justificativas sobre o que está sendo proposto na obra, como pode ser observado o respectivo exemplo do capítulo 9, sobre a Sociologia brasileira, na página 422.

1116. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP e o LDP apresentam uma discussão sobre o papel social e a função da escola na seção "o estudante autônomo e ético" (p. 373), a qual aborda aspectos essenciais da função educativa da escola e do papel social do professor. Há também um subcapítulo específico sobre o "Papel do professor e do estudante nesse novo contexto" (p. 375-376) em referência à BNCC. Na página 376 são tecidas considerações sobre a qualidade da relação professora-estudante permeada por "uma análise [...] das circunstâncias da sala de aula, das vivências dos estudantes, da relação estabelecida entre professor e estudantes e do repertório pedagógico do docente". As mudanças na reconfiguração do papel do professor são também pensadas no modo como a organização espacial da sala de aula se estabelece e, para tanto, são oferecidas diferentes sugestões de organização das salas (págs. 376 e 377). Nestas seções o LP e o LDP sugerem estratégias como o diálogo respeitoso, a valorização dos saberes prévios e a proximidade com a comunidade escolar, enfatizando a importância de práticas pedagógicas que atendam às demandas específicas de cada estudante. Além disso, O LP e o LDP estimulam o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico à formação ética e cidadã, com o intuito de incentivar o questionamento do mundo e da realidade social que cerca o estudante.

1117. O Manual do professor oferece referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem as atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22 r) (Anexo I 5.9.5.1c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

LP e LDP abordam referências suplementares para os professores que incluem artigos científicos, sítios de internet, livros, filmes. Tais informações estão presentes ao longo da seção "orientações sobre introdução, unidades e capítulos da coleção", com referência aos boxes "retome" e "no detalhe", por exemplo, entre as páginas 394-444. Há também indicações por meio de boxes com o título "Sugestão" que aparece de forma eventual em diferentes trechos. Por exemplo no subcapítulo "Sequência didática aula a aula" (p.389), ou no subcapítulo "Aprendizagem por pares" (p.390), aparecem sugestões de livros e/ou artigos no tema em tela. No subcapítulo "Como trabalhar a inclusão em sala de aula" (p.372), no final do texto, há a indicação de sites com a legislação referente ao tema. Em relação às atividades propostas no livro do estudante, em algumas respostas a essas atividades, aparecem sugestões bibliográficas, como nas páginas 406 e 409. No entanto, majoritariamente as referências complementares voltadas para os conteúdos, estão presentes no LE e no LDE e na sua respectiva cópia no LP e no LDP em um box intitulado "Favoritos", em que estão presentes indicações de podcasts (p.39), sites (p.180), livros literários (p.195), filmes (pág.170; pág.156), entre outros, acompanhados de uma breve sinopse.

1.2 Critérios avaliativos do Manual do professor, referidos ao componente curricular de Sociologia

1.2. Critérios avaliativos comuns

12.1. O Manual do professor favorece reflexividade acerca da prática pedagógica, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao desenvolvimento das atividades em sala de aula? (Anexo I 5.9.5.1a)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

De um modo geral, o LP e o LDP permitem ao docente refletir sobre a sua prática pedagógica sugerindo análise das atividades, temas, conceitos e categorias. Para isso dedicam um subcapítulo para refletir sobre o papel de professores e estudantes no contexto do Novo Ensino Médio abordando a importância da qualidade da relação estudantes-professores, assim como a valorização da autonomia dos estudantes, fato que "altera o papel tradicional do professor, que passa de uma figura de autoridade centralizadora a um facilitador da aprendizagem." (p. 376). Não obstante essa característica, é preciso notar que as orientações sobre conceitos e categorias sociológicas estão diretamente ligadas às atividades, sem ocupar um espaço de discussão específico no LP e no LDP. Ainda assim e apesar desse limite, o modo como os conteúdos são apresentados, na forma de sugestões a e flexibilidade de divisão dos conteúdos (página 393 sobre a autonomia da organização do cronograma) além das orientações sobre as unidades e capítulos da coleção (p.394) favorecem a adequação distribuição dos conteúdos.

12.2. O Manual do professor explicita as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais? (Anexo I 5.9.5.1b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

LP e LDP apresentam a descrição dos recursos didáticos disponíveis na coleção na forma de "boxes" e "seções" (p.382). Na obra didática, cuja cópia também acompanha o LP e o LDP, estão as especificações dos boxes e seções presentes no volume de Sociologia (páginas 4 e 5). Em relação às teorias e abordagens metodológicas específicas do campo das Ciências Sociais, LP e LDP apresentam, no subcapítulo "Sugestões de abordagem: metodologias de pesquisa" (p. 390), metodologias e conceitos específicos para cada área das Ciências Sociais: nas unidades 1 e 2, referentes aos assuntos de Antropologia, são sugeridos e explicados o método etnográfico, da análise de discurso e de conteúdo além da análise documental. Nas unidades 3 e 4, em relação aos conteúdos de Sociologia são explicadas as pesquisas qualitativas e quantitativas bem como o uso de questionários na pesquisa social. Como exemplo, é indicada em qual parte da obra didática é possível encontrar surveys e a composição de gráficos a partir dos resultados de questionários. Também são explicados e sugeridos os estudos de recepção. Para as unidades 5 e 6, voltadas para os conteúdos de Ciência Política, destacam-se as sugestões de usos de documentação primária, gerada por entidades governamentais, instituições internacionais, universidades e entidades do terceiro setor, publicadas no formato de relatórios, estudos, bases de dados, tabelas, gráficos estatísticos, disponíveis em sites de consulta pública, além de análise de mídias sociais e sugestão de construção de relatórios com os estudantes.

12.3. O Manual do professor demonstra coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra? (Anexo I 5.9.5.1e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Conforme enunciado na apresentação do LP e do LDP, "as orientações didáticas foram elaboradas com o intuito de serem pontos de partida; um guia flexível que poderá ser enriquecido, ampliado e adaptado" (p.370) ao contexto da região e sala de aula do professor. O LP e o LDP procuram, no âmbito das Orientações Gerais (Coleção, BNCC, Técnicas avaliativas) apresentar propostas sugestivas como possíveis formas de organização das turmas (pág.376), modelos de avaliação (pág. 381), entre outros. Já no âmbito das orientações específicas, LP e LDP oferecem modelos de cronograma das unidades e capítulos, com alternativas para flexibilizar a divisão destes conteúdos (pág. 392). No caso das sequências didáticas, a seção "Sequências didáticas aula a aula" (pág.388) apresenta alguns norteadores e não as sequências uma a uma. Já o capítulo com as "Sugestões de abordagem: metodologias de pesquisa", apresenta uma contribuição relevante e detalhada no trato das unidades (Antropologia, Sociologia, Ciência Política) com ferramentas extraídas das pesquisas empíricas no campo. As orientações sobre a introdução, unidades e capítulos das coleções (p.394) apresentam respostas detalhadas e com subsídios para os professores mediarem as análises, problematizações e reflexões dos alunos correspondendo assim à proposta do LP e do LDP de promover "o desenvolvimento de uma consciência crítica" (p.370).

12.4. O Manual do professor fornece um glossário e correspondentes indicações de procedimentos acerca dos principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor na construção das atividades em consonância com a linguagem e fase correspondente do ensino, bem como em diálogo coerente com a proposta pedagógica do livro? (Anexo I 5.9.5.1g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LP e no LDP há um subcapítulo "Sugestões de abordagem: metodologias de pesquisa" (p. 390-394), no qual há sugestões de metodologias de pesquisa das Ciências Sociais (análise de discurso e de conteúdo, etnografia, análise de mídias entre outras) que podem se tornar estratégias pedagógicas. Há também sugestões para o trabalho de análise e interpretação de fontes (como respostas a questionários, peças publicitárias, imagens, leis, relatórios, etc.) que estão presentes nas seções do LE e do LDE. Tais metodologias se encontram divididas para serem trabalhadas por par de unidades (1 e 2; 3 e 4; 5 e 6). Para as unidades 1 e 2, relacionadas à Antropologia, temos a etnografia, observação participante, entrevistas, análise de conteúdo e de discurso, análise de mídia e documental. Nas unidades 3 e 4 constam as pesquisas quantitativas e qualitativas, estudo de caso e estudo de recepção. Por fim, as unidades 5 e 6 abordam a pesquisa em fontes documentais publicadas em relatórios, estudos, base de dados, tabelas e gráficos estatísticos e a análise de mídias sociais. O uso dessas metodologias estão de acordo com a proposta do livro de promover atividades em que os estudantes possam desenvolver pensamento crítico e argumentativo com base em documentos presentes em seções e boxes, tais como Debate Plural, Agir no Mundo, Infográfico, No detalhe, entre outros.

12.5. O Manual do professor fornece indicações e comentários de material bibliográfico do campo das Ciências Sociais que ampliam o repertório teórico e conceitual do professor?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

LP e LDP apresentam um quadro/box com o título "Sugestão" e, por vezes, "Sugestões", ao longo dos textos das Orientações Gerais e Específicas, com indicações de artigos ou livros que complementam os conhecimentos do professor em temas como, por exemplo, recursos didáticos no ensino de sociologia (p.389). Além destas, há também no mesmo quadro, indicação de filmes e documentários referentes aos temas trabalhados nas atividades em sala de aula, nos trechos em que há respostas às atividades das seções do livro do estudante, como nos exemplos das páginas 416, 437 e 442. Além destes, o LP e o LDP apresentam, no final da obra, referências bibliográficas comentadas (pág.444).

12.6. O Manual do professor apresenta instrumentos que contribuem com a formação continuada do professor? (Anexo I 5.9.5.II)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O LP e o LDP apresentam boxes com sugestões de material bibliográfico específico sobre aprendizagem em pares (p.390), métodos de pesquisa (p. 392) além dos conteúdos específicos das ciências sociais a serem trabalhados em sala de aula (p. 406 e 409). Já a bibliografia comentada (p. 444) oferece um maior número de indicações bibliográficas. O subcapítulo "A Base Nacional Comum Curricular" fornece uma versão resumida do documento podendo ser considerada uma contribuição pontual à formação de professores. O subcapítulo "Sugestões de abordagem: metodologias de pesquisa" também apresenta textos voltados para as práticas de pesquisa em Ciências Sociais, oferecendo informações sucintas no âmbito da formação continuada de professores.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1.1 A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite a ampliação e sistematização das aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental, concernentes à área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Livro do Professor (LP), p. 175, no estudo da geopolítica e da sociedade no espaço mundial contemporâneo, é apresentada uma charge que remete às guerras mundiais e orienta-se o docente a trabalhar essa representação e o conteúdo do capítulo, inicialmente, mediante a mobilização de conteúdos aprendidos pelos estudantes nos anos finais do Ensino Fundamental, no que se refere à Guerra Fria (1947-1991) e à respectiva ordem geopolítica mundial. Outrossim, para essa mobilização, junto à charge, há duas questões que indicam aos estudantes a retomada dos seus conhecimentos acerca da Guerra Fria. No LP, p. 418, no texto da apresentação das orientações gerais e específicas destinadas ao trabalho do professor, nomeada como Manual do professor, afirma-se que a obra é organizada para considerar os conhecimentos e as experiências de vida que os estudantes trazem dos anos finais do Ensino Fundamental e, a partir disso, ampliar as aprendizagens por meio de análises integradoras das realidades do espaço geográfico e do protagonismo dos estudantes e do professor no desenvolvimento do processo educacional. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 421-422, acerca dos desafios e do histórico legislativo no Ensino Médio no Brasil, é realçado que na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o protagonismo dos estudantes no Ensino Médio é transformado em relação ao do Ensino Fundamental. Neste, o protagonismo do estudante é trabalhado pelos seus projetos de vida, como fundamentos das práticas escolares. No Ensino Médio, considerando as experiências de vida dos estudantes nos anos finais do Ensino Fundamental, o protagonismo dos estudante é mobilizado pelo reconhecimento desses como sujeitos, com a valorização da diversidade e da participação social. Ademais, são apresentados os objetivos, a organização curricular e a gestão escolar do Ensino Médio na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), mencionando-se a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos ensinados e apreendidos no Ensino Fundamental, com a possibilidade da continuidade dos estudos. Desse modo, a partir do exposto, pode-se afirmar que a obra de Geografia incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1.1.2 A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo I – 5.9.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação. No Livro do Estudante (LE), p. 361, na discussão da exploração do trabalho e das desigualdades, estuda-se a desigualdade de gênero no mundo e no Brasil, com análise de dados dessa desigualdade em diferentes países e questionamento no que se refere ao Brasil. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 365, trata-se da diversidade no mercado de trabalho, com *podcast* sobre as políticas afirmativas. Assim sendo, recomenda-se a realização de pesquisa pelos estudantes, com a elaboração e a aplicação de questionário com trabalhadores de diferentes faixas etárias, cor ou raça e gêneros. Os dados dessa pesquisa devem ser organizados em gráficos ou tabelas e analisados com a proposição de soluções para as empresas empregadoras ou vinculadoras dos trabalhadores entrevistados ampliarem o combate ao racismo, machismo, homofobia, transfobia, xenofobia, entre outros. Os resultados alcançados e as propostas formuladas devem ser compartilhadas com os colegas de turma. No Livro do Professor (LP), p. 420, reflete-se acerca da saúde dos jovens, com orientações para o professor combater o bullying e o racismo, prevenir situações de risco e valorizar o respeito mútuo e a diversidade, mediante o diálogo, o compartilhamento de experiências e a construção coletiva de soluções. No LEI, p. 330, destaca-se a questão dos refugiados no mundo, com a definição do conceito de refugiado, a recomendação de questão para diferenciar migrante de refugiado e a análise de dados dos países que mais geraram refugiados no mundo em 2023. Tais dados são problematizados por intermédio de questionamento aos estudantes que os levará a relacionar a situação dos refugiados com problemas econômicos, políticos e de intolerância religiosa. Ademais, evidencia-se infográfico interativo com a definição, os direitos, dados e desafios das pessoas refugiadas no mundo, detidamente, na Síria, que é um país que mais gera refugiados no contexto internacional. Desse modo, afirma-se que as questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, são problematizadas na obra de Geografia, tendo em vista reflexões para fins de superação.

1.1.3 A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientifismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo I – 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientifismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial. Isso fica visível no Livro do Estudante (LE), p. 362-363, quando estuda-se o racismo como uma construção social existente em âmbito mundial, sobretudo, na sociedade brasileira. São apresentados e analisados dados sobre a desigualdade racial no Brasil e explica-se o conceito de racismo, conforme a filósofa Sueli Carneiro. Ademais, recomenda-se que os estudantes analisem dados sobre o rendimento das pessoas com 14 anos ou mais de idade, segundo a cor ou raça, no Brasil em 2022, e respondam questão referente à amplitude da dimensão racial na questão salarial no mercado de trabalho nacional. No LE, p. 332-333, no contexto dos conteúdos dos movimentos populacionais no mundo e das migrações internacionais, na seção Galeria de atividades, são recomendados exercícios para os estudantes responderem no sentido da reflexão acerca da xenofobia que há em relação aos refugiados não europeus, com especificação para as situações decorrentes da guerra na Ucrânia e da história de vida do empresário Steve Jobs. No LE, p. 354-355, discute-se as mudanças no mundo do trabalho, com a definição da uberização do trabalho e a apresentação de charges referentes à precarização do trabalho, acompanhadas de questionamentos para os estudantes refletirem criticamente. No LE, p. 172-173, na seção Agir no mundo, evidencia-se texto referenciado ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná, concernente ao Combate às fake news e ao negacionismo científico nas redes e, a partir da leitura desse texto, recomenda-se pesquisa aplicada para os estudantes realizarem sob a orientação do professor, com resultados a serem alcançados e socializados no que concerne a desinformação veiculada nas redes sociais e os seus impactos na sociedade brasileira. Desse modo, a partir dos conteúdos e atividades apresentadas na obra, pode-se afirmar que ela permite que sejam problematizadas questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientifismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial.

1.1.4 A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? (Anexo I – 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias. No Livro do Estudante (LE), p.31, no estudo da convergência ou compreensão do espaço-tempo, na seção Galeria de atividades, a Atividade 3 (At 3) evidencia texto sobre o desenvolvimento tecnológico e a mudança na velocidade dos deslocamentos entre diferentes espaços e na percepção do espaço-tempo. Assim, recomenda-se que os estudantes respondam questões concernentes aos períodos históricos e desenvolvimentos técnicos destacados no texto, mobilizando-se, desse modo, a interdisciplinaridade com o componente de História. No LE, p. 62, nas abordagens acerca da representação gráfica, na seção Mundo digital, recomenda-se que os estudantes analisem um gráfico sobre a localização por domicílio dos indígenas no Brasil em 2022, produzam e compartilhem dois gráficos digitais, conforme as orientações evidenciadas na tarefa: um gráfico da população indígena por unidade da federação no Brasil em 2022 e um gráfico de setores do percentual da região onde os estudantes residem do total das terras indígenas no Brasil, no mesmo ano. Assim, faz-se a interdisciplinaridade com o componente de Matemática. No LE, p. 200-201, na seção Mundo do trabalho, evidencia-se texto e dados referentes à aposentadoria e desigualdade socioespacial e racial em São Paulo em 2022 e recomenda-se atividade para os estudantes analisarem a relação da questão da aposentadoria com os indicadores socioeconômicos e de saúde, inclusive, no contexto da pandemia da Covid-19. Destarte, realiza-se a interdisciplinaridade com a Biologia. No LE, p. 216-217, na seção Debate plural, são trazidos à tona três textos concernentes às diferentes maneiras de se investir em educação mirando o desenvolvimento na França, Finlândia e no Brasil. Outrossim, é mostrado o mapa dos gastos públicos com educação no mundo entre 2015 e 2020. A partir desses dados, recomenda-se que os estudantes respondam questões e dialoguem acerca das diferentes experiências e estratégias existentes no mundo para os investimentos em educação tendo em vista o desenvolvimento social e econômico. Com isso, faz-se a interdisciplinaridade com a Matemática. Assim sendo, essas e outras situações permitem afirmar que a obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares, como a Filosofia, História, Sociologia, bem como com outras áreas do conhecimento, em especial a área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

11.5 A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo I – 5.9.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos. Isso fica evidenciado na obra, por exemplo, no desenvolvimento dos conteúdos, sobretudo quando é caracterizado os conceitos no box Explicando o conceito, que apresenta definições de conceitos importantes para a compreensão pelos estudantes dos conteúdos estudados. No Livro do Estudante (LE), p. 18, por exemplo, no contexto do entendimento do espaço geográfico, define-se o conceito de objeto técnico, de acordo com o livro A natureza do espaço, de autoria de Milton Santos, com a afirmação que o objeto técnico é decorrente do trabalho humano, de acordo com as técnicas disponíveis no atual momento do período histórico. Ademais, recomenda-se que os estudantes identifiquem no espaço do entorno da escola, os objetos técnicos existentes. No LE, p. 83, isso fica perceptível nas abordagens sobre a inter-relação clima-vegetação, ao definir o conceito de bioma, conforme o *site* IBGE Educa. Considera-se que o bioma é a síntese da relação dos elementos ou processos da natureza e, desse modo, recomenda-se que os estudantes definam o bioma com as suas palavras. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 273, isso fica evidenciado no estudo do conteúdo Agroecologia e agricultura sustentável, quando é apresentada a definição de agroecologia, segundo entrevista realizada com Stephen Gliessman e publicada no *site* do Instituto Humanitas Unisinos (IHU). Define-se que a agroecologia é a abordagem sustentável da agricultura, que fundamenta a agricultura sustentável. Destarte, é recomendado que os estudantes definam a agroecologia e destaquem o seu aspecto mais importante. No LEI, p. 330, no que se refere à circulação de migrantes pelo mundo e, especificamente, aos refugiados, explica-se o conceito de refugiado, de acordo com a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para refugiados. Compreende-se que refugiado é a pessoa que está fora do seu país de origem em decorrência de questões de raça, religião, nacionalidade ou opinião política. Assim sendo, recomenda-se que os estudantes expliquem com as suas palavras o significado do conceito de refugiado. Essas e outras situações permitem afirmar que a obra apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas e, para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos.

11.6 A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo I – 5.9.1, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia. No decorrer da obra, os conteúdos são desenvolvidos mediante diferentes linguagens, como a verbal, a visual e a digital, assim como são valorizadas a diversidade de saberes e as vivências culturais para a compreensão de conhecimentos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 365, para o entendimento da diversidade social no mercado de trabalho, evidencia-se um *podcast* sobre as políticas afirmativas e o mercado de trabalho, com atenção para os impactos dessas políticas na inclusão e na diversidade nas empresas e na sociedade. Desse modo, desenvolve-se o conteúdo mediante as linguagens verbal e digital. No LEI, p. 334, para o entendimento da diversidade étnico-racial brasileira, utiliza-se um vídeo com a revisão do conteúdo concernente à população do Brasil, realçando-se a pluralidade, a diversidade cultural e a resistência dos povos originários como aspectos que caracterizam, de modo geral, a história do país. Assim sendo, mobilizam-se as linguagens verbal, visual e digital para a abordagem do conteúdo. No LEI, p. 338, trata-se das terras indígenas existentes no Brasil, afirmando-se a importância da demarcação dessas terras e a reprodução da cultura dos povos originários do país como um fator a ser valorizado. Nesse estudo, utilizam-se as linguagens escrita, visual - com mapa dessas terras no território nacional - e digital, por intermédio de mapa interativo referente a distribuição dos povos indígenas por região do país. Nesses termos, afirma-se que a obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades concernentes à área, considerando as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, História, Sociologia e Geografia.

11.7 A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo I – 5.9.1, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra assegura o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No desenvolvimento da obra, há a seção Debate plural, na qual são apresentados diferentes textos acerca de um mesmo assunto e, mediante uma questão mobilizadora, incentiva-se a leitura inferencial e a argumentação pelos estudantes. Outrossim, essa seção favorece a interdisciplinaridade, sobretudo, com as Linguagens. No Livro do Estudante (LE), p. 70-71, define-se e discute-se a etn-cartografia, com a utilização de textos científicos referenciados no Observatório das dinâmicas socioambientais, XXII Congresso Brasileiro de Cartografia e no III Seminário Internacional Espaços Costeiros. A partir da questão A etn-cartografia serve apenas como um meio de retratar a interpretação de mundo e a espacialização do conhecimento de determinado grupo social ou comunidade? Nela, recomenda-se que os estudantes analisem a utilização da etnografia, opinem sobre a importância dessa no Brasil e reúnam-se para pesquisar representações etn-cartográficas produzidas por um povo originário, comunidade tradicional ou grupo social que vive no município de residência dos estudantes ou próximo dele. No LE, p. 282-283, discute-se a agricultura sustentável, mediante textos do Ministério da Agricultura e Pecuária e do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA). Com a leitura desses textos, recomenda-se atividade para os estudantes analisarem as perspectivas agroecológicas destacadas e pesquisarem a produção agrícola do espaço onde eles residem, com a produção de um artigo de divulgação dos resultados alcançados na pesquisa. A pergunta mobilizadora para a realização dessa atividade é A atividade agrícola pode ser sustentável? No LE, p. 370-371, evidencia-se material para o debate de Por que os indígenas não querem mais ser chamados de pardos? São colocados em tela textos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do UOL, para que os estudantes dialoguem e opinem acerca da questão realçada. Assim sendo, diante do exposto, pode-se afirmar que a obra assegura o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

11.8 A obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada) é valorizada na obra, com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A obra é caracterizada pela seção Agir no mundo, na qual incentiva-se o protagonismo juvenil com a resolução de problemas mediante o desenvolvimento de projetos. No Livro do Estudante (LE), p. 172-173, no que se refere ao combate às fake news e ao negacionismo científico nas redes, evidencia-se a seguinte questão: O que está por trás da disseminação de fake news e da propagação do negacionismo científico nas redes sociais? A partir dessa questão e de abordagens sobre a fake news e o negacionismo científico, recomenda-se que os estudantes realizem pesquisa acerca da desinformação pela internet e das suas consequências e que postem os resultados dessa pesquisa em uma rede social, para a conscientização da comunidade escolar. No LE, p. 314-315, trata-se da publicidade e do consumo sustentável, por intermédio da seguinte questão mobilizadora: É possível associar o consumo à sustentabilidade? Nessa perspectiva, recomenda-se que os estudantes pesquisem como um produto industrializado pode ser fabricado conforme práticas sustentáveis. Ademais, os estudantes devem divulgar os resultados dessa pesquisa, fazendo propaganda desse produto com a utilização das linguagens visual, sonora, gráfica, escrita, digital, dentre outras. As propagandas produzidas devem ser compartilhadas com os colegas da turma e nas redes sociais. No LE, p. 410-411, discute-se a territorialidade juvenil, com a seguinte questão: Quais são as territorialidades juvenis existentes no lugar onde você vive? Recomenda-se que os estudantes façam uma pesquisa em um espaço público da cidade onde eles residem, que seja frequentado predominantemente por jovens. Essa pesquisa deve abranger a realização de entrevistas e de observações com registros fotográficos, a produção do mapa do espaço pesquisado e de gráficos com os resultados obtidos com a realização da investigação. Tais resultados devem ser socializados com a produção de um lambe-lambe da territorialidade juvenil em questão. A partir do exposto, afirma-se que a obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), tendo foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

11.9 A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I – 5.9.1, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada. No decorrer da obra, há seções que ampliam o entendimento de conceitos pelos estudantes mediante a proposição de questões mobilizadoras ou de perguntas sobre os conteúdos estudados. Essas seções são: Explicando o conceito, que apresenta e amplia conceitos com referenciais científicos; Retome, que retoma conteúdos ou conceitos já estudados, para aferir a aprendizagem desses; e Debate plural, que evidencia diferentes entendimentos de um tema ou assunto e incentiva os estudantes a argumentarem. No Livro do Estudante (LE), p. 36, conceitua-se Cartografia, de acordo com publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e questiona-se os estudantes sobre os entendimentos deles de Cartografia e da importância dessa? No LE, p. 96, no contexto das abordagens acerca da Exploração dos recursos naturais e impactos ambientais, retoma-se a aprendizagem pelos estudantes mediante questionamento concernente à definição e exploração de recurso mineral e recomendação de pesquisa na internet referente aos maiores consumidores e exportadores de ferro e de petróleo no mundo e a posição do Brasil. No LE, p. 130-131, discute-se os diferentes entendimentos que se tem da natureza. Nessa discussão, questiona-se: A concepção que se tem da natureza é igual em todas as culturas? Desse modo, recomenda-se que os estudantes analisem os textos acerca das diferentes compreensões da natureza, reflitam sobre a crise ambiental existente em âmbito mundial e produzam um *podcast* referente às diferentes concepções da natureza e a necessidade de preservá-la. Essas e outras situações permitem afirmar que a obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada.

11.10 A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais. No desenvolvimento da obra, há seções que apresentam diversas atividades para os estudantes qualificarem as aprendizagens dos conteúdos. São essas as seções: Trabalhando com, que mobiliza o aprofundamento de conteúdos por intermédio da análise de recursos visuais e textuais; Galeria de atividades, que evidencia questões com diferentes níveis de dificuldade para os estudantes exercitarem, inclusive, questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e de vestibulares de universidades do Brasil; e Agir no mundo, que recomenda aos estudantes a realização de projetos para a resolução de uma problemática, no sentido de promover o protagonismo juvenil. No Livro do Estudante (LE), p. 197, trata-se da desigualdade socioeconômica na paisagem pela representação da fotografia e questiona-se os estudantes sobre a interpretação da imagem evidenciada e no que se refere às desigualdades existentes na paisagem do município onde eles residem. No Livro do Estudante (LE), p. 67-68, recomendam-se atividades concernentes ao conteúdo Cartografia temática e sensoriamento remoto, com representações cartográficas para os estudantes analisarem e, assim, responderem questões. No LE, p. 172-173, recomenda-se atividade para os estudantes desenvolverem projeto crítica à disseminação de informações falsas na internet, devendo-se divulgar os resultados desse projeto nas redes sociais, a fim da conscientização da comunidade escolar. Desse modo, afirma-se que a obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais.

11.11 A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, às definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais. As seções da obra mobilizam a compreensão de conceitos importantes para o entendimento dos conteúdos estudados. São essas as seções: Explicando o conceito, que apresenta e define, na perspectiva científica, os conceitos-chave nos conteúdos dos capítulos da obra; Infográfico, que define os conceitos e analisa informações por meio da utilização de diversos recursos visuais; e Mapa conceitual, que sintetiza os principais conceitos trabalhados no decorrer dos capítulos. No Livro do Estudante (LE), p. 198, no estudo das desigualdades e injustiças sociais que marcam os países do mundo, é definido o conceito de capital cultural, de acordo com o sociólogo Pierre Bourdieu, assim como são recomendadas questões para os estudantes responderem no sentido da contextualização desse conceito às suas realidades e vivências. No Livro do Estudante (LE), p. 102-103, é apresentado infográfico sobre o efeito estufa, com a definição desse fenômeno natural e a análise de dados sobre a sua alteração em decorrência das ações sociais. Ao final do infográfico, há questões para os estudantes responderem com a aprendizagem do conteúdo. No Livro do Estudante (LE), p. 129, no contexto das abordagens do conteúdo Acordos internacionais e desenvolvimento sustentável, destaca-se mapa conceitual referente aos impactos ambientais, com a síntese lógica de todos os elementos que constituem o entendimento desse conceito. Desse modo, infere-se que a obra explora os conceitos de maneira lógica, considerando os processos geográficos, históricos e socioculturais.

11.12 A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I – 5.9.1, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. No desenvolvimento da obra, nas seções Debate plural e Galeria de atividades, são recomendadas tarefas com diversas linguagens que incentivam os estudantes a produzirem textos, no sentido da contextualização dos conteúdos apreendidos às suas vivências ou da afirmação das suas opiniões no que se refere à determinados temas. No Livro do Estudante (LE), p. 150-151, na seção Galeria de atividades, Atividade 2 (At 2), trata-se da crise financeira de 2008, com a recomendação da leitura de uma notícia da revista Exame. A partir da leitura dessa notícia, cada estudante deve produzir um texto argumentativo, concordando ou não com o conteúdo da notícia e defendendo o seu entendimento. No LE, p. 194, na seção Galeria de atividades, At 2, recomenda-se a leitura de dois textos sobre a ordem geopolítica mundial após a Guerra-Fria, um texto escrito por Pascoal Boniface e publicado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o outro texto escrito por Celso Amorim e publicado pela revista Cebri. Após a leitura desses textos, cada estudante deve produzir um texto dissertativo com reflexão acerca dessa ordem, com a opinião do estudante, se a ordem é unipolar ou multipolar e qual a posição do Brasil nesse contexto? No LE, p. 282-283, na seção Debate plural, discute-se a agricultura sustentável, mediante a recomendação da leitura de dois textos, um publicado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e o outro publicado pelo Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA). Ademais, na Atividade 3 (At 3), após a leitura desses textos, cada estudante deve produzir um artigo de divulgação científica referente à produção agrícola do lugar onde ele reside. Assim sendo, afirma-se que a obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos para discutir temáticas e conceitos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

11.13 A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I – 5.9.1, m)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências. No capítulo introdutório, nomeado como O espaço geográfico, são discutidos os conceitos de espaço, escala geográfica, lugar, território e fronteira, região e meio técnico-científico-informacional, como também as noções de acumulação desigual de tempos e convergência do espaço-tempo. Tais conteúdos são exercitados mediante diversas atividades, com a utilização de múltiplas linguagens. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 21, é evidenciado objeto educacional digital com vídeo concernente aos conceitos de lugar e paisagem. Outrossim, por intermédio da linguagem escrita, define-se o conceito de lugar e são evidenciadas duas fotografias da cidade de Cabaceiras na Paraíba, com questões para os estudantes responderem com a compreensão desse conteúdo e realizando contextualização com os seus lugares de vivências. No Livro do Estudante (LE), p. 33, é destacado um mapa conceitual do espaço geográfico, com a organização lógica de todos os conceitos e noções que constituem o conteúdo do objeto de estudo da Geografia. Ademais, outros conceitos importantes para o ensino e aprendizagem da Geografia são estudados na obra, como o de natureza. No LE, p. 131, na seção Debate plural, são apresentados dois textos com diferentes entendimentos do conceito de natureza, um de autoria de Wallace Carvalho Ribeiro, publicado na Revista da Casa de Geografia de Sobral, e o outro de autoria de Ailton Krenak, publicado no livro Ideias para adiar o fim do mundo. Com a leitura desses textos, recomenda-se que os estudantes debatam os diferentes entendimentos da natureza e produzam um podcast com os resultados desse debate. Assim sendo, afirma-se que a obra possibilita discutir as principais categorias da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências dos estudantes.

1114 A obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo I – 5.9.1, n)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Através de conteúdos e atividades diversas, a obra explicita que as sociedades e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores. No desenvolvimento dos conteúdos da obra, trata-se das organizações, das atividades econômicas e do espaço como produções históricas, decorrentes das ações sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 287-288, destaca-se o histórico e as ações da Organização Mundial do Comércio (OMC), com abordagens acerca dos acordos comerciais que foram e são estabelecidos mediante a intermediação dessa organização internacional. No LE, p. 258-261, estuda-se os sistemas de produção agrícola, com atenção para os agentes, as práticas e os objetivos da agropecuária intensiva e extensiva, agricultura familiar, agricultura de subsistência e agricultura empresarial. No LE, p. 394-396, define-se o que é cidade no Brasil, de acordo com diferentes metodologias propostas para a análise do espaço urbano, e, no LE, p. 397, trata-se da população residente na cidade e da população que mora no campo, com a análise de dados históricos da transformação dessas populações. Desse modo, a partir dessas e de outras situações, pode-se inferir que a obra explicita que as instituições sociais, políticas e econômicas se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores.

1115 A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além disso, as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo I – 5.9.1, o)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A argumentação e a inferência são possibilitadas através de diversos processos cognitivos que articulam a observação, a compreensão, a análise e a síntese de ideias através de textos e atividades na obra, sobretudo a partir das três seções - Galeria de atividades, Debate plural e Agir no mundo - que propõem atividades, cujas resoluções possibilitam aos estudantes a compreensão de conhecimentos e a definição de conceitos, inclusive, de modo contextualizado e com a produção de materiais digitais e científicos. No Livro do Estudante (LE), p. 30, na seção Galeria de atividades, recomenda-se a leitura de trecho do livro O lugar no/do mundo e a observação de fotografia de uma comemoração cultural em São João do Polésine (RS), com três questões para os estudantes responderem a partir da compreensão do texto, a interpretação da imagem e a contextualização com os seus espaços de vivências. No LE, p. 282-283, na seção Debate plural, são evidenciados dois textos sobre a agricultura sustentável e, na Atividade 3 (At 3), recomenda-se que os estudantes pesquisem a produção agrícola do lugar no qual eles residem e produzam um artigo de divulgação científica. No LE, p. 172-173, discute-se criticamente as *fake news* e o negacionismo científico e recomenda-se aos estudantes a realização de pesquisa na internet de notícias ou informações falsas. Os estudantes devem produzir um trabalho com os resultados dessa pesquisa e divulgarem em uma rede social. Essas e outras situações didáticas permitem afirmar que a obra utiliza atividades sistematizadas que promovem o desenvolvimento de diferentes processos cognitivos, tendo em vista desenvolver a argumentação e a inferência dos estudantes do Ensino Médio.

1116 A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo I – 5.9.1, p)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras. Na obra, há atividades para os estudantes analisarem textos e opinarem sobre os conteúdos desses, ou contextualizarem com a realidade atual. No Livro do Estudante (LE), p. 238, na Atividade 2 (At 2), recomenda-se a leitura de trecho do texto Geografia do homem (Antropogeografia), de Friedrich Ratzel, e que cada estudante argumente para confirmar ou refutar os entendimentos de Ratzel conforme a Geografia econômica e política na contemporaneidade. No Livro do Estudante (LE), p. 150-151, na At 2, os estudantes devem ler a opinião dos economistas Moisés Naim e Joseph Stiglitz acerca da crise financeira de 2008 e analisar a concordância ou discordância dessa opinião com o discurso de posse de Barack Obama como presidente dos Estados Unidos da América (EUA) em 2009. No Livro do Estudante (LE), p. 169, recomenda-se que façam a leitura de dois textos sobre o fim da Globalização, de autoria de Ana Cooban e Moisés Naim, respectivamente. Em duplas, os estudantes devem produzir um texto com a opinião deles no que se refere ao futuro da Globalização. Ademais, também recomenda-se que os estudantes relacionem a referida opinião de Moisés Naim com o conceito de indústria cultural de Theodor Adorno e Max Horkheimer. Nesses termos, pode-se afirmar que a obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras.

1117 A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo I – 5.9.1, q)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço. Na obra estuda-se a produção histórica e social do espaço geográfico, mediante as abordagens de diversos conteúdos. No Livro do Estudante (LE), p. 27-29, trata-se da acumulação desigual de tempos no espaço e da compressão do espaço-tempo tendo em vista os avanços tecnológicos e dos transportes, com referência para as análises realizadas pelo geógrafo David Harvey no livro A condição pós-moderna. No LE, p. 134, introduz-se o estudo do Desenvolvimento do capitalismo, com abordagens acerca do capitalismo comercial, capitalismo industrial, capitalismo financeiro e capitalismo informacional. Na discussão desse estágio do capitalismo, no LE, p. 149, destaca-se a crise financeira de 2008, com reflexões sobre o enfraquecimento da perspectiva neoliberal. No LE, p. 186-188, trata-se da Ordem econômica mundial no contexto da Guerra Fria (1947-1991), com explicações concernentes ao Banco Mundial e ao Fundo Monetário Internacional (FMI), ao G7 e ao G20. No LE, p. 189-192, estuda-se a Nova ordem internacional, após a Guerra Fria, na esteira do poder bélico unipolar dos Estados Unidos da América (EUA) e do poder econômico multipolar, realçando-se o grupo internacional do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Assim sendo, pode-se inferir que a obra, através de uma linguagem textual e imagética garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço.

1118 A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo I – 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira é garantida na obra. Na obra analisa-se o espaço do Brasil conforme as suas dinâmicas na cidade e no campo, assim como é realçada a população nacional, pela sua diversidade e pelas desigualdades. Essa análise é realizada na perspectiva da criticidade, com recomendações de questões ou atividades para os estudantes refletirem sobre problemáticas, analisarem dados e proporem soluções na esteira do bem-estar social. No Livro do Estudante (LE), p. 244-245, no estudo do Espaço industrial brasileiro, são apresentados gráficos sobre a concentração da renda no Brasil entre 1926 e 2015 e acerca do salário mínimo real no país entre 1960 e 2023, com a recomendação de os estudantes correlacionarem os dados desses gráficos e inferirem no que se refere a desigualdade econômica que caracteriza a sociedade nacional. Outrossim, no LE, p. 256, há atividade com o poema A montanha pulverizada, de Carlos Drummond de Andrade, e fotografias de 1951 e 2021 do pico do Cauê, em Itabira (MG) - terra natal do poeta. Considerando esse material, recomenda-se que os estudantes analisem a transformação histórica dessa paisagem pela atividade da mineração e reflutam sobre as consequências positivas e negativas da indústria extrativa. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 334-335, em relação ao conteúdo Diversidade étnico-racial brasileira, evidencia-se vídeo sobre a história do povo brasileiro e trechos de textos publicados pelo Senado Brasileiro concernentes aos quesitos cor e raça e aos beneficiários das ações afirmativas raciais desenvolvidas no país. Assim sendo, no boxe No detalhe, questiona-se os estudantes: Qual a importância da utilização do quesito cor/raça e da adoção de ações afirmativas raciais? Explique a diferença entre os conceitos de negro e preto como identidade racial da população brasileira. No LE, p. 346, é evidenciado texto jornalístico que trata do território quilombola no Cerrado brasileiro, de autoria de Lucas Léon e publicado na Agência Brasil. A partir da leitura desse texto, os estudantes deve responder questões que relacionam os territórios quilombolas com a sustentabilidade ambiental. Essas e outras situações permitem afirmar que a obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros.

11.119 A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares? (Anexo I – 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A interdisciplinaridade é promovida na abordagem dos conteúdos e atividades da obra, pois ela apresenta propostas que articulam diferentes componentes curriculares. No desenvolvimenro da obra, há conteúdos e atividades que relacionam a Geografia com a História, Língua Portuguesa, Sociologia, Matemática, Filosofia e Biologia. No Livro do Estudante (LE), p. 109, Atividade 2 (At 2), faz-se a interdisciplinaridade entre a Geografia e a História, mediante a recomendação da leitura de texto sobre a barragem de Fundão, em Mariana (MG), e de questões para os estudantes pesquisarem as histórias dos desastres ambientais ocorridos nessa barragem - em 2015 - e na barragem de Brumadinho (MG) - em 2019, com atenção para os impactos socioambientais desses desastres. No LE, p. 193, na seção Mundo do trabalho, coloca-se em tela texto sobre O papel dos diplomatas nas relações internacionais, de autoria de Priscila Bellini, Ana Pinho e Rafael Pinheiro Costa, publicado pela Fundação Escolar. Com a leitura desse texto, os estudantes devem realizar uma pesquisa sobre a profissão de diplomata e elaborarem um banner para a divulgação dessa profissão. Ademais, os estudantes devem responder como eles agiriam para superar possíveis desavenças entre os colegas da turma, mediante a perspectiva diplomática. Desse modo, relaciona-se a Geografia com a Língua Portuguesa. No LE, p. 238, Atividade 1 (At 1), recomenda-se texto intitulado Jovens chineses recusam empregos em fábricas, e escassez de mão de obra cresce, de autoria de David Kirton, publicado na Folha de São Paulo. A partir da leitura, os estudantes devem responder questões que mobilizam a sua compreensão do conteúdo do texto e a conexão da realidade dos jovens chineses com a dos brasileiros, com a produção de texto coletivo referente a essa conexão. Destarte, faz-se a interdisciplinaridade da Geografia com a Sociologia. Nesses termos, a obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares e viabilizam abordagens interdisciplinares.

11.120 A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I – 5.9.1.t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, sobretudo no Ensino Fundamental, relacionando-os ao seu cotidiano. Na obra, a seção Retome possibilita aos estudantes a retomada de conteúdos e conceitos estudados no decorrer dos capítulos, mobilizando-se também a contextualização dos conhecimentos aos espaços vivenciados pelos estudantes. Assim sendo, no LE, p. 26, no que se refere ao conceito de meio técnico-científico-informacional, recomenda-se atividade que cada estudante analise o território nacional conforme a Revolução Técnico-Científica e identifique os objetos técnicos do meio técnico-científico-informacional no lugar onde ele vive, considerando as funções e conexões desse lugar em relação a outros lugares. No LE, p. 96, no estudo do Extrativismo vegetal, recomenda-se que o estudante defina recurso mineral e afirme as consequências da sua exploração e pesquise na internet os maiores consumidores de ferro e petróleo no mundo, com atenção para a situação do Brasil nesse contexto. No LE, p. 115, no que se refere às questões ambientais e ao desenvolvimento econômico, o estudante deve explicar a diferença de perspectivas entre zeristas e desenvolvimentistas e relembrar o conceito de pegada ecológica, com a análise da sua própria pegada ecológica. Nesse sentido, afirma-se que a obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, em processos escolares anteriores, relacionando-os ao seu cotidiano.

11.121 A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo I – 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estimula produções autorais dos estudantes, pois ela apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra, ao propor atividades para os estudantes produzirem sínteses com as suas compreensões dos conteúdos estudados e conceitos definidos. No Livro do Estudante (LE), p. 87, acerca dos Climas e formações vegetais da Terra, na Atividade 2 (At 2), os estudantes devem identificar a vegetação predominante em cada clima e elaborarem uma síntese com a localização de cada formação vegetal, os climas que condicionam cada formação vegetal e a relação climatobotânica. No LE, p. 98, explica-se o conceito de poluição, de acordo com a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/1981) e recomenda-se que os estudantes sintetizem esse conceito, conforme os seus entendimentos da explicação realizada. No LE, p. 149, no que se refere ao desenvolvimento do capitalismo, a At 2 recomenda que os estudantes façam um quadro-síntese desse desenvolvimento, considerando as suas etapas e principais características, especificamente, às doutrinas econômicas que fundamentaram cada etapa. Desse modo, afirma-se que a obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais dos estudantes em detrimento da mera reprodução dos textos da obra.

11.122 A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo I – 5.9.1, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Trabalhos em grupo, saídas a campo e novas tecnologias, dentre outras situações didáticas, são indicadas pra o trabalho do professor, sobretudo enfatizando a diversidade nacional e as possibilidades locais. No Livro do Professor (LP) há orientações para o professor desenvolver o processo educacional no sentido da aprendizagem dos estudantes, com a mobilização das competências e habilidades recomendadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nessas orientações, são destacadas a realização de trabalhos em grupo, pesquisas de campo e utilização e análise das novas tecnologias, na esteira da diversidade socioespacial do Brasil e da contextualização dos conhecimentos aos espaços vivenciados pelos estudantes. No LP, p. 507, no que se refere ao conteúdo da Organização e gestão das cidades, orienta-se que o professor incentive os estudantes a se reunirem em grupos para analisarem o plano diretor do município onde eles moram, com atenção para a legislação que determina a organização e a gestão do campo e da cidade. No LP, p. 283, na atividade do Debate plural acerca da Agricultura sustentável, orienta-se o professor a mediar a realização de uma pesquisa pelo estudante no que se refere à produção agrícola do lugar onde ele vive, com a produção de um artigo científico contendo os resultados dessa pesquisa. Nas orientações ao professor, destaca-se que os modelos agroecológicos apresentados no livro são sustentáveis, por respeitarem a biodiversidade e os ciclos da natureza na escala dos ecossistemas locais. No LP, p. 462, orienta-se o professor a trabalhar com os estudantes a atividade da seção Mundo digital, concernente ao Desmatamento e Inteligência Artificial (IA). Nessa orientação, afirma-se como a turma de estudantes deve acessar o portal da plataforma digital PrevisIA para conhecer o mapa das áreas de risco de desmatamento, das terras indígenas e das unidades de conservação federais. Na análise desse mapa, orienta-se que os estudantes devem selecionar um espaço e pesquisarem a fauna e a flora desse e como o desmatamento compromete o equilíbrio do ecossistema, com a geração de problemas para a cadeia alimentar, extinção de espécies e empobrecimento do solo. Essas e outras situações didáticas permitem inferir que a obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante (LE), inclusive àquelas que indicam trabalhos em grupo, saídas a campo e novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais.

11.123 A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo I – 5.9.1, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao abordar os conteúdos dos capítulos que compõem as unidades temáticas da obra, evidenciam-se situações que retratam as diferentes regiões do país, bem como as diversas classes sociais, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza. No desenvolvimento da obra, estuda-se o território brasileiro com atenção para a cidade e o campo, as suas atividades socioeconômicas, a diversidade da sociedade nacional, as dinâmicas regionais e a questão das desigualdades. No Livro do Estudante (LE), p. 269, no contexto das abordagens acerca da agropecuária no Brasil, apresenta-se e analisa-se gráfico da participação das regiões e dos estados do país no valor da produção agrícola em 2022, de acordo com os dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No LE, p. 309, são apresentados gráficos com dados da distribuição regional do comércio e dos serviços no Brasil, por receita bruta das empresas e pessoas ocupadas, em 2021, de acordo com o IBGE. A partir da leitura e interpretação desses dados, os estudantes devem responder duas questões concernentes à distribuição demográfica e econômica por regiões e à concentração espacial das atividades econômicas em questão. No LE, p. 337-338, destaca-se a distribuição das pessoas e das terras indígenas no território brasileiro, em 2022, conforme dados do IBGE, realçando-se o conteúdo da Diversidade étnico-racial brasileira. No LE, p. 383-385, trata-se dos problemas sociais urbanos em diferentes realidades do Brasil, sublinhando-se a segregação socioespacial, a gentrificação e as moradias inadequadas. Assim sendo, afirma-se que a obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza.

11.24 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os textos, imagens e atividades utilizadas na abordagem dos conteúdos da obra não se configuram como plágio. Isso fica evidenciado, por exemplo, nas seções e boxes que compõem a obra. Na obra, há uma seção e um box, dedicados a referenciar autores ou trabalhos citados nas discussões dos conteúdos: explicando o conceito, seção que apresenta, define e amplia conceitos-chave nos capítulos da obra; e Biografia, box que realça dados relevantes das trajetórias pessoal e acadêmica de pessoas citadas no desenvolvimento dos conteúdos. Nesse sentido, a obra segue a perspectiva de citar e referenciar, ao invés de plagiar. No LE, p. 156, no contexto do estudo do capitalismo, define-se o conceito de Capital, segundo o livro Dicionário de economia do século XXI, de autoria de Paulo Sandroni. No LE, p. 77, no que se refere ao conteúdo da Deriva continental e tectônica de placas, apresenta-se a biografia do físico, meteorologista e astrônomo alemão Alfred Lothar Wegener (1880-1930), autor da teoria da deriva continental. No LE, p. 139, para referenciar as análises do liberalismo econômico, apresenta-se a biografia do filósofo escocês Adam Smith (1723-1790), cuja obra é clássica para o pensamento econômico liberal. Desse modo, mediante às condições objetivas da avaliação pedagógica da obra e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio.

[HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

11 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

11 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1. A obra didática é composta por livros reutilizáveis? [Edital 3.1; 3.8] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra por meio do selo Não escreva no livro, informa que o material é reutilizável. No LE, p.04, logo após a Apresentação da obra, no box Conheça seu Livro, o selo orienta o estudante que as atividades e anotações não podem ser feitas no livro. Essa informação aparece em todos os capítulos da obra nos boxes: Retome, LE, p.35; Explicando o Conceito, LE, p.34; No Detalhe, LE, p.32; Atividades, LE, p. 45; Enem e Vestibulares, LE, p.47.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	04
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	45
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	47
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	32
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	45
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	04
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	32
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	35
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	47
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	35

2. A obra está isenta de acréscimo desnecessário de páginas ao contemplar os objetos de conhecimento historicamente praticados nas áreas do conhecimento e em seus componentes? [Edital 3.3.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE possui 416 páginas e o LP 512 páginas e não foram encontradas páginas em branco ao longo da obra. Há duas páginas em branco no final do LE e LP, após as Referências Bibliográficas Comentadas, provavelmente para a capa definitiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	14
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	88
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	323

3. Em caso de a obra conter anexos indispensáveis para a sua adequada utilização, esses materiais fazem parte, obrigatoriamente, do corpo dos volumes, sem constituir volume em separado? [Edital 3.7] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta dois anexos distribuídos ao longo do volume destinado ao estudante. Uma tabela com descrição das Competências Gerais, Competências Específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e respectivas habilidades e a indicação dos Temas Contemporâneos Transversais trabalhados ao longo dos capítulos em LE, p.11. O segundo anexo, Transcrição dos Áudios dos Podcasts em LE, p.412- 413. Ambos são, contudo, integrados à obra e não constituem material à parte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	11
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	11
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	412-413
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	412-413

4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? [Edital 3.12] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sim, confirma-se. A obra apresenta textos, imagens, atividades e demais produções com indicação dos respectivos autores, fontes e repositórios. No LE, p.18 é utilizado um fragmento do livro Dicionário de Conceitos Históricos e é indicada a referência de acordo com a ABNT. No LE, p.119, utiliza-se uma pintura do Templo de Lyon com sua devida autoria e acervo a qual pertence. No LE, p.141 no box Trabalhando com Documentos, identifica-se a imagem da placa de bronze com a representação de Obá do Benin com a indicação do museu responsável pela guarda da obra, embora em tamanho bastante reduzido. No LE, p.313 no box Explicando o Conceito é apresentado um texto referenciado e direcionado a uma atividade sobre o conceito de populismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	18
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	119
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	141
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	313

5. As citações literais, paráfrases ou resumos estão todos obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? [Edital 3.12, 3.23 k ii] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

No LE e no LP verificou-se o uso de citações, paráfrases ou resumos formatados em conformidade com os parâmetros da ABNT NBR 6023. As citações literais são utilizadas tanto nos subtópicos dos capítulos; exemplos LE, tanto p.37, quanto nas seções Mundo Digital em LE, p.40 e Galeria de Atividades em LE, p.46.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	40
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	46
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	37

6. A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o(a) docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? [Edital 3.13] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra não apresenta lacunas ou espaços que possibilitem ao estudante realizar atividades e inviabilizem seu uso coletivo. A formatação do texto, disposição das imagens, infográficos, mapas, gráficos, tabelas, fragmentos textuais e atividades estão diagramados e em dimensões que permitem o uso coletivo da obra. No LE, p.45 a disposição das imagens e atividades propostas mostra o ordenamento no uso do espaço. No LE, p.114 o agrupamento da imagem e texto ocupa todo o espaço da página e no LE, p. 128 na seção Galeria de Atividades, as questões propostas e imagens estão dispostas por todo o espaço da página.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	45
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	114
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	128

7. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? [Edital 3.14] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Não foram identificadas páginas em branco ao longo da obra. Ao final, foram encontradas duas páginas no LE e LP, provavelmente para a capa definitiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	415
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	01
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	416
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	02

8. A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação sobre sua referência editorial? [Edital 3.15] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra não apresenta qualquer indício que comprometesse a sua descaracterização. Nos elementos pré-textuais, Capa 1, LE, p.1, constam informações sobre a área de conhecimento, componente curricular e organização da obra em Volume Único, destinado ao Ensino Médio. Em relação ao projeto editorial, percebe-se que em gráficos LE, p.27, mapas LE, p.42 e ilustrações LE, p.167 os arquivos não apresentam referência editorial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	42
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	167
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	01
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	27

9) A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio? [Edital 3.17 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita, no geral, a legislação, diretrizes e as normas oficiais referentes ao Ensino Médio. Constata-se, especialmente em três subtópicos do Capítulo 18 a preocupação com a superação das violências e combate aos preconceitos, conforme indicado nos exemplos a seguir:

No LE, p.394 identifica-se orientação sobre o respeito às pessoas com deficiência na narrativa referente ao capacitismo. Na argumentação, além do conceito e indicação de manifestações que incidem na prática do capacitismo, a obra cita o Estatuto da Pessoa com Deficiência e veicula cartaz que alude à campanha anti capacitista do Governo Federal em 2024.

Em LE, p.396 explica-se que o Estatuto da Criança e do Adolescente é instrumento jurídico de proteção e garantia dos direitos dessas pessoas, bem como informa que é dever do Estado e da sociedade a proteção às crianças e adolescentes.

Em LE, p.397 apresenta uma discussão sobre os índices relacionados à violência contra mulheres. Os argumentos sobre o combate a esse tipo de agressão gravitam em torno das iniciativas de combate à prática da violência doméstica e apontam para o papel da Lei Maria da Penha, nº 11.340/2006 e da importância de sua divulgação.

No entanto, percebe-se que, mesmo contemplando os marcos legais, a obra não aprofunda a análise sobre o contexto, as políticas e os meios de combate à violência, especialmente contra crianças e adolescentes. Tal situação é evidenciada no LE, p.396 na Atividade 3, quando solicita uma resposta meramente verificativa dos nomes das leis que versam sobre o assunto.

Ao longo dos capítulos, no texto principal, as discussões pouco incorporam temáticas que auxiliem a abordagem indicada na legislação, em especial, no que se refere a história dos povos indígenas. Ou são abordados de forma genérica no passado ou estão ausentes nos processos históricos. São exemplos:

LE, p. 157-158 apresenta os Primeiros habitantes do Brasil sem nomeá-los e, ao contrário, no mesmo Capítulo 7 apresenta os Maias, Astecas e Incas como se estes assumissem outro status na história da América.

LE, Capítulo 8, p.174-177 em textos e atividades descreve o processo de conquista e colonização pelos portugueses, indicando algumas das populações que aqui habitavam e a Utilização do trabalho indígena na exploração de pau-brasil, LE p. 176.

Na Unidade 7 e 8, capítulos 13 e 14 volta a tratar da História do Brasil do fim do período colonial à ditadura civil militar de 1964-1984 e os povos indígenas estão ausentes nessa parte do conteúdo.

No LP, entre as p.443-445, há uma tabela com os conteúdos da obra, onde pode-se observar a abordagem destacada em tópicos previstos nas orientações ao professor sobre ensino de História da África e da cultura afro-brasileira. E em torno dos tópicos isolados a narrativa didática se elabora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	396
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	394
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	397

10) Apresenta observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania? [Edital 3.17 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra, tanto no LE, LP como nas suas versões multimídias, demonstra o compromisso com a observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania. LE, p.278 propõe discussão e atividade sobre a necessidade dos homens agirem eticamente no mundo, também no sentido de cuidar e agir de forma responsável em relação ao meio ambiente, como elementos que podem garantir a preservação da própria vida humana.

LE, p.323, atividade 3 sugere-se a produção de um vídeo sobre a importância dos Direitos Humanos, a partir da preservação da memória sobre vítimas de regimes ditatoriais.

LE, p.327 o foco está na realização de atividade sobre a relevância da igualdade social.

LE, p.337 a ênfase está na luta contra a violência sofrida pelas mulheres, o neoliberalismo e o machismo. Tais discussões contribuem para a construção da ética nas relações humanas.

LE, p.394 por meio de cartaz, identifica-se algumas informações sobre o capacitismo como manifestação de discriminação e preconceito evidenciados em insultos e violência física.

LE, p.395 a discussão sobre etarismo é baseada em uma charge, alertando que tal prática pode ocorrer tanto no espaço familiar, quanto profissional e que incide na qualidade de vida e autoestima das pessoas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	394
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	395
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	327
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	337
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	323

11) A obra contém coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? [Edital 3.17 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

De forma geral a proposta didático-pedagógica e os objetivos explicitados no LP apresenta coerência com o que é apresentado no LE. Anuncia alinhamento com a “teoria da aprendizagem significativa, desenvolvida pelo psicólogo cognitivo David Ausubel, que revolucionou a educação ao introduzir uma abordagem que valoriza a conexão entre conhecimentos prévios e novos conteúdos” LP, p.434. No LE, p.343 na seção Mundo do Trabalho, a sugestão de atividade é pautada na relação entre conhecimentos prévios dos estudantes, pesquisa e circulação das informações para a efetivação na vida social do estudante e sua comunidade. Assim, em diferentes partes da obra localizam-se atividades que consideram os conhecimentos prévios dos estudantes.

A obra assume uma organização cronológica e temática e justifica que essa forma facilita “a compreensão das relações entre os eventos históricos, desde o surgimento da humanidade até o mundo contemporâneo” LP, p.435. Na comparação entre o proposto no LP e o evidenciado no LE, são identificadas certas discrepâncias, pois a narrativa histórica é bastante superficial e fragmentada aproximando-se de um modelo de apostila o que fragiliza a complexidade dos conteúdos propostos para cada ano do Ensino Médio. Observa-se, também, certa infantilização de determinados conteúdos como se observa na abertura do Capítulo 15 Nova Ordem Mundial LE, p.330. O texto é um diálogo entre um professor e um estudante sobre precarização e neoliberalismo. Tal diálogo não configura algo que desperte interesse de jovens para iniciar o estudo de um tema tão complexo quanto a nova ordem mundial. Da mesma forma, no LE, p.336 ao tratar da criação do Mercosul apresenta uma imagem do Jornal Tribuna da Imprensa de 1991, sem qualquer problematização da fonte jornalística utilizada.

Nos capítulos do LE persiste uma abordagem teudista, factual, linear, enfatizando grandes personagens que não favorece uma reflexão crítica e que impulse o protagonismo dos estudantes. São exemplos:

LE, p. 203 o texto principal aborda a Revolução Industrial como um processo de mudança na base tecnológica de produção e de fontes de energia. Como podemos ver no trecho a seguir: “[...] É chamado Revolução Industrial o conjunto de acontecimentos que transformaram as concepções de trabalho e os modos de produção. [...] Conheça, a seguir, algumas características de cada uma das fases da Revolução Industrial. • Primeira Revolução Industrial: as principais fontes de energia nessa fase foram o carvão vegetal e o mineral; o material mais utilizado nas indústrias era o ferro, e as máquinas eram movidas a vapor.”

No geral, tanto nas atividades que abrem unidades e capítulos como no boxe “Retome” não há superação de uma perspectiva de localização e/ou apresentação de informações e conteúdos, ou ainda com orientações gerais e/ou insuficientes com perguntas amplas como podemos ver nos exemplos a seguir:

LE, p.140 Depois de um texto sobre os iorubás são indicadas a pergunta: “1. Quais religiões brasileiras se desenvolveram com base na religião iorubá? 2. Como ocorria o comércio no Reino do Benin?

LE, p.282 após um pequeno texto em que simula uma conversa entre professores e estudantes, apresenta uma questão problema: “E você, o que pensa sobre isso? Converse com os colegas sobre os problemas que envolvem o uso da expressão “América Latina”.

LE, p.288 no boxe Retome, após o texto base propõe questões que não extrapolam a localização de informações, tal como em vários outros contextos ao longo da obra: “1. Quais foram as principais motivações dos líderes da Conjuração Mineira ao planejar assumir o controle da capitania de Minas Gerais?; 2. Cite alguns ideais pelos quais lutaram os participantes da Conjuração Baiana; 3. Por que a abolição da escravidão não estava entre os objetivos da Revolução Pernambucana?”

LE, p.375 no texto principal a obra apresenta o processo de abertura democrática no Brasil após 1984 com foco na ação de dois sujeitos, que ocupam lugar de destaque na política nacional, não rompendo assim com a história dos grandes nomes, como podemos ver no texto a seguir. “Tancredo e Sarney. O período pós-Ditadura, cujo marco inicial foi a eleição indireta de Tancredo Neves, ficou conhecido na história política do Brasil como Nova República. Antes da posse, no entanto, Tancredo adoeceu e precisou ser hospitalizado, ficando sem condições de assumir o cargo. Com isso, o vice-presidente José Sarney (1930-) foi empossado como presidente da República. Ao assumir a presidência, Sarney procurou blindar a imagem negativa dos governos ditatoriais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	428
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	330
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	336
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	362-363
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	435

12) Respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? [Edital 3.17 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra indica explicitamente quando a atividade pode ser desenvolvida de forma interdisciplinar com componentes curriculares da área de Ciências Humanas Aplicadas e de outras áreas do conhecimento. No LE, p.28 na seção Galeria de Atividades, a atividade 4c propõe trabalho com Filosofia por meio da leitura de textos filosóficos que tratam sobre a africanidade e a importância do debate para uma sociedade mais justa e igualitária, ficando a cargo do professor articular os conteúdos e conceitos de História e Filosofia, embora no LP, p.452 identifica-se uma orientação para o professor discutir o conceito de afrocentricidade em diálogo com a Filosofia.

LE, p.40 a seção Mundo Digital, atividade 4 sugere uma discussão interdisciplinar com Língua Portuguesa sobre machismo e as formas de combatê-lo. Por meio da análise de cartaz sobre o Dia Nacional de Liberdade de Expressão, elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça, solicita-se aos/as estudantes que elaborem conteúdos com diferentes gêneros textuais multimodais para divulgação nas redes sociais.

LE, p.64 a seção Galeria de Atividades, atividade 1b há outra proposição interdisciplinar que recomenda pesquisa e discussão sobre as ações antrópicas diante da poluição dos grandes rios asiáticos e africanos.

Ressalva-se, contudo, que as sugestões se dão no sentido de aproximar disciplinas por meio de temas comuns ou recomendações que a atividade pode ser interdisciplinar. A articulação de conceitos e saberes de diferentes disciplinas fica por conta do professor.

LE, p.387 ao tratar das manifestações do movimento estudantil, a obra informa que as atividades são interdisciplinares. Contudo, as propostas não apontam para os elementos conceituais e contextuais da História e da Sociologia que ajudam a compreender o movimento estudantil de forma interdisciplinar.

LE, p.128 a seção Galeria de Atividades, atividade 1, itens a, b, c, trata da confecção de mapas. Mesmo sendo uma atividade com dois componentes curriculares distintos, a interdisciplinaridade não se realiza uma vez que não mobiliza os estudantes à problematização e articulação de saberes da Geografia para compreensão do conteúdo de História. Sequer se toca no tema das representações cartográficas como uma questão de poder, bem como seus efeitos para a construção de sentidos em torno da compreensão do espaço e territórios.

Percebe-se, portanto, que a proposta interdisciplinar se resume a recomendações e chamadas no LE de que aquela atividade é interdisciplinar. No LP, p. 428 e 429, nas orientações gerais da Coleção há um tópico sobre interdisciplinaridade que conceitua e orienta como implementar projetos com diferentes disciplinas, embora se resuma a questões amplas sobre projetos, tal como a importância da colaboração, planejamento, constituição de equipes multidisciplinares e de definir temas de interesse dos estudantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	28
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	40
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	387
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	64
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	128

13) Os conceitos, informações e procedimentos apresentados estão corretos e atualizados? [Edital 3.17 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Verifica-se que os conceitos, informações e procedimentos utilizados na obra estão parcialmente corretos e atualizados para o uso didático no ensino de História. Os principais conceitos de História como tempo, espaço, sociedade, política e cultura estão teorizados e articulados na narrativa histórica e nas atividades, como se observa no LE, p.19 em que o eurocentrismo e o etnocentrismo são explicados e problematizados a partir da categoria espaço-temporal e relacionados às demandas do presente como forma de contemplar a efetivação dos procedimentos de intervenção na sociedade.

LE, p.24 o conceito de afrocentricidade é abordado para compreender a história da África pelos próprios africanos e afrodescendentes, de modo que os valores africanos estejam no centro do debate.

LE, p.358 o texto principal discute o negacionismo, reducionismo e anticientifismo problematizados a partir de estudos de autores citados e na perspectiva da construção de atitudes e valores éticos dos/as estudantes, frente a produção de conhecimento.

Ressalva-se que a obra informa que o movimento armado iniciado em 1930 foi um golpe de Estado que ficou conhecido como Revolução de 1930. Ao afirmar tal sentença, a obra não apresenta e nem problematiza os conceitos de golpe e revolução, bem como não indica a referência bibliográfica em que se baseou para produzir a narrativa, uma vez que grande parte das produções historiográficas sobre o tema apontam para a ideia de revolução.

LE, p.292 a obra apresenta de forma equivocada que a Confederação do Equador (1924) aconteceu na “região Nordeste”. O correto seria informar que o movimento separatista surgiu nas Províncias do Norte, uma vez que, durante o Império, o Brasil não possuía uma divisão político-administrativa por regiões e baseada em aspectos físicos e socioeconômicos.

LE, p.304 a proclamação da República brasileira é abordada como um processo factual, de base política e reduzido a ação de poucos sujeitos/personagens, desconsiderando a produção de conhecimento historiográfico mais atual. [...] após disputas políticas entre monarquistas e republicanos, um grupo formado por civis e militares deu um golpe de Estado em 15 de novembro de 1889, proclamando a República no Brasil. Com isso, os líderes republicanos expulsaram D. Pedro II do país e instituíram um Governo Provisório presidido pelo marechal Deodoro da Fonseca (1827-1892). [...]

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	292
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	24
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	358
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	19

14) Apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? [Edital 3.17 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O LP apresenta orientações gerais e específicas e, portanto, não se restringe à mera apresentação de respostas às atividades propostas. Verifica-se a preocupação em orientar o professor para o uso adequado da obra, em especial para o atendimento ao que está disposto no edital e na legislação vigente. Em todas as unidades e capítulos indica a possibilidade de trabalho com as competências e habilidades da BNCC; informa sobre a abordagem dos conteúdos nas unidades e capítulos; sugere textos e atividades complementares e informa as respostas de algumas atividades que não foram colocadas nas páginas do LE. Como podemos verificar no LP, nos exemplos a seguir:

LP, p.451 orienta sobre a abordagem do conceito de Afrocentricidade “comente que esses estudos envolvem a valorização das culturas africanas com base nas próprias perspectivas e nos contextos africanos. Isso permite uma compreensão mais completa e justa da história e cultura africanas, destacando as contribuições e os desenvolvimentos delas, que são independentes da influência europeia, e extrapolando, assim, abordagens canônicas que envolvem essas questões”.

LP, p.506 orienta sobre o trabalho com a obra da artista plástica Carmélia Emiliano: “Por meio da análise da obra, os estudantes poderão conhecer uma das lendas da etnia Macuxi, que narra, entre outras coisas, a origem da diversidade de árvores frutíferas na região onde os Macuxi habitam e o surgimento do Monte Roraima, favorecendo um trabalho com o Tema Contemporâneo Transversal Diversidade cultural [...] os trabalhos de Carmélia, se trazidos para o amplo contexto da arte contemporânea, também nos alertam sobre questões ecológicas, como reflexo de um povo que sofreu demasiadamente com o garimpo ilegal e resistiu em terras cobçadas para o processo de devastação”.

As orientações destinadas às discussões dos textos bases da obra são menos específicas e densas, não extrapolando muito o que está disposto no LE. Nas orientações identificam-se textos curtos, mais preocupados em indicar as competências, habilidades, temas contemporâneos transversais e legislação vigente, do que o conteúdo e/ou tema que está sendo tratado. São exemplos:

LP, p.493 sobre a Experiência democrática (1945-1964) (314-318) “comente com os estudantes a respeito de um evento ocorrido antes mesmo de sua posse: a Campanha da Legalidade, movimento que visava garantir a posse do vice-presidente João Goulart após a renúncia do presidente Jânio Quadros. Esse movimento, liderado por Leonel Brizola (1922-2004), então governador do Rio Grande do Sul, mobilizou uma resistência (por meio de transmissões de rádio, manifestações etc.) contra a tentativa de golpe que buscava impedir a posse de Goulart, considerado pelos setores conservadores uma ameaça por causa de sua inclinação política progressista.” Observa-se que tal informação é o próprio conteúdo que está no LE.

LP, p.483 orienta sobre a abordagem da Revolução Russa indicando que “propicia aos estudantes compreender conceitos políticos, além de formas e regimes de governo, por meio da análise dos fatores que antecederam a revolução e suas consequências, como as revoltas que resultaram na queda do czarismo, nas reformas promovidas pelos bolcheviques e na formação da URSS, assim como o golpe que instaurou a ditadura stalinista”. A orientação acaba sintetizando aspectos do conteúdo que, de certa forma já está contemplado no LE. A orientação também enfatiza que este conteúdo permite trabalhar “com as diversas formas de violência e as vítimas do stalinismo, o que aborda as habilidades EM13CHS503 e EM13CHS603, presentes, respectivamente, nas Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 5 e 6”.

Ressalta-se que a obra no LP, coloca a resposta da maioria das atividades propostas para o LE, na própria página com fonte menor, em vermelho, de forma desordenada, entre os espaços de textos, perguntas e imagens. Algumas respostas de atividades, no entanto, estão no final do LP, nas “Orientações sobre introdução, unidades e capítulos da coleção”. Essa opção torna a leitura e localização das respostas difícil e confusa. Como podemos ver no LP, nas p.117, 121, 122, 128, 142...

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	453
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	177-179
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	136
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	443-445
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	446-447

15) Apresenta observância às regras gramaticais da língua na qual a obra foi escrita? [Edital 3.17 gl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita as regras gramaticais da Língua Portuguesa nos textos, atividades, citações e uso de imagens e gráficos. Os textos, atividades e recursos imagéticos possuem coerência e coesão. Por exemplo, em LE, p. 67 há uma Fotografia de Turistas no interior do Museu Britânico observando a Pedra de Roseta. Junto à imagem aparece um texto sobre os museus enciclopédicos que guardam objetos constituídos, a partir da apropriação indevida. Após a imagem há um conjunto de questões que convida o estudante a pensar sobre a repatriação de objetos e objetos arqueológicos egípcios que estão nos museus europeus.

LE, p. 186, seção Debate Plural traz um texto sobre a Retirada dos Monumentos Públicos e uma imagem do monumento de Cristóvão Colombo danificada no Chile em 2020. O texto está devidamente referenciado e a imagem tem legenda e autoria, ainda que com letras muito pequenas.

As atividades propostas nos dois casos propiciam diferentes exercícios envolvendo usos e apropriações da Língua Portuguesa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	67
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	186-187

16) Apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? [Edital 3.17 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Quanto à parte mais técnica do projeto gráfico observa-se que a formatação das páginas do LE apresenta a narrativa histórica na margem esquerda e os boxes e iconografia no centro ou à direita, criando um movimento leve e adequado a visualização. Todos os elementos são rapidamente identificados - imagens, gráficos, atividades e textos - permitindo o uso adequado do material pelo estudante. Também verifica-se que a formatação das páginas e disposição do uso de mapas, seções e boxes facilitam a leitura dos estudantes para a realização das atividades.

Quanto à parte pedagógica, a obra indica no LP que se propõe a trabalhar com diferentes recursos textuais e imagéticos, bem como estratégias diversas na abordagem de temas e atividades. Assim, encontramos na obra sugestões de leituras, imagens, textos e atividades que efetivam seus compromissos no LE, como podemos ver nas páginas:

LE, p.17 ao tratar dos Sujeitos históricos, apresenta fotografia de Chimamanda Ngozi Adichie com dados biográficos e a foto e o resumo de sua obra O perigo de uma História Única.

LE, 116 e 117 a seção Mundo digital traz o debate sobre as redes sociais indicando duas fontes e questões que convidam os estudantes a comparar e analisar o tema a luz dos dados indicados nas fontes.

Os dois exemplos mostram a preocupação da obra em construir um projeto gráfico intercalando textos, imagens e atividades adequadas aos objetivos da obra, atendendo as competências da BNCC no sentido do estudante analisar, comparar, discutir e analisar um tema a partir de diferentes fontes.

Outro compromisso apresentado é com a pluralidade e diversidade da população brasileira. Nesse quesito, é possível indicar que a obra negligencia o uso de imagens dos sujeitos indígenas, que aparecem em apenas alguns poucos momentos da obra. Colabora, assim, com a invisibilidade desses sujeitos por longos períodos da nossa história, o que configura uma lacuna e contradição da obra.

Outra ressalva ao projeto gráfico diz respeito aos sujeitos para os quais a obra se destina: jovens do Ensino Médio. Observa-se uma quase ausência das expressões das culturas juvenis nas imagens que dão forma ao projeto gráfico. Verifica-se que as imagens apresentadas são em sua maioria obras de arte e imagens históricas, sendo perceptível a ausência de diálogo com as expressões artísticas, as manifestações culturais e política das juventudes. Em síntese, o projeto gráfico não apresenta nenhuma diferenciação de um livro destinado ao ensino fundamental e pouco dialoga com o público a que se destina

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	14
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	420
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	82

17) Apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? [Edital 3.17 II] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Os conteúdos multimídias dispostos no LEI e LPI estão adequados aos conteúdos e temas trabalhados. Apesar disso, nem sempre no LE e no LP há indicações para o trabalho com conteúdo multimídia, como podemos ver no exemplo a seguir:

LEI, p.32 o Capítulo 1 inicia com uma situação problema intitulada Raízes do racismo, em que aparece a obra de arte A Redenção de Cam, junto a um texto que apresenta a situação problema e informa sobre a obra: “Durante uma visita ao Museu Nacional de Belas Artes, na cidade do Rio de Janeiro, uma estudante de Ensino Médio, chamada Camila, deparou-se com uma pintura de quase dois metros de altura intitulada A Redenção de Cam. Ao analisar o conteúdo da pintura, Camila se sentiu incomodada.[...]” Nesta página há um ícone indicando um OD, ou seja, o infográfico com a obra que auxilia uma melhor leitura da mesma. No entanto, não há indicação no LE para o estudante utilizar o infográfico, esterilizando-se assim a potencialidade do recurso. No LP, p. 453 há orientações para o professor sobre como trabalhar com esta situação problema e, também, não menciona o uso do infográfico. A preocupação novamente é com a BNCC: “Esses fatores são reforçados ao analisar o contexto de produção da obra, no final do século XIX, período marcado pelo surgimento de várias teorias raciais pseudocientíficas que buscavam justificar teses e políticas racistas. Com base nessa análise é possível desenvolver a Competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 1, em especial a habilidade EM13CHS102.”

LEI, p.70 traz a abertura do capítulo 3 sobre Grécia Antiga. Nesta página há indicação do ícone do OD escrito abaixo vídeo. A página traz um diálogo de um professor com um estudante sobre o conceito de Antiguidade Clássica. O aluno deverá supor que o vídeo é sobre este assunto. No LP, p.459 a orientação ao professor sugere que ele aproveite a situação problema de abertura do capítulo para fazer uma avaliação diagnóstica e indica um texto completar sobre o campo da História Antiga. Novamente o objeto digital não é mencionado nem mesmo sobre o assunto que aborda. Somente no sumário do LEI, p.10 identifica-se que o vídeo aborda os períodos históricos da Grécia Antiga.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	320
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	13
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	46
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	435

FILOSOFIA - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.11 O Livro do Professor esclarece a natureza do livro didático de filosofia, explicitando seus limites e seus potenciais para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora? (Anexo 1 - 5.9.2.1, a)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita a natureza do livro didático de filosofia e os limites e potenciais do livro, apresentando abordagem metodológica e didática orientada à uma epistemologia filosófica preocupada com a criação de conceitos, com a experimentação do pensamento filosófico, com o reconhecimento de temas e problemas filosóficos presentes ao longo da história da filosofia, com a escrita e leitura em filosofia, sem deixar de lado a experiência com a argumentação crítica e questionadora e a possibilidade da filosofia como uma atividade prática de transformação social. No LP, p. 388, na Seção O ensino de filosofia no Ensino Médio, enfatiza-se que a obra busca promover a argumentação, o debate, a reflexão e a conceitualização, elementos fundamentais ao pensamento filosófico, por seu caráter crítico e generalizável. No LP, p. 394, é ressaltado que a organização do livro e a sequência dos capítulos podem não atender a todas as demandas das diferentes situações de ensino-aprendizagem, destacando que, por isso, o material permite flexibilizações, como a reorganização da ordem dos capítulos ou a omissão de alguns conteúdos, a fim de atender às especificidades de cada contexto escolar.

2.12 O Livro do Professor apresenta de forma direta e clara as orientações filosóficas e pedagógicas que guiaram o projeto pedagógico do livro, identificando as suas eventuais filiações ou inspirações teóricas? (Anexo 1 - 5.9.2.1, b)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta as orientações filosóficas que sustentaram e guiaram o projeto pedagógico e filosófico do livro, porém apresenta de forma parcial as suas filiações teóricas, pois apesar de demonstrar e descrever as ideias que costuram seu constructo teórico, eventualmente não menciona os autores ou filósofos que as construíram. No LP, p. 388, as orientações apresentadas enfatizam a argumentação, o debate, a reflexão e a conceituação, aspectos essenciais do pensamento filosófico no explicitando a pedagogia do conceito como peça central do quadro teórico-metodológico de ensino de Filosofia que sustenta o projeto pedagógico da obra. No LP, p. 388, evidencia-se sua articulação com a pedagogia das competências, conforme orienta a BNCC, destacando-a como estruturante de seu projeto pedagógico.

2.13 O Livro do Professor sugere leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro, com comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões? (Anexo 1 - 5.9.2.1, c)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) indica leituras e estudos complementares para o aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas, oferecendo referências comentadas que ampliam a compreensão dos temas abordados e subsidiando os professores para que estimulem os estudantes aprofundarem os assuntos trabalhados ao longo dos capítulos. No LP, p. 415, propõe-se a leitura do livro *Corpos* que importam, de Judith Butler, como um aprofundamento filosófico sobre as questões de gênero, referência que contribui para a formação docente ao ampliar a compreensão teórica sobre os debates contemporâneos em torno da corporeidade, do gênero e da sexualidade, temas trabalhados no Capítulo 5. No LP, p. 417, na Seção No detalhe, há a recomendação de leitura complementar de textos de Michel de Montaigne, sugerindo que o professor vá além da historicidade do valor e apresente aos estudantes trechos do ensaio de Montaigne, a fim de aprofundar uma leitura crítica e comentada para discutir a relatividade dos valores culturais e sua operação no texto filosófico sugerido.

2.14 O Livro do Professor esclarece como o livro se posiciona com respeito ao desiderato de conferir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico? (Anexo 1 - 5.9.2.1, d)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) se posiciona quanto ao ensino de filosofia preservar um significado propriamente filosófico adotando uma abordagem baseada na problematização, que enfatiza a criação conceitual e a experimentação da filosofia e do pensamento filosófico como uma atividade prática. No LP, p. 388-389, apresenta-se método específico do fazer filosófico que não apenas estrutura o ensino da disciplina, mas também promove uma organização didática que garante a construção de um pensamento rigoroso e crítico, conferindo ao ensino de filosofia um significado filosófico. No LP, p. 389-392, aborda-se a produção de textos filosóficos, destacando características de ensino-aprendizagem eminentemente filosófica, em que a escrita não deve se limitar a um exercício geral de exposição de ideias fundamentado na problematização e na coerência argumentativa específica.

2.15 O Livro do Professor esclarece como o livro incorpora as disposições legais para o ensino médio, tais como a LDB e a BNCC, e o que isso implica para o ensino de filosofia, em particular, o que implica adequar a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidade, tal como preconiza a BNCC? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) esclarece como o livro incorpora as disposições legais ao ensino de Filosofia preconizadas pela Lei de Diretrizes e Base (LDB) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), demonstrando como o ensino de filosofia se adequa à pedagogia das competências e apresentando sugestões que esclarecem como basear o ensino a partir de habilidades de aprendizagem. No LP, p. 388, na Seção O ensino de filosofia no Ensino Médio, a adequação do ensino de filosofia à pedagogia de competências é reafirmada, destacando que o ensino por competências se fundamenta na criatividade e na atividade, características essenciais também no ensino de filosofia. No LP, p. 401, apresenta-se um quadro em que descreve as competências gerais, as competências específicas e as habilidades desenvolvidas no Capítulo 2 – A ciência e a arte.

2.16 O Livro do Professor identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles? (Anexo 1 - 5.9.2.1, f)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) identifica e detalha a presença dos posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo nexos de continuidade e complementaridade entre eles. No LP, p. 396-397, na Seção Justificativas do capítulo, referente à Introdução, é afirmado que as questões políticas, econômicas, sociais, culturais e regionais trabalhadas no capítulo, em interface com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), serão utilizadas como base para os objetivos pedagógicos ao longo da obra. No LP, p. 434, são apresentadas as competências trabalhadas no Capítulo 12 - Desafios epistemológicos contemporâneos: quais os limites da ciência?, o que possibilita ao professor observar quais delas perpassam diferentes capítulos, como as conexões de complementaridade e aprofundamento são estabelecidas na obra.

2.17 O Livro do Professor orienta o professor sobre como preparar e realizar as atividades contidas no livro, sugerindo alternativas para contornar eventuais dificuldades e potenciais desdobramentos sequenciais e articulações com outras atividades contidas no livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, g)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) identifica e detalha como o professor pode preparar e realizar as atividades, propondo alternativas para lidar com dificuldades, recomendando sugestões complementares em caso de trabalhar dúvidas oriundas da atividade, indicando caminhos pedagógicos que o professor possa utilizar como forma de organização, preparo e avaliação das atividades, e articulando os conteúdos ao longo do livro. No LP, p. 418, orienta-se o professor a respeito da atividade da Seção Trabalhando com filme: Qual é a base de nossos atos?, sugerindo que o professor exiba trechos do filme *Minority Report* e, em seguida, solicite aos estudantes a leitura do conto *Relatório da Minoria*, de Philip K. Dick, instruindo o professor sobre como trabalhar o material e os conceitos que podem ser problematizados, como o conceito de justiça, além de sugerir-lhe a leitura da obra *Crítica da Razão Prática*, de Immanuel Kant. No LP, p. 443, orienta-se a realização da atividade do Box No detalhe, que aborda temas sensíveis como eutanásia e suicídio, instruindo sobre a condução da discussão e a observação dos estudantes, a fim de que tenha ciência do que fazer em situações específicas de comportamentos dos estudantes, indicando a leitura do artigo *Como falar sobre saúde mental com crianças e adolescentes!* para aprofundamento; e complementando essas orientações com sugestões de filmes, conceitos filosóficos, como liberdade, vida e morte, e desdobramentos para outras abordagens de temas discutidos em outros capítulos do livro, como biopolítica e ética não utilitarista.

2.18 O Livro do Professor manifesta uma postura formativa e reflexiva em tudo que se destina ao professor, a exemplo do que deve ser o próprio ensino de filosofia, e não primar por instruções incorporadas a dicas pontuais distribuídas ao longo do livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, h)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) manifesta uma postura formativa e reflexiva em suas orientações, promovendo uma abordagem filosófica profunda e articulada, não se limitando a instruções pontuais distribuídas ao longo do livro. No LP, p. 378-380, na Seção O ensino por áreas de conhecimento e na Seção Interdisciplinaridade, é fornecida a análise abrangente sobre as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), da qual a filosofia faz parte, em que são apresentados, em detalhes, os grandes temas, como Tempo, Espaço, Território, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura, Ética, Política e Trabalho, e destacada a reflexão sobre a importância e os desafios do trabalho interdisciplinar. No LP, p. 389, ao destacar a pedagogia do conceito como orientação para o trabalho didático-filosófico do professor no ensino de filosofia, a obra ressalta a importância de mobilizar os estudantes do ensino médio a lidarem com o conceito por conta própria, demonstrando a perspectiva de que o conceito, em filosofia, trata-se de um ato de pensamento materializado e concretizado em texto escrito.

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1 - 3.22, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP), contém o Livro do Estudante (LE) de forma integral, seguida da parte destinada ao professor, compondo um único volume. No LP, p. 368, encerra-se a reprodução do LE. No LP, p. 448, termina a parte destinada ao professor, encerrando o LP, em volume único.

2.2.2 O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1 - 3.22, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém sugestões de respostas para todas as atividades propostas. No LP, p. 17, em destaque na cor fúcsia, são indicadas as respostas para as questões da Seção Retome. No LP, p. 398, propõe-se uma sugestão de resposta para a questão do Seção Explicando o conceito, referente ao Livro do Estudante (LE), p. 34.

2.2.3 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1 - 3.22, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. No LP, p. 370, na Apresentação, destaca-se a abordagem problematizadora como proposta pedagógica, didática e filosófica que sustenta seus objetivos e fundamentos, seguida da apresentação do caráter contemporâneo da abordagem de ensino baseada em habilidades e competências, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No LP, p. 386, na Seção A proposta didático-pedagógica e os pressupostos teórico-metodológicos da coleção, indica-se que valoriza-se, dentre os pressupostos assumidos, as aprendizagens ativas, o trabalho colaborativo, a argumentação, a aplicação de conceitos à realidade dos estudantes, a abordagem problematizadora da filosofia, destacando a conexão com a teoria da aprendizagem significativa e a pedagogia das competências presentes na BNCC.

2.2.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra quanto à sua estruturação interna? (Anexo 1 - 3.22, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) descreve a organização geral da obra quanto a sua estruturação interna. O LP, p. 385, na Seção Estrutura da coleção, detalha-se a organização interna da obra ao descrever cada uma das seções e dos boxes que estão presentes ao longo dos capítulos. No LP, p. 393-394, na Seção Conteúdo e sugestão de cronograma, descreve-se as unidades temáticas que compõem a obra.

2.2.5 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1 - 3.22, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor (LP) indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do componente filosofia com outros, incluindo também sugestão de planejamento individual e coletivo. No LP, p. 176, na Seção Mundo do trabalho, apresenta-se acréscimo em cor fúcsia explicitando a proposta de trabalho interdisciplinar com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), visando ao desenvolvimento de reflexão ética sobre a condição ambiental brasileiras e possíveis formas de agir de maneira legal para uma proteção mais eficiente do meio ambiente. O LP, p. 379-380, na Seção A interdisciplinaridade, apresenta-se a reflexão teórica sobre o sentido da interdisciplinaridade, além de orientações sobre como realizar um projeto interdisciplinar, destacando, como elementos fundamentais para o sucesso da iniciativa, a importância da construção de uma equipe multidisciplinar e da elaboração de um cronograma detalhado de atividades.

2.2.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1 3.22, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta formas de uso adequado do livro em relação aos recursos de ensino a serem utilizados. No LP, p. 385, na Seção Estrutura da coleção, apresenta-se as seções e boxes que estão presentes ao longo da obra. No LP, p. 288, ao discutir realidade e imitação, apresenta-se reprodução da obra de René Magritte, A traição das imagens, acrescentando, com letras em cor fúcsia no canto superior esquerdo da página, a sugestão de como o professor pode utilizá-la na problematização da relação entre a representação e o objeto representado, tendo em vista o objetivo de explicar aos estudantes a ideia do artista ao retratar justamente a arte como representação do real.

2.2.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1 - 3.22, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizadas pelo professor ao longo do processo ensino-aprendizagem. No LP, p. 383-384, são apresentadas e explicadas diversas formas avaliativas, a partir das concepções de avaliação diagnóstica, formativa, comparativa, ipsativa e somativa, entre as quais se fazem presentes os testes diagnósticos, as entrevistas individuais, as observações em sala de aula, os questionários e autoavaliação, mapas conceituais, portfólios e testes de feedback, além de diários de aprendizagens, simulados do ENEM e de vestibulares. No LP, p. 392-393, na Seção A avaliação em filosofia, sugere como uma das principais formas de avaliação em filosofia a produção de dissertação filosófica, ressaltando também a participação em debates como procedimento avaliativo.

2.2.8 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1 - 3.22, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas, reforçando a autonomia do docente para adaptar seu planejamento didático conforme o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e do currículo estadual. O LP, p. 394, na Seção Conteúdo e sugestão de cronograma, enfatiza-se que cada escola possui singularidades que demandam adaptações no planejamento sugerido, dando ao professor de Filosofia a possibilidade de reorganização do plano de ensino do Livro do Estudante (LE) conforme as particularidades da instituição, tendo em vista garantir maior flexibilidade e adequação ao contexto escolar e ao tempo de seus alunos. No LP, p. 393-394, ainda na Seção Conteúdo e sugestão de cronograma, apresenta-se uma proposta de organização dos capítulos, expondo a ordem dos conteúdos a serem trabalhados ao longo do ensino médio, demonstrando o grau de complexidade e amplitude de cada um, ressaltando que essa organização está alinhada ao desenvolvimento das competências específicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tal como exposto na Seção Orientações sobre introdução, unidades e capítulos da coleção.

2.2.9 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1 - 3.22, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. No LP, p. 372-373, na Seção As culturas juvenis, apresenta reflexão teórica sobre a noção de juventudes, destacando a questão das singularidades, das deficiências e da autonomia e ética dos estudantes, fornecendo elementos teóricos para a realização do trabalho pedagógico. No LP, p. 372, na Seção A saúde dos jovens, destaca que, na prática, é preciso promover um ambiente escolar acolhedor, respeitoso e seguro no qual os estudantes possam expressar seus sentimentos e preocupações, e que pode ser desenvolvido por meio da aplicação de dinâmicas em grupo que trabalhem habilidades socioemocionais como empatia, cooperação e resolução de conflitos, além da reflexão sobre preconceitos e a importância do respeito; por meio de rodas de conversa organizadas com regras claras permitem o diálogo sobre temas relevantes, como bullying, racismo e sexualidade, incentivando a troca de experiências e a construção coletiva de soluções.

2.2.10 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1 - 3.22, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta os conceitos de avaliação somativa, formativa, diagnóstica, comparativa e ipsativa, explicando o propósito de cada uma e apresentando possibilidades e recursos para utilização de cada uma delas. No LP, p. 381-382, informa-se e discorre sobre os seguintes modelos de avaliação somativa, ipsativa, comparativa, formativa e diagnóstica, apresentando ainda procedimentos avaliativos pertinentes a cada um deles. No LP, p. 383, menciona-se também possibilidades interdisciplinares de avaliação e demonstra objetivos de aprendizagem propostos a eles.

2.2.11 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1 - 3.22, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas bimestral, trimestral e semestral e orienta o professor na construção de um planejamento didático adequado à sua realidade escolar. No LP, p. 393-394, apresenta-se sugestões de conteúdos seguidas de organização por cronogramas, sendo que são apresentados quadros com disposição de conteúdos por semestre, trimestre e por bimestre para cada um dos três anos do ensino médio. No LP, p. 394, na Seção Conteúdo e sugestão de cronograma, enfatiza que cada escola possui singularidades que demandam adaptações no planejamento sugerido, dando ao professor a possibilidade de reorganização do plano de ensino conforme as particularidades da instituição, garantindo maior flexibilidade e adequação ao contexto escolar.

2.2.12 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1 - 3.22, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) descreve e ilustra formas de organização dos estudantes na sala de aula, para além do modelo enfileirado. No LP, p. 376-377, na Seção Possíveis formas de organização das turmas, a obra apresenta possíveis formas de organização das turmas: em círculo, em U, fileiras juntas e organizadas horizontalmente, fileiras opostas, em grupos. No LP, p. 376, ao explicar a disposição em U, destaca-se que essa configuração equilibra a interação individual e coletiva entre o professor e os estudantes, além de facilitar a comunicação entre os alunos.

2.2.13 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1 - 3.22, m)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) propõe estratégias de ensino e aprendizagem que visam proporcionar a inclusão de estudantes com deficiência. No LP, p. 372-373, na Seção Como trabalhar a inclusão em sala, destaca a perspectiva da valorização da interação e do respeito à diferença em sala de aula, fornecendo um conjunto de orientações fundamentais para a inclusão de pessoas com deficiência. No LP, p. 373, disponibiliza-se a informação sobre alguns marcos legais relevantes relacionados à educação inclusiva, como a Lei 13.146/2015.

2.2.14 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1 - 3.22, n)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta orientações sobre como ensinar os estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência em textos orais e escritos. No LP, p. 380, na Seção A capacidade de argumentação e inferência, explica-se que a argumentação, processo que deve ser ensinado aos estudantes, é entendida como capacidade de defender um ponto de vista com base em dados científicos, opiniões de especialistas, exemplos, leis, imagens, comparações e relações de causa e efeito, sendo que ela é potencializada pelo processo de inferência, compreendida como a habilidade de chegar a conclusões a partir de informações implícitas ou explícitas. No LP, p. 390, destaca-se a importância da argumentação no ensino médio para a elaboração de dissertação filosófica, e oferece critérios básicos que o professor deve visar desenvolver com os estudantes, tais como: utilizar argumentos baseados em fatos, desenvolver um raciocínio organizado, saber usar exemplos que justifiquem os argumentos, não utilizar exemplos pessoais, não recorrer à generalizações.

2.2.15 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1 - 3.22, o)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. No Livro do Professor (LP), em relação à integridade física estritamente compreendida, as atividades propostas, entre elas entrevistas com familiares, exposição de arte comunitária, pesquisa dentro da escola, gravação de podcast em casa, não envolvem riscos físicos evidentes, como o manuseio de materiais perigosos, atividades laboratoriais ou deslocamentos para locais inseguros. Contudo, o LP alerta para possíveis riscos na realização das atividades propostas, de forma a garantir a integridade físico-mental das pessoas envolvidas no processo. No LP, p. 130, na Seção Mundo digital, a obra apresenta uma proposta de atividade que consiste em gravar um podcast sobre a cultura da exposição de si nas redes sociais. No canto inferior esquerdo da página, apresenta-se a orientação ao professor para que compartilhe com a turma os podcasts, caso os estudantes se sintam confortáveis para isso. No LP, p. 337, propõe-se discussão sobre eutanásia e suicídio. Há a orientação ao professor para que esteja aberto e acessível para ouvir as opiniões dos estudantes, de modo que eles se sintam seguros e confortáveis para expressar seus pensamentos e sentimentos sem serem julgados. Recomenda-se ainda, no caso de o professor note qualquer alerta na turma em relação ao tema, que comunique imediatamente a administração escolar para que se busque ajuda de profissionais capacitados.

2.2.16 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo 1 - 3.22, p)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), apresentando a compatibilidade da opção teórico-metodológica e evitando, assim, qualquer contradição na obra. No LP, p. 388, na Seção O ensino de filosofia no Ensino Médio, apresenta-se a abordagem teórico-metodológica, a justifica a escolha dessa abordagem, o propósito do ensino de Filosofia no livro e sua relação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), elementos observáveis no livro do estudante. No LP, p. 388, na Seção O passo a passo do processo didático, apresenta-se a proposta metodológica, compreendendo os momentos de sensibilização, problematização, investigação e conceitualização, correspondendo aos elementos estruturais dos capítulos do LE.

2.2.17 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1 - 3.22, q)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. No LP, p. 373, na Seção O estudante autônomo e ético, apresenta-se uma discussão sobre a construção de estudantes autônomos e éticos, ressaltando a responsabilidade social da escola e de professores, em cultivar e promover espaços de aprendizagem que visam a construção da autonomia, da criticidade, e da cidadania. No LP, p. 375-376, na Seção Papel do professor e do estudante nesse novo contexto, destaca-se o papel de professores e estudantes no cenário da sociedade contemporânea, observando-se a valorização da cultura juvenil e a qualidade da relação professor-aluno com vistas a enfrentar os desafios presentes no cotidiano.

2.2.18 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sitios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1 - 3.22, r)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) fornece referências suplementares que apoiam atividades propostas no livro do estudante. No LP, p. 337, apresenta-se, em destaque na cor fúcsia, orientações para o trabalho sobre o tema suicídio, disponibilizando a sugestão de leitura do artigo Como falar sobre saúde mental com crianças e adolescentes, de Antônio Geraldo da Silva e Brenda Leal, o qual ampara o professor no desenvolvimento do trabalho pedagógico. No LP, p. 402, é apresentada, no box Sugestão de filme, a indicação de filme biográfico sobre René Descartes como forma de complementar as aulas propostas sobre o racionalismo científico.

2.2.19 O Livro do Professor orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo 1 - 5.9.1, v)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) orienta o trabalho docente em relação às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante (LE), considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais na formulação das atividades. No LP, p. 410-411, faz-se referência à atividade proposta no LE, p. 115, oferecendo orientações para o professor sobre a realização de atividade em grupo, como a possibilidade de articulação interdisciplinar com a Matemática no trabalho com dados e na compreensão da operação de indução pelos estudantes. No LP, p. 413, faz-se referência à questão seis da atividade presente no LE, p. 130, que sugere exercício a ser realizado com o uso de novas tecnologias, ponderando sobre o desenvolvimento da capacidade reflexiva do estudante e sobre, especialmente, a exposição pública das suas reflexões. A proposta considera as reflexões do filósofo Byung-Chul Han para compreender os efeitos das novas tecnologias na atualidade, dando subsídios para o professor refletir sobre a atividade de forma mais ampla.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

2.1. Panorama comum às obras

2.1. Panorama comum às obras

2.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim

Não

Justificativa:

Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, pode-se afirmar que, nessa obra, não foi observado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio.

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2.1. A obra didática apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência na abordagem didática de temas, teorias, conceitos e autores, a partir da divisão em três unidades que tratam das três áreas das Ciências Sociais – antropologia, sociologia, ciência política. Em cada uma dessas áreas observa-se uma estrutura para exposição dos conteúdos que obedece ao seguinte roteiro: há uma divisão entre uma unidade voltada para conceitos fundamentais, temas e escolas de pensamento e outra com o complemento “no tempo e no espaço” (unidades 2, 3 e 6), cujos capítulos se dividem entre temas e autores brasileiros (capítulos 4, 9 e 14) e temas, autores e teorias contemporâneas (capítulos 5, 10 e 15), tratados por cada subárea. Essa estrutura atende o enunciado na seção “Conheça seu livro” (p. 4-5 do LE e do LP) que apresenta as diferentes seções que compõe cada unidade e capítulo do LE e do LP, cada qual propondo, por meio da metodologia ativa, reflexões críticas e também exercícios de memorização, além de sugerir atividades práticas como debates, entrevistas e pesquisas, podendo estimular a participação dos alunos em trabalhos em grupos. Observa-se também uma correspondência entre os conteúdos abordados e as teorias apresentadas, com exemplos que facilitam a compreensão, bem como uma linguagem acessível e adequada ao ensino médio, facilitada pela presença de charges, imagens, tirinhas, entre outros. Exemplos dessa adequação podem ser observados na página 48 do LE e do LP, na “Galeria de Atividades”, cujo exercício 6 pede ao estudante que reflita sobre o conceito de família a partir de um adesivo com um desenho de uma família, muito visualizado nos carros. Observa-se também outro exemplo na página 263 do LE e do LP, em que ao final do subcapítulo “Política e Poder” (p. 262-263) há um chamado para o “Retorne”, em que é apresentado um breve texto sobre o que foi tratado, pedindo que o estudante reflita sobre o tema a partir de duas perguntas.

2.2.2. A obra didática apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coesão e coerência em sua proposta didático-pedagógica, que é a de trabalhar com as metodologias ativas, com modelos de salas de aula invertida e também em disposições diferentes, conforme consta na página 376 do LP e do LDP. Na página 242, na seção “mundo digital: na era da sociedade virtual”, uma atividade propõe que os estudantes deverão elaborar um conteúdo que apresente estratégias de inclusão digital em sua comunidade e compartilhá-lo em uma plataforma digital. Para isso, deverão definir o público-alvo, a plataforma de publicação, as estratégias a serem apresentadas e as imagens adequadas para ilustrá-las, criando textos claros. Há também a ideia de envolver os estudantes em atividades de grupo, como se pode observar a atividade coletiva e cooperativa presente na página 312 que propõe aos estudantes criarem um guia digital sobre a e-democracia, mostrando como as tecnologias da informação podem facilitar a participação política. Em todos os capítulos são oferecidas atividades de aprofundamento dos conteúdos com possibilidades de avaliações somativas para fechamento dos conteúdos, além de atividades de avaliação formativa para o desenvolvimento de habilidades crítico-analíticas e de competências focadas na autonomia de pensamento dos estudantes. A inserção de ferramentas de suporte didático como as seções e boxes, permitem o aprofundamento dos conteúdos, como os boxes “Assim falou” com trechos de citações de autores, além de boxes com biografias. O box “Favoritos” também amplia o repertório de fontes a serem trabalhadas com o indicativo de filmes, livros, documentários etc. O box “Retorne” oferece perguntas que estimulam a reflexão pessoal do estudante acerca de um assunto já trabalhado. A seção “No detalhe” chama atenção do estudante para análises imagéticas, de cunho semiótico, permitindo mais contextualização e problematização das ilustrações. As atividades de pesquisa e discussão em pares são estimuladas pelas atividades que auxiliam avaliações formativas e somativas estimulando o debate e estão presentes nas seções “Agir no mundo”, “Debate Plural”, “Mundo do trabalho”. Nessas atividades, os temas, extraídos do cotidiano dos jovens, são elaboradas para fomentar a execução de projetos em grupo e debates em que são apontadas soluções para situações-problema.

2.2.3. A obra didática apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta várias ferramentas que procuram adaptar conceitos complexos e abstrações teóricas para o cotidiano dos alunos, tendo em vista que um dos principais objetivos destacados na “Apresentação” consiste em fazer com que o “conhecimento das Ciências Sociais seja utilizado na reflexão crítica sobre o mundo em que vivemos.” (p.3). As seções e boxes utilizam documentos empíricos como imagens de capa de revistas, charges, quadrinhos, post de redes sociais, fotografias, mapas e outros recursos para estimular a reflexão ao passo que aproxima os conteúdos da realidade vivenciada pelos estudantes a partir de situações e problemas vividos pela coletividade. Por exemplo, na p. 114, a questão 6 da Galeria de atividades propõe ao estudante interpretar uma tirinha de quadrinhos como seguinte texto : “ A tirinha, de 2020, chama a atenção para um problema recorrente no Brasil contemporâneo: o preconceito e a discriminação de gênero e de sexualidade. [...] Com base no que lemos, interprete essa tirinha.” Já na seção “Galeria de Atividades”, na questão 9 (p. 360) solicita que o estudante relacione uma charge da personagem Mafalda ao texto de uma filósofa. Outro exemplo de aplicação do conhecimento sociológico no cotidiano ocorre na atividade “Trabalhando com capa de revista” seguida do título “Desnaturalizando o mundo social” (p. 14).

2.2.4. A obra didática pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores e atribui, com criatividade, sentido ao conhecimento sociológico?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra oferece várias situações de transposição dos conceitos provenientes dos campos da antropologia, sociologia e ciência política para o cotidiano juvenil e dos professores. Além disso, propicia a construção de sentido e a criatividade como ferramentas para a compreensão da realidade social.

Isso é observado, entre outros exemplos, na página 347, seção “Mundo Digital: Fake News: Perigo para a Democracia”. Nesta seção, debate-se a relação entre democracia e inteligência artificial nas eleições brasileiras, e propõe-se uma atividade para refletir sobre a disseminação de informações falsas no ambiente digital, incentivando os estudantes a identificarem casos de fake news que já tenham recebido e a compartilharem suas experiências. Além disso, estimula-se a análise crítica ao sugerir uma pesquisa sobre candidatos que foram alvo de desinformação em campanhas eleitorais, comparando as versões falsas com os fatos verificados. Como etapa final dessa atividade, a produção de um podcast sobre o tema permite que os estudantes sintetizem suas análises e contribuam para o debate público sobre o papel da desinformação nas eleições.

Em outro exemplo, na página 352 do LE, uma fotografia da ginasta campeã Rebeca Andrade foi utilizada para uma reflexão sobre as ideias de Robert Nozick. Uma fotografia noturna de satélite foi trabalhada na seção “No Detalhe” para que os alunos façam a correlação entre as áreas mais iluminadas e o desenvolvimento entre países (p. 356 do LE). Na página 183 do LE, uma ilustração de 2021, publicada na rede social de um coletivo de mulheres, foi utilizada para a reflexão crítica na seção “No Detalhe” sobre trabalho doméstico e de cuidados. Uma charge sobre capitalismo e antidepressivos foi utilizada em uma atividade na página 185 do LE.

Outro exemplo criativo utilizado para exemplificar o que são ideias e conceitos das Ciências Sociais aparece na página 18, no subcapítulo “Como Funcionam as Ciências Sociais”. No segundo parágrafo do texto, mostra-se o exemplo de uma mesa para diferenciar “ideia” e “conceito”. Na sequência, são mostradas fotos de mesas de diversos tipos e tamanhos com a legenda: “Nas fotografias, temos diferentes modelos de mesa, mas não precisamos de um nome para cada uma delas, pois todas podem ser descritas por uma ideia geral do que é uma mesa [...]” Na página 19, uma fotografia de uma obra artística de uma casa de cabeça para baixo é usada para explicar visualmente o estranhamento provocado pelo objeto que não condiz com a ideia: “A casa provoca estranhamento justamente por infringir nossos conceitos, pois uma mesa de cabeça para baixo não pode ser uma mesa! A brincadeira nos ajuda a perceber como os conceitos [...]”.

2.2.5. A obra didática favorece ao estudante o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino aprendizagem propostos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra didática promove a possibilidade do desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico. Para tal, dispõe de recursos pedagógicos, no caso, as seções, que propõem atividades que estimulam o pensamento inferencial e a postura analítica dos estudantes em grupos ou pares. Também apresenta seções com atividades de cunho propositivo, nas quais os estudantes são convidados a resolver problemas e elaborar propostas de intervenção em situações do cotidiano, por meio da realização de pesquisas e projetos associados às temáticas das unidades. As seções mais voltadas para o estímulo ao protagonismo e o pensamento autônomo dos estudantes são: “Agir no Mundo”, que aparece nos capítulos 8 (p.210) e 15 (p.362); “Debate Plural”, nos capítulos 3 (p.92), 5 (p.140), 10 (p.258) e 13 (p.318), além de “Mundo do Trabalho”. Um exemplo é a seção “Mundo do trabalho”, com o título “Fuga de cérebros”, na p. 297 do LE e do LP. A atividade número 3 propõe ao estudante pesquisar “como outros países lidaram com o fenômeno da saída de profissionais qualificados de seus países e propor “soluções que poderiam ser aplicadas no Brasil para reter ou atrair talentos”. No final da p. 307 do LE e do LP a seção “No detalhe” chama atenção para a análise de uma charge estimulando o pensamento autônomo e a iniciativa do estudante com as seguintes perguntas: “1. Com base na reflexão que a charge sugere, que importância você atribui à organização coletiva? 2. Você já precisou se organizar coletivamente para alguma atividade? Em caso afirmativo, qual?”

2.2.6. A obra didática propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta indicação de atividades que se articulam com outras disciplinas, sendo identificadas 20 proposições de interdisciplinaridade ao longo de toda a obra didática. A maioria das atividades se relaciona com a área de linguagens, com seis atividades interdisciplinares com Língua Portuguesa (p. 27, 59, 64, 93, 141 e 312) e três com Artes (p. 113, 129 e 233). Já no bloco da Matemática, temos quatro atividades (p. 85, 93, 160 e 363). Nas Ciências da Natureza temos outras três atividades, uma que engloba a grande área (página 296) e outras duas com a Biologia (p. 171 e 297). Por fim, há mais quatro atividades relacionadas às Ciências Humanas, na História (p. 185), na Geografia (p. 235) e na Filosofia (p. 277 e 279). As atividades envolvem, por exemplo, situações de análise de gráficos (p. 85), análise de algoritmos (p. 161), e análise de textos e obras literárias (p. 64). A indicação de trabalho interdisciplinar aparece no LE com um sinalizador em que aparece o termo “interdisciplinaridade”, mas sem detalhamentos apenas com a indicação da disciplina. As instruções de como articular o conteúdo proposto na atividade com outras disciplinas ocorre nas instruções no LP, por meio de um box em que estão assinaladas a competência da BNCC referentes à disciplina e a sugestão de trabalho. Por exemplo, na seção “Debate Plural” sobre cotas raciais e ação afirmativa são apresentados dois textos e duas atividades (p. 92-93 do LE). No LP, p. 404, há indicação para que a atividade 1 seja trabalhada de forma interdisciplinar com língua portuguesa. Em um box aparece a habilidade da BNCC “EM13LP06” em Língua portuguesa e as instruções sugeridas: “A interdisciplinaridade com Língua Portuguesa se dá pelo uso de uma figura de linguagem – metáfora – no texto de apoio 1. Espere-se que o estudante identifique a função [...] que busca se referir à diversidade promovida nas universidades públicas desse recurso, a partir da Lei de Cotas.” Já na questão 2 ocorre procedimento semelhante. No LP, p.405, há um outro box em que é assinalada a habilidade da BNCC em matemática e as recomendações: “A interdisciplinaridade com Matemática se dá pela correta interpretação de dados estatísticos[...].” O LP também indica uma abordagem interdisciplinar com a habilidade da BNCC referente a Linguagens e suas Tecnologias ao propor uma “reflexão sobre o caráter artístico do afrofuturismo e o caráter emancipatório e transformador da arte [...]” (LP, p. 407). Um aspecto que merece ser observado é o fato de as indicações interdisciplinares serem poucas em relação às possibilidades fornecidas pelo conteúdo, haja vista a importância dessa abordagem para o ENEM. Outro ponto a ser observado é que a indicação interdisciplinar poderia aparecer de forma mais detalhada no LE de modo a permitir que os estudantes pudessem melhor se apropriar do caráter interdisciplinar da atividade e pudessem ter uma postura mais ativa, por exemplo, indicando quais disciplinas eles consideram que poderiam ser trabalhadas com aquele conteúdo apresentado.

2.2.7. A obra didática analisa situações-problema que estimulam a reflexão?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta situações-problema, em geral nas atividades das seções ou após alguns textos. Na p. 133, em um subcapítulo intitulado “Os deslocados climáticos”, após o texto, são apresentadas quatro fotografias e dois gráficos seguidos de perguntas, feitas por meio de boxes. Na terceira pergunta o estudante é provocado a, com base no infográfico, responder qual foi a principal causa de deslocamentos climáticos no mundo e o que pode ser feito para combater esse problema. Em outras seções como “Trabalhando com cartaz”, seguida do título “Debates Permanentes”, (p. 109 do LE), há uma atividade na qual é apresentado o cartaz do Congresso Negro de Pesquisadores Negros-Copene seguida de duas atividades. A segunda atividade propõe que os estudantes se reúnam em grupo de até cinco pessoas e escolham pelo menos quatro questões sociais relacionadas à população negra que considerem importantes para serem discutidas em uma próxima edição do Copene. Depois é solicitado que eles apresentem temas em sala de aula e conversem com os colegas. Na seção “Mundo Digital” com o título “Na Era da sociedade virtual” (p. 242 do LE) após a apresentação de um texto sobre a “Quarta Revolução Industrial” a terceira atividade propõe aos estudantes que “elaborem um conteúdo que apresente estratégias de inclusão digital em sua comunidade e compartilhem-no em uma plataforma digital.” Destaca-se também a ocorrência de situações-problema que envolvem a comparação e a interdisciplinaridade, tal como na p. 64 do LE, em que se pede ao estudante que relacione um trecho do texto “Iracema”, de José de Alencar, com a crítica pós-moderna presente na Antropologia. Por sua vez, na página 82, há a possibilidade de trabalhar com o discurso proferido por Martin Luther King Jr. “Eu tenho um sonho” com o objetivo de levar aos estudantes a reflexão acerca do papel do movimento negro na luta contra o racismo e a violência policial. Por fim, na página 125, há a proposta de uma atividade que trabalha a relação entre meio ambiente, a separação entre a cultura e a natureza, com texto base de Ailton Krenak, que fornece uma concepção do ponto de vista indígena sobre a relação entre capitalismo e meio ambiente.

2.2.8. A obra didática fornece exemplos que ajudam a compreender os conteúdos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

De modo geral, a obra didática apresenta uma ampla variedade de exemplos que facilitam a compreensão dos conteúdos. Frequentemente os exemplos aparecem na forma de provocações didáticas que usam do expediente das imagens, mas podem ser também encontrados em seções como “No detalhe”, no box “Retorne” e em “Explicando o Conceito”. Na página 150, cujo tema é o conceito de fato social, temos dois exemplos: um menciona, no texto, o futebol; o outro, por meio da imagem fotográfica de uma vitrine de loja de roupas femininas, diz respeito ao fenômeno da coerção social na definição das cores autorizadas para o uso, conforme o gênero. Na p. 342, para ilustrar conceitos de Michel Foucault sobre poder e coerção, reproduziram uma imagem de um quadro do artista Pedro Américo sobre Tiradentes. Na legenda, destaca-se: “o evento representado na pintura é um exemplo de exercício de poder pré-moderno, fundamentado no castigo corporal.” Na página 343, uma fotografia de um Centro Correcional nos Estados Unidos, datada de 1928, auxilia na compreensão do conceito de Panóptico em Foucault. A legenda explicita: “Essa prisão é uma das poucas que foi organizada pelo princípio do panóptico, defendida pelo filósofo Jeremy Bentham[...] Foucault utilizou o panóptico como exemplo de exercício de poder pela vigilância e pela disciplina.”

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3.1. A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos, como as metodologias ativas e os projetos interdisciplinares entre os componentes curriculares das diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, propõe atividades e avaliações distribuídas em seções como “Retorne”, “Galeria de atividades” e “Enem e vestibulares”, que estimulam o pensamento autônomo e incentivam o protagonismo dos estudantes na resolução de problemas em colaboração com seus pares. Além disso, cartazes como “Debate plural”, “Agir no mundo” e “Mundo Digital” compõem esse conjunto de estratégias. A obra também disponibiliza ferramentas didáticas complementares, presentes em seções como “No detalhe”, “Explicando o conceito”, “Infográfico”, “Mundo Digital” e “Favoritos”. Na página 372, as orientações gerais do LP e do LDP abordam o tema “As culturas juvenis”, destacando a importância da pesquisa, da cultura digital e das comunidades digitais no processo de construção das identidades dos jovens. Entre as páginas 381 e 384, o LP e o LDP apresentam o modelo avaliativo adotado pela obra, contemplando diferentes formas de avaliação (p. 381-382), possibilidades interdisciplinares no processo avaliativo (p. 383) e diversos instrumentos e técnicas avaliativas (p. 383-384). Na página 390, a seção “Aprendizagem por pares” trata das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem.

2.3.2. A obra didática oferece fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oferece fontes diversificadas de informação. Na página 16 temos a sugestão de um podcast chamado Mundaréu produzido pelo Laboratório de Jornalismo Científico da Unicamp. Já na página 39 temos outro podcast chamado "Papó de Parente", com oito episódios, que discute como é ser indígena atualmente no Brasil e convida o ouvinte a se aproximar da cultura indígena. Na página 66, temos a indicação de um filme chamado "A hora do show", que trata da representação do racismo e seus estereótipos para as populações negras dos Estados Unidos. Na página 88, há a indicação do livro "A queda do céu", do xamã Yanomami Davi Kopenawa e Bruce Albert, que aborda a visão sobre o mundo dos brancos e os resultados devastadores do capitalismo para a vida das populações indígenas. Há ainda o recurso do box "Favoritos", presente em vários capítulos, trazendo indicação de filmes como Malcolm X, 1992 (p. 311 do LE), no subcapítulo "Capital social e participação cívica", do capítulo 13 "A sociedade diante do Estado". Outra fonte de informação que aparece no box "Favoritos" é o podcast "Petecanos", produzido pelo site Jota para entender a história de formação dos partidos PT e PSDB (p. 331, LE) no subcapítulo "Instabilidade política e disputas partidárias" do capítulo 14.

2.3.3. A obra didática garante o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades em que são confrontados textos e imagens para que estudantes percebam diferentes perspectivas e interpretações de mundo, propiciando o desenvolvimento da autonomia do pensamento crítico e propositivo. No LE, p. 25, há a seção "No detalhe", ao lado da charge que convoca os estudantes à reflexão: perguntando como "a divergência explorada pela charge de Malcolm Evans pode se relacionar com a produção do conhecimento crítico em Ciências Sociais?". No final da p. 53 do LE e do LP há uma tirinha de quadrinhos que representa a perspectiva indígena em relação à ideia de progresso ocidental. Na legenda há o seguinte trecho: "[...] a tirinha deixa evidente que essa noção de progresso não faz sentido para os indígenas e não parece adequada para julgar desenvolvimento humano e social." Com relação à presença de textos que mostram o confronto de posicionamentos diante de um fato social, na p. 93 do LE, a atividade Debate Plural apresenta dois textos com posicionamentos divergentes que ilustram o debate sobre a implantação de cotas no país. No LP, p.404, há a instrução para que o professor "oriente os estudantes a identificar, nesses textos, problemas como incoerências internas, digressões, carências de dados, uso de informações não confiáveis, generalizações indevidas, entre outros possíveis." No tocante às divergências de autores, há um subcapítulo com o título "Diferentes perspectivas" em que são confrontados o pensamento de Gilberto Freyre, Arthur Ramos e o pensamento de Léila Gonzalez sobre a questão racial no Brasil (p. 107 e p.108 do LE).

2.3.4 A obra didática apresenta abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta algumas atividades e textos que abordam a questão dos preconceitos, assim como as lutas por sua superação. O tema LGBTQIAPN+ é tratado em diversos subcapítulos do LE, como por exemplo no subcapítulo "Os movimentos sociais" (p.304 do LE e do LP) em que são mostradas algumas fotografias e um texto sobre as lutas por reconhecimento da comunidade LGBTQIAPN+. Este mesmo tema aparece no subcapítulo "O conceito de Identidade" (p. 86 do LE e do LP), e no subcapítulo "Estudos de gênero e sexualidade" (p. 111 do LE e do LP). Igualmente, o movimento negro ao longo de diferentes capítulos como, por exemplo, no tópico "Cultura, etnocentrismo e relativismo" (p. 54 do LE e do LP), em que se discute de que maneira o relativismo cultural contribuiu para o enfrentamento ao racismo. Há também uma indicação de filme para refletir sobre o tema do racismo no box "Favoritos": "A hora do show", do diretor Spike Lee (p. 66 do LE). Embora presente, o tema do preconceito religioso é abordado de forma discreta, como por exemplo, na atividade sugerida na seção "No detalhe", no subcapítulo "Antropologia e relações raciais": solicita-se que, a partir da fotografia de um Olubajé (banquete do orixá Omolu), em um terreiro de cidade de Queimados (RJ), os estudantes façam uma pesquisa sobre intolerância religiosa às religiões afro-brasileiras (p.108 do LE). Na p. 408 do LP há uma orientação sobre essa atividade: "[...] A intenção é provocar um debate sobre a importância da tolerância e do respeito às diferentes crenças...". Na p. 55 (LE), há uma fotografia sobre a 15a Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa no Rio de Janeiro (RJ), 2022, que serve para ilustrar uma exploração sobre a luta contra o etnocentrismo e o racismo. Na p. 353 do LE, subcapítulo sobre filosofia política, aparece uma fotografia de manifestantes quilombolas de várias regiões do Brasil em Brasília, no ano de 2022. Na legenda consta o seguinte trecho: "O impacto da escravidão de africanos e afro-brasileiros ainda reverbera na garantia de direitos dos quilombolas no país." A imagem porém, neste caso, é mais ilustrativa da teoria do filósofo Robert Nozick do que propriamente alvo de uma problematização sobre preconceito. A temática do preconceito étnico-racial também aparece, de forma mais direta, na galeria de atividades da p. 48 do LE, no capítulo 1 sobre pensamento antropológico, a questão 7 solicita que seja analisado um cartum associando as teses do evolucionismo social com o preconceito étnico-racial. A seção Mundo do trabalho, na p. 223 do LE apresenta dois textos para trabalhar com os alunos o tema das desigualdades de gênero e raça no mercado de trabalho.

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4.1. A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (filosofia, geografia, história, sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de ciências da natureza e suas tecnologias? (Anexo I 5.9.1 d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, com textos e atividades interdisciplinares, apresentando divisão temática, acompanhada de conteúdos e textos provenientes das três áreas das Ciências Sociais - Antropologia, Sociologia e Ciência Política. São 20 atividades que envolvem leitura de textos e gráficos ao longo da obra, divididas da seguinte forma: nas Ciências Humanas contam com uma atividade na História (p. 185), uma na Geografia (p. 235) e duas na Filosofia (p. 277 e 279). Em Linguagens e suas tecnologias, na Língua Portuguesa, com seis atividades (p. 27, 59, 64, 93, 141 e 312) e três atividades com Artes (p. 113, 129 e 233). Já no bloco da Matemática, temos quatro atividades (p. 85, 93, 160 e 363). Enquanto isso, nas Ciências da Natureza temos outras três atividades, uma que engloba a grande área (p. 296) e outras duas com a Biologia (p. 171 e 297). Dessa forma, ao longo do livro estão inseridos temas e autores provenientes de várias áreas como as do filósofo Michel Foucault (p. 342 LE), da filósofa Márcia Tiburi (p.358, LE). Também há a presença de várias imagens históricas, usadas para atividades de comparação com os dias atuais. Por exemplo, na Galeria de Atividades (p.185,LE), na atividade oito há a indicação de uma abordagem interdisciplinar com a História, a partir da análise da reprodução de um cartum. Na seção Mundo Digital com o título "Algoritmos em Ação" (p.160- 161 do LE), há textos para serem trabalhados de modo interdisciplinar com a matemática. Outros exemplos de atividades em que há indicação para trabalhar com matemática estão nas p. 85 e 93 do LE. Já na p. 171 do LE há indicação de atividade com Biologia e na p. 296 do LE, com Ciências da Natureza.

2.4.2. A obra didática assegura a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais? (Anexo I 5.9.1 g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propõe uma análise crítica sobre as mídias sociais, como observado na seção "Trabalhando com charge: tecnologia e problemas sociais" (p. 254 do LE), por meio de uma atividade que incentiva a reflexão sobre o uso das tecnologias digitais para enfrentar problemas sociais. Um exemplo abordado é a criação de campanhas de conscientização sobre mudanças climáticas e ações individuais para a redução do impacto ambiental na comunidade. Na seção "Mundo digital: participação política digital" (p. 312 do LE), cujo título questiona se as inovações tecnológicas ampliam a participação política, a obra propõe uma atividade sobre a neutralidade das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Os estudantes são incentivados a justificar por que essas tecnologias não são imparciais, com base nas informações do texto. Além disso, a seção estimula a formulação e justificativa de respostas individuais sobre o tema. Para aprofundar a discussão, a atividade sugere a criação de um guia digital que apresente o conceito de e-democracia e analise como as TICs podem ser utilizadas para ampliar a participação política. A pesquisa orientada sobre plataformas, aplicativos e redes sociais permite que os estudantes identifiquem e examinem diferentes formas de engajamento digital. O guia resultante será publicado em um blog da turma, contribuindo para a disseminação do conhecimento sobre participação política no ambiente digital. A obra também sugere duas referências para consulta sobre métodos de pesquisa e análise de mídias sociais, disponíveis na página 392 do LE, no box "Sugestões". Foram identificadas ainda diferentes atividades que se dedicam a estimular a produção em mídias sociais como a elaboração de um podcast (atividade três da p. 347 do LE), usos de transcrição de áudios de um podcast (p. 364-365 do LE), de uma plataforma digital (atividade três da p. 242 do LE), ou e-book (atividade três da p. 113 do LE). Vale destacar, entretanto, que a obra se esquia de debater, problematizar ou desenvolver atividades específicas voltadas para as redes sociais (tik tok, instagram, facebook).

2.4.3. A obra didática trabalha com análise de textos com a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, etc? (Anexo I 5.9.1 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, na atividade da seção "Debate Plural", em que são mostrados dois textos de opinião sobre cotas raciais (LE, p. 92), há a indicação, no LP, para que os professores orientem "os estudantes a identificar, nesses textos, problemas como incoerências internas, digressões, carências de dados, uso de informações não confiáveis, generalizações indevidas, entre outros possíveis." (LP, p. 404). Na atividade da p. 347 do LE, na seção Mundo Digital com o título Fake News: perigo para a democracia, no box "Atividades", a terceira atividade solicita que os estudantes entrevistem, em duplas, "pelo menos cinco pessoas cujo voto tenha sido influenciado por uma informação recebida por meio digital." Também pede que eles interroguem "se elas deixaram de votar em alguém devido a essa informação e se procuraram checar a veracidade dela.". Na p. 222 do LE, a charge permite uma reflexão sobre algumas inconsistências acerca do chamado "mito da democracia racial". Embora não seja uma atividade diretamente voltada para os alunos indicarem as inconsistências dessa tese, o teor crítico da charge e os textos do capítulo auxiliam a crítica. Na p. 65 do LE, há uma atividade com imagens de expressões artísticas de povos indígenas. A instrução presente no LP, em letras pequenas na cor rosa, é a de que os professores devem esperar que, nesta atividade, os estudantes "devem, além de analisar a fotografia e a linogravura, buscar fotografias de populações indígenas reais e contextualizadas, como forma de contrastar esse conhecimento com as representações tradicionalmente estereotipadas desses povos.". Da mesma forma, a obra apresenta uma série de textos com o objetivo de aprimorar a leitura e a interpretação, reduzindo fragilidades argumentativas por meio da aquisição de informações e do estímulo ao diálogo sobre diferentes temas. Esse propósito é exposto nas seções "Trabalhando com", que incluem análises de capa de revista (p. 14), quadrinhos (p. 35), discurso (p. 82 e 125), cartaz (p. 109), pintura e fotografia (p. 157 e 327), entrevista (p. 168), charge (p. 200 e 254), ilustração (p. 217), lei (p. 276), notícia (p. 296 e 357) e panfleto (p. 302). A seção busca ampliar a capacidade de questionamento e reflexão dos estudantes, incentivando a utilização de diferentes fontes de informação na construção de argumentos.

2.4.4. A obra didática assegura a valorização da prática científica e de tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I 5.9.1 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra valoriza a prática científica, destacando suas propriedades em relação ao senso comum, e demonstra preocupação em explicitar suas formas nas Ciências Sociais. Essa valorização manifesta-se tanto no texto, ao respaldar argumentos com teorias e dados — como nas páginas 180 e 181, ao mobilizar a teoria de gênero e dados sobre a divisão sexual do trabalho — quanto nas atividades propostas, que utilizam ferramentas científicas para seu desenvolvimento e resolução. Um exemplo é a atividade da página 207, que solicita aos estudantes a análise dos efeitos da pandemia de Covid-19 na desigualdade de classe, com base em dados e fundamentação prévia.

Entretanto, a obra apresenta limitações nesse aspecto. No capítulo introdutório, especialmente na página 20 do Livro do Estudante (LE), entre as linhas 6 e 20, propõe-se uma associação categórica e restrita entre determinadas técnicas de pesquisa e as subáreas das Ciências Sociais. O trecho indica que o cientista político "tenderá" a trabalhar com dados produzidos por instituições como o IBGE, o sociólogo a utilizar "surveys" e o antropólogo o "trabalho de campo". Essa apresentação simplifica e restringe o potencial crítico e analítico da Sociologia, Antropologia e Ciência Política, não refletindo a diversidade metodológica presente nas práticas de pesquisa dessas disciplinas.

Para ilustrar essa diversidade, na Sociologia, Pierre Bourdieu, em *A Distinção: Crítica Social do Julgamento* (2007), integrou surveys, análises estatísticas e observações de campo para analisar as estruturas sociais subjacentes às preferências culturais. Na Ciência Política, Robert A. Dahl, em *Quem governa? Democracia e Poder em uma cidade americana* (1961), combinou entrevistas, análise documental e dados quantitativos para investigar o pluralismo e a democracia. Na Antropologia, Claude Lévi-Strauss, em *As Estruturas Elementares do Parentesco* (1982), utilizou modelos matemáticos para analisar sistemas de parentesco, demonstrando a aplicação de métodos quantitativos na disciplina.

Esses exemplos evidenciam que o rigor metodológico e a diversidade de técnicas são características transversais nas Ciências Sociais, não estando compartimentadas por subáreas. Apresentar uma associação automática entre as técnicas as áreas reduz sua complexidade e pode induzir os estudantes a uma compreensão imprecisa da produção de conhecimento científico nas Ciências Sociais.

Adicionalmente, embora a obra valorize a prática científica em diversos momentos, observa-se uma lacuna no Livro do Professor (LP), na página 419, coluna esquerda, referente às orientações da atividade de pesquisa com trabalhadores de aplicativos indicada na página 171 do LE, atividade 2. Não há instruções aos professores para que orientem os alunos sobre procedimentos metodológicos e éticos ao realizar entrevistas com indivíduos. O livro não aborda os riscos envolvidos, os cuidados com informações pessoais, como a obtenção de consentimento e a garantia de confidencialidade, nem explicita técnicas de abordagem e outros mecanismos pertinentes à pesquisa de campo. A única recomendação presente é: "Oriente os estudantes a entrevistar os trabalhadores seguindo as perguntas estabelecidas na atividade. Ao final, peça à turma que compartilhe os resultados com os colegas."

2.4.5. A obra didática apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I 5.9.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta propostas de atividades que visam compreender os fenômenos geográficos, históricos e socioculturais. Na seção "Trabalhando com notícia: meio ambiente e sustentabilidade", a obra propõe a leitura de um texto relacionado ao desmatamento no Brasil em 2023, além de questionar os estudantes, na atividade ao final da página, sobre a razão de os especialistas em meio ambiente se preocuparem com as mudanças climáticas no Brasil. Também há um questionamento sobre o debate entre os partidos políticos e a tentativa de conciliar crescimento econômico e sustentabilidade ambiental, pedindo a opinião dos estudantes sobre a viabilidade dessas propostas, assim como a causa dessas promessas. No subcapítulo sobre o Antropoceno, há atividades na p. 133, voltadas para os impactos regionais relacionados às mudanças climáticas, representadas por meio de gráficos e imagens fotográficas. Em relação aos fenômenos históricos há uma quantidade maior de referências, a exemplo da atividade seis da Galeria de Atividades (p.89 do LE) que, a partir de uma foto histórica de uma ama de leite, datada de 1880, solicita que o estudante elabore uma reflexão sobre etnicidade na sociedade brasileira. Já na p.106 do LE, a seção "No detalhe" propõe uma leitura crítica da pintura A redenção de Cam, de 1895, para pensar a ideologia de branqueamento. A seção "No detalhe" da p. 81 (LE), estimula a análise de uma fotografia histórica de uma manifestação pelo fim da segregação étnico-racial nos EUA, em 1960, solicitando ao estudante que faça uma correlação com a realidade social brasileira. Outro exemplo está nas páginas 332-333, nas quais a obra apresenta um infográfico sobre a formação dos partidos políticos desde 1945 no Brasil, expondo o processo de criação desses partidos, além do acompanhamento das mudanças históricas e socioculturais que eles sofreram ao longo do tempo, e propondo atividades relacionadas a essas mudanças, sobre as movimentações políticas, além de sugerir um debate entre os colegas sobre os prós e contras do presidencialismo de coalizão.

2.4.6 A obra didática contém exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, etnias e classes sociais? (Anexo I 5.9.1 w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática estabelece um diálogo contínuo com exemplos, atividades e formas de expressão diversas, contemplando diferentes culturas, etnias e classes sociais tanto no Brasil quanto no mundo.

Na página 64 do LE e do LP, a seção "Trabalhando com texto literário: descrições do outro e seus impactos" propõe uma reflexão sobre a categoria "outro", fundamental na Antropologia. Essa seção analisa as descrições do "outro" e as críticas pós-modernas da Antropologia sobre essas representações. Em continuidade, na página 65, problematiza-se o conceito de cultura e sua arbitrariedade, por meio da exibição de diferentes formas de autorrepresentação indígena: um desenho, um autorretrato e uma fotografia de uma pintura indígena. No box "No Detalhe", da mesma página, há uma atividade que incentiva os estudantes a refletirem sobre como os povos originários brasileiros se veem, além de sugerir que explorem o site do Instituto Socioambiental para pesquisar imagens de povos indígenas brasileiros.

A obra continua esse diálogo em outras atividades e conteúdos, como: p. 89 – O exercício 6 propõe uma reflexão sobre a etnicidade na sociedade brasileira, com base em uma imagem histórica de uma ama de leite negra e um bebê branco em Salvador (BA), 1880, p. 89 e p. 90 – O exercício 7 discute o processo de imigração japonesa no Brasil, utilizando haicais de um autor nascido no Japão e radicado em Tomé-Açu (PA). A atividade inclui seis haicais e uma imagem da Escola de Língua Japonesa da Associação Cultural de Tomé-Açu.

A obra didática também apresenta exemplos visuais de diferentes lugares e pessoas, tanto do Brasil quanto de outros países, não necessariamente para discutir suas culturas, mas para inseri-los como repertório pedagógico na análise dos conteúdos. Exemplos incluem: p. 256 – Fotografia de manifestantes no Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha (2024), em Recife (PE), p. 46-47 – Mapa das terras indígenas e fotografias de diferentes etnias indígenas do Brasil, p. 211 Seção "Agir no Mundo" – Fotografia de estudantes indígenas da etnia Kapinawá na sala de leitura de uma escola estadual em Buique (PE), 2023, p. 16 – Fotografias de um homem da etnia Inuit em Nunavut (Canadá) e de pessoas da etnia Hadza, na Tanzânia (2021), p. 180 – Fotografia de uma trabalhadora testando celulares em um laboratório em Klouékanmè, Benin (2021), inserida no contexto das questões de gênero no mercado de trabalho. A imagem desafia estereótipos visuais frequentemente associados ao continente africano, ao apresentar o envolvimento de trabalhadores em setores tecnológicos.

A obra também valoriza manifestações culturais diversas por meio de imagens e atividades. Exemplos incluem:

Página 62 (LE) – Fotografia da rapper paulistana Cris SNJ, em São Paulo (SP), 2024.

Página 94-95 (LE) – Fotografia da manifestação cultural do Tambor de Crioula, no Maranhão.

Página 405 (LP) – Orientação didática sobre a valorização de manifestações culturais: *"Espera-se que os estudantes comentem que a preservação e a valorização de manifestações culturais como o Tambor de Crioula contribuem para a construção da identidade cultural brasileira ao representar as tradições de grupos historicamente marginalizados [...]".*

Página 78 (LE) – No box "Retome", uma fotografia de uma roda de jongo no Quilombo de Camorim (RJ) conduz uma atividade sobre diversidade cultural.

Página 90 (LE) – Atividade baseada em haicais de Kiyoko Harada, autor japonês que se estabeleceu em Tomé-Açu (PA).

Página 128 (LE) – Fotografia de um produtor de queijos na Serra da Canastra (MG).

A obra também traz representações visuais que abordam temas sociais e geopolíticos, como:

Página 287 (LE) – Duas fotografias sobre migração:

Foto 1 – Migrantes mexicanos buscando asilo nos Estados Unidos.

Foto 2 – Resgate de migrantes tentando alcançar a Europa de barco.

A obra didática apresenta um esforço sistemático para incluir diversidade cultural, étnica e social, tanto no Brasil quanto no cenário global.

2.4.7 A obra didática apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis? (Anexo I 3.23, ii)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática dialoga com as culturas juvenis de maneira contínua. Com linguagem acessível e abordagem simples, a obra apresenta um nível de complexidade adequado aos estudantes do ensino médio, por meio dos conteúdos e dos temas trabalhados ao longo do texto, respeitando as especificidades do campo científico das ciências sociais. Para facilitar a interação do estudante com o conteúdo, a obra dispõe de inúmeros recursos disponíveis, como apresentado nas páginas 4-5 (LE) da seção "Conheça seu livro". Assim, as atividades propõem questionamentos diretos, de níveis fácil e médio, que permitem ao estudante refletir e compreender a realidade em que vive. As atividades propõem também reflexões diretas sobre o capítulo, como os boxes "retome", presentes nas páginas 105, 107 e 112 (LE), por exemplo. A obra se propõe a utilizar outras ferramentas como a indicação de livros, filmes, documentários e livros, por exemplo, além de trabalhar com gráficos (p. 207 do LE), tabelas (p. 182 do LE), imagens (p. 104 do LE) e charges (p. 170 do LE).

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5.1 A obra didática leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

De um modo geral encontram-se presentes ao longo de toda a obra didática exemplos de textos, imagens e atividades que levam em conta as diferentes culturas juvenis. Por exemplo, a abordagem de diferentes perspectivas de compreensão da realidade promovidas por teorias pós-coloniais, como o perspectivismo ameríndio, de Eduardo Viveiros de Castro (p. 124 do LE e do LP). Com relação às imagens, elas aparecem na obra como expressão de diferentes vivências culturais que pode ser desde uma capa de revista para ser analisada na seção "Trabalhando com revista" que problematiza padrões sociais a partir da imagem de um cantor pop vestido de saia (p. 14, do LE e do LP), ou a fotografia de um desfile de moda sustentável no Quilombo da Pedra Bonita (RJ), (p.349, do LE e do LP). Também é mostrada uma fotografia de jovens estudantes indígenas da etnia Kapinawá na sala de leitura de escola estadual em Buique (PE), 2023. Igualmente a imagem presente na página 112 (LE e LP), de indígenas da etnia Kuikuro, com pintura corporal em apoio à causa LGBTQIAPN+, compondo o conteúdo de gênero e sexualidade (p. 111 e 112 do LE e do LP), permitindo que os estudantes se deparem com diversos questionamentos que podem auxiliá-los no seu cotidiano e na sua construção como cidadão ativo e consciente. Na p. 259 há uma atividade (n.3) em que é solicitada a produção de um Slam (poesias autorais, decoradas ou lidas na hora da "batalha", de até três minutos) muito popular entre grupos de jovens. A obra também lança mão de recursos didáticos, tais como tirinhas e charges que ajudam a aproximar o conteúdo do universo juvenil. É o que se observa, por exemplo, na p. 267 do LE e do LP, na tirinha de WATTERSON, B. que serve para discutir o pensamento de Calvin a partir do conceito de estado da natureza, de Hobbes. Também na p. 258 do LE e do LP encontra-se uma tirinha de Kíno, da personagem Mafalda, para refletir sobre o conceito de indústria cultural. Os capítulos 8 e 10 da obra contêm uma seção intitulada "Trabalhando com charge" (p. 200 e 254 do LE e do LP); nessas seções são utilizadas diversas charges como atividades didáticas que auxiliam na compreensão do conteúdo. Contudo, a despeito dos exemplos citados, constata-se uma predominância da perspectiva urbana, tanto no conteúdo textual quanto nas imagens. Há, em particular, poucas imagens sobre o mundo rural: verificamos uma colheitadeira na p. 224, outra na p. 240. Se, por um lado, as imagens produzem um efeito importante se contrapondo ao imaginário mais comum de vida rural apartada da tecnologia, por outro, supõem que não há vida social, nem juvenil, no mundo rural brasileiro. Há ainda outra imagem referente ao campo na p. 353 que é a foto de manifestantes quilombolas em marcha para Brasília em defesa de seus direitos. É, porém, a única que se refere a movimentos sociais no mundo não urbano. A discussão sobre trabalho no capítulo 7 também se refere predominantemente aos contextos industriais e urbanos: a obra suprime qualquer discussão sobre relações de trabalho no campo.

2.5.2 A obra didática explora conceitos, informações e procedimentos com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes, personalidades (autores, artistas)? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra trabalha os conceitos de forma multifacetada com recursos empíricos diversos, a exemplo da p. 57 do LE em que para trabalhar o conceito de padrão cultural foi utilizado tanto o exemplo de uma fotografia de pilotos camicazes japoneses em Chitose, Japão, 1944, quanto uma citação no box "Assim falou" que se refere à contribuição da autora Margareth Mead. Já para o entendimento da noção de estereótipo, na p. 66 do LE, além do texto base, há o box "Assim falou" com o trecho de um texto da autora indiana Gayatri Chakravorty Spivak, seguido de uma minibiografia. No lado direito, o box "Favoritos" recomenda o filme A hora do show, do diretor Spike Lee. Sobre o conceito de identidade, nas p. 87 e 88 há diferentes recursos textuais e imagéticos que permitem trabalhar o conceito: há um box com a biografia e um resumo das ideias da filósofa Judith Butler, em seguida uma fotografia de manifestantes em Barreirinhas (MA) demandando por justiça no caso do assassinato do refugiado congolês Moise Kabagambe, em 2022 e na página seguinte (p.88) uma tirinha de quadrinhos do personagem Calvin. Além disso, a obra também explora uma série de informações com várias fontes de pesquisa e sugestões de leituras complementares, como por exemplo, nas referências bibliográficas comentadas, ao final da obra, nas páginas 366-368. Na página 125, a seção "trabalhando com discurso" sugere a leitura e o aprofundamento dos estudantes no trecho do texto proposto na obra de Ailton Krenak, sobre o Capitaloceno. O box "favoritos", na página 135, sugere um documentário sobre lideranças indígenas da Amazônia, documentário chamado "Pisar Suavemente na Terra". Na página 156, o mesmo box "favoritos" sugere outro documentário, chamado "capitalismo, uma história de amor".

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6.1 A obra didática observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

De modo geral, a obra didática respeita as regras ortográficas e gramaticais.

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7.1 A obra didática apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O sumário da obra indica que o repertório teórico-metodológico das Ciências Sociais foi organizado a partir das três subáreas que tradicionalmente compõem o campo: Antropologia, Sociologia e Ciência Política. A estrutura prevê três unidades, uma para cada área, compostas, cada qual, por cinco capítulos.

As unidades de Antropologia e Sociologia apresentam estrutura similar, enquanto as Unidades referente à Ciência Política, diverge significativamente em termos de organização e abordagem. A obra demonstra dificuldade em articular uma narrativa que contemple os conteúdos previstos sem submeter-se a um modelo excessivamente centrado na história do pensamento social.

O Capítulo 1 ilustra tal impasse: inicia-se com a apresentação do evolucionismo e de autores clássicos da Antropologia, entremeando reflexões pontuais sobre a situação dos povos indígenas (p.30-50). Contudo, ao final, o debate sobre os impasses atuais enfrentados por esses povos permanece superficial e é praticamente ausente no capítulo subsequente, que trata do conceito de Cultura. Mais a frente, o capítulo 4 Antropologia no Brasil (p.96-115), restringe-se à Antropologia Urbana (p. 110). Esta, por sua vez, abriga de forma inesperada o tópico sobre gênero e sexualidade (p. 111). Assim, dois temas de grande relevância — a questão indígena no Brasil e os estudos de gênero — aparecem de forma secundarizada ou deslocada: o primeiro, reduzido a uma discussão derivada do evolucionismo (p. 43); o segundo, incluído como subitem da Antropologia Urbana, sugerindo, inadequadamente, uma subordinação dos estudos de gênero a essa vertente.

Além disso, observa-se que a unidade dedicada à Ciência Política rompe com a estrutura adotada nas unidades anteriores. O Capítulo 11, que introduz a referida unidade, não apresenta de forma clara a constituição de um pensamento científico sobre o fenômeno político. Inicia indicando que o conceito central da Ciência Política seria de poder (p. 262), contudo não o define, seguindo para uma apresentação da noção de política e dominação em Weber. Já, quando busca tratar da formação dos Estados modernos (p. 267-270) praticamente limita-se à exposição de tradições filosóficas, sem distinguir devidamente essas abordagens daquelas oriundas da perspectiva histórico-sociológica. Já o Capítulo 14 (p. 322), intitulado "A política no Brasil", também destoa dos capítulos correlatos de Antropologia (Cap. 4 – *A Antropologia no Brasil*, p. 96) e Sociologia (Cap. 9 – *A Sociologia Brasileira*, p. 214), que se dedicam à consolidação dos respectivos campos disciplinares no país. Ao contrário destes, o referido capítulo da Ciência Política se dedica a uma narrativa sobre a história política do Brasil, sem constituir propriamente uma história da Ciência Política brasileira.

A obra revela inconsistências relevantes na distribuição dos conteúdos e na articulação entre temas, afetando a coerência interna e comprometendo a representação adequada das subáreas das Ciências Sociais, bem como de temas centrais à realidade brasileira contemporânea.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	43
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	262
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	214
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	96
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	322
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	111
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	30-47
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	96-115
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	322
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	267-270
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	43
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	262
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	110
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	214
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	96
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	322
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	111
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	30-47
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	96-115
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	322
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	267-270
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	110

2.7.2 A obra didática possui legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade facilitada por uma série de recursos gráficos que dialogam com universo estudantil. Por exemplo, a seção “Trabalhando com” é recorrentemente sinalizada na imagem de um pedaço de papel preso com um grampo (p.14,35,64...), 125,157,168,200, 217). O texto introdutório das unidades apresenta a imagem de um pedaço de folha de caderno preso por um clip para papel. Os textos seguem tamanho e espaçamento padrão com boa legibilidade.

2.7.3 A obra didática apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao longo da obra o texto principal é impresso na cor preta. Apenas os títulos estão na cor verde, além de existirem destaques em verde ao longo do texto principal para assinalar que tais palavras na cor verde denotam palavras especiais das áreas como o exemplo na página 34, do destaque em verde no texto principal, das palavras “sociedades ocidentais”. Ao lado da página temos uma seção em quadro que explica o termo sociedades ocidentais. Outro exemplo pode ser encontrado na página 155 da obra com o termo “fazenda de cliques” que, assim como no exemplo anterior, possui um quadro na lateral da página explicando o termo. Tal incidência também pode ser observada na seção mundo digital, da página 161, ao invés do texto principal, cujo destaque se dá para o termo “newsletter”, na qual o quadro na lateral da página também está presente.

2.7.4 A obra didática apresenta os títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os títulos e subtítulos da obra estão hierarquizados no sumário da seguinte forma: os títulos das unidades e dos capítulos estão na cor verde, em negrito; não há numeração para os subcapítulos que compõe cada capítulo e eles estão na cor preta, com fonte um pouco menor que a fonte usada nos títulos das unidades e dos capítulos. Os títulos das seções também estão na cor verde, em negrito. Já os títulos dos subcapítulos que, como informado, no sumário estão em cor preta, na página indicada no sumário estão na cor verde, como observado, por exemplo, na p. 43 e na p. 86 (LE e LP). Essa diferenciação de padrão causa confusão na identificação de subcapítulos ou textos na obra.

A obra apresenta fragilidades na hierarquização dos títulos e subtítulos ao longo dos capítulos, o que compromete a clareza da organização interna dos conteúdos. Ainda que o sumário forneça uma estrutura aparente, com distinção gráfica entre capítulos (em verde), tópicos (em fonte preta e maior) e subtópicos (em fonte preta e menor), tal hierarquia não se mantém no corpo do texto.

Tomando-se como exemplo o Capítulo 1 – *O pensamento antropológico*, observa-se que o sumário permite identificar uma sequência lógica e ordenada dos conteúdos, com tópicos como “A construção do pensamento antropológico” (p.30), “Evolucionismo social” (p.33) e “Sistemas de parentesco” (p.36), seguidos de subtópicos mais específicos. No entanto, no interior do capítulo, essa organização gráfica é comprometida: todos os títulos e subtítulos aparecem na cor verde, com variação tipográfica mínima, o que dificulta a distinção entre níveis hierárquicos e prejudica a navegação pelo conteúdo.

Tal inconsistência se repete ao longo da obra, limitando a funcionalidade do material como recurso didático e dificultando tanto o planejamento docente quanto a apropriação autônoma dos conteúdos pelos estudantes.

2.7.5 A obra didática possui sumário que apresenta a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo sua rápida localização? (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O sumário apresenta as unidades, capítulos, subcapítulos e textos por meio de tamanho de fonte. Porém os subcapítulos não são identificados com o nome de subcapítulos no sumário, o que pode não estar numerados, o que pode dificultar, ao longo da leitura do livro, a localização de qual capítulo aquele texto pertence.

2.7.6 A obra didática destaca os objetos digitais no sumário assegurando sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra destaca, na página 8, os objetos educacionais digitais *podcast* e transcrição de áudio (3 itens), carrossel de imagens (2 itens), infográfico clicável (3 itens), vídeo (3 itens) e mapa clicável (1 item). Cada um dos respectivos objetos corresponde idênticamente à numeração de página indicada no sumário, assim como nos volumes físicos.

2.7.7 A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As páginas possuem mancha gráfica compatível e são proporcionais ao tamanho da página ao longo de toda a obra didática.

2.7.8 A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta legendas sintéticas para as ilustrações. Somente à título de informação, a obra optou por incluir textos para além da legenda contendo uma descrição um pouco mais detalhada da imagem e de sua conexão com o conteúdo trabalhado, funcionando como mais um recurso didático que estimula a reflexão. Por exemplo, na página 84 há uma imagem de um mural em Berlim, Alemanha, que representa uma homenagem ao movimento social Black Lives Matter. Além de abordar as informações que descrevem a imagem, há também uma breve descrição da imagem que representa o movimento Black Power, os punhos fechados, assim como também representa o Black Lives Matter. Aborda ainda nessa descrição como a etnicidade possibilita identificar grupos sociais discriminados na sociedade. Já na página 196, uma imagem mostra uma greve de professores ocorrida em 2023. Junto da legenda, uma breve contextualização do ocorrido, além da ligação com a greve enquanto um movimento visando a conquista ou a manutenção de direitos. Por fim, na página 323 a imagem mostra um grupo de mulheres, as primeiras eleitoras brasileiras. Junto da legenda, a descrição contextualiza a participação dessas mulheres da eleição de 1928 para a prefeitura de Natal, no Rio Grande do Norte. Contextualiza também porque seus votos foram anulados.

2.7.9 A obra didática apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas? (Anexo I 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta fontes detalhadas de seus textos e mapas, a exemplo do mapa da p. 46 do LEe do LP: "elaborado com base em INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Terras Indígenas: Situação Jurídico Administrativa - junho 2022. Disponível em: <https://tedit.net/boalef>. Acesso em: 12 set. 2024." Outro exemplo é o infográfico da p. 207. LE. Já os trechos de livros e artigos no box "Assim falou" apresentam referências completas, por exemplo na p.71 (LE): RADCLIFFE-BROWN, A. Structure and Function. In: Primitive Society. Glencoe: The Free Press, 1952. p. 9-10. Tradução livre. Outro exemplo encontra-se na página 289 do LE e do LP, em que o box "assim falaram: Karl Marx e Friedrich Engels", referencia corretamente a obra citada. Cabe destacar que as referências bibliográficas destacadas nas citações também abordam o ano de publicação original do texto em questão. No caso do box citado, destaca que o texto original é de 1848. Na página 292, por exemplo, temos um gráfico intitulado "Brasil: mortes [...] outubro de 2021". Outro exemplo, por fim, demonstra que as fontes são fidedignas está presente no box "assim falou: David Runciman", na página 346. Todas as referências respeitam o modelo ABNT NBR 6023.

2.7.10 A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo I 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico entre as páginas 366 e 368. Nos volumes LP e LDP temos ainda outras referências bibliográficas comentadas entre as páginas 444 e 448.

2.7.11 A obra didática não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática não repete conteúdos já abordados sem o devido aprofundamento, a não ser em boxes específicos como "Retome" ou "Galeria de Atividades" para fins de aprofundamento e avaliações somativas.

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8.1 A obra didática apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, que contribuem para a compreensão de textos e atividades? (Anexo I 3.24 a) (Anexo I 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações diversas, pinturas, cartuns, charges, fotografias e outras, como objetos de reflexão e compreensão dos textos e atividades e não como mera ilustração, como se pode observar por exemplo nas seções "No detalhe" e nas "Galerias de atividades". Alguns exemplos podem ser encontrados nas p. 23,36 e 183 (LE). Na página 287 temos o subcapítulo da "globalização e do Estado" e, nesta página, existem duas imagens que refletem criticamente o papel do Estado frente a globalização, já que ambas ilustram um dos efeitos colaterais da globalização, a pobreza e a imigração em massa. Na página 349, no tema "os valores pós-materialistas", a imagem reflete um desfile de moda no Quilombo da Pedra Bonita no Rio de Janeiro com recursos têxteis reaproveitados. Na página 355, por sua vez, no tema "instituições políticas e desenvolvimento econômico", a imagem representa a participação popular nos conselhos comunitários e assembleias participativas como um mecanismo de participação cidadã e democrática.

2.8.2 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações estão distribuídas de forma equilibrada nas páginas ao longo da obra, ora aparecendo em meio aos textos, como na página 100 (LE), ora fazendo parte de seções, boxes ou atividades específicas como "No detalhe", página 65 (LE) ou na seção "Retome", página 84 (LE). Destaca-se que a foto da intelectual Léila Gonzalez aparece em dois momentos do texto, ambas com textos biográficos. Na página 63 (LE) aparece em um box com sua minibiografia, e na página 108 (LE) outra foto dela aparece como um recorte no lado direito do texto com uma legenda que também repete a sua biografia.

2.8.3 As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I 3.24, c) (Anexo I 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações realistas respeitam as proporções entre os objetos e seres representados nelas, como por exemplo, na página 112 (LE), cujos indivíduos em primeiro plano estão proporcionalmente posicionados frente aos que estão em segundo plano na foto. O mesmo está presente na imagem da página 123 (LE), as pessoas no primeiro e no segundo plano estão proporcionalmente representados a partir das suas localizações. Já na página 249 (LE), a imagem representa a diferenciação de proporção entre os indivíduos e os objetos respeita os tamanhos reais de cada um deles. Outros exemplos também podem ser visualizados nas páginas 65,106 e 283 (LE).

2.8.4 A obra didática apresenta ilustrações que estejam acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I 3.24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta os créditos descritivos, em geral, logo abaixo da imagem. No caso de fotografias, os créditos são compostos de uma breve descrição da cena representada, seguido de localização e data. Já os documentos iconográficos artísticos e históricos, como pinturas e gravuras, apresentam descrição minuciosa como autoria, técnica e tamanho. Como exemplo, na p. 65 (LE e LP), a última imagem do lado esquerdo apresenta a seguinte descrição na legenda: "Autorretrato, de Denilson Baniwa, 2019, (linogravura, 21 cm x 29,7 cm)". Na p. 192 (LE), a legenda segue o mesmo padrão descritivo: "The House of Lords, de Robert Cruikshank, 1825 (gravura em cobre, colorizada, dimensões não informadas). A obra representa o duque de York [...]". Em letras menores, em geral no canto superior esquerdo ou direito da imagem, é referenciado o local de proveniência do documento: museu, biblioteca, arquivo de imprensa, banco de imagem, arquivo pessoal, bem como informação de copyright em algumas delas. No caso desta gravura acima citada (p.192 do LE) consta no canto superior direito: Florilegius/Bridgeman Images/Fotoarena. No caso das fotografias, a descrição se detém na explicação da situação ou evento fotografado, local e data na legenda. Já o nome do fotógrafo e local de origem da imagem aparecem nos cantos superior direito ou esquerdo. Por exemplo, na p. 196 (LE), abaixo da fotografia está a legenda formada pela descrição da imagem, seguida da data e de uma breve explicação do fato: "Greve de professores no Rio de Janeiro (RJ), 2023. A movimentação ocorreu [...]". No canto superior direito há a informação do autor da foto e a fonte de onde foi reproduzida: "Fabio Teixeira/Anadolu Agency/Getty Images." Quando há direitos autorais, a imagem vem precedida do símbolo de copyright como na página 188 em que a charge possui a legenda com uma seta indicativa amarela: "Charge Sinal amarelo, de Nani, 2011" e no canto superior direito, "© Ernani Diniz Lucas/Acervo do cartunista." A obra, em sua totalidade, apresenta padrões definidos distinguindo as fontes tipográficas da legenda e da procedência da imagem, assim como procura uniformizar a descrição dos conteúdos com local, data, autoria e, em casos específicos de obras de arte, descrição do material ou tipologia do material e tamanho original da obra entre parênteses, conforme já exemplificado.

2.8.5 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I 3.24, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens são referenciadas de diferentes formas de acordo com sua natureza e função didática, mas apresentando um padrão descritivo comum a todas. Por exemplo, todas as ilustrações, podendo ser gráfico, mapa, tabela, imagem artística e outras, seguem as regras tipográficas de autoria/proveniência nos cantos superior esquerdo ou direito, com fonte tipográfica própria, em caracteres em menor tamanho que os da legenda descritiva, que, em geral se apresenta logo abaixo da imagem ou, quando em outro local, acompanhada de uma seta, na cor amarela, que a relaciona à imagem. Por exemplo, na p. 207 (LE), há uma fotografia de uma rua deserta, com a legenda situada no canto inferior esquerdo da imagem, acompanhada de uma seta. A legenda apresenta a seguinte descrição: Rua comercial em Salvador (BA), 2020, seguida de uma breve explicação correlacionando-a ao assunto trabalhado, no caos, o distanciamento social provocado pela pandemia de Covid: "Com as medidas de distanciamento [...] ficaram praticamente vazias." No canto superior direito, em letras menores, a descrição: "Mauro Akin Nassor/Fotoarena. Na mesma página (207, LE), abaixo da fotografia, há a presença de um gráfico com um título no topo da imagem: "Brasil: evolução do número de pessoas ocupadas – 4o tri. 2019-1o tri. 2023." No lado inferior esquerdo a descrição: FONTE: elaborado com base em FEIJÓ, Janaina I..I. Portal FGV, São Paulo, 1o ago. 2023. Disponível em [...]. No caso, trata-se de infográfico gerado com base nos dados cuja fonte está devidamente referenciada. No canto superior esquerdo, conforme as normas tipográficas, consta a procedência do gráfico: Banco de imagens/Arquivo da editora. Na p. 107 (LE), no lado esquerdo da imagem de uma pintura, consta a descrição, título da obra, autoria, data e, entre parênteses descrição da técnica e tamanho original da obra. Esse tipo de descrição se repete em diferentes imagens de cunho artístico: linogravura, gravura, óleo sobre tela etc. Outro exemplo pode ser observado na pág. 145 (LE), em que a gravura é descrita, seguida de uma breve explicação sobre do que se trata: "Obra de James Tingle de c. 1830 (gravura, dimensões não informadas), representando o período inicial [...]". Em resumo, todas as imagens apresentam as informações básicas de acordo com sua tipologia (se fotografia, ilustração, obra artística, infográfico e outros). Todas apresentam as informações de procedência (arquivo, fonte) e autoria, com algumas exceções em caso de banco público de imagens, não constituindo erro.

2.8.6 A obra didática explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I 3.24, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta um amplo e variado conjunto de material imagético. As imagens estão inseridas em contextos específicos de ensino e aprendizagem: seja como suporte ao texto base seja, principalmente, como material a ser trabalhado nas seções da obra, como por exemplo a seção "Trabalhando com". Dependendo dos capítulos, são escolhidos diferentes documentos visuais sobre os quais são dirigidas atividades de análise, discussão e debate. É notável ao longo de toda a obra didática a presença de imagens em que as respectivas legendas são seguidas de uma breve explicação, cujo texto está sempre em conexão com o conteúdo trabalhado. Tomemos como exemplo as seções: Trabalhando com capa de revista, na p. 14 (LE), e "Trabalhando com cartaz", na pág. 109 (LE e LP). Neste caso, os alunos terão que analisar o cartaz de divulgação do Congresso dos Pesquisadores Negros (Copene) de 2022 e propor, em grupo, temas sociais relacionados à população negra a serem discutidos no próximo Congresso. Desenhos e pinturas também estão presentes na obra didática e podem ser observados, por exemplo, na página 65 (LE), em que uma pintura é feita por indígenas Yanomami no posto de saúde de sua aldeia; por sua vez, o desenho pode ser visto abaixo da pintura citada, na mesma página 65 (LE), em um autorretrato de Denilson Baniwa, que o retrata com corpo humano e cabeça de onça-pintada, questionando o referencial de como nos observamos. Na p. 157 (LE) a seção "Trabalhando com pintura e fotografia" propõe atividades de reflexão a partir da comparação de uma imagem histórica, representada por uma pintura do século XVII e uma foto de 2022, ambas sobre relacionadas ao mundo do trabalho. Há também mapas, como na p. 46 (LE), ilustrando as terras indígenas espalhadas pelo Brasil. Na página 85 (LE) temos um gráfico sobre as desigualdades no trabalho doméstico, destacando-se que ele compõe uma atividade interdisciplinar com o componente de Matemática. A reprodução da pintura pode ser observada na página 129, em que a obra "Água", de Giuseppe Arcimboldo, é representada. Por fim, há uma tabela que pode ser vista na página 182 (LE), com dados acerca da média de horas semanais dedicadas aos serviços domésticos, por sexo.

2.8.7 A obra didática utiliza ilustrações que indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I 3.24, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

De modo geral, a obra não identifica as imagens com zoom, o que pode ser observado nas páginas 86, 172 e 173 (LE). Além disso, não há indicação de escala nas ilustrações, limitando-se a mencionar, em alguns casos, a existência de diferentes escalas dentro da mesma imagem, sem fornecer uma referência precisa de dimensão para cada elemento. Um exemplo disso encontra-se na página 121 (LE), onde há uma ilustração que apresenta diferentes modelos propostos para o átomo. No entanto, a escala de tamanho real de cada modelo não é explicitada, restringindo-se a observação de que as figuras são "representações com diferentes escalas e cores fantasia". Por outro lado, no caso de imagens artísticas, a obra descreve a escala, como ocorre nas páginas 117, 118 e 122 (LE).

2.8.8 A obra didática utiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I 3.24, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

De modo geral, a obra privilegia as fotografias para retratar a diversidade étnica da população brasileira. Como exemplo, temos na p. 211, fotografia de estudantes indígenas da etnia Kapinawá na sala de leitura de escola estadual em Buique (PE); a fotografia de manifestantes quilombolas em Brasília, p. 353 (LE e LP). Pode-se observar também na página 22 uma imagem que mostra uma audiência pública na Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais, em Brasília, DF, em 2023, com parlamentares e diversos povos indígenas brasileiros. Na página 44 (LE) temos uma imagem dos irmãos Villas Boas, no Parque Nacional do Xingu, em 1974. Na página 100 (LE), temos uma imagem do Cortejo do Pau da Bandeira de Santo Antônio, no Ceará, em 2024. Na página 102 (LE) temos outra imagem de imigrantes nordestinos chegando à São Paulo, em 1958. Na página 104 (LE), há outra imagem, desta vez, no Rio de Janeiro, pessoas idosas se exercitam numa área de exercícios ao ar livre. Outra imagem está presente na página 108 (LE), registrando o Olubajé, banquete ao orixá Omolu, festividade presente nas religiões de matriz afro-brasileiras. Apesar dos inúmeros exemplos, dentre outros, há que se registrar a existência de poucas fotografias que mostram, de forma ampliada, a diversidade étnica. Por exemplo, carecem imagem sobre os diferentes grupos de imigrantes, como libaneses, árabes, judeus, marroquinos (Mazagão), chineses e outros. Chama a atenção também as poucas imagens retratando jovens de diferentes regiões do Brasil, tendo sido encontradas apenas quatro fotografias nas páginas 75, 151, 211 e 308 (LE).

[HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.11. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta, demonstrando os critérios de organização, de seleção, a compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual podem ser efetivadas as proposições ali contidas e encaminhamentos didáticos, incluindo possibilidades de cronogramas bimestral, trimestral ou semestral? [Edital 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O Livro do Professor é composto pelo Livro do Estudante, de forma integral e acrescido, na maioria das vezes, das respostas às atividades. Quando as respostas constam da parte comum, vêm em fonte menor, em vermelho e dispostas de forma desordenada, o que dificulta a leitura e localização das mesmas. Quando não estão na mesma página das atividades, está assinalado a necessidade consultar o "Manual do Professor", a partir do LP, p. 417 .

Nas páginas 417 a 535, apresenta a proposta da coleção destacando considerações sobre Culturas Juvenis, os desafios históricos e legais do Ensino Médio, os pressupostos da BNCC, o ensino por áreas de conhecimento, a interdisciplinaridade e os projetos interdisciplinares. De forma breve, indica pressupostos e diferentes possibilidades de avaliação, incluindo proposta de utilização da obra em cronogramas bimestral, trimestral ou semestral em LP, p. 447- 448.

Nas Orientações Específicas, entre as p.436 e 448, apresenta a Fundamentação Teórico-Metodológica da Coleção de História, afirmando que "[...] os pressupostos da Nova História e da Nova História Cultural são referências importantes nesta obra, principalmente no que se refere à ideia de conhecimento histórico em permanente construção, aberto à multiplicidade de fontes e análises e favorável ao diálogo com outras áreas."

Ao mesmo tempo, dando um caráter heterogêneo à obra, indica que "[...] O material de História é organizado de forma cronológica e temática, facilitando a compreensão das relações entre os eventos históricos, desde o surgimento da humanidade até o mundo contemporâneo" em LP, p.435. A indicação dos conceitos fundamentais no estudo da História, as suas orientações sobre o ensino de História, avaliação e apresentação dos pressupostos do Ensino de História da África, da Cultura afro-brasileira e das populações indígenas, p. 443, bem como quadro detalhado dos Conteúdos e Orientações que favorecem a abordagem do ensino de História da África, da cultura afro-brasileira e das populações indígenas, p. 443-445, constam desta parte do LP.

Na última parte do LP da p.449 a 514, são apresentadas as Orientações sobre introdução, unidades e capítulos da coleção. Como o título indica, é a parte destinada a sugestões e orientações de abordagens das unidades, dos capítulos, conteúdos, temas e atividades. Inclui possibilidades de organização do trabalho com um cronograma trimestral LP, p.447-448.

No entanto, encontramos exemplos de abordagens que se afastam das opções teórico metodológicas, da perspectiva do trabalho e da proposta interdisciplinar, como podemos ver nos exemplos a seguir:

Atividade do LE, p.379, as sugestões e orientações no trabalho com as fontes são muito gerais e insuficientes para um trabalho que incorpore a crítica as mesma, tão própria da História Cultural, a quem a obra se indica como filiada. E no LP, p.503 e 504, as orientações não trazem acréscimos que auxiliem na crítica e análise dos textos jornalísticos. Assim, propõe, "[...] explore com os estudantes algumas características de textos jornalísticos, como a manchete e o lide. Explique que a manchete é o título principal da notícia e tem o objetivo de atrair a atenção do leitor para o assunto abordado."

Nos textos principais do LE a obra destaca, em muitos momentos, a ação dos grandes sujeitos, invisibilizando outros, como no caso da abordagem sobre a Primeira República em LE, p.304-309. E no LP, p.492 não encontramos orientações que promovam a superação desse tipo de abordagem. As sugestões sobre o trabalho com esse conteúdo são apresentados em um parágrafo e destaca o alinhamento a BNCC somente. "Os assuntos sobre a Primeira República possibilitam aos estudantes contemplar as Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 5 e 6, especificamente as habilidades EM13CHS502 e EM13CHS602, ao identificarem aspectos do paternalismo e do autoritarismo na Era Vargas, analisando as políticas de Vargas e como elas moldaram a política e a sociedade brasileira".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	448
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	435
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	433-434
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	443
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	6-10

2.12. Oferece orientações de leitura para possibilitar ao docente a compreensão das intenções curriculares e integrativas da obra, de modo a favorecer uma apropriação consistente das referências curriculares orientadoras do trabalho escolar (BNCC, currículos regionais e possibilidades locais), bem como diferentes modos de ordenação e de apresentação dos conteúdos selecionados, indicando possibilidades de agrupamento, formas de orientação sobre trabalhos em grupo, diversidade de modos de organização da sala de aula (além das carteiras enfileiradas), saídas a campo e novas tecnologias? [Edital 3.22 e, h, l, m; 5.9.1 vl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

No LP há pequenos textos e indicações de bibliografia atualizada que alicerçam as opções teóricas, estratégias da coleção e da obra. As referências comentadas, tanto ao final da parte comum destinada aos estudantes, no LP, p.414-416, como ao final, na parte destinada especificamente ao professor, LP, p. 509-512, também se constituem em referências pertinentes, com orientações de leitura para compreensão e trabalho com a obra. Apresenta um subitem específico, BNCC nesta coleção, em texto autoral, sem apresentar as referências bibliográficas que alicerçam as suas discussões, LP, p.434-435. No momento em que apresenta possibilidades de avaliação em história no LP, p.446, propõe um quadro avaliativo designado por Habilidades da BNCC avaliadas. E ainda, a partir do LP, p. 449, de forma resumida e geral, além das sugestões e orientações para tratar das unidades e capítulos, há indicações explícitas das competências, habilidades e temas contemporâneos transversais. A proposta do trabalho designada Tecnologia nesta coleção pode ser vista em quatro parágrafos autorais e sem referência no LP, p.435, e também ao longo das Orientações sobre introdução, unidades e capítulos da coleção a partir do LP, p. 449, especialmente na seção Mundo digital, como no LP, p. 454. Não encontramos discussões específicas acerca de abordagens ou trabalhos com currículos regionais e possibilidades locais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	425
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	448
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	445-446
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	424-425

2.13. Disponibiliza referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins? Edital 5.9.4.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O LP apresenta Bibliografia comentada em LP, p.509-512. Na parte da obra destinada exclusivamente aos professores temos trechos de textos, bem como quantidade expressiva de referências bibliográficas. As leituras sugeridas são atualizadas e possuem pertinência para o tratamento dos conteúdos e temas indicados. Ao longo das Orientações sobre introdução, unidades e capítulos da coleção, a partir do LP, p.449, encontra-se especialmente indicações de diversas referências bibliográficas em um item específico, denominado Sugestão de leitura. Sites, filmes, vídeos, podcast, dentre outros também aparecem como sugestões complementares para as atividades.

Alguns exemplos:

LP, p.496, sugestão de leitura sobre a temática que está sendo tratada no capítulo, SAFATLE, Vladimir; SILVA JUNIOR, Nelson da; DUNKER,Christian (org.). Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. Nesse livro, os autores abordam as consequências do neoliberalismo na sociedade, destacando a difusão de uma nova forma de sofrimento entre os indivíduos, aprofundando, assim, o tema trabalhado na página.

LP, p.457, sugestão de vídeo MUMIFICAÇÃO no Novo Império Egípcio | Egito Antigo: Crônicas de um Império | History. Canal History Brasil. Disponível em: <https://tedit.net/kz2mv0>. Acesso em: 30 ago. 2024. Esse vídeo apresenta informações detalhadas a respeito do processo de mumificação no Egito antigo, destacando aspectos da religiosidade da época.

A obra também indica aos professores sites para pesquisa sobre a cultura dos povos africanos e afro-brasileiros, como é o caso das exposições do acervo virtual e do material pedagógico disponível no Museu Afro Brasil Manoel Araújo, LP, p.445.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	437
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	442
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	445

2.14. Oferece orientações para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas e favorecer um processo de Educação para as relações étnico-raciais na sociedade brasileira? [Edital 5.9.4.1 c; h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Indicam orientações, especialmente para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras, sugerindo abordagens, estratégias e referências, destacando o protagonismo aos sujeitos e autores africanos e afrodescendentes no LP e LPI e também no LE e LEI. Nas Orientações específicas do LP, p.443, 444 e 445, há um item específico para Ensino de História da África, da cultura afro-brasileira e das populações indígenas, na qual se apresenta breve discussão sobre o tema, sugere a legislação e inclui um quadro com os conteúdos e páginas onde essa temática pode ser trabalhada no LP e, ainda, indica Sugestões de leitura, sites e podcast. Também sugere o uso da literatura como expressão do protagonismo dos escritores negros no combate ao racismo e a necropolítica em LP, p.444.

Ressalva-se que as orientações a respeito da História das populações indígenas ocorre com menor frequência. Além dos incas, astecas e mais, a abordagem dos povos indígenas considera os saberes de alguns grupos, trata a invasão da América como genocídio, LE,170, as capitanias como colonização de terras indígenas e a exploração de terras indígenas é abordada em dois parágrafos restritos a disputas entre portugueses, franceses e holandeses, LE, p.176. A obra apresenta uma abordagem descritiva sobre as formas de resistência durante o período da conquista colonial, não atendo-se às singularidades das formas de viver e ser destes povos, em LP, p.175-177. Na página 178 na seção Mundo Digital, traz o texto Internet e o protagonismo indígena, com um pequeno depoimento de Samela Sateré e um excerto da entrevista com Cristian Wariú. Com exceção deste tópico, boa parte dos conteúdos tratam os povos indígenas no passado. Com essas narrativas, a obra não avança na ampliação do diálogo intercultural, nem promove o aprofundamento do debate com os escritores indígenas, restringindo-se a indicar ao professor jogos como *Sambaquis - Uma história antes do Brasil*, produzido pelos pesquisadores do Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE/USP, e sites como MATA Atlântica. National Geographic Brasil, que apresenta os impactos da colonização portuguesa no meio ambiente, em LP, p. 471 e 473. Ao longo da obra, observa-se, além da pouca frequência dos conteúdos sobre os povos indígenas, a abordagem superficial sem nenhum aprofundamento da diversidade, modos de vida e cosmovisão dos povos indígenas, principalmente brasileiros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	444
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	471-473
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	175-177

2.15. Oferece sugestões de abordagens, atividades diversas, textos e recursos, incorporando indicações com possibilidade de resolução de problemas, leitura de mundo complexa e reflexiva, podendo auxiliar no desenvolvimento do trabalho em sala de aula e na estimulação da autonomia na atuação docente? [Edital 5.9.4.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Na obra temos a apresentação de sugestões variadas de atividades, textos e recursos que podem auxiliar o trabalho do professor, e que extrapolam o que está disposto apenas no LE. As orientações gerais da coleção e específicas para o livro de História podem favorecer autonomia e protagonismo docente na medida em que não se limita a responder às questões das atividades colocadas no LE, mas apresenta seus debates e o horizonte legal que baliza o ensino médio, em especial o ensino de História em nosso país. Nas orientações específicas das unidades, capítulos e atividades também encontramos exemplos de sugestões que propiciam diferentes arranjos para o tratamento de temas/conteúdos, atividades. Como podemos ver nos exemplos a seguir:

LP, p. 459-460, oferece sugestão de atividade que auxiliaria a compreensão do conteúdo “Sociedade ateniense”. Propõe a construção de peças teatrais sobre a mitologia grega e apresenta uma série de indicações dos percursos a seguir e recursos adicionais. “[...] Para isso, proponha a criação de peças teatrais baseadas nos mitos gregos de Narciso e Pandora. Inicialmente, explore o conhecimento prévio dos estudantes sobre ambos os mitos. Caso não os conheçam, leve-os até a sala de informática para que pesquisem informações sobre eles. Na sequência, organize a turma em dois grupos, possibilitando a cada um ficar responsável pela encenação de um deles. O grupo responsável pelo mito de Narciso deve se concentrar em transmitir a moral dele, destacando as consequências da vaidade. O responsável pelo mito de Pandora, por sua vez, deverá representar essa história destacando pontos negativos e positivos da curiosidade, além da importância da esperança. Preparação da peça de teatro Cada grupo deve elaborar um roteiro simples, que aborde os principais momentos de cada mito. Em seguida, deverão ensaiar as peças. Apresentação Organize um dia para que os grupos façam as apresentações para a turma ou a comunidade escolar. Roda de conversa Após as apresentações, os estudantes devem escrever um breve texto sobre o seguinte tópico: “O que os mitos encenados revelaram sobre as características humanas de cada personagem (vaidade e curiosidade)?”.

Ou LP, p. 494, quando apresenta orientações sobre as possibilidades de abordagem da seção “Debate plural” sobre “A discussão a respeito da importância do Dia Nacional da Consciência Negra[...]”. Entre outras sugestões e orientações propõe “Com o objetivo de aprimorar os conhecimentos dos estudantes sobre o espaço teatral, se possível, agende uma visita guiada a um teatro ou outro espaço cultural voltado às artes no município ou região onde vivem, para que eles conheçam alguns fundamentos da realização de uma peça teatral. No dia da visita, auxilie os estudantes a obter dicas com os profissionais da área sobre encenação e cenotécnica, por exemplo. Para isso, é importante que elaborem previamente um roteiro de pesquisa que aborde tópicos como disposição do palco e da plateia, utilização de coxias, locomoção e trocas de cenário, desenho e operação de luz e de som.” [...]. As ressalvas apontadas são de duas ordens. A primeira é que no texto do LP, p.424, “Papel do professor e do estudante nesse novo contexto”, não explícita e incentiva a autonomia e protagonismo do professor e por outro lado, indica ser ele “um facilitador da aprendizagem”, o que denota um mediador.

O outro limite está em algumas sugestões de atividades que não possuem orientações e discussões suficientes para alicerçar as propostas lançadas, deixando a cargo do professor construir os arranjos e buscar as ferramentas necessárias para sua execução. Como no LP, p. 474, quando orienta sobre o trabalho no LE do racismo estrutural e necropolítica, após fazer um breve resumo sobre a violência europeia e escravização, indica que “[...] Dito isso, incentive os estudantes a pensar nas consequências atuais da escravidão, como a consolidação do racismo estrutural e a marginalização das comunidades afrodescendentes. Por fim, organize uma roda de conversa para que eles proponham medidas que contribuam para combater esses problemas atualmente.”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	426
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	136
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	252-253
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	411
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	424

2.16. Propicia o desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio, de modo a permitir a professores de diferentes áreas de formação uma compreensão consistente a respeito da relevância do trabalho interdisciplinar à formação do pensamento crítico, ao pluralismo de ideias e à investigação histórica, de modo conexo ao desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.22 el - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra demonstra estar comprometida com o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar no LP. Apresenta ao professor a coleção nas “Orientações gerais”, e afirma que “A interdisciplinaridade é uma das principais características, promovendo conexões entre as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e outras áreas do conhecimento, como Linguagens, Matemática e Ciências da Natureza, LP, p.433. No texto sobre a BNCC, evidencia a necessidade de entender o ensino médio organizado por áreas de conhecimento, sendo a disciplina de História, componente curricular da área de Ciências Humanas. E indica no LP, p. 428, quando inicia texto sobre “A Interdisciplinaridade, que “A BNCC, por mais que não estabeleça uma definição estrita do conceito de interdisciplinaridade, compreende sua importância na composição do currículo.”. A seguir apresenta trecho da própria BNCC que trata do tema, bem como trechos de dois autores que discutem as possibilidades e importância do trabalho interdisciplinar, LP, 428 e 429. Ao longo das “Orientações sobre introdução, unidades e capítulos da coleção” indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar, como podemos ver no LP. p. 455, na seção, “Trabalhando com documentos. Pinturas Rupestres”; ou apresenta e orienta as atividades específicas da seção “Interdisciplinaridade” dispostas no LE, como no LP, p. 480.

No entanto, percebe-se que as orientações dispostas na seção “Interdisciplinaridade”, são em sua maioria, de cunho geral, sem maiores discussões e sem extrapolar muito o que está disposto no LE. Assim, o professor terá que mobilizar estratégias e conhecimentos para efetivar as propostas, como podemos ver em LP, p. 485, “O trabalho proposto na atividade 3 contribui para a articulação com a área do conhecimento de Matemática e suas tecnologias, especificamente o componente curricular de Matemática, ao orientar os estudantes a observar um conjunto de dados sobre denúncias de crimes de ódio no Brasil e escolher o tipo de gráfico mais adequado para representá-lo, de modo que reconheçam a eficiência de diferentes representações gráficas.”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	428-429
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	454
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	362-363
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	471

2.17. Conceitua modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual [ipsativo]), discutindo concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, extrapolando a simples apresentação de respostas às questões? [Edital 3.22 g, jl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP, em Orientações Gerais descreve a abordagem e as possibilidades de avaliação. Informa, de forma breve, sobre os tipos de avaliações diagnóstica, formativa, comparativa, ipsativa, somativa, bem como as interdisciplinares, com um esquema que ilustra os respectivos procedimentos em LP, p.429 e 433. Os textos são breves, autorais, indicando uma referência apenas quando trata da avaliação formativa. Disponibiliza um quadro, Sugestões de instrumentos/técnicas avaliativas LP, p.432 e 433, no qual, para cada modelo de avaliação proposto, são apresentados procedimentos de acompanhamento dos avanços e dificuldades dos estudantes na aprendizagem. Junto a esses encaminhamentos, sugere-se ao professor o uso de tabela que associa os instrumentos avaliativos aos tipos de avaliação, LP, p.432-433. Nas referências bibliográficas comentadas, LP, p. 509 a 512, indica oito referências que tratam de avaliação, todas com data de publicação entre os anos de 1999 e 2015, ou seja, relativamente atualizadas. Assim, a obra extrapola a simples apresentação de respostas às questões. No entanto, nos textos apresentados no LP, não adensa as discussões sobre o tema, as suas dimensões e possibilidades com a incorporação de um debate bibliográfico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	430-431
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	432-433
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	446-447
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	100
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	469
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	100
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	469
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	430-431
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	432-433
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	446-447

2.18. Apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do professor? [Edital 3.22 il - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O LP apresenta, nas Orientações Gerais, p.420 e 421, texto As Culturas Juvenis no qual afirma que “O conceito de culturas juvenis é complexo e vai além da simples categorização de “Jovens”, envolvendo uma rede de significados que reflete um processo dinâmico de construção de identidades”, p. 420. Nas Referências Bibliográficas comentadas, em LP, p.509 a 512, temos a indicação de bibliografia sobre o tema. Ao longo das orientações específicas de unidades, capítulos e atividades aborda a necessidade de refletir sobre essa temática e ajustar o ensino da disciplina a uma abordagem que incorpore essa perspectiva. Como, por exemplo, na proposta de Atividade complementar indicada no LP, p. 499-500: “Sobre a página 355, proponha à turma uma conversa sobre os impactos da Inteligência Artificial (IA) na vida cotidiana da população. Para iniciar, pergunte como a IA já faz parte de suas rotinas: desde assistentes virtuais em smartphones até recomendações de séries em plataformas de streaming. Além disso, incentive-os a pensar nos benefícios e malefícios dessa tecnologia, como a personalização de serviços e o uso indevido de deepfake, respectivamente”.

Portanto, a obra trabalha com as tecnologias digitais que permeiam a vida desta geração que frequenta o Ensino Médio no Brasil. No entanto, ao iniciar os capítulos no LE, muitas vezes a obra lança mão de textos dialógicos e ficcionais, que simulam conversas entre diferentes sujeitos, em especial professores e estudantes. Estes textos, são infantilizados e não se adequam ao público jovem, como podemos ver no LE, p.190: “Durante a aula sobre revoluções burguesas, a professora Gabi apresentou aos estudantes um trecho da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, um documento de 1789 elaborado exclusivamente por homens durante a Revolução Francesa. [...] Após lerem os 17 artigos da Declaração, a professora pediu aos estudantes que falassem o que compreenderam do assunto. Clube Patriótico Feminino, dos irmãos Lesueur. Guache sobre papel, século XVIII. — Compreendi que os deputados franceses deixaram as mulheres de fora do documento — disse Carol. Acho que naquela época não devia ter mulher na França... [...] — Que legal! Gostaria de saber mais sobre ela, disse Carol. Agora, converse com os colegas sobre por que é importante que as mulheres lutem por seus direitos.”

Outra ressalva diz respeito ao projeto gráfico da obra que pouco dialoga com os jovens do Ensino Médio. Observa-se uma quase ausência das expressões das culturas juvenis nas imagens que dão forma ao projeto gráfico. Verifica-se que as imagens apresentadas são em sua maioria obras de arte e imagens históricas, sendo perceptível a ausência de diálogo com as expressões artísticas, as manifestações culturais e política das juventudes. Em síntese, o projeto gráfico não apresenta nenhuma diferenciação de um livro destinado ao ensino fundamental

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	420
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	469
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	500

2.19. Contém informações complementares, com contextualização e orientações que possibilitem a condução das atividades de leitura e análise de registros orais, visuais e/ou escritos (imagens, mapas, documentos etc.), como fontes históricas para o estudo da História, extrapolando sua utilização como elementos meramente ilustrativos? [Edital 5.9.4.1 fl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O LP, p.437- 438 nas Orientações Específicas, apresenta discussão sobre a necessidade de incorporar a leitura de fontes ao processo de ensino da disciplina, como forma de qualificá-lo e extrapolar visões equivocadas e pseudo científicas. Indica em LP, p.439 que “O contato com uma ampla variedade de fontes históricas, como cartas, decretos, diários e imagens, exige o desenvolvimento de uma competência leitora avançada para a construção do conhecimento histórico”. Assim, em linhas gerais, orienta os professores para o uso das diferentes imagens como fontes, ultrapassando o caráter meramente ilustrativo das mesmas. Nas Orientações específicas dos textos e atividades apresenta informações complementares especialmente na seção Trabalhando com documentos e no boxe No detalhe como podemos identificar no p. LP, p.455 e 456 respectivamente.

No entanto, observa-se outros momentos do LP, cujas orientações não colaboram para uma leitura qualificada da imagem como fonte histórica. Não é informado autoria, contexto, período ou o porquê a obra foi feita, como podemos ver a seguir:

LP, p.479, “Para isso, promova uma análise coletiva da gravura, de modo que eles identifiquem cada um dos grupos sociais que foram representados, sendo, de cima para baixo, governantes, religiosos, soldados, burgueses e trabalhadores. Incentive-os a descrever características como as vestimentas, as posturas, os gestos, os objetos que utilizam e os cenários. No caso das pessoas no segundo patamar mais alto, por exemplo, eles podem mencionar as vestimentas características de ambientes religiosos, bem como os símbolos cristãos. Essa análise pode auxiliá-los a identificar os grupos sociais representados e, assim, associá-los aos papéis que desempenham no sistema capitalista, de acordo com a gravura”.

LP, p.459, apresenta uma orientação para atividade com mapa no LE, p. 71. Além de não extrapolar a simples localização de informações e orientações genéricas como veremos a seguir, o mapa no LE, p.71, possui uma organização gráfica que dificulta a localização da região no mapa mundi. As suas orientações limitam-se: “Explore o raciocínio geográfico dos estudantes pedindo-lhes que analisem o mapa da página. Solicite que cite três exemplos de pólis que faziam parte da Grécia e três exemplos de pólis que eram colônias gregas. Após isso, pergunte-lhes se conhecem livros, filmes, séries ou jogos que foram ambientados em alguma das pólis apresentadas no mapa ou, de algum modo, fazem referência a elas.”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	493
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	504
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	438

2.110. Propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? [Edital 3.22 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O LP indica seu compromisso com a construção da escola como um espaço inclusivo quando no início das Orientações gerais em LP, p.420 afirma: “A promoção da saúde mental dos estudantes e o combate ao bullying e ao racismo são fundamentais para criar espaços acolhedores e inclusivos. Situações e comportamentos de risco, que possam agravar a saúde física e mental de nossos estudantes devem ser evitados nos diferentes ambientes — familiar, social e escolar — para que todos possam viver com mais segurança e conforto”. E ainda no LP, p.421 apresenta texto, organizado por tópicos, com 7 possibilidades de Como trabalhar a inclusão em sala de aula, acrescidos da Lei no 13.146/2015, ou Estatuto da Pessoa com Deficiência e mais alguns documentos que balizam a educação inclusiva.

No entanto, existem poucos exemplos de estratégias que possibilite a inclusão de estudantes com deficiência. E quando ocorrem são comentários gerais e superficiais como em: LP, p.480 “[...] Aproveite essa atividade para verificar as habilidades de interpretação, associação e síntese dos estudantes. Caso haja estudantes com algum tipo de deficiência, organize a turma em duplas para que se ajudem mutuamente e, se necessário, substitua a produção escrita por uma produção oral.”. Dessa forma, dependerá muito dos professores a construção de possibilidades e estratégias para efetivar a inclusão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	505
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	421

2.111. Contém o livro do estudante de forma integral, direcionando os professores ao final do material com sugestões de respostas às questões formuladas? [Edital 3.22 a; b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O LP possui integralmente o LE acrescido das respostas às questões. A maior parte das respostas encontra-se nas mesmas páginas das atividades, com fontes de tamanho menor e em vermelho. Como no LP p. 231, 354, 402. Aquelas que não são respondidas nas mesmas páginas, contém a sinalização que suas respostas estão no Manual do Professor, a partir da p. 417.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	03-416
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	417-512

[FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1.1 O Livro do Estudante explicita a pluralidade de filosofias, seus potenciais nexos e conflitos, de tal modo a não atribuir a qualquer tradição ou problema particular precedência epistêmica sobre as demais e não negligenciar o papel desempenhado pelos contextos social, político, econômico e/ou cultural para a continuidade e descontinuidade de tradições filosóficas, sem, contudo, determiná-las? (Anexo 1 - 5.9.2, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) opera com a pluralidade presente no pensamento filosófico, recorrendo a variadas vertentes epistemológicas, clássicas e contemporâneas, destacando suas relações e divergências sem atribuir precedência epistêmica a nenhuma delas, e interligando os problemas filosóficos com o tempo presente ao apresentar os contextos políticos, culturais, sociais e econômicos diversos e conectados com os desafios contemporâneos. No LE, p. 18-24, na Seção A Filosofia e suas origens, destaca-se a perspectiva pluriversal do nascimento da filosofia, observando a concepção clássica do surgimento da filosofia na Grécia, e contrapondo-a ao debate decolonial contemporâneo acerca do surgimento da filosofia no Egito. No LE, p. 224-238, são apresentados os pensamentos de Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, Hegel, Marx, Engels, Proudhon e Bakunin para a discussão sobre o Estado e a sociedade, incluindo uma breve contextualização de fenômenos políticos e econômicos, como a transição do feudalismo para o capitalismo, em diálogo com os filósofos abordados.

3.1.2 O Livro do Estudante preserva o equilíbrio e a articulação entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, que, no mínimo, seriam o ensino como base nos problemas, nos métodos ou no repertório (história da filosofia), ainda que a ênfase em uma ou mais destas abordagens seja plenamente aceitável, sob explícita justificativa tanto conceitual quanto pedagógica? (Anexo 1 - 5.9.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta abordagem teórico-metodológica alicerçada na atividade filosófica como problematização e elaboração conceitual, recorrendo à imagem foucaultiana da filosofia como caixa de ferramentas, a qual é utilizada para investigar, refletir, organizar e sistematizar os conhecimentos sobre o mundo e a existência, e mantendo, de forma estruturada ao longo de todos os seus capítulos, o equilíbrio entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia. No LE, p. 37-41, na Unidade 1 - Como Pensamos?, a obra articula a relação entre a fé e a razão, segundo a abordagem histórica da filosofia, ao tematizar a filosofia medieval, destacando a patristica, a escolástica e filósofos como Agostinho, Tomás de Aquino, Avicena, Averróis e Christine de Pisan, aos conflitos religiosos contemporâneos, como o confronto entre palestinos e israelenses na faixa de Gaza, observando a constância e a preservação do equilíbrio de diferentes abordagens metodológicas e epistemológicas para os assuntos filosóficos tratados. No LE, p. 141-159, ao longo do Capítulo 6 - Os valores e as escolhas, são apresentados e articulados os pensamentos de Platão, Nietzsche e Sartre na discussão sobre como os valores, as escolhas e as concepções de liberdade e de consciência são construções históricas.

3.1.3 O Livro do Estudante promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, tanto na condição de pressuposto para compreender e participar dos debates filosóficos quanto na condição de atitude que pressupõe a tolerância, o respeito e a valorização dos pontos de vista contrários, não apenas diante do dito "conflito das filosofias" mas também nos demais eventos conflituosos da vida social e cultural? (Anexo 1 - 5.9.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação ao articular atividades de leitura e escrita filosóficas com metodologias ativas tendo em vista o fomento de debates e de análise de perspectivas divergentes. No LE, p. 134-135, é exposta a reflexão sobre a noção de homem, que apresenta dois textos filosóficos com perspectivas distintas: Ernst Cassirer, em O que é o homem?, e Jean-Paul Sartre, em Escolhendo-se, escolho o homem, sendo que a atividade que acompanha esses excertos não apenas os explora analiticamente, mas incentiva o debate entre dois grupos na sala de aula, nos quais os estudantes precisam defender os argumentos presentes em cada autor, ressaltando que esse exercício estimula a interpretação diferenciada dos textos, o desenvolvimento da argumentação, em interface com o chamado Conflito das filosofias, e contribui para uma reflexão mais profunda sobre a natureza humana e as diferenças e as desigualdades. No LE, p. 200-201, com o texto Obedecer ou desobedecer?, inserido no tópico Agir no mundo, a atividade problematiza o pensamento filosófico de Immanuel Kant e Jean-Paul Sartre, estimulando a crítica e a argumentação, pois os estudantes precisarão dividir-se em dois grupos e defender diferentes posições filosóficas, sublinhando que a atividade os leva a refletir sobre os valores que organizam a sociedade e os conflitos sociais e culturais, uma vez que a atividade convida os estudantes a elaborarem regras de responsabilidade sobre os atos, e os incentiva a pesquisar e a se engajarem na construção de respostas para dilemas éticos e políticos, tendo em vista atitudes baseadas na tolerância, no respeito e na valorização dos pontos de vista contrários.

3.1.4 O Livro do Estudante destina à história da filosofia, no mínimo, o papel de referencial para o ensino da filosofia, justificando ao estudante a relação entre a filosofia e a sua história e inserindo em todos as unidades de estudos segmentos de textos em quantidade e em qualidade suficientes para que o estudante possa tomar contato direto com obras filosóficas representativas da história da filosofia de diversos períodos e contextos, com o cuidado de não limitar as inserções a meros excertos esparsos e desconexos e, quando for o caso, utilizar apenas traduções com credibilidade acadêmica? (Anexo 1 - 5.9.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) trata a história da filosofia como um referencial essencial para o ensino, destacando essa história pelo seu papel de contexto e referência aos períodos filosóficos, às temáticas, às conceituações e problematizações filosóficas, às escolas e filósofas e filósofos, reservando espaço adequado em todas as unidades de estudo para trechos de textos filosóficos que permitem ao estudante ter contato direto com obras e com passagens dos pensadores mencionados ou propostos para estudo e investigação. No LE, p. 193, na Seção Um hedonismo contemporâneo é abordada a noção de hedonismo em diálogo com o filósofo francês contemporâneo Michel Onfray, F. Nietzsche e Epicuro, considerando-se a contextualização da chamada filosofia moral jovial e trágica de Onfray, e também a apresentação, no box Assim Falou, de um fragmento de A gaia ciência, de Nietzsche, intitulado Epicuro e o sofrimento, no qual o filósofo alemão contextualizou seu apreço pela filosofia epicurista e a relevância desta em suas próprias postulações conceituais, fornecendo ao estudante a possibilidade do contato direto com o texto filosófico. No LE, p. 72-73, na Seção Debate plural, é aprofundada a discussão sobre a natureza da atividade filosófica a partir de excertos dos textos Por que é preciso filosofar?, de Aristóteles, e Assim, pois, a questão, de Gilles Deleuze, que são seguidos por atividades que incentivam a leitura analítica e o posicionamento crítico frente à questão: filosofar é contemplar ideias ou criar ideias novas? Importante destacar que esses textos não aparecem de forma isolada, mas são apresentados num contexto filosófico bem definido, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos debates, e que as traduções utilizadas provêm de fontes acadêmicas reconhecidas, assegurando a fidelidade conceitual dos textos.

3.15 O Livro do Estudante enfatiza o caráter prático da filosofia, destacando, no mínimo, sua intrínseca inserção na experiência contemporânea com os seus desafios éticos, jurídicos e políticos, fomentando assim a aprendizagem da filosofia em meio ao exercício da crítica filosófica às diversas formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), ao adotar uma abordagem problematizadora da filosofia, enfatiza o seu caráter prático ao relacioná-la com desafios contemporâneos, como questões éticas, jurídicas e políticas, tendo em vista a preocupação demonstrada com a inserção dos desafios da experiência contemporânea, mediante a apresentação de conceitos filosóficos e pelas atividades propostas que possibilitam aos estudantes integrarem o conhecimento filosófico com temas pertinentes da atualidade e desenvolverem o pensamento crítico e autônomo sobre os temas propostos como objetos de conhecimento e estudo. No LE, p. 205, na Seção Poder e autoridade, enfatiza-se os conceitos filosóficos de poder, autoridade e catalisação, recorrendo a exemplos de mobilizações sociais estudantis como forma de estimular o pensamento crítico e também de demonstrar como a aprendizagem significativa da filosofia pode contribuir para combater as formas de poder autoritárias, violentas e que promovam desigualdades sociais. No LE, p. 311-320, explora-se novas perspectivas filosóficas sobre a política, destacando o pensamento de Antônio Negri - com as noções de pós-modernidade, biopolítica, império, consenso e multidão-, e de Jacques Rancière - com os conceitos de desentendimento, política, polícia, multiplicidade, política do sensível, dissenso e democracia-, problematizando, especialmente na relação entre direito e violência, como formas contemporâneas de exercício do poder, por meio de normas jurídicas internacionais, legitimam intervenções militares e econômicas que garantem a influência das grandes potências sobre países periféricos.

3.16 O Livro do Estudante enfatiza o caráter interdisciplinar da filosofia, destacando, no mínimo, a sua intrínseca vocação ao intercâmbio com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias, permitindo ao estudante perceber as particularidades da filosofia quando confrontada com outros formas de abordar a natureza, a representação e o conhecimento: não como instância legisladora das artes, linguagens, ciências e técnicas, mas como um modo próprio de pensar a sua possibilidade, o seu sentido e o seu alcance? (Anexo 1 - 5.9.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfatiza a interdisciplinaridade da filosofia ao demonstrar sua relação com diferentes áreas do conhecimento, como artes, linguagens, ciências e tecnologias, por meio de, por exemplo, Seções como Agir no mundo, Mundo do trabalho, Debate plural e Mundo digital, que promovem a reflexão sobre o uso e impacto das tecnologias no cotidiano, que apresentam atividades de reflexão e de pesquisa acerca de questões contemporâneas na interface com as linguagens, artes e tecnologia, que mobilizam e desenvolvem projetos que promovem o protagonismo juvenil demonstrando o caráter interdisciplinar da filosofia, desenvolvendo competências leitoras, críticas e argumentativas a partir de vieses filosóficos e não-filosóficos, ensejando, assim, uma discussão ampla sobre a relação da filosofia com o conhecimento produzido em áreas distintas. No LE, p. 67, na Seção Mundo digital, parte-se do capítulo que discute a ciência e a arte, apresenta-se o debate acerca da relação existente entre a ciência e a manifestação artística conhecida como arte digital, explicitando o papel da inteligência artificial na busca de conhecimentos armazenados em bancos de dados e o seu uso para criação e edição de imagens, textos e sons. No LE, p. 286-301, Capítulo 13 - A experiência estética contemporânea: a arte emancipa? desenvolve-se abordagens filosóficas a partir de experiências estéticas proporcionada por diferentes movimentos artísticos e meios de comunicação, evidenciando os intercâmbios entre a filosofia, a arte e a ciência ao relacionar os modos historicamente contextualizados de formação da sensibilidade e a produção de conceitos tais como representação, imitação, emancipação, indústria cultural, reprodução técnica e alienação.

3.17 O Livro do Estudante enfatiza a dimensão cultural da filosofia, destacando a sua presença, emergência, intervenção e apropriação em contextos culturais distintos, que podem ir desde mitos e religiões ancestrais até a cultura pop contemporânea, passando pelas artes populares e pelo audiovisual, entre outros? (Anexo 1 - 5.9.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfatiza a dimensão cultural da filosofia ao apresentar sua presença e influência a partir de contextos históricos e culturais singulares, destacando as especificidades filosóficas dos conceitos que emergentes nesses diferentes contextos. No LE, p. 33-36, no Capítulo 1 - Filosofia e outras formas de pensar, a abordagem estabelece conexões entre o pensamento mitológico e filosófico, reconhecendo diferentes tradições míticas como saberes ancestrais e destacando conhecimentos elaborados e transmitidos pelas culturas brasileiras, como a dos povos indígenas Waiwai, cuja narrativa de origem a respeito do peixe pirarucu é explicitamente abordada, acompanhada de duas questões que solicitam ao estudante o reconhecimento de que aquela narrativa expressa a sabedoria do povo Waiwai e a identificação de saberes originários e significativos desse povo para a compreensão das práticas alimentares e das complexas relações entre os seres humanos e a natureza. No LE, p. 300, na Seção Mundo do trabalho, a partir do texto Indústria Cultural e Internet, estabelece-se a reflexão sobre o uso das redes sociais no compartilhamento de experiências artísticas, exemplificado pela cantora Liniker, que, de forma independente e por meio de financiamento coletivo, conseguiu espaço no cenário artístico brasileiro, ilustrando, assim, como a interação da experiência do pensamento crítico filosófico com a cultura pop e as novas mídias proporciona estratégias de intervenção na padronização cultural provocada pelo atual fase do capitalismo.

3.18 O Livro do Estudante oferece atividades de "leitura filosófica" que incluam os textos filosóficos clássicos ou canônicos da história da filosofia, mas, ainda que em menor proporção, também textos não-filosóficos ou textos filosóficos não-canônicos, tomando o devido cuidado para que os autores escolhidos sejam representativos da diversidade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia? (Anexo 1 - 5.9.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece diversas atividades de leitura filosófica que incluem textos clássicos canônicos consagrados na história da filosofia e também textos filosóficos não-canônicos, observando que a obra apresenta possibilidades de leitura em filosofia em temáticas ligadas à gênero, raça e etnia. No LE, p. 137, na Seção Debate plural, apresenta-se um fragmento do texto O segundo sexo, de Simone de Beauvoir como forma de atividade de leitura filosófica seguida da proposta de reflexão sobre as decorrências culturais e sociais da tese da mulher como Outro do homem, propugnada pela filósofa, sendo que tal atividade evidencia o tratamento de temas ligados à diversidade de gênero, conforme especificado no edital. No LE, p. 282-283, na Seção Trabalhando com crônica, é disponibilizado o texto Aristóteles e Higgs: uma parábola etérea, do físico Marcelo Gleiser, publicado na Folha de São Paulo, em que ele discute a evolução das descobertas científicas ao longo do tempo e a importância da pesquisa.

3.19 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades que promovam a experiência filosófica nas suas diversas modalidades, tais como a argumentação, o debate, a reflexão e a conceituação, e a propósito de diferentes objetos, que podem ir de problemas clássicos a situações cotidianas, de tal modo a conferir ao ensino da filosofia um caráter também eminentemente prático, não o restringindo a um mero exercício teórico? (Anexo 1 - 5.9.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta uma abordagem filosófica e metodológica baseada na problematização e na criação conceitual de modo que propõe atividades e exercícios que estimulam a experiência do pensamento filosófico, garantindo que o estudante tenha acesso direto aos textos dos próprios filósofos e filósofas - mediante a disponibilização de fragmentos de textos filosóficos que permitem aprofundar a análise de temas específicos e promover a leitura crítica e reflexiva -, ressaltando o caráter da Filosofia como uma atividade prática. No LE, p. 200-201, a obra propõe uma atividade prática com a finalidade de retomar a ética deontológica kantiana, expondo duas situações que configuram atos totalitários: o caso Eichmann em Jerusalém, e as ações do militar brasileiro Brilhante Ustra, sendo que, ao propor a reflexão sobre o significado ético de obedecer ou não regras e ordens injustas, ilegais ou violentas, é solicitado que, em grupos, os estudantes busquem responder às questões levantadas a partir da proposta ética kantiana ou sartreana, e, a partir da concepção dessas teorias éticas, que formulem regras sobre a responsabilização de atos praticados sob ordem ou coação. No LE, p. 260, na Seção Mundo digital, é apresentado um fragmento do livro A era do capitalismo de vigilância, da filósofa Shoshana Zuboff, e proposta a discussão sobre os significados do capitalismo de vigilância, dos algoritmos e de sua presença nas redes sociais.

3.1.10 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação e, por meio dessas, promover a prática da autoria e da autonomia intelectual em torno de problemas reais, recolhidos da tradição filosófica e/ou da vida cotidiana e demais práticas culturais, mas jamais como um mero exercício no vazio, um mero treinamento para a execução de técnicas supostamente argumentativas, aplicáveis a não importa o quê? (Anexo 1 - 5.9.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante (LE) propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação, promovendo a autoria e a autonomia intelectual dos estudantes por meio da reflexão sobre problemas reais. No LE, p. 132, na questão um da Seção Galeria de atividades, a proposta envolve a argumentação e estimula a autonomia intelectual ao levar o estudante a analisar criticamente um tema real relacionado à relação entre corpo perfeito e corpo saudável, problematizando conceitos como corpo, belo, feio, normal, anormal, etc., tendo em vista a entrevista que o estudante deve realizar permite que exercite a comunicação e elabore suas próprias interpretações, ressaltando que a solicitação da análise crítica dos resultados promove a autoria, pois o estudante não apenas coleta informações, mas também reflete e elabora um posicionamento próprio. No LE, p. 160, na Seção Galeria de atividades, a atividade três propõe ao estudante uma situação-problema como ponto de partida para o exercício dialógico e argumentativo a respeito dos temas: valores, justiça, bem e mal. A partir da apresentação da situação-problema em que um estudante imaginário teria sido repreendido por sua roupa ser considerada inadequada para o ambiente escolar, a atividade solicita, em primeiro lugar, que os estudantes debatam sobre os significados de cometer e de praticar injustiças, e sobre as noções de regra e valor, e que, em seguida, que os estudantes produzam texto argumentativo-reflexivo no qual defendem seu ponto de vista, destacando que a obra recomenda o estudo da lógica e a observância das características e critérios para a escrita de um texto dissertativo.

3.2 Critérios Comuns da área de CHSA

3.2.1 Integração curricular

3.2.1.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo 1 - 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) incentiva a ampliação e organização das aprendizagens desenvolvidas no ensino fundamental, em relação à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LE, p. 12, no subcapítulo Filosofar: pensar e transformar o mundo, na discussão a respeito de como o exercício do pensamento transformou o ser humano e o mundo, apresenta-se imagem extraída do filme 2001: uma odisseia no espaço como forma de sensibilização a respeito de aspectos da evolução humana, como a criação de artefatos e a transformação da realidade, promovendo a ampliação e sistematização de aprendizagens essenciais do ensino fundamental a respeito da identificação e da explicação das formas de intervenção humana na natureza e na sociedade. No LE, 344-347, Capítulo 15 - Desafios éticos contemporâneos: novas formas de agir?, tópico Ética e questões ambientais, por um "contrato natural", aborda-se análises filosóficas atuais, como as de Bruno Latour e Michel Serres, que aprofundam o desenvolvimento da capacidade de defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental.

3.2.1.2 O Livro do Estudante apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento visando articular os diferentes componentes curriculares incluindo, sobretudo, os demais das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, articulando diferentes componentes curriculares, incluindo, sobretudo, as Ciências Humanas e as Ciências da Natureza. No LE, p. 109, ao abordar noções referentes aos jogos de linguagem de Wittgenstein, a obra, ao destacar a imagem do modelo de uma cadeia carbônica e a de uma penitenciária, no box No detalhe, propõe a reflexão acerca dos sentidos da palavra "cadeia", observando que, na Química, essa palavra diz respeito a uma cadeia de carbono, enquanto que em um outro contexto, a palavra pode fazer referência ao local em que pessoas cumprem pena por ter cometido um crime. A partir dessa apresentação dos diferentes significados de uma mesma palavra, é solicitado que o estudante reflita sobre os jogos de linguagem. No LE, p. 280, no tópico Ciência e poder na contemporaneidade, a obra apresenta discussão articulada com o componente curricular Sociologia, tendo como referência a compreensão de Bruno Latour, sociólogo e antropólogo francês, sobre o projeto moderno de separação radical entre a natureza e a cultura, bem como sobre os riscos e desafios ambientais no mundo contemporâneo.

3.2.1.3 O Livro do Estudante apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo 1 - 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contextualiza e problematiza devidamente a Ciência e a Tecnologia como produções humanas, articulando, para tanto, problemas e conceitos do campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LE, p. 80-81, com as contextualizações históricas em relação ao período medieval e à expansão do cristianismo na Europa, são apresentados pensadores renascentistas, fato que promove a integração com o componente História, para demonstrar as condições de possibilidade para o surgimento da ciência moderna. No LE, p. 272-273, no tópico Comte e o positivismo, apresenta-se a lei dos três estados concebidas pelo sociólogo Auguste Comte, segundo a qual a humanidade evoluiria do estado teológico ao positivo ou científico. Trata-se de tese sociológica que está na constituição da Sociologia enquanto ciência, concebida por Comte como uma disciplina capaz de identificar leis sociais. A abordagem articula-se ainda com o componente História, pois reflete o contexto do século XIX, marcado pelo avanço científico e pela revolução industrial, que também influenciou políticas positivistas no Brasil, como destaca o distico Ordem e Progresso presente na imagem da bandeira brasileira.

3.2.1.4 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades didáticas, vivências e situações-problema que discutem as principais categorias da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LE, p. 67, na Seção Mundo Digital, propõe-se a produção de textos em blogs sobre a relação entre ciência, artes e inteligência artificial, proporcionando ao estudante a experiência de novas tecnologias e o diálogo acerca do tema cultura e ética no horizonte da relação entre ciência e tecnologia. No LE, p. 277 -279, a obra destaca o pensamento ameríndio como alternativa para pensar a tecnociência e a integração ser humano e natureza, apresentando trecho do livro A vida não é útil, do filósofo brasileiro Ailton Krenak, a fim de desenvolver junto ao estudante outra perspectiva de cosmovisão em relação às categorias tempo e espaço, territórios e fronteiras, indivíduo e natureza e política e trabalho. Ao final da discussão, solicita-se ao estudante contrastar o problema da tecnociência com a possibilidade de uma visão integradora entre natureza e humanidade, haja vista que a compreensão ameríndia afirma que toda a natureza tem algo de humano.

3.2.1.5 O Livro do Estudante apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares? (Anexo 1 - 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares. No LP, p. 192, no Capítulo 8 – A vida em construção: uma obra de arte, ao discutir a ética hedonista a partir da noção de tetrapharmakon de Epicuro, a obra propõe uma atividade de reflexão a respeito da temática, articulada com o componente curricular Artes, pois, na Seção No detalhe, a atividade sugere que o estudante observe a imagem de grafite criada pelo artista Thiago Teas, na cidade de Recife em Pernambuco no ano de 2021, para comparar com uma imagem de inscrições realizadas em muro da cidade grega Enoanda, no século II d. C, tendo em vista investigar as semelhanças entre elas e refletir sobre o aspecto humano de inscrever mensagens em muros, em diferentes períodos da história. No LP, p. 53, na Seção A Ciência na Antiguidade Grega, aborda-se o pensamento científico na antiguidade, destacando a relação entre filosofia e matemática, exemplificada pela análise contextualizada da demonstração do teorema de Pitágoras.

3.2.2 Produção de Conhecimento e Processos de Cognição

3.2.2.1 O Livro do Estudante possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo 1 - 5.9.1, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, considerando os conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia. No LE, p. 301, na Seção Trabalhando com imagem, propõe-se discussão a respeito da arte como forma de expressão humana, apresentando imagem de pinturas rupestres situadas no Boqueirão da Pedra Furada, no Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí, para discutir os vestígios deixados pelo *homo neandertalensis* nas cavernas e as relações de proximidade com o *homo sapiens*, verifica-se a presença do trabalho de habilidades e competências dos conhecimentos historicamente construídos pela História e Geografia, em interseção com o conhecimento filosófico. No LE, p. 279, no tópico A ambiguidade do avanço tecnológico, o infográfico apresenta os impactos positivos e negativos da tecnologia na vida dos seres humanos e na natureza, articulando conhecimentos que dizem respeito aos componentes Filosofia e Geografia por meio da linguagem visual e gráfica.

3.2.2.2 O Livro do Estudante explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora os conceitos com encadeamento lógico, utilizando definições precisas e evitando contradições ou redundância por meio de abordagem metodológica didática que garante que os temas, hipóteses e teses sejam apresentadas de forma progressiva e articulada ao longo dos capítulos. No LE, p. 170-171, ao abordar a ética kantiana, apresenta-se contextualização histórica a respeito do iluminismo, destacando que é neste contexto histórico e filosófico que o projeto da ética de Kant foi delineado. Na sequência, introduz conceitualmente o debate sobre razão teórica e razão prática, demonstrando encadeamento lógico entre o trabalho com as teses e definições, e o contexto histórico. No LE, p. 21-23, no tópico Características da cultura grega que estimularam a Filosofia, são discutidos elementos históricos e socioculturais que possibilitam a compreensão do contexto em que a Filosofia surgiu na Grécia Antiga, promovendo a conexão entre Filosofia, História e Sociologia, demonstrando, assim, a organização lógica e metodológica do LE, característica que se mantém ao longo de toda a obra, garantindo coerência na apresentação dos conteúdos em todos os capítulos.

3.2.2.3 O Livro do Estudante explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo 1 - 5.9.1, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na resolução de situações problemas contextualizadas, com subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada. No LE, p. 172, ao tratar sobre o problema dos valores e o tema do princípio ético universal, com base na filosofia de Kant, a obra destaca a situação-problema acerca do não seguimento de uma regra moral universal e o modo correto de agir, sendo que, para tanto, apresenta uma fotografia do discurso realizado por Martin Luther King, em 1963 em Washington, seguida da descrição de seu projeto de defesa civil como forma de garantia dos direitos de pessoas afro-americanas, possibilitando que estudantes trabalhem, ao mesmo tempo, conceitos de História e da Sociologia, e elaborem resposta filosófica socialmente referenciada, cientificamente adequada e filosoficamente elaborada. No LE, p. 148-150, no tópico A crítica à inversão de valores, propõe-se o estudo da ética por meio de conceitos nietzschianos, como a moral dos fortes, a moral dos fracos, o ressentimento e transvaloração dos valores. Essa proposta é acompanhada de imagens, como a do filme Brincando nos campos do senhor, que mobiliza conceitos para reflexão a respeito de situação-problema real e contextualizado: os efeitos da ação promovida por missionários estadunidenses, que leva indígenas a renunciarem suas crenças e costumes. Através da problematização filosófica, são articulados temas da antropologia, ao tratar do contato entre culturas e a imposição de valores externos sobre comunidades indígenas. Ao final do texto, há um exercício que retoma os conceitos trabalhados, permitindo ao estudante uma resolução cientificamente informada.

3.2.2.4 O Livro do Estudante assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1 - 5.9.1, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove uma análise crítica, criativa e propositiva de textos de divulgação científica e mídias sociais nas ciências humanas e sociais aplicadas, considerando seus gêneros discursivos e estratégias de leitura multimodais e inferenciais. No LE, p. 240-241, na Seção Trabalhando com notícia, apresenta-se trecho de reportagem que aborda os direitos dos trabalhadores em uma indústria autogerida pelos próprios operários para exemplificar um modelo alternativo de organização social e econômica, acompanhada de fotografia da fábrica mencionada no texto. A articulação entre o conteúdo jornalístico e a imagem permite aos estudantes realizarem inferências sobre a experiência de autogestão, ampliando a compreensão crítica dos modelos de trabalho e promovendo reflexões sobre formas alternativas de trabalho e organização trabalhista. No LE, p. 260, na Seção Mundo digital: A quem serve a inteligência das máquinas, apresenta-se trecho de A era do capitalismo de vigilância, de Shoshana Zuboff, obra acadêmica que analisa o capitalismo de vigilância, e também a imagem de um adolescente utilizando dispositivos conectados (smartwatch e smartphone), propondo a discussão sobre a produção e circulação de informação no meio digital, o poder das corporações tecnológicas, os impactos da vigilância na sociedade, tendo em vista a elaboração de reflexão sobre a influência da tecnologia no cotidiano, privacidade e comportamento.

3.2.2.5 O Livro do Estudante garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo 1 - 5.9.1, q)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço, aspecto presente em todos os seus capítulos. No LE, p. 254, no tópico Biopoder e necropolítica, apresenta-se o conceito de necropolítica do filósofo camaronês Achille Mbembe em diálogo com pensadores como Hannah Arendt e Michel Foucault, abordagem que evidencia a conexão entre diferentes períodos históricos e que problematiza o totalitarismo e a biopolítica numa perspectiva contemporânea e geograficamente diferenciada, ao incluir a reflexão de um filósofo africano. No LE, p. 278, no tópico O humano integrado, analisa-se o pensamento de Davi Kopenawa no mesmo capítulo em que discute René Descartes e Auguste Comte para questionar os limites do conhecimento científico, realizando uma abordagem não linear que amplia a discussão ao incorporar um pensador indígena brasileiro e utilizar referências filosóficas para além do eixo EUA-Europa.

3.2.2.6 O Livro do Estudante possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo 1 - 5.9.1, t)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) possibilita a ampliação e articulação de conhecimentos já construídos, relacionando-os ao cotidiano dos estudantes. No LE, p. 239, na Seção Mundo do trabalho, aborda-se o tema da exploração no mundo contemporâneo, a partir da filosofia de Byung-Chul Han, sendo que no box Atividades são propostas questões que estimulam os estudantes a relacionar os conteúdos estudados na filosofia de Byung-Chul Han e aspectos que permeiam o cotidiano, tais como: autoexploração, liberdade no trabalho contemporâneo, e redes sociais. No LE p. 259, no tópico Resistir ao fascismo no cotidiano que versa sobre formas de resistência ao fascismo no cotidiano, apresenta-se a compreensão deleuziana de revolução molecular que evidencia a relação entre fascismo e desejo, para convidar os estudantes a refletirem sobre as formas cotidianas que o fascismo assume na contemporaneidade, com vistas a propor alternativas de construção de laços sociais que não deixem o ser humano à mercê do controle e do totalitarismo.

3.2.2.7 O Livro do Estudante garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo 1 - 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, projetando cenários futuros. No LE, p. 115-116, na Seção Mundo do trabalho, destacam-se os procedimentos lógicos de indução, sendo que a explicação sobre como ocorre uma operação indutiva utiliza a realidade brasileira como exemplo, uma vez que recorre a pesquisa de opinião pública realizada pelo IBGE, sobre questões da realidade social do país, para demonstrar como ocorre a definição de um universo de pesquisa que apresenta dados válidos e seguros, projetando, inclusive, o futuro em relação à proposta de atividade de pesquisa pelos estudantes de um problema sugerido. No LE, p. 194-195, no tópico Foucault e a estética da existência, relaciona-se a noção de estética da existência de Foucault com um problema ético real no Brasil, a exploração trabalhista análoga à escravidão, promovendo uma reflexão sobre como normas sociais e morais externas podem limitar a autonomia dos indivíduos. A abordagem estimula a adoção de visão questionadora da realidade brasileira e também conduz o estudante a imaginar formas alternativas de conduta ética e organização social quando, ao contextualizar a discussão sobre essa realidade por meio da imagem de fábrica que remete ao tratamento degradante de trabalhadores em Americana, incentiva a construção de outras possibilidades de vida, proporcionando, assim, a conexão entre filosofia e problemas sociais concretos, e orientando os estudantes a refletir sobre como uma ética do cuidado de si pode contribuir para a liberdade individual e coletiva, projetando cenários futuros.

3.2.2.8 O Livro do Estudante assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas? (Anexo 1 - 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) assegura a valorização da prática científica e da tomada de decisão cientificamente informada nas ciências sociais e humanas. No LE, p. 304-305, na Seção Debate Plural, apresenta-se, a partir de atividades propostas, a concepção de dois pensadores sobre a natureza da prática científica, Isabelle Stengers e Edgar Morin, a partir de excertos de textos de ambos autores. Na sequência, solicita-se ao estudante a análise dos argumentos e concepções estabelecidas nos textos para responder sobre como as questões políticas interferem na prática científica, e a organização fórum de debate sobre os limites éticos e políticos do conhecimento científico. No LE, p. 328-329, na Seção Galeria de Atividades, precisamente na questão 5, propõe-se a análise de trecho da revista Superinteressante sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas eleições, seguida da realização de entrevistas pelos estudantes para coletar percepções sobre a influência das TIC na política e de debate sobre se elas podem ajudar a tornar o mundo mais democrático, sendo que essa abordagem incentiva a investigação social por meio da coleta de dados qualitativos, da análise comparativa entre mídias impressas e eletrônicas e da reflexão crítica, promovendo uma compreensão fundamentada e ativa sobre o tema.

3.2.3 Atividades didáticas

3.2.3.1 O Livro do Estudante apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, isentas de exercícios de interpretação circunscritos apenas à localização de informações? (Anexo 1 - 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades que contemplam estratégias diversificadas de leitura e produção textual em diferentes gêneros discursivos, a partir da proposição de atividades que vão além da mera localização de informações. No LE, p. 64, no tópico Arte: o ser humano como criador, apresenta-se a análise de Ernst Cassirer sobre a capacidade criativa do ser humano, acompanhada de trecho da obra do filósofo, propondo atividade que não se limita à interpretação direta do texto, mas convida o estudante a realizar uma análise descritiva da obra Guernica, de Pablo Picasso, ressaltando que essa abordagem incentiva a articulação de diferentes estratégias de leitura, combinando interpretação filosófica e análise artística, além de estimular a produção de texto descritivo e reflexivo sobre a relação entre arte e pensamento. No LE, p. 198-199, na Seção Galeria de atividades, especificamente na questão quatro, propõe-se atividade baseada na leitura e na interpretação de dois textos de diferentes gêneros discursivos, um trecho filosófico e um poema, atividade que incentiva a articular ideias e a refletir criticamente sobre o tema da felicidade, além de solicitar a produção de um texto dissertativo, no qual é necessário elaborar argumentos próprios, estruturando o pensamento de forma coerente e crítica.

3.2.3.2 O Livro do Estudante apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo 1 - 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra. No LE, p. 178, na Seção Galeria de atividades, disponibiliza-se atividade de interpretação de texto, seguida de análise autoral do estudante, uma vez que é proposta a leitura de fragmento do texto Ética para meu filho, de Fernando Savater, e solicitada a análise interpretativa do texto, com base em conceitos éticos estudados ao longo do capítulo, na qual o estudante discute se o texto apresenta uma concepção ética orientada para a felicidade, ou orientada para o dever, argumentando a partir do que aprendeu em diálogo com Aristóteles e com Kant. No LE, p. 97, na Seção Galeria de atividades, questão três, propõe-se reflexão sobre noções filosóficas existencialistas acerca da natureza humana e da condição humana, estimulando o posicionamento frente ao princípio de que a existência precede a essência, ação que deve ser registrada em forma de dissertação filosófica com defesa de posição própria sobre a questão.

3.2.3.3 O Livro do Estudante utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo 1 - 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência. No LE, p. 262, na Seção Galeria de atividades, nas quatro primeiras questões, propõe-se exercícios de síntese que retomam os conteúdos estudados no Capítulo 11 - Totalitarismo e biopolítica na sociedade de controle. A questão quatro, em especial, solicita realização de pesquisa que deve culminar na escrita de texto dissertativo-argumentativo com foco em contrastar ideias e apresentar objeções. No LE, p. 353, na Seção Agir no mundo: Desentendimento para trazer entendimento, apresenta-se uma proposta de trabalho em grupo, dividida em três etapas, sendo que numa delas os estudantes precisam realizar pesquisa sobre o grupo Just Stop Oil, buscar informações sobre as ações e estratégias do grupo, discutir as estratégias por eles adotadas e sintetizar as informações em uma cartolina. O trabalho proposto envolve múltiplas formas de argumentação e inferência, estimulando a análise crítica e a síntese de informações.

3.2.3.4 O Livro do Estudante apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta propostas de atividades que utilizam representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação sobre processos geográficos, históricos e socioculturais. O LE, p. 222, na Seção Galeria de atividades, sugere-se três atividades que mobilizam tabelas de gastos públicos e análise de texto filosófico para examinar processos e relações de poder no âmbito da educação escolar. A primeira delas solicita que o estudante realize pesquisas e sínteses sobre as verbas e financiamentos das escolas no Brasil e sobre as regras vigentes nas escolas para discutirem as relações de poder na comunidade escolar. A segunda tarefa, a partir de fragmento do texto A vida não é útil de Ailton Krenak, solicita que o estudante reflita sobre como as ideias desse filósofo podem ser relacionadas às concepções de microfísica e macrofísica do poder estudadas no capítulo. A terceira atividade propõe que o estudante busque, junto aos canais oficiais da prefeitura da cidade, informações sobre a transparência dos gastos públicos, evidenciando a possibilidade da crítica sociocultural do problema filosófico abordado. No LE, p. 279, no tópico A ambiguidade do avanço tecnológico, apresenta-se infográfico que aborda a ação da indústria e os efeitos da agricultura intensiva e da energia nuclear, temas que dialogam com a geografia, observando que as atividades propostas incentivam a análise crítica sobre os impactos ambientais e sociais das tecnologias, proporcionando reflexão sobre o desenvolvimento sustentável e a relação existente entre a tecnologia e o meio ambiente, e ressaltando que a inclusão de infográficos, ao permitir a visualização das informações, facilita a compreensão de processos geográficos subjacentes.

3.2.3.5 O Livro do Estudante utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo 1 - 5.9.1, p)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades didáticas que auxiliam no desenvolvimento da capacidade argumentativa dos alunos, permitindo a identificação e superação de fragilidades argumentativas. No LE, p. 160, na Seção Galeria de atividades, propõe-se a elaboração de um texto dissertativo a partir da análise de uma situação-problema que envolve dilema ético, sendo que, para realizar a atividade há a indicação de procedimentos básicos para a identificação de argumentos e conceitos que correspondam ao objetivo da proposição do texto: procurar um exemplo de texto argumentativo-dissertativo, identificar nele as hipóteses, conceitos, contra-argumentação e o tema filosófico em questão, o estudo dos parágrafos e a análise dos conceitos envolvidos. No LE, p. 326, na Seção Mundo digital: A política das redes, propõe-se três atividades que envolvem a elaboração de pequeno texto sobre o impacto das redes sociais, pesquisa sobre o uso da informação nas redes sociais em diálogo com familiares sobre seus hábitos nessas plataformas, e a comparação de notícias sobre um mesmo fato em diferentes veículos de comunicação. Este conjunto de atividades permite que o estudante desenvolva habilidades de observação, análise e comparação, essenciais para evitar generalizações indevidas, carência de dados e uso de informações não confiáveis.

3.2.4 Dimensões culturais e sociais

3.2.4.1 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo 1 - 5.9.1, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta problematizações de questões referentes a diversas formas de discriminação, desinformação, precarização e noções que com elas estão em interface, as quais possibilitam análises críticas dos estudantes frente a problemas contemporâneos. No LE, p. 127, no tópico Sexo, gênero e sexualidade: entre o biológico e o cultural, aborda-se a temática de gênero e sexualidade considerando a perspectiva de confronto de teses que ressaltam as diferenças entre a compreensão biológica do sexo e a concepção do gênero socialmente construído. No LE, p. 245, no tópico Arendt e a crítica ao totalitarismo, discute-se o totalitarismo relacionando-o às teorias biológicas racistas e ao supremacismo da raça ariana.

3.2.4.2 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo 1 - 5.9.1, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda temas contemporâneos referentes aos diversos tipos de preconceito e discriminação, observando a construção crítica do estudante. No LE, p. 254, na Seção Biopoder e necropolítica, estabelece-se a relação entre o poder colonial, a necropolítica e a morte de populações em territórios ocupados ao abordar o tema a partir das teorizações de Achille Mbembe, essenciais para refletir sobre a discriminação e a precarização. No LE, p. 326, na Seção Mundo digital: A política das redes, apresenta-se discussão teórica centrada no antagonismo entre verdade e opinião, permitindo analisar questões contemporâneas como fake news, anticientificismo, pseudociência, negacionismo, mídias e consumo de informação, contribuindo para a compreensão da desinformação.

3.2.4.3 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) discute em profundidade diversas categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas por meio de situações-problema, atividades didáticas e vivências. No LE, p. 224, no Capítulo 10 - Estado, sociedade e poder, apresenta-se discussão das categorias indivíduo, natureza e sociedade e política e trabalho, a partir da abordagem das teorias contratualistas modernas acerca da natureza da sociedade e função social do estado, destacando a ênfase de iniciar a discussão com uma situação-problema sobre a violência policial do estado contra a população negra. No LE, p. 111-112, no tópico Diferentes tipos de cultura?, problematiza-se filosoficamente, por meio de textos e de exercícios, as noções de cultura erudita, cultura popular, e a própria noção de cultura, conectando à noção de território e tomando como referências os conceitos cultura-valor, cultura-alma coletiva e cultura-mercadoria, elaborados por Félix Guattari.

3.2.4.4 O Livro do Estudante contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, w)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contém, em suas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas, o esforço para representar a diversidade regional e social do Brasil, promovendo o respeito à pluralidade cultural e a reflexão crítica sobre as desigualdades, sem recorrer a estereótipos, mesmo que a maioria das imagens dispostas no livro sobre a realidade brasileira sejam da região sudeste. No LE, p. 231, no tópico O contrato social como expressão da vontade geral, analisa-se o pensamento de Rousseau, especialmente suas ideias sobre propriedade e desigualdade, ilustrando essa discussão com uma comparação visual entre uma favela em São Paulo e um condomínio de luxo. Em seguida a essa comparação, pela qual se explicitam as contradições sociais e econômicas presentes na sociedade brasileira, propõe-se atividade que solicita problematização da desigualdade social e econômica, favorecendo a leitura crítica da realidade urbana. No LE, p. 319, no tópico A política como "partilha do sensível" aborda-se temas de filosofia política, problematizando a realidade social do Rio de Janeiro ao utilizar uma fotografia de manifestação realizada por cidadãos cariocas que protestavam contra a realização da copa do mundo em 2014, visando discutir, com essa problematização, o volume de recursos públicos investidos para a realização do megaevento esportivo enquanto a população local sofria com descasos e problemas na mobilidade urbana, no saneamento básico, na saúde, na educação e na segurança pública.

3.2.4.5 O Livro do Estudante explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo 1 - 5.9.1, n)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explicita que as sociedades, assim como suas instituições sociais, políticas e econômicas, são constantemente criadas e recriadas pela ação de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo transformadas por diversos fatores. No LE, p. 253-255, no tópico Disciplina e biopoder: sociedades de segurança, analisa-se os conceitos de sociedade disciplinar e biopoder, de Michel Foucault, e de sociedade de controle, desenvolvido por Gilles Deleuze, destacando que um dos fatores que impulsionam essas transformações é a produção do conhecimento científico, como o exemplo da medicina, tema das reflexões de Foucault sobre o biopoder e a gestão da vida nas sociedades modernas, importante para a compreensão de problemas contemporâneos, como a pandemia do COVID-19. No LE, p. 234-236, na Seção Marx e Engels: o socialismo, o comunismo e a superação do Estado, examina-se as perspectivas filosóficas de Hegel e de Marx e Engels a respeito dos conceitos de Estado, história e luta de classes, para enfatizar a história e seu movimento como forças determinantes na transformação das instituições sociais, políticas e econômicas ao longo do tempo. Por meio da abordagem da sociedade civil e da sociedade política, destaca-se a compreensão de que a sociedade é modificada conforme a ação dos agentes que a constituem, e de que o fenômeno da alienação obstrui a transformação da realidade.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I – 3.22, a)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, dessa forma, um único volume. A primeira parte do LP é a reprodução do Livro do Estudante (LE) de maneira integral, com orientações destinadas ao professor, realizadas nas margens das páginas desse livro, em fonte menor e na cor vermelha. Essas orientações qualificam o processo de ensino e aprendizagem de conteúdos e conceitos. A segunda parte do LP corresponde ao Manual do Professor, constituída por orientações gerais e específicas para o professor mediar o processo educacional conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o desenvolvimento da área do Ensino de Geografia no que se refere aos conteúdos e temáticas do Ensino Médio. No LP, p. 36, evidencia-se orientação para o professor trabalhar o conteúdo da Representação cartográfica no sentido de que essa favorece o conhecimento da realidade socioespacial e a possibilidade de intervenção nela. No LP, p. 420-421, são realizadas orientações gerais concernentes às culturas juvenis, saúde dos jovens e o trabalho com a inclusão na sala de aula. No LP, p. 436-437, há orientações específicas referentes ao ensino de Geografia no Ensino Médio, detidamente, ao ensino e aprendizagem de Geografia de modo significativo para os estudantes, mediante contextualização, metodologias ativas, compreensão de conteúdos e definição de conceitos. Assim sendo, pode-se afirmar que o Livro do Professor reproduz o Livro do Estudante de forma integral e possui uma parte específica, com orientações gerais e específicas direcionadas ao trabalho do professor ao final do material, compondo, dessa forma, um único volume.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I – 3.22, c)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam a proposta didático-pedagógica da obra são explicitados. No Livro do Professor (LP), p. 434, afirma-se que o objetivo da obra é possibilitar aos estudantes a aprendizagem dos conteúdos e conceitos da contemporaneidade de acordo com os desafios existentes nas diferentes escalas geográficas, desde o lugar até o mundo. Outrossim, no LP, p. 434, assevera-se que a proposta teórico-metodológica da obra é a da aprendizagem significativa para que os estudantes desenvolvam competências e habilidades no sentido da análise crítica e da produção de conhecimentos e definição de conceitos considerando as rápidas transformações sociais, políticas, econômicas e ambientais que caracterizam o espaço geográfico no atual estágio do período histórico. Para isso, no LP, p. 434, indicam as metodologias ativas de ensino e aprendizagem como estratégias fundamentais para a valorização dos conhecimentos prévios e da criatividade dos estudantes, na perspectiva da formação para a cidadania. A partir do exposto, pode-se afirmar que o Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam a proposta didático-pedagógica.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I – 3.22, d)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta uma organização, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna. O Livro do Professor (LP) apresenta sumário contendo a organização de unidades e capítulos, com suas seções e boxes. No LP indica-se a organização das seções, boxes e capítulos da obra, tanto no que se refere ao Livro Impresso do Estudante (LE) disposto integralmente no LP, quanto no que concerne ao Livro do Professor. No LP, p. 4-7, é apresentada a organização das seções e dos boxes da obra, mediante o título Conheça seu livro. No LP, p. 8-11, é indicada a organização dos capítulos que caracterizam o desenvolvimento do LE, disposto integralmente na primeira parte do LP. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 11, é destacada a organização dos Objetos Educacionais Digitais (OED) existentes no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), disposto integralmente na primeira parte do LPI. Além disso, no LP, p. 419, é apresentada a organização das orientações gerais e específicas que marcam o desenvolvimento do LP. Destarte, o Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I – 3.22, e)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta proposições de atividades interdisciplinares, com orientações teóricas e metodológicas para o trabalho didático-pedagógico. Isso fica evidenciado, por exemplo, no Livro do Professor (LP) quando apresentam-se orientações gerais e específicas para o ensino e aprendizagem de temas e conceitos da Geografia. No LP, p. 427-428, define-se a interdisciplinaridade e como essa deve ser trabalhada de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, orienta-se o(a) professor(a) a desenvolver projetos interdisciplinares, mediante o planejamento colaborativo entre componentes curriculares. No LP, p. 431, orienta-se a realização do processo de avaliação de modo interdisciplinar, com a integração de conteúdos, métodos e teorias educacionais por intermédio de programas de estudo e critérios avaliativos múltiplos. No LP, p. 489, é evidenciada orientação específica para o estudo do conteúdo Serviços no mundo e no Brasil, mobilizando-se a interdisciplinaridade entre a Geografia, Matemática, Sociologia e Biologia. Estas e outras situações permitem afirmar que o LP indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo.

2.1.5 O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes?(Anexo I – 3.22, f)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes. No LP são realizadas orientações gerais e específicas para o trabalho integrativo de diferentes componentes curriculares, no contexto do ensino e aprendizagem de conteúdos e conceitos da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No LP, p. 426, orienta-se de modo geral que os componentes curriculares da Geografia, História, Filosofia e Sociologia possibilitam aos estudantes a reflexão sobre o passado, a compreensão do presente e o planejamento do futuro, com a análise integrada de processos e eventos históricos, sociais e culturais. No LP, p. 435, são destacados os componentes curriculares que constituem a obra e é afirmada a perspectiva do trabalho interdisciplinar para a compreensão dos conhecimentos e conceitos do conteúdo da obra. No LP, p. 493-494, há orientações específicas para o estudo do conteúdo Movimentos populacionais, com a integração entre os componentes curriculares da Geografia e Sociologia. Desse modo, afirma-se que a obra possibilita articulações com outros componentes curriculares.

2.1.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I – 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite o uso adequado do volume, bem como indica estratégias e recursos de ensino a serem utilizados. No Livro do Professor (LP), orienta-se o trabalho com diferentes estratégias educacionais para o desenvolvimento e a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, assim como são destacados recursos didáticos para a qualificação da compreensão dos conteúdos e conceitos estudados na obra. No LP, p. 423-424, trata-se das estratégias educacionais que podem ser lançadas mão para a realização do processo educacional na esteira da mediação do professor e do protagonismo do estudante, tendo em vista a aprendizagem dos conhecimentos e conceitos. As estratégias educacionais sublinhadas nessas orientações são: aula expositiva dialogada, experimentos práticos, estudos de casos e problemas, simulados específicos e recursos audiovisuais. No LP, p. 425-426, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são realçadas as competências gerais da Educação Básica e as estratégias educacionais que podem ser mobilizadas para o desenvolvimento dessas competências. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 433, é apresentada a estrutura da obra, asseverando-se os recursos didáticos disponíveis nessa para a qualificação de conteúdos e conceitos. Tais recursos didáticos são: gráficos, mapas, infográficos, atividades práticas para reflexão e proposição da transformação de problemas, recursos digitais, seções e boxes. Assim sendo, pode-se afirmar que o Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados.

2.17 O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra? (Anexo I – 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra. No Livro do Professor (LP) é orientado o planejamento do desenvolvimento e da avaliação do processo educacional, na esteira do trabalho individual do professor e do trabalho integrativo com os professores dos demais componentes curriculares, inclusive, com a sugestão da organização do estudo dos conteúdos da obra. No LP, p. 425, é realçado que o planejamento didático deve possibilitar o desenvolvimento pleno dos estudantes e a fundamentação teórica da prática do professor, com a utilização de múltiplas fontes de informação, como livros e artigos acadêmicos. No LP, p. 428, orienta-se o trabalho com projetos interdisciplinares, para o planejamento colaborativo entre os componentes curriculares e a formação de equipes multidisciplinares para a qualificação do intercâmbio e da aprendizagem de conhecimentos. No LP, p. 429-430, trata-se do planejamento da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, com a apresentação dos procedimentos das avaliações diagnóstica, formativa, comparativa, ipsativa e somativa. No LP, p. 441, é sugerido o planejamento do estudo de cada conteúdo da obra, com organização por anos, semestres, trimestres e bimestres. Dessa maneira, pode-se afirmar que a obra disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo, principalmente com professores de outros componentes curriculares.

2.18 O Livro do Professor apresenta orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?(Anexo I – 3.22, i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

2.19 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I – 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta diferentes possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação para serem utilizadas ao longo do processo de ensino e aprendizagem. No Livro do Professor (LP), a avaliação do processo educacional é orientada com atenção para a definição dessa, o seu planejamento, os procedimentos das diferentes possibilidades de avaliação, a perspectiva interdisciplinar de realização da avaliação e as sugestões de instrumentos ou técnicas avaliativas. No Livro do Professor (LP), p. 429, define-se a avaliação como um processo da Educação que é essencial para a promoção da qualidade do ensino e da aprendizagem e do desenvolvimento integral dos estudantes. Além disso, é sublinhada a importância do planejamento da avaliação, conforme critérios que valorizem o alcance das competências e habilidades objetivas para os estudantes, nas abordagens dos conteúdos e conceitos do currículo escolar. No Livro do Professor (LP), p. 429-430, são apresentados os procedimentos das avaliações diagnóstica, formativa, comparativa, ipsativa e somativa, com explicações de como essas possibilidades de avaliação podem contribuir para a análise da aprendizagem pelos estudantes e do desencadeamento do processo educacional. No Livro do Professor (LP), p. 431-432, trata-se da realização da avaliação mediante um programa de estudos interdisciplinar e sugere-se instrumentos avaliativos para a implementação das diferentes possibilidades de avaliação referidas na obra. Estas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Professor (LP) apresenta concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

2.110 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I – 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra valoriza a autonomia do professor ao explicitar os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas. No Livro do Professor, há orientações acerca do trabalho com as competências gerais da Educação Básica e com as competências específicas da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Outrossim, orienta-se o trabalho do professor considerando o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e o currículo estadual, com realce, no entanto, para a função ativa do professor no planejamento e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, conforme o contexto social e educacional no qual esse processo é desenvolvido. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 425-426, são evidenciadas as competências gerais da Educação Básica e destacada a autonomia do professor para a contextualização dessas competências à realidade escolar, com atenção também para o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e o currículo escolar. No LP, p. 427, são apresentadas as competências específicas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e afirmado que a mobilização dessas competências deve ser encaminhada de acordo com o contexto didático do processo educacional e as demandas contemporâneas do Ensino Médio. No LP, p. 438, há orientações específicas sobre o desenvolvimento dos conteúdos que versam sobre os processos que envolvem a produção do espaço geográfico. Assim sendo, afirma-se que o LP explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar e do currículo estadual.

2.111 O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas?(Anexo I – 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há indicações na obra de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas. No Livro do Professor, há orientações para o estudo dos conteúdos da obra de modo a articular diferentes objetos do conhecimento, na perspectiva da interdisciplinaridade dos componentes curriculares. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 449, indica-se que o trabalho do conteúdo da Cartografia temática e sensoriamento remoto pode relacionar a Geografia com a Matemática, Filosofia e Língua Portuguesa, mediante o estudo dos temas da ciência e tecnologia, diversidade cultural e educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras. No LP, p. 455, nas orientações para o ensino e aprendizagem do conteúdo dos Impactos ambientais e mudanças climáticas, destaca-se a possibilidade da interdisciplinaridade da Geografia com a História para a compreensão dos temas da educação ambiental e da educação para o consumo. No LP, p. 466, orienta-se as abordagens do conteúdo da Globalização e seus fluxos, no sentido da interdisciplinaridade da Geografia com a Filosofia, Sociologia e Língua Portuguesa, com o trabalho dos temas da educação alimentar e nutricional e da ciência e tecnologia. Assim, estas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas.

2.112 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos?(Anexo I – 3.22, m)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos. No Livro do Professor, há orientações específicas em atividades e no que se refere ao planejamento dos conteúdos para o professor mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes e, assim, qualificar o processo de ensino e aprendizagem. Do mesmo modo, no Manual do Professor há orientações gerais para essa mobilização. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 73, são recomendadas duas questões para mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do conteúdo Relação sociedade-natureza e impactos ambientais, com orientação para o professor mediar a ressignificação da aprendizagem desse conteúdo a partir dos referidos conhecimentos prévios. No LP, p. 418, na apresentação do Manual do Professor, assevera-se que a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes é importante para a compreensão do mundo atual e para o protagonismo dos jovens no processo de aprendizagem. No LP, p. 470, orienta-se o professor a iniciar o estudo do conteúdo Espaço mundial contemporâneo: geopolítica e sociedade, considerando o conhecimento prévio da turma de estudantes no que se refere à Guerra Fria e à respectiva ordem mundial, para, assim, ampliar a qualidade da leitura de texto e charge e favorecer a compreender da ordem geopolítica mundial do atual estágio da Globalização. Assim sendo, pode-se afirmar que o Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos.

2.113 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. (Anexo I – 3.22, n)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. No Livro do Professor (LP) são realçadas as culturas juvenis, na esteira das territorialidades, saúde dos jovens, inclusão na sala de aula e autonomia, liberdade e ética na modernidade. No Livro do Professor (LP), na parte em que é disposto integralmente o Livro do Estudante (LE), p. 410-411, na seção Agir no mundo, recomenda-se atividade para os estudantes pesquisarem e apresentarem as territorialidades juvenis existentes no lugar onde eles vivem. No Livro do Professor (LP), p. 420, nas orientações gerais sobre As culturas juvenis, indica-se ao professor reflexões e ações para a promoção da saúde mental dos estudantes, com o combate ao bullying e ao racismo e a valorização do acolhimento e da inclusão. Outrossim, no Livro do Professor (LP), p. 421, orienta-se o professor a destacar a autonomia, liberdade e ética dos estudantes no contexto da modernidade, com realce para a importância da Educação na formação de agentes sociais éticos, reflexivos e com autonomia. Estas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis.

2.114 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I – 3.22, o)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra sugere e conceitua modelos avaliativos, como somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo e indica o objetivo na utilização de cada um deles. No Livro do Professor (LP) há orientações gerais concernentes à avaliação no/do processo educacional, com as definições e os procedimentos das referidas possibilidades avaliativas. No Livro do Professor (LP), p. 429, define-se a avaliação diagnóstica conforme Cipriano Carlos Luckesi e apresenta-se os seus procedimentos de implementação: planejamento, preparação, aplicação, análise e feedback. No Livro do Professor (LP), p. 430, define-se a avaliação comparativa de acordo com Domingos Fernandes e apresenta-se os seus procedimentos de implementação: definição de critérios; administração de testes; análise estatística dos resultados; divulgação, interpretação dos resultados e feedback; e intervenções educacionais. Assim sendo, a partir do exposto, pode-se afirmar que a obra é adequada ao público que se destina, pois o Livro do Professor (LP) explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles.

2.115 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I – 3.22, p)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta sugestões de organização dos conteúdos de maneira bimestral, trimestral e semestral, bem como orienta o professor sobre como ele pode construir seu próprio cronograma. No Livro do Professor (LP), é sugerido o cronograma para o desenvolvimento dos conteúdos da obra, sem, no entanto, se deixar de ressaltar a autonomia do professor para organizar esse cronograma conforme o contexto dos estudantes e da escola. No Livro do Professor (LP), p. 441, evidenciam-se três quadros com as propostas de organização dos conteúdos dos três anos do Ensino Médio, sistematizados em semestres, trimestres e bimestres. Ademais, no Livro do Professor (LP), p. 441, afirma-se que essa organização dos conteúdos pode ser reorganizada pelo professor para melhor atender às necessidades pedagógicas do processo educacional, de modo contextualizado à realidade escolar e dos estudantes. Nesse sentido, pode-se afirmar que o Livro do Professor (LP) apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o professor sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar.

2.116 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I – 3.22, q)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado. No Livro do Professor (LP) são evidenciadas as possíveis formas de organização das turmas: em círculo, em U, fileiras juntas e organizadas horizontalmente, fileiras opostas e em grupos. No Livro do Professor (LP), p. 424, afirma-se que a organização da sala de aula deve ser condizente com a perspectiva pedagógica adotada pelo professor. Desse modo, orienta-se que as formas de organização da sala de aula destacadas na obra são fundamentadas no protagonismo do estudante e na produção colaborativa do conhecimento. No Livro do Professor (LP), p. 424, apresenta-se a organização da sala de aula em U, como adequada para a interação individual ou em grupo e a realização de diversas atividades, com a mediação do professor. No Livro do Professor (LP), p. 425, apresenta-se a organização da sala de aula em fileiras opostas, que proporciona o intercâmbio de ideias entre os estudantes e o trabalho em duplas, com o professor agindo como um facilitador da aprendizagem. Estas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Professor (LP) apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado.

2.117 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I – 3.22, r)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra propõe estratégias de ensino e aprendizagem que proporcionam a inclusão de estudantes com deficiência. No Livro do Professor (LP) orienta-se, de modo geral, a como trabalhar a inclusão em sala de aula. No LP, p. 420-421, afirma-se que para a inclusão de estudantes com deficiência, o professor deve realçar na sala de aula a interação entre os estudantes e o respeito à diversidade. Além disso, são apresentadas orientações para que a prática pedagógica do professor ocorra na perspectiva da inclusão. No LP, p. 421, são citados documentos e lei que referenciam e determinam os direitos das pessoas com deficiência no Brasil. Desse modo, afirma-se que o LP propõe estratégias de ensino e aprendizagem que proporcionam a inclusão de estudantes com deficiência.

2.118 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo?(Anexo I – 3.22, s)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo. No Livro do Professor (LP) há orientações para a promoção da saúde dos jovens, com abordagens referentes à saúde mental, ao bullying e ao racismo. No LP, p. 420, afirma-se que a saúde mental dos estudantes e o combate ao bullying e ao racismo são aspectos importantes para que o processo educacional seja acolhedor e inclusivo. Além disso, destaca-se que a saúde dos jovens pode ser influenciada por diversas questões, como as sociais e as econômicas, cabendo à escola ser um ambiente de empatia, respeito mútuo e apoio. No LP, p. 420, são apresentadas ações que podem ser implementadas com a mediação do professor no sentido da escola ser o referido ambiente. Dentre essas ações, são citadas as dinâmicas de grupos, apresentações de teatro e campanhas de conscientização. Desse modo, a partir do exposto, pode-se afirmar que o LP propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo.

2.219 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I – 3.22, t)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra oferece orientações precisas de como ensinar os estudantes a desenvolverem a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência em textos orais e escritos, sobretudo nas seções. No Livro do Professor (LP) há orientações gerais e orientações específicas para que o professor mobilize o desenvolvimento da inferência e da argumentação pelos estudantes. No LP, p. 428, orienta-se, de modo geral, a capacidade de argumentação e inferência, realçando-se o destaque dessa capacidade no novo Ensino Médio, a importância da realização de pesquisas para o desenvolvimento dessa capacidade e da argumentação oral e escrita para a compreensão de conhecimentos e a defesa de opiniões. No LP, p. 441, seção denominada Orientações sobre introdução, unidades e capítulos da coleção, aconselha-se ao professor fazer uso da prática argumentativa quando for discutir temáticas vinculadas ao espaço, lugar, território e região. No LP, p. 451, orienta-se, de modo específico, que a seção Debate plural no Livro do Estudante (LE) é para promover o desenvolvimento da argumentação e da reflexão pelos estudantes acerca de temas da contemporaneidade, com a compreensão desses na perspectiva científica, identificando-se incoerências, digressões, carência de dados e informações falsas em textos. Estas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Professor oferece orientações para que o professor possa desenvolver a argumentação e a inferência dos estudantes através de textos, sejam eles orais ou escritos.

2.220 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I – 3.22, u)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos. No Livro do Professor (LP) há orientações para a realização das atividades recomendadas no Livro do Estudante (LE), no sentido da segurança dos estudantes e demais agentes sociais que participarão da implementação das ações da atividade. No LP, p. 501, orienta-se a aplicação de questionários recomendada na seção Mundo do trabalho no LE, p. 365. Essa orientação é no sentido do planejamento substancial do roteiro de pesquisa e da análise dos dados coletados, assim como dos cuidados necessários para a garantia da segurança nos deslocamentos a serem realizados para a efetivação da investigação. No LP, p. 508, orienta-se a realização de pesquisa de campo recomendada na seção Agir no mundo no LE, p. 410, com destaque para os seguintes cuidados: planejamento do roteiro dos deslocamentos da pesquisa, com a escolha de trajetos seguros; utilização de meios de transporte seguros e confiáveis; registro de contatos de emergência, caso sejam necessários; definição de pontos de encontro seguros para o grupo de pesquisadores; comportamentos seguros na realização dos deslocamentos nas ruas ou vias, como atravessar na faixa de pedestres e respeitar os sinais de trânsito; obtenção das autorizações necessárias para a realização da investigação; providência de um kit de primeiros socorros, para ser usado na pesquisa de campo, caso necessário. Assim, afirma-se que o Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo.

2.221 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I – 3.22, v)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica entre os materiais destinados ao professor e aos estudantes. No Livro do Professor (LP) há a apresentação do Livro do Estudante (LE) e a do Manual do Professor, com abordagens coerentes entre si. Além disso, evidencia-se a proposta didático-pedagógica e os pressupostos teórico-metodológicos da obra, também coerentes com a totalidade do conteúdo do LE e do LP. No LP, na parte em que é disposto integralmente o LE, p. 3, é apresentado esse livro, com ênfase na proposta da obra, dos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem de temas e conceitos da Geografia, de modo a contribuir para a compreensão da realidade socioespacial e formar os estudantes como cidadãos conscientes, ativos e preparados para a continuidade dos estudos e o ingresso no mercado de trabalho. Outrossim, no LP, p. 418, apresenta-se o Manual do Professor, com realce para o desenvolvimento do processo educacional em Geografia de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a dinâmica do mundo atual, cujas mudanças sociais, econômicas, geopolíticas, tecnológicas e ambientais constituem temas da ordem do dia. Além disso, no LP, p. 434, trata-se dos fundamentos didático-pedagógicos e teórico-metodológicos da obra, afirmando-se as competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a aprendizagem significativa e a contextualização do processo educacional considerando-se os conhecimentos prévios dos estudantes. Assim sendo, pode-se afirmar que o Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, sem contradições entre os materiais para o professor e para os estudantes.

2.222 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I – 3.22, w)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A reflexão sobre a prática docente é propiciada pela obra. No Livro do Professor (LP), nas orientações gerais sobre o Ensino Médio no Brasil, trata-se dos papéis da escola, do professor e estudante nesse novo contexto, com abordagens sobre a importância da escola na formação dos cidadãos, do professor na mediação significativa do processo educacional e do protagonismo do estudante no processo de aprendizagem dos conhecimentos e conceitos. No LP, p. 423-424, afirma-se que a escola desempenha importância fundamental na formação de cidadãos, mediante a produção de conhecimentos tendo em vista competências e habilidades necessárias para as identidades individuais, as relações sociais, a compreensão contextualizada do mundo e o ingresso no mercado de trabalho. No LP, p. 424, destaca-se o papel do professor para o desenvolvimento de estratégias didático-pedagógicas que sejam coerentes com as normativas educacionais e a realidade da escola e da sala de aula, assim como o papel do estudante como protagonista da aprendizagem. Nesse sentido, sugere-se ao professor algumas estratégias para favorecer o referido protagonismo, como a realização de experimentos práticos, de estudos de caso e problemas, simulados específicos e a utilização de recursos audiovisuais. No LP, p. 437, o papel do professor é evidenciado ao sugerir que o professor faça uso de atividades que estimulem a interação dos estudantes, sobretudo nas comunidades onde vivem, valorizando a diversidade socioespacial e sociocultural. Dessa maneira, pode-se afirmar que o Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

2.223 O Livro do Professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume? (Anexo I – 3.22, x)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume, sobretudo através do sumário, seções e boxes. No LP é explicada a organização da obra, com realce para a perspectiva interdisciplinar valorizada no desenvolvimento dos conteúdos. No LP, p. 433, afirma-se a interdisciplinaridade como uma característica fundamental da obra, para o estudo dos fenômenos e das ações humanas e sociais mediante os pressupostos da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Além disso, no LP, p. 433, apresenta-se a estrutura da obra em seções e boxes, com a explicação da importância de cada seção e box para a qualificação do ensino e aprendizagem. No LP, p. 446, são apresentados os objetivos do capítulo, apresentando a sua estruturação para que o professor desenvolva a aula. Estas situações permitem afirmar que o Livro do Professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume.

2.224 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I – 3.22, y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

São apresentadas referências suplementares como sítios de internet, livros, revistas, filmes, dentre outros materiais para ampliar as atividades propostas no Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), nas orientações concernentes ao desenvolvimento dos conteúdos da obra, são realizadas sugestões de referências complementares no sentido de melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. No LP, p. 450, acerca das orientações específicas para o estudo do conteúdo Cartografia temática e sensoriamento remoto, sugere-se a referência do Atlas Geográfico Escolar, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para apoiar a resolução das questões sobre mapas temáticos no LE, p. 53. No LP, p. 455, nas orientações para as abordagens do conteúdo A natureza e suas inter-relações, sugere-se consultar o site Povos indígenas do Brasil, do Instituto Socioambiental (ISA), para facilitar a resolução das atividades evidenciadas na seção Galerias de atividades, no LE, p. 91. No LP, p. 467, nas orientações do desenvolvimento do conteúdo Globalização e seus fluxos, sugere-se o filme Indústria americana, de 2019, dirigido por Julia Reichert e Steven Bognar, para auxiliar na resposta à questão evidenciada no boxe No detalhe, no LE, p. 157. Assim sendo, estas situações didáticas permitem inferir que o Livro do Professor possui referências suplementares como sítios de internet, livros, revistas, filmes, dentre outros materiais para ampliar as atividades propostas no Livro do Estudante.

2.125 O Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante?(Anexo I – 3.22, z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) há respostas para as atividades recomendadas no Livro do Estudante (LE). No LP, p. 453, são evidenciadas as respostas para a atividade recomendada no LE, p. 80, no que se refere aos terremotos e suas consequências. No LP, p. 463, são apresentadas as respostas para a atividade recomendada no LE, p. 132, no que concerne à tecnologia e economia no espaço mundial contemporâneo. No LP, p. 476-477, são escritas as respostas da atividade do LE, p. 218, acerca da industrialização. Desse modo, afirma-se que o Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas das questões de forma organizada no Livro do Estudante.

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, especificamente no Livro do Professor do componente curricular Geografia

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.2.1 O Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza? (Anexo I - 5.9.3.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há orientações no Livro do Professor (LP) sobre propostas didáticas de como explorar conteúdos e atividades vinculadas aos aspectos naturais com os aspectos humanos. Na obra, o espaço geográfico é estudado como a relação sociedade-natureza, cuja produção decorre das ações humanas e sociais que transformam a natureza e dos fenômenos naturais que impactam nessas ações. Outrossim, trata-se da degradação da natureza, causada pela sua transformação conforme os interesses mercantis e o consumismo. Assim sendo, há no Livro do Estudante (LE), p. 111-113, o estudo do conteúdo Relação sociedade-natureza e importância do meio ambiente, com atenção para a intensificação da transformação da natureza na época geológica do Antropoceno e, nesse contexto, para a importância que é atribuída à questão ambiental, com críticas ao consumismo. No LP, p. 452, orienta-se o ensino e aprendizagem desse conteúdo considerando-se a dinâmica da natureza e as relações dessa com as atividades humanas e sociais, com análises para os desequilíbrios ambientais, a exemplo das mudanças climáticas e da poluição atmosférica. Além disso, no LE, p. 130-131, na seção Debate plural, são apresentados textos científicos com diferentes concepções da natureza, dentre os quais um escrito por Ailton Krenak. No LP, p. 463, orienta-se o trabalho dessa atividade, sublinhando-se a compreensão do referido texto, de que a natureza é o todo, incluindo o homem, e que a sua preservação é também o cuidado com a vida humana. No LP, p. 456, há orientações didáticas para explorar o conteúdo vinculado às questões ambientais, sugerindo ao professor explorar o panorama dos resíduos sólidos no país, a partir de dados apresentados nos gráficos e no texto a respeito do volume gerado anualmente, bem como com relação ao percentual coletado e a quantidade destinada à reciclagem e as principais formas e destinos de descarte incorreto. Estas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza.

2.2.2 O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio? (Anexo I – 5.9.3.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) são apresentados e discutidos os objetivos do Ensino Médio no Brasil, bem como a proposta didático-pedagógica e os pressupostos teórico-metodológicos adotados na obra, com coerência entre esses aspectos. No LP, p. 422, são destacados os objetivos do Ensino Médio no Brasil, com menção para a preparação para a cidadania e para o trabalho, formação ética, desenvolvimento da autonomia e a compreensão científico-tecnológica dos processos produtivos. No LP, p. 434, trata-se da proposta didático-pedagógica e dos pressupostos teórico-metodológicos da obra, com destaque para a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes, do processo educacional de acordo com as competências e habilidades recomendadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e para a aprendizagem contextualizada à dinâmica da escola e às vivências dos estudantes. Assim sendo, há coerência entre os objetivos do Ensino Médio e a proposta da obra, no sentido da formação crítica e para a cidadania, com a compreensão do mundo, do lugar e das interações entre essas escalas, mediante as atividades sociais, econômicas, culturais, políticas e ambientais. Estas situações permitem afirmar que o Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio.

2.2.3 O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) é evidenciada a proposta didático-pedagógica e os pressupostos teórico-metodológicos da obra e no Livro do Estudante (LE) há atividades que aplicam essa proposta, de modo coerente. No LP, p. 434, é afirmada a referida proposta, no sentido da aprendizagem significativa, com a orientação do desenvolvimento do processo educacional mediado pelo professor e protagonizado estudante, na perspectiva da contextualização dos conteúdos com a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes. Assim sendo, no LP, na parte em que é disposto integralmente o LE, p. 73, há atividade para os estudantes afirmarem a observação da natureza no lugar onde eles vivem, com a orientação para o professor realçar os conhecimentos prévios dos estudantes e, a partir desses, desenvolver o ensino e aprendizagem do conteúdo Relação sociedade-natureza e impactos ambientais. No LE, p. 311, para a qualificação do estudo do comércio e dos serviços no Brasil, na Atividade 1 (At 1) recomenda-se que os estudantes listem os serviços públicos e privados que existem no município onde eles residem e analisem esses serviços quanto a qualidade e no que se refere aos serviços que faltam no lugar. Deste modo, pode-se afirmar que o Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante.

2.2.4 O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há orientações didáticas no Livro do Professor (LP) que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante (LE). No LE, p. 3, afirma-se que a proposta metodológica da obra é fundamentada na compreensão científica dos conhecimentos de modo contextualizado com a realidade socioespacial dos estudantes, para a formação crítica de cidadãos preparados para o mercado de trabalho. No LP, p. 425, segundo as competências gerais da Educação Básica recomendadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), orienta-se o ensino e aprendizagem para que o estudante compreenda o mercado de trabalho para além dos processos técnicos produtivos, com atenção para os saberes e as culturas próprias desse contexto, no sentido da realização de ações críticas e responsáveis. Do mesmo modo, no LP, p. 427, conforme as competências e habilidades da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, orienta-se a análise de processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais na perspectiva multiescalar e das conexões geográficas e considerando as fontes científicas. Diante do exposto, afirma-se que o Livro do Professor apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante.

2.2.5. O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento? (Anexo I – 5.9.3.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Há orientações didático-pedagógicas no Livro do Professor (LP) que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares. No LP orienta-se o desenvolvimento do processo educacional de cada unidade da obra, com abordagens sobre os objetivos e as justificativas de cada capítulo, as competências e habilidades a serem mobilizadas, os temas contemporâneos transversais a serem estudados, as interdisciplinaridades possíveis com a Geografia e as respostas ou encaminhamentos da realização das atividades recomendadas. Outrossim, as unidades da obra são encadeadas, com a complementaridade dos seus conteúdos. No LP, p. 464, por exemplo, indica-se as competências, habilidades, temas e interdisciplinaridade que podem ser mobilizadas no desenvolvimento da Unidade 3 da obra, que trata do Espaço mundial contemporâneo: economia e tecnologia. Outrossim, no LP, p. 471, orienta-se o desenvolvimento da Unidade 4 da obra, acerca do Espaço mundial contemporâneo: geopolítica e sociedade, com indicações da realização da atividade proposta no box Retome, concernente à origem, estrutura de poder e ações da Organização das Nações Unidas (ONU) para a resolução de conflitos no âmbito da ordem geopolítica bipolar. No LP, p. 92, indica-se interdisciplinaridade com Sociologia ao abordar a temática do meio ambiente, ao enfatizar que os povos indígenas são considerados os guardiões do meio ambiente e as relações equilibradas que estes povos estabelecem com a natureza, mantendo a biodiversidade dos ecossistemas. Estas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais? (Anexo I – 5.9.3.1, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

No Livro do Professor (LP) orienta-se o desenvolvimento das atividades propostas nas seções e boxes que caracterizam o desenvolvimento do conteúdo da obra, no sentido da ressignificação, retomada e contextualização dos conhecimentos. No LP, p. 470, orienta-se a realização da atividade proposta na seção Agir no mundo, no que se refere à pesquisa, produção e divulgação de material acerca das *fake news* e do negacionismo científico, com a discussão de conhecimentos a partir da seguinte questão: o que está por trás da disseminação de *fake news* e da propagação do negacionismo científico nas redes sociais? No LP, p. 480, orienta-se a realização da atividade recomendada no box Retome, no que se refere à política industrial dos governos de Getúlio Vargas, ao plano de metas do governo de Juscelino Kubitschek e à política industrial do regime militar. Nesse sentido, afirma-se que o Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante, estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais.

2.2.7 O Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena? (Anexo I – 5.9.3.1, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Há orientações didáticas para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas. No Livro do Professor (LP), na parte que contém o Livro do Estudante (LE), p. 334-335, estuda-se a diversidade étnico-racial no Brasil, com dados da população no país por cor ou raça em 2012 e 2022, trechos do Manual quesito cor/raça e etnia do Senado Federal e recomendação do documentário Meu cabelo é bom, da banda Tiocapone. Outrossim, no LP, p. 336-338, trata-se das Nações indígenas no território da nação brasileira, com dados da distribuição das pessoas indígenas no Brasil em 2022 e da distribuição das terras indígenas no país em 2022, além da recomendação do site da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI). No que se refere aos autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, no LP, p. 130-131, na seção Debate plural, discute-se os diferentes entendimentos do conceito de natureza, com destaque para a contribuição de Ailton Krenak, que considera a natureza como o cosmos, que inclui também o ser humano. No LP, p. 463, no contexto do Manual do Professor, orienta-se a resolução da atividade proposta no referido Debate plural. Do mesmo modo, no LP, p. 363, no box Explicando o conceito, sublinha-se o conceito de racismo, definido de acordo com Sueli Carneiro. No LP, p. 500, nas orientações específicas no Manual do Professor, orienta-se o desenvolvimento do ensino e aprendizagem no que concerne à explicação do referido conceito. Ademais, no LP, p. 422, nas orientações gerais acerca do Ensino Médio no Brasil, é realçada a Lei 10.639/2003, que determina o ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, para a promoção da diversidade cultural. Assim sendo, afirma-se que o Livro do Professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1.1. A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, estimula seu aprendizado e sua aplicação para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC 11)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática apresenta um amplo repertório de temas, teorias e conceitos, sempre conectados com recursos didáticos disponíveis para a reflexão sobre os conteúdos trabalhados, estimulando o aprendizado e contribuindo para que o estudante se insira no mundo social, cultural, econômico e político de forma ativa e crítica. Podemos observar essa característica em várias passagens da obra. No que diz respeito ao conhecimento antropológico (Unidade 2, capítulo 5: "Antropologia Contemporânea") o tópico "A Antropologia multiespécies" faz uma síntese original de um tema relevante que leva a uma compreensão sofisticada, com sumarização didática bastante acessível, da relação cultura e natureza segundo as pesquisas mais recentes possibilitando uma visão nova sobre a causa animal e ambiental no mundo contemporâneo. As pesquisadoras Donna Haraway e Anna Tsing, autoras bastante incomuns nos livros didáticos da área, são mobilizadas tornando a discussão pertinente e interessante. No que diz respeito à área de Sociologia, a obra apresenta (unidade 4, capítulo 9: "Sociologia brasileira") o tópico "A escravidão e a questão racial" (p. 221 e 222 LE) que aborda a herança escravista e a questão racial no Brasil, destacando a relevância desses temas no século XXI. Intelectuais como Florestan Fernandes, Emília Viotti da Costa e Kabengele Munanga são acionados para compreender como a escravidão e o mito da democracia racial. A obra explora como a estrutura colonial e a abolição sem reparações contribuíram para a marginalização da população negra, problematizando a ideologia da democracia racial e suas consequências na sociedade brasileira contemporânea. Ao final da página 222, o box "Retome" pede que os estudantes reflitam sobre como o passado escravista ainda promove uma série de desigualdades, assim como pede que dialoguem entre si sobre como acham que isso acontece. Na parte respectiva à Ciência Política, a seção "Infográfico: formação de partidos políticos desde 1945" (p. 332 LE) descreve, por meio de uma série de transformações, como a formação dos partidos políticos brasileiros foi se modificando desde 1945. Na sequência, o tópico "Uma democracia 'normal'?" (p. 334 e 335 LE) aborda a configuração do regime de governo brasileiro, as casas legislativas, o Executivo e o Judiciário. Na página 335, a obra apresenta o conceito de presidencialismo de coalizão, de Sérgio Abranches, e instiga os estudantes, ao final da página, no box "Retome", a refletirem e argumentarem por que o sistema político brasileiro é conhecido como presidencialismo de coalizão, quais as diferenças entre as negociações de alianças entre os partidos e como a corrupção funciona nesse sistema. Vale destacar igualmente a seção "Agir no Mundo", presente ao final dos capítulos 8 (Classe e Estratificação Social) e 15 (Temas Contemporâneos da Ciência Política), dedicada a atividades na forma de projetos em que os estudantes pesquisam e elaboram estratégias para a aplicação dos conhecimentos sobre o mundo social em situações da vida cotidiana. Assim, a obra permite que os estudantes reflitam e dialoguem acerca do mundo social, político e cultural brasileiro, visando à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3.1.2. A obra didática recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas? (BNCC 1.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática permite explorar a articulação entre os componentes curriculares de diversas áreas do conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar, assim como entre as áreas que compõem as ciências sociais, estimulando a curiosidade, a reflexão crítica e a análise científica. Por meio da leitura, comparação de dados, produção textual e discussões em grupo, estudantes são instigados a formular hipóteses, compreender nexos causais e desenvolver argumentação, promovendo uma aprendizagem ativa e contextualizada. O primeiro exemplo pode ser visto na página 85 (LE), na seção “mundo do trabalho: desigualdades no trabalho doméstico”, cujo objetivo os estudantes aplicarem conhecimentos matemáticos para compreensão de um fenômeno social que é a desigualdade de gênero na responsabilidade pelo trabalho doméstico. A atividade pede que estudantes comparem a quantidade de horas que os homens e mulheres trabalham por semana em afazeres domésticos e de cuidado de familiares, abordando inclusive as diferenças entre mulheres brancas e pretas. O segundo exemplo está na página 113 (LE), na seção “mundo digital: afrofuturismo”. A obra propõe a interdisciplinaridade com a disciplina de Artes, em um texto para discutir o afrofuturismo como uma ferramenta de resgate do protagonismo negro em um Brasil racista. Dessa forma, a atividade propõe que estudantes leiam e debatam o texto com os colegas sobre como o afrofuturismo pode ser essa ferramenta de resgate do protagonismo negro. Pode também que elaborem um texto em grupo sobre o objetivo do coletivo AfroBapho com a questão do racismo, além da contribuição da cultura africana para a história do Brasil. Ao final, sugere que compartilhem textos prontos e revisados em formato e-book para que possam ser distribuídos para toda a comunidade escolar. Na página 296 (LE) encontramos mais um exemplo na seção “trabalhando com notícia: meio ambiente e sustentabilidade”, que propõe a interdisciplinaridade com as áreas do conhecimento das Ciências da Natureza, discutindo redução do desmatamento no Brasil em 2023 colocando em destaque o debate sobre mudanças climáticas. O texto aponta avanços como o combate ao crime ambiental, a proteção dos povos originários e a necessidade de novas políticas para reduzir emissões de gases. Além disso, evidencia desafios como o impacto do agronegócio e a necessidade de eletrificação dos transportes urbanos. As atividades propõem reflexões sobre a preocupação dos especialistas com as mudanças climáticas no Brasil, interpellando o discurso conciliador entre o crescimento econômico e a sustentabilidade. A obra também oferece vários recursos didáticos que estimulam saberes inferenciais, análises críticas e estabelecimento de nexos causais de forma criativa. As seções como “No detalhe”, “Infográfico”, “Trabalhando com” são ferramentas criativas voltadas para retomar e reforçar assuntos trabalhados no capítulo. Um exemplo do uso criativo baseado no pensamento de Donna Haraway sobre relações interespecíficas, ocorre na p. 129 (LE), na seção “No detalhe”. A atividade consiste em fazer com que o estudante analise uma pintura do século XVI, no caso, a obra Água, de Giuseppe Arcimboldo, de 1566 (em que vários animais sobrepostos formam um perfil de rosto humano), associando-a à noção de “humanocentrismo”. No capítulo 9, a atividade de número 6, na seção Galeria de atividades (p. 233 do LE) apresenta duas obras do artista afro-borun Paulo Nazareth para que os estudantes relacionem a obra artística aos temas trabalhados no capítulo. Já a atividade da p.133 (LE) é um exemplo de atividade em que o estudante é convidado a propor solução de problemas como os deslocamentos populacionais provocados por mudanças climáticas.

3.1.3. A obra didática valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural? (BNCC 1.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra valoriza a diversidade de manifestações artísticas e culturais, locais e mundiais, apresentando diferentes manifestações artísticas e culturais. Por exemplo na p. 178 (LE), a fotografia de um espetáculo de dança do ventre em Maceió (AL), para tratar do tema do trabalho imaterial; p. 49 (LE) em que é solicitado ao estudante que observe a fotografia e leia a tradução do canto sobre a origem dos gaviões, transmitido pelo xamã Armando Cherôpapa, do povo marubo, para, em seguida, relacioná-lo com a noção de tradição considerada pelo artigo 231 da Constituição Federal; p. 75 (LE), um casamento coletivo na cidade de Dhanbad, na Índia, em 2018. No que diz respeito à participação em atividades de produção artístico-cultural, temos um exemplo apenas na atividade 3 da p. 259 (LE), para a produção de slams (ou Poetry Slams, poesias autorais, decoradas ou lidas na hora da “batalha”, de até três minutos) que retratem a indústria cultural de forma crítica.

3.1.4. A obra didática utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como expressões artísticas e estimula seus usos, em diferentes contextos, para compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos a fim de favorecer o entendimento mútuo? (BNCC 1.4)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra utiliza diferentes linguagens ao longo das seis unidades, muito embora tenha sido detectada uma predominância da linguagem verbal, visual e digital e menos das expressões artísticas, acionadas apenas uma vez ao longo de toda a obra, como observado na p. 259 (LE), na qual há a proposta para um slam. Existem outras referências que tem como objetivo fazer o estudante refletir sobre determinadas expressões culturais, como no caso da música, mas estas estão muito mais atreladas ao campo da reflexão do que propriamente da criação por parte do estudante. Por sua vez, a linguagem textual predomina em textos literários, sociológicos, antropológicos e políticos. A linguagem visual é explorada por meio de fotografias (páginas 108 e 111 do LE), pinturas (páginas 117 e 129 do LE), cartazes (páginas 15 e 109 do LE), tirinhas (páginas 13 e 114 do LE) e capas de revistas (páginas 14 e 119 do LE). Esses recursos não apenas ilustram o conteúdo, mas também auxiliam na compreensão dos temas discutidos. No âmbito digital, a obra incorpora exemplos como Impressão digital, de Rosana Paulino (página 118 do LE), além de recomendar podcasts, seja no box “Favoritos” (páginas 16, 39, 331 e 334 do LE) ou como parte das atividades (páginas 59, 259 e 347 do LE). A inclusão de vídeos, filmes (páginas 170, 182 e 282 do LE) e documentários (páginas 135 e 156 do LE) enriquece a abordagem didática, oferecendo múltiplas perspectivas sobre os temas trabalhados.

3.1.5. A obra didática garante a compreensão, utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC 1.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há uma seção chamada “Mundo Digital”, para estimular reflexões sobre a tecnologia e suas conexões com o mundo social. Por exemplo na pág. 59 do LE, a seção “Mundo Digital” apresenta o título “Um roteiro para a vida” que busca refletir sobre a imposição de padrões sobre indivíduos. Tomando por base uma tirinha de quadrinhos da personagem Mafalda, a atividade 2 solicita que os estudantes elaborem um podcast sobre o tema, seguindo algumas instruções técnicas. Nas pags. 160 e 161 do LE, a seção de mesmo nome é acompanhada do título “Algoritmos em ação”. Na atividade, são apresentados dois textos que discutem o papel dos algoritmos na sociedade. Os textos são seguidos de sugestões nas quais estudantes são estimulados a produzir, em grupo, um newsletter informativo sobre o que são os algoritmos e como eles podem ajudar no nosso cotidiano. Na atividade 3, na p. 312 (último parágrafo) é solicitada uma atividade em grupo por meio da qual estudantes “produzirão um guia digital que apresente à população o conceito de e-democracia e como as TICs podem ser utilizadas para promover e aprimorar a participação política digital”. Ao final, após a pesquisa, eles deverão elaborar um guia para ser publicado em um blog da turma. Além disso, a obra apresenta o fenômeno das fake news e dos deepfakes como uma ameaça à democracia, na seção “mundo digital: fake news: perigo para a democracia”, na página 347. A obra estimula os estudantes a refletirem criticamente sobre o poder das tecnologias digitais para criar e disseminar conteúdos falsos, o impacto das fake news na confiança das pessoas nos processos democráticos e a necessidade de regulamentação das inteligências artificiais. A atividade propõe o uso de tecnologias digitais de forma reflexiva e responsável na pesquisa e análise de fake news, incentivando os estudantes a pesquisarem informações falsas sobre candidatos em eleições e compará-las com informações verdadeiras. Isso exige que utilizem ferramentas digitais para acessar fontes confiáveis e verificar a veracidade das informações. Outra sugestão é entrevistar pessoas para descobrir se as fake news influenciaram seus votos e, a partir disso, produzir um podcast sobre o tema. Essa atividade promove o uso ético e responsável das tecnologias digitais de informação e comunicação para transmitir ideias e disseminar informações críticas.

3.1.6. A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências para compreensão das relações pessoais e de trabalho e para o exercício da cidadania com autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 1.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

De modo geral, a obra aborda uma série de saberes e vivências culturais que podem trazer para os estudantes para o pensamento crítico e empático contribuindo para uma formação cidadã e responsável. De início, podemos dizer que a agenda de temas trazida pela obra é uma prova disso: a causa indígena, a discussão sobre a relação humanos-animais, a pauta ambiental, as reflexões sobre as relações de gênero e raciais. A obra inclusive define as ciências sociais com a finalidade didática de exercitar o pensamento crítico, conforme o primeiro parágrafo da p. 24: “Exercitar o pensamento crítico prepara você para não se deixar enganar facilmente, e, por isso, as Ciências Sociais são muito úteis. É importante decifrar o que muitas vezes está por trás dos discursos políticos, questionar as informações da mídia, contrapor argumentos e deduzir a melhor opção, identificar discursos que só pretendem ganhar você por motivos econômicos, políticos ou outros.”

3.1.7. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC 1.7)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra proporciona aos estudantes elementos factuais para que possam argumentar com base em dados e informações confiáveis, isto ocorre seja ao longo dos textos dos capítulos, ou nas seções específicas. Por exemplo, na seção "Debate plural" (p. 93 do LE), sobre cotas raciais, são apresentados dois textos jornalísticos com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE (PNAD) e do Índice Folha de Equilíbrio Racial (Ifer). A atividade 2 solicita que os estudantes comparem os dados com a seguinte pergunta: "O que é possível concluir sobre a eficácia das cotas étnico-raciais a partir desses dados?". Outro exemplo ocorre na p. 141 (LE), também na seção Debate Plural, em que são apresentados dois textos sobre feminismos e masculinidades. A questão 2 (p. 141) solicita que seja elaborado um parágrafo argumentativo expondo qual é o padrão de masculinidade requerido pelos grupos da "manosfera" ou "machosfera". Observa-se também que em várias partes da obra, em diferentes situações a questão climática associada aos problemas sociais é abordada. Por exemplo, na seção "Trabalhando com notícia" (p. 296 do LE), é apresentado um texto sobre meio ambiente e sustentabilidade. A atividade 2 apresenta a seguinte indagação: "Parte dos debates políticos brasileiros baseiam-se em conciliar crescimento econômico e sustentabilidade ambiental. Ao ler a notícia você considera promissoras essas discussões? Por quê?" (p. 296). Observa-se também no LDE, (p. 131), o OED infográfico clicável intitulado "O Limite do progresso" aborda o tema com breves textos informativos sobre os índices planetário, auxiliando o estudante na compreensão da temática do Antropoceno. Outro exemplo observado encontra-se na página 85 (LE), na seção "mundo do trabalho: desigualdades no trabalho doméstico", cuja problematização repousa nas desigualdades do trabalho doméstico, especialmente quando comparadas as interseções entre gênero e raça. A seção propõe uma tabela com dados sobre a média de horas semanais dedicada ao cuidado de pessoas ou em relação aos afazeres domésticos, por sexo, cor ou raça, com recorte temporal de 2016 até 2019 e contabiliza depois o ano de 2022. A atividade pede que os estudantes relacionem e comparem os dados relacionados às diferenças apresentadas na tabela entre homens e mulheres e depois entre mulheres brancas e mulheres pretas.

3.1.8. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele se conheça, se aprecie e cuide de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas? (BNCC 1.8)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

De modo geral a obra contribui para que o estudante compreenda a si mesmo na diversidade humana e reconheça suas emoções e as dos outros diante da imposição de padrões. O capítulo introdutório, por exemplo, oferece ferramentas críticas que desnaturaliza padrões sociais nocivos à saúde emocional. Na p. 13 (LE), a tirinha de André Dahmer é utilizada para estimular a reflexão sobre a imposição de padrões estéticos que "afetam principalmente as mulheres e reforçam estereótipos de beleza". Já na p.14 (LE), na seção "Trabalhando com capa de revista", a foto do cantor Harry Styles de saia, é mobilizada na atividade para promover uma reflexão que visa desnaturalizar normas de gênero socialmente construídas. Na p. 108 (LE), a fotografia de um Olubajé (banquete do orixá Omolu), em terreiro de Queimados (RJ), é mobilizada para promover o debate sobre intolerância religiosa no Brasil. Outro exemplo está na página 119 que se dedica a discussões sobre sexualidade e relações de gênero. Ali a noção de gênero ajuda a desnaturalizar as relações entre homens e mulheres. Na p. 229 o livro traz a contribuição de Vania Bambirra, destacando o papel político das mulheres latino-americanas. Na p. 304 a obra lembra das lutas por reconhecimento destacando em particular a causa LGBTQIAPN+, em particular como uma luta contra a humilhação, o desrespeito e a negação de direitos. Essa abordagem auxilia os estudantes na promoção de todas as formas de inclusão, respeito, combate a vários tipos de preconceitos, além de promover aceitação e a necessidade de cuidado da própria saúde física e mental. Por fim, outro exemplo é encontrado na página 120 (LE), no tópico "gênero e parentesco", na qual a obra aborda a defesa de estudiosos do gênero e da orientação sexual sobre a ideia de que o parentesco e os papéis de gênero não dependem de fatores biológicos. Essa perspectiva fundamenta a noção de que o parentesco originado de uniões homoafetivas é tão legítimo quanto o parentesco tradicional. A obra também destaca como essas considerações contribuíram para a luta contra a opressão das mulheres, questionando a ideia de que o cuidado dos filhos e a vida doméstica são destinos naturais femininos, e para a luta pelo reconhecimento estatal de famílias homoafetivas.

3.1.9. A obra didática promove a empatia, o respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos? (BNCC 1.9)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

De um modo geral, a obra oferece um repertório considerável de conteúdos e atividades que favorecem a reflexão sobre a diversidade de culturas, saberes e identidades. Alguns conteúdos abordam epistemologias críticas na contemporaneidade como movimentos Pós-Moderno e Pós-Colonial e o perspectivismo indígena em sua crítica à separação natureza e cultura. Na p.125 (LE), na seção "Trabalhando com discurso", é mobilizado um texto de Ailton Krenak, presente no livro Futuro Ancestral, para uma atividade na qual os estudantes necessitam pesquisar sobre o termo "Capitaloceno" e sua relação com o texto. A utilização de textos e materiais provenientes de diferentes saberes e identidades pode ser exemplificada também na atividade da p. 49 (LE) em que é solicitado aos estudantes que observem a fotografia e leiam a tradução do canto sobre a origem dos gaviões, transmitido pelo xamã Armando Cherópapa, do povo marubo. Em seguida, a atividade demanda que relacionem a noção de tradição, considerada pelo artigo 231 da Constituição Federal, a essa produção artístico-cultural. Em relação ao combate aos preconceitos e respeito aos direitos humanos há vários exemplos, tanto na exposição de conteúdos das três áreas das ciências sociais, como no último parágrafo da p. 264 (LE) acerca do papel do Estado e a proteção dos direitos humanos, ou ainda o último parágrafo da p. 83 (LE), em que é abordado o tema do preconceito contra minorias étnicas, quanto nas atividades disseminadas ao longo da obra, tais como a questão 5, da Galeria de atividades da p. 277 (LE) sobre a Lei Maria da Penha, ou a atividade 7 da p. 48 (LE) em que é solicitada uma análise de um cartum (ilustração) para questionar o preconceito étnico-racial, ou mesmo a atividade 6, da p. 141 (LE) em que se pede para pensar no preconceito de gênero a partir de uma tirinha de Laerte.

3.1.10. A obra didática estimula os estudantes a agirem individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC 1.10)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Em várias seções e boxes a obra preza pelo estímulo à autonomia crítica dos estudantes em temas que envolvem a mobilização de princípios democráticos, solidários e inclusivos. Nessa direção, a obra sugere que os estudantes trabalhem de maneira individual e coletiva com o objetivo de resolver atividades e reflexões baseadas em informações e dados que possibilitam a construção de uma linha de raciocínio argumentativa, considerando a responsabilidade sobre suas ações. Várias são as atividades propostas na obra em que os estudantes são convidados a trabalhar para solucionar dúvidas, como explicar os efeitos da colonização do Brasil pelos portugueses a partir do ponto de vista das populações indígenas, estimulando a reflexão sobre essa experiência, como presente no box "retome", na página 38 (LE). Essa atividade possibilita a discussão de princípios éticos e solidários, promovendo a autonomia dos estudantes ao considerarem a posição dos povos indígenas diante dessa situação. Outra atividade que incentiva os estudantes a combater preconceitos e refletir sobre ações inclusivas e solidárias está no box "Retome", da página 52 (LE). Essa atividade retoma a discussão sobre o tópico "civilização x cultura", com base na reflexão proposta por Franz Boas sobre a compreensão das culturas no plural e a necessidade de analisá-las em seus próprios termos, sem hierarquizações. A atividade pede que os estudantes comparem a visão evolucionista da cultura com o relativismo cultural de Franz Boas e reflitam sobre como uma perspectiva evolucionista pode levar a ações discriminatórias e excludentes. Outro exemplo que possibilita uma reflexão pautada na autonomia e na responsabilidade, em conjunto com princípios democráticos, está na seção "Mundo Digital: Fake News: Perigo para a Democracia", na página 347 (LE). O texto aborda o impacto da inteligência artificial nas eleições brasileiras, incluindo a disseminação de informações falsas (fake news) e deep fakes (adulteração de áudios e imagens), além do contexto legal brasileiro para lidar com essas questões.

3.2 Competências específicas

3.2 Competências específicas

3.2.1. A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico- epistemológicas, favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas? (BNCC 5.4.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisa fenômenos culturais e sociopolíticos em âmbito local, regional, nacional e mundial, espalhados ao longo do tempo e do espaço, por meio de imagens e textos, favorecendo aos estudantes orientações e ações que se baseiam em argumentos e fontes legítimas das Ciências Sociais, das mais diversas abordagens teórico-metodológicas. A obra abrange uma série de fenômenos que contribuem na formação sociológica, antropológica e política dos estudantes. No que diz respeito à dimensão espaço-temporal, observa-se uma atividade comparativa entre o passado e o presente, na seção “trabalhando com pintura e fotografia: mudanças no trabalho”, na página 157 (LE), que tem como objetivo observar e indicar as diferenças entre os contextos de duas imagens de confecções de calçados: uma retrata artesãos durante a Idade Média, enquanto a fotografia mostra uma fábrica em Hwai'an, China, em 2022. Outro exemplo está nas páginas 158 e 159 (LE), no tema “Sociologia: passado, presente e futuro”, que aborda o trabalho a partir das perspectivas de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. As imagens nessas páginas mostram o contexto de fábricas de automóveis com 90 anos de diferença: uma linha de montagem nos Estados Unidos, em 1933, e o interior de uma fábrica em Qingdao, China, em 2023, evidenciando a evolução no modo de produção ao longo desse período. Na mesma página, há um box que indica aos estudantes a leitura do livro “Trabalhadores: uma arqueologia da era industrial”, do fotógrafo Sebastião Salgado, que reúne 350 fotografias entre 1986 e 1992, retratando a realidade de trabalhadores em condições diversas ao redor do mundo. Com relação aos fenômenos culturais, sociais e políticos foram observados exemplos como na p. 40 (LE e LP) em que é mostrado um jovem da etnia kuiuuro editando vídeo do ritual do Jawari em seu computador em Gaúcha do Norte (MT), ou a foto de uma manifestação contra a violência cometida contra as mulheres em Dacar, Senegal, 2021, ou da rapper paulistana Cris SNU em São Paulo (SP), e até mesmo uma fotografia histórica de integrantes do povo haida com trajes tradicionais, durante cerimônia do potlatch, no Alasca, Estados Unidos, em 1901. Não obstante a diversidade de exemplos presentes ao longo da obra, cumpre fazer duas ressalvas. A primeira se refere a duas fotografias (p. 10 do LE e do LP), a de uma menina comendo com hashi em Osaka, no Japão (2023) e de “pessoas comendo com as mãos em Dakar, no Senegal (2023)”, com a finalidade de exemplificar a “diversidade produzida pelo ser humano nas diferentes sociedades” (p.10, LE). No que concerne ao Senegal, a imagem pode incorrer em uma generalização, pois o fato de existirem alimentos tradicionais em que são usadas as mãos não permite afirmar que no Senegal, e mais ainda em Dacar, é costume as pessoas comerem com as mãos. Essa legenda pode corresponder a um imaginário estereotipado, pois o Senegal contemporâneo é um misto de múltiplas influências e culturas alimentares. Uma coisa é afirmar que tradicionalmente no Senegal há alimentos em que se come com as mãos, outra coisa é afirmar que no Senegal é costume comer com as mãos. Tal afirmação pode acabar por reforçar uma visão estereotipada por parte dos estudantes. Quanto às abordagens teórico-epistemológicas, cumpre fazer mais uma ressalva: a obra reserva as unidades 2,4 e 6 com o título “no espaço e no tempo” para ampliar o recorte geográfico das áreas (Antropologia, Sociologia e Ciência Política) e apresentar teorias contemporâneas de cada uma. No entanto, do ponto de vista da curadoria teórico-epistemológica, embora apresente uma gama variada de abordagens que vão desde as mais clássicas até as mais contemporâneas em autores como Viveiros de Castro, p.124 (LE), Donna Haraway, p. 129 (LE), Ailton Krenak, p.125 (LE), ou mesmo as pesquisas de Anna Tsing, p.130 (LE), ela ainda é demasiado eurocêntrica.

3.2.2. A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações? (BNCC 5.4.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O tema dos territórios e fronteiras aparecem inseridos em diferentes textos ao longo da obra. Isso se manifesta, por exemplo, ao citar, de maneira direta o colonialismo, na página 16 (LE), no tópico “antropologia”, como uma das formas de dominação de um Estado-nação sobre outro. A obra ainda dispõe, na mesma página, de um box “glossário”, com o termo “colonialismo”, além de inserir duas imagens de dois povos diferentes, um Inuit, do Canadá e homens da etnia Hadza, da Tanzânia. Nas páginas 46 (LE) a obra dispõe de um infográfico refletindo sobre as “terras indígenas no Brasil”, trazendo dados de terras indígenas e a situação jurídico-administrativa delas, ou seja, qual o processo as terras se encontram no processo de demarcação, com terras restritas ao uso não-indígena por estarem em processo de identificação, terras declaradas, identificadas e homologadas ou reservadas. A atividade ao final da página 47 (LE) questiona os estudantes sobre a situação jurídico-administrativa da maioria das terras e o que isso significa, além de justificar que, apesar de terem direitos garantidos pela constituição brasileira, a luta dos povos indígenas pela demarcação e preservação de suas terras se dá de maneira desigual. Em relação ao papel geopolítico do Estado, os capítulos sobre globalização (cap. 12, p. 280 do LE) e a “A sociedade diante do Estado” (cap. 13, p. 300 do LE) abordam indiretamente as relações de poder determinante das territorialidades. No texto da p. 305 (LE) há menção aos debates e disputas acerca do marco temporal das terras indígenas, acompanhada de uma fotografia de uma marcha de manifestantes indígenas na capital do país, contra o marco temporal. Também foram identificadas várias atividades que tratam da questão da territorialidade, como por exemplo na seção “Enem e vestibulares”, há uma questão 2, de Enem sobre a ressignificação contemporânea da ideia de fronteira (p. 299 do LE). Outra questão de Enem, desta vez na p. 317 (LE), aborda uma questão sobre as estratégias territoriais dos grupos de remanescentes de quilombo. Na p. 49 (LE), na Galeria de atividades, é proposta uma pesquisa a partir de um texto jornalístico sobre o direito à posse e ao uso da terra pelos povos indígenas brasileiros. A atividade solicita ao estudante: “Pesquise na internet os termos jurídicos utilizados no texto, como “bens da União”, “usufruto”, “inalienável” e “imprescritível”. Em seguida, releia o texto e explique como ele relaciona as disposições da Constituição a pontos de vista propriamente indígenas sobre as terras” (p. 50 do LE).

3.2.3. A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção distribuição e consumo, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente? (BNCC 5.4.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora, de diferentes maneiras, inúmeros grupos sociais e suas relações com a natureza, além do impacto socioambiental. A obra reflete direta e indiretamente acerca das mudanças climáticas e o impacto que o meio ambiente sofre com a ação humana. No texto sobre “relações interespecíficas”, entre as páginas 127 e 130 (LE), a obra reflete sobre a forma como a Antropologia contemporânea tem estudos que propõem superar o “humanocentrismo”, que coloca os humanos como uma espécie privilegiada em relação às demais, levando a uma reflexão crítica sobre como os humanos interagem com outras formas de vida, desde animais silvestres até microrganismos essenciais para processos como a fermentação de alimentos, como queijos, por exemplo. O texto também aborda o sofrimento animal na indústria alimentícia e a importância de considerar o bem-estar desses seres, promovendo uma visão mais ética e menos exploratória da natureza. Outro exemplo encontra-se na página 131 (LE), no texto sobre “Antropologia e Antropoceno”, o foco está no impacto das atividades humanas no planeta, especialmente a partir da era industrial capitalista. Nas páginas 132 e 133 (LE), a seção “infográfico: os deslocados climáticos” propõe uma reflexão sobre os deslocamentos em que milhões de pessoas são forçadas a deixar suas casas de maneira temporária ou permanente, em decorrência dos desastres climáticos. A seção problematiza duas tabelas que versam sobre a quantidade de pessoas deslocadas climaticamente no mundo de 2014 a 2023, além de, em outra tabela, refletir sobre os tipos de eventos mais recorrentes de eventos climáticos extremos. A seção aborda uma série de informações que permite aos estudantes a criação de argumentos, com base em dados científicos, que auxiliem na compreensão dos impactos sociais, culturais, políticos e, sobretudo, ambientais de tais eventos climáticos extremos. Ambos os exemplos convergem na ideia de que é urgente desenvolver uma consciência ética em relação ao meio ambiente, reconhecendo a interdependência entre humanos e outras espécies e repensando as atividades socioeconômicas que impactam negativamente o planeta. Eles incentivam uma visão mais responsável da relação entre sociedade e natureza, buscando alternativas que promovam a sustentabilidade e o respeito à vida em todas as suas formas. Outro exemplo está na p. 296 (LE), a seção “Trabalhando com a notícia”, com o tema Meio ambiente e sustentabilidade apresenta um artigo de divulgação científica para motivar a reflexão dos estudantes sobre a relação entre crescimento econômico e sustentabilidade.

3.2.4. A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades? (BNCC 5.4.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dedica um capítulo inteiro à discussão acerca do tema do trabalho, o capítulo 7 “Mundos do trabalho”, entre as páginas 165 e 187 (LE), transitando desde as concepções clássicas sobre o tema, passando pela discussão dos diferentes modos de organização da produção com o taylorismo, o fordismo e o toyotismo e alcançando a discussão sobre as formas mais contemporâneas de organização do trabalho. Dessa forma, nas unidades voltadas para a área da Sociologia (unidades 3 e 4), o capítulo 7 é todo dedicado ao tema “Mundos do trabalho” com subcapítulos com: O trabalho em Durkheim, Weber e Marx (p. 165 do LE), força de trabalho, mais-valia e alienação (p.169 do LE), modos de organização da produção (p. 172 do LE), novas modalidades de trabalho (p.178 do LE) e trabalho e relações de gênero (p. 180 do LE). No tópico “modos de organização da produção”, (p. 172 e 173 do LE), a obra reflete sobre a transformação tecnológica industrial e sobre as diferentes fases que a produção industrial passou. O desenvolvimento das máquinas e o processo de racionalização da produção também são registrados nas imagens das páginas 172 (LE) (vista do pátio de uma transportadora de carros, com mais de cem unidades a vista) e 173 (LE) (homem numa fábrica de sapatos montando o solado de uma unidade) mostrando todo o processo automatizado que leva para a produção dos carros e dos sapatos, assim como a pintura presente nessa mesma página, que registra a fabricação de sapatos artesanais no século XVI. No caso do fordismo, a obra reflete sobre as mudanças que o modo de produção capitalista sofreu na reestruturação produtiva com a inserção das esteiras mecânicas, com uma fotografia de uma fábrica na cidade de Michigan, nos Estados Unidos, em 1913. Por fim, o toyotismo é abordado na obra por meio de seis fatores que caracterizam o toyotismo, além do modelo de trabalhador polivalente requerido no interior das fábricas. Na página 177 (LE), a obra apresenta imagem para exemplificar uma linha de produção automotiva, na cidade de Taizhou, na China, em 2023, composta apenas por robôs. Dessa forma, a obra proporciona aos estudantes reflexões diversas sobre o trabalho, capital e relações de produção e o seu papel na transformação das sociedades. Como exemplos de atividades, temos, na seção “Trabalhando com charge”, na esteira do texto sobre “o desenvolvimento tecnológico e as classes”, atividades que abordam o tema dos impactos da tecnologia no trabalho a partir da análise de uma charge sobre robôs (p. 200 do LE). Já a seção “Agir no Mundo” (p. 210 do LE) propõe uma atividade em grupo sobre “Trabalho no Brasil” em que é solicitada uma pesquisa sobre os seguintes temas: trabalho informal; desigualdade racial e de gênero no ambiente de trabalho; automatização e datificação do trabalho; direitos trabalhistas; equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. No subcapítulo “Novas modalidades de trabalho”, na parte sobre trabalho imaterial são usados exemplos, em fotografias, de dançarinos e trabalhadores das artes em um espetáculo de dança do ventre em Maceió (AL) (p.178 do LE) e em uma central de telemarketing em Taguig, Filipinas (p.179 do LE). A obra oferece ainda uma seção “Mundo do Trabalho” (p. 171 do LE) dedicada à discussão sobre o fenômeno da uberização e plataformação do trabalho.

3.2.5. A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos? (BNCC 5.4.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta, em atividades, imagens e em alguns trechos de textos, situações que auxiliam o estudante a identificar formas de preconceito e as manifestações e ações sociais voltadas para o seu combate. Na atividade "Trabalhando com cartaz" (p. 109 do LE) aos estudantes é solicitado analisar o cartaz de divulgação do Congresso dos Pesquisadores Negros (Copene), de 2022, e propor, em grupo, ao menos quatro questões relacionadas à população negra que eles consideram importantes para que sejam discutidas em uma próxima edição do evento. Na p. 82 (LE), a atividade "Trabalhando com discurso" apresenta um trecho do discurso de Martin Luther King acompanhado de perguntas voltadas para reflexões sobre o racismo e para estabelecer correlações entre questões étnico-raciais e violência policial. Já na p.55 (LE), no texto sobre etnocentrismo são mostrados exemplos de combate ao racismo por meio de duas fotografias, uma da Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa no Rio de Janeiro (RJ), 2022 e outra de uma manifestação contra o racismo em Amsterdã, Países Baixos, 2023. Outro exemplo está na página 276 (LE), na seção "Trabalhando com a lei: funcionamento de um partido político no Brasil". O texto de apoio apresenta a Lei nº 9.096/1995, conhecida como a "Lei dos Partidos Políticos", e discute quatro de seus artigos. A atividade proposta pede que os estudantes analisem disposições legais que regulamentam o funcionamento dos partidos políticos no Brasil, enquanto a segunda questão os convida a refletir sobre conceitos como soberania nacional, pluripartidarismo e direitos fundamentais da pessoa humana. Essa abordagem estimula o entendimento das bases legais e éticas que sustentam a democracia, além de promover o respeito às diferenças e o diálogo. Dessa forma, a obra proporciona ferramentas para que os estudantes se posicionem de forma ativa no mundo em que vivem.

3.2.6. A obra didática estimula estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 5.4.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita aos estudantes a participação no debate público de forma crítica, com ênfase no diálogo, principalmente durante as atividades propostas. A integração entre os conteúdos abordados e as atividades oferece aos estudantes a oportunidade de fazer escolhas com autonomia, exercitando sua consciência crítica e responsabilidade. A obra aborda temas como respeito à diversidade, diferença, luta por direitos e percepção sobre mudanças climáticas, entre outros. Um exemplo é a seção "Mundo do Trabalho: Desigualdades no Trabalho Doméstico" (p. 84 do LE), que problematiza a desigualdade de gênero e raça no Brasil e por meio de uma tabela contendo dados da média de horas trabalhadas por sexo, cor e raça, propõe em uma das atividades que os estudantes analisem a distribuição e a diferença de horas trabalhadas com base no recorte de gênero e estabeleçam correlações entre gênero e raça. Outro exemplo na atividade n. 3 na p. 259 (LE) que propõe debate entre estudantes sobre como seriam as manifestações culturais se não houvesse a indústria cultural. Em seguida, pede que produzam slams que retratem a indústria cultural de forma crítica. Na atividade n. 2 da p. 296 (LE), a partir de um artigo sobre meio ambiente e sustentabilidade, é proposta a seguinte pergunta: "Parte dos debates políticos brasileiros baseiam-se em conciliar crescimento econômico e sustentabilidade ambiental. Ao ler a notícia você considera promissoras essas discussões? Por quê?"

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3.1 A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais, incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área? (Anexo I 5.9.1 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em várias passagens, a obra apresenta temas e conceitos, tanto clássicos quanto contemporâneos que acionam e demandam por parte dos estudantes conhecimentos trabalhados no ensino fundamental. São exemplos disso, os conceitos de classes sociais (p. 194-197 do LE) que mobiliza conhecimentos trabalhados previamente na disciplina de História no Ensino Fundamental e a discussão sobre a Antropologia e o Antropoceno p. 131 (LE) que explora e amplia tema e conceito trabalhado na Geografia no Ensino Fundamental. No caso de conhecimentos em Língua portuguesa, eles são apropriados para atividades interdisciplinares como a da p. 64 (LE), com trecho do livro Iracema, de José de Alencar.

3.3.2 A obra didática apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras? (Anexo I 5.9.1 b)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Muito embora a obra apresente uma variedade de temas, teorias e conceitos das ciências sociais, foi observada a ausência de problematizações que afetam a vida escolar em particular. Temas como etarismo, bullying e capacitismo mereceram da obra um tratamento muito lateral ou sequer foram tratados. O etarismo foi citado apenas uma vez no LP, na página 400, como sugestão de resposta do box "retome", presente na página 55 do LE. O box pede que os estudantes pratiquem o estranhamento com algo do seu cotidiano e compartilhem entre si. A sugestão do LP, na página 400, é a de que podem surgir exemplos carregados de preconceitos como "preconceito étnico, de gênero, de religião, de idade (etarismo), de modo de se vestir, de costumes, de alimentação, de linguagem, entre outros, que, em sua maioria, geram bullying e violência" (p. 400 do LP e p. 55 Retome). Outro tema que não é tratado na obra e só aparece no LP como advertências ao professor, é o bullying. No tópico "a saúde dos jovens" (p. 372); no tópico "como trabalhar a inclusão em sala de aula" (p. 373); e no tópico "o estudante autônomo e ético", o tema do "bullying" é apresentado, assim como na página 400, como "possibilidade de resposta" dos estudantes no exercício proposto no box "Retome", presente na página 55 do LE. No LE, o termo e a reflexão acerca do bullying não aparecem. Ainda para relacionar os conceitos ausentes, sem qualquer referência na obra, citamos o capacitismo. Por outro lado, foram observadas em diferentes unidades da obra problematizações relacionadas à temática de gênero, tais como no texto sobre divisão sexual do trabalho (p.181 do LE e do LP). Na p.223 (LE e LP), a seção "Mundo do trabalho" propõe questões sobre desigualdades de gênero e raça a partir de um texto de divulgação científica. Na p. 230 (LE e LP), são apresentadas as ideias da socióloga Heleith Saffioti sobre violência, trabalho doméstico e participação no mercado das mulheres na sociedade brasileira. No subcapítulo sobre os movimentos sociais há um destaque na p. 304 (LE e LP), para o movimento pelos direitos dos LGBTQIAPN1. Os direitos LGBTQIAPN+ estão presentes em dois momentos diferentes na obra. O primeiro ocorre nas páginas 111 e 112 (LE e LP), no tópico "estudos de gênero e sexualidade", cujo ponto central é o processo de mudança dos estudos de gênero e sexualidade na antropologia urbana, com foco na desnaturalização das relações de gênero, na luta contra a discriminação e na ampliação do debate sobre identidades sexuais e diversidade. Na página 304 (LE e LP), os direitos LGBTQIAPN+ voltam a ser apresentados no tópico sobre "os movimentos sociais". Neste tópico, há um parágrafo dedicado aos direitos LGBTQIAPN+ como uma das formas de "lutas por reconhecimento", baseadas na teoria de Nancy Fraser. O conceito de classes sociais tem um capítulo dedicado ao tema. O capítulo 8, "classe e estratificação social", aborda as concepções de classe e estratificação social nos autores clássicos da Sociologia, como Marx, Weber e Durkheim, além de autores contemporâneos como Charles Wright-Mills e Nicos Poulantzas. Também há uma reflexão sobre as classes sociais no Brasil e diferentes atividades relacionadas ao tema. Os conceitos de raça e etnia aparecem ao longo das unidades 1 e 2, cujo tema central é a Antropologia. A obra propõe uma reflexão sobre raça já no capítulo 1, na página 33, (LE e LP) no tópico "evolucionismo social", explicando as reflexões iniciais da Antropologia no século XIX. No capítulo 2, nas páginas 53 a 55 (LE e LP), no tópico "cultura, etnocentrismo e relativismo", a reflexão versa sobre a mudança na compreensão do conceito de cultura, do etnocentrismo e do relativismo cultural, propondo uma nova interpretação para o tema. Destacamos por fim o tema da intolerância religiosa que não mereceu uma reflexão mais aprofundada e aparece como um exemplo, dentre outros, de fenômeno que pode "moldar a identidade das pessoas" (p. 88 do LE e do LP); o termo se manifesta também na página 108 (LE e LP), por meio de fotografia de um ritual religioso em um terreiro de religião de matriz afro-brasileira e um box, no lado direito da página, intitulado "no detalhe", que propõe dois exercícios: um incentivando os estudantes a refletir sobre os elementos que diferenciam uma manifestação religiosa de outras, e outro sugerindo uma pesquisa sobre como a intolerância religiosa, especialmente direcionada às religiões afro-brasileiras, está ligada ao racismo estrutural no Brasil. Sobre essa atividade, há uma sugestão no LP (p. 406) para o potencial da atividade em debater a questão da intolerância religiosa como expressão do racismo e do preconceito.

3.3.3. A obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática se organiza de forma a proporcionar aos estudantes uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha. Isso pode ser verificado, por exemplo, no tópico sobre “a luta pela cidadania”, presente no capítulo 13, mais especificamente nas páginas 300 e 301 (LE). Na página 300, a discussão apresentada pela obra aborda a teoria da cidadania proposta por Thomas Humphrey Marshall, que trata dos direitos civis, políticos e sociais. Já na página 301, a obra apresenta dois boxes com citações de Thomas Humphrey Marshall e André Pinto Rebouças sobre o tema. O primeiro box discute a cidadania como um status, enquanto o segundo destaca a necessidade de reivindicar direitos para a população negra no Brasil do século XIX. Ao final da página, o box “retorne” propõe aos estudantes uma reflexão sobre os direitos que a cidadania moderna inclui – civis, políticos e sociais –, além de questionar quais direitos poderiam ser considerados “naturais” no futuro e quais direitos os estudantes consideram ausentes ou não respeitados adequadamente. Outro exemplo pode ser encontrado no tópico “problemas da ação coletiva”, nas páginas 306 e 308 (LE). A atividade “O problema do carona” ilustra um dilema coletivo, baseado na ideia de ação coletiva versus benefício individual. A atividade explora como as decisões individuais podem impactar o resultado de um esforço coletivo, como um protesto para melhorar as condições do bairro, como a instalação de água encanada. Em resumo, a atividade estimula a reflexão sobre como as escolhas individuais afetam o coletivo e como a cooperação é essencial para resolver problemas comuns. Por fim, na página 312 (LE), na seção “Mundo digital: participação política digital”, a obra propõe um texto sobre a formação ética dos indivíduos ao discutir como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem promover justiça e solidariedade ao ampliar o acesso à informação e facilitar a participação política. O texto também reflete sobre a autonomia e a liberdade de pensamento e escolha, destacando tanto os riscos da manipulação por fake news quanto as oportunidades de empoderamento e engajamento democrático proporcionadas pelas TICs. Dessa forma, o texto contribui para a reflexão ética ao mostrar como a tecnologia pode ser usada para fortalecer valores democráticos e a cidadania ativa. Essas atividades e textos permitem aos estudantes dialogar sobre ideais de justiça, solidariedade, autonomia intelectual e liberdade de pensamento.

3.3.4. A obra didática contempla as principais categorias da área de ciências sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I 5.9.1, m)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

No geral, a obra aborda um conjunto de categorias das Ciências Sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências. Isso se manifesta logo no início, na seção “trabalhando com capa de revista: desnaturalizando o mundo social”, na página 14 (LE), há uma atividade com duas perguntas, cujo objetivo é operacionalizar o conceito de desnaturalização discutido nas páginas 12 e 13 (LE). Outro exemplo pode ser encontrado nas páginas 132-133 (LE), na seção “infográfico: os deslocados climáticos”. O objetivo é apresentar dados sobre a quantidade de deslocados climáticos no mundo a partir de 2014, os tipos de eventos que mais causam deslocamentos e as diferenças regionais que contribuem para esse fenômeno. A atividade propõe que os estudantes reflitam sobre as mudanças climáticas, os deslocamentos internos e sugiram intervenções para combater o problema. Mais um exemplo se encontra na seção “mundo do trabalho: desigualdades de gênero e raça”, na página 223 (LE), a obra apresenta um texto sobre as desigualdades de gênero e raça no Brasil desde a década de 1970. No box “atividades”, os estudantes são orientados a escrever um resumo sobre o tema, indicar outras fontes de pesquisa e, em grupos, pesquisar mulheres negras brasileiras em destaque nos séculos XX e XXI, apresentando suas atuações profissionais e áreas de atuação em seminários. Ainda que tenham sido observados variados exemplos de categorias fundamentais das Ciências Sociais exploradas por meio de situações-problema, atividades didáticas e vivências, é necessário ressaltar que a obra não trabalha com o conceito de socialização que, como se sabe, se constitui como categoria fundante das Ciências Sociais. Diferentemente de outros, o conceito de socialização não é explicitado na obra. Mesmo ausente, o conceito é mencionado em dois momentos, um deles em uma das questões da seção “ENEM e vestibulares” (p. 186, questão 3, do LE), indicando, portanto, que a obra demanda um conhecimento sobre um determinado conceito sociológico, sem que o mesmo tenha sido apresentado aos estudantes; e num segundo momento, socialização aparece de forma equivocada do ponto de vista conceitual, como sinônimo de solidariedade (Durkheim), na página 189 do LE. No LP o conceito ainda aparece em mais dois momentos, além dos já citados: na página 372, seção Orientações Gerais, em que é feita uma referência ao professor sobre as novas formas de socialização impostas pela cultura digital e em seguida, na página 430, em que se sugere que a atividade do “slam” pode favorecer uma socialização entre os estudantes. A centralidade do conceito de socialização nas ciências sociais reside no fato de que ele permite aos estudantes uma melhor compreensão e conexões com temas como cultura, instituições sociais, estratificação social e até mesmo dominação e ideologia.

3.3.5. A obra didática favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I 5.9.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra complexifica e amplia conhecimentos já adquiridos e os aplica a situações cotidianas. Isso se manifesta em diversas seções e atividades propostas ao longo da obra em que os conhecimentos prévios dos estudantes são acionados. Por exemplo, na página 150 (LE e LP), a fotografia de uma vitrine de loja de roupas é utilizada como exemplo para mostrar que a “associação da cor rosa às mulheres e às meninas pode ser vista como um fato social” (legenda da fotografia). No caso, o texto principal é sobre o conceito de fato social a partir de Durkheim e, para tanto, foram mobilizados exemplos cotidianos, como o futebol e as “idealizações de gêneros”. Também no capítulo 13, entre as páginas 300 e 302 (LE e LP), o conteúdo abordado refere-se à cidadania e à luta por direitos. Nas páginas 300 e 301 (LE), a obra apresenta a teoria de Thomas Humphrey Marshall, destacando sua compreensão sobre os direitos civis, políticos e sociais. Na página 301 (LE), são citados diretamente T. H. Marshall e André Rebouças, figura histórica negra que atuou para garantir à população negra brasileira o acesso a direitos básicos. A página 302 (LE) contém a seção “Trabalhando com: Panfleto”, cujo tema central é o direito ao voto feminino. As atividades propostas solicitam que os estudantes estabeleçam conexões entre o texto da seção e os direitos civis, políticos e sociais discutidos nas páginas anteriores, além de relacionar esses tópicos ao conceito de cidadania. Outro exemplo pode ser observado nas páginas 318 e 319 (LE), onde a obra apresenta a seção “Debate Plural: Protestos e Manifestações Populares”. Dois textos de apoio são fornecidos para que os estudantes compreendam, de forma introdutória, o contexto das manifestações populares de junho de 2013 no Brasil. Esses textos servem como ponto de partida para que os estudantes 1) descrevam o contexto de surgimento dos protestos em 2013 e 2) pesquisem, em duplas, outros movimentos ocorridos na última década, refletindo sobre a luta pela cidadania, os movimentos sociais e o papel da sociedade civil na conquista e manutenção de direitos, com base nos conteúdos discutidos no capítulo 13 (p. 300 a 319 do LE).

3.3.6. A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta referências às regiões norte, nordeste, sudeste e centro oeste do Brasil, abordando a diversidade étnica e cultural do país, com exceção da região sul que não é representada por nenhuma imagem, texto ou atividade ao longo de toda a obra. Os estados, assim como imagens destes, que compõe a região sul, ou a região como um todo são apenas citados em situações diversas, sem que se faça qualquer referência ao universo étnico e cultural desses estados ou região. As menções ao estado do Paraná aparecem em duas imagens: uma sobre a divisão do trabalho no repcapeamento asfáltico de Londrina (p. 148 do LE) e outra sobre o trabalho via aplicativos de transporte (p. 241 do LE). No caso do estado do Rio Grande do Sul, há três imagens: uma indígena vendendo artesanato em uma feira em Santa Maria (p. 103 do LE); bombeiros auxiliando a população durante as enchentes de 2024 em Canoas (p. 134 do LE); e um professor ministrando aulas online durante a pandemia de COVID-19 em 2021, também em Santa Maria, no Rio Grande do Sul (p. 256 do LE). Nenhuma dessas representações está diretamente relacionada à diversidade étnica e cultural da região. Quanto às demais regiões do país, todas estão representadas na obra, muito embora de modo desequilibrado, tendo sido constatado maior ênfase nas regiões nordeste, norte e sudeste do país. Foi observado, por exemplo, nas página 47 (LE), três fotografias mostrando a diversidade das comunidades indígenas, com descrições de diferentes povos, residentes respectivamente nos estados do Amazonas e do Pará, em Porto Seguro, na Bahia e em Campinópolis, Mato Grosso. Também foram observadas imagens de manifestações culturais ou políticas, situadas em diferentes localidades brasileiras, como no estado de São Paulo (p.304 do LE), em fotografia que retrata uma manifestação da Parada do Orgulho LGBTQ +, ou do Recife (p.256 do LE), em fotografia que retrata manifestantes no Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Outro exemplo de imagem se encontra na página 78 (LE), em fotografia que mostra um roda de jongo, no Quilombo do Camorim, no estado do Rio de Janeiro.

3.3.7 A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes classes sociais estabelecendo o reconhecimento das distintas formas de desigualdade? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda diferentes perspectivas de classes sociais ao longo dos capítulos, com maior ênfase no capítulo 8 – “Classe e Estratificação Social”, localizado entre as páginas 188 e 211 (LE). O capítulo discute as teorias clássicas sobre classe e estratificação social, apresentando os conceitos fundamentais de Émile Durkheim (p. 189 e 190 do LE), Max Weber (p. 191 a 193 do LE) e Karl Marx (p. 194 a 196 do LE). Além disso, são exploradas as classes sociais e os estratos sociais na contemporaneidade, bem como a dinâmica da teoria sociológica de Charles Wright Mills e Nicos Poulantzas sobre a lógica da classe média, com foco na classe média brasileira (p. 201 a 205 do LE). Na página 197 (LE), a obra discute as classes sociais e os estratos sociais atuais, partindo das teorias de Marx – que analisa a localização do indivíduo na produção – e de Weber – que examina os estratos sociais com base na participação na organização social, econômica e de poder. A seção “Trabalhando com Charge: Tecnologia no Trabalho” (p. 200 do LE) propõe uma reflexão sobre as transformações no mundo do trabalho. Nas páginas 202 e 203 (LE), a obra explora as teorias de Charles Wright Mills e Nicos Poulantzas sobre as classes sociais. Já nas páginas 204 e 205, é abordada a lógica da classe média no Brasil. Dessa forma, a obra oferece diferentes abordagens para a compreensão das dimensões de classe social no Brasil, além de apresentar teorias sociológicas sobre o tema, permitindo aos estudantes uma sistematização mais clara do pensamento sociológico relacionado à questão.

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4.1 A obra didática permite ao estudante o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia? (Anexo I 5.9.5.a; Anexo I 5.9.5.h)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta uma peculiaridade que é a de apresentar as três áreas das ciências sociais organizadas em unidades próprias, sendo duas unidades para cada uma das áreas, distribuídas de forma equilibrada. Essa opção favorece a identificação da presença ou mesmo da ausência dos conceitos centrais da antropologia, sociologia e ciência política. Nesse sentido, nas unidades que compõe a área da Antropologia, por exemplo, o conceito de relativismo cultural é apresentado no segundo parágrafo da página 53 (LE) e contextualizado no parágrafo seguinte. Já na página 54 (LE), o conceito de "etnocentrismo" é definido no primeiro parágrafo e imediatamente contextualizado no segundo, facilitando a compreensão dos estudantes. Ainda nas unidades da Antropologia, o conceito de identidade é objeto do capítulo 3. Nas unidades relativas à área da Sociologia, destaca-se a apresentação dos conceitos fundamentais cunhados pelos clássicos - Durkheim, Weber e Marx, presentes no capítulo 6; o capítulo 8 é dedicado ao estudo das classes e estratificação social. No âmbito da Ciência Política, o conceito de "presidencialismo de coalizão", presente no box "explicando o conceito", na página 335 (LE), é introduzido de forma oportuna para explicar uma parte do funcionamento da política e da democracia brasileira, destacando o alto grau de instabilidade política que esse modelo pode gerar. Não obstante a apresentação de um conjunto relevante de conceitos das ciências sociais, é necessário ressaltar que a obra não contempla uma reflexão sobre o conceito de socialização ao longo das seis unidades. O conceito é mencionado, de forma equivocada, como sinônimo do conceito de solidariedade (Durkheim), como pode ser observado na página 189 (LE), no segundo parágrafo, em que se lê: "Durkheim considera que as normas e os padrões sociais determinam as condutas individuais, sendo a divisão do trabalho o elemento central que qualifica as formas de solidariedade (socialização), tanto nas sociedades capitalistas como em todas as sociedades anteriores". A segunda vez em que o conceito é mencionado encontra-se na seção "ENEM e vestibulares", na questão 3, em que uma das opções de resposta é a seguinte: "manutenção do status quo gerencial e dos padrões de socialização familiar." (p. 186 do LE e do LP). Observe-se que, no primeiro caso, o conceito de socialização é manuseado de maneira equivocada, podendo levar os estudantes ao erro ou ao engano ao utilizar o conceito como sinônimo do conceito de solidariedade. Já, no segundo caso, temos uma pergunta que demanda o conhecimento de um conceito que não foi explicitado na obra.

3.4.2. A obra didática favorece, da perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais? (Anexo I 5.9.5.b)

Sim **Parcialmente** **Não**

Justificativa:

A obra apresenta um repertório amplo de temas, autores e conceitos que despertam a curiosidade dos estudantes e favorecem o aprendizado. No entanto, observa-se falhas importantes em conceitos fundamentais das Ciências Sociais. São situações pontuais, em conceitos muito elementares, necessários na Educação Básica para pavimentar pressupostos fundamentais das Ciências Sociais, em particular da Sociologia.

Destaca-se, inicialmente, a ausência do conceito de socialização. Não há qualquer definição, sendo que a única ocorrência observada no texto principal, na p. 189 (LP), supõe que o termo socialização é sinônimo de solidariedade: "[...] sendo a divisão do trabalho o elemento central que qualifica as formas de solidariedade (socialização) (...)". Isso configura um erro conceitual, pois de modo algum, a noção de solidariedade se assemelha a de socialização. Solidariedade diz respeito aos vínculos que se estabelecem entre indivíduos, refere-se aos laços societários entre membros de uma sociedade cujas condições variam segundo o grau de adensamento da divisão do trabalho social (Durkheim, 1999). Ao passo que socialização se refere ao processo por meio do qual indivíduos internalizam normas, valores e crenças da coletividade, sendo elemento central na formação moral e intelectual do sujeito, conforme delineado por Durkheim em Educação e Sociologia (2011). Complementarmente, autores como Berger e Luckmann (1985) aprofundaram a noção de socialização distinguindo socialização primária, que ocorre na infância, e socialização secundária, que se desenvolve ao longo da vida. Embora essa diferenciação e a própria noção de socialização seja alvo de muitos debates teóricos (a ver a questão colocada por François Dubet sobre a noção de experiência), o apagamento conceitual da socialização, compromete, portanto, a compreensão de processos fundamentais como a transmissão cultural, a formação de instituições e a construção das subjetividades.

Ainda em relação à teoria de Durkheim, constam outros erros.

Na p. 149: A afirmação de que "a divisão do trabalho é o elemento social que impulsiona o desenvolvimento das sociedades" sugere uma leitura valorativa e equivocada de Durkheim. O autor francês não considera naturalmente positiva a divisão do trabalho (como algo que "impulsiona desenvolvimento"), mas problematiza os efeitos morais da complexificação da divisão do trabalho, a saber, o tipo de interdependência criada pela diferenciação funcional, e reflete sobre seus possíveis impactos na coesão social (prevendo inclusive os casos de anomia, como discutido em O Suicídio e no Prefácio à segunda edição de Da Divisão do Trabalho Social). Na p. 165: A obra sugere que a divisão do trabalho leva automaticamente a uma maior coesão social. Mais uma vez a obra parece atribuir a Durkheim um valor moralmente positivo às sociedades complexas, ignorando que o autor (especialmente em obras posteriores à Da divisão do trabalho social) investiga justamente as condições para que a coesão social se mantenha diante da diferenciação funcional crescente, sendo fundamental, nesse ponto, a compreensão da solidariedade como uma chave de leitura para, de fato, reconhecer a tensão entre individualização e coesão que é constitutiva da contribuição desse autor pioneiro da Sociologia. Na p. 166, a frase "a divisão do trabalho é mais evidente em sociedades complexas" é um defeito do argumento que desvela mais uma vez dificuldades com Durkheim. Para o autor, a complexidade da sociedade é, pois, definida pela divisão do trabalho social; portanto, não se trata de mera evidência empírica, mas de um critério analítico a partir do qual os dois fenômenos são indissociáveis. Ainda, na p. 190, a tentativa de aproximar a análise durkheimiana dos grupos funcionais com a lógica de classe proposta por Marx é indubitavelmente incorreta. Durkheim não concebe capitalistas e trabalhadores como categorias analíticas com interesses antagônicos, caso contrário não proporia a solução de que grupos profissionais atuassem como instâncias morais reguladoras da vida social.

Há também erros conceituais bastante consistentes na apresentação das contribuições de Max Weber. Na p. 151, a afirmação de que "qualquer ação individual seria orientada por outras ações" contradiz a definição weberiana de ação social demonstrando mais uma vez que a obra tem dificuldades importantes para qualificar o objeto da sociologia, ou dito de outro modo, para definir o que é o "social". Weber distingue precisamente ações sociais de outras ações humanas, especialmente as ações meramente reativas. O autor afirma: "Nem todo tipo de ação é ação social [...] senão apenas um comportamento que, quanto ao sentido, se orienta pelo comportamento de outra pessoa" (WEBER, 1991, p. 14). E há também outro erro importante na obra didática: na p. 166, ao afirmar que o espírito capitalista é caracterizado pelo desejo de obter lucro, a obra incorre em mais um erro elementar. Weber, na conhecida introdução de A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo (2004), é enfático ao distinguir o espírito capitalista da simples ânsia de lucro, considerando este último um traço presente em diferentes épocas e sociedades. O espírito capitalista, segundo o autor, está relacionado a um ethos racionalizado e disciplinado do trabalho, que visa à acumulação como um dever moral.

Outro ponto crítico refere-se ao conceito de ideologia, abordado de forma genérica e imprecisa nas páginas 24 e 25 (LE), como mero "conjunto de ideias que cada indivíduo possui". A obra não recorre a nenhum autor clássico ou contemporâneo para fundamentar o conceito, limitando-se a uma explicação que individualiza a visão de mundo. Para uma apresentação minimamente rigorosa e acessível no contexto do ensino médio, seria recomendável adotar, por exemplo, a definição de Michel Löwy (1999), que concebe ideologia como uma visão social de mundo enraizada no pertencimento a grupos e classes sociais, permitindo relacionar ideias, interesses e estruturas de poder. Tal abordagem deslocaria o conceito de um campo difuso e individual para uma dimensão sociológica e relacional, mais condizente com a proposta formativa da disciplina.

Em relação ao conceito de instituições sociais, observa-se sua recorrência ao longo da obra sem uma definição sistemática. A única tentativa de conceituação encontra-se no último capítulo (Capítulo 15, p. 354–356), no tópico "Instituições políticas e desenvolvimento econômico", restringindo-se a uma perspectiva teórica específica que relaciona instituições políticas e desempenho econômico. A ausência de uma definição clássica e ampla do conceito nos capítulos anteriores dificulta a apropriação do tema pelos estudantes.

Referências:

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1985.

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2011.

LÖWY, Michel. Ideologias e Ciência Social: elementos para uma análise marxista. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

WEBER, Max. Economia e Sociedade. Brasília: Editora da UnB, 1991.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 2004.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	149
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	165
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	166
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	354
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	25
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	189
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	24
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	190

3.4.3. A obra didática apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na compreensão racional dos fenômenos sociais? (Anexo I 5.9.5.c) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao longo de toda obra são apresentadas análises sociológicas que se aproximam da realidade dos estudantes. Isso é facilitado pelos inúmeros recursos didáticos presentes na obra que auxiliam na compreensão de teorias e conceitos das ciências sociais. A seção "trabalhando com", presente em alguns capítulos aciona o conteúdo estudado, relacionando-o com dispositivos, como textos, imagens, ou charges. Por sua vez, a seção "Mundo digital" que tem como objetivo trazer algumas questões atuais sobre os impactos da tecnologia também chama o estudante à reflexão sobre situações familiares, auxiliando numa compreensão mais sistemática do fenômeno apresentado. Além disso, nota-se uma série de passagens em que situações cotidianas são acionadas para facilitar o entendimento do conteúdo apresentado, como por exemplo na página 150 (LE) em que o futebol é mobilizado para o entendimento do conceito de fato social de Durkheim. Já o conceito de capital social é explicado, na página 310 (LE) a partir de uma ilustração explicativa de como funciona uma rede social. O segundo parágrafo da página 193 (LE) cita o exemplo de um grêmio estudantil para auxiliar no entendimento da definição de Max Weber sobre partido.

3.4.4. A obra didática garante que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para o entendimento de sua própria condição no mundo social? (Anexo I 5.9.5.d) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim **Não** Parcialmente

Justificativa:

Apesar de apresentar virtudes, a obra apresenta, especialmente em sua introdução, erros conceituais que comprometem decisivamente a compreensão das Ciências Sociais enquanto campo científico. Em vez de enfatizar o caráter heurístico, crítico e metodologicamente fundamentado das disciplinas que a compõem, o texto inicial favorece uma leitura que banaliza o conhecimento produzido pelas Ciências Sociais, aproximando-o de um campo de opiniões ou crenças particulares. As ocorrências são as seguintes:

Na p. 10, na 7ª linha, lê-se: "Você vai descobrir que as Ciências Sociais se dedicam a fazer boas perguntas sobre a vida social [...] Vai ver também que as respostas são muito variadas, pois as pessoas têm diferentes opiniões, olhares e perspectivas e, portanto, respostas diferentes para as mesmas perguntas." A formulação acima apresenta os debates epistêmicos das Ciências Sociais como sujeitos, tão simplesmente, à variações de opiniões, sem distinguir claramente entre divergência teórica fundamentada e simples expressão de subjetividades. Ainda na mesma página, na 12ª linha afirma-se que "os diferentes estudiosos que elaboram essas ciências com base em critérios diversos nem sempre concordam em suas ideias e opiniões". Mais uma vez aqui a elaboração didática reduz as controvérsias epistemológicas e teóricas a idiosincrasias pessoais, desconsiderando que as divergências em Ciências Sociais são oriundas de fundamentos epistemológicos.

A insistência nesse enquadramento continua na caracterização das teorias como frutos da "adesão" a ideias, expressa, por exemplo, na passagem: "quando um conjunto de estudiosos desenvolve uma perspectiva, nasce uma escola de pensamento, que ganha adeptos e se constitui como uma nova teoria". A utilização do termo "adeptos" remete a um campo de crença ou fé, inadequado ao rigor teórico que se exige da apresentação das Ciências Sociais. Tais formulações podem induzir os estudantes à percepção de que as teorias sociológicas são construções arbitrárias ou subjetivas, desvinculadas de bases intelectuais e metodológicas consolidadas.

Ainda que na p. 15 a obra tente recuperar parcialmente o rigor do campo científico ao afirmar que "o cientista social lida com hipóteses bem delimitadas [...] buscando avançar no conhecimento de algo", esta tentativa revela-se contraditória com a abordagem anterior e não é sustentada ao longo da sequência didática nessa introdução. Isso se evidencia, por exemplo, no uso inconsistente do termo "linhagem", que ora se refere à diversidade teórica (p. 10), ora às subáreas da disciplina (p. 15), sem explicitação clara de seus diferentes sentidos.

Além disso, a obra falha ao propor que o estudante distinga opinião de teoria (p. 17, box "Retome"), sem fornecer os instrumentos conceituais necessários para tal diferenciação. Na verdade, a ausência de definições claras e a abordagem relativista do conhecimento nas páginas anteriores dificultam a formação de um entendimento sólido sobre o estatuto epistemológico das Ciências Sociais.

Na p. 24, uma formulação adicional reforça o problema: "Além disso, também há muitos cientistas sociais que defendem 'ideologias alternativas', um conjunto de ideias e crenças, questionam e desestabilizam as ideologias dominantes das quais discordam." Tal afirmação transmite uma imagem dos cientistas sociais como ideólogos engajados em disputas opinativas, esvaziando a função analítica e investigativa do campo. Essa abordagem pode comprometer a construção de um ambiente pedagógico propício à assimilação crítica dos conhecimentos produzidos pelas Ciências Sociais.

Somam-se a isso definições inconsistentes e conceitualmente frágeis que comprometem a compreensão de categorias fundamentais. A definição de sociedade, por exemplo, varia de maneira contraditória: na p. 11, é apresentada como "um conjunto de pessoas [...] caracterizado por múltiplas normas, regras e conflitos", enquanto na p. 12 afirma-se que "a sociedade vai muito além de normas, regras e concentração de poder". Adicionalmente, nas páginas seguintes, a sociedade aparece ora como imposição (de padrões de consumo e beleza), ora como sinônimo de conflito, construindo uma imagem unilateral e negativizada do conceito, o que compromete seu caráter analítico e multifacetado.

De forma ainda mais grave, a definição apresentada para política na p. 17 — "A política é considerada um conjunto de imposições — sociais, morais ou culturais — com as quais um ator político deve lidar" — é equivocada e desprovida de fundamento científico. Trata-se de uma formulação imprecisa e conceitualmente indefensável, que contrasta com a própria definição apresentada na p. 262, baseada em Max Weber, segundo a qual política é "a luta por participar do poder ou influenciar sua repartição". A ausência de coerência entre essas definições compromete a compreensão do fenômeno político pelos estudantes e revela falhas na curadoria conceitual da obra.

Ainda no capítulo introdutório, particularmente na página 20 do Livro do Estudante (LE), entre as linhas 6 e 20, observa-se uma vinculação rígida e simplificadora entre certas técnicas de pesquisa e as subáreas das Ciências Sociais. O texto sugere que o cientista político tende a utilizar dados institucionais, como os do IBGE; o sociólogo, preferencialmente pesquisas por survey; e o antropólogo, o trabalho de campo. Tal abordagem reduz a complexidade das disciplinas e desconsidera a multiplicidade de métodos que compõem o exercício da pesquisa na Sociologia, Antropologia e Ciência Política.

Em síntese, a introdução da obra falha em apresentar as Ciências Sociais como um campo científico rigoroso, ancorado em métodos próprios, categorias analíticas estruturadas e debates epistemológicos fundamentados. Ao tratar controvérsias teóricas como meras divergências de opinião e ao recorrer a definições imprecisas ou contraditórias de conceitos-chave, a obra, de partida, enfraquece a função formativa da disciplina, especialmente junto ao público escolar, que necessita de referenciais claros para distinguir senso comum, opinião e conhecimento científico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	262
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	10, linha 7
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	20, linhas 6-20
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	17
IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	10, linha 12

3.4.5. A obra didática favorece, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta? (Anexo I 5.9.5.e) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra mobiliza uma variedade de recursos didáticos que favorecem o deslocamento e auxiliam no processo de desnaturalização de fenômenos cotidianos. Por exemplo, na página 12 (LE e LP), o último parágrafo do texto "A vida em sociedade" discute a história do trabalho doméstico para desnaturalizar a ideia dessa atividade como algo "naturalmente" relacionado e delegado às mulheres. Na página 14 (LE e LP) há uma atividade sobre desnaturalização das imposições sociais de vestimenta a homens e mulheres. Já a atividade da página 59 (LE e LP) apresenta uma tirinha de Mafalda, do cartunista Quino (2014), em que a discussão sobre desnaturalização é acionada em uma das questões posta aos estudantes. Foram observadas igualmente passagens que permitem aos estudantes realizar um deslocamento temporal ou social, de modo a perceber a noção de processo e mudança social. Contudo, constata-se problemas na obra no que se refere à deslocamentos temporais, sociais e espaciais, em especial, na contextualização das formulações teóricas.

A abordagem do evolucionismo na p. 38 do Livro do Estudante apresenta sérios problemas de clareza conceitual e coerência entre texto e imagem. O trecho afirma: "Para os intelectuais do século XIX, as sociedades organizadas pelo parentesco representavam um estágio anterior de desenvolvimento; seriam mais simples, primitivas. Nessas sociedades, não há propriedade privada. As terras são de uso coletivo, também regulado pelas regras de parentesco. Essa perspectiva revelava uma série de preconceitos e estereótipos: aquelas populações eram vistas como atrasadas, inferiores e intelectualmente incapazes." O texto não explicita com rigor se está criticando o pressuposto teórico do evolucionismo ou apenas denunciando os preconceitos que marcaram parte da antropologia oitocentista. A ambiguidade do argumento compromete a compreensão de estudantes, sobretudo quando associada à imagem que o acompanha: uma charge que representa uma família nuclear indígena — nos moldes da família burguesa ocidental — lamentando, diante da chegada das caravelas, "Bom, Adeus ao sonho da casa própria" p. 38, 16ª linha (LE). A imagem, ao invés de problematizar os pressupostos do evolucionismo ou o etnocentrismo presente em interpretações coloniais, acaba por naturalizar a propriedade privada e o modelo de família nuclear, o que desvia a crítica e pode reforçar estereótipos.

Na p. 40, observa-se outra formulação problemática: "O fim do século XX testemunhou uma revitalização das populações indígenas, embora em muitos lugares do mundo os processos de opressão permaneçam." O uso do termo *revitalização* sugere inadequadamente que tais populações estariam em um estado de degradação, desconsiderando sua luta contínua ao longo do tempo. Tal escolha lexical pode induzir a uma leitura imprecisa da trajetória histórica e política dos povos indígenas.

Adicionalmente, chama atenção a ausência do termo etnografia ao longo da obra como um dos métodos centrais da Antropologia. O conceito aparece de forma marginal apenas na p. 117, em um box lateral, sem o devido desenvolvimento ou inserção nas atividades e discussões principais. Tal ausência representa uma falha significativa na apresentação dos instrumentos metodológicos fundamentais à prática antropológica.

Esses elementos demonstram limitações na forma como a obra trata o referencial teórico da Antropologia, em particular da etnologia indígena, resultando em simplificações conceituais e em uma abordagem pouco rigorosa de temas centrais, como o evolucionismo, a diversidade cultural e os métodos de pesquisa da área.

3.4.6. A obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais não privilegiando uma perspectiva única e uma leitura dogmática acerca do mundo? (Anexo I 5.9.5.g) (Anexo I 5.9.5.l)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra mobiliza um considerável repertório de temas e autores, abrangendo as três áreas das Ciências Sociais e proporcionando aos estudantes o acesso a diversas correntes teóricas. Isso se nota já no sumário da obra, que apresenta uma multiplicidade de autores e escolas de pensamento antropológicas, como a inglesa, a francesa e a de Manchester, assim como autores clássicos e contemporâneos para discutir temas da sociologia e da ciência política. Nota-se também que a obra apresenta uma estrutura que abarca unidades específicas para cada uma das áreas das ciências sociais que tratam de temas contemporâneos - Antropologia no espaço e no tempo (unidade 2), Sociologia no espaço e no tempo (unidade 4) e Ciência política no espaço e no tempo (unidade 6) que tratam intitulada Assim, entre as páginas 70 e 92 (LE e LP), o debate é amplo, privilegiando a discussão entre autores clássicos como Bronislaw Malinowski, Alfred Radcliffe-Brown, Edward Evan Evans-Pritchard, Marcel Mauss e Claude Lévi-Strauss. No capítulo 4, dedicado à antropologia brasileira (páginas 94 a 115), a obra explora a divisão da disciplina em diferentes períodos e temáticas. No primeiro período (final do século XIX a 1930), são destacados autores como Oliveira Vianna e Raimundo Nina Rodrigues, conhecidos por suas teorias sobre o embranquecimento da população brasileira. No segundo período (1930-1960), figuram nomes como Emilio Willems, Gilberto Freyre e Florestan Fernandes. Já na última geração (1980 até a atualidade), são abordados autores e autoras como Lélia Gonzales, Gilberto Velho e Ruth Cardoso. Nas unidades 3 e 4, a obra apresenta grandes nomes da Sociologia, como Karl Marx, Émile Durkheim, Max Weber, Charles Wright-Mills e Nicos Poulantzas. No capítulo 9 (páginas 212-234), a produção sociológica brasileira é discutida por meio de autores como Caio Prado Júnior, Sérgio Buarque de Holanda, Emília Viotti da Costa e Kabengele Munanga. Por fim, nas unidades 5 e 6, dedicadas à Ciência Política, a obra aborda teóricos como Nicolau Maquiavel e os contratualistas Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau. No contexto brasileiro, são destacados autores como Sérgio Abranches e Fernando Filgueiras, entre outros. Dessa forma, a obra evidencia um debate múltiplo e plural, abrangendo as principais teorias antropológicas, sociológicas e políticas, tanto em âmbito internacional quanto no contexto brasileiro, proporcionando aos estudantes uma visão abrangente das Ciências Sociais.

Embora a obra apresente, como descrito, todas essas diferentes perspectivas teóricas das Ciências Sociais e procure sumarizar criticamente as contribuições das três subáreas — Sociologia, Antropologia e Ciência Política —, incorre em um equívoco relevante ao tentar distingui-las a partir da associação exclusiva e estanque com determinadas técnicas de pesquisa.

Na página 20 do Livro do Estudante, afirma-se que o cientista político "tenderá" a trabalhar com dados secundários, produzidos por instituições como o IBGE, utilizando modelos matemáticos para analisar os efeitos de políticas públicas; o sociólogo, por sua vez, "tenderá" a produzir novos dados por meio de *surveys*, aplicados a grupos populacionais definidos; já o antropólogo "tenderá" a realizar trabalho de campo, registrando observações a partir da imersão cotidiana no universo investigado.

Ainda que se trate de uma tentativa de ilustrar a pluralidade metodológica das Ciências Sociais, a formulação apresentada restringe indevidamente o escopo e a flexibilidade das abordagens de cada disciplina, reforçando uma imagem simplificada e compartimentalizada das práticas de pesquisa. Tal enquadramento sugere, por exemplo, que o sociólogo não utiliza dados secundários, como os produzidos pelo IBGE, ou que o cientista político está restrito a modelos quantitativos, ou ainda que o antropólogo não mobiliza fontes documentais ou técnicas estatísticas. Essas associações não refletem a realidade contemporânea da produção científica, marcada pela interdisciplinaridade e pelo uso combinado de métodos quantitativos e qualitativos em todas as subáreas.

Além disso, a redação confere um caráter prescritivo às descrições ("tenderá a...", o que pode induzir os estudantes a conceberem os campos das Ciências Sociais como métodos fixos e exclusivos, desconsiderando a fluidez, a experimentação metodológica e a constante renovação das estratégias de pesquisa no interior dessas disciplinas.

3.4.7. A obra didática permite a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica a fim de evitar anacronismos e constituir a noção de processo social? (Anexo I 5.9.5.j) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

De um modo geral, a obra parte de uma perspectiva histórica na abordagem da produção científica das ciências sociais, evitando os anacronismos para a compreensão de autores e os grandes temas trazidos. No que diz respeito aos fenômenos culturais, a obra aborda, entre as páginas 30 e 34 (LE e LP), as transformações no conceito de cultura, explorando as interpretações do evolucionismo social nas teorias de Lewis Henry Morgan, Edward Burnett Tylor, James George Frazer e Herbert Spencer. No capítulo 2, entre as páginas 51 e 54 (LE e LP), discute-se o tema "civilização x cultura", destacando as teorias etnocentristas e o surgimento do relativismo cultural proposto por Franz Boas. Essa abordagem rompe com a hierarquização das culturas, defendendo que cada uma deve ser avaliada em seus próprios termos, o que permite aos estudantes compreenderem a evolução do conceito de cultura e a importância do respeito à diversidade cultural. Quanto aos fenômenos sociais, o capítulo 7 (p.165 a 187 do LE) explora as teorias clássicas sobre o mundo do trabalho de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber, além de conceitos como força de trabalho, mais-valia e alienação. A obra também aborda as transformações na organização da produção no século XX, como o taylorismo, o fordismo e o toyotismo, e discute a divisão sexual e social do trabalho, o trabalho imaterial e o trabalho doméstico. Essas análises ajudam os estudantes a compreender as mudanças no mundo do trabalho ao longo do tempo e suas implicações no cotidiano. No âmbito dos fenômenos políticos, o capítulo 14, especialmente no tópico "os partidos políticos" (p. 329 do LE), apresenta um infográfico detalhado sobre a formação do sistema político e partidário brasileiro a partir da Segunda Guerra Mundial (p. 332 e 333 do LE). Isso permite uma análise diacrônica das mudanças políticas e ideológicas dos partidos ao longo dos séculos XX e XXI, além de uma compreensão sincrônica da realidade atual, incluindo o presidencialismo de coalizão e a pluralidade partidária. Em síntese, a obra oferece uma abordagem abrangente e contextualizada, facilitando a compreensão dos processos sociais, culturais e políticos em suas dimensões históricas e contemporâneas.

3.4.8. A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas? (Anexo I 5.9.5.k)

Sim **Parcialmente** **Não**

Justificativa:

A obra didática oferece um repertório considerável de temas relevantes das Ciências Sociais, ampliando assim a compreensão da realidade e dos fenômenos que afetam o cotidiano dos estudantes. Entretanto, é notável o tratamento aligeirado e superficial dispensado a algumas categorias, ou mesmo sua ausência.

Dentre os temas elencados neste item, a categoria "patriarcado" é citada, muito embora tenha recebido tratamento aligeirado. Ela aparece na página 119 (LE), no contexto de uma apresentação sobre os estudos de gênero, para ganhar um box de glossário com uma explicação na página 180 (LE). Na página 230 e 231 (LE), a categoria patriarcado é mencionada novamente, dessa vez no âmbito da apresentação sobre "intersecções de raça, classe e gênero". Dessa forma, ainda que a categoria se faça presente no contexto da apresentação de temas relevantes, reduzir sua definição a um box de glossário pode acabar por comprometer sua compreensão.

Outro tema que recebeu tratamento superficial é o tema do "racismo estrutural". Ele é mencionado na obra primeiramente nas páginas 114 e 115 (LE) no interior de uma matéria de jornal intitulada "Racismo estrutural virou alibi para justificar práticas individuais e institucionais" (GALF, Renata, 2021). Aqui cabe notar que a referida matéria faz referência à pesquisa do professor da UFBA, Samuel Vida que afirma justamente a maneira pela qual a categoria "racismo estrutural" tem sido banalizada e seu sentido esvaziado, percepção essa que acaba por ser reforçada na obra, tendo em vista o tratamento aligeirado que a categoria recebe. Na página 305 (LE) o tema é citado, mas não é explicado. Por fim, o termo volta a aparecer na página 403 (LP), na coluna do lado direito, no exercício número 2, mas como sugestão de resposta à questão presente na página 82 do LE.

O tema do neoliberalismo é tratado no subitem "Do Estado de bem-estar social ao estado neoliberal, que compõe o capítulo 7 da obra. Na página 176 (LE) o tema é trazido no contexto da passagem do Estado de bem-estar social para o Estado neoliberal. O texto em pauta faz referência à crise financeira mundial dos anos de 1960 que teve como uma de suas consequências a queda nas taxas de lucro capitalistas, demandando mudanças nas formas de organização do trabalho (toyotismo). A explicação para por aí, deixando a obra de explicitar algumas características fundamentais para a compreensão do neoliberalismo, quais sejam: a manutenção da propriedade privada, o livre mercado e a mão invisível. A abordagem dessas características é importante não só porque os estudantes podem situar o fenômeno do neoliberalismo em um contexto histórico mais amplo que atingiu o mundo, como permite compreender também as consequências da adoção do modelo neoliberal em diversos países da América Latina, incluindo o Brasil, a partir dos anos de 1970. Assinalamos portanto a ausência de algumas dessas consequências que deixaram de ser tratadas na obra, tais como as privatizações de empresas estatais, o estado mínimo, a formação de oligopólios e a desregulamentação das relações de trabalho (flexibilização). A apresentação dessas características permite que os estudantes possam relacionar o tema do empreendedorismo (tratado no tópico "empreendedorismo e tecnologias no trabalho" (p. 248-251 do LE) com algumas medidas adotadas nas economias neoliberais. Permite também uma reflexão sobre os impactos da privatização de empresas estatais no investimento estatal em serviços públicos essenciais para a população.

Destaca-se por fim que as categorias "necropolítica" e "pós-estruturalismo" não são citadas ao longo da obra, privando os estudantes do diálogo e da reflexão de alguns dos temas elencados no anexo I 5.9.5.k.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	119
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	180
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	305
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	82
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	114-115
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	248-251
HT MP 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	403
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	230-231
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	176

3.4.9. A obra didática explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar? (Anexo I 5.9.5.m)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais, capacitando os estudantes a contextualizar modos de pensar. Um exemplo notável se encontra nas duas Unidades que trazem os tópicos sobre a antropologia, como a abordagem dos temas "civilização x cultura" e "cultura, etnocentrismo e relativismo", nas páginas 51 a 55 (LE). Nesses tópicos, a obra destaca a perspectiva de Franz Boas sobre a cultura, enfatizando a importância do conceito de cultura como um instrumento crucial na luta contra o etnocentrismo e o racismo. Boas foi um dos primeiros a romper com a ideia de cultura como sinônimo de "civilização", defendendo o relativismo cultural, que reconhece as diferenças entre as culturas sem hierquirizá-las. Mas a obra vai além, mostrando que o conceito de cultura não se limita ao relativismo, mas também serve como ferramenta para compreender a diversidade humana e combater preconceitos. Essa contextualização ajuda os estudantes a compreender as bases do pensamento antropológico e sua relevância para a análise das sociedades. Nas Unidades dirigidas aos tópicos da sociologia, um exemplo é a análise das inquietações intelectuais de Émile Durkheim, presente nas páginas 147 a 149 (LE). A obra explora o papel e a intensidade da divisão do trabalho nas sociedades, destacando a necessidade de maior especialização nas sociedades capitalistas. Durkheim descreve conceitos como sociedades simples e complexas, laços de coesão social e tipos de solidariedade, embora nem sempre nomeie esses conceitos explicitamente. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam as bases teóricas da sociologia e sua aplicação na análise das transformações sociais. Nas unidades que compõe os tópicos da ciência política é representativo o capítulo 12 - Globalização e política (p. 280-298 do LE), para exemplificar a mobilização de autores que problematizaram essa relação, tendo em vista diferentes linhagens de pensamento.

3.4.10. A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, música, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.)? (Anexo I 5.9.5.n)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra didática analisada apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais, mobilizando uma variedade de formas de expressão que compõem a vida contemporânea. A opção da obra por um repertório abundante de diferentes expressões artísticas como recurso didático permite que os estudantes possam se relacionar com diferentes linguagens e recursos, ampliando sua compreensão crítica da realidade social. Foram contabilizadas 22 charges, além de tirinhas de quadrinhos, gravuras, pinturas, excertos de livros ficcionais e não-ficcionais, textos de blog e matérias de jornais, indicação de filmes no box "Favoritos". Por exemplo, na página 48 (LE), a obra utiliza um cartum sobre a violência contra a população negra para evidenciar o papel do racismo. A atividade proposta incentiva os estudantes a refletir sobre a relação entre o evolucionismo social e o desenvolvimento dos preconceitos raciais, correlacionando a teoria trabalhada no capítulo com a realidade social brasileira. Outro exemplo é a análise da Celebração Koleduvane, nas páginas 73-74 (LE), que explora a tradição da Koliada na Bulgária por meio de imagens e textos, destacando elementos da dádiva e sistemas de troca, com base no trabalho de Marcel Mauss. A obra também aborda o pottlach, cerimônia dos povos kwakiutl, apresentando fotografias históricas e contemporâneas que ilustram a complexidade dessas práticas culturais. Além disso, cita trechos de "O ensaio sobre a dádiva", de Mauss, para explicar como a dádiva estabelece hierarquias e relações de poder. Outro recurso utilizado é a indicação do filme "Tempos Modernos", de Charles Chaplin, no box "Favoritos" da página 170 (LE). O filme, que critica o capitalismo e o modo de produção industrial, é sugerido no tópico sobre alienação nas relações de trabalho, conectando a teoria sociológica com uma manifestação artística relevante.

3.4.11. A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo? (Anexo I 5.9.5.o)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, incorporando temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais como ferramentas para analisar o mundo cultural, político e social, além de refletir sobre sua própria condição no mundo. Um exemplo é a seção “Mundo do trabalho: a uberização e a plataformaização do trabalho”, na página 171 (LE), que aborda as transformações nas relações de trabalho, destacando o controle das empresas de aplicativos sobre os motoristas, as condições precárias e a falta de garantias trabalhistas. A obra propõe atividades que instigam os estudantes a refletirem criticamente sobre o papel das tecnologias e sua influência na qualidade de vida, além de sugerir uma pesquisa prática sobre hábitos de saúde e bem-estar dos trabalhadores, promovendo interdisciplinaridade com a Biologia. Outro exemplo é a seção “Agir no mundo”, nas páginas 210-211 (LE), que propõe uma atividade em grupo para explorar temas como trabalho informal, desigualdades raciais e de gênero, automatização, direitos trabalhistas e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Os estudantes são incentivados a pesquisar, utilizar fontes variadas e preparar um seminário, desenvolvendo habilidades de análise crítica e compreensão dos desafios enfrentados pelos trabalhadores no Brasil. Na página 362-363 (LE), a obra aborda o funcionamento do sistema eleitoral brasileiro, explicando os sistemas majoritário e proporcional e propondo uma atividade em etapas. Os estudantes pesquisam as funções do TSE e TRE, os requisitos para candidaturas, as regras eleitorais e as obrigações dos eleitores, culminando na elaboração de um texto informativo para compartilhamento com a turma. Essa atividade promove a interdisciplinaridade com a Matemática, ao explicar a contagem de votos, e incentiva a democratização do conhecimento. A obra permite que os estudantes utilizem conceitos das Ciências Sociais para analisar criticamente sua realidade, promovendo uma compreensão mais profunda da vida social e de sua própria condição no mundo.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1.1 O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I – 3.21, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) e no Livro do Estudante Digital-Integrativo (LEI), os conhecimentos são construídos mediante diversas linguagens, como a textual, imagética e digital, permitindo os estudantes fazerem análises de informações de modo dinâmico, sobretudo mediante infográficos e infográficos clicáveis. No LE, p. 86-87, por exemplo, há infográfico sobre os Climas e formações vegetais da Terra, com a análise de dados apresentados em textos, mapas, climogramas, fotografias e questões para os estudantes responderem por intermédio da compreensão dos dados apresentados e da realização de pesquisa para qualificar esses dados. No LE, p. 222-223, há infográfico no que se refere à Classificação das indústrias, com a análise de dados apresentados em textos, fotografias, gráfico e questões para os estudantes responderem com as suas compreensões dos referidos dados. No LEI, p. 330, há infográfico clicável concernente aos refugiados no mundo, com dados sobre a definição legal, os direitos, deslocamentos devido a conflitos entre 2009 e 2023, o país (Síria) que mais gera refugiados no mundo e os desafios decorrentes da situação dessas pessoas. Assim sendo, pode-se afirmar que o Livro do Estudante constrói conhecimentos geográficos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações.

3.1.2 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular? (Anexo I – 3.21, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Através da abordagem dos conteúdos dos capítulos temáticos e das atividades propostas na obra, o Livro do Estudante (LE) favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No LE, p. 12-13, há quadro com a apresentação do trabalho com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na obra, realçando-se as competências gerais, as competências específicas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, as habilidades e os temas contemporâneos transversais nos capítulos do livro. No LE, p. 94, por exemplo, no estudo dos impactos ambientais e mudanças climáticas, mobiliza-se o trabalho com as competências gerais 1, 2, 4 e 7; as competências específicas 1 e 3; as habilidades EM13CHS101, EM13CHS103, EM13CHS106, EM13CHS301, EM13CHS302 e EM13CHS304; e os temas contemporâneos transversais Educação ambiental e Educação para o consumo. No LE, p. 176, no ensino e aprendizagem da Ordem internacional, possibilita-se o desenvolvimento das competências gerais 1, 2, 4, 6, 7, 9 e 10; as competências específicas 1, 2 e 6; as habilidades EM13CHS101, EM13CHS103, EM13CHS106, EM13CHS204, EM13CHS206, EM13CHS603 e EM13CHS604; e o tema contemporâneo transversal Cidadania e civismo. No LE, p. 240, estuda-se o Espaço industrial brasileiro, com a mobilização das competências gerais 1, 4, 5, 7 e 10; competências específicas 1, 2, 4 e 5; habilidades EM13CHS101, EM13CHS102, EM13CHS103, EM13CHS106, EM13CHS206, EM13CHS402 e EM13CHS501; e os temas contemporâneos transversais Economia e Ciência e Tecnologia. No desenvolvimento desses conteúdos existe atenção com as atitudes e os valores destacados nas referidas competências. Desse modo, a partir do exposto, pode-se afirmar que a obra favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

3.1.3 O Livro do estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes)? (Anexo I – 3.21, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta coerência entre a proposta teórico-metodológica apresentada, os conteúdos estudados e as atividades recomendadas. No LE, p. 3, é apresentada a proposta da obra, na perspectiva da formação crítica para a cidadania, com a valorização dos conhecimentos científicos e da transformação do presente para um futuro melhor. Destarte, sublinha-se também a contextualização dos conhecimentos e a preparação para a compreensão do mundo e das ações no mercado de trabalho. No LE, p. 153, na compreensão da expansão do capitalismo na atualidade, recomenda-se o documentário Encontro com Milton Santos que critica a Globalização conforme a perspectiva do mundo subdesenvolvido e propõe uma outra Globalização, cujo fundamento não seja a exclusão. No LE, p. 349, na seção Mundo digital, discute-se o Trabalho remoto, com a recomendação e orientação de os estudantes produzirem um artigo científico acerca desse assunto para compartilharem com os colegas de turma e em uma rede social. No LE, p. 410-411, na seção Agir no mundo, recomenda-se atividade para os estudantes pesquisarem as territorialidades juvenis que existem nos lugares onde eles vivem, com a exposição dos resultados dessa pesquisa em um lambe-lambe. Desse modo, a partir dessas e de outras exemplificações, afirma-se que o Livro do Estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes).

3.1.4 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I – 3.21, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes são possibilitados através da abordagem diversificada dos objetos de conhecimentos, com diferentes linguagens textuais e imagéticas. No Livro do Estudante (LE), por exemplo, as seções Debate plural e Agir no mundo possibilitam aos estudantes reflexões e análises acerca de conteúdos e temas discutidos na Geografia na contemporaneidade, com atenção para diferentes entendimentos e recomendação para os estudantes desenvolverem projetos para a promoção do protagonismo juvenil. Assim sendo, mobiliza-se a formação dos estudantes na esteira da autonomia e da criticidade, de acordo com as abordagens dos conteúdos da obra. No LE, p. 216-217, debate-se a relação entre Educação e desenvolvimento, com a seguinte indagação aos estudantes: A educação como motor de desenvolvimento ocorre da mesma forma em todos os países? Considerando a leitura de três textos com diferentes entendimentos acerca dessa relação e a análise do mapa dos Gastos públicos com educação no mundo entre 2015 e 2020, recomenda-se que os estudantes analisem a situação do Brasil e sugiram o que pode ser feito para melhorar a relação entre os investimentos em educação e o desenvolvimento econômico e social no Brasil. No LE, p. 172-173, discute-se o Combate às fake news e ao negacionismo científico nas redes sociais, indagando-se aos estudantes: O que está por trás da disseminação de fake news e da propagação do negacionismo científico nas redes sociais? Destarte, orienta-se os estudantes a identificarem fake news e a não compartilharem, assim como a realizarem uma pesquisa sobre a desinformação na internet, com a divulgação dos resultados dessa investigação nas redes sociais, afim da conscientização da comunidade escolar e da sociedade da importância das informações e fontes confiáveis ou científicas. No LE, p. 314-315, estuda-se a relação entre Publicidade e consumo sustentável, a partir da seguinte questão: É possível associar o consumo à sustentabilidade? Recomenda-se que os estudantes escolham um produto industrializado e pesquisem como esse pode ser produzido mediante práticas sustentáveis. Com os resultados dessa pesquisa, os estudantes devem produzir uma propaganda desse produto, em formato de vídeo ou áudio, e compartilhar com os colegas de turma e nas redes sociais essa propaganda de um produto sustentável. Nesses termos, afirma-se que a obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino e aprendizagens propostas.

3.15 O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I – 3.21, e)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Embora o Livro do Estudante (LE) enfatize a existência de diferentes culturas juvenis, ele parcialmente considera os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros em suas especificidades locais. No LE são discutidas as culturas juvenis, mediante a perspectiva das territorialidades e de modo contextualizado ao lugar onde o estudante mora ou estuda. Ademais, refere-se às escolas indígenas e às oportunidades desiguais no Brasil no que concerne à relação entre escola e capital cultural, sem especificação dessa abordagem para as várias situações socioeconômicas e culturais dos estudantes no país e qualificações concernentes aos seus lugares. No LE, p. 23, no estudo do conceito de território, trata-se da noção de territorialidade por intermédio da discussão das territorialidades juvenis, inquirindo-se os estudantes acerca das territorialidades juvenis onde eles moram ou estudam. No LE, p. 410-411, recomenda-se atividade para os estudantes pesquisarem as territorialidades juvenis nos lugares onde eles vivem, com a apresentação dos resultados dessa pesquisa em um lambe-lambe. No LE, p. 338, no que se refere às Terras indígenas, é apresentada foto com legenda evidenciando a realidade de uma escola indígena na aldeia Aíha em Querência (MT), em 2023, com afirmação da importância dessas escolas para que crianças e adolescentes aprendam conhecimentos com a preservação da cultura ancestral do povo ao qual pertencem. No Livro do Estudante (LE), p. 198, trata-se das oportunidades desiguais no Brasil, relacionando-se, de modo geral, a escola com a questão da disponibilidade de bens e serviços para a ampliação do capital cultural, de acordo com a explicação desse conceito na esteira do entendimento de Pierre Bourdieu. Outrossim, questiona-se os estudantes sobre a existência desses bens e serviços na escola onde eles estudam. Não obstante, essa abordagem da relação entre a escola e o capital cultural não é especificada conforme as várias situações socioeconômicas e territoriais dos estudantes brasileiros. Ademais, LE, p. 334, no conteúdo da População brasileira, e, no LE, p. 393, no conteúdo das Cidades e urbanização brasileira, não se discute a distribuição espacial e as condições de vida das pessoas com relação às especificidades vivenciadas nas diferentes escolas do país. Assim sendo, a partir do exposto, afirma-se que o Livro do Estudante parcialmente considera a existência de diferentes culturas juvenis e de variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, conforme as suas especificidades locais e seu território.

3.16 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I – 3.21, f)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Os conteúdos dos capítulos temáticos do Livro do Estudante (LE) são organizados de modo sistemático, possibilitando com a retomada da aprendizagem mediante a mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes. A título de exemplificação da progressão da aprendizagem, no LE, p. 39, Unidade 1, Capítulo 1, ao abordar a representação cartográfica do relevo com mapas contendo informações sobre a geologia do espaço geográfico, este tema será avançado no LE, p. 81, na Unidade 2, Capítulo 3, ao estabelecer relação entre o relevo, a hidrografia e o clima, ao abordar os pontos mais elevados do relevo, as regiões serranas, planálticas e colinas, bem como os divisores de águas que delimitam as bacias hidrográficas. A progressão também fica visível nas abordagens do box Retome, no qual são retomados os conteúdos e conceitos após o desenvolvimento dos capítulos da obra, no sentido da aferição da aprendizagem. No LE, p. 111, na continuidade do conteúdo dos Impactos ambientais e mudanças climáticas, trata-se dos Acordos internacionais e desenvolvimento sustentável, com a retomada das aprendizagens no LE, p. 115, com duas questões referentes à diferença entre zeristas e desenvolvimentistas, à análise do conceito de pegada ecológica e contextualização desse conceito com o cotidiano do estudante. Outra exemplificação ocorre no LE, p. 262, no encadeamento do conteúdo da Agropecuária no mundo e no Brasil, estuda-se a Agricultura moderna e impactos ambientais, com a retomada das aprendizagens no LE, p. 264, ao se referir à diferença entre agricultura intensiva e extensiva e ao entendimento da Revolução Verde. Desse modo, pode-se inferir que o Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens.

3.17 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I – 3.21, h)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

São propostas atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, as quais permitem o aprofundando das abordagens temáticas e a compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE), há atividades que mobilizam a interdisciplinaridade entre a Geografia e os outros componentes curriculares das Ciências Sociais e Aplicadas, das Linguagens e suas Tecnologias, das Ciências da Natureza e suas Tecnologias e da Matemática e suas Tecnologias. No LE, p. 125, na seção Mundo digital, por exemplo, recomenda-se atividade sobre o Desmatamento e Inteligência Artificial (IA), com interdisciplinaridade entre a Geografia e a Biologia. No LE, p. 169, recomenda-se atividade de debate sobre a Globalização no início do século XXI, com a interdisciplinaridade da Geografia com a Filosofia e a Sociologia. No LE, p. 282-283, na seção Debate Plural, é recomendada atividade acerca da Agricultura sustentável, com a interdisciplinaridade entre a Geografia e a Língua Portuguesa. Assim sendo, afirma-se que o Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

3.18 O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional? (Anexo I – 3.21, i)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa, acessível aos estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional correspondente ao público do Ensino Médio. No LE há várias seções e boxes que trabalham com linguagens interativas para o desenvolvimento dos conteúdos da obra, na perspectiva da atualidade dos dados apresentados e do rigor teórico-metodológico dos conceitos definidos. No LE, p. 97, na seção Trabalhando com, discute-se o conceito de Pegada ecológica, utilizando-se de texto e de ilustração publicados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), com questionamentos para os estudantes analisarem esse conceito nos âmbitos do mundo e do Brasil. No LE, p. 122, no box Favoritos, recomenda-se a leitura do livro Sustentabilidade: o que é - o que não é, de Leonardo Boff, com a ilustração da capa do livro, no sentido de qualificar o entendimento do conteúdo Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade. No LE, p. 140, no box Glossário, define-se os conceitos de Monopólio e Oligopólio, para o ensino e aprendizagem do Capitalismo financeiro. No LE, p. 281, na seção Mapa conceitual, sintetiza-se o conteúdo da Produção industrial, com informações e dados sobre os tipos de indústrias e os países que são potências industriais. Dessa maneira, infere-se que o Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa acessível aos estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional

3.1.9 O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I – 3.21, j)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE), há seções e boxes que realçam conceitos, informações e fontes de modo atualizado e correto, assim como recomendam atividades com referências diversas. No LE, p. 98, no contexto das abordagens do conteúdo Principais problemas ambientais urbanos, no box Explicando o conceito, define-se o conceito de Poluição, conforme a Política Nacional do Meio Ambiente, e recomenda-se que o estudante escreva uma síntese desse conceito. No LE, p. 207, acerca dos índices que expressam as desigualdades mundiais, define-se o conceito de Desenvolvimento como liberdade, de acordo com Amartya Sen e, no box Biografia, apresenta-se os dados biográficos desse autor, com a sua foto. Ademais, no box Favoritos, recomenda-se o filme O menino que descobriu o vento, de 2019, dirigido por Chiwetel Ejiofor. No LE, p. 216-217, debate-se a relação entre Educação e desenvolvimento, lançando-se mão de textos publicados na Rede Nacional de Ciência para Educação, na revista científica Planejamento e Políticas Públicas e na CNN Brasil, além de mapa com os dados dos Gastos públicos com educação no mundo entre 2015 e 2020, referenciados ao Atlas geográfico escolar, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim sendo, infere-se que os capítulos temáticos, seções, boxes e atividades do Livro do Estudante permitem explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades.

3.1.10 O Livro do Estudante esta livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento?(Anexo I – 3.21, k)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

3.1.11 O Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I – 3.21, l)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) são recomendadas atividades que mobilizam a contextualização dos conteúdos ensinados e aprendidos, considerando as realidades vivenciadas pelos estudantes e a mediação do processo educacional pelos professores. No LE, p. 324-325, no que se refere ao conteúdo da Pirâmide etária e transição demográfica, recomenda-se a realização de uma pesquisa para avaliar a realidade dos lugares onde os estudantes residem, considerando os dados representados na pirâmide etária brasileira de 2024. No LE, p. 355, acerca do Acesso desigual à educação e ao emprego, recomenda-se a elaboração de charges que representem criticamente tal desigualdade nos lugares vivenciados pelos estudantes. No LE, p. 375, no estudo do processo de urbanização, a Atividade 2 (At 2), do box No detalhe, recomenda-se que os estudantes analisem esse processo no município onde eles vivem. Assim sendo, essas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade dos estudantes e com a orientação dos professores para suscitar a construção de sentido e a criatividade.

3.1.12 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I – 3.21, m)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE), os conteúdos são desenvolvidos a partir de reflexões e análises possibilitados pelas diversas linguagens textuais, imagéticas e digitais, as quais permitem a construção de diferentes entendimentos e conhecimentos pelos estudantes. Essa perspectiva da obra pode ser exemplificada pela seção Debate plural, na qual são discutidos temas por intermédio de uma questão mobilizadora, de textos com diferentes entendimentos e de questões para os estudantes evidenciarem as suas compreensões. No LE, p. 130-131, debate-se as Diferentes concepções de natureza e a questão ambiental, com a utilização de textos científicos que remetem para a concepção de natureza na esteira capitalista ocidental e na dos povos indígenas. Recomenda-se que os estudantes debatam essas concepções e produzam um podcast sobre a natureza e a sua preservação. No LE, p. 282-283, debate-se a Agricultura sustentável, por meio de textos que tratam da agricultura desenvolvida por uma comunidade quilombola e pelo Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), colocando-se em tela diferentes modelos agroecológicos. Recomenda-se que os estudantes analisem esses modelos e pesquisem a agricultura realizada nos lugares onde eles moram, para a organização de um artigo científico. Assim, essas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

3.1.13 O Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I – 3.21, n)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

As diversas linguagens – textuais, imagéticas e digitais – contidas no Livro do Estudante (LE) asseguram a efetiva apropriação do conhecimento científico dos estudantes do Ensino Médio. No LE, os conteúdos são desenvolvidos considerando diferentes entendimentos e dinâmicas da produção do espaço, possibilitando aos estudantes a compreensão da totalidade dessa produção no mundo e no Brasil e a contextualização com o seu lugar. No LE, p. 34, na unidade referente à Representação do espaço geográfico, estuda-se os tipos de representações e projeções cartográficas, a Cartografia temática e o sensoriamento remoto. Além disso, no LE, p. 70-71, debate-se a Etnocartografia, com a recomendação de os estudantes pesquisarem as representações etnocartográficas produzidas por um povo originário, uma comunidade tradicional ou um grupo social que vive no município onde os estudantes residem, ou próximo desse. No LE, p. 360, trata-se da Exploração do trabalho e desigualdades, com atenção para as desigualdades salarial, de gênero, racial e para o trabalho infantil. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 365, destaca-se a Diversidade e mercado de trabalho, com podcast acerca das Políticas afirmativas e o mercado de trabalho. Outrossim, no LE, p. 370-371, debate-se a importância da declaração no Censo Demográfico dos povos originários como indígenas, não como pardos, com realce para o entendimento do líder indígena, ambientalista e filósofo Ailton Krenak. Desse modo, afirma-se que o Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares que permitem articular processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico.

3.1.14 O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares?(Anexo I – 3.21, o)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O conhecimento científico é valorizado e destacado, na obra, como uma produção coletiva, refletindo-se, inclusive, acerca do combate ao negacionismo científico e às fake news. Isso fica evidenciado no Livro do Estudante (LE), p. 91, na seção Galeria de atividades, quando recomenda-se que os estudantes analisem um artigo científico produzido por um grupo de pesquisadores da Universidade de Adelaide, na Austrália, acerca do mapa das placas tectônicas da Terra em 2022, e, assim, respondam duas questões sobre o entendimento desse trabalho científico. Outra exemplificação ocorre no LE, p. 172-173, quando debate-se o Combate às fake news e ao negacionismo científico nas redes, com a recomendação dos estudantes realizarem em grupo uma pesquisa sobre a desinformação na internet e publicarem os resultados alcançados em uma rede social. No LE, p. 207, no contexto da discussão dos índices que expressam as desigualdades mundiais, trata-se da proposta do Desenvolvimento como liberdade, com a apresentação da biografia do cientista Amartya Sen e a afirmação do reconhecimento do seu trabalho científico com o prêmio Nobel de Economia. Assim sendo, infere-se que o Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são frutos do trabalho de diversos membros da comunidade, e não de atos isolados de personalidades singulares.

3.115 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo I – 3.21, p)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) parcialmente sugere pesquisas de campo; visitas guiadas a museus, centros de pesquisa, teatros, empresas, indústrias. No LE recomenda-se a realização de pesquisas na internet para a qualificação das aprendizagens de conteúdos e, de modo geral, a realização de pesquisas de campo para a contextualização dessas aprendizagens, sem especificidade para visitas guiadas a museus, centros de pesquisa, teatros, empresas e indústrias. Ademais, recomenda-se o uso do celular com finalidade pedagógica para a realização de pesquisa de campo, sem menção para laboratórios virtuais, simuladores e vídeo games. No LE, p. 31, Atividade 2 (At 2), recomenda-se a realização de pesquisa para reunir fotografias de diferentes épocas do lugar onde a escola é localizada, para a análise das transformações da paisagem. No LE, p. 58, na seção No detalhe, no contexto das análises da dinâmica da população mundial, recomenda-se a realização de pesquisa na internet para saber os dois países mais populosos do mundo no presente. No LE, p. 193, acerca do Papel dos diplomatas nas relações internacionais, recomenda-se a realização de pesquisa sobre a profissão de diplomata, no que se refere à função, rotina de trabalho e plano de carreira, com a organização dos resultados alcançados em um banner, evidenciando-se, inclusive, exemplos reais de diplomatas. No LE, p. 410-411, recomenda-se atividade para os estudantes pesquisarem as Territorialidades juvenis nos lugares onde eles vivem, com a orientação do uso do celular como material necessário na realização da pesquisa de campo, para o registro de fotografias ou vídeos. Assim sendo, a partir do exposto, infere-se que o Livro do Estudante parcialmente sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisa, teatros, empresas, indústrias) ; e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games).

3.116 O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo I – 3.21, q)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) sugere fontes diversificadas de informação para articular diferentes temáticas que compõem o currículo da Geografia escolar do Ensino Médio. Entretanto, essas fontes são parcialmente integradas com os saberes específicos dos professores e estudantes das diferentes localidades brasileiras. No LE os conteúdos são desenvolvidos mediante a sugestão de várias fontes de informação, como podcasts e a realização de pesquisas de campo junto à segmentos sociais específicos do espaço vivenciado pelos estudantes, sem referência específica para os familiares. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 124, na discussão dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, recomenda-se podcast acerca desse assunto, com realce para informações do desenvolvimento sustentável no mundo, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). No LEI, p. 273, no estudo da Agroecologia e agricultura sustentável, recomenda-se podcast que trata dos impactos das mudanças climáticas na produção de alimentos. No LEI, p. 365, no que se refere à Diversidade e mercado de trabalho, recomenda-se podcast concernente às políticas afirmativas no mercado de trabalho, com atenção para a diversidade e a inclusão nas empresas em decorrência dessas políticas. No LE, p. 23, no contexto dos estudos do conceito de território, a Atividade 2 (At 2) recomenda a identificação e a explicação de alguma territorialidade juvenil no espaço onde o estudante estuda ou mora, inquirindo-se, inclusive, se o estudante participa dessa territorialidade. Do mesmo modo, no LE, p. 410-411, qualifica-se essa recomendação, com atividade para os estudantes realizarem pesquisa de campo no lugar onde moram, em relação às territorialidades juvenis existentes nele. Orienta-se o desenvolvimento dessa pesquisa e que os resultados alcançados sejam expostos em um lambe-lambe. Desse modo, infere-se que o Livro do Estudante sugere parcialmente fontes diversificadas de informação, sobretudo integrando com os saberes específicos das comunidades dos estudantes.

3.117 O Livro do Estudante realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I – 3.21, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os estudantes do Ensino Médio são estimulados a refletirem sobre as temáticas abordadas na obra, através de situações-problemas. No Livro do Estudante (LE), os conteúdos dos capítulos são desenvolvidos mediante reflexões e análises no sentido de os estudantes compreenderem conhecimentos e definirem conceitos. Por exemplo, nas seções Debate plural e Agir no mundo, são realizadas reflexões e propostas atividades a partir de questões mobilizadoras, que possibilitam aos estudantes a discussão e a aprendizagem de vários assuntos. No LE, p. 216-217, debate-se Educação e desenvolvimento, a partir da seguinte questão: A educação como motor de desenvolvimento ocorre da mesma forma em todos os países? Destarte, colocam-se em tela textos que refletem sobre a relação entre educação e desenvolvimento na França, Finlândia e Brasil, assim como dados dos gastos públicos com educação no mundo entre 2015 e 2020. Recomenda-se que os estudantes analisem as situações dos países destacados e refletiam, detidamente, sobre o Brasil, com a indicação de estratégias de investimentos em educação que poderiam amplificar o desenvolvimento socioeconômico no país. No LE, p. 314-315, reflete-se acerca da conexão entre Publicidade e consumo sustentável, considerando o seguinte questionamento: É possível associar o consumo à sustentabilidade? São apresentadas reflexões concernentes ao Programa Selo Verde no Brasil, aos produtos ecoeficientes e aos que geram renda para pequenos fornecedores e comunidades de baixa renda. Nesse sentido, recomenda-se que os estudantes escolham um produto industrializado e façam a publicidade de como esse produto pode ser fabricado mediante práticas sustentáveis. Os resultados desse trabalho devem ser publicados pelos estudantes nas redes sociais e compartilhados com os seus colegas de sala de aula. Portanto, afirma-se que o Livro do Estudante promove situações-problema que estimulam a busca de reflexão, produzindo, assim, conhecimentos.

3.118 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I – 3.21, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE), os conteúdos são desenvolvidos com a utilização de diversas linguagens, bem como com exemplificações para favorecer a aprendizagem pelos estudantes. No LE, p. 26, por exemplo, no estudo da Revolução Técnico-Científica no espaço geográfico, mostra-se a fotografia do aeroporto internacional Pierre Elliott Trudeau, em Montreal, no Canadá, em 2024, como exemplo de um meio técnico-científico-informacional para a viabilização de fluxos nacionais e internacionais de passageiros e cargas. No LE, p. 41, na abordagem da escala cartográfica e da representação cartográfica de uma rua, exemplifica-se com um fragmento da planta urbana do Rio de Janeiro (RJ) e com a fotografia da estação de metrô do Botafogo que na planta é representada por um ponto. No LE, p. 291, acerca dos Blocos econômicos regionais, destacam-se os tipos de blocos, cada um com os respectivos exemplos. No que se refere ao tipo da União econômica e monetária, exemplifica-se com a União Europeia que, desde de 2002, é caracterizada pelo Banco Central Europeu e pela moeda Euro. Assim sendo, infere-se que o Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos que compõem o currículo escolar dos estudantes do Ensino Médio.

3.119 O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I – 3.21, t)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento à diferentes pontos de vista, como fake news, uberização, soberania alimentar, inteligência artificial e mudanças climática. Entretanto, os temas da necropolítica e decolonialidade são abordados de maneira parcial em algumas atividades, enquanto o tema da pós-verdade não é mencionado. No LE, p. 172-173, discute-se o Combate às fake news e ao negacionismo científico nas redes, com explicação sobre o que é fake news, orientação de como identificar uma fake news e recomendação de pesquisa para os estudantes identificarem uma desinformação na internet e divulgarem para a conscientização da comunidade escolar e toda a sociedade. No Livro do Estudante (LE), p. 354-355, no estudo das Mudanças no mundo do trabalho, trata-se da uberização do trabalho, que é a situação de precarização imposta aos trabalhadores por aplicativos. Outrossim, recomenda-se atividades para os estudantes analisarem essa situação por intermédio da análise de charges e de dado do nível de escolaridade das pessoas com 25 anos de idade ou mais no Brasil em 2023. No Livro do Estudante (LE), p. 270, define-se soberania alimentar e, no LE, p. 272, evidencia-se dado dos 10 principais produtos da agricultura brasileira em 2022, com a Atividade 4 (At 4) para os estudantes relacionarem esse dado com a questão da soberania alimentar no país. No LE, p. 359, no contexto do entendimento dos Avanços tecnológicos e impactos no mundo do trabalho, define-se a inteligência artificial e evidencia-se a história do seu desenvolvimento. No LE, p. 368, na seção Galeria de atividades, a Atividade 1 (At 1) é uma questão do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que destaca a crítica à mudança tecnológica em razão do seu impacto no mundo do trabalho, com referência à inteligência artificial. No LE, p. 104-105, no âmbito do conteúdo Impactos ambientais e mudanças climáticas, detalha-se o aquecimento global e as mudanças climáticas como problemas ambientais globais, com análises alicerçadas em dados sobre a emissão de CO2 no mundo entre 1900 e 2022, os principais emissores de CO2 no mundo entre 2010 e 2021 e as projeções para o aquecimento global no mundo entre 1950 e 2070. Recomenda-se atividade para os estudantes exercitarem a compreensão desses dados. No que se refere ao tema da necropolítica, no LE, p. 67-68, a Atividade 2 (At 2) define-se o referido termo, conforme o filósofo Achille Mbembe, e recomenda-se a análise de dois mapas para os estudantes afirmarem os seus entendimentos sobre esse tema. Do mesmo modo, acerca do tema da decolonialidade, no LE, p. 51-52, a Atividade 2 (At 2) refere-se ao pensamento decolonial e, mediante a análise de texto publicado no site do Globo Esporte, em 2020, e da obra América invertida, de Joaquín Torres García, de 1943, recomenda-se duas questões para os estudantes responderem relacionando tais conteúdos com a compreensão do pensamento decolonial. Dessa maneira, afirma-se que o Livro do Estudante possibilita o estudante do Ensino Médio explorar grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento à diferentes pontos de vista, como fake news, uberização, soberania alimentar, inteligência artificial e mudanças climática, embora temáticas vinculadas à necropolítica e à decolonialidade sejam abordadas de maneira parcial na obra.

3.120 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I – 3.21, u)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Os conteúdos e atividades propostas no Livro do Estudante (LE) apresentam abordagens que promovem o combate de todo e qualquer tipo de preconceito. No LE discute-se criticamente as desigualdades salarial, de gênero e racial e a situação dos refugiados com menção para as questões de religião. Outrossim, destaca-se a diversidade étnico-racial da sociedade brasileira e as políticas afirmativas para a diversidade no mercado de trabalho. No LE, p. 360, por exemplo, nas abordagens sobre a Exploração do trabalho e desigualdades, especifica-se as análises acerca das questões salarial, de gênero, racial e do combate ao trabalho infantil. No LE, p. 330, estuda-se a situação dos refugiados no contexto internacional, com referência direta para as questões de perseguição religiosa. No LE, p. 334, trata-se da diversidade da sociedade brasileira, com atenção para as etnias que formam essa sociedade, para o quesito cor/raça utilizado pelo IBGE na realização do Censo, para a importância desse quesito na implementação de ações afirmativas raciais e para as nações e terras indígenas no Brasil. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 365, compreende-se a Diversidade e mercado de trabalho, com o podcast que realça as políticas afirmativas para a diversidade nas empresas ou indústrias. Assim sendo, essas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Estudante apresenta abordagens de conteúdos e atividades que promovem o combate de todo e qualquer tipo de preconceito, seja ele social, cultural, étnico-racial e religioso.

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental? (Anexo I – 5.9.3, a)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental são incentivadas na obra. Isso fica visível, sobretudo na abertura de cada unidade temática do Livro do Estudante (LE), quando o conteúdo é apresentado com a mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes, mediante questionamentos que retomam as aprendizagens desenvolvidas anteriormente por eles. A partir disso, o conteúdo de cada unidade é desencadeado, por intermédio de reflexões, análises e atividades propostas. No LE, p. 34-35, por exemplo, na abertura da Unidade 1 Representação do espaço geográfico, define-se mapa e apresenta-se os objetivos e conteúdos da unidade. Outrossim, evidencia-se a fotografia de uma pessoa consultando um mapa em seu smartphone durante um passeio pela cidade do Rio de Janeiro (RJ). Para mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes, é questionado se eles já utilizaram algum mapa. Se sim, de que tipo e com qual finalidade? No LE, p. 72-73, na abertura da Unidade 2, Relação sociedade-natureza e impactos ambientais, faz-se abordagens sobre a referida relação e apresenta-se a obra de arte Tsunami de Plástico, do artista brasileiro Mundano, em Brasília (DF), 2024. Destarte, questiona-se sobre o que é natureza e a intenção da obra de arte. No LE, p. 135, na Unidade 3, Capítulo 6, como forma de sistematização e ampliação de conteúdo abordado no Ensino Fundamental, os estudantes são mobilizados a discutirem a evolução do Capitalismo a partir de um infográfico antecedido pelo trecho “O capitalismo, também chamado de economia de mercado, desde o início de seu desenvolvimento, passou por diversas etapas, cada uma com características específicas em termos de técnicas de produção e circulação de mercadorias, de relações de trabalho e de doutrinas que orientam seu funcionamento”. Assim sendo, pode-se afirmar que o Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental.

3.2.2 O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área? (Anexo I – 5.9.3, b)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Os conteúdos e conceitos da Geografia estão atualizados na obra e decorrem dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área. No Livro do Estudante (LE) são discutidos os conceitos-chave da Geografia e os temas que caracterizam o desenvolvimento dessa ciência e componente curricular, mediante reflexões, definições e dados atualizados e coerentes com o atual estágio da história do pensamento geográfico. No LE, p. 14, na Introdução da obra, define-se o espaço geográfico, o lugar, o território, a região e o meio técnico-científico-informacional e discute-se o processo de compressão do espaço-tempo. No LE, p. 17-20, define-se o espaço geográfico e as escalas geográficas de análise, segundo os entendimentos dos geógrafos Milton Santos e Roberto Lobato Corrêa. No LE, p. 374, na discussão do Espaço urbano no mundo contemporâneo, define-se o processo de urbanização com referência para o livro ABC do desenvolvimento urbano, do geógrafo Marcelo José Lopes de Souza, publicado pela editora Bertrand Brasil, em 2003. Assim sendo, infere-se que o Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área.

3.2.3 O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados? (Anexo I – 5.9.3, c)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas de modo a ampliar conceitos e conteúdos das unidades temáticas. Isso fica evidenciado, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), nas seções especiais que possibilitam a qualificação das aprendizagens de conhecimentos pelos estudantes, por intermédio de textos complementares devidamente referenciados. No LE, p. 130-131, na seção Debate plural, discute-se os diferentes entendimentos do conceito de natureza, com a utilização de dois textos: o artigo científico A concepção de natureza na civilização ocidental e a crise ambiental, de autoria de Wallace Carvalho Ribeiro et al., publicado na Revista da Casa da Geografia de Sobral, em 2012; e o livro Ideias para adiar o fim do mundo, de autoria de Ailton Krenak, publicado pela editora Companhia das Letras, em 2019. As referências desses textos são organizadas corretamente, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Esse debate é proposto para ampliar a compreensão do conteúdo Relação sociedade-natureza e importância do meio ambiente, no contexto do capítulo 5 da obra. No LE, p. 346, na seção Trabalhando com, recomenda-se a leitura de um texto jornalístico, intitulado Exemplo de preservação, Quilombo Kalunga mantém nativos 83% do Cerrado, de autoria de Lucas P. Léon, publicado na Agência Brasil, em 2023. A referência desse texto também é organizada corretamente e a sua leitura permite a qualificação do conteúdo Território quilombola, no âmbito do desenvolvimento do conteúdo Diversidade étnico-racial brasileira, no capítulo 16 da obra. No LE, p. 362, box Favoritos, da Unidade 7, do Capítulo 17, há uma indicação de livro, de autoria de Djamilia Ribeiro, de 2020, contendo a referência completa da obra, que aborda o racismo estrutural na sociedade brasileira e aponta caminhos para combatê-lo. O intuito do livro é provocar reflexões dos estudantes sobre o antirracismo. Nesses termos, pode-se afirmar que o Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados.

3.2.4 O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar? (Anexo I – 5.9.3, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE), os conceitos são definidos e explicados com referenciais científicos e para a análise ou discussão de aspectos da dinâmica do espaço geográfico, em diversas escalas geográficas. No LE, p. 18, por exemplo, no estudo do conceito de espaço geográfico, explica-se o que é objeto técnico, com referência para o entendimento de Milton Santos, e recomenda-se que os estudantes identifiquem objetos técnicos no entorno da escola. No LE, p. 363, para a qualificação da compreensão da Desigualdade racial, explica-se o conceito de racismo, conforme o entendimento de Sueli Carneiro, e recomenda-se que os estudantes exemplifiquem a ocorrência do racismo no cotidiano e debatam o que pode ser feito para combater o racismo na sociedade brasileira. Desse modo, o Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar.

3.2.5 O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas? (Anexo I – 5.9.3, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da sociedade com a natureza são resultantes das construções históricas. No Livro do Estudante (LE), a produção do espaço geográfico é estudada conforme a sua dinâmica histórica, com a compreensão da importância da natureza para a vida na Terra e da alteração da natureza pelo homem. No LE, p. 256, na Atividade 2 (At 2), destaca-se o poema A montanha pulverizada, de Carlos Drummond de Andrade, e duas fotografias do pico do Cauê, em Itabira (MG), em 1951 e 2021. Considerando a análise desse material e a compreensão do conteúdo Espaço industrial brasileiro, recomenda-se que os estudantes analisem a transformação histórica do espaço mostrado nas fotografias, pelas ações da indústria extrativa. No LE, p. 372-373, na abertura da Unidade 8, Espaço urbano e desigualdade socioespacial, são evidenciadas duas fotografias da cidade de Shenzhen na China, em 1987 e 2022, explicitando-se a transformação da paisagem. Assim, recomenda-se que os estudantes busquem fotografias da história passada e presente da cidade onde fica a escola e analisem a transformação dessa paisagem. Assim sendo, infere-se que o Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da sociedade com a natureza são construções históricas.

3.2.6 O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas? (Anexo I – 5.9.3, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

São utilizados mapas, gráficos e tabelas na obra, aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço, no tempo e articulando diferentes escalas geográficas. No Livro do Estudante (LE) são evidenciados mapas, gráficos e tabelas para a representação de dados no sentido da qualificação da análise do espaço geográfico, considerando diferentes escalas geográficas. No LE, p. 204, no estudo das Desigualdades socioeconômicas entre os países, é analisado o mapa da classificação econômica dos países do mundo segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) em 2022, em países menos desenvolvidos, em desenvolvimento, em transição e desenvolvidos. No LE, p. 244, na discussão do milagre econômico nos governos militares no Brasil, são analisados dois gráficos: da evolução anual do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil entre 1967-1977; e da concentração da renda nacional no 1% mais rico da sociedade brasileira entre 1926-2015. No LE, p. 270, no que se refere à produção agropecuária do Brasil, analisa-se a tabela com os dados da participação do agronegócio nas exportações do Brasil entre março de 2023 e fevereiro de 2024. Essas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço, no tempo e articulando diferentes escalas geográficas.

3.2.7 O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar? (Anexo I – 5.9.3, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra articula conceitos relacionados ao espaço geográfico e outros vinculados ao tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais. No Livro do Estudante (LE), os conceitos-chave da Geografia (espaço, território, região, paisagem e lugar) são discutidos e definidos na introdução da obra e, no desenvolvimento dela, são apresentados e definidos vários conceitos concernentes ao conhecimento geográfico, como o de natureza. As discussões e definições desses conceitos ocorrem para a qualificação dos conteúdos sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais da dinâmica do espaço geográfico, nas diversas escalas geográficas de análise. No LE, p. 16-17, por exemplo, estuda-se as compreensões do espaço geográfico desde Immanuel Kant até David Harvey e Milton Santos, com a definição do espaço geográfico como uma produção social histórica, mediante as relações sociais e a modificação da natureza. No LE, p. 24, trata-se do conceito de região, com menção para a contribuição clássica de Paul Vidal de La Blache e a definição da região como uma área da superfície terrestre caracterizada por particularidades e conexões com outros espaços. Exemplifica-se esse conceito com o mapa da região do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais, em 2024. No LE, p. 74, discute-se o conceito de natureza e a sua relação com o conceito de cultura, com a definição do ambiente como a natureza conhecida e modificada pelo homem. Dessa maneira, a obra atende este item do edital. Essas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar.

3.2.8 O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos? (Anexo I – 5.9.3, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais que envolvem povos de diferentes países estão presentes na obra. O Livro do Estudante (LE) aborda a produção do espaço no mundo e no Brasil, referindo-se aos processos sociais, econômicos, políticos e culturais e com atenção para a diversidade socioeconômica e cultural. No LE, p. 224-225, por exemplo, estuda-se a Distribuição das indústrias no espaço mundial, com abordagens sobre a Desconcentração da produção industrial. No LE, p. 240, introduz-se o conteúdo Espaço industrial brasileiro, compreendido na perspectiva do Processo de industrialização e políticas econômicas. Outrossim, no LE, p. 334, inicia-se o conteúdo População brasileira, com atenção para a Diversidade étnico-racial brasileira, considerando-se os dados e as políticas pelo quesito cor ou raça e as nações indígenas no território brasileiro. Ademais, no LE, p. 352, é introduzido o estudo do Trabalho no mundo contemporâneo, com reflexões e análises para os avanços tecnológicos e impactos no mundo do trabalho, no contexto internacional e na situação do Brasil. Nesse sentido, afirma-se que o Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para explicações relacionadas aos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos.

3.2.9 O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas? (Anexo I – 5.9.3, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra são apresentadas diferentes visões de mundo, cujas abordagens temáticas versam sobre as diferenças e desigualdades existentes nos âmbitos nacional e internacional, analisadas na perspectiva da criticidade, com abordagens para o mundo do trabalho e a situação de pobreza da maioria da sociedade. No Livro do Estudante (LE), p. 203-204, por exemplo, discute-se as Desigualdades socioeconômicas entre os países, referindo-se à dificuldade de classificação econômica dos países do mundo, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). No LE, p. 277, Capítulo 12, ao tratar da agricultura quilombola, a obra enfatiza a importância da modalidade deste trabalho coletivo, pois além de promover encontros entre as pessoas de uma dada comunidade, favorece a troca de conhecimentos. No LE, p. 360, inicia-se a análise da Exploração do trabalho e desigualdades, com discussões acerca das desigualdades salarial, de gênero e racial, remetendo-se às situações de diferentes países do mundo, inclusive, o Brasil. No LE, p. 398-399, no que se refere às Cidades e urbanização brasileira, apresenta-se infográfico sobre os Principais problemas urbanos, com reflexões e análises concernentes à moradia, trânsito, saneamento básico, violência e segregação. Desse modo, infere-se que o Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da sociedade ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas.

3.2.10 O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza? (Anexo I – 5.9.3, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) discute-se a natureza e a cultura e a correlação dessas instâncias, mediante a análise do meio ambiente. Nessa análise, consideram-se os impactos ambientais decorrentes da exploração da natureza, com atenção para os problemas ambientais urbanos e as mudanças climáticas. No LE, p. 88, estuda-se os Impactos do desmatamento no bioma Amazônia, com infográfico do fenômeno dos rios voadores. No LE, p. 89-90, compreende-se o Sistema Nacional de Unidades de Conservação na Natureza, mapeia-se e analisa-se as unidades de conservação federais no Brasil em 2024. No LE, p. 102-103, há infográfico com informações do fenômeno do Efeito Estufa e das atividades humanas que o alteram. Nesses termos, pode-se afirmar que o Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza a partir das diversas linguagens, como as textuais, imagéticas e digitais.

3.2.11 O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas? (Anexo I – 5.9.3, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) são discutidos e definidos os conceitos-chave da Geografia (espaço, território, região, paisagem e lugar) e os conceitos de natureza, rede e ambiente, na perspectiva da análise da produção histórica do espaço no mundo e no Brasil, conforme as instâncias social, econômica, política, cultural e ambiental. No LE, p. 25-26, trata-se do meio técnico-científico-informacional, com destaque as modernas redes de telecomunicação, como os satélites de comunicação, as torres de telecomunicação, os cabos de fibra óptica e as redes de computadores. No LE, p. 400, na compreensão da Organização e gestão das cidades, analisa-se a rede urbana do Brasil, evidenciando-se o mapa da hierarquia dessa rede em 2018, conforme o Atlas geográfico escolar publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2023. Além disso, no LE, p. 74, discute-se A natureza e suas inter-relações, com a definição do ambiente como a natureza conhecida e transformada pelos homens. Essas e outras situações permitem afirmar que o Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas, que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas.

3.2.12 O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial? (Anexo I – 5.9.3, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE), o espaço geográfico é definido e estudado como uma produção social histórica, com análises concernentes às diferentes escalas geográficas, do lugar ao mundo, a partir de diversas abordagens textuais e imagéticas. No LE, p. 21, no estudo do conceito de lugar, questiona-se os estudantes sobre a existência de alguma festa popular nos lugares onde eles moram, com a recomendação da explicação das características da festa destacada. No LE, p. 350, na Atividade 1 (At 1), evidencia-se o gráfico da população residente por cor ou raça nas regiões do Brasil em 2022 e o mapa da cor ou raça predominante nos municípios do Brasil em 2022, com recomendação de os estudantes analisarem a distribuição da população por cor ou raça no país nas referidas escalas geográficas. No LE, p. 387, na discussão dos problemas sociais urbanos, especificamente, das moradias inadequadas, são mostrados os dados dos países no mundo com os maiores números de moradores de favela em 2020, com a recomendação de os estudantes analisarem esses dados, sobretudo, no que se refere à situação do Brasil. Assim sendo, infere-se que o Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial.

3.2.13 O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? (Anexo I – 5.9.3, m)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta diversas linguagens que permitem a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam a aprendizagem e o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes do Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE) são utilizadas várias linguagens textuais e imagéticas para possibilitar o entendimento do espaço geográfico com criticidade, mediante várias técnicas de análise, desde a observação até a síntese. Isso fica visível, por exemplo, no LE, p. 154-155, quando apresenta infográfico da Revolução Informacional, contendo a linha do tempo da evolução das bases técnicas da Globalização e recomenda-se que os estudantes comparem o primeiro computador, inventado em 1946, com os computadores atuais. Outra exemplificação ocorre no LE, p. 410-411, na seção Agir no mundo, quando trata das territorialidades juvenis, com texto desse assunto, de autoria de Álida A. A. Leal, D. Gerson e Juliana B. Reis, publicado na Juvina UFMG; e fotografias dos movimentos Slam das Minas no Rio de Janeiro (RJ) em 2020 e Quilombo Urbano Xica Manicongo em Niterói (RJ) em 2021. Assim sendo, recomenda-se que os estudantes observem um espaço público do lugar onde eles vivem e investiguem uma territorialidade juvenil existente nesse espaço, com a realização de fotografias, anotações e entrevistas e a organização dos resultados obtidos para a apresentação em um lambe-lambe, contendo mapa, gráficos e demais informações. No LE, p. 398-399, estuda-se os Principais problemas urbanos, com atenção para a moradia, trânsito, violência e segregação. Esse estudo é realizado por intermédio de textos, gráfico e ilustrações, os quais são recomendados aos estudantes que façam uma síntese dos problemas enfrentados nas cidades do Brasil e indiquem as regiões do país que têm as melhores e as piores condições de esgotamento sanitário. Destarte, afirma-se que o Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese.

3.2.14 O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens? (Anexo I – 5.9.3, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As linguagens textuais e imagéticas estão presentes nas abordagens dos objetos de conhecimentos dos capítulos temáticos que compõem a obra. Isso fica visível no Livro do Estudante (LE), p. 29, na abordagem da temática vinculada à compreensão do espaço-tempo, quando é utilizado um anúncio publicitário da Alcatel em 1992, com referência para o livro A condição pós-moderna de David Harvey, publicado pela editora Loyola, em 1993. Outra exemplificação ocorre no LE, p. 265, quando é utilizada uma poesia de Carlos Drummond de Andrade para fazer uma reflexão entre o desenvolvimento industrial e as mudanças ocorridas na paisagem. No LE, p. 355, na abordagem sobre a uberização do trabalho quando faz uso da charge Os empreendedores, de autoria de Toni D'Agostinho. Essas e outras situações permitem afirmar que os gêneros textuais são diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento da obra e estão em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens.

3.2.15 O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações? (Anexo I – 5.9.3, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) são evidenciados vários mapas, cujos conteúdos servem para qualificar a compreensão dos conteúdos estudados nos capítulos temáticos da obra. No LE, p. 141, por exemplo, na abordagem do Imperialismo no contexto do Capitalismo financeiro, evidencia-se o mapa do Imperialismo europeu na África no fim do século XIX. No LE, p. 180, acerca da Ordem geopolítica no período da Guerra Fria (1947-1991), destaca-se o mapa política da Alemanha após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). No Livro do Estudante (LE), p. 292, na discussão da União Europeia (UE), analisa-se o mapa dos países-membros e zona do euro em 2024. Dessa maneira, pode-se afirmar que o Livro do Estudante dispõe de mapas que são apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações dos capítulos e atividades temáticas na obra.

3.2.16 O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo I – 5.9.3, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) contém mapas parcialmente com todos os elementos cartográficos. No LE, os mapas são legíveis e coerentes com os conteúdos estudados. A maioria dos mapas contidos nesse livro são caracterizados por todos os elementos cartográficos necessários, como título, escala, legenda e orientação. No entanto, há alguns mapas que não dispõem de escala e orientação. No LE, p. 28, para o entendimento da Convergência ou compressão do espaço-tempo, há dois mapas: o convencional da Bacia do Pacífico, contendo todos os elementos cartográficos necessários; e o do espaço-tempo na Bacia do Pacífico, sem escala. No LE, p. 134, na discussão do Capitalismo comercial, apresenta-se o mapa das colônias europeias e comércio triangular no mundo no final do século XVII, sem escala e orientação. No LE, p. 177, no entendimento da Ordem geopolítica, há mapa do conflito Leste-Oeste no mundo na Guerra Fria, sem escala e orientação. No LE, p. 179, também na discussão dessa Ordem geopolítica, evidencia-se o mapa das alianças militares e cordão sanitário no mundo na Guerra Fria, sem escala e orientação. No LE, p. 220, no que se refere ao Espaço industrial mundial, há mapa dos principais polos industriais no mundo nos séculos XIX-XXI, sem escala e orientação. Desse modo, pode-se inferir que o Livro do Estudante contém mapas parcialmente com todos os elementos cartográficos, tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas.

3.2.17 O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos? (Anexo I – 5.9.3, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) os conteúdos são desencadeados mediante a mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes e das suas compreensões das reflexões e análises realizadas. Assim sendo, tem-se atenção com o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. No LE, p. 175, por exemplo, mobiliza-se os conhecimentos prévios dos estudantes acerca da Guerra Fria (1947-1991) para, a partir disso, realizar o estudo do Espaço mundial contemporâneo: geopolítica e sociedade. No LE, p. 188, após esse estudo, retoma-se as aprendizagens dos estudantes, com questionamentos referentes à conferência de Bretton Woods, ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e Fundo Monetário Internacional (FMI) e ao G7 e G20. No LE, p. 285, questiona-se os conhecimentos prévios dos estudantes no que concerne ao conteúdo Comércio e serviços e, no LE, p. 290, questiona-se a aprendizagem desse conteúdo, no que concerne à Organização Mundial do Comércio (OMC). Essas e outras situações didáticas, permitem afirmar que o Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos.

3.2.18 O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos? (Anexo I – 5.9.3, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE), considera-se a contextualização dos conhecimentos aos cotidianos dos estudantes, com atividades para a compreensão do espaço geográfico vivenciado por eles. No LE, p. 127, na Atividade 2 (At 2), recomenda-se que os estudantes analisem como as questões climáticas e ambientais são tratadas nos municípios onde eles vivem, com atenção para as metas do movimento *Fridays for Future*, proposto pela ativista Greta Thunberg em 2018. No LE, p. 197, no que concerne à Desigualdade socioeconômica na paisagem, destaca-se a fotografia aérea de Mumbai na Índia em 2017 e questiona-se os estudantes sobre a similaridade das paisagens dos municípios onde eles moram com a paisagem de Mumbai. No LE, p. 375, no estudo do Processo de urbanização no Espaço urbano no mundo contemporâneo, recomenda-se que os estudantes analisem esse processo nos municípios onde eles vivem, considerando se há ou não crescimento da cidade. Dessa maneira, infere-se que o Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos.

3.2.19 O Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar? (Anexo I – 5.9.3, s)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) disponibiliza parcialmente propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar. No LE, os direitos humanos são discutidos na perspectiva da análise crítica dos conteúdos das Desigualdades socioeconômicas, População e trabalho e Trabalho no mundo contemporâneo. No que se refere ao pensamento decolonial, faz-se menção, em uma atividade. No LE, p. 51-52, na Atividade 2 (At 2) é realizada a menção ao pensamento decolonial, mediante referência à obra *América Invertida*, de Joaquín Torres García. No LE, p. 199, no contexto da diferenciação entre Diferença e desigualdade, assevera-se que as Diferenças não justificam desigualdades, com referência para a Declaração dos Direitos Humanos de 1948, da Organização das Nações Unidas (ONU). No Livro do Estudante (LE), p. 319, no que se refere à Distribuição espacial e condições de vida da população no mundo, afirma-se a importância da sociedade internacional ter acesso aos direitos humanos declarados pela ONU. No LE, p. 326, na análise dos Movimentos populacionais, são realçados os movimentos que ocorrem de modo forçado, por causa, por exemplo, de violações dos direitos humanos. Outrossim, com essa perspectiva, no LE, p. 328, são analisados os dados das emigrações e imigrações no mundo em 2019 e 2020. No LE, p. 364, sublinha-se o Trabalho infantil como uma grave violação dos direitos humanos. No LE, p. 367, a Atividade 3 (At 3) é concernente ao trabalho análogo à escravidão no Brasil, com referência ao Código Penal brasileiro (Lei 10.803/2003) e à Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. No LE, p. 391, na Atividade 1 (At 1) referencia-se o pensamento de David Harvey, no livro *O direito à cidade*, de que a liberdade é um dos direitos humanos mais preciosos e mais negligenciados na contemporaneidade. Assim sendo, a partir do exposto, infere-se que obra disponibiliza parcialmente propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar.

3.2.20 O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? (Anexo I – 5.9.3, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE) são discutidos temas destacados na contemporaneidade, com atenção para a importância da democracia. No LE, p. 172-173, discute-se o Combate às *fake news* e ao negacionismo científico nas redes, com a afirmação que as notícias falsas e o referido negacionismo são ameaças à democracia. No LE, p. 216-217, trata-se da pertinência dos investimentos em educação para o desenvolvimento econômico e social dos países e a consolidação da democracia e do Estado de Direito. No LE, p. 246, Unidade 5, Capítulo 11, ao abordar o processo de redemocratização do Brasil, pós ditadura militar, apresenta uma fotografia representando o comício das Diretas Já, em Belo Horizonte (MG), em 1984. Nesse ano, a campanha por eleições diretas para presidente organizou comícios nas capitais e em grandes cidades brasileiras, reunindo milhões de pessoas. Tancredo Neves (1910-1985) foi eleito indiretamente pelo Colégio Eleitoral, em 1985. Mas, na véspera de assumir o governo, foi internado e poucos dias depois faleceu. Com isso, José Sarney, seu vice, assumiu a presidência da República. Nesses termos, afirma-se que o Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais, segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia.

I(HISTÓRIA) - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1.1. A obra possibilita que o estudante amplie os conhecimentos já construídos - articulando-os ao seu cotidiano - e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionadas às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e ao componente curricular História? [Edital 5.9.1 a.t; 5.9.4 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra recorre aos conhecimentos de História e das Ciências Humanas previamente adquiridos pelos estudantes no Ensino Fundamental, especialmente no início de unidades e capítulos como veremos no exemplo a seguir.

LE, p.69 questões 3 e 4 indicadas na abertura da unidade 2, “Antiguidade greco-romana”, demanda conhecimentos prévios de história e sobre a realidade do estudante: “3. A democracia foi um dos legados dos gregos antigos. O que você sabe sobre a democracia em Atenas? 4. Por quase quinhentos anos, Roma foi uma República. O que você conhece a respeito do período republicano na Roma antiga? Ou ainda no LE, p. 328, também no início da unidade 8, solicita: “1. A queda do Muro de Berlim é considerada um marco histórico do século XX. O que você sabe sobre esse acontecimento? 2. Em qual contexto da história mundial foi tirada a fotografia desta página? O que você sabe sobre os impactos desse período na história do Brasil? 3. No século XXI estão acontecendo fenômenos relacionados com o mundo digital, como a disseminação de fake news. Quais medidas você costuma adotar para não disseminar fake news?”

Como é possível perceber, essa operação de articular os conhecimentos prévios e a realidade dos estudantes ocorre especialmente em atividades. Nos textos principais essa atitude não é perceptível e nas seções e boxes os temas tratados possibilitam essa articulação, mas a partir de uma iniciativa e mobilização de estratégias dos professores. Por exemplo, no LP, p.230 aborda “Neoliberalismo e precarização das leis trabalhistas” e não há uma articulação explícita, mas sim possível.

Outra ressalva diz respeito às questões que, por vezes, não ultrapassam a localização de informações, não promovem a sistematização da aprendizagem do conteúdo/tema seguinte e não os articulam com o cotidiano do estudante, como no LE, p.324, questão 1, após apresentar trecho do AI 5 de 1968, faz as seguintes perguntas “a) Em qual contexto histórico esse documento foi decretado? b) Cite alguns direitos suspensos por esse documento. c) Como essa demonstração de poder do Estado brasileiro afetou o cotidiano dos brasileiros?”. Portanto, parte das atividades segue esse tom mais informativo sem estabelecer relações com o que ocorre hoje, mesmo quando o conteúdo tem, explicitamente, potência para tal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	13
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	105
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	281
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	406-407

3.1.2. Apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, de modo a promover articulação entre os diferentes componentes curriculares (História, Filosofia, Geografia, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? [Edital 5.9.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A abordagem interdisciplinar da obra é realizada parcialmente. Identifica-se especialmente nas seções, box e atividades recomendações de que a atividade tem caráter interdisciplinar, e com qual disciplina essa articulação pode ser feita, como no LE, p.345, questão 4, com indicação de articulação com geografia, que após a apresentação de texto complementar, solicita “a) De acordo com o texto, quais eram as relações entre a China e o Brasil no início da década de 1990? b) Qual fator mencionado no texto contribuiu para que a China se tornasse uma potência mundial? c) Com a ajuda do professor, faça uma pesquisa sobre o estágio atual das relações entre o Brasil e a China. Em seguida, comente com os colegas.” Indicamos que há outros exemplos de atividades, como na questão “c” em que as sugestões de “comente com os colegas”, ou seja, orientações insuficientes ocorrem.

LE, p.384-385 é outro momento em que a proposta de abordagem interdisciplinar ocorre com a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, na seção “Mundo do trabalho”: indica articulação com “Biologia” quando apresenta textos e atividades que tem por tema “Mudanças climáticas e trabalho”. LP, p.470-471 também propõe ao professor realizar uma atividade interdisciplinar com geografia, arte e linguagens a partir da imagem no LE, p. 154, “Nosso norte é o Sul” de Joaquín Torres García (1874-1949). A orientação indica a possibilidade de refletir sobre a dimensão política da cartografia, destacando as intenções de Joaquín Torres García.

O texto principal, especialmente entre as unidades 1 e 7 do LE, é construído de forma linear, cronológica e centrado em uma narrativa da História política, não favorecendo a abordagem interdisciplinar. No LE, p. 205-207 entre os textos e atividades que apresentam “Capitalismo e exploração do trabalho”, após tratar da revolução industrial, não há indicação do trabalho interdisciplinar, nem nas atividades e nem com os textos apresentados.

LE, p.128 na seção Galeria de Atividades, especificamente, na Atividade 1, que trata da confecção de mapas-múndi no contexto das Grandes Navegações, há carência de estratégias didáticas para a efetivação da interdisciplinaridade com o componente curricular Geografia. A obra indica uma pesquisa sem orientações sobre as singularidades do contexto e significados políticos dos mapas para as monarquias europeias. Outro ponto relevante sobre essa questão diz respeito à participação do professor de Geografia no processo, uma vez que o mesmo aparece como o supervisor da atividade, o que pode evidenciar, em certo sentido, dificuldades de realização da atividade somente pelo professor de História.

Assim, a articulação entre os diferentes componentes curriculares (História, Filosofia, Geografia, Sociologia) e outras áreas de conhecimento são pontuais na obra e, o que ocorre com regularidade, é mencionar a possibilidade de articulação do conteúdo com determinada disciplina sem indicar ou orientar sobre os conceitos e procedimentos para estabelecer o diálogo entre as disciplinas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	168
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	28
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	278-279
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	128
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	84

3.1.3. Valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? [Edital 5.9 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra evidencia que a História e as Ciências Humanas são resultado de um trabalho metódico e científico específico de profissionais da área, tanto em textos como em atividades. No capítulo “Introdução – Estudar História”, LE, p.15, apresenta o processo de escrita da História, como uma operação historiográfica afirmando, dentre outras coisas que “A narrativa sobre determinado fato produzida pelos historiadores é chamada de historiografia. [...] Analisamos o passado por meio dos indícios que perduraram até o presente. Esses indícios são documentos que podem ser interpretados de maneiras diferentes e, por isso, existe uma grande diversidade de produções historiográficas a respeito de um mesmo tema.

No LE, p.356, em um subitem específico do “Negacionismo histórico”, promove debate sobre pseudo narrativas históricas e adverte para o cuidado com a fake history, em especial no mundo virtual. Indicando que “[...] O negacionismo gera a fake history, pois os negacionistas falseiam e distorcem o passado, produzindo narrativas sem o rigor científico dos métodos de escrita da História.”

Esse compromisso também se evidencia nas orientações do LP, p.501, da atividade “Debate plural” quando aponta que os professores devem insistir no cuidado e orientações sobre como obter um conhecimento cientificamente válido, afirmando que “Durante a realização das atividades desta seção, enfatize para os estudantes a importância da checagem e cruzamento de fontes, da confirmação das informações e do cuidado com notícias sensacionalistas. Se possível, recomende para eles algumas ferramentas de verificação, como Agência Lupa e E-Farsas.”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	385
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	184
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	15
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	41
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	45

3.1.4. Apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se, para tanto, de conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos, tratando-os com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares na explicação dos processos? [Edital 5.9.1 e,i,k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra é sinalizada desde sua introdução quanto ao fato de que a História resulta de um trabalho científico e metódico. Na “Introdução – Estudar História” se dedica no LE, p.12 a 29 a apresentar a ciência, os principais conceitos, os embates e o processo de construção da sua escrita. Isso sempre apontando a relação desta ciência com as demais do campo das Ciências Humanas.

Na seção *Trabalhando com Documentos e Mundo Digital*, a obra contextualiza também o conhecimento histórico como resultante de práticas e metodologias inerentes ao ofício do historiador, em LE, p.14-17.

LE, p.34 e 35 “Capítulo 1: Nossas origens” é outro exemplo desta abordagem no quando introduz uma discussão sobre o “Darwinismo social” e “Impactos do darwinismo social no Brasil”, após apresentar as principais teorias acerca da evolução das espécies. Ou ainda no LE, p. 352-355, quando discute a “Era Digital”, os problemas que envolvem a monopolização da internet em tempos de pós-verdades e Inteligência Artificial.

Assim, a obra favorece a problematização o conhecimento científico, por exemplo no caso dos conceitos de natureza, território, fronteira, identidade nas narrativas sobre a revolução científica do século XVII em LE, p.123-125, passando pelas transformações industriais do pós-Primeira Guerra Mundial, LE, p.234, e pelos novos sentidos do tempo, da produção e circulação de saberes da Era Digital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	14-17
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	123-125
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	352
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	234
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	28

3.15. Explora e discute, em profundidade, as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho), por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? [Edital 5.9.1 i,m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Os conceitos de tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho são apresentados e abordados na obra, especialmente nas atividades, box, seções e nos capítulos 16, 17 e 18, que se organizam de forma temática. As atividades, seções e box oferecem diferentes situações-problema com subsídios para a tomada de decisão cientificamente informada.

Podemos indicar como exemplos:
LE, p.16 e 17, temos apresentação do conceito de tempo no capítulo Introdução – Estudar História, onde também encontramos os conceitos de Sujeitos históricos: sujeitos individuais e coletivos.
LE, capítulo 16, Problemas e desafios contemporâneos, subitem Conflitos armados e guerra, em que conceitos de territórios e fronteiras são abordados. Esses conceitos também aparecem em discussões do capítulo 10 “Imperialismo”, especialmente na atividade da seção Trabalhando com documentos em que propõe reflexão sobre Lukasa: a representação espacial da etnia luba, LE, p. 216.
Trabalho é um conceito que é abordado ao longo da obra, como no LE, p.330, Neoliberalismo e precarização das leis trabalhistas. Destacando-se a seção Mundo do trabalho, com textos e atividades que promovem a reflexão a partir de diferentes temporalidades, ângulos e perspectivas. Como exemplo, LE, p. 212 Mundo do trabalho – Relações de trabalho no mundo atual que propõe essa reflexão como elemento para iniciar o trabalho com o conteúdo do capítulo 10, Imperialismo.
No entanto, como a obra se organiza de forma heterogênea, com seus textos principais contendo uma narrativa linear de base cronológica e centrada na apresentação dos grandes eventos e da ação dos grandes sujeitos, a discussão desses mesmos conceitos é quase ausente no texto principal ou aparece de forma secundária. Ou até mesmo em contradição ao que é trabalhando como em relação ao Tempo. A definição apresentada no LE, p.16 remete a Fernand Braudel, e a ideia das durações temporais: curta, média e longa. No entanto, ao longo de toda obra, no início dos capítulos, ou ao longo dele, a obra apresenta um quadro, intitulado Linha do tempo, na lateral do texto principal, com uma organização temporal, linear, dos conteúdos que irá trabalhar, tal como em LE, p. 18, 48, 69, 107.
No LE, p. 234, no início do capítulo 11, apresenta um texto ficcional que enseja debater a aceleração do tempo a partir do século XX, no entanto, não avança na discussão, e termina com a promessa de que essa questão será resolvida com uma atividade no final do capítulo: “[...] E você, já ouviu falar sobre a aceleração do tempo? Converse com os colegas acerca disso. Nas próximas páginas, vamos estudar diversos eventos que contribuíram para causar esse efeito na percepção do tempo. No final deste capítulo, você produzirá um texto a esse respeito.” A atividade proposta ao final do capítulo é tão superficial quanto a discussão proposta inicialmente sobre o tempo: LE, p. 254, “5. Escreva um texto explicando como os eventos do século XX estudados neste capítulo alteraram a percepção humana de passagem do tempo.”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	351
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	16
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	402
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	31
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	354-357

3.16. Favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras? [Edital 5.9.1 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra em textos e atividades apresenta uma discussão específica sobre tempo e temporalidades no LE, p.16 em que afirma que “O tempo histórico é um referencial fundamental para o trabalho dos historiadores, pois ele facilita o entendimento das transformações, das permanências e das simultaneidades na história das sociedades.” E ainda no LE, p.18 e 19, quando discute e critica o eurocentrismo, e a divisão quadripartite do tempo histórico, afirmando que “Essa divisão tradicional da História, conhecida como quadripartismo, foi elaborada pelos europeus no século XIX, tendo como foco o Ocidente, mais especificamente a Europa.” E questiona: “Mas será que essa divisão da História funciona para a compreensão da história de toda a humanidade? Claro que não. Por isso, muitos historiadores questionam o quadripartismo, pois ele é eurocêntrico, isto é, construído com base no ponto de vista europeu, desconsiderando a perspectiva das demais sociedades.” No LP, p.17 na atividade 2, no boxe Retome, possibilita a construção leituras do passado e projeções futuras, quando solicita “2. Imagine que, no futuro, um historiador vá estudar a sua história de vida. Que fontes históricas ele poderá utilizar? O que essas fontes poderão revelar sobre o seu modo de vida, seus costumes etc.?”

No LP, nas Orientações específicas, onde explicita suas Fundamentação teórico-metodológica da coleção de História fica evidenciado a perspectiva de uma abordagem que pretende favorecer o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear. Como podemos ver no LP, p. 436, em que afirma ser a obra filiada a historiografia Nova ou dos Annales, que “[...] consolidou-se como uma corrente historiográfica aberta a influências de diferentes disciplinas, como Geografia, Demografia, Sociologia, Psicologia e Antropologia.” e que “[...] destacou-se por enfatizar a longa duração, ou seja, mudanças lentas nas sociedades ao longo dos séculos.”

No Capítulo 8, após discutir sobre as invasões das monarquias europeias na América e as condições e formas resistências dos africanos e povos indígenas diante das estratégias coloniais, a obra apresenta na seção Mundo Digital, dois fragmentos textuais indicando que a luta dos povos indígenas também se encontra na utilização do ciberespaço como meio de expressar seus valores culturais e sua memória histórica, em LE, p.178.

Ressalva-se que a definição apresentada no LE, p.16 remete a ideia das durações temporais: curta, média e longa de Fernand Braudel, no entanto, ao longo de toda obra, no início dos capítulos, ou ao longo dele, a obra apresenta um quadro, intitulado Linha do tempo, na lateral do texto principal, com uma organização temporal, linear, dos conteúdos que irá trabalhar, como em LE, p.18, 48, 69, 107.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	20
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	178
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	278-279

3.1.7. Explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, e oferece também uma abordagem dos preceitos éticos na sua historicidade, evitando assim que eles fiquem subsumidos em meio a mandamentos morais e cívicos? [Edital 5.9.1 n; 5.9.4 dl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Ainda que sobre uma grande base temporal eurocêntrica, a obra possui uma narrativa ancorada na perspectiva de que as sociedades resultam da ação dos diferentes sujeitos e grupos sociais, e suas transformações ocorrem a partir da intervenção de diversos fatores. Essa abordagem é mais visível nas seções, box e atividades. No capítulo que introduz a obra em LP, p.17 são discutidos, explicitamente, os conceitos de sujeitos históricos, individuais e coletivos, indicando que “Todos os indivíduos, incluindo você, são sujeitos históricos que participam do processo histórico por meio de seus atos.” [...] “Além dos sujeitos históricos individuais, existem os sujeitos históricos coletivos, como os movimentos sociais, que são fundamentais nas ações de transformação política e econômica.”

Na seção Debate plural, que consta das unidades do LE, a obra apresenta posições de diferentes sujeitos sobre um mesmo tema. Além de valorizar debates e propostas de ações divergentes, as atividades solicitam um posicionamento dos estudantes frente ao tema, o que pode favorecer a compreensão de que as sociedades e suas mudanças ocorrem com a ação dos sujeitos no tempo. Como exemplo do que acabamos de indicar, LE, p.186-187, Debate plural. Retirada de monumentos públicos. “[...] A retirada legal de monumentos controversos é uma ação válida para contestar o racismo e outras formas de opressão? [...] 1. Qual é a opinião do autor da fonte 1 a respeito da derrubada de estátuas? 2. E qual é a opinião do autor da fonte 2? [...] 5. Após o debate, escreva um texto dissertativo-argumentativo com o seu ponto de vista sobre o tema.”

Os textos principais da obra, no entanto, ressaltam em muitos momentos a ação de grandes sujeitos e personagens, o que enfraquece a possibilidade de compreensão da diversidade dos sujeitos históricos, coletivos e as suas possibilidades de constituir e transformar as sociedades. Como exemplo temos no LP, p.242 o subitem Ditadura de Stalin, inserido na apresentação da Revolução Russa, onde esse sujeito aparece como “o” responsável por todo rumo ou descaminho da revolução, bem como “o” responsável. “Stalin governou a URSS desde o início da década de 1920 até 1953, quando faleceu. Seu governo foi marcado por rígido controle social, censura à imprensa e às artes, perseguições de opositores políticos e planificação da economia soviética por meio dos Planos Quinquenais (realizados de 5 em 5 anos), iniciados em 1928. [...] Ao longo de seu governo, Stalin foi responsável pela morte de milhões de pessoas”. Observa-se, também, que o holocausto é abordado em três pequenos parágrafos e na perspectiva de um sujeito coletivo responsável pela atrocidades. Em nenhum dos parágrafos o nome do Hitler é citado: “Os nazistas perseguiram, torturaram e mataram sistematicamente as populações judaicas da Europa [...] os médicos nazistas cometiam atrocidades [...] o genocídio promovido pelos nazistas...” (LE, p.248).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	278-279
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	319-320
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	251
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	289

3.1.8. Trata a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, possibilitando a superação do enciclopédismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico característicos das propostas que não operam com recorte, organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades? [Edital 5.9.4 hl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra explicita o conceito de historiografia e aponta essa como uma operação intelectual, realizada por profissionais especializados - os historiadores, LP, p.15, a quem cabe a operação de reconstrução do passado, realizada de forma metódica com instrumentos e limites. “A narrativa sobre determinado fato produzida pelos historiadores é chamada de historiografia. [...] Assim, apesar de produzir conhecimentos a respeito do passado, a historiografia não pode reconstruí-lo tal como aconteceu. [...]” Nas seções e atividades reforça isso quando trata do negacionismo histórico e a fake history, LE, p.354, 356 e 363.

No entanto, no texto principal ainda se percebe uma narrativa conteudista e próxima do enciclopédismo, o que pode levar a descontextualização e fragmentação do conhecimento histórico. Um exemplo diz respeito a abordagem no texto sobre o “Iluminismo” em LE, p.124-126 reduzido a um movimento de intelectuais, sem relação entre si e sem conexões com as transformações que ocorriam no período, em uma sequência de sujeitos e seus feitos. “O Iluminismo foi um movimento intelectual que ocorreu na Europa, no século XVIII. Os intelectuais que participaram desse movimento acreditavam que sua época precisava ser iluminada pela luz da razão, ou seja, a natureza e a sociedade deveriam ser compreendidas por meio da racionalidade. [...] Rousseau e o contrato social Outro autor iluminista que escreveu sobre política foi o suíço Jean-Jacques Rousseau (1712-1778). Ele publicou, em 1762, a obra Do contrato social [...]”.

LE, p.216 a seção Trabalhando com documentos indica uma imagem de uma representação espacial da etnia *luba*. O texto junto à imagem discute a partilha africana do território por parte dos europeus sem observar a divisão própria dos reinos e não há nenhuma informação que contextualize o documento e permita ao estudante compreender o documento de forma mais complexa. As perguntas propostas abaixo da imagem sugerem que o estudante pesquise e escreva um texto sobre os *lukasa* e sua importância para os *luba*. A legenda junto à imagem se restringe a indicar o tipo de material de que era feito o *lukasa*. A atividade da seção não está, portanto, contextualizada, embora tenha relação com o conteúdo do capítulo Imperialismo, mas cabe ao professor estabelecer as relações entre os conteúdos e buscar outros elementos que permita abordar o *lukasa* como uma fonte histórica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	136
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	16
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	17
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	15
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	181-182

3.1.9. Compreende a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não somente a apropriação do conhecimento histórico, como, também, a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, fazendo uso de práticas condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 II - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra fica evidente a preocupação em promover a compreensão da História como um saber cientificamente produzido, diferenciando-o do senso comum e das opiniões, com linguagem e abordagem condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio. No capítulo Introdução – Estudar História, LE, p.12-29, apresenta-se aos estudantes o objeto desta ciência, os instrumentos para sua construção bem como identifica o profissional que a produz, o historiador. Também no capítulo 16, LE, p.356 aborda o Negacionismo histórico e delimita bem a fronteira entre o conhecimento histórico produzido cientificamente e outras narrativas sobre o passado/presente. Nas atividades, seções e boxes ao longo das unidades encontramos exemplos que possibilitam essa compreensão: LP, p.208, na seção Galeria de Atividades, questão a e b propõe uma atividade que ajuda a compreender a Revolução Francesa, o papel e o lugar das mulheres neste processo, a partir da análise de textos e documentos: “2. Leia o texto a seguir. [...] Artigo 1º A mulher nasce livre e tem os mesmos direitos do homem. As distinções sociais só podem ser fundamentadas no interesse comum. Artigo 2º O objetivo de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis da mulher e do homem: esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e, sobretudo, a resistência à opressão. [...] GOUGES, Olympe de. Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã. Tradução: Jair Santana Moraes e Rosa dos Anjos Oliveira. Em Aberto, Brasília, v. 27, n. 92, jul./dez. 2014. p. 168. Disponível em: <https://tedit.net/a4xrtu>. Acesso em: 25 jun. 2024. a) Qual é a relação desse documento com a Revolução Francesa? b) Pesquise os artigos 1º e 2º da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e os compare com os dois primeiros artigos da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã. Em seguida, escreva um texto destacando as principais diferenças entre eles.” O próprio debate sobre a crise ambiental é apresentado alertando para o negacionismo climático em LE, p.357. Não se identifica, portanto, abordagens relacionadas a aspectos de moral, civismo e simplificações que não valorizam o papel do historiador e da pesquisa científica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	366-367
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	278-279
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	15-17
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	213

3.1.10. Fomenta a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? [Edital 5.9.4 oI - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na introdução Estudar História em LE, p.12 a 29 a obra apresenta a ciência, a produção do conhecimento histórico, seus instrumentos e o profissional que a produz, fomentando a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico. São exemplos: LE, p.356 Capítulo 16: Problemas e desafios contemporâneos, localiza-se a discussão sobre a cientificidade do conhecimento histórico. Nas atividades, box e seções do LE encontramos outros momentos em que os estudantes são levados a construir esses conceitos e percepções. Destaca-se a seção Debate plural, em especial, disposta ao longo LE, que colabora para um pensamento histórico e cientificamente orientado, cuja proposta é: Seção que apresenta recursos textuais com distintos pontos de vista sobre um mesmo tema e, por meio de uma pergunta mobilizadora, desenvolve competências, como interpretação de texto e argumentação, além de interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento, LE, p.5. Nesta seção a abordagem do tema é realizada por diferentes ângulos e opiniões, além de convidar o estudante a refletir e se posicionar frente ao debate. São exemplos: LE, p.66, 102, 178, 1 a seção Debate plural destaca a devolução dos objetos arqueológicos do continente africano e indica textos com pontos de vista diferente sobre o tema. LE, p. 230 a seção Debate plural discute as práticas do imperialismo na atualidade dos textos para que os estudante tenha elementos para discutir o papel do cinema norte-americano na disseminação do imperialismo estadunidense e o texto dois discute as normas para produção dos filmes de Hollywood.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	66
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	102
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	102
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	230
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	366
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	66
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	230
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	366

3.1.11. Aborda o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidades e descontinuidades históricas, revolução), considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos? [Edital 5.9.4 II - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O LE traz exemplos da abordagem do processo histórico, a partir de variados centros espaciais e representações temporais, bem como considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História. No LE, p.18 e 19, apresenta uma discussão sobre a Reescrita da História, a partir de uma perspectiva afrocentrada.

LE, p.24 na atividade número 4 da seção Galeria de Atividades, aborda os efeitos do eurocentrismo cultural e histórico e propõe uma reflexão sobre os efeitos de sua superação.

LE, p.400 indica “A deocolonialidade é um modo de conceber a América Latina com base na própria América Latina, sem considerar as categorias de análise eurocentradas”. O conceito de memória também aparece na obra no LE, p.136 em um texto seguido de uma questão problema. Na mesma página, uma discussão sobre a importância dos gêneros, precede a apresentação do conceito de memória e é adensado com um podcast, sobre o tema no LEI, p.136.

No entanto, a ressalva está especialmente no tratamento dispensado nos textos principais dos conteúdos canônicos que são apresentados de forma estanque, sem relações de simultaneidade, causalidade e sequência, como podemos identificar na abordagem das Reformas protestantes em LE, p. 118-119. Não faz menção a reforma Anglicana na Inglaterra, nem a relaciona como o tema a ser tratado logo a seguir, O Absolutismo Monárquico, p. 122, menos ainda Revolução Científica, p.123. Esse último assunto, é apresentado como resultado da engenhosidade de cientistas europeus que “estabeleceram o método científico moderno, por meio do qual puderam aplicar os princípios universais da ciência (as chamadas “leis da ciência”).” E a seguir o enumera, recorrendo sobre os grandes nomes da ciência do período e seus feitos.

LE, p.197-202 observa-se o tratamento dispensado à Revolução Francesa no texto principal e nas atividades. Apesar de constar do capítulo 9, Revoluções burguesas, não é trabalhada em relação às revoluções inglesas ou a independência dos EUA, abordadas no mesmo capítulo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	187
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	210-211
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	402
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	230

3.112. Estimula o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo? [Edital 5.9.4 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra possibilita a construção do pensamento histórico, levando os estudantes a reconhecer diferentes experiências históricas dos sujeitos e sociedades. Nas suas seções, boxe e atividades, e nas Unidades 8 e 9 e seus respectivos capítulos, LE, p.328-411, encontramos discussões e temas que permitem construir esse diálogo, especialmente entre o que é distante. Como por exemplo, no LE, p.78, seção Mundo do trabalho, depois de apresentar a sociedade ateniense na antiguidade, inclusive ao discutir o papel das mulheres na sociedade, propõe leituras e atividades que exploram o tema Mercado de trabalho e desigualdade de gênero. Ou no LE, p.230-231, na seção Debate plural, quando propõe, após apresentar o conteúdo Imperialismo, leitura e atividades sobre Práticas do Imperialismo na atualidade.

Ressalva-se, no entanto, serem escassos os exemplos que remetem às situações e/ou reflexões reais da vida cotidiana do estudante. No geral, as questões problema que são colocadas no início das unidades, ou mesmo em alguns textos ao longo do LE, evocam conhecimentos prévios da disciplina ou de situações mais gerais e não tão próximas, como no LE, p.232 e 233, unidade 6 Mundo em guerra, que após apresentar fotos e um pequeno texto, pergunta: “1. Você sabe quais são alguns dos direitos presentes na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)? Comente. 2. Comente o que você sabe a respeito da Organização das Nações Unidas (ONU). 3. A Assembleia Permanente para os Direitos Humanos foi criada no contexto das ditaduras militares na América Latina, quando aconteceram constantes violações dos direitos humanos. Fale o que você já sabe a respeito desse contexto histórico.” Ou ainda no LP, p. 302, questão 2, Galeria de atividades, após breve texto da socióloga Angela Alonso, sobre a lei do ventre livre, faz as seguintes perguntas: “a) De acordo com a autora, como o comportamento da elite brasileira está relacionado à exclusão social no Brasil? b) De que maneira o comportamento da elite brasileira contribui para manter e reafirmar o racismo no Brasil?”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	213
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	70
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	116-117

3.113. Favorece o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, com vistas a fomentar atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, responsabilidade, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação? Exemplos de conceitos: história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, duração, sucessão, periodização, fato, processo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, permanência, mudança, evidência, causalidade, multicausalidade, ficção, narrativa. [Edital 5.9.4 c; 5.9.4 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Explora os conceitos estruturantes da História de forma desigual ao longo da obra. Em vários conteúdos e temas trabalhados nas seções, boxes e atividades existem exemplos da abordagem desses conceitos, assim como se observa também situações de aprendizagens que trabalham a responsabilidade, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação, como podemos ver nos exemplos a seguir:

O LE possui uma seção Mundo do trabalho, que tem por objetivo discutir questões contemporâneas sobre o tema, que auxilia na compreensão do conceito e na reflexão sobre seu processo histórico de transformação, bem como no fomento ao respeito. No LE, p.212 e 213 textos, charge e atividades propõe uma discussão sobre Relações de trabalho no mundo atual. No texto inicial situa o estudante que “Durante a Revolução Industrial, os operários estavam submetidos a péssimas condições. As jornadas de trabalho eram exaustivas, pois podiam exceder 14 horas. Ao longo do século XIX, muitos trabalhadores passaram a reivindicar direitos, lutando pela redução da jornada de trabalho e pela melhoria das condições para a classe trabalhadora. Já no Brasil, ao longo do século XX, os trabalhadores obtiveram significativas conquistas [...]”. E na atividade 1 solicita que o estudante “Relacione a fonte 1 e a fonte 3 e escreva um texto argumentativo sobre as mudanças nas relações de trabalho ao longo do tempo”. Neste exemplo, observa-se o conceito de trabalho tratado na sua historicidade e, ao mesmo tempo, é possível trabalhar os conceitos de sucessão, periodização, mudanças, permanências e processo.

Outro conceito que possui uma importante discussão na obra é o de identidade, compreendida como plural e temporal. Em diferentes momentos, nos textos e atividades temos ele sendo trabalhado nestas dimensões. No LE, p.400, no texto Deocolonialidade e enfrentamento de violências, afirma “[...] O pensamento decolonial, atualmente, não se restringe ao meio acadêmico. Ele tem sido reconhecido por movimentos sociais e para estabelecer políticas públicas nos países latino-americanos, a fim de se posicionar conforme o mundo e as identidades próprias”. No LE, p. 401, há um debate sobre Respeito pela identidade cultural. Ainda temos LE, p. 404 e 405, Tranças africanas e afro- brasileiras, vistas como elementos que superam a perspectiva estética e podem ser compreendidas como “[...] um símbolo de identidade negra e combate ao racismo.”

Ressalta-se que os conceitos de história, historiografia, fonte, tempo, memória, sujeitos e tempo são apresentados de forma rápida no capítulo Introdução – Estudar História, em LE, p. 12-29. Apesar de apresentar um compromisso no LP com a abordagem dos conceitos fundantes da História, o texto principal da obra é organizado de forma linear, eurocêntrico e orientado pelas mudanças políticas. Assim, pouco explora estes conceitos ou tangencia o trabalho com os mesmos, especialmente os que tratam dos ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, permanência, mudança, simultaneidade, causalidade e multicausalidade. Um exemplo de problemas na abordagem do conceito de tempo, periodização e temporalidade pode ser visto ao longo das unidades e capítulos do LE, p. 188, 283 e 288 em que apresenta uma periodização linear dos conteúdos a serem trabalhados, apesar de indicar que o tempo e as temporalidades possuem diferentes ritmos e durações em LE, p.16.

Os conceitos de permanência, mudança, simultaneidade, causalidade e multicausalidade podem ser encontrados quando trata de determinados períodos da história, como na Unidade 3, Séculos V a XVIII: Europa e África, em LE, p.102-151. No capítulo 5, trata apenas da História da Europa, sem referências as conexões com África, p.102-130. Logo em seguida, no capítulo 6, LE, p.131-151, inicia a apresentação da história dos Reinos e impérios da África, em outro capítulo, sem fazer conexões com o que até então vinha trabalhando de História da Europa. Não há, portanto, perspectiva de simultaneidade, causalidade, multicausalidade nos processos históricos tratados. É como se os acontecimentos seguissem cursos paralelos que não se tocam nem complementam, tampouco se influenciam.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	15-17
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	186-187
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	246

3.114. Realiza a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens, pautando-se em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular, contribuindo com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo? [Edital 5.9.4 jl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta uma preocupação em fomentar a leitura interdisciplinar dos estudantes. Apresenta atividades e seções com indicações das possibilidades de trabalho e leitura a partir de uma aproximação com outros campos de conhecimentos. No LE, p.150-151 a seção Agir no mundo, propõe leituras e atividades que possibilitam reflexões sobre o tema, Oralidade e resistência: entre griôs e rappers, e indica as possibilidades do trabalho interdisciplinar com Arte e Língua Portuguesa.

Nos textos das seções e nas imagens disponibilizadas ao longo do LE temos mapas, gráficos, infográficos, textos de diferentes naturezas, além das imagens artísticas e fotografias. Como no LE, p.184 a seção, Galeria de atividades, questão 1, solicita que o estudante analise o gráfico, Pessoas quilombolas, por localização do domicílio em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo as Grandes Regiões (2022), indicando a importância de considerar as orientações da Geografia para interpretar o gráfico.

Nos podcasts temos outra possibilidade de apropriação de conhecimentos que podem favorecer uma abordagem interdisciplinar, a partir da leitura de diferentes fontes e instrumentos, como em LEI, p.136 sobre a Importância dos Griôs. Também em LEI, p.181 o podcast e infográfico ajudam a compreender os “Quilombos no passado e no presente”.

LE, p.253 identifica-se na seção Mundo Digital uma atividade com produção textual e construção de gráficos como meio de discussão e combate sobre os discursos de ódio nas redes. Assim, a associação entre textos, gráficos e cards de campanhas publicitárias estimula a argumentação sobre a importância do ciberespaço e linguagens visual e digital para o fortalecimento da empatia à diversidade e responsabilidade nas redes sociais

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	384-385
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	163
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	253

3.115. Apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, como diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas, e indica possibilidades de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local? [Edital 5.9.4 el - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

No LE encontramos, nos textos principais, seções, boxes e atividades variadas fontes, com diferentes gêneros textuais, relatos, depoimentos, charges, fotografias e reproduções de pinturas e apontamos seu potencial na construção das narrativas históricas e o entendimento do passado/presente, colaborando para o ensino da disciplina e construção do entendimento acerca do conhecimento histórico.

Constata-se no LE a disponibilidade de fontes escritas, imagéticas e orais para problematizar os conteúdos abordados nos capítulos. As fontes estão localizadas no box Trabalhando com Documentos e funcionam como estímulos à capacidade leitora e associativa dos estudantes na medida em que expressam possibilidades de análises sobre a cultura material, imaterial e dos fluxos da memória. Exemplo: Documentos como *Lukasa* peça em metal e madeira que representa a espacialidade da etnia luba. LE, p.213 as pinturas da Tumba de Nebamum; e LE, p.58, a Escultura em madeira da Rainha Tí demonstram a possibilidade dos estudantes identificarem formas de organização social e características da vida social das mulheres egípcias.

LE, p.153 identificam-se experiências locais permeadas pela cultura imaterial, como é o caso do uso de fotografia dos indígenas da etnia Kuikuru que retrata, pelo ritual Jawari, a memória aos guerreiros mortos. Há outros exemplos de atividades com a cultura material, a memória e as experiências com espaço local, especialmente nas seções e atividades, como: Cultura Material LE, p. 162, 166, 167 e com a Memória em LE, p.136, 147, 150.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	213
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	153
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	58

3.116. Propicia análise de fontes históricas diversas, de diferentes procedências e tipologias, cotejando versões e posições, entendendo-as como materiais com os quais se interrogam e se reconhecem as chaves de funcionamento do passado, se elaboram situações-problemas sobre as experiências contemporâneas e que permitem construir inteligibilidades sobre o tempo presente? [Edital 5.9.4 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra esclarece sobre a importância das fontes históricas na construção e reconstrução do passado, como vemos no LE, p.15, “[...] Analisamos o passado por meio dos indícios que perduraram até o presente. [...] Fonte histórica é qualquer vestígio do passado usado pelos historiadores para obter informações sobre seu tema de estudo.” No texto principal, seções, box e atividades encontramos exemplos da utilização de fontes históricas de diferentes procedências e tipologias, utilizadas para a análise e estudo do passado; a compreensão de aspectos do tempo, como podemos ver no LE, p.17, questão: “2. Imagine que, no futuro, um historiador vá estudar a sua história de vida. Que fontes históricas ele poderá utilizar? O que essas fontes poderão revelar sobre o seu modo de vida, seus costumes etc.?” LE, p. 26, “Galeria de atividades”, questão 1, após apresentar um texto faz as seguintes questões: “a) Explique o que o autor quis dizer com a expressão: “tudo o que conhecemos a respeito de um fato é uma verdade atual”. b) Pesquise algum fato histórico que foi reinterpretado com base na descoberta de novas fontes históricas. Anote qual é esse fato, como ele era interpretado pelos historiadores e como a descoberta de fontes inéditas alterou essa interpretação.”

A obra apresenta também, a seção, Trabalhando com documentos, no LE, p. 44, 58, 99, 113, 141, 203, 250, 299, 305, 359, 403, cuja proposta é: apresentar “[...] atividades de reflexão e pesquisa sobre questões contemporâneas do mundo do trabalho, com abordagem interdisciplinar com outras áreas do conhecimento” em LE, p.5. Um exemplo de trabalho com fonte que propicia a efetivação da proposta da obra está no LE, p.183, em que apresenta um quadro com a releitura da pintura, A Redenção de Cam, apresenta uma série de informações sobre a obra e sua autoria e depois solicita, “Compare a pintura A Redenção de Cam (apresentada na página 32) com a releitura dessa pintura feita pela artista Mariana Sguilla. Em seguida, escreva um texto indicando as principais diferenças entre os personagens representados”.

A ressalva para o trabalho proposto pela obra com as fontes reside no fato de indicar documentos com informações insuficientes para uma abordagem como fonte. E também casos em que o diálogo com as fontes não é realizado com questões adequadas para sua compreensão histórica. Como no LE, p.146: apresenta a foto de uma escultura congoleza e ao lado dispõe as seguintes informações: “Toni Malau, representação congoleza de Santo Antônio de Pádua. Escultura em marfim, século XVIII”. A seguir um pequeno texto com poucas informações adicionais e formula a seguinte questão: “Quais características dessa escultura indicam que os congolezes atribuíram aspectos de sua cultura ao cristianismo português?”

Outro exemplo do limite na utilização de fontes na obra pode ser visto no LE, p.174: apresenta a foto de uma gravura em preto e branco, cuja autoria aparece na lateral, em letras muito pequenas e a legenda diz o seguinte: “Incas celebrando festival tradicional de Felipe Guamán Poma de Ayala. Desenho sobre papel, século XVI”. No box, No detalhe, pergunta: “Qual elemento indica o culto ao deus Inti?” e o texto principal da página não trata do culto Inca ao sol e, além disso, a fonte se limita a um caráter informativo diante de possibilidades que a aproximem de uma problematização histórica. E ainda no LE, p.176, há o Mapa do Atlas Miller, de Pedro Reinel, Jorge Reinel e Lopo Homem. Ilumina sobre pergaminho, 1519. O mapa é pequeno e com pouca possibilidade de leitura. Na seção posta ao lado, No detalhe, há perguntas que não tem como serem plenamente respondidas, dada a qualidade da imagem como: “1. Qual território foi representado no mapa? 2. Quem são as pessoas representadas e o que elas estão fazendo?”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	403
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	359
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	186-187

3.117. Contém – em análises, exemplos, atividades, propostas e formas de expressão acionadas – situações de distintas regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante desenvolvimento do respeito pela diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdade? [Edital 5.9.1 w] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra promove parcialmente o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das variadas formas de desigualdade. O texto principal dos capítulos, as atividades e boxes trabalham com situações que contribuem para que o estudante reflita sobre tais temas. São exemplos:

LE, p.181 após discutir a escravidão e resistência africana a obra apresenta um texto intitulado, Quilombos no passado e no presente, com apresentação de fragmento da obra de Maria Beatriz Nascimento, afirmando que “Atualmente, as comunidades remanescentes de quilombos lutam pelo direito aos seus territórios. Muitas delas participam do comércio e da economia locais, preservam suas culturas ancestrais, mantêm práticas agrícolas tradicionais vinculadas a técnicas atuais e sustentáveis, além de desenvolverem sofisticados sistemas agroflorestais.”

LE, p.182 temos um outro que promove a diversidade cultural, com apresentação das Mulheres e literatura afro-brasileira. LE, p.212, 213 a seção, Mundo do trabalho, apresenta a discussão sobre a precarização do trabalho na contemporaneidade, com textos, charges e atividades, o que permite ao estudante refletir sobre desigualdades. LE, p. 251-253 na seção, Mundo digital, traz textos, gráficos e atividades, promovendo o respeito à diversidade e alerta “Atualmente, porém, esses direitos têm sido constantemente ameaçados por discursos de ódio. É comum que esses discursos sejam difundidos nas redes sociais e que eles se voltem contra minorias sociais, como a população negra, as mulheres, os estrangeiros e o público LGBTQIAPN+.”

Ressalta-se, no entanto, que as análises sobre as desigualdades sociais aparecem, exclusivamente, por meio de dados estatísticos em formato de gráfico que mostram as desigualdades de gênero no mundo do trabalho e da política em nível nacional, como aparece, respectivamente, em LE, p.78 e LE, p.102. Discussões sobre as condições socioeconômicas e políticas que envolvem as camadas mais pobres e vulneráveis da população aparecem pouquíssimas vezes, se restringindo ao contexto das migrações de trabalhadores nordestinos e nortistas para a construção de Brasília e de suas péssimas condições de trabalho, seguridade social e moradia, em LE, p. 317.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	78
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	317
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	373
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	102

3.118. Concede espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos? [Edital 5.9.4 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra, no LE, traz várias abordagens que incorporam temas e procuram estabelecer diálogos com o mundo e as culturas juvenis. As tecnologias digitais, as formas de comunicação e expressão das juventudes são visíveis no conjunto da obra. Como por exemplo no LE, p.386-387, seção, Galeria de atividades, traz documentos, fotos e propõe atividades sobre os desafios e mudanças no Brasil pós década de 1990, com destaque para a atuação dos jovens em movimentos: “1. Observe as fotografias e leia os textos a seguir. [...] a) Que grupo social é protagonista nos eventos mostrados nas fotografias e descritos nos textos? [...] c) Faça uma pesquisa sobre os motivos de muitos estudantes protestarem contra a reforma do Ensino Médio em 2023 e em 2024. Pesquise também os argumentos a favor da reforma. Depois, escreva um texto dissertativo-argumentativo defendendo seu ponto de vista a respeito desse tema.”

Observa-se a valorização do protagonismo juvenil nos processos históricos, e sua importância nas transformações no presente, como no LE, p.178, na seção, Mundo digital, que trata do protagonismo indígena na internet. Ou no LE, p.150-151, Agir no mundo – Oralidade e resistência: entre griôs e rappers, com atuação cultural dos rappers como representantes e guardiões da cultura africana.

O LP também demonstra compromisso em orientar para um trabalho que promova a aproximação dos conteúdos com culturas juvenis. No LP, p. 420, nas Orientações gerais há um item específico sobre As culturas juvenis. Ao longo das orientações das unidades a obra indica possibilidades e referências bibliográficas sobre culturas juvenis: LP, p.509.

A ressalva a ser feita está nos textos introdutórios de alguns capítulos, construídos com uma narrativa ficcional, que se aproxima de textos infantis, não estando adequado a idade do público a que se destina. Como podemos ver no LE, p.106, o Capítulo 5 inicia com uma situação problema: “Por que “Idade Média?” e segue o texto ficcional, “Durante a aula sobre Idade Média, o professor Túlio pediu à turma que falasse o que já sabia sobre esse período histórico. — Foi a Idade das Trevas! – exclamou Lara. [...] Sobre esse debate, converse com os colegas a respeito da problemática das expressões “Idade Média” e “Idade das Trevas”. Vamos estudar agora informações que nos ajudarão a compreender melhor a história europeia.” Ao longo dos capítulos, no texto principal, não é comum abordar os conteúdos de forma a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos, principalmente, devido a opção da obra em propor uma abordagem linear e política dos eventos históricos. Outra ressalva diz respeito ao projeto gráfico que pouco dialoga com as expressões da cultura juvenil. As imagens não contemplam elementos relacionados ao movimentos culturais e políticos dos jovens, não se diferenciando daquelas que aparecem no livro didático do Ensino Fundamental.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	355
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	360
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	213
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	150-151

3.119. Articula temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, e para o enfrentamento crítico dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? [Edital 5.9.4 r; 5.9.4 sl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a defesa dos Direitos Humanos, propondo situações pedagógicas articuladas ao longo da obra. No tratamento de diferentes conteúdos, temas e períodos históricos disponibiliza textos, seções, boxes e atividades que contribuem para compreensão das relações de opressão. Tais recursos podem favorecer o debate de temas sensíveis e relevantes que possibilitam a construção de pensamentos e ações inclusivas e éticas, buscando reafirmar valores democráticos. São exemplos: LE, p.251 após tratar do período relativo à II Guerra Mundial, no texto principal, com charge e atividades, promove o entendimento e discussão sobre ONU e Direitos Humanos.

LE, p.252 a seção Mundo digital, apresenta texto que retoma o que foi apresentado sobre a Declaração dos Direitos Humanos e indica que “Atualmente, porém, esses direitos têm sido constantemente ameaçados por discursos de ódio. É comum que esses discursos sejam difundidos nas redes sociais e que eles se voltem contra minorias sociais, como a população negra, as mulheres, os estrangeiros e o público LGBTQIAPN+. [...]”.

LE, p.23-24 a perspectiva decolonial pode ser observada na proposta para a construção do conhecimento histórico, com a a reflexão sobre Afrocentricidade, indicando ser “A escrita da História da África por meio da perspectiva dos próprios africanos e afrodescendentes faz parte de um amplo movimento que teve início no século XIX, ganhou força ao longo do século XX e se consolidou no século XXI.”

LE, p.354 discute o combate a fake news e fake history com textos e atividades. Aborda o tema, Internet em tempos de pós-verdades, onde indica que “Em alguns casos, os discursos de fake history disseminados na internet afirmam que “o partido nazista alemão era de esquerda” e que “não houve Ditadura militar no Brasil”. Entretanto, essas afirmações são refutadas por estudos que, com base em fontes históricas, demonstram que o partido nazista era de extrema direita e que durante a Ditadura militar no Brasil ocorreram perseguições, torturas e assassinatos cometidos pelos agentes do governo.” Assim, a obra oferece reflexões sobre os perigos para democracia que essas informações e sua disseminação podem trazer, como também para outros aspectos da vida em sociedade na contemporaneidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	20-21
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	410-411
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	78

3.120. Está isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 f, g, ul - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Não encontramos ao longo a obra exemplos de anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	21
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	102
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	252
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	78
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	17

3.1.21. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea, de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, classe social, intolerância religiosa, raça, racismo e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 bl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta situações de aprendizagens sobre o combate a toda forma de preconceito e discriminação, principalmente no Capítulo 18: Superação das violências. Em LE, p.390-411 traz um capítulo temático com textos, atividades, fotografias, charges, cartazes, gráficos, reprodução de pinturas e mapas, sobre temas como: “Violências de agentes do Estado, Intolerância religiosa, Bullying, Capacitismo, Etarismo, Violência contra crianças e adolescentes, Violência contra mulheres, Mecanismos de violência da colonialidade e Decolonialidade e enfrentamento das violências.” . Destaca-se que a abordagem em textos e atividades promovem a reflexão e estimulam ações no sentido do combate e superação desses preconceitos e práticas. Em LE, p.410-411 a seção Agir no mundo, no texto Respeito à diversidade: combate à homofobia, bifobia e transfobia, lança a questão problema: “De que maneira podemos combater a LGTBTfobia no Brasil?” Apresenta a seguir pequeno texto, gráfico e dados importantes para compreensão da realidade desta população no Brasil hoje e propõe a produção de um vídeo para o combate à LGTBTfobia. Para a realização da atividade indica os materiais necessários e orienta acerca das etapas a serem seguidas. Verifica-se, portanto, que a obra desenvolve problematizações sobre questões de gênero na perspectiva de ampliar o debate com os estudantes por meio de textos jornalísticos, cartaz comemorativo ao Dia Internacional contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia e a análise de gráficos que apontam índices de violência contra homossexuais, bissexuais, pessoas trans e travestis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	411
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	392
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	390-396

3.1.22. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como: anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra contempla o item 5.9.1 c do Edital, discutindo no LE, p.352-367, capítulo 16, Problemas e desafios contemporâneos. No subitem, Era digital, a obra trata dessas temáticas, de forma historicamente contextualizada e promovendo reflexões que permitam a construção de estratégias para superação desses desafios. Em textos seções, boxes e atividades aborda a monopolização da internet; internet em tempos de pós-verdades e Inteligência Artificial. Discute com textos e atividades as diversas formas de negacionismo, inclusive, o histórico e a fake history, que enfrentamos contemporaneamente. LE, p.366-367 propõe o debate e posicionamento dos estudantes acerca do O fenômeno das fake news na Era Digital. LE, p.116-117 é proposto, após o estudo das grandes navegações europeias dos séculos XV e XVI, uma pauta com discussões recentes sobre a representação do mapa mundi pelo IBGE, que levou a formulação de fake news nas redes sociais. LE, p.410-411 apresenta reflexões sobre os problemas da circulação dos discursos de ódio nas redes sociais contra imigrantes, mulheres, negros, ciganos, indígenas e LGBTQIANP+. LE, p.110-117 propõe reflexões sobre as fake news relacionadas ao mundo político e as questões ambientais foram articuladas no sentido de mobilizar os estudantes à produção de material informativo de combate à desinformação para ser discutido na escola e circular nas redes sociais. LE, p. 20 no capítulo introdutório da obra é indicada uma discussão sobre Eurocentrismo e pseudociência e Pseudociência e racismo no contexto de categorização do conhecimento histórico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	110-117
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	352-358
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	410-411
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	18-21

3.1.23. Desenvolve abordagens qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva? [Edital 5.9.4 ql - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta discussões qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros ao longo de várias unidades e capítulos. Discute a história e cultura desses grupos em diferentes períodos da história. A produção cultural e acadêmica dos povos africanos e afrodescendentes têm lugar nos textos principais, seções, boxes e atividades, contribuindo para adensar os debates acerca do lugar desses sujeitos na História do Brasil e do mundo.

LP, p.443-445 apresenta um quadro que indica corretamente Conteúdos e orientações que favorecem a abordagem do ensino de História da África, da cultura afro-brasileira e das populações indígenas.

LE, p.17 no capítulo, Introdução - Estudiar História, na discussão dos Sujeitos históricos, há uma foto da escritora nigeriana, Chimamanda Ngozi Adichie, que “ressalta a importância de evitar narrativas únicas sobre a história, geralmente construídas por pessoas brancas e europeias, visando uma compreensão mais rica e plural da realidade”.

LE, p. 24 e 25 discute o tema afrocentricidade destacando autores e autoras afrodescendentes como Molefi Kete Asante e Katiúscia Ribeiro, ambos com contribuições para a construção e entendimento deste conceito no mundo e Brasil respectivamente.

LE, p.53-61 aborda a História da antiguidade em África, Egito e Reino Cuxe, até a contemporaneidade quando aborda a questão das múltiplas identidades e da necessidade do combate ao racismo.

LE, p.404 e 405 discute Tranças africanas e afro- brasileiras, destacando a dimensão cultural das tranças.

Ressalva-se que ainda persiste, em determinados períodos, o estudo de alguns poucos povos, como é o caso do Egito e o povo Cuxe na Antiguidade. Outro problema é a não conexão da História do continente Africano com a História de outros povos, como é o caso do estudo sobre a Idade Média na África como em LE, p.130-151 em que a África aparece divorciada da História da Europa, por exemplo.

Outro aspecto a ressaltar é quando analisamos as abordagens da História e cultura dos povos indígenas. Identificam-se sujeitos representados em alguns períodos canônicos da História e seu apagamento em outros. Em LP, p.443-445 o tabela tabela explicita a presença pontual dos povos indígenas. LE, p.155-169 aborda os primeiros povos da América e os Primeiros habitantes do Brasil são apresentados de forma genérica, sem singularizar suas histórias e identidades, para a seguir tratar dos Incas, Maias e Astecas nas suas especificidades históricas. A falta de aprofundamento da análise da história dos povos indígenas brasileiros pode ser visto, inclusive, no número de páginas que a obra destina a sua História, duas páginas para os primeiros habitantes do Brasil e dez páginas para as três civilizações da América central e do sul. Apesar disso, temos exemplos de inserções na obra que mostram a sua presença na contemporaneidade de forma positiva, seja em fotografias, como no LE, p.12 com uma Jovem indígena fotografando manifestação na Esplanada dos Ministérios em Brasília (DF), 2023, seguida de um texto com os conceitos fundantes e a História.

Nessa mesma direção há no LE, p.175 há um texto de Davi Kopenawa Yanomam, para iniciar a discussão sobre a invasão e exploração das terras brasileiras pelos portugueses, no item intitulado Brasil, terra indígena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	153
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	174
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	178-179
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	129-138
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	21-25
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	176-177

3.1.24. Quanto às atividades e exercícios, a obra: Está isenta de proposições inexequíveis e/ou circunscritas apenas à localização de informações? [Edital 5.9.4 t]; Solicita sínteses autorais em detrimento da mera reprodução dos textos [Edital 5.9.1 u], apresentando grau de complexidade, diversidade e clareza condizente à faixa etária? [Edital 5.9.4 t]; Promove o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas? [Edital 5.9.1 ol, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? [Edital 5.9.1 ol]; Estimula a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas (digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, dentre outras)? [Edital 5.9.1 pl]; Apresenta propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares, com o uso de representações e informações diversificadas? [5.9.1 j.s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não foram encontrada na obra atividades com proposições inexequíveis. No entanto algumas, especialmente da seção Retome, pela própria proposta apresentada, se concentram apenas na localização de informações. Como No LE, p. 177 a seção Retome, após apresentar texto sobre a Colonização das terras indígenas e um pequeno mapa representando a divisão do território em capitanias hereditárias, pergunta: “1. Explique por que a expressão “descobrimento do Brasil” não é adequada. 2. Quais foram as primeiras formas de exploração econômica que os portugueses realizaram nos territórios indígenas?”. Na mesma seção, LE, p. 202, após tratar do período da Revolução Francesa, solicita que se responda: “Explique o contexto histórico na França que antecedeu a Revolução Francesa. 2. Que pessoas não tiveram seus direitos garantidos pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão?” Assim, percebe-se que há na obra um conjunto de atividades predominantemente factuais.

Para além dessa ressalva, é possível apontar que na obra identificam-se exemplos da solicitação de textos autorais individuais e em grupo. No LE, p. 208, “Galeria de atividades”, a questão 2 apresenta um fragmento de texto e solicita: “a) Qual é a relação desse documento com a Revolução Francesa? b) Pesquise os artigos 1º e 2º da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e os compare com os dois primeiros artigos da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã. Em seguida, escreva um texto destacando as principais diferenças entre eles. c) Pesquise sobre Olympe de Gouges e escreva uma biografia sobre ela, apresentando tanto as informações que você obteve neste capítulo quanto os dados pesquisados.” E ainda no LE, p.250, depois de ter tratado da II Guerra Mundial, na seção Trabalhando com documento, disponibiliza textos, imagens sobre Monumento das Crianças à Paz, e solicita: “1. Como Sadako Sasaki foi representada no Monumento das Crianças à Paz? 2. Escreva um texto sobre esse monumento considerando aspectos históricos de sua construção, bem como suas características e seus significados para a população de Hiroshima.”

As atividades são diversas em estrutura e objetivos e possuem grau de complexidade e clareza condizente à faixa etária a que se destina. Temos atividade de produção de vídeo como no LE, p.322, após tratar sobre os impactos da ditadura militar no Brasil, as versões que surgem desse período na internet, solicita: “1. Conforme a fonte 1, por qual motivo revisões ideológicas sobre a Ditadura militar têm recebido visibilidade? 2. De acordo com a fonte 2, qual é o objetivo do projeto Memórias Reveladas? 3. Com a ajuda do professor, pesquise na internet outros acervos digitais sobre a Ditadura militar. Em seguida, produza um vídeo comentando a importância de preservar a memória das vítimas da Ditadura. Por fim, compartilhe-o com a comunidade escolar por meio das redes sociais.” Propõe peça de teatro, na seção “Debate plural”, após apresentar textos sobre “O dia Nacional da Consciência Negra”, e questões preliminares que auxiliaram na realização da proposta, “5. Após a pesquisa, formem grupos e escolham uma personalidade negra para produzir uma peça de teatro com a ajuda do professor de Arte, representando a história dessa personalidade. Organizem previamente a data e o local das apresentações e convidem a comunidade escolar para assistir.”

As atividades apresentam potencial para desenvolver atitudes de observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, como podemos ver nos exemplos a seguir: LE, p.358, seção “No detalhe” promove observação, compreensão, análise, crítica e síntese, apresentando um gráfico sobre vacinação e número de mortos pela covid, para a seguir “Com base na análise dos dados, o que é possível concluir sobre a relação entre vacinação e quantidade de óbitos nesse município?”. No LE, p.362-363 a questão 1 promove a interpretação, crítica, análise e síntese. Após disponibilizar texto e cartaz sobre combate a xenofobia, solicita: “a) Explique o que é xenofobia. b) De acordo com o texto, além dos estrangeiros, que pessoas sofrem ataques xenofóbicos no Brasil? c) Por que os migrantes negros são as principais vítimas de ataques xenofóbicos? d) Como é possível denunciar o crime de xenofobia no Brasil? e) Quais são as penas para quem comete o crime de xenofobia?”

Verifica-se a presença de uma seção chamada Debate plural, indicando textos e dados divergentes sobre um determinado tema, junto com atividades que estimulam à argumentação e os processos de inferência. No LE, p.102 propõe o debate sobre a “Participação de mulheres na política” e dispõe de textos e gráficos para solicitar: “1. O que os gráficos apresentados indicam sobre a participação das mulheres na política brasileira? [...] 4. Com o auxílio do professor, dividam a turma em grupos e pesquisem possíveis soluções para ampliar a participação das mulheres na política brasileira. Depois, organizem um debate com base na pergunta problematizadora apresentada na página anterior. Por fim, cada grupo deverá escrever um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema, baseando-se no que foi pesquisado e debatido. O texto deve usar dados e argumentos que tenham base em fontes confiáveis e ser referenciado.”

A obra possui insumos que favorecem, a depender do trabalho docente, a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas especialmente promovendo atividades com pesquisas, leituras de textos de naturezas diferentes e apresentação de dados, bem como afirmando a necessidade de buscar informações confiáveis e cientificamente orientadas. No LE, p. 117, temos um dos exemplos, após apresentar uma representação recente do mapa mundi, feita pelo IBGE, solicita: “1. De acordo com as fontes 1 e 2, qual é a novidade do mapa-múndi apresentado pelo IBGE? 2. Por que é importante atuar de forma crítica e fundamentada ao participar de debates, fazer comentários ou compartilhar conteúdos nas redes sociais? [...]” . Além disso, possui muitas atividades que propõe articular diferentes componentes curriculares de forma interdisciplinar, com uso de estratégias e informações diversas, como podemos ver nos exemplos a seguir. No LE, p. 384-385, seção Mundo do trabalho cujo tema é Mudanças climáticas e trabalho, propõe trabalho interdisciplinar com Biologia, apresentando textos, ao final, solicita: “[...] 3. Em grupo e com o auxílio do professor de Biologia, façam uma pesquisa sobre os possíveis impactos sociais e econômicos das mudanças climáticas no Brasil nas próximas décadas. Além disso, pesquisem o que pode ser feito para impedir ou amenizar esses impactos, tanto individualmente quanto coletivamente. Em seguida, com o objetivo de envolver mais pessoas na reflexão e no debate sobre o tema, elaborem um material para divulgar as informações pesquisadas em uma rede social, de maneira objetiva.” Na seção galeria de atividades em LE, p. 100, questão 2, apresenta um trecho de texto de Dalmo de Abreu Dallari, sobre cidadania e indica possibilidade de atividade interdisciplinar com Sociologia, perguntando: “a) No início da República romana, qual grupo social tinha direito à cidadania ativa? b) Cite algumas conquistas da plebe relacionadas à ampliação de sua cidadania em Roma na época republicana. c) As mulheres romanas exerciam cidadania ativa? Por quê?”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	254
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	13
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	387
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	40-41
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	27
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	128

3.1.25. Quanto às estratégias de leitura, a obra: Oferece, sistematicamente, atividades leitoras diversificadas, bem como de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais? [Edital 5.9.1 l]; Mobiliza processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio? [Edital 5.9.1 g], oferecendo propostas diversificadas, de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais, acionando processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio? [Edital 5.9.4 k]; possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos em História, Filosofia, Geografia e Sociologia? [Edital 5.9.1 f]; Assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? [Edital 5.9.1 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Ao longo de toda a obra encontramos diferentes atividades que promovem a leitura diversificada e interpretação de textos, bem como estimula a produção de textual em diversos gêneros discursivos. São exemplos:
LE, p.273 após apresentar texto acadêmico de Luana Lima de Souza sobre Apartheid e questões raciais em Gem Squash Tokoloshe, no contexto de uma discussão sobre o Apartheid, solicita que os estudantes respondam na seção “Retome”: “1. Por que a palavra “descolonização” é eurocêntrica? 2. Explique o que foi o pan-africanismo. 3. O que foi o apartheid?”
LE, p.67 na questão 3, propõe a produção de cartazes no trabalho com o conteúdo de história do Egito antigo: “3. Forme um grupo com os colegas e pesquisem sobre alguns objetos arqueológicos egípcios que estão em museus da Europa. Em seguida, produzam um cartaz seguindo as orientações: a) selecionem três desses objetos arqueológicos; b) identifiquem em qual país e museu eles estão na atualidade; descrevam quando e como os artefatos foram retirados do Egito. Não se esqueçam de colar uma imagem do artefato; c) cole o cartaz em um local visível para compartilhar o resultado da pesquisa com os colegas.”

Promove-se, nos textos, seções e boxes o debate sobre a importância e as estratégias de distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio. Propicia a construção progressiva do raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente. São exemplos:
LE, p. 252 discute o perigo da disseminação de notícias falsas e mensagens de ódio contido no trecho do texto de Ketlen Stueber, Luis Fernando Herbert Massoni e Valdir Jose Morigi sobre os discursos de ódio nas redes sociais.
LE, p.180 aborda a compreensão do uso do passado no presente como forma de combater a necropolítica, a partir do texto de Carolina Maria Soares Lima e outros, sobre Necropolítica e biopoder nas estratégias de gestão da pandemia.

Da mesma forma, identificam-seo longo da obra, propostas diversas de interpretação e produção de diferentes gêneros textuais que possibilitam a construção de habilidades cognitivas e de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente. Produções que podem possibilitar o debate sobre a importância e a construção de estratégias para distinguir a informação e a desinformação, bem como, os discursos de ódio. São exemplos:
LE, p.41 a questão 4, item c há um exemplo de proposta de construção de vídeo para o combate ao machismo, que termina por propor: “c) Produção do conteúdo audiovisual. Após as pesquisas, organize com seu grupo um conteúdo audiovisual com os recursos e aplicativos disponíveis. Vocês devem apresentar o resultado das pesquisas citando: as fontes em que os estudiosos do assunto explicaram o que é machismo; o tipo de imagens, vídeos ou áudios com o tema machismo que vocês encontraram, bem como a abordagem do tema nesses recursos; a opinião do grupo a respeito do assunto e o modo como vocês podem combater o machismo no dia a dia.
LE, p.67 a questão 4 traz uma proposta de uso do passado no presente, com o estímulo à construção de diferentes gêneros textuais: “4. Agora, debatam com os colegas: por que é importante a repatriação dos objetos arqueológicos para os países africanos? Para isso, escolha um tipo de argumento para defender seu ponto de vista. Argumento por exemplificação. Argumento por citação de autoridade. Argumento por alusão histórica. Argumento por comparação. Argumento baseado em provas concretas. Argumento por raciocínio lógico”

Neste item avaliativo ressalva-se que a obra oferece de poucas linguagens e formas de expressão cultural que promovam o contato com as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos em História, Filosofia, Geografia e Sociologia. Fragmentos de textos de autores do campo das Ciências Humanas, bem como conceitos, podem ser encontrados ao longo da obra, especialmente nas seções e boxes, no entanto, o trabalho proposto com esses nem sempre apresenta orientações adequadas e ou suficientes. Exemplo de texto e atividade com orientações insuficientes: no LE, p.34, sobre o Darwinismo social, “Leia o texto a seguir, escrito por Spencer na obra O indivíduo contra o Estado (1884). [...] Se os benefícios recebidos por cada indivíduo fossem proporcionais à sua inferioridade; se, por conseguinte, a multiplicação dos indivíduos inferiores fosse favorecida e obstada a dos superiores, o resultado seria uma degeneração progressiva da espécie. [...] SPENCER, Herbert. O indivíduo contra o Estado. Quem seriam os “indivíduos inferiores” de acordo com os princípios do darwinismo social?” Há, portanto, poucos elementos no texto que possibilite ao estudante aprofundar o tema e construir uma resposta adequada.

A obra indica situações de aprendizagens que permitem a construção e divulgação, em diferentes ambientes e mídias sociais do conhecimento científico, ancorados nos conhecimentos produzidos Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. São exemplos:
LE, p.343 a atividade 4 finaliza a discussão sobre trabalho e adoecimento na contemporaneidade propondo: “Em grupo, pesquisem algumas práticas saudáveis voltadas para prevenção de problemas de saúde relacionados ao trabalho, incluindo transtornos mentais. Também identifiquem de que maneira elas podem contribuir para o seu projeto de vida. Em seguida, produzam um podcast com essas dicas e compartilhem em plataformas digitais de reprodução de áudio e nas redes sociais.”
LE, p.234, Capítulo 11: Conflitos que abalaram o mundo, inicia uma discussão sobre percepção e aceleração do tempo, com um texto ficcional que simula uma aula de filosofia: “O tempo acelerou? Na aula de Filosofia, o professor Lucas estava explicando à turma sobre as mudanças na percepção da passagem do tempo vivenciadas pela humanidade no século XX.[...]”. Indica que ao final do capítulo o estudante será chamado a produzir um texto sobre o tema. Dessa forma, após explorar os conteúdos e temas por textos e atividades, na última página do capítulo, p. 254, questão 5, propõe: “5. Escreva um texto explicando como os eventos do século XX estudados neste capítulo alteraram a percepção humana de passagem do tempo.”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	40-41
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	356-358
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	186-187

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC

Competências

4.1. Competência 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4.11 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS101, promovendo a análise e a comparação de diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens e perspectivas, com o objetivo de propiciar a compreensão e a crítica das ideias filosóficas. No LE, p. 30-39, no Capítulo 1 – Filosofia e outras formas de pensar, apresenta-se de forma sequencial as noções de senso comum, mitologia e religião, permitindo ao estudante conhecer e compreender essas narrativas e suas diferenças da filosofia, abordagem que possibilita uma comparação entre diferentes formas de pensamento, contribuindo para a construção da filosofia como um pensamento racional, questionador e crítico, incluindo a reflexão sobre sua própria crítica. Esse capítulo é aberto pela imagem da tela Iracema (1894), de José de Maria de Medeiros, apresentada como a mítica mãe do primeiro brasileiro, Moacir, conforme o livro de José de Alencar, sendo que textos e imagem são conjugados nas análises. No LE, p. 266-267, na Seção Debate Plural, promove-se a análise e comparação de trechos de Agnes Heller e Félix Guattari sobre preconceito e micropolítica, respectivamente, proporcionando uma reflexão crítica acerca do preconceito, destacando que ele pode ser entendido tanto como uma ação vinculada às classes dominantes quanto como uma dinâmica micropolítica orientada pelo desejo, estimulado a análise das ideias em diferentes contextos históricos, políticos e sociais, refletindo sobre as implicações dessas concepções na compreensão de fenômenos históricos, como o nazismo.

4.12 O Livro do Estudante contempla a habilidade EH13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora criticamente os contextos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais que moldaram diferentes matrizes conceituais, promovendo uma análise comparativa entre essas perspectivas e outras narrativas que consideram diferentes agentes e discursos. No LE, p. 42-45, p.256 e p.277-278, aborda-se o pensamento de filósofos brasileiros, africanos e de outras regiões fora do eixo Europa-América do Norte, proporcionando a compreensão das noções de colonialidade e decolonialidade, matrizes que possibilitam a reflexão sobre aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Além disso, no LE, p. 273-276, apresenta-se o pensamento de filósofos modernos, como Descartes e Comte, cujas teses formaram a base do que se convencionou chamar de modernidade, marcada pela valorização do conhecimento científico em detrimento de outros saberes, visão de mundo que colaborou para o desenvolvimento de uma forma de pensar e agir que, na atualidade, se denomina colonialidade, contribuindo para processos de ocupação territorial, como o brasileiro, e permitindo reflexões acerca da formação do povo brasileiro.

4.13 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço?

☐	☐	☐	☐
Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades?

☐	☐	☐	☐
Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?

☐	☐	☐	☐
Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2 Competência 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles?

☐	☐	☐	☐
Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais?

☐	☒	☐	☐
Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS202 ao analisar os impactos das tecnologias na organização das sociedades contemporâneas e suas influências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais, ressaltando a interferência das tecnologias da informação, em especial diante do avanço da inteligência artificial, nessas decisões. No LE, p. 260, apresenta-se discussão sobre capitalismo de vigilância analisando os impactos, nas formas de controle da vida humana, das tecnologias e da abertura das redes sociais. Destaca-se a perspectiva dos usos que o capitalismo de vigilância faz das redes sociais e das tecnologias da informação para moldar e manipular gostos, hábitos e condutas das pessoas. No LE, p. 255-257, no tópico Formas de resistir ao controle totalitário, utiliza-se as análises de Gilles Deleuze sobre a sociedade do controle, salientando-a como uma nova forma de organização social em que as tecnologias desempenham um papel central na intensificação da vigilância e no exercício do poder, apontando que, ao contrário das sociedades disciplinares descritas por Michel Foucault, o controle na contemporaneidade ocorre de maneira contínua e descentralizada, constituindo os indivíduos por meio da capilaridade do poder.

4.2.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras)?

☐	☐	☐	☐
Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade: EM13CHS204 Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas?

☐	☐	☐	☐
Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis?

☐	☒	☐	☐
Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), analisa e identifica a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões econômicas, culturais, ambientais e sociais, destacando as culturas juvenis no cenário contemporâneo. No LE, p. 10 - 11, na parte introdutória da obra, é apresentada perspectiva da filosofia como colocação de problemas sobre assuntos corriqueiros da vida ordinária. Para tal, a obra vale-se de uma referência à série espanhola Merlí, em que o professor de filosofia conversa com um estudante sobre a importância de questionar o outro como maneira de questionar o mundo e a si mesmo. Com essa problematização, o foco está em aproximar os estudantes e suas formas de experimentar a cultura do pensamento filosófico. No LE, p. 205, no tópico Poder e autoridade, apresenta a imagem de uma manifestação dos estudantes do ensino médio contra o novo ensino médio que exemplifica a produção de territorialidades culturais, sociais e educacionais no contexto juvenil, especialmente relacionada ao tema do poder e autoridade, trabalhados no texto, sobretudo o poder advindo da vontade dos governantes, contra a qual os estudantes se posicionam como sujeitos ativos em um processo de resistência e contestação.

4.2.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3 Competência 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global

4.3.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS301: Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS302, analisando e avaliando criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise. No LE, p. 44-45, na Seção Pensamento ameríndio e na Seção Um pensamento brasileiro, apresenta-se ideias filosóficas que permitem a análise crítica dos impactos econômicos e socioambientais das cadeias produtivas a partir de uma perspectiva indígena. Davi Kopenawa, ao refletir sobre a queda do céu, destaca como o pensamento europeu separou razão e natureza, permitindo uma visão instrumental do mundo natural, a partir da qual ele existe apenas para ser explorado, levando à devastação de ecossistemas essenciais à vida em diferentes níveis, desde comunidades locais até impactos globais. Ailton Krenak, ao se referir ao povo como mercadoria, critica, por sua vez, a lógica capitalista que transforma tudo em mercadoria, inclusive a própria natureza, percepção que está na raiz da exploração predatória dos recursos naturais, resultando na degradação ambiental e na destruição dos modos de vida de comunidades tradicionais. No LE, p. 344-346, na Seção Ética e questões ambientais: por um contrato natural, propõe-se uma crítica à relação instrumental que a humanidade estabelece com a natureza, segundo Michel Serres, e sugere um novo paradigma para a relação entre sociedade e meio ambiente, que chamou de contrato natural, argumentando que o contrato social moderno foca apenas nos interesses humanos, ignorando a natureza, visão que permitiu a exploração desenfreada dos recursos naturais, sem considerar os impactos socioambientais. A proposição de Serres de uma nova ética ambiental/ecológica desafia as formas tradicionais de exploração dos recursos naturais e pode ser relacionado às práticas agroextrativistas sustentáveis das comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais, que já vivem sob uma lógica mais integrada com o meio ambiente, alertando para os riscos ambientais que a humanidade enfrenta ao continuar explorando a natureza sem compromisso com a natureza, reflexão que incentiva mudança de mentalidade necessária para evitar crises ecológicas e garantir a sobrevivência de diferentes modos de vida.

4.3.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS303 Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS303 ao abordar a indústria cultural e a cultura de massa, bem como promove a avaliação desses fenômenos culturais, com ênfase na análise crítica do consumismo e do desenvolvimento sustentável. No LE, p. 44-45, na Seção Pensamento Ameríndio, utiliza-se a perspectiva filosófica ameríndia brasileira para considerar problematizações acerca das formas de viver contemporâneas, da exploração dos recursos naturais, da degradação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável na sociedade capitalista, a partir das ideias de Davi Kopenawa e Ailton Krenak. A ênfase está em demonstrar a natureza como um futuro ancestral, que necessita de cuidados e de uma nova forma dos humanos se relacionarem com ela, com vistas a promover a sustentabilidade e preservar as condições de possibilidade de existência. No LE, p. 294-295, no tópico Arte e mercadoria: a indústria cultural, aborda-se a ideia de indústria cultural segundo Adorno e Horkheimer, destacando a noção de alienação e como as mídias influenciam nos modos de consumir, induzindo os indivíduos a adquirir produtos não por desejo próprio, mas por um estímulo fomentado por grandes corporações, ponto que evidencia o papel da indústria cultural no estímulo ao consumismo e seus impactos econômicos, ao mostrar como ela fortalece a lógica capitalista por meio da padronização dos gostos e da criação de necessidades artificiais.

4.3.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)?

Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica
--------------	-----	-----	---------------

Justificativa:

Não se aplica.

4.4 Competência 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades

4.4.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos?

Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica
--------------	-----	-----	---------------

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica?

Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica
--------------	-----	-----	---------------

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos?

Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica
--------------	-----	-----	---------------

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais?

Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica
--------------	-----	-----	---------------

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS404 abordando múltiplos aspectos do trabalho em diferentes contextos históricos e geográficos. O LE, p. 86-88, no Tópico Condição humana: a alienação, apresenta o conceito de trabalho segundo Karl Marx, destacando a noção de trabalho alienado e identificando o trabalho como condição humana. No LE, p. 233-236, no Capítulo 10 - Estado, sociedade e poder, fornece-se reflexão que amplia a destacada sobre o trabalho em Marx, incluindo discussões realizadas em conjunto com Friedrich Engels sobre o tema e sobre o materialismo dialético, evidenciando as diversas formas pelas quais o trabalho foi realizado ao longo da história, abordagem que permite a compreensão de diferentes realidades históricas e os impactos das transformações técnicas e tecnológicas no mundo do trabalho. No LE, p. 239, na Seção Mundo do trabalho: Exploração no mundo contemporâneo, expõe-se as ideias do filósofo Byung-Chul Han a respeito a exploração no mundo contemporâneo, enfatizando como os indivíduos, especialmente no regime neoliberal, são coagidos a auto explorar-se, reflexão atual que permeia a vida dos jovens, inclusive dos estudantes, uma vez que a lógica da autoexploração se manifesta em fenômenos como a Síndrome de Burnout, trazendo impactos diretos à saúde mental.

4.5 Competência 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos

4.5.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade?

Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica
--------------	-----	-----	---------------

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) desenvolve a análise crítica dos fundamentos éticos em diferentes contextos culturais, históricos e espaciais, destacando os processos responsáveis pela constituição de sujeitos éticos. No LE, p. 245-248, aborda-se a questão do terror totalitário, o regime nazista e a política de massas, a partir da filosofia de Hannah Arendt, ressaltando que a apreciação das sociedades totalitárias e dos regimes de governo totalitários e populistas permite que o estudante realize uma análise crítica acerca da importância da convivência democrática, da defesa dos direitos humanos e da liberdade de expressão. No LE, p. 331-334, no tópico Questões de vida e de morte: elementos da bioética, discute-se fatores históricos que influenciam o surgimento de novos problemas éticos e morais na contemporaneidade, como o avanço da ciência, a questão ambiental e a disposição das empresas em criar códigos de comportamento. Essas transformações incidem sobre os dilemas éticos relacionados à vida, ao meio ambiente, ao mundo corporativo e às relações entre economia e política, abordados filosoficamente na abordagem dos desafios contemporâneos e das novas formas de agir.

4.5.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais?

Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica
--------------	-----	-----	---------------

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos?

Parcialmente	Sim	Não	Não se aplica
--------------	-----	-----	---------------

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6 Competência 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.6.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda a habilidade EM13CHS601 ao analisar os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo, considerando sua trajetória histórica, os desafios de inclusão e exclusão e a necessidade de reduzir as desigualdades étnico-raciais. No LE, p. 42-43, no tópico Pensamento africano, explora-se a diversidade dos saberes africanos e sua influência na formação das comunidades afrodescendentes, destacando a construção de um pensamento afrodiaspórico que resista às imposições coloniais e mantenha laços com as tradições ancestrais, ao apresentar conceitos como força vital, maat e rekhet, além de reconhecer a contribuição intelectual dos povos africanos e desconstruir a narrativa eurocêntrica que marginalizou essas tradições no campo filosófico, trazendo pensadores como Aimé Césaire, Frantz Fanon, Oyèrónkè Oyewùní, Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro. A ênfase está em promover o conhecimento da produção intelectual afrodiaspórica e contemporânea, considerando as reflexões no que tange a interseccionalidade de raça, gênero e classe. No LE, p. 277-278, no tópico O pensamento ameríndio e uma mudança de perspectiva, discute-se o ser humano na perspectiva da integração à natureza ao considerar o pensamento ameríndio, destacando, a partir das reflexões de Ailton Krenak, David Kopenawa e Viveiros de Castro, que o pensamento ameríndio propõe uma perspectiva radicalmente diferente do pensamento científico moderno. O LE valoriza a perspectiva da cosmovisão presente nas formas de pensar ameríndias, demonstrando a importância da cultura indígena para a filosofia e para o desenvolvimento de uma comunidade cidadã integrada com o meio ambiente.

4.6.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS603 ao possibilitar a análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e do exercício da cidadania, em especial questionando sociedades e regimes de poder totalitários, e por noções como estado, poder, formas, sistemas/regimes de governo, soberania, entre outros. No LE, p. 205-208, no tópico Poder e autoridade, discute-se os conceitos de poder e autoridade ao expor a teoria da soma zero, que, segundo Gérard Lebrun, propõe o poder como um jogo de forças em que o ganho de um implica a perda de outro, destacando a necessidade do equilíbrio em uma sociedade política. Ao articular essa primeira abordagem com a análise de Michel Foucault sobre as tecnologias de poder, na qual este identifica cinco características fundamentais do poder. No LE, p. 225-229, discute-se a criação do Estado moderno soberano considerando as noções de estado de natureza, de contrato social e de direito à propriedade, sendo que, no desenvolvimento do tema propostos, apresenta a questão da realidade brasileira a partir da luta dos povos indígenas contra a aprovação do marco temporal, que definiu que os indígenas só têm direito à terra que já ocupavam durante a promulgação da Constituição Federal de 1988.

4.6.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

[SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A versão digital interativa apresenta 6 objetos educacionais digitais (OEDs), dos quais apenas 2 contém a ferramenta zoom de ampliação. São os seguintes: mapa clicável na página 271 e o infográfico clicável na página 344. Ressalve-se que os demais OEDs não apresentam a ferramenta zoom. São eles: O infográfico na página 131; o o infográfico na página 180; e os carrosséis de imagens das páginas 101 e 324.

4.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra contém ferramentas de interatividade como infográficos. No total, constam três infográficos na obra. O primeiro encontra-se sob o título "O limite do progresso", localizado na página 131, no tópico "Antropologia e Antropoceno". O tópico discute as características das mudanças que o planeta Terra vem passando e que caracterizam, de acordo com a obra, uma nova era geológica causada pela intervenção do ser humano de maneira predatória com a natureza. O infográfico dispõe de um total de oito informações que correlacionam os limites que o planeta Terra e os impactos que a ação humana têm causado na natureza. Seis, de um total de nove indicadores propostos por cientistas – a obra não indica quais, nem fonte bibliográfica – foram excedidos. Dos três que não foram excedidos, a obra destaca "a alteração do pH dos oceanos [...]"; o aumento na concentração de partículas aerossóis no ar; e a destruição da camada de ozônio [...]. O segundo infográfico relaciona-se ao tema "trabalho e relações de gênero", proposto na página 180. O infográfico leva o título de "o gênero da desigualdade" que aborda sete tópicos que envolvem desigualdades no mercado de trabalho, como gênero e raça impactam no mercado formal de trabalho, como diferenças nas carreiras de melhor remuneração, as diferenças salariais, maior precariedade nos contratos de trabalho e a desigualdade quando comparada com a lógica do trabalho doméstico e de cuidado, especialmente para as mulheres negras. Por fim, o terceiro localiza-se na página 344, no tema "A democracia está em crise?". O infográfico disponibiliza para os estudantes um mapa interativo com oito elementos relacionados à instabilidade política e à mudança na América Latina. As informações relacionam-se a períodos de instabilidade e ruptura do regime democrático em vários países latino-americano.

4.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra contém duas ferramentas de interatividade tais como os carrosséis de imagens. Um diz respeito à "urbanização do Brasil", localizado na página 101 e outro sobre o tema "ditadura e democracia: passado e presente", na página 324. Ambos carrosséis contém um total de 4 imagens. No primeiro caso, o tema central é a urbanização do Brasil, porém, com mais especificidade para a formação das favelas, no final do século XIX, especialmente no Rio de Janeiro, o crescimento rápido e não-planejado, um movimento do Estado contra as favelas, assim como a formação de Brasília e as cidades ao redor, revelando a pobreza e a desigualdade social na atual capital do Brasil. Já no segundo, cujo tema é a ditadura militar brasileira e o retorno à democracia, inicia o carrossel com uma foto de João Goulart e um texto introdutório ao contexto que levou à ditadura militar entre os anos de 1964 e 1985. Na sequência, a imagem da primeira página do Ato Institucional nº 5 e a ampliação dos poderes dos militares, a resistência ao final da década de 1970 e início da reabertura democrática, encerrando com a imagem da instauração da Comissão Nacional da Verdade, comissão responsável por apurar os crimes cometidos pelos militares ao longo dos 21 anos de ditadura.

4.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra contém a ferramenta de áudio, em formato de *podcast*. Ao longo da obra, há três recorrências de *podcasts*. Em cada página que consta o botão clicável para direcionar para o podcast, há, ao seu lado, outro botão possibilitando aos estudantes o acesso também à transcrição dos áudios. Os temas abordados em cada áudio dizem respeito às reivindicações das populações indígenas no Brasil, na página 45, outro sobre a pandemia da COVID-19 no Brasil, na página 206 e, por fim, outro sobre as atribuições do presidente da república, na página 334. O primeiro exemplo, localizado na página 45, diz respeito às lutas da população indígena brasileira por melhores condições de vida e respeito uma série de direitos básicos como o acesso à saúde, educação e saneamento básico, por exemplo. O *podcast* ainda trata da organização política dos indígenas em organizações e movimentos sociais que atuam em defesa das terras, na promoção das culturas e o cumprimento da legislação brasileira. Já o segundo, sobre a pandemia de COVID-19, na página 206, aborda os diferentes impactos causados na vida do planeta, gerados pela pandemia. Os impactos econômicos e sociais, o aumento da desigualdade social, o impacto psicológico gerado pelas mortes, pelo isolamento social, pelas medidas preventivas, além de problematizar a relação da exploração do meio ambiente como um fator que pode contribuir para o aumento de doenças. Por fim, o último exemplo, presente na página 334, relaciona-se aos papéis atribuídos ao presidente da república. O *podcast* trata das prerrogativas e limitações do cargo mais alto do Poder Executivo. Reflete também sobre o modelo de funcionamento da política na relação entre o Poder Legislativo e o Poder Judiciário. Trabalha também as limitações legais e restrições políticas, contribuindo com a formação política dos estudantes.

4.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra contém a ferramenta digital em formato de vídeos. São três vídeos disponibilizados pela obra que versam sobre "empreendedorismo", na página 250, sobre a globalização, a partir da teoria de Milton Santos, na página 281, e sobre os movimentos sociais no Brasil, na página 304. No primeiro caso, presente na página 250, o tema central do vídeo é o empreendedorismo, suas percepções comuns, a compreensão sobre o empreendedorismo na modernidade, empreendedorismo como aspecto da economia, as relações de trabalho e o empreendedorismo no mundo contemporâneo. Por sua vez, o segundo vídeo, na página 281, versa o tema da globalização, desta vez, sob a perspectiva teórica do geógrafo brasileiro Milton Santos. O vídeo versa sobre o conceito de meio técnico-científico-informacional, do autor, para explicar como a humanidade transforma a natureza, as mudanças a partir da década de 1980 nas tecnologias de comunicação, transporte, organização política e integração internacional. Por fim, na página 304, o vídeo propõe uma reflexão sobre os movimentos sociais no Brasil e a sua contribuição para a democracia, a cidadania e a participação social. Os movimentos são frutos da mobilização social e da participação cidadã na reivindicação de direitos. O vídeo propõe ainda uma reflexão dos movimentos sociais a partir das categorias de redistribuição e de reconhecimento, de Nancy Fraser. Outra reflexão é sobre o Movimento Sem-Terra (MST) e o Movimento Negro Unificado (MNU) como exemplos de movimentos sociais, além de citar vários outros tipos de movimentos sociais. O vídeo também trabalha com os direitos dos povos indígenas, movimentos feministas, movimentos ambientalistas, como o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

4.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Além dos recursos já citados, a versão digital-interativa contém outro material que apoia os estudantes no processo de aprendizagem, um mapa clicável, localizado na página 271. O mapa está presente no capítulo 11, "Política, poder e Estado", mais especificamente no tópico "regimes políticos: a democracia". O mapa trata dos regimes e governos de mais de 30 países ao redor do mundo, contendo informações sobre o regime político, o sistema de governo e, eventualmente, alguma informação específica do país em questão.

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2.1. A versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes constando no Livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra fornece, ao longo das páginas 364 e 365 a transcrição fidedigna dos áudios dos três podcasts abordados na obra, sendo o primeiro sobre o direito das populações indígenas no Brasil, localizado na página 45; o segundo reflete sobre a COVID-19 no Brasil, na página 206; e, por fim, o terceiro diz respeito ao papel do presidente da república na democracia e a relação entre os poderes executivo, legislativo e judiciário brasileiros, localizado na página 334.

4.2.2. A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta (Anexo I 3.26, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os conteúdos propostos na versão digital-interativa estão de acordo com o projeto pedagógico e com o texto impresso. Todos os conteúdos multimídia estão conectados aos temas centrais dos tópicos em que estão inseridos, todos propõem reflexões sobre problemas contemporâneos aos estudantes. No capítulo 5, dedicado à Antropologia contemporânea, no tópico "A Antropologia e o Antropoceno", a obra disponibiliza aos estudantes o acesso ao infográfico clicável "o limite do progresso", localizado na página 131. Enquanto o tópico discute as características do "Antropoceno", o infográfico aborda sete pontos de limites ultrapassados pelo ser humano na sua relação de exploração do meio ambiente. Ao longo do capítulo 12 a obra propõe uma reflexão sobre a globalização e a política. No tópico sobre o conceito de globalização, mais precisamente na página 281, a obra propõe aos estudantes o acesso a um vídeo que explica a conceito de globalização, a partir da teoria do geógrafo brasileiro, Milton Santos. Por fim, no capítulo 14, "A política no Brasil", no tópico "uma democracia "normal"?", a versão digital-interativa da obra propõe aos estudantes o acesso ao podcast "O que um presidente pode e não pode fazer?", localizado na página 334. O podcast reflete sobre quais são as atribuições que o cargo da presidência da república brasileira possui. Aborda também a relação entre os poderes executivo, legislativo e judiciário, além da organização política brasileira.

4.2.3. A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a versão digital apresenta informações que ampliam os conteúdos impressos. Por exemplo, o podcast sobre a pandemia de covid-19 detalha informações sobre a pandemia que servem de suporte para a atividade da p. 206 sobre os impactos da pandemia na estrutura social do Brasil. O carrossel de imagens da p. 324, amplia o conteúdo do texto base "A busca da cidadania no Brasil" (p.323). O link aparece ao lado do parágrafo: "Em 1964 a cidadania brasileira sofreu outro revés: um golpe civil-militar instaurou uma ditadura que durou 21 anos." As imagens do carrossel intitulado "Ditadura e democracia: passado e presente" contém imagens de fotografias de personagens e documentos históricos sobre o tema do golpe civil-militar até a instauração da Comissão Nacional da Verdade, em 2012. No capítulo 7, "mundos do trabalho", o tópico "trabalho e relações de gênero" disponibiliza aos estudantes o infográfico clicável "o gênero da desigualdade", na página 180. Neste infográfico uma série de informações são disponibilizadas aos estudantes com os objetivos de refletir sobre as desigualdades de gênero, de raça, as diferenças salariais, as desigualdades no trabalho doméstico e de cuidado e, o trabalho precarizado, por exemplo.

4.2.4. A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais) possíveis em objetos digitais (Anexo I 3.26, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra mobiliza alguns sentidos sensoriais dos estudantes na compreensão dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs). Nos podcasts o estímulo é essencialmente a audição, mas também o estímulo à imaginação ao tratar os temas propostos nos áudios. Com os vídeos, o estímulo é também da audição, mas também à visão, permitindo a percepção de cores, texturas, movimentos, formas e detalhes visuais, por exemplo. Desta forma, a obra incentiva os estudantes a mobilizarem os sentidos sensoriais possíveis nos OEDs.

4.2.5. A versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda? (podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol) (Anexo I 3.26, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra contém a janela de LIBRAS, legendas e descrição de imagens nos três vídeos.

4.2.6. Na versão digital-interativa o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas (manual do professor e livro do estudante) facilitando seu acesso? (Anexo I 3.26, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os conteúdos estão assinalados no sumário em um box específico para os OEDs na p. 8. Neste sumário estão os títulos do conteúdos ao lado de um símbolo que especifica o tipo de objeto (vídeo, infográfico, podcast, carrossel de imagens). No total constam cinco tipos de OEDs na obra, a saber: três podcasts, com as respectivas transcrições dos áudios; dois carrosséis de imagens; três infográficos clicáveis; três vídeos; e um mapa clicável.

4.2.7. Quanto à qualidade visual da versão digital- interativa, a iluminação é adequada?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta interface semelhante à da impressa. No caso dos OEDs, eles apresentam luminosidade adequada.

4.2.8. Quanto à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia apresenta cenário adequado ao público alvo.

4.2.9. A versão digital-interativa (Manual do professor e Livro do estudante), possui elementos gráficos (infográficos, animações, textos, entre outros) bem definidos, de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, c)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Os elementos gráficos são de fácil leitura, sem inovações, em um modelo standard de apresentação. Os objetos digitais (vídeos e carrossel de imagem) assemelham-se a apresentação de slides, com design simples e sem efeitos gráficos complexos. Logo no sumário, localizado entre as páginas 6 e 8, a obra apresenta, de maneira clara, organizada e de fácil leitura, os capítulos e tópicos a serem trabalhados ao longo da obra. Da mesma forma, na página 8, a localização do sumário para as OEDs. Igualmente no mapa clicável, presente na página 271, com uma série de informações acerca dos diferentes tipos de regimes e governos espalhados ao redor do mundo, com mais de 30 países, sistemas e regimes de governos.

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A versão digital interativa da obra contém áudios em três podcasts e três vídeos. Os áudios apresentam intensidade sonora adequada, clara, sem interferências e nem ruídos. Os áudios presentes nos três podcasts e nos três vídeos estão distribuídos corretamente, permitindo aos estudantes o acesso completo aos materiais disponíveis nos OEDs.

4.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e nitidas? (Anexo I 3.26.2, b)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A qualidade sonora presente nos Objetos Educacionais Digitais (OEDs) apresenta falas inteligíveis, nitidas, coerentes e relacionadas diretamente ao conteúdo discutido na obra.

4.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado, exceto para casos intencionais? (Anexo I 3.26.2, c)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Os áudios apresentam volume padronizado tanto nos podcasts quando nos vídeos.

4.3.4. Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume)? (Anexo I 3.26.2, d)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A qualidade sonora dos áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume) ao ponto de deixar os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) em perfeito estado, cumprindo com o seu objetivo de transmissão de ideias e conhecimentos aos estudantes.

4.3.5. Os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes estes são feitos por meio de "fade in" e "fade out"? (Anexo I 3.26.2, d)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Os áudios não são interrompidos bruscamente. São áudios simples, de podcast, com vinheta no início e no fim. Os vídeos seguem modelo semelhante, com vinheta sonora para iniciar e terminar o vídeo, bem como cortes com som. Quando existe alguma transição de falas, o efeito "fade in" e "fade out" é utilizado de forma discreta como recurso pela obra.

4.3.6. A obra apresenta relação nitida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

As relações entre o conteúdo visual e sonoro estão em sintonia, o que favorece a compreensão dos estudantes acerca dos temas abordados de maneira clara e direta. Isso pode ser observado tanto nos três podcasts, sendo o primeiro sobre o direito das populações indígenas no Brasil, na página 45; a COVID-19 no Brasil, na página 206; e, por fim, o papel do presidente da república na democracia e a relação entre os poderes executivo, legislativo e judiciário brasileiros, localizado na página 334. Por fim, a obra apresenta três vídeos, a saber: 1) Empreendedorismo (página 250); 2) A globalização, segundo Milton Santos (página 281); e 3) Movimentos sociais no Brasil (página 304). Em todos esses casos a relação entre o conteúdo visual e sonoro facilitam a compreensão dos estudantes acerca dos conteúdos abordados.

4.3.7. Mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão? (Anexo I 3.26.3, b)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sim, quando múltiplos elementos se encontram em um mesmo cenário, no caso dos vídeos que apresentam áudio e imagens de modo simultâneo, os estudantes têm a possibilidade de compreensão dos elementos em questão.

4.4 Quanto aos vídeos

4.4 Quanto aos vídeos

4.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra apresenta três vídeos, a saber: 1) Empreendedorismo (página 250); 2) A globalização, segundo Milton Santos (página 281); e 3) Movimentos sociais no Brasil (página 304). Em todos os casos há legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

4.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos presentes na versão digital-interativa da obra estão sincronizados com as vozes e narrações dos vídeos, de maneira correta, clara e sem intercorrências nos três vídeos que a obra aborda, a saber: 1) Empreendedorismo (página 250); 2) A globalização, segundo Milton Santos (página 281); e 3) Movimentos sociais no Brasil (página 304).

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5.1. As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sim, todas as imagens presentes nos OEDs apresentam legendas explicitando seus conteúdos.

4.5.2. As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas? (Anexo I 3.26.3, b)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta ao todo seis OEDs com imagens, todas elas possuem legendas, créditos e especificações das fontes de onde estão sendo reproduzidas.

4.5.3. As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Sim, as imagens apresentam qualidade e nitidez, tanto nas fotografias, quanto nas ilustrações.

4.5.4. As imagens da versão digital-interativa contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Não é o caso da obra em questão, já que não é necessário incluir a especificação da escala nas imagens da versão digital-interativa, pois que as imagens da obra em questão não exigem escalas específicas, já que representam objetos ou cenas em tamanho real, sem a necessidade de aproximações microscópicas ou representações de grandes dimensões (como imagens da galáxia, por exemplo).

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6.1. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, três vídeos?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O livro apresenta três vídeos: Empreendedorismo (p.250), com 2 minutos e 51 segundos de duração; A globalização, segundo Milton Santos (p.281), com 3 minutos e 5 segundos de duração e Movimentos sociais no Brasil, (p.304) com 4 minutos e 15 segundos de duração.

4.6.2. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, dois infográficos clicáveis?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra apresenta três infográficos clicáveis, a saber: 1) o "limite do progresso", na página 131, que discute as mudanças climáticas; 2) o "gênero da desigualdade", na página 180, reflete sobre a desigualdade de gênero e raça no mercado de trabalho; e, 3) a "instabilidade política e mudança na América Latina", na página 344, que discute sobre as tensões políticas no cenário latino-americano.

4.6.3. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, cinco áudios (entrevistas, podcasts ou músicas)?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

4.6.4. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 2 carrosséis de imagem, de, no mínimo, 4 imagens? (Anexo I 6.16, c) (Anexo I 6.23)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis que estão localizados na página 101, sob o tema "urbanização no Brasil" (4 imagens), e na página 324, refletindo sobre a "ditadura e democracia: passado e presente" (4 imagens). Em ambos os casos, as imagens são acompanhadas por um texto descritivo delas e um texto reflexivo acerca dos temas em que os carrosséis estão inseridos.

4.6.5. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta um mapa clicável, localizado na página 271. Esse mapa aborda o tema "regimes e governos: uma volta ao mundo", na qual traz aos estudantes a informação acerca dos regimes e sistemas de governo de mais de 30 países espalhados ao redor do mundo, fornecendo aos estudantes uma série de informações sobre o tema e as diferenças entre os países e os continentes.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.1 Competências gerais

COMPETÊNCIA GERAL 1 - CONHECIMENTO

4.1.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

☐ Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra, por intermédio de conteúdos e atividades, mobiliza a valorização e a utilização de conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, tal como é possível observar nos seguintes exemplos: No Livro Impresso do Estudantes (LE), p. 34-51, destaca-se a evolução das técnicas cartográficas com ênfase na história dos mapas, no uso de tecnologias e na diversidade de representações do mundo através das projeções cartográficas. Nota-se ainda, conteúdos relacionados a cartografia social e a etn-cartografia que ampliam as referências espaciais e incluem a dimensão social e cultural nas aprendizagens cartográficas. No LE, p. 212, no entendimento do Índice de Percepção da Corrupção (IPC), discute-se que os Estados mais corruptos são caracterizados pela fragilidade no sistema de justiça, com a impunidade dos corruptores. Assim, por intermédio de um gráfico, mostra-se os países melhor avaliados e os pior avaliados no que se refere à esse índice. Recomenda-se que os estudantes analisem a situação do Brasil quanto ao IPC. No LE, p. 334-348, recupera-se o debate sobre a colonização colocando em destaque a composição racial da população brasileira. Além disso, abordam-se aspectos relacionados ao tráfico de escravizados e os movimentos migratórios, apresentando uma abordagem histórica e contemporânea. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 199, recorre-se à Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e à Constituição Federal de 1988 para historicizar e atualizar o debate sobre diferenças e desigualdades socioespaciais e raciais ao redor do mundo, levando em consideração o contexto brasileiro. Nesta mesma página, no box Retome, há duas questões discursivas solicitando que os estudantes façam a distinção entre diferença e desigualdade e indiquem exemplos para embasar a argumentação em torno da afirmação de que diferenças não podem ser utilizadas para criar ou justificar desigualdades. A partir desses exemplos, observa-se que a obra retoma conhecimentos produzidos em diferentes tempos pela humanidade para tecer explicações sobre o mundo, com vistas a fomentar a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

COMPETÊNCIA GERAL 2 - PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

4.1.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

☐ Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra mobiliza, através de conteúdos e atividades, o exercício da curiosidade intelectual, recorrendo a abordagem própria das ciências para investigar a realidade, identificar problemas e propor soluções. Os exemplos a seguir colaboram para argumentar essa afirmação. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 72-91, as discussões giram em torno das relações entre sociedade e a natureza, levando em considerações os impactos ambientais. Nesse interim, destaca-se o debate sobre a noção de antropoceno, a partir de contradições e diferentes visões dos cientistas, colocando em suspensão a reflexão e o pensamento crítico. A seguir, a Atividade 1 (At 1), p. 114, é composta por uma questão discursiva solicitando dos estudantes a escrita de um texto dissertativo-argumentativo contendo problemas ambientais em escala local e global, sugerindo ações individuais e coletivas que colaborem para solucioná-los. No LE, p. 130, na seção Debate Plural, os estudantes são confrontados com diferentes concepções da natureza e suas relações com povos e culturas. Em sequência, no LE, Atividades 1, 2 e 3 (At 2, At 3), p. 131 aciona o debate e a reflexão entre os estudantes. Nesse sentido a questão da Atividade 2 (At 2), solicita que estes reflitam sobre a necessidade de mudar a percepção e o valor dado à natureza para conter a crise ambiental em curso, enquanto que a questão da Atividade 3 (At 3), sugere uma reunião com colegas para discutirem sobre a concepção de natureza e como ela deve ser preservada e conservada. Sugere-se, ainda, que as informações desse encontro sejam sistematizadas e apresentadas em forma de podcast. No LE, p. 282, seção Debate Plural, discute-se sobre agricultura sustentável, apresentando como exemplo a implantação de um sistema agroflorestal que transformou um deserto em floresta. Ao final do texto, consta uma atividade solicitando que estudantes pesquisem a produção agrícola do lugar onde moram e produzam um artigo de divulgação científica contendo os tipos de cultivo, os modelos agrícolas utilizados, os impactos socioambientais e as possíveis medidas para minimizar esses impactos. No LE, p. 314-315, com a interdisciplinaridade entre a Geografia e a Biologia, recomenda-se a realização de pesquisa da produção sustentável de um produto industrial. Os estudantes devem fazer a propaganda dessa produção sustentável e compartilhar com os colegas de turma e nas redes sociais. Pelo exposto, é possível inferir que a obra promove a curiosidade intelectual, recorrendo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade nos processos de identificação de problemas e suas resoluções, utilizando conhecimentos de diferentes campos científicos.

COMPETÊNCIA GERAL 3 - REPERTÓRIO CULTURAL

4.1.3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, por intermédio de conteúdo verbal e não-verbal, mobiliza a valorização e a fruição de diversas manifestações artísticas e culturais em diferentes escalas geográficas, sugerindo que os estudantes participem de práticas diversificadas de produção artístico-cultural. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 23, recorre-se ao movimento Batalha da Escadaria para ampliar a discussão sobre diferentes territorialidades. A fotografia presente na página retrata uma reunião do movimento em Recife (PE) no ano de 2023. A Batalha da Escadaria acontece desde 2008 e reúne MCs e simpatizantes do hip-hop para rimar e conversar sobre o movimento e suas demandas reais. No LE, p. 199, ao abordar o tema sobre diferenças e desigualdades, a obra contextualiza o debate com uma fotografia que retrata ativistas do movimento Black Lives Matter em manifestação na cidade de Nova York, Estados Unidos, em 2020. Esse movimento, cuja origem se deu na comunidade afro-americana, organiza protestos contra a violência policial, que atinge predominantemente pessoas negras. No LE, p. 336, a fotografia localizada no final da página expressa o ritual indígena Kuarup pertencente a etnia Mehinako, realizado na aldeia Uyapiyuku, em Gaúcha do Norte (MT), em 2022. O ritual exemplifica como outras culturas celebram o final do luto pela morte de entes queridos. No LE, p. 410, seção Agir no Mundo, há um texto, seguido de duas fotografias, que destacam territorialidades juvenis. A primeira fotografia é composta por pessoas pertencentes ao Quilombo urbano Xica Manicongo em Niterói (RJ). Esse quilombo, conhecido como Pequena África de Niterói, reúne pessoas das comunidades negra e LGBTQIAPN+. A segunda fotografia, retrata uma cena do Slam das Minas, movimento que reúne mulheres cis, trans e travestis, as quais recitam poesias e ocupam espaços públicos da cidade do Rio de Janeiro. Na página seguinte, sugere-se que os estudantes conheçam e mapeiem as territorialidades juvenis do lugar em que vivem, levando em consideração as seguintes etapas: Etapa 1- Escolham, coletivamente, um espaço público do lugar onde vivem que seja predominantemente frequentado por jovens. Etapa 2 - Elaborem um questionário para levantar a identidade cultural dos jovens que frequentam o espaço público. Etapa 3 - Organizem uma visita ao espaço público, fotografem e anotem suas principais características. Em seguida, entrevistem os jovens que frequentam o local. Etapa 4 - Elaborem o mapa de localização do espaço público escolhido e construam gráficos para mostrar os dados levantados. Etapa 5 - Analisem as informações e construam um lambe-lambe. Desse modo, é possível inferir que obra promove a valorização de manifestações artísticas e culturais, permitindo o desenvolvimento de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

COMPETÊNCIA GERAL 4 - COMUNICAÇÃO

4.1.4 Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra utiliza diferentes linguagens verbal, corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos. Tal como é possível observar na abordagem dos conteúdos, na proposição de atividades e nas sugestões de pesquisas que ampliam os processos de ensino e aprendizagem. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 18-33, o trabalho com os conceitos geográficos é mobilizado através de texto escrito, do uso de fotografia, sugestões de filmes e documentários, uso de mapas e infográficos, recorrendo-se aos conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento e distintos quadros de realidades para diversificar o inventário de aprendizagens. No LE, p. 74-129, ao abordar conteúdos relacionados à natureza e suas inter-relações com a sociedade, a obra mobiliza um repertório de conhecimentos da ciência, apresentando-os por meio de texto escrito, mapas, infográficos, gráficos e tabelas, fotografias, tirinhas, charges, sugestões de filmes e documentários que colaboram para a aprendizagem dos conteúdos de maneira interdisciplinar e significativa. No LE, p. 172-173, seção Agir no Mundo, ao tratar sobre combate às fake news e ao negacionismo científico nas redes, a obra sugere que estudantes criem uma publicação coletiva sobre o tema levando em consideração as seguintes etapas: realização de uma pesquisa bibliográfica, postagem das informações em rede social, podendo ser um carrossel de imagens ou uma thread. Por fim, com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre a desinformação veiculada pelas redes e seus impactos na sociedade brasileira, sugere-se que os estudantes postem o trabalho em rede social e acompanhem o engajamento e o resultado do trabalho desenvolvido. Pelo exposto, é possível inferir que a obra recorre às diferentes linguagens, bem como aos conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIA GERAL 5 – CULTURA DIGITAL

4.1.5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra mobiliza a compreensão, a utilização e a criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética em diferentes práticas sociais. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 172-173, seção Agir no Mundo, ao tratar sobre combate às fake news e ao negacionismo científico nas redes, a obra sugere que estudantes criem uma publicação coletiva sobre o tema, levando em consideração as seguintes etapas: realização de uma pesquisa bibliográfica, postagem das informações em rede social, podendo ser um carrossel de imagens ou uma thread. Em sequência, com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre a desinformação veiculada pelas redes e seus impactos na sociedade brasileira, sugere-se que os estudantes postem o trabalho em rede social e acompanhem o engajamento e o resultado do trabalho desenvolvido. No LE, p. 125, seção Mundo Digital, após a leitura de uma notícia sobre o uso da inteligência artificial para o combate ao desmatamento, os estudantes são direcionados para a realização de uma atividade que envolve a visita a uma plataforma digital. Nesta plataforma, devem selecionar uma terra indígena e uma unidade de conservação da região amazônica, identificando o risco de desmatamento de cada uma delas. Após comparar e avaliar a área de maior risco, os estudantes devem realizar uma pesquisa sobre as consequências biológicas do desmatamento e, em seguida, indicar medidas que devem ser tomadas pelo poder público para diminuir o risco da área analisada. O conjunto de informações deve ser sistematizado, de maneira que conteúdo elaborado possa ser publicado nas redes sociais com o objetivo de alertar a sociedade sobre o problema em questão. No LE, p. 390, seção Mundo Digital, após leitura de um texto sobre cidades inteligentes, sugere-se que os estudantes, em grupos, visitem a Plataforma Inteligente, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que mostra o nível de maturidade em transformação digital e desenvolvimento urbano sustentável dos municípios brasileiros. Em seguida, sigam os passos para desenvolver a atividade: a) Escolham um município e levantem os dados gerais e específicos de cada uma das dimensões utilizadas na plataforma. Para isso, digitem o nome do município na caixa Qual município deseja encontrar?. b) Analisem os dados e identifiquem as áreas em que o município precisa avançar para atingir um nível de maturidade mais elevado. c) Elaborem um podcast para divulgar os dados levantados, bem como seus comentários sobre eles. d) Por fim, compartilhem o podcast em redes sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 137, ao abordar sobre capitalismo, sugere-se que, juntamente com um colega, cada estudante elabore um mapa conceitual para organizar as informações relevantes sobre o processo de desenvolvimento do capitalismo. E, se possível, utilizem um aplicativo ou programa de computador para produzir a versão final e depois compartilhem o mapa conceitual com o restante da turma. A partir desses exemplos, verifica-se que a obra possibilita aos estudantes compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

COMPETÊNCIA GERAL 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA

4.1.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra mobiliza conteúdos e atividades que permitem aos estudantes valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriando-se de conhecimentos e experiências que favorecem o entendimento de relações próprias do mundo do trabalho, auxiliando-os a fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 193, seção Mundo Trabalho, há um texto sobre o papel dos diplomatas nas relações internacionais, sugerindo, ao final, que cada estudante realize uma pesquisa sobre a profissão de diplomata. Em seguida, na Atividade 1 (At 1), elabore um banner e um texto de divulgação da profissão. Em outra questão, na Atividade 2 (At 2), sugere que o estudante supondo que haja um conflito entre colegas da turma, ele deva ajudá-los a superar diplomaticamente as desavenças. Nesse sentido, indaga-se: Como poderia agir para alcançar esse objetivo? No LE, p. 310, seção Mundo Trabalho, há um texto e um mapa que auxiliam na compreensão de aspectos relacionados as transformações ocorridas no mundo do trabalho, a partir do processo de desenvolvimento do capitalismo, destacando a aplicação de tecnologias da Quarta Revolução Industrial e o crescimento das plataformas digitais de trabalho. Na sequência, a atividade proposta sugere que cada estudante: na Atividade 1 (At 1), identifique quais informações sobre o trabalho estão representadas no mapa; na Atividade 2 (At 2), aponte os países com mais trabalhadores contratados nessa plataforma. Os empregadores são estrangeiros ou locais? Qual é a média salarial?. Na atividade 3 (At 3), analise a situação da Índia. Esse país tem mais trabalhadores contratados por empregadores estrangeiros ou locais? Por quê? e na Atividade 4 (At 4), em grupos, comentem as vantagens e as desvantagens do uso de plataformas digitais de trabalho para o contratante e para o trabalhador. No LE, p. 365, seção Mundo Trabalho, discute-se sobre diversidade e mercado de trabalho e seus entraves no contexto brasileiro, destacando a importância da conscientização sobre a promoção de equidade social e profissional. A atividade presente na página sugere que em grupo, os estudantes realizem uma pesquisa buscando avaliar os preconceitos contra a diversidade no mundo do trabalho, levando em consideração as seguintes etapas: a) Elaborem um questionário para entrevistar pessoas que estejam empregadas ou buscando trabalho. Cada membro do grupo deve selecionar e entrevistar três trabalhadores, de faixa etária, cor ou raça e gênero diferentes. b) Criem uma planilha para sistematizar o resultado. Com a orientação do professor, organizem os dados em gráficos de setores, barras ou colunas e em tabelas. c) Analisem os dados e criem soluções para as empresas ampliarem a diversidade e o respeito no espaço de trabalho. Nas propostas, lembrem-se de combater racismo, machismo, homofobia, transfobia, xenofobia, entre outros. d) Compartilhem os resultados e as propostas com os colegas. Estes exemplos demonstram que a obra possibilita aos estudantes valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriando-se de conhecimentos e experiências que lhes permitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

COMPETÊNCIA GERAL 7 – ARGUMENTAÇÃO

4.1.7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Através da proposição de textos e atividades a obra permite o exercício da argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável e ético. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 72-91, as discussões giram em torno das relações entre sociedade e a natureza, levando em consideração os impactos ambientais. Nesse ínterim, destaca-se o debate sobre a noção de antropoceno, a partir de contradições e diferentes visões dos cientistas, colocando em suspensão a reflexão, a argumentação e o pensamento crítico. No Livro do Estudante (LE), p. 114, a Atividade 1 (At 1), é composta por uma questão discursiva solicitando dos estudantes a escrita de um texto dissertativo-argumentativo. Neste texto, os estudantes devem citar problemas ambientais em escala local e global, sugerindo ações individuais e coletivas que colaborem para solucioná-los. O LE, p. 130, na seção Debate Plural, os estudantes são confrontados com diferentes concepções da natureza e suas relações com povos e culturas. Em sequência, no LE, p. 131, a Atividade 2 (At 2), aciona o debate e a reflexão entre os estudantes. Nesse sentido, solicita que estes reflitam sobre a necessidade de mudar a percepção e o valor dado à natureza para conter a crise ambiental em curso. De igual modo, a Atividade 3 (At 3), sugere uma reunião com colegas para discutirem sobre a concepção de natureza e como ela deve ser preservada e conservada. Sugere-se, ainda, que as informações desse encontro sejam sistematizadas e apresentadas em forma de podcast. No Livro do Estudante (LE), p. 282, seção Debate Plural, discute-se sobre agricultura sustentável, apresentando como exemplo a implantação de um sistema agro-florestal que transformou um deserto em floresta. Ao final do texto, a Atividade 3 (At 3), solicita que os estudantes pesquem a produção agrícola do lugar onde moram e produzam um artigo de divulgação científica contendo os tipos de cultivo, os modelos agrícolas utilizados, os impactos socioambientais e as possíveis medidas para minimizar esses impactos. No LE, p. 213-214, seção Galeria de Atividades, Atividade 2 (At 2), sugere-se o aprofundamento do estudo sobre tipos de corrupção através de um esquema visual e de questões que devem ser desenvolvidas pelos estudantes, levando em consideração as seguintes etapas: a) Sob a orientação do professor, reúna-se em grupo e debatam as questões propostas. Considerem os conteúdos do capítulo e os estudos realizados em Sociologia. O que é corrupção? Que elementos são necessários para desvelar a corrupção existente? Quais são as consequências da corrupção na sociedade? O que é possível fazer para combater a corrupção?; b) Para fundamentar a argumentação do grupo, façam uma pesquisa em mídias impressas e digitais sobre a corrupção no Brasil e no mundo, registrem as principais ideias levantadas em um podcast, meme ou charge. Pelo exposto, é possível inferir que a obra permite aos estudantes argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

COMPETÊNCIA GERAL 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

4.1.8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, por intermédio de conteúdos e atividades, permite aos estudantes o exercício de conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 193, seção Mundo Trabalho, há um texto sobre o papel dos diplomatas nas relações internacionais. A questão 2 da atividade, presente na mesma página, é composta pelo seguinte enunciado direcionado aos estudantes: Suponha que haja um conflito entre colegas da turma e você deva ajudá-los a superar diplomaticamente as desavenças. Como poderia agir para alcançar esse objetivo?. A resolução desta questão permite que cada estudante exerça seu conhecimento pessoal, acionando um repertório emocional que leve em consideração o respeito à diversidade humana, os possíveis conflitos relacionais e as formas diplomáticas de resolução. No LE, p. 166-167, o conteúdo explora aspectos da globalização da sociedade de consumo, destacando os riscos da padronização da culinária e do estilo de comida rápida (fast-food) para saúde física, ampliando-se, em certa medida, para saúde mental. No LE, p. 168, na seção Galeria de atividades, há um texto informativo sobre a obesidade no mundo e suas possíveis formas de prevenção, utilizando dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para tensionar o debate. Além do texto, a atividade da página dilata o estudo do tema e pode aprofundar a discussão sobre saúde física e mental ao abordar a obesidade e seus impactos para a população, sobretudo, para a população juvenil. No LE, p. 274-275, compreende-se a Agricultura orgânica, com destaque para a produção e o consumo de alimentos orgânicos, como os mais sustentáveis e saudáveis. Estes e outros exemplos demonstram que a obra possibilita aos estudantes conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

COMPETÊNCIA GERAL 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

4.1.9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Através de conteúdos e atividades, a obra permite aos estudantes exercitarem a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promoverem o respeito ao outro e aos direitos humanos. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 193, na seção Mundo Trabalho, há um texto sobre o papel dos diplomatas nas relações internacionais e, na sequência, a Atividade 2 (At 2) é composta pelo seguinte enunciado direcionado aos estudantes: Suponha que haja um conflito entre colegas da turma e você deva ajudá-los a superar diplomaticamente as desavenças. Como poderia agir para alcançar esse objetivo? A resolução desta questão permite que cada estudante exerça seu conhecimento pessoal, acionando um repertório que leve em consideração a empatia, o diálogo e a resolução de conflito, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos. No LE, p. 331, o texto, o gráfico e a atividade colaboram com a discussão sobre mercado de trabalho e migração latino-americana, colocando em destaque os custos com assistência humanitária aos migrantes e os ganhos de produtividade e crescimento no médio prazo em decorrência de um aumento da força de trabalho, fomentando por esta via a inferência, a argumentação e o respeito. No LE, p. 331, Atividade 2 (At 2), colabora para tensionar o debate, levando em consideração o enunciado direcionado aos estudantes: Imagine que você trabalha em uma empresa que pretende abrir vagas para imigrantes latino-americanos. Nesse contexto, em grupos, elaborem uma proposta de iniciativas para ajudar a recebê-los e a integrá-los. Criem um texto publicitário, um cartaz e um vídeo para a campanha de divulgação da vaga. A resolução desta questão possibilita o exercício da empatia com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades. No LE, p. 332-333, na seção Galeria de Atividades, consta um texto e uma série de questões, Atividade 1 (At 1) e Atividade 2 (At 2), que favorecem o debate sobre refugiados na Europa, colocando em tela aspectos relacionados a xenofobia e o preconceito. Nesse ínterim, recorre-se a uma obra Banksy que expõe ao público a questão dos refugiados, manifestando críticas às políticas de restrição à circulação de pessoas. Através de um grafite, o artista retrata Steve Jobs, fundador da Apple, como um imigrante (ou seria refugiado?). O grafite acompanha uma declaração de Banksy: Nós somos levados a acreditar que a imigração drena os recursos dos nossos países, mas Steve Jobs era filho de um imigrante sírio. A Apple é a companhia mais rentável do mundo, paga mais de US\$ 7 bilhões ao ano em impostos e só existe porque deixaram um jovem de Homs cidade síria entrar. Pelo exposto, é possível inferir que obra permite ao estudante exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA GERAL 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

4.1.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

O pensamento crítico, a reflexão e a tomada de decisões dos estudantes são mobilizados através de textos e atividades na obra, favorecendo o agir pessoal e coletivo dos estudantes com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 72-91, as discussões giram em torno das relações entre sociedade e a natureza, levando em consideração os impactos ambientais. No LE, p. 97, o texto e a ilustração colaboram para reflexão estilo de vida contemporânea e a sobrecarga do planeta Terra, direcionando o debate para o cálculo da pegada ecológica. Ao final da página, no LE, p. 97, a Atividade 1-4 (At 1-4) aciona a reflexão e individual e coletiva solicitando a posição responsável dos estudantes sobre consumismo e a capacidade do planeta, a partir de uma análise que envolve princípios éticos, democráticos e sustentáveis. No LE, p. 172-173, seção Agir no Mundo, ao tratar sobre combate às fake news e ao negacionismo científico nas redes, a obra sugere que estudantes criem uma publicação coletiva sobre o tema, levando em consideração as seguintes etapas: realização de uma pesquisa bibliográfica, postagem das informações em rede social. Em sequência, com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre a desinformação veiculada pelas redes e seus impactos na sociedade brasileira, sugere-se que os estudantes postem o trabalho em rede social e acompanhem o engajamento e o resultado do trabalho desenvolvido. No LE, p. 273, no estudo da Agroecologia e agricultura sustentável, recomenda-se que o estudante defina agroecologia e analise o seu aspecto mais importante. No LE, p. 314-315, discute-se a produção de mercadorias mediante práticas sustentáveis e recomenda-se que os estudantes, em grupo, pesquisem um produto industrializado cuja produção ocorre na perspectiva da sustentabilidade e produzam e divulguem uma propaganda desse produto, nas redes sociais. Pelo exposto, é possível inferir que a obra permite aos estudantes, a partir da análise de quadros de realidade, agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

4.2 Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.2.1 Competência Específica 1 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.1 Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra possibilita aos estudantes do Ensino Médio, através de textos e atividades, analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais em diferentes escalas geográficas e temporais, levando em consideração procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos que colaboram para compreensão, posicionamento crítico e a argumentação. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 169, há dois fragmentos de textos que tensionam aspectos relacionados às guerras de países e o fim da globalização. Após os textos, uma das questões sugere que estudantes, em dupla, reflitam sobre o futuro da globalização e escrevam um texto com argumentos que justifiquem a opinião da dupla sobre o assunto. No LE, p. 72-91, as discussões giram em torno das relações entre sociedade e a natureza, levando em consideração os impactos ambientais. A seguir, no LE, p. 114, a atividade é composta por uma questão discursiva solicitando dos estudantes a escrita de um texto dissertativo-argumentativo. Neste texto, os estudantes devem citar problemas ambientais em escala local e global, sugerindo ações individuais e coletivas que colaborem para solucioná-los. No LE, p. 150-151, na seção Galeria de Atividades, sugere-se a leitura da opinião de dois economistas sobre a crise financeira de 2008. Após o texto, os estudantes são direcionados para responder as seguintes questões: o que foi a crise financeira de 2008? Onde ela começou e quais países mais sofreram com ela? As análises de Naim e de Stiglitz são concordantes ou conflitantes entre si? Você concorda com os economistas? Produza um texto argumentativo defendendo seu ponto de vista. No LE, p. 240, no capítulo Espaço industrial brasileiro, estuda-se o processo de industrialização e as políticas econômicas no país, desde os governos de Getúlio Vargas até a contemporaneidade, com a análise da estrutura setorial e distribuição da indústria no território nacional. Pelo exposto, verifica-se que obra permite aos estudantes analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4.2.2 – Competência Específica 2 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.2 Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra possibilita a análise da formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, levando em consideração as relações de poder e os contornos geopolíticos das nações. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 141-143, o conteúdo abordado, por intermédio de textos e mapas, permite que os estudantes analisem a formação de territórios, a partir do avanço do imperialismo europeu e estadunidense. Ainda nestas páginas, discute-se sobre descolonização, Segunda Guerra Mundial e o deslocamento do centro de poder mundial para os Estados Unidos e União Soviética, dando início à lógica do mundo bipolar e à Guerra Fria (1947-1991). No texto, destaca-se que a maioria dos processos de independência, implementados via descolonização, foi marcado por violentos conflitos entre colonizadores e colonizados, gerando, também, divisões internas nas sociedades que lutavam pela libertação. No LE, p. 144, na seção Trabalhando com mapas, o texto, o mapa e as questões centram o debate na divisão territorial do continente Africano após a Conferência de Berlim, no final do século XIX. Essa divisão territorial trouxe graves consequências sociais, econômicas e geopolíticas ao longo do tempo. Com o objetivo de aprofundar o estudo dessa temática, a obra sugere que, em grupo, os estudantes desenvolvam a Atividade 1 (At 1) que versa sobre analisar o mapa reproduzido nesta seção e os mapas “África: imperialismo europeu – fim do século XIX” (página 141) e “África: independências – após 1945” (página 143). O que cada um deles apresenta? A que conclusão vocês chegam ao correlacionar esses mapas? No Livro do Estudante (LE), p. 144, Atividade 2 (At 2), a obra solicita que os estudantes pesquisem e elaborem uma síntese sobre dois conflitos bélicos ocorridos no continente africano após 1945 e que sejam decorrentes desse processo histórico-geográfico. No LE, p. 150, na seção Galeria de Atividades, sugere-se que os estudantes analisem e comparem dois mapas (Ásia: imperialismo europeu e japonês – fim do século XIX; Ásia: independências – após 1945) e, em seguida: a) Aponte as potências que tinham colônias na Ásia durante a fase do imperialismo. Qual detinha as maiores extensões territoriais? b) Que território o Japão conquistou em sua fase imperialista? c) Quando o Império das Índias ficou independente? O que aconteceu com esse território no processo de libertação nacional? A partir do exposto, infere-se que a obra permite aos estudantes analisarem a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.3 – Competência Específica 3 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.3 Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra permite que os estudantes analisem e avaliem criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza, levando em consideração impactos econômicos e socioambientais. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 130, na seção Debate Plural, os estudantes são confrontados com diferentes concepções da natureza e suas relações com povos e culturas. Em sequência, no LE, p. 131, a Atividade 1-3 aciona o debate e a reflexão entre os estudantes a partir das seguintes questões. 1) Os textos apresentam a concepção de natureza com base na perspectiva capitalista ocidental e na de muitos povos indígenas, representada pela fala do líder indígena, ambientalista e escritor mineiro Ailton Krenak. Descreva as diferenças entre eles (At 1). 2) Reflita sobre a necessidade de mudar a percepção e o valor dado à natureza para conter a crise ambiental em curso (At 2). 3) Reúna-se como os colegas e, juntos, discutam a concepção que cada um tem de natureza e como ela deve ser preservada ou conservada. Sistematize as informações e apresentem-nas em forma de podcast (At 3). No Livro de Estudante (LE), p. 109, na seção Galeria de Atividades, discute-se o desenvolvimento sustentável e a valorização dos processos de utilização racional das matérias-primas e de reaproveitamento dos resíduos, a fim de minimizar os impactos ambientais. Por esta via, no LE, p. 109, Atividade 1 (At 1) sugere-se que os estudantes, reunidos em grupos, façam uma pesquisa sobre os três erros (reduzir, reutilizar e reciclar) e, em seguida, realizem as atividades propostas. a) Conversem sobre a importância do princípio dos três erros para a produção e o consumo sustentável e diferenciem cada uma de suas proposições. b) Avaliem se esse princípio é adotado na escola em que estudam. c) Elaborem uma proposta de ação para pôr em prática ou, caso já ocorra, divulgar o princípio dos três erros na escola. No LE, p. 109, ainda na seção Galeria de Atividades, Atividade 2 (At 2), há um pequeno texto sobre o rompimento de uma barragem de rejeitos no estado de Minas Gerais, sugerindo que os estudantes analisem os gráficos e reflitam sobre as questões propostas: a) Em 2019, houve outro grave rompimento de barragem no Brasil. Faça uma pesquisa para indicar onde ele ocorreu. b) Aponte a empresa responsável por esse novo desastre socioambiental e faça uma pesquisa para descobrir sua origem e o contexto histórico de sua criação. c) Compare os impactos socioambientais desse novo desastre com o que aconteceu em Mariana (MG). d) Por que o estado de Minas Gerais está mais sujeito a esse tipo de desastre socioambiental? Diante do exposto, é possível inferir que a obra possibilita aos estudantes uma análise crítica as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

4.2.4 – Competência Específica 4 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.4 Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra possibilita a análise das relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, levando em consideração as implicações destas na produção social do espaço. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 134, capítulo 6: Desenvolvimento do capitalismo, discute-se como esse sistema econômico se expandiu por meio do colonialismo, do imperialismo e, mais recentemente, da globalização, impactando as relações de trabalho e alterando as sociedades. O mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular – final do século XVII e, as questões presentes nesta página, colaboram para análise do capitalismo comercial, sugerindo que os estudantes discorram sobre os países que se beneficiaram com esse comércio e os que sofreram com a sua expansão. No LE, p. 136-137, o infográfico Evolução do capitalismo apresenta uma síntese sobre as etapas do capitalismo, sinalizando características específicas em termos de técnicas de produção e circulação de mercadorias, de relações de trabalho e de doutrinas que orientam seu funcionamento em cada uma das suas etapas, a saber: comercial, industrial, financeiro e informacional. No LE, p. 137, sugere-se que, juntamente com um colega, cada estudante elabore um mapa conceitual para organizar as informações relevantes sobre o processo de desenvolvimento do capitalismo e suas implicações na formação e organização dos territórios. E, se possível, utilizem um aplicativo ou programa de computador para produzir a versão final e depois compartilhem o mapa conceitual com o restante da turma. No LE, p. 220, estuda-se o Espaço industrial mundial, com abordagens sobre a importância da indústria, a distribuição das indústrias no espaço mundial e a organização da produção industrial no fordismo, toyotismo e na indústria 4.0. No LE, p. 240, compreende-se o Espaço industrial brasileiro, com atenção para o processo de industrialização e as políticas econômicas desde os governos de Getúlio Vargas até a contemporaneidade e a estrutura setorial e distribuição espacial da indústria. No LE, p. 331, o texto, o gráfico e a Atividade 1 (At 1) colaboram com a discussão sobre mercado de trabalho e migração latino-americana, colocando em destaque os custos com assistência humanitária aos migrantes e os ganhos de produtividade e crescimento no médio prazo em decorrência de um aumento da força de trabalho, fomentando por esta via a inferência e a argumentação. No LE, p. 331, Atividade 2 (At 2), colabora para tensionar o debate, levando em consideração o enunciado direcionado aos estudantes: Imagine que você trabalha em uma empresa que pretende abrir vagas para imigrantes latino-americanos. Nesse contexto, em grupo, elaborem uma proposta de iniciativas para ajudar a recebê-los e a integrá-los. Criem um texto publicitário, um cartaz e um vídeo para a campanha de divulgação da vaga. Pelo exposto, é possível inferir que, através de conteúdos e atividades, a obra possibilita o exercício analítico a respeito das relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, prescrevendo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

4.2.5 – Competência Específica 5 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.5 Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, por intermédio de conteúdos e atividades, possibilita a identificação e o combate as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, levando em consideração princípios defendidos pelos Direitos Humanos. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 331, o texto, o gráfico e atividade colaboram com a discussão sobre mercado de trabalho e migração latino-americana, colocando em destaque os custos com assistência humanitária aos migrantes e os ganhos de produtividade e crescimento no médio prazo em decorrência de um aumento da força de trabalho. A questão 2, da atividade presente na mesma página, colabora para tensionar o debate a partir de um enunciado direcionado aos estudantes: Imagine que você trabalha em uma empresa que pretende abrir vagas para imigrantes latino-americanos. Nesse contexto, em grupos, elaborem uma proposta de iniciativas para ajudar a recebê-los e a integrá-los. Criem um texto publicitário, um cartaz e um vídeo para a campanha de divulgação da vaga. No LE, p. 332-333, na seção Galeria de Atividades, consta um texto e uma série de questões que favorecem o debate sobre refugiados na Europa, colocando em tela aspectos relacionados a xenofobia e o preconceito. Em uma das questões, sugere-se que os estudantes façam uma pesquisa em mídias impressas ou digitais sobre o termo xenofobia e, em seguida, elabore uma definição, relacionando-a ao conceito de etnicidade, o qual define uma situação em que um grupo social é tido como diferente por outro grupo, geralmente majoritário na sociedade. No LE, p. 365, há um texto que discute aspectos relacionados a diversidade, a discriminação e as implicações no mundo trabalho. A atividade presente no final da página sugere que os estudantes realizem uma pesquisa buscando avaliar os preconceitos contra a diversidade no mundo do trabalho. Para isso, sigam os passos a seguir: a) Elaborem um questionário para entrevistar pessoas que estejam empregadas ou buscando trabalho. Cada membro do grupo deve selecionar e entrevistar três trabalhadores, de faixa etária, cor ou raça e gênero diferentes. b) Criem uma planilha para sistematizar o resultado. Com a orientação do professor, organizem os dados em gráficos de setores, barras ou colunas e em tabelas. c) Analisem os dados e criem soluções para as empresas ampliarem a diversidade e o respeito no espaço de trabalho. Nas propostas, lembrem-se de combater racismo, machismo, homofobia, transfobia, xenofobia, entre outros. d) Compartilhem os resultados e as propostas com os colegas. Estes exemplos demonstram que obra possibilita aos estudantes o exercício de identificação e combate as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

4.2.6 – Competência Específica 6 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra mobiliza, através da proposição de atividades, a participação dos estudantes do Ensino Médio em debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 97, o texto e a ilustração colaboram para reflexão a cerca do estilo de vida contemporânea e a sobrecarga do planeta Terra, direcionando o debate para o cálculo da pegada ecológica. Ao final da página, a atividade aciona a reflexão individual e coletiva, solicitando a posição responsável dos estudantes sobre consumismo e a capacidade do planeta, a partir de uma análise que envolve princípios éticos, democráticos e sustentáveis. No LE, p. 130, na seção Debate Plural, os estudantes são confrontados com diferentes concepções da natureza e suas relações com povos e culturas. Em sequência, no LE, p. 131, a Atividade 2 (At 2) aciona o debate e a reflexão entre os estudantes, ao solicitar que estes reflitam sobre a necessidade de mudar a percepção e o valor dado à natureza para conter a crise ambiental em curso, enquanto que a questão da Atividade 3 (At 3), sugere uma reunião com colegas para discutirem sobre a concepção de natureza e como ela deve ser preservada e conservada. Sugere-se, ainda, que as informações desse encontro sejam sistematizadas e apresentadas em forma de podcast. No LE, p. 213, na seção Galeria de Atividades, sugere-se o aprofundamento do estudo sobre tipos de corrupção através de um esquema visual e de questões que devem ser desenvolvidas pelos estudantes, levando em consideração as seguintes etapas: a) Sob a orientação do professor, reúna-se em grupo e debatam as questões propostas. Considerem os conteúdos do capítulo e os estudos realizados em Sociologia. O que é corrupção? Que elementos são necessários para desvelar a corrupção existente? Quais são as consequências da corrupção na sociedade? O que é possível fazer para combater a corrupção? b) Para fundamentar a argumentação do grupo, façam uma pesquisa em mídias impressas e digitais sobre a corrupção no Brasil e no mundo, registrem as principais ideias levantadas em um podcast, meme ou charge. Pelo exposto, é possível observar que a obra possibilita a participação em debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3.1 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas? (Anexo I 3.4)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra mobiliza os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar, através da proposição de conteúdos e atividades nas unidades temáticas. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 334-369, os capítulos que tratam sobre população mundial e brasileira, transversalizam por meio de textos, mapas, fotografias e atividades o trabalho com os seguintes temas - Multiculturalismo: Diversidade Cultural Cidadania; Civismo: Educação em Direitos Humanos; Multiculturalismo: Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras. No LE, p. 365, por exemplo, há um texto que discute aspectos relacionados a diversidade, a discriminação e as implicações no mundo trabalho. A atividade presente no final da página sugere que os estudantes realizem uma pesquisa buscando avaliar os preconceitos contra a diversidade no mundo do trabalho. Para isso, sigam os passos: a) Elaborem um questionário para entrevistar pessoas que estejam empregadas ou buscando trabalho. Cada membro do grupo deve selecionar e entrevistar três trabalhadores, de faixa etária, cor ou raça e gênero diferentes. b) Criem uma planilha para sistematizar o resultado. Com a orientação do professor, organizem os dados em gráficos de setores, barras ou colunas e em tabelas. c) Analisem os dados e criem soluções para as empresas ampliarem a diversidade e o respeito no espaço de trabalho. Nas propostas, lembrem-se de combater racismo, machismo, homofobia, transfobia, xenofobia, entre outros. d) Compartilhem os resultados e as propostas com os colegas. No LE, p. 374-391, ao discutir sobre Espaço urbano no mundo contemporâneo, com ênfase nos processos de urbanização e nos problemas sociais urbanos transversaliza-se o desenvolvimento dos temas Cidadania e Civismo: Educação para o Trânsito; Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social; Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia. Nesse sentido, no LE, p. 390, seção Mundo Digital, após leitura de um texto sobre cidades inteligentes, sugere-se que os estudantes, em grupos, visitem a Plataforma Inteligente, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que mostra o nível de maturidade em transformação digital e desenvolvimento urbano sustentável dos municípios brasileiros. Em seguida, sigam os passos para desenvolver a atividade: a) Escolham um município e levantem os dados gerais e específicos de cada uma das dimensões utilizadas na plataforma. Para isso, digitem o nome do município na caixa Qual município deseja encontrar?. b) Analisem os dados e identifiquem as áreas em que o município precisa avançar para atingir um nível de maturidade mais elevado. c) Elaborem um podcast para divulgar os dados levantados, bem como seus comentários sobre eles. d) Por fim, compartilhem o podcast em redes sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 393-411, ao abordar conteúdos sobre Cidades e urbanização brasileira, a obra mobiliza o trabalho com temas Economia: Educação Fiscal Multiculturalismo: Diversidade Cultural Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social através de textos, gráficos, mapas, forrarias e atividades. No LE, p. 410, seção Agir no Mundo, por exemplo, há um texto seguido de duas fotografias que destacam territorialidades juvenis. A primeira fotografia é composta por pessoas pertencentes ao Quilombo urbano Xica Manicongo em Niterói (RJ). Esse quilombo, conhecido como Pequena África de Niterói, reúne pessoas das comunidades negra e LGBTQIAPN+. A segunda fotografia, retrata uma cena de Slam das Minas, movimento que reúne mulheres cis, trans e travestis, as quais recitam poesias e ocupam espaços públicos da cidade do Rio de Janeiro. Na página seguinte, sugere-se que os estudantes conheçam e mapeiem as territorialidades juvenis do lugar em que vive, levando em consideração as seguintes etapas: Etapa 1- Escolham, coletivamente, um espaço público do lugar onde vivem que seja predominantemente frequentado por jovens. Etapa 2 - Elaborem um questionário para levantar a identidade cultural dos jovens que frequentam o espaço público. Etapa 3 - Organizem uma visita ao espaço público, fotografem e anatem suas principais características. Em seguida, entrevistem os jovens que frequentam o local. Etapa 4 - Elaborem o mapa de localização do espaço público escolhido e construam gráficos para mostrar os dados levantados. Etapa 5 - Analisem as informações e construam um lambe-lambe. Pelo exposto, é possível inferir que a obra contempla temas contemporâneos que se articulam aos diferentes componentes curriculares vinculados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), favorecendo o trabalho com a interdisciplinaridade e incentivando a formação para a cidadania.

[HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]

4. BNCC

4.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7]

4.1.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7] Tempo e Espaço Territórios e Fronteiras Indivíduo Natureza Sociedade Cultura e Ética Política e Trabalho Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra atende a BNCC no que diz respeito a proposição de textos e atividades, referentes aos conceitos centrais da área. Após o sumário, no LE, p.11 disponibiliza um quadro intitulado O trabalho com a BNCC, no qual elenca, dentre outros, as competências gerais e específicas, além dos temas transversais que irá mobilizar ao longo da obra. No LP, p.422-428 também reserva um espaço para discussões referentes a BNCC, seu entendimento e abordagem na obra. Nas Orientações sobre introdução, unidades e capítulos da coleção em LP, p.449-508, indica para cada unidade e capítulo, as possibilidades de trabalho com as competências, habilidades e temas transversais. As categorias tempo, espaço, território, fronteira, indivíduo, sociedade, cultura, ética, política e trabalho são trabalhadas de forma desigual na obra, como podemos observar nos exemplos a seguir:

Tempo em LE, p.16 é apresentado com um texto discutindo o conceito do ponto de vista historiográfico, utilizando inclusive um fragmento de texto acadêmico e as noções de durações temporais utilizadas por autores filiados à Escola dos Annales. "O tempo histórico é um referencial fundamental para o trabalho dos historiadores, pois ele facilita o entendimento das transformações, das permanências e das simultaneidades na história das sociedades.[...]" Ou na atividade do LE, p.17 a seção Retome solicita que o estudante "Escreva um texto explicando o que é História e historiografia, relacionando-as aos seguintes conceitos: fatos históricos, fontes históricas, tempo histórico e sujeitos históricos". Ao mesmo tempo, apresenta linhas do tempo ao longo dos capítulos, localizando temporalmente os conteúdos que serão trabalhados como em LE, p.18 e 48. Problematisa a divisão quadripartite eurocêntrica da História, bem como o conceito de pré-história em LE, p.18: "[...]O conceito de Pré-História foi criado por estudiosos europeus para se referir ao período da história anterior ao desenvolvimento da escrita.[...]" Também no LE, p.70, na apresentação do conteúdo intitulado Antiguidade clássica? discute a divisão temporal da historiografia orientada pelos processos da civilização europeia.

Espaço: A obra utiliza em muitos momentos referências cartográficas para trabalhar os conteúdos, como podemos observar em LE, p.89 mapa da Expansão Romana na República e LE, p.92 mapa do Império Romano no século II. Encontramos também discussões que permitem o entendimento deste conceito para além do espaço físico, como no LE, p.70 com uma discussão sobre o espaço ocupado pelas mulheres na Grécia antiga, mais especificamente em Atenas, Mulheres nos espaços públicos. Ou ainda, o entendimento que o espaço pode ser virtual, LE, p.116-117 "Debate democrático nas redes sociais [...]" As redes sociais são ambientes virtuais em que nos relacionamos com outras pessoas em razão de interesses em comum, interagindo com conteúdos postados e fazendo novas amizades, por exemplo. Além disso, trata-se de um espaço para o debate democrático." Aborda, também, o espaço nas representações calcadas na diversidade histórica e cultural como os Lukasa: a representação espacial da etnia luba em LE, p. 215.

A obra é organizada de forma cronológica e linear, com temáticas introduzidas ao longo dos capítulos, no capítulo Introdução - Estudar História e nas duas últimas unidades do LE, p.328-413. Dessa forma, o trabalho com essas categorias ficam mais evidentes nos capítulos temáticos, nas seções, boxe e atividades do que nos demais capítulos e textos principais. Caberá ao professor, em boa parte da obra, problematizar as categorias centrais, a partir dos conteúdos apresentados, sendo esse um limite da obra.

Outra ressalva diz respeito a categoria tempo apresentada, conceitualmente, no início da obra em LE, p.16 com uma abordagem filiada a historiografia dos Annales, no entanto a estrutura da obra apresenta uma abordagem historiográfica que ordena os processos históricos com linearidade, próprias do tratamento de uma historiografia vinculada a narrativa de grandes eventos. Observa-se esta estrutura, especialmente, na organização do Sumário em LE, p.6-10 e em alguns trechos da obra como no LE, p.53: "[...] Por volta de 5500 a.C., surgiram os primeiros assentamentos na região. Nesse contexto, o rio Nilo era uma importante fonte de água para os grupos que viviam nas proximidades. Anualmente, entre os meses de julho e novembro, as águas do rio Nilo transbordavam e o solo de suas margens ficava mais fértil e propício para o cultivo. [...] Com o passar do tempo, as populações cresceram e formaram pequenos territórios, chamados nomos. [...]"

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	15-16
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	106

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

4.2. Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

4.2.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são explicitados e abordados de forma interdisciplinar? (Identificar, no mínimo, 3 diferentes temas no volume) [Edital 3.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No quadro do LE, p.11, O trabalho com a BNCC, são indicadas as possibilidades de abordagem dos Temas Contemporâneos Transversais nos respectivos capítulos, evidenciando o compromisso da obra em fomentar o trabalho com os temas indicados na BNCC. Mesmo nos capítulos organizado por conteúdos, nas seções, boxes e atividades localiza-se o trabalho com esses temas de forma interdisciplinar. São exemplos:

LE, p.17 há um exemplo da abordagem interdisciplinar com o tema da diversidade: Multiculturalismo: Diversidade cultural, Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras. Propõe uma crítica às narrativas historiográficas pautadas na história da Europa e traz Chimamanda Ngozi Adichie afirmando a necessidade de “[...] evitar narrativas únicas sobre a história, geralmente construídas por pessoas brancas e europeias, visando uma compreensão mais rica e plural da realidade.” Ou no capítulo 18, LE, p.399 em que discute, nos textos e atividades, a Superação das violências e Mecanismos de violência da colonialidade.

LE, p.348-367 há um capítulo que se propõe a discutir Problemas e desafios contemporâneos com um item específico sobre a Era Digital com diversos textos e atividades que possibilitam o trabalho interdisciplinar com Ciência e Tecnologia.

LE, p.355 traz o tema da Inteligência Artificial. “Os primeiros estudos sobre Inteligência Artificial (IA) ocorreram na década de 1950, quando John McCarthy (1927-2011) e Marvin Minsky (1927-2016) promoveram a convenção Dartmouth Summer Research Project on Artificial Intelligence, buscando desenvolver um computador que pudesse “pensar” como os seres humanos.” A obra também indica, no quadro do LE, p.11 que esse tema pode ser trabalhado no capítulo 5, Europa da Idade Média à Idade Moderna. Neste capítulo aborda a Revolução Científica, embora de forma linear e informativa, deixando ao professor o desafio de criar estratégias para efetivar o que é proposto pela obra. A preocupação é mais no sentido de conceituar, conforme pode ser constatado no exemplo a seguir, LE, p. 123: “No século XVII, cientistas europeus estabeleceram o método científico moderno, por meio do qual puderam aplicar os princípios universais da ciência (as chamadas “leis da ciência”). Leia, a seguir, no que consiste o método científico moderno.

1. O cientista, movido pela dúvida e pela curiosidade, postula uma ideia. Ex.: “A água pode se transformar em gelo”. A ideia original surge como um insight (compreensão súbita), concebido a partir da observação dos fenômenos do Universo. [...]”.

A Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos é um tema tratado no Capítulo 11, após trabalhar com o conteúdo das duas grandes guerras, a ascensão e queda de regimes totalitários. Propõe na seção Mundo digital, LE, p. 252-253, um debate sobre o enfrentamento dos discursos de ódio nas redes sociais. Nos textos, gráficos e atividades ainda indica como a expansão desses discursos ameaçam a democracia na contemporaneidade. No capítulo 14 do LE, p.310-313 trata da Era Vargas, apresenta Movimento sufragista brasileiro e, no texto principal, traz em documento que aborda uma fala da deputada Bertha Lutz e indica personagens sufragistas femininas importantes nesta luta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	326-327
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	278-279
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	410-411

4.3. Competência geral - Educação Básica

4.3.1 A obra permite o tratamento da competência geral 1 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra demonstra seu compromisso em mobilizar e valorizar os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade para se compreender a realidade, incentivar a produção de conhecimentos e orientar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva em seus textos, seções, boxes e atividades.

LE, p.30-47 no Capítulo 1, Origens e desenvolvimento da humanidade, a obra mobiliza textos de diferentes autorias e imagens para apresentar e discutir as teorias da origem da espécie humana. Para iniciar a discussão, apresenta um texto intitulado as Raízes do Racismo, no LE p.32. Discute o darwinismo, problematiza e critica o Darwinismo Social e seus impactos no Brasil no LE, p.33-35: "O darwinismo social teve impactos também no Brasil. Para compreendermos esse efeito, precisamos levar em consideração o contexto histórico brasileiro no final do século XIX, marcado pela abolição da escravidão (1888) e pela falta de políticas públicas de reinserção dos ex-escravizados na sociedade". Neste exemplo, conhecimentos de diferentes áreas são mobilizados para não apenas compreender, incentivar a investigação científica e colaborar para o combate ao racismo mas também, para construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

LE, p.74 há uma atividade na seção No detalhe com uma charge sobre a democracia ateniense que problematiza a participação dos sujeitos e incentiva a reflexão sobre questões que envolvem a democracia e cidadania. “1. Quem são as pessoas que estão tentando alcançar o patamar superior? 2. Como a charge representa os limites da democracia ateniense?”. A atividade, possui o potencial trabalhar os aspectos indicados na competência geral 1 da Educação Básica, estabelecida na BNCC.

LEI, p.78 a obra propõe discussões sobre a desigualdade de gênero e sua relação com o mercado de trabalho. Para tal, no conteúdo sobre a Grécia Antiga, utiliza o texto base para apresentar, mesmo que de forma superficial, as peculiaridades da democracia ateniense e o lugar que as mulheres ocupam na vida pública da cidade. Esses argumentos são retomados na seção Mundo do Trabalho e indicam que o processo de luta das mulheres pela igualdade de gênero se constitui em demanda histórica de longa duração para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	78

4.3.2 A obra permite o tratamento da competência geral 2 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta de forma explícita a perspectiva que o saber científico nasce de um trabalho orientado e metódico, distinguindo-se de outras formas de saberes. Delimita a fronteira entre esses saberes e o risco de confundi-los, como se observa no LE, p.356, no Capítulo 16: Problemas e desafios contemporâneos. No subtítulo Negacionismos científicos explícita “[...] Negacionismos científicos são um conjunto de práticas que negam teorias e conhecimentos comprovados pelo método científico. Esses negacionismos podem se manifestar de diversas formas. [...]”. Ainda que de uma forma esquemática, apresenta, no contexto do conteúdo da Revolução Científica, o método científico moderno no LE, p.123: “No século XVII, cientistas europeus estabeleceram o método científico moderno, por meio do qual puderam aplicar os princípios universais da ciência (as chamadas “leis da ciência”). Leia, a seguir, no que consiste o método científico moderno.[...]”

Nos textos, mas especialmente nas atividades, promove a construção de conhecimentos com atividades que instigam a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, como se observa em: LE, p.40-41 na seção Mundo digital onde propõe uma discussão sobre o Combate ao machismo e, após, apresenta textos, charge, cartazes e orienta para uma pesquisa em grupo exercitando a construção de um trabalho orientado cientificamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	14
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	282
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	282
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	14

4.3.3. A obra permite o tratamento da competência geral 3 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta e valoriza pontualmente manifestações artísticas e culturais locais e mundiais. As expressões artísticas aparecem em especial nas imagens que compõem os textos do LE, mas também são tratadas a partir de sua importância como fontes e elementos de compreensão das sociedades em diferentes tempos e espaços como se observa no Capítulo 6 do LE, p.133 que trata dos Reinos e impérios da África. No subtítulo, Dogons e resistência ao islamismo, indica em textos, imagens e atividades, como a cultura e a arte forma elementos importantes para a resistência e a vivência do povo Dong: “[...] O saldo, além da vitória contra as pressões históricas, foi a preservação de culturas e tradições seculares, que hoje tornam o povo Dogon uma das mais complexas e originais sociedades do mundo.[...]”. Identifica-se, também, abordagens dos conteúdos que envolvem expressões artísticas e culturais, especialmente utilizadas nas seções, boxes e atividades, como no LE, p.150-151 na seção Agir no mundo, Oralidade e resistência entre griôs e rappers, que propõe o questionamento: “Quais são as semelhanças entre os rappers e os griôs?” e utiliza a música como elemento para discutir, cultura, história, identidade e racismo.

As manifestações artísticas do período renascentista são valorizadas especialmente no texto base que explica o papel das artes na veiculação dos ideais e valores burgueses do período como no LEI, p.111.

Ressalta-se que a obra utiliza poucos recursos literários e musicais nos seus capítulos para o entendimento de tempos e sujeitos históricos. O mesmo ocorre nas atividades, que pouco visibilizam a produção artística como forma de expressar e divulgar os conhecimentos existentes e/ou adquiridos. Encontramos pontualmente propostas de montar peças ou fazer cartazes sem um estudo mais específico sobre a produção de arte e cultura dos jovens por exemplo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	58-59
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	111
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	150
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	44-45

4.3.4. A obra permite o tratamento da competência geral 4 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra possui uma variedade de propostas de textos e atividades que incorporam e estimulam a utilização de diferentes formas de linguagens ao longo de todo LE e também em propostas de atividades suplementares no LP, como se observa nos exemplos a seguir:

LE, p.327 a atividade sugere que os estudantes, após realizarem uma pesquisa, construam com auxílio do professor de arte, um texto teatral e produzam uma peça sobre uma personalidade negra, no contexto das discussões do Dia Nacional da Consciência Negra: “[...] 5. Após a pesquisa, formem grupos e escolham uma personalidade negra para produzir uma peça de teatro com a ajuda do professor de Arte, representando a história dessa personalidade. Organizem previamente a data e o local das apresentações e convidem a comunidade escolar para assistir.”

LP, p.500 há uma atividade complementar com a utilização de diferentes linguagens, propondo a confecção de cartazes: “Com base no tema da página 358, proponha à turma a criação de cartazes com informações sobre a importância da vacinação na prevenção de doenças. Se possível, realize esse trabalho com o professor do componente curricular de Biologia, para que os estudantes sejam orientados a explorar como as vacinas funcionam e qual é a importância da vacinação. Para auxiliá-los na pesquisa de informações, indique o link a seguir.[...]”

LEI, p.359 a obra também se utiliza da linguagem digital, por meio do uso de Memes, disponível na seção Trabalhando com documentos para mobilizar os estudantes à reflexão sobre as singularidades do isolamento social no contexto da Pandemia do Covid-19.

LEI, p.136, 181 e 393 são indicados três podcasts que utilizam linguagem sonora sobre A História e a história oral, As comunidades remanescentes dos quilombos e Vivendo no tempo atual.

Ressalta-se a pouca utilização do trabalho com música e literatura como formas ou estratégias para compreender as diferentes sociedades e tempos, ou mesmo forma de expressão de conhecimentos e posicionamentos. Assim, é pontual o uso de literatura, da música e das expressões da cultura juvenil nos textos e atividades. Não identificaram-se atividades que propusessem o uso dessas linguagens e/ou estimulassem suas produções.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	250
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	359
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	21
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	259

4.3.5. A obra permite o tratamento da competência geral 5 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra orienta o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação. Discute a importância dos cuidados de sua utilização, a responsabilidade necessária, bem como seus limites, como se observa na seção, Debate plural, no LE, p.366, cujo tema é, O fenômeno das fake news na Era Digital. A obra indica que "A Era Digital proporcionou diversas mudanças no mundo contemporâneo, entre elas a forma como nos relacionamos com as informações. [...] Embora, por um lado, esse fenômeno contribua com a circulação e o acesso às notícias, por outro, torna muito mais fácil a disseminação de fake history e fake news." Indica uma questão problema: "Por que as pessoas compartilham fake news?".

Ao final da seção, após apresentação de texto e charge, propõe, de forma bem orientada, a construção de um manual de combate a fake news.

O protagonismo da produção estudantil é incentivado, assim como os usos de ferramentas digitais para comunicação, acesso e disseminação de informações, forma de produzir conhecimentos e resolver problemas, como nos exemplos a seguir:

LE, p.411 há uma atividade orientada: "Formem um grupo para pesquisarem informações atuais sobre o quadro de violência contra a população LGBTQIAPN+ no Brasil e as medidas que combatem essa situação" e termina por propor "Etapa 3 Após gravado o vídeo, usem um software de edição audiovisual para editá-lo. Nessa etapa, incluam os dados obtidos na pesquisa, como os gráficos, as imagens e os textos explicativos.

Etapa 4 Compartilhem o vídeo finalizado com a turma e, se possível, publiquem-no nas redes sociais".

LE, p.353 traz um tópico sobre a Monopolização da internet, em que discute a monetização de dados, o poder das big techs, o capitalismo de dados, a vigilância e a ameaça a privacidade e a autonomia das pessoas.

LEI, p.352-352 é outro momento de utilização das tecnologias digitais, quando a obra propõe a realização de atividade com leitura e interpretação de um gráfico sobre as denúncias de crimes de ódio no Brasil de 2017 a 2022. Com o objetivo de combater o discurso de ódio nas redes sociais, a atividade solicita a confecção e divulgação na internet de um gráfico e texto informativo sobre boas práticas de divulgação de informações nas redes sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	252-253
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	179

4.3.6. A obra permite o tratamento da competência geral 6 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra evidencia seu compromisso em romper com a perspectiva de uma história única, centrada nos processos históricos da civilização europeia, promovendo uma abordagem que explicita outras formas de pensar e explicar o mundo: LE, p.17 "[...] Chimamanda ressalta a importância de evitar narrativas únicas sobre a história, geralmente construídas por pessoas brancas e europeias, visando uma compreensão mais rica e plural da realidade". Também em LE, p.400 a abordagem da Decolonialidade e enfrentamento das violências, afirma: "[...] A decolonialidade é um modo de conceber a América Latina com base na própria América Latina, sem considerar as categorias de análise eurocentradas. O pensamento decolonial, atualmente, não se restringe ao meio acadêmico. Ele tem sido reconhecido por movimentos sociais e para estabelecer políticas públicas nos países latino-americanos, a fim de se posicionar conforme o mundo e as identidades próprias.[...]".

No LE, p.342-343 a seção, Mundo do trabalho, colabora para efetivação da competência geral 6, pois promove discussões sobre as relações no mundo do trabalho sob diferentes ângulos, lugares e tempos. No exemplo desta página traz os Microempreendedores e saúde, informando sobre os problemas que envolvem a situação dos trabalhadores que não possuem vínculos trabalhistas e, contemporaneamente são chamados de microempreendedores, mas não extrapolam a condição de trabalhadores precarizados. Este debate possibilita a reflexão sobre as condições objetivas de trabalho de muitos jovens estudantes do Ensino Médio público no Brasil.

O limite da obra está na sua estrutura, ainda organizada por abordagens pautada em uma historiografia factual, sendo os temas da BNCC tratados mais nas seções, boxes e atividades da maioria dos capítulos, e de forma mais direta nos 5 capítulos temáticos, na introdução em LE, p.12-29 e nas unidades 8 e 9 em LE, p.328-413.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	78
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	213
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	343

4.3.7. A obra permite o tratamento da competência geral 7 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra indica uma grande quantidade de textos, gráficos, dados estatísticos, mapas e imagens que apresentam perspectivas diversas sobre os conteúdos e temas tratados, possibilitando que o estudante argumente com base em dados. São exemplos:

LE, p.350 trata da Atuação dos órgãos internacionais, especificamente da atuação da ONU na mediação de conflitos e apoio a refugiados. Traz imagem do "Memorial do Genocídio de Kigali, construído em homenagem às vítimas do massacre de 1994. Kigali, Ruanda, 2019" e também informações em um box sobre Scholastique Mukasonga escritora e sobrevivente do genocídio em Ruanda. Ou ainda, permite o tratamento da competência geral 7 com as atividades que demandam observação, investigação, comparação e posicionamento dos estudantes. Destaca-se, especialmente as seções Agir no mundo e Debate plural, cuja abordagem de temas ocorre com textos, imagens, gráficos, depoimentos, por vezes até divergentes, mas que terminam com atividades que promovem e solicitam a construção de um posicionamento do estudante, individualmente ou em grupo, bem como estratégias para agir diante da situação e/ou problema. São exemplos:

LE, p.230-231 a seção Debate plural propõe a discussão sobre as práticas do imperialismo na atualidade.

LE, p.278-279 a seção Agir no mundo, destaca a importância da ética e da responsabilidade diante das transformações tecnológicas e o meio ambiente. Para tal, disponibiliza um texto que discute a relação entre consumo e meio ambiente e propõe ações, como a coleta seletiva de lixo eletrônico, para a diminuição dos impactos dos metais pesados no meio ambiente.

Tanto nos textos como nas atividades é possível afirmar que a obra permite o tratamento da competência geral 7, especialmente no que se refere a construção de entendimentos que promovem os Direitos Humanos e um posicionamento ético diante da vida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	279
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	321
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	275
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	262-263

4.3.8. A obra permite o tratamento da competência geral 8 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Nos textos, mas especialmente nas seções, boxes e atividades a obra promove discussões de combate a toda forma de preconceitos e incentiva a construção de uma sociedade não violenta e inclusiva. Assim possibilita ao estudante um movimento de autoconhecimento e respeito à diversidade. São exemplos:

LE, p.393 trata de Intolerância religiosa e ressalta que “[...] Em nosso país, a intolerância religiosa é crime. Por isso, os poderes públicos são responsáveis por criar mecanismos para combater esse tipo de violência e incentivar o respeito a todas as religiões. Além disso, toda a sociedade civil deve se comprometer a repudiar crimes de ódio contra qualquer religião.[...]”

LE, p.393 destaca a importância do respeito e da não violência. Propõe o combate ao bullying afirmando que: “[...] O combate ao bullying é uma responsabilidade de toda a comunidade escolar, a começar pelos próprios estudantes, que devem agir com empatia e respeitar as diferenças.[...]”. Neste sentido colabora, mesmo que de forma indireta, para promoção da saúde física e emocional no ambiente escolar.

O limite da obra está na sua estrutura, que ainda se orienta por uma historiografia dos grandes eventos e personagens ilustres, sendo as competências da BNCC abordados, nas seções, boxes e atividades da maioria dos capítulos e, de forma mais direta nos 5 capítulos temáticos, na Introdução do LE, p. 12-29 e nas unidades 8 e 9 do LE, p. 328-411.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	354
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	410-411
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	343
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	151

4.3.9. A obra permite o tratamento da competência geral 9 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao longo da obra percebe-se o compromisso em promover uma cultura de respeito aos Direitos Humanos, desconstruindo e combatendo toda forma de preconceito, incentivando o acolhimento e valorização da diversidade de grupos, de suas identidades e culturas. São exemplos:

LE, p.34 desconstrói o Darwinismo social e indica que ele é a base de boa parte dos discurso racistas contemporâneos: “Posteriormente, ao defender a teoria de seleção natural proposta por Darwin, Spencer se tornou um dos principais representantes do chamado darwinismo social, conjunto de ideias que aplicava erroneamente princípios biológicos para explicar a sociedade, a economia e a política.[...]”.

Incentiva a produção de diálogos e consensos nas atividades em grupo, quer pela proposição de diálogos para construção das atividades, como no LE, p.64 na seção Galeria de atividades, questão 1: “Sabemos que os rios Tigre, Eufrates e Nilo tiveram papel decisivo no processo de sedentarização na Ásia e na África. Porém, na atualidade, eles apresentam sérios problemas. Leia as manchetes a seguir e responda às questões. [...] a) Converse com os colegas e levantem hipóteses sobre quais seriam as causas dos problemas indicados nas manchetes. b) Em grupo, pesquisem sobre os rios mencionados nas manchetes, identificando as ações antrópicas que transformaram a paisagem natural. Depois, produzam um texto coletivo indicando alguns fatos históricos relacionados aos problemas atuais desses rios.”

LEI, p.327 na seção Debate Plural, a obra trata do Dia da Consciência Negra com dois fragmentos textuais que falam sobre o significado da data para reafirmar as lutas e resistências dos movimentos sociais por uma sociedade mais igualitária, definindo estratégias contra o racismo estrutural. Junto a esses fragmentos, solicita-se na Atividade 5 a escrita e apresentação de uma peça de teatro sobre a trajetória de uma personalidade negra, objetivando a valorização das identidades e cultura afro-brasileira.

Este quesito também é cumprido nas atividades que oferece ao estudante posicionamentos divergentes frente a um tema ou conteúdo e a demanda pela formação de um posicionamento individual ou em grupo, como em LE, p.186 a seção Debate plural – Retirada de monumentos públicos, com textos divergentes sobre a retirada do espaço público de monumentos controversos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	327
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	390
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	402
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	392

4.3.10. A obra permite o tratamento da competência geral 10 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Ao longo dos capítulos encontram-se situações de aprendizagens sobre o trabalho coletivo. Há muitas atividades propostas em grupo, bem como debates de temas, o que contribui para a promoção de uma atitude de responsabilidade e flexibilidade. Indicamos o exemplo:

LE, p.278-279 a seção Agir no mundo, discute Ética da responsabilidade: transformações tecnológicas e meio ambiente e propõe como questão problema: “Como o consumo consciente pode ajudar a preservar o meio ambiente?” Ao final da seção indica uma atividade em grupo que tem por objetivo: “Agora, você e seus colegas vão compartilhar com a comunidade escolar informações para o consumo consciente.”

Identificam-se também textos e atividades que permitem a construção de tomadas de decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, e solidários, especialmente no Capítulo 18 do LE, p.390-411, Superação das violências, que aborda as diversas forma de violência na contemporaneidade, questões sobre legislação e incentiva a construção de estratégias e possíveis formas de combate à violência doméstica, aquelas perpetradas pelos agentes do Estado, intolerância religiosa entre outras.

O limite da obra está em sua estrutura, orientada por uma historiografia factual dos grandes personagens e eventos, sendo as competências da BNCC abordados nas seções, boxes e atividades da maioria dos capítulos, e, de forma mais direta nos 5 capítulos temáticos, na introdução em LE, p. 12-29 e nas unidades 8 e 9 em LE, p. 328-411.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	385
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	383
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	360-361

4.4. Competências específicas da BNCC

4.4.1 A obra permite o tratamento da competência específica 1 da BNCC? Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. (BNCC, 5.4.1, p. 559) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra se organiza com base em uma historiografia dos grandes eventos e personagens, portanto de forma linear e bastante eurocêntrica, embora apresente um conjunto de críticas à organização quadripartite da História, cujo eixo é a História da Europa. Entre as Unidade 1 a 7, LE, p.30-327 e seus respectivos capítulos no LE, a narrativa é em grande parte descritiva, ainda que entrecortada por excertos de textos, ou de seções, ou boxes, ou mesmo de atividades que quebram a linearidade descritiva e promovem reflexões, ou abordagens de temas que permitem o tratamento da competência específica 1 da BNCC. No Capítulo Introdutório em LE, p.12-29 e nas Unidades 8 e 9, p.428-411 o trabalho com essa competência é mais evidente dado o caráter temático dos mesmos. Essas unidades e capítulos são explicitamente voltados para o atendimento do que é demandado pela BNCC, como pode ser visto no quadro do LE, p.11, O trabalho com a BNCC. Abaixo indicam-se exemplos de abordagens com cada uma das habilidades que compõem essa competência.

A habilidade 1 se concretiza na análise de fontes e textos diversos, promovendo a compreensão de eventos históricos sob a perspectiva política, econômica, social e cultural. No LE, p.93 a apresentação da Cidade de Roma na antiguidade se dá por um pequeno texto descritivo, seguido da imagem de uma maquete com legenda que a complementa e amplia sua leitura e compreensão, além de um box que indica o site Conheça uma casa da Roma antiga nessa representação 3D, o que permite uma visão animada do interior de uma residência de Roma antiga.

Podemos ver matrizes conceituais hegemônicas sendo confrontadas com matrizes contra hegemônicas no LE, p.400 em um debate explícito sobre Decolonialidade e enfrentamento das violências, realizado em texto e atividades: “Os intelectuais do Grupo Modernidade/Colonialidade desenvolveram também o que ficou conhecido como decolonialidade ou “giro decolonial”. Em resumo, refere-se a uma forma de resistência prática e teórica à lógica eurocêntrica de modernidade e colonialidade.” Ou no LE, p.20 quando discute perspectivas pseudocientíficas no passado e presente e racismo: “[...] Atualmente, a ciência já comprovou que somos todos da mesma espécie, refutando a existência de “raças humanas”. Porém, conforme Kabengele Munanga nos explica, o racismo difundido pela pseudociência ainda existe. Por isso, o termo raça ainda é utilizado para se referir a uma “categoria social de dominação e de exclusão”[...].

Destaca-se a seção Debate plural na qual são apresentados textos, dados, imagens, sobre um determinado tema com visões diferentes e que demanda ao final, atividades com habilidades tais como: elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos. Exemplo: LE, p.102-103 Participação de mulheres na política traz a seguinte questão problema: “Como é possível ampliar a participação feminina na política brasileira?”, apresenta textos, gráficos e na atividade, “1. O que os gráficos apresentados indicam sobre a participação das mulheres na política brasileira? [...] 4. Com o auxílio do professor, dividam a turma em grupos e pesquisem possíveis soluções para ampliar a participação das mulheres na política brasileira. Depois, organizem um debate com base na pergunta problematizadora apresentada na página anterior [...]”.

A obra indica situações de aprendizagens que permitem analisar historicamente objetos da cultura imaterial. No LE, p.136 trata da Importância dos Griôs e do Império do Mali que teve sua história “[...] em grande parte, transmitida por meio da tradição oral. Essa transmissão cabia aos chamados griôs, pessoas responsáveis pela preservação da memória coletiva de suas comunidades.” Sobre a cultura material, no LE, p.295 trata da importância da descoberta dos vestígios do Cais do Valongo para o resgate da história da escravidão no Brasil e o combate ao racismo: “[...] Atualmente, as ruínas do cais estão expostas à visitação. Leia o texto a seguir. [...] Suas pedras exalam racismo, intolerância e opressão no limite, de modo que sua exposição provoca reflexões e inspira consciência social. [...]”.

A obra desenvolve a habilidade 5 ao desnaturalizar e contextualizar a construção de determinados conceitos, como no LE, p.43 nos textos e atividades propostas. “Nomadismo ou sedentarismo? Existe até os dias atuais uma ideia amplamente difundida de que os povos sedentários seriam mais “civilizados” ou mais “evoluídos” que os povos nômades. Esse pensamento originou-se entre historiadores da Grécia antiga, como Heródoto (século V a.C.), que associava a prática da agricultura com a própria ideia de civilização, contrapondo-a à noção de “barbárie”, que relacionava aos povos nômades. Para Heródoto, os gregos, que praticavam a agricultura, estavam no estágio mais desenvolvido da civilização, e os povos não gregos, caçadores e nômades, eram os “selvagens”.[...] Atividades [...] 4. Explique por que a dicotomia entre “civilizados e bárbaros” é considerada etnocêntrica.”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	259
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	402
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	14
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	66-67
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	326-327

4.4.2. A obra permite o tratamento da competência específica 2 da BNCC? Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. (BNCC, 5.4.1, p. 561) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra cumpre de forma parcial a competência específica 2. A narrativa da história, na maior parte dos textos principais das Unidades e Capítulos do LE é factual, descritiva e com uma cronologia linear. Dessa forma, esses textos apresentam os processos sociais, políticos e econômicos geradores de conflito, negociação e desigualdade e nem sempre os problematiza do ponto de vista conceitual. Assim, o tratamento da competência específica 2 da BNCC ocorre, especialmente na realização das atividades, nas propostas das seções e boxes da obra e na mobilização de estratégias dos professores para, através dos conteúdos apresentados, fomentar tais discussões. Abaixo indicam-se exemplos de abordagens e trabalho com cada uma das habilidades que compõem essa competência.

A habilidade de analisar e caracterizar as dinâmicas das populações e sua mobilidade em função dos eventos políticos, econômicos, sociais e culturais é identificada no LE, p.230-231. Com textos e atividades a obra discute Práticas do Imperialismo na atualidade e, a partir da retomada dos conteúdos apresentados no capítulo, indica “Como vimos, o Imperialismo praticado nos séculos XIX e XX buscava novos mercados consumidores e fornecedores de matérias-primas, cujas características principais eram a invasão e a dominação do território de outros povos. Atualmente, apesar de parte das nações não dominar territórios de outros países como antes, não significa que elas deixaram de impor sua presença de outras maneiras. [...]”.

A obra permite a análise dos impactos positivos e negativos das tecnologias e das dinâmicas das sociedades contemporâneas com discussões propostas em textos e atividades em diferentes capítulos. A seção “Mundo digital” é um exemplo em que se efetiva essa discussão. Exemplo é no LE, p.116-117 “Debate democrático nas redes sociais. As redes sociais são ambientes virtuais em que nos relacionamos com outras pessoas em razão de interesses em comum, interagindo com conteúdos postados e fazendo novas amizades, por exemplo. Além disso, trata-se de um espaço para o debate democrático [...]”.

No LE, p.216 há uma atividade com texto e a representação espacial do reino da etnia africana Luba: “[...] que entre os séculos XVI e XIX constituiu um reino onde hoje fica a República Democrática do Congo.” Esse exemplo permite contrapor, desnaturalizar e historicizar os conceitos e significados de território e fronteiras.

LEI, p.214-217 localiza-se textos, charges e atividades com discussões sobre práticas imperialistas que reconfiguram territórios e fronteiras, como o que aconteceu na África e Ásia durante o século XIX. Nesse contexto, as Monarquias europeias dividiram esses dois continentes e o exploraram como propriedade privada de seus governantes. A obra afirma que o período imperialista marcou profundamente as estruturas político-econômicas e socioculturais da África, como fica evidenciado na gravura que retrata o Colosso de Rhodes, de Edward Linley e na litografia de Jean Dosseray que apresenta as possessões europeia na África. Essas divisões e movimentações populacionais incidem diretamente na desorganização das cadeias produtivas dessas sociedades e no aumento das desigualdades sociais que, consequentemente, refletem na emergência dos movimentos de resistência pelas libertações nacionais.

Nos textos do LE, p.176 e 177, Brasil, terra indígena e Invasão e exploração dos territórios indígenas, a discussão proposta permite analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais no Brasil.

LE, p.178-179 a seção, Mundo digital, Internet e protagonismo indígena, aborda o protagonismo juvenil indígena na conquista e demarcação de seus territórios, inclusive os novos territórios virtuais. “[...] Para mim, a presença indígena é essencial dentro das redes sociais. Eu sempre falo que os nossos antepassados lutaram com as ferramentas que tinham e, agora, a gente tem uma ferramenta que alcança muitos espaços, que é a internet, as mídias sociais, que é a tecnologia, e a gente precisa usar isso a nosso favor. Então, é isso que representa esse território virtual. Nós somos guerreiros digitais. [...] CONTI, Carolina. Samela Sateré Mawé, jovem ativista indígena: “Somos guerreiros digitais”. Mongabay, 12 dez. 2022. Disponível em: <https://tedit.net/boaq7s>. Acesso em: 2 jul. 2024.”

São apresentados mapas ao longo do LE, contribuindo para a compreensão dos princípios cartográficos, produzidos em diferentes espaços e tempos. Exemplo: LE, p.266 indica cinco mapas que contribuem para o entendimento do texto que trata da guerra da Coreia entre os anos de 1950-1953. Nesta mesma página e mapa, indica-se um problema já assinalado na obra: a dificuldade de visualização do local no mapa mundi, dada as dimensões dessa representação. Isso ocorre neste e em outros mapas já indicados, o que pode dificultar a localização e comparação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	259
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	258
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	252
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	217
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	214-215

4.4.3. A obra permite o tratamento da competência específica 3 da BNCC? Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. (BNCC, 5.4.1, p. 562) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra cumpre de forma parcial a competência específica 3, em virtude da forma como a obra está organizada, como indicamos nas respostas de outras questões. Nos capítulos de caráter mais conteudista, são pontuais os excertos temáticos que permitem o tratamento da competência específica 3 da BNCC: LE, p.249 “[...] As bombas atômicas causaram milhares de mortes por incineração, queimaduras ou intoxicação com gases. Além disso, muitos morreram depois do lançamento das bombas por causa da radiação lançada no momento de sua explosão, contaminando o ambiente e causando câncer e outras doenças graves e congênitas”. Nas unidades temáticas, a obra destina um momento específico para abordagem dessa e outras, competência. Indica-se como exemplo no LE, p.357 a abordagem do Negacionismo climático. Abaixo outros exemplos de abordagens com cada uma das habilidades que compõem essa competência.

Ao final do capítulo 12, Mundo durante a Guerra Fria, a seção Agir no mundo, Ética da responsabilidade: transformações tecnológicas e meio ambiente, no LE, p.278-279 traz uma discussão sobre Como o consumo consciente pode ajudar a preservar o meio ambiente? com textos e atividades: “Leia o texto a seguir, que apresenta algumas informações sobre essa temática. O princípio ético da responsabilidade proposto pelo filósofo Hans Jonas considera a existência futura da humanidade como horizonte temporal fundamental. [...] Etapa 3 Com a ajuda do professor, compartilhem as dicas de consumo consciente e os resultados da pesquisa nas redes sociais da comunidade escolar.”

Apesar de estar nas duas últimas páginas do capítulo, sem relação direta e evidente com os conteúdos trabalhados, esse excerto atende e possibilita ao professor abordar a habilidade de problematizar hábitos e práticas de consumo e descarte, promovendo uma consciência socioambiental e o consumo responsável.

A obra cumpre pontualmente a habilidade 2, implicada nessa competência, com a leitura e discussão do LE, p.401, Povos e comunidades tradicionais, na qual afirma: “No Brasil, os principais agentes da desconstrução da lógica da colonialidade são os povos e as comunidades tradicionais, entre eles grupos indígenas, quilombolas, extrativistas, pescadores artesanais, camponeses, ribeirinhos e caçaras.[...] Entre os problemas enfrentados por essas populações estão a falta de reconhecimento do território que tradicionalmente ocupam, a invasão e a desapropriação de suas terras para a prática de garimpo ilegal e de atividades agropecuárias em grande escala. Além disso, enfrentam dificuldades para garantir seu direito de soberania alimentar.” Neste excerto a habilidade de analisar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e considerando o modo de vida das populações locais, pode ser concretizada. Esse texto faz parte do Capítulo 18, um dos capítulos temáticos em que as competências e habilidades da BNCC são evidentes.

A obra apresenta de forma pontual possibilidades de debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo. Exemplo: LE, p.243 sobre o Período entre guerras, em que indica de forma sintética o American way of life, afirmando que “No início da década de 1920, os EUA vivenciaram um período de abundância econômica marcado pelo american way of life (do inglês, “estilo de vida americano”). Esse estilo de vida era caracterizado pela ideologia do consumismo, incentivada por meio de diversos anúncios publicitários, como os de automóveis, móveis, eletrodomésticos, roupas e calçados. [...] Muitos produtos da cultura de massa, como filmes, músicas e livros, tinham como objetivo informar, proporcionar momentos de entretenimento e incentivar o consumismo. Os meios pelos quais a cultura de massa se difundia eram jornais, revistas, rádio e cinema, conhecidos também como mass media (do inglês “meios de comunicação de massa”).” LE, p.254 a atividade 2 é outro exemplo: “Na década de 1920, a sociedade estadunidense era incentivada ao consumismo. Na atualidade, isso continua acontecendo na maioria dos países. a) Em dupla, façam uma pesquisa sobre o papel da indústria cultural e das culturas de massa no incentivo ao consumismo, assim como os seus impactos econômicos e ambientais. b) Em sala de aula, organizem um debate com os colegas sobre o tema.”

No LE, p.206-207 a obra retrata por meio de desenhos, fragmentos de textos e atividades Manchester, cidade industrial. Os desenhos representam uma cidade extremamente poluída e insalubre pelo processo de industrialização e em seu texto inicial afirma que no século XIX Manchester “[...] Em 1717, por exemplo, ela contava com cerca de 10 mil habitantes, porém, com a introdução das primeiras fábricas de algodão, a população foi aumentando gradativamente, alcançando a marca de 300 mil habitantes em 1851. Como consequência, além do crescimento das regiões suburbanas, surgiram vários outros problemas, como a poluição e a superlotação nas moradias.” Neste exemplo é possível efetivar a habilidade de analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, promovendo ações que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental.

Não encontramos exemplos na obra sobre o papel dos organismos nacionais e os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	230-231
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	506
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	279
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	400-401
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	351
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	360

4.4.4. A obra permite o tratamento da competência específica 4 da BNCC? Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. [BNCC, 5.4.1, p. 563] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A competência específica 4 que propõe a análise das relações de produção, capital e trabalho é parcialmente atendida na obra em virtude de sua organização e opções historiográficas já descritas anteriormente nessa ficha. As unidades 1 a 7 apresentam abordagens conteudista e factual, portanto não ampliam as discussões sobre as revoluções burguesas, no sentido de incorporar os debates relativos a essa competência. No entanto, os excertos inseridos nos textos principais, as seções, boxes, atividades e as unidades temáticas possibilitam o desenvolvimento da competência específica 4. Abaixo indicam-se exemplos de abordagens com cada uma das habilidades que compõem essa competência.

No LE, p.212-213 a seção Mundo do trabalho explora com textos, fotografia, charge e atividade as Relações de trabalho no mundo atual. Inicia o texto indicando que “Durante a Revolução Industrial, os operários estavam submetidos a péssimas condições. As jornadas de trabalho eram exaustivas, pois podiam exceder 14 horas. [...]”. Segue apresentando avanços e retrocessos nos direitos trabalhistas ao longo do tempo no Brasil e mundo e finaliza com atividade que solicita “1. Relacione a fonte 1 e a fonte 3 e escreva um texto argumentativo sobre as mudanças nas relações de trabalho ao longo do tempo. 2. O que o autor da fonte 2 quis dizer com a frase: “É quase impossível, hoje, encontrar qualquer trabalho que não tenha alguma forma de dependência do aparelho celular”? 3. Quais medidas podem ser tomadas pelo poder público para melhorar a condição de vida dos trabalhadores de plataformas digitais? Em grupo, façam uma lista com essas medidas e criem um post em uma rede social para ampliar o debate sobre essa questão”. Este é um exemplo de que a habilidade de compreender a historicidade dos direitos dos trabalhadores, as lutas, avanços e retrocessos, bem como a compreensão do papel que as transformações tecnológicas possuem neste processo, se efetiva.

A habilidade de analisar comparativamente indicadores de emprego, trabalho e renda de diferentes sujeitos, tendo como horizonte os processos históricos que promovem estratificação e desigualdade socioeconômica, pode ser efetivado no exemplo: LE, p. 27, atividade 3 da seção Galeria de Atividades solicita a análise de fontes como o Rendimento médio real habitual do trabalho principal das pessoas ocupadas (R\$/hora) - 2021, manchetes de jornais, fotografia e solicita: “a) Pesquise sobre a Lei no 14.532/2023 e escreva o que ela determina. b) De acordo com as fontes 1, 2 e 3, explique como o racismo estrutural afeta as pessoas negras no Brasil. c) Levante hipóteses sobre os motivos que levaram ao protesto retratado na fonte 4. d) Faça uma pesquisa e selecione outros documentos que evidenciem o racismo estrutural no Brasil. Organize esses documentos e prepare uma apresentação aos colegas da turma; e) Escreva um texto argumentativo propondo medidas para enfrentar o problema do racismo estrutural no Brasil”.

No capítulo 16 Problemas e desafios contemporâneos, organizado de forma temática, a obra indica que um dos desafios é a Era Digital, LE, p. 352-355. Inicia o subitem “Entre as características mais marcantes do mundo contemporâneo estão as transformações científicas e tecnológicas. O aprimoramento das máquinas possibilitou a construção de sistemas de alta tecnologia: satélites, microcomputadores, tablets, smartphones etc. Embora essas invenções estejam presentes no cotidiano de muitas pessoas, elas não são acessíveis à maioria da população mundial. A internet, que mudou o modo como os indivíduos se relacionam com a sociedade, também não faz parte da vida de milhões de pessoas. A chamada exclusão digital é uma realidade no mundo contemporâneo.[...]” Com textos, imagens e atividades a obra consegue efetivar a habilidade de caracterizar e analisar processos contemporâneos, tendo por eixo as transformações tecnológicas, as relações sociais e de trabalho, bem como incentivando ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.

O LE possui uma seção Mundo do trabalho, com textos, gráficos, imagens e atividades onde propõe “[...] reflexão e pesquisa sobre questões contemporâneas do mundo do trabalho, com abordagem interdisciplinar com outras áreas do conhecimento”. Essas seções podem ser encontradas no LE, p.78, Mercado de trabalho e desigualdade de gênero; p.212-213, Relações de trabalho no mundo atual; p.342-343, Microempreendedores e saúde e, p.384-385, Mudanças climáticas e trabalho. Nestas seções, com diferentes abordagens e temas a obra permite efetivar a identificação e discussão dos múltiplos aspectos do trabalho, em diferentes contextos, tempos e espaços, incorporando a problematização sobre as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	78
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	212-213

4.4.5. A obra permite o tratamento da competência específica 5 da BNCC? Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. [BNCC, 5.4.1, p. 564] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra cumpre a competência específica 5. Reconhece e indica diversas estratégias de combate às múltiplas formas de violência e desigualdade em suas unidades, capítulos, box e seções. A obra demonstra o compromisso com a promoção do debate democrático, inclusivo e solidário, tendo sempre no horizonte a promoção e fortalecimento de valores éticos e dos Direitos Humanos, em especial nas unidades temáticas 8 e 9. Abaixo indicam-se exemplos de abordagens com cada uma das habilidades que compõem essa competência.

A obra efetiva nas seções, boxes e atividades um trabalho visando o desenvolvimento da autonomia e o posicionamento crítico do estudante. Promove discussões sobre o comportamento ético em diferentes contextos. No LE, p.28 a seção, Galeria de atividades, apresenta excertos de textos sobre afrocetricidade e ética: “[...] Finalmente a Afrocetricidade procura consagrar a ideia de que a negritude em si é um tropo de éticas. [...]” e ao final solicita: a) Quais relações podem ser estabelecidas entre as fontes 1 e 2 b) Segundo a fonte 2, quais foram os efeitos de os europeus terem imposto sua cultura como única referência de civilização? c) Como a afrocetricidade pode contribuir para que possamos viver em uma sociedade mais justa, diversa e igualitária?”

A longo da obra encontram-se possibilidades de trabalho, visando desnaturalizar, problematizar e combater a desigualdade e o preconceito. Assim, a obra promove os Direitos Humanos e o respeito à diversidade. Dentre os possíveis exemplos, indica-se no LE, p.21 a discussão sobre Racismo estrutural no Brasil, realizada no âmbito da discussão sobre a escrita da história, eurocentrismo e afrocetricidade. Apresenta texto e atividade que afirma: “No Brasil, o racismo está tão enraizado que é denominado racismo estrutural.” apresenta fragmento de texto e cartaz, em seguida propõe atividade que, entre outras, solicita: “[...] 3. Em dupla, discutam as relações entre eurocentrismo e racismo, levando em consideração as circunstâncias históricas de origem desses conceitos, assim como seus reflexos na atualidade. Depois, escrevam um texto avaliando criticamente o significado histórico desses conceitos”.

A obra efetiva o compromisso enunciado no LP de combater diferentes formas de violência e promover um ensino de história orientado pela BNCC e a defesa dos Direitos Humanos. Em muitos momentos discute as causas das violências, seus significados, usos políticos, sociais e culturais, bem como propõe mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos. Indica-se no LE, p.390-411, o capítulo 18, Superação das violências, organizado de forma temática com textos, imagens, seções, boxes e atividades sobre: “Formas de violência; Violências de agentes do Estado; Intolerância religiosa; Bullying; Capacitismo; Etarismo; Violência contra crianças e adolescentes; Violência contra mulheres e Mecanismos de violência da colonialidade”.

A obra apresenta excertos textuais, seções, boxes e atividades que permitem a análise e avaliação dos problemas éticos/políticos, resultantes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo, analisando os impactos que esses trazem para vida das pessoas e sociedades. Como exemplo mais evidente indica-se no LE, p.352-355 a discussão sobre a Era digital, os monopólios na internet, a pós-verdade como resultado e resultante da rede e a Inteligência Artificial. No LE, p.353, afirma: “[...] Essas plataformas, conhecidas como big techs, coletam dados pessoais por meio de Inteligência Artificial (IA), usando essas informações para controlar as interações entre os usuários e gerar perfis individualizados com padrões de comportamento, interesses e, principalmente, consumo. Embora essas plataformas prometam “liberdade, autonomia, integração e diálogo”, isso não acontece de fato. [...]”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	196
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	397-398
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	78
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	320

4.4.6. A obra permite o tratamento da competência específica 6 da BNCC? Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. [BNCC, 5.4.1, p. 565] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra cumpre com ressalvas a competência específica 6. Incentiva a participação dos estudantes de forma individual e coletiva na vida pública, escolar e na comunidade, especialmente nas atividades, mas também nos textos e imagens. Promove uma participação consciente, construída a partir de reflexões ancoradas em dados e informações qualificados, visando a ação livre, autônoma, crítica e responsável dos estudantes. Abaixo indicam-se exemplos e ressalvas de abordagens com cada uma das habilidades que compõem essa competência.

A obra concretiza a habilidade de relacionar as demandas dos afrodescendentes. No entanto, os povos indígenas brasileiros, sua história, cultura e demandas não possuem a mesma visibilidade, ficando esses fora de vários períodos e discussões ao longo da obra. Em relação aos afrodescendentes há diversos momentos em que suas demandas são estudadas. Exemplo: LE, p.25, Estudos afrocêntricos no Brasil, o texto e as atividades propostas indicam que “Várias universidades têm núcleos de estudos afro-brasileiros, cujos pesquisadores são responsáveis pela publicação de livros e revistas especializadas. Além disso, a afrocetricidade está presente na consciência de muitos afro-brasileiros, que se reconhecem como pessoas negras em uma sociedade racista e orientam seu pensamento com base nas culturas e nas concepções de mundo africanas.”

A obra discute em diferentes momentos os princípios da declaração dos Direitos Humanos, promovendo, com textos e atividades as noções de justiça, igualdade e fraternidade. Apresenta críticas às desigualdades entre indivíduos, grupos e sociedades, propondo ações concretas, especialmente, por meio das atividades para superação das desigualdades e das violações desses direitos. Indica-se como exemplo no LE, p. 252-253 a seção, Mundo digital, combate aos discursos de ódio nas redes sociais com textos, tabela e imagem promovendo reflexões sobre o que foi anteriormente estudado e informa: “Como vimos, a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi criada visando ao desenvolvimento de políticas voltadas para a garantia de direitos básicos aos seres humanos. Além do direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal, ela garante direitos como a liberdade religiosa e a proteção contra qualquer tipo de discriminação [...]”. Ao final propõe uma atividade orientada: “[...] b) Produção de textos e divulgação do gráfico: Escreva um texto informativo sobre boas práticas na internet, tendo como exemplo a campanha mostrada na fonte 3, e o divulgue com o gráfico nas redes sociais. Sempre que possível, busque relacionar as dicas com base nos princípios dos direitos humanos, mostrando como elas poderão construir uma sociedade mais justa e igualitária”.

Os textos principais que tratam do período republicano no Brasil, no geral, são descritivos e factuais, como na maioria dos capítulos. Mesmo assim, a obra possibilita o estudo sobre o autoritarismo e o populismo na política brasileira, em especial, discutindo períodos ditatoriais e democráticos, ressaltando as lutas e organização da sociedade na defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania. Indica-se como exemplo a seção Mundo Digital, História na internet, no LE, p.422-423, com textos que promovem debates importantes para a efetivação de competências e habilidades postas na BNCC. Nesta seção discute-se a construção de narrativas pseudocientíficas na internet sobre a ditadura militar brasileira, problematiza essas versões e propõe uma atividade: “1. Conforme a fonte 1, por qual motivo revisões ideológicas sobre a Ditadura militar têm recebido visibilidade? 2. De acordo com a fonte 2, qual é o objetivo do projeto Memórias Reveladas? 3. Com a ajuda do professor, pesquise na internet outros acervos digitais sobre a Ditadura militar. Em seguida, produza um vídeo comentando a importância de preservar a memória das vítimas da Ditadura. Por fim, compartilhe-o com a comunidade escolar por meio das redes sociais”.

A obra apresenta pontualmente informações sobre alguns poucos organismos internacionais contemporâneos. A discussão é restrita a descrições mais que a problematizações. No LE, p. 251, ONU e Direitos Humanos, “A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada após uma sequência de eventos que marcaram o fim da Segunda Guerra Mundial (observe na linha do tempo). [...]”. No LE, p.350, por exemplo, apresenta Atuação dos órgãos internacionais, limitando-se a informar sobre a ONU e sua atuação no genocídio de Ruanda da década de 1990. Ou no LE, p.341 onde descreve o Brics no contexto do surgimento de novas potências econômicas no século XXI.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	181-182
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	178-179
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	102-103

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Professor (LP) são estruturados em unidades e capítulos que seguem uma lógica organizada, garantindo clareza e coesão ao longo da obra. No LE, p. 358-361, na Seção Filosofia na história, disponibiliza-se cronologicamente os principais períodos históricos e correntes filosóficas, apresentando organização fluida e funcional que auxilia o estudante a compreender o desenrolar da história da filosofia. No LP, p. 372 -377, nas Orientações Gerais, são fornecidas as orientações gerais estruturadas de maneira clara e coerente, contemplando as culturas juvenis, a situação do ensino médio no Brasil, a BNCC, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento da argumentação e da inferência, as formas de avaliação, bem como a apresentação geral da estrutura da coleção, de modo a proporcionar ao professor de filosofia leitura eficiente e prática do LP.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1 – 3.23, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, com desenho, tamanho e espaçamento apropriados entre letras, palavras e linhas, além de formato, dimensões e disposição dos textos adequadamente dispostos. No Livro do Estudante (LE), p. 11, o fotograma extraído da série de televisão Merli apresenta-se cena em que o professor de filosofia conversa com um de seus estudantes. Ao lado direito superior da imagem indica-se a fonte e a referência, com letra legível e fonte adequada à leitura. Abaixo da imagem, consta descrição sobre o conteúdo da cena, com tamanho de fonte, espaçamento entre linhas e disposição das palavras de modo adequado e legível. A qualidade da imagem é adequada. No Livro do Professor (LP), p. 374-375, em A etapa do Ensino Médio na BNCC, há equilíbrio entre texto autoral, citações e referências legais, organizados de maneira satisfatória em termos de formato, dimensões e disposição.

5.1.3 O texto principal da obra apresenta-se na cor preta? (Anexo 1 – 3.23, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O texto principal da obra é apresentado na cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 128, no tópico Questão de gênero, o texto principal aparece na cor preta, assegurando clareza na leitura. No Livro do Professor (LP), p. 376-377, o texto principal também é apresentado na cor preta, com algumas palavras em negrito para destacar trechos específicos, mantendo a coerência visual.

5.1.4 Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1 – 3.23, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis, garantindo uma estrutura organizada e de fácil compreensão. No Livro do Estudante (LE), p. 100-101, no Capítulo 4 - A linguagem e a cultura: manifestações do humano, os títulos, subtítulos e tópicos apresentam tamanhos de fonte distintos, estabelecendo uma hierarquia visual clara que conduz a leitura do macro para o micro no texto principal. No Livro do Professor (LP), p. 385, em A coleção, os títulos, subtítulos e tópicos utilizam tamanhos e cores diferentes, o que evidencia uma hierarquização eficiente e contribui para destacar a organização dos argumentos apresentados.

5.1.5 O sumário da obra reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1 – 3.23, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Sumário da obra apresenta de forma clara a organização dos conteúdos e atividades presentes no Livro do Estudante (LE) e no Livro do Professor (LP), possibilitando uma localização rápida das informações. No LE, p. 6-8, no Sumário, apresenta-se a organização dos conteúdos e sua paginação, com indicação da Introdução, unidades temáticas, capítulos e subcapítulos, assim como atividades e seções presentes no livro. No LP, p. 371, no Sumário, apresenta-se a organização do livro, e as respectivas páginas, indicando as Orientações Gerais e as Orientações Específicas, com seus respectivos tópicos, e as Referências Bibliográficas Comentadas, possibilitando, assim como no LE, a localização rápida das informações pelo professor.

5.1.6 A obra possui Indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 – 3.23, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra indica de modo diferenciado os objetos digitais, no sumário e nas páginas em que eles se localizam. No Livro do Estudante (LE), p. 8, no Sumário, apresenta-se os objetos digitais e as páginas onde estão localizados. No LE, p. 163, apresenta-se, em destaque, o ícone que dá acesso ao podcast Reflexões sobre diferentes tipos de felicidade, que amplia a compreensão do conteúdo trabalhado na página, a saber, a noção de felicidade em Aristóteles.

5.1.7 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 – 3.23, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página. No Livro do Estudante (LE), p. 169, no tópico A ação conforme a virtude, há a disposição de texto, imagem que representa o teste do bafômetro, legenda que explica a imagem e questões que acompanham o texto, todas dispostas de forma equilibrada. No Livro do Professor (LP), p. 381, há mancha gráfica proporcional ao tamanho da página e das informações contidas sobre a avaliação.

5.1.8 A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis e se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 – 3.23, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis, e estimulam o estudante do ensino médio a ter apreço pela experiência da leitura. No livro do Estudante, p. 130, na Seção Mundo digital: Uma vida editada, aborda-se o impacto das redes sociais na autoimagem e na percepção da realidade, dialogando diretamente com as culturas juvenis, uma vez que trata das redes sociais, e engajando os estudantes nas reflexões propostas. O texto possui linguagem clara e acessível que favorece a experiência de leitura e a análise crítica sobre o uso das redes. No Livro do Professor (LP), p. 46, ao tratar das questões relativas ao mito, apresenta-se texto que relaciona o tema às aventuras narradas nos filmes e livros de J. R.R. Tolkien que se passam na Terra Média, como O Senhor dos Anéis, aproximando, assim, o conteúdo da cultura juvenil.

5.1.9 As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1 – 3.23, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas e sem informações em excesso. No Livro do Estudante (LE), p. 79, na legenda da imagem da pintura As águas de Lete, de John Roddam, há informações adequadas e sem excesso, na cor preta, contudo, sem destaque em negrito e com tamanho de fonte menor que o texto principal. No LE, p. 196, na Seção Mundo digital, há uma tirinha com legenda resumida informando a autoria de Caco Galhardo e o ano da produção.

5.1.10 As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1 – 3.23, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas. No Livro do Estudante (LE), p. 20, a obra apresenta um mapa da Grécia antiga, com fonte e referência adequadas: DUBY, Georges. Atlas historique mondial. Paris: Larousse, 2007, p. 14. No Livro do Professor (LP), p. 410, na Seção Mundo do trabalho, apresenta-se fragmento de aula de Michel Foucault acerca dos regimes de verdade, presente na obra Do governo dos vivos. O texto está devidamente acompanhado da referência correta: FOUCAULT, M. Aula de 06 de fevereiro de 1980. In: FOUCAULT, M. Do governo dos vivos. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1 – 3.23, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. O Livro do Estudante (LE), p. 365-368, indica para os estudantes a bibliografia comentada, como por exemplo, o livro Filosofias africanas: uma introdução, de Nei Lopes e Luiz Antonio Simas, que apresenta, de forma introdutória o pensamento africano tradicional a partir da heterogeneidade de povos e cultura, defendendo que ele pode ser compreendido em termos de discurso filosófico. O Livro do Professor (LP), p. 446-448, disponibiliza as referências comentadas para os professores, como por exemplo, o livro Educando para a argumentação: contribuições do ensino da lógica, de Patrícia del N. Velasco, que apresenta sua proposta de sistematização do ensino de lógica em sala de aula.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo 1 – 3.23, m)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. Os conteúdos explorados na obra são desenvolvidos adequadamente e sem repetição de conteúdos já abordados, utilizando número adequado de páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 254, aborda-se o pensamento de Achille Mbembe e a reflexão do filósofo acerca da Necropolítica, aprofundando a referência feita ao filósofo no LE, p. 43, no contexto de apresentação do pensamento afrodiaspórico e contemporâneo. No LE, p. 102-103; p.120-121; p. 209-210, explora-se o pensamento de Platão de formas diferenciadas e complementares, sem repetir conteúdos, aprofundando o estudo da filosofia platônica com relação à filosofia da linguagem, à metafísica e à filosofia política, e articulando as reflexões desenvolvidas nos diferentes capítulos.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão? (Anexo 1 – 3.23, o)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra está parcialmente isenta de erros de revisão. No Livro do Estudante (LE), p. 21-23, no tópico Características da cultura grega que estimularam a Filosofia, não há erro de revisão no texto principal, tampouco nos boxes e legendas de imagens. No entanto, o LE, p. 68, na Seção Trabalhando com obra de arte, apresenta-se erro de revisão, pois onde consta a expressão "Sentido a tela", o correto seria "Sentindo a tela", uma vez que se trata da sensação visual experimentada por quem observa a obra do artista Jackson Pollock.

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1 – 3.24, a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações presentes na obra cumprem adequadamente as finalidades para as quais foram criadas. No Livro do Estudante (LE), p. 244, no Capítulo 11 - Totalitarismo e biopolítica na sociedade do controle, inicia-se o capítulo com a apresentação de fotografia da Convenção do Partido Nacional Socialista Alemão, realizada durante o governo nazista de Hitler, imagem que contribui significativamente para as discussões introdutórias do capítulo, contextualizando o tema abordado. No LE, p. 319, no tópico A política como "partilha do sensível", apresenta-se fotografia de manifestantes no Rio de Janeiro que protestam contra as obras realizadas para os jogos da Copa do Mundo, contextualizando adequadamente a problemática relacionada à noção de desentendimento, discutida no texto.

5.2.2 As ilustrações apresentam relação com o texto e contribuem para a compreensão dos mesmos, bem como das atividades propostas? (Anexo 1 – 3.24, b; 3.24, h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações estabelecem uma conexão clara com o texto, enriquecendo a compreensão dos conteúdos e auxiliando na realização das atividades propostas. No Livro do Estudante (LE), p. 330, no Capítulo 15 - Desafios éticos contemporâneos: novas formas de agir?, apresenta-se uma foto de Breene Harimoto, senador do estado do Havai, nos EUA, que faleceu em decorrência de uma doença grave, enquanto lutava contra a legalização do suicídio assistido. No LE, p. 68, na Seção Trabalhando com obra de arte, apresenta-se a imagem de obra Number 8, do pintor Jackson Pollock, e outra imagem do mesmo artista produzindo uma tela, imagens essenciais para a resolução das atividades propostas, que solicitam ao estudante a descrição dos sentimentos despertados pela observação das imagens que constam na página e a produção, sob orientação do professores de Filosofia e de Arte, de pintura no mesmo estilo desenvolvido por Jackson Pollock.

5.2.3 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1 – 3.24, b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A disposição das ilustrações na página é equilibrada e harmônica, garantindo uma apresentação visual agradável e organizada. No Livro do Estudante (LE), p. 323, apresenta-se imagem fotográfica de manifestação popular, disposta de modo equilibrado ao final da página, na sequência do texto que trata da relação entre igualdade e diferença. No LE, p. 221, no Infográfico: Formas de governo segundo Aristóteles, apresenta-se equilíbrio entre a imagem de fundo e a organização de texto em caixas, dispondo a classificação das formas de governo e propondo duas questões que solicitam ao estudante a reflexão sobre o tema e seu posicionamento diante das conceituações apresentadas.

5.2.4 As ilustrações de caráter científico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo 1 – 3.24, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.5 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1 – 3.24, d)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Todas as ilustrações apresentam os devidos créditos e informações sobre as fontes ou acervos de onde foram extraídas ou reproduzidas, respeitando os direitos autorais. No Livro do Estudante (LE), p. 197, consta ilustração de charge de Chappatte, de 2006, que trata do sentido da vida, com devida referência da autoria. No LE, p. 111, apresenta-se imagem do festival de Parintins informando, corretamente, que a fonte da imagem é: Focus Pix/Shutterstock.

5.2.6 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1 – 3.24, e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações, gráficos, tabelas e imagens artísticas estão acompanhadas de títulos, legendas, fontes e datas, garantindo contextualização e clareza na interpretação. No Livro do Estudante (LE), p. 231, apresenta-se uma fotografia de parte do bairro Morumbi, em São Paulo, acompanhado de legenda, da fonte, Andre Penner/AP Photo/Imageplus, e data, 2020. No LE, p. 346, apresenta-se o quadro Duelo com porretes, de Francisco de Goya, informando o ano de produção do quadro, entre 1820 e 1823, suas dimensões, 123x266cm, o local em que se encontra, Museo del Prado, de Madri, Espanha.

5.2.7 A obra explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1 – 3.24, f)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra utiliza ilustrações de diferentes formatos, como desenhos, gráficos, fotografias, pinturas, mapas e tabelas, promovendo um ensino visualmente dinâmico e enriquecedor. No Livro do Estudante (LE), p. 20, apresenta-se o mapa do território grego antigo ao discutir o contexto de surgimento da Filosofia na Grécia. No LE, p. 142-143, há representação gráfica com cenas ilustrativas das partes que compõem a cidade justa segundo a concepção política de Platão.

5.2.8 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, caso ocorram, apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo 1 – 3.24, g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.9 Há indicação de escala, quando se trata de ilustrações em zoom? (Anexo 1 – 3.24, j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1 – 3.24, k)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações refletem a diversidade étnica e a pluralidade social e cultural do Brasil, priorizando o uso de fotografias que representem fielmente a realidade do país. No Livro do Estudante (LE), p. 276, há fotografias que demonstram a diversidade social e cultural do país a partir da análise dos impactos ambientais resultantes do rompimento de barragens. As imagens retratam a área habitacional atingida pela lama em Mariana, Minas Gerais, no ano de 2015, e a vista aérea da região atingida pelo rompimento da barragem em Brumadinho, Minas Gerais, no ano de 2019. No LE, p. 43, apresenta-se fotografias de Lélia González e Sueli Carneiro, duas filósofas brasileiras pretas cujas obras são fundamentais no debate sobre relações étnico-raciais, racismo e culturas afrodiaspóricas no Brasil.

5.2.11 A obra identifica na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1 – 3.24, l)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra identifica claramente, nas legendas, a natureza de modelos teóricos ou esquemas, diferenciando-os de imagens reais e evitando interpretações equivocadas. No Livro do Estudante (LE), p. 53, apresenta-se desenho representando dois homens calculando a altura de uma pirâmide, acompanhado de uma caixa de texto explicativo sobre o sentido teórico da ilustração e uma legenda que informa: Representação sem escala e com cores fantasia. No LE, p. 109, apresenta-se a imagem de uma cadeia de carbono para subsidiar a abordagem sobre o conceito de jogos de linguagem, informando que a ilustração consiste em um modelo de uma cadeia carbônica.

GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I – 3.23, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta clareza, funcionalidade e coerência entre a proposta didático-pedagógica e sua organização, favorecendo a utilização por parte do professor e do estudante. No Livro do Estudante (LE), p. 08-11, no sumário, reflete-se a organização da obra, sendo possível distinguir os títulos e os subtítulos dos capítulos através do tamanho das fontes e das cores distintas (preto e vermelho). De igual modo, é possível identificar a distinção entre conteúdos, atividades e seções mediante a diferenciação de fontes e cores. No LE, p. 94-110, na distribuição dos itens que compõem Capítulo 4: Impactos ambientais e mudanças climáticas, obedece-se a uma lógica hierárquica e funcional que se reflete na escolha do tamanho e da cor das fontes, ilustrações, mapas, infográficos e seções, com vistas a separar conteúdos específicos, atividades, glossário, incluindo sugestões que ampliam os processos de ensino e aprendizagem. No LE, p. 134-151, Capítulo: Desenvolvimento do Capitalismo, disponibiliza-se textos nas páginas em diálogo com as ilustrações, acomodando o conteúdo e as atividades dentro da diagramação, assegurando por esta via legibilidade e hipertextualidade. Desse modo, conclui-se que o projeto gráfico-editorial da obra apresenta organização clara, coerente e funcional.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I – 3.23, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra dispõe de legibilidade gráfica adequada ao público que se destina, cuja organização gráfica está de acordo com o processo educacional no Ensino Médio, com textos e imagens dispostos adequadamente nas páginas dos capítulos temáticos. No Livro do Professor (LP), na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), p. 24, na discussão sobre o conceito de Região, evidencia-se texto com fonte em tamanho e cor adequadas; mapa e fotografia dispostas eficazmente no decorrer do texto; e legendas das imagens e com orientações para os professores e boxe com questões para os estudantes também evidenciados com precisão. No LE, p. 152-172, capítulo 6: Globalização e seus fluxos, apresenta-se legibilidade adequada, destacando-se tamanho da fonte, cor e negrito para títulos, subtítulos e seções, com distinção para o infográfico, cuja organização colabora para o entendimento do conteúdo proposto. No LE, p. 220-239, capítulo Espaço industrial mundial, os textos, mapas, tabelas, gráficos e fotografias são disponibilizados na página de forma adequada, com títulos e subtítulos apresentados em cores diferentes do texto principal, assegurando, também, boa legibilidade. No LE, p. 314-315, seção Agir no Mundo, ao abordar sobre Publicidade e consumo sustentável, o texto e a proposição da atividade possuem tamanho da fonte, espaço entre as letras e entre as linhas adequados. A partir do exposto, conclui-se que a obra apresenta projeto gráfico adequado ao ensino médio, levando em consideração o desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

5.1.3 A obra apresenta texto principal em cor preta? (Anexo I – 3.23, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta o texto principal em cor preta, favorecendo a visibilidade e a compreensão hierárquica da organização das páginas no que se refere a abordagem de conteúdos e atividades. No Livro do Estudante (LE), p. 94-110, na distribuição dos itens que compõem o Capítulo 4: Impactos ambientais e mudanças climáticas, obedece-se a uma lógica hierárquica apresentando texto principal na cor preta. No LE, p. 134-151, Capítulo: Desenvolvimento do Capitalismo, o texto principal possui cor preta. No LE, p. 30-31, seção Galeria de Atividade, o texto principal comparece na cor preta. Nesse sentido, considerando os exemplos mencionados, conclui-se que a obra apresenta cor preta para os textos principais, assegurando a legibilidade e compreensão por parte de estudantes e professores.

5.1.4 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I – 3.23, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos devidamente hierarquizados. Desse modo, a distribuição dos itens que compõem as unidades do Livro do Estudante (LE) obedecem a uma lógica hierárquica e funcional que se reflete na escolha do tamanho e da cor das fontes. No LE, p. 22-23, discute-se e define-se o conceito de território, com o título Território destacado em fonte maior e com a cor vermelha e o subtítulo Outras territorialidades assinalado em fonte menor do que a do título, cor vermelha e sublinhado em amarelo. No LE, p. 152-172, capítulo 6: Globalização e seus fluxos, títulos e subtítulos comparecem claramente hierarquizados, destacando-se tamanho da fonte, cor e negrito. Nesse caso, cor vermelha e fonte maior para títulos e cor preta e fonte menor para subtítulos. No LE, p. 220-239, o título do capítulo Espaço industrial mundial é apresentado na cor vermelha, em negrito e em fonte maior, enquanto o subtítulo Representação cartográfica em fonte menor, na cor preta e em negrito. No Livro do Professor (LP), p. 429-430, orienta-se o trabalho com a avaliação no processo educacional, com o título destacado em fonte maior e na cor branca em um fundo vermelho e os subtítulos assinalados com a cor preta e sublinhados em vermelho. Além dessa organização que se repete em todos os capítulos da obra, é possível observar no LE, p. 70-71, seção Debate Plural, a diferenciação do título Etnocartografia, apresentado em fonte maior, na cor vermelha com negrito, além de subtítulos em fonte menor, na cor preta e em negrito. O texto principal em cor preta, em fonte menor, inclui outros recursos gráficos que qualificam a exposição do conteúdo nas referidas páginas. Desse modo, conclui-se que a obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados utilizando recursos gráficos compatíveis.

5.1.5 A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo I – 3.23, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta sumário que reflete a organização interna do Livro do Estudante (LE) e do Livro do Professor (LP), facilitando a localização das informações. No LE, p. 34-51, é possível observar que o conteúdo proposto no sumário reflete o conteúdo disposto no interior das páginas, distinguindo-se títulos e os subtítulos dos capítulos, com destaques para as seções Mundo do Trabalho e Galeria de Atividades. No LE, p. 111-130, capítulo 5: Acordos internacionais e desenvolvimento sustentável, o conteúdo proposto no sumário condiz com o conteúdo presente no interior das páginas, diferenciando-os títulos e subtítulos. Destaca-se ainda, a rápida localização das informações relacionadas as seções Mundo Digital: Desmatamento e inteligência artificial (IA); Galeria de Atividades, Mapa Conceitual - Impactos ambientais e a seção Debate Plural. No LE, p. 284-315, o conteúdo da Unidade 6 – Comércio e serviços proposto no sumário, reflete o conteúdo proposto no interior das páginas, sendo possível destacar títulos, subtítulos, estendendo-se para as seções: Trabalhando com Gráficos; Mundo do Trabalho: Plataformas Digitais de Trabalho; Galeria de Atividades e Agir no Mundo. Desse modo, conclui-se que a obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, permitindo a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas.

5.1.6 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação? (Anexo I – 3.23, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e no interior das páginas, possibilitando a localização e, posteriormente navegação. No Livro do Estudante (LE), p. 11, por exemplo, consta, na parte inferior da página, um pequeno sumário localizando os Objetos Educacionais Digitais ao longo da obra. Nesse interim, seis símbolos iguais com cores diferentes são apresentados, levando em consideração os Objetos Educacionais Digitais: Podcast, Vídeos, Transcrição de áudio, Infográfico clicável, Carrossel de imagens, Mapa clicável. No LE, p. 79, 184, 330, há um símbolo de acesso a infográficos clicáveis para abordar os conteúdos relacionados: 1) Placas tectônicas; 2) Organizações da ONU; 3) Refugiados. No LE, p. 85 e p. 290, há um símbolo de acesso a dois Carrosséis de imagens: 1) Biomas brasileiros; 2) Meios de transporte de produtos. No LE, p. 338, consta um símbolo de acesso a um mapa clicável que especializa a distribuição de povos indígenas por região. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 171, no mapa conceitual sobre a Globalização, indica-se o símbolo de um botão referente a um vídeo que trata dos impactos da industrialização no espaço mundial e nas relações entre os países. No LEI, p. 290, na discussão do conteúdo Expansão do comércio mundial, indica-se o símbolo de um botão referente a um carrossel de imagens com abordagens acerca dos Meios de transporte de produtos. Pelo exposto, conclui-se que a obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação.

5.1.7 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, acomodando o conteúdo dentro da diagramação ideal, sem incorrer em perda de informações ou fragmentação de ilustrações. No Livro do Estudante (LE), p. 14-34, disponibiliza-se conteúdo com mancha gráfica adequada, tornando a leitura agradável e auxiliando na compreensão dos assuntos dispostos através de textos, fotografias, mapas e gráficos. No LE, p. 102-103, as informações apresentadas através do infográfico Efeito Estufa, distribuem adequadamente elementos textuais e imagéticos, acomodando o conteúdo dentro de uma diagramação satisfatória. No LE, p. 114, seção Trabalhando com tirinha e texto, o conteúdo disposto através de linguagem verbal e não verbal organiza-se proporcionalmente na página, respeitando a mancha gráfica. No LE, p. 344-345, no que se refere aos Movimentos populacionais, especificamente, ao Tráfico de escravizados e imigração livre, evidenciam-se textos e ilustrações de modo eficaz à compreensão do conteúdo e considerando as margens de cada página. No LP, p. 459, orienta-se os professores a trabalharem atividade complementar sobre o Capítulo 4 - Impactos ambientais e mudanças climáticas, com textos e imagem organizados eficazmente ao conteúdo da atividade e proporcionalmente ao tamanho da página. Desse modo, conclui-se que a obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, colaborando com a legibilidade das informações apresentadas.

5.1.8 A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio? (Anexo I – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seções que articulam conteúdos e atividades em conformidade com as culturas juvenis, diversificando e aproximando as experiências de aprendizagens dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 23, recorre-se ao movimento Batalha da Escadaria para ampliar a discussão sobre diferentes territorialidades. A fotografia presente na página retrata uma reunião do movimento em Recife (PE) no ano de 2023. A Batalha da Escadaria acontece desde 2008 e reúne MCs e simpatizantes do hip-hop para rimar e conversar sobre o movimento e suas demandas reais. Na mesma página, consta uma atividade direcionada aos estudantes partindo da seguinte questão: Você reconhece a construção de alguma territorialidade juvenil no lugar onde mora ou estuda? Há algum coletivo de jovens? Quais atividades desenvolvem? Onde se encontram? Você participa? No LE, p. 410, seção Agir no Mundo, há um texto, seguido de duas fotografias, que destacam territorialidades juvenis. A primeira fotografia é composta por pessoas pertencentes ao Quilombo urbano Xica Manicongo em Niterói (RJ). Esse quilombo, conhecido como Pequena África de Niterói, reúne pessoas das comunidades negra e LGBTQIAPN+. A segunda fotografia, retrata uma cena do Slam das Minas, movimento que reúne mulheres cis, trans e travestis, as quais recitam poesias e ocupam espaços públicos da cidade do Rio de Janeiro. Na página seguinte, sugere-se que os estudantes conheçam e mapeiem as territorialidades juvenis do lugar em que vivem, levando em consideração as seguintes etapas: Etapa 1- Escolham, coletivamente, um espaço público do lugar onde vivem que seja predominantemente frequentado por jovens. Etapa 2 - Elaborem um questionário para levantar a identidade cultural dos jovens que frequentam o espaço público. Etapa 3 - Organizem uma visita ao espaço público, fotografem e anatem suas principais características. Em seguida, entrevistem os jovens que frequentam o local. Etapa 4 - Elaborem o mapa de localização do espaço público escolhido e construam gráficos para mostrar os dados levantados. Etapa 5 - Analisem as informações e construam um lambe-lambe. No LE, p. 332-333, seção Galeria de Atividades, a Atividade 1 (At 1) é composta por um texto e uma série de questões que favorecem o debate sobre refugiados na Europa, colocando em tela aspectos relacionados a xenofobia e o preconceito. A Atividade 2 (At 2), por sua vez, recorre a uma obra Banksy que expõe ao público a questão dos refugiados, manifestando críticas às políticas de restrição à circulação de pessoas. Nesse sentido, sugere-se que cada estudante leia o texto, interprete o grafite e responda às questões propostas. a) Descreva a obra de Banksy. Que tipo de manifestação artística é essa? Que técnica utiliza? Você gosta dessa forma de arte? O que sente ao observá-la?; b) Infira qual pode ter sido a intenção de Banksy ao criar esse grafite; c) Identifique os erros conceituais estabelecidos entre o título da matéria, o desenvolvimento do texto e a fala de Banksy. Pelo exposto, é possível inferir que a obra apresenta seleção textual, em diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio.

5.1.9 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas de fácil interpretação, com cores definidas e informações objetivas. No Livro do Estudante (LE), p. 106-107, na compreensão da Intensificação do El Niño, são evidenciadas e analisadas três imagens: o bloco diagrama da circulação das águas e da atmosfera em condições normais no oceano Pacífico; o bloco diagrama da circulação das águas e da atmosfera em condições de El Niño no oceano Pacífico; e o mapa-múndi da meteorologia com o oceano Pacífico em condições de El Niño, de dezembro a fevereiro. Todas essas imagens são marcadas por legendas devidamente organizadas, com cores adequadas e informações suficientes. No LE, p. 189-190, no estudo da Nova ordem internacional, são destacadas e analisadas duas imagens: o gráfico do tamanho das economias da China e do Japão em relação aos Estados Unidos da América (EUA) entre 1985 e 2022; e o gráfico dos países com as maiores participações no mundo nas despesas militares em 2023. Outrossim, esses dois gráficos são caracterizados por legendas corretamente organizadas. No LE, p. 326, consta uma legenda associada a uma fotografia que retrata um abrigo no campo de refugiados de Za'atari, Jordânia, em 2022. Conforme a legenda, trata-se do maior campo de refugiados sírios. Escrita na cor preta, a referida legenda possui legibilidade e objetividade. Dessa forma, conclui-se que a obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

5.1.10 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra disponibiliza, além do texto principal, leituras complementares, mapas, gráficos, tabelas e outras intertextualidades com fontes devidamente indicadas, reconhecidas e atualizadas. No Livro do Estudante (LE), p. 52, o mapa da América invertida, apresenta fonte, ano e autoria - Joaquin Torres García, 1943. No LE, p. 144, o mapa África: limites dos grupos étnicos - antes da colonização, acompanha as informações de fonte, elaboração, ano e outros créditos. No LE, p. 297, seção Mundo Digital, o texto intitulado Comércio eletrônico possui fonte, autoria, ano e tipo de publicação. Disponibilizando, inclusive, o link de acesso ao texto original da dissertação de onde foi retirado o recorte utilizado pela obra. No LE, p. 301, há uma tabela e um gráfico contendo as respectivas fontes, elaboração, autoria e ano, incluindo link de acesso os bancos originais de dados. A partir destas e de outras situações didáticas, é possível inferir que a obra apresenta fontes fidedignas e corretas na citação de textos verbais e não-verbais.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I – 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra disponibiliza referências bibliográficas comentadas, ampliando as fontes de estudo e pesquisa para os estudantes do ensino médio. Nesse sentido, é possível citar, a seção Favoritos, que indica livros, filmes, podcasts, sites, vídeos, etc. cujas temáticas se relacionam ao conteúdo propostos nas unidades e capítulos. No Livro do Estudante (LE), p. 54 e no Livro do Professor (LP), p. 54, na seção Favoritos, sugere-se como leitura complementar o livro Mapas da Geografia e Cartografia Temática. Além de citar o autor, editora e ano, a obra insere o seguinte comentário: O livro discute os fundamentos metodológicos da Cartografia Temática e analisa os métodos de representação: qualitativa, quantitativa, ordenada e dinâmica. No LE, p. 362 e no LP, p. 362, na seção Favoritos, sugere-se como leitura complementar o livro Pequeno manual antirracista. Além de citar autoria, editora e ano, a obra insere o seguinte comentário: A autora aborda o racismo estrutural na sociedade brasileira e aponta caminhos para combatê-lo. Segundo ela, não basta não ser racista, é preciso ser antirracista. No LE, p. 394 e no LP, p. 394, na seção Favoritos, sugere-se como leitura complementar o livro O futuro das cidades. Além de citar o autor, editora e ano, a obra insere o seguinte comentário: O livro analisa a cidade de diversas perspectivas na história, ao longo do século XX, a autossustentável, a digital e a reforma urbana no Brasil. No LE, 414-416 e no LP, p. 414-416, constam as referências bibliográficas utilizadas ao longo da obra, cujos títulos são acompanhados de comentários. Desse modo, conclui-se que a obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras? (Anexo I – 3.23, m)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados, conforme é possível observar na organização das unidades e capítulos. Nesse sentido, as distintas temáticas abordadas colaboram para apresentar e ampliar os conteúdos, levando em consideração a progressão da aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 34-71, Unidade 1 – Representação do espaço geográfico, há dois capítulos, a saber: Capítulo 1: Representações e projeções cartográficas; Capítulo 2: Cartografia temática e sensoriamento remoto, cujo conteúdo não é replicado nos capítulos posteriores da obra. No LE, p. 132-217, Unidade 3 – Espaço mundial contemporâneo: economia e tecnologia e Unidade 4 – Espaço mundial contemporâneo: geopolítica e sociedade, embora apresentem semelhanças, os assuntos abordados são distintos e colaboram para a compreensão dos conteúdos, possibilitando a progressão da aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 220, no Capítulo 10, trata-se da indústria no contexto mundial e, no LE, p. 240, no Capítulo 11, compreende-se a indústria no âmbito do Brasil. No LE, p. 316-371, Unidade 7 – População e trabalho, nota-se que a organização dos capítulos respeita a escalaridade geográfica ao tratar aspectos sobre a População mundial e, no capítulo seguinte, sobre População brasileira. Logo, não há repetição de conteúdos nesta unidade, fato que também não se observa nas demais unidades e capítulos da obra. Assim, conclui-se que a obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão?(Anexo I – 3.23, o)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de erros de revisão e/ou impressão, como é possível observar no conteúdo apresentado no texto principal, nas diferentes seções, nos mapas, bem como na proposição de atividades. No Livro do Estudante (LE), p. 33, na conclusão do Capítulo 5: Acordos internacionais e desenvolvimento sustentável, evidencia-se o mapa conceitual dos Impactos ambientais, organizado sem erro. No LE, p. 72-131, Unidade 2 – Relação sociedade-natureza e impactos ambientais, por exemplo, o texto verbal apresentado ao longo dos capítulos está em consonância com o acordo ortográfico da Língua Portuguesa. No Livro do Professor (LP), p. 433, orienta-se sem erro quanto ao trabalho com a estrutura da obra, constituída por introdução, unidades, capítulos, seções, boxes e referências bibliográficas. No entanto, no LE, p. 28, há mapas sem escala e/ou orientação, como o caso do mapa do espaço-tempo da Bacia do Pacífico que está sem escala. No LE, p. 134, o mapa das colônias europeias e comércio triangular no mundo no final do século XVII está sem escala e orientação. No LE, p. 177, o mapa do conflito Leste-Oeste no mundo na Guerra Fria está sem escala e orientação. No LE, p. 179, o mapa das alianças militares e cordão sanitário no mundo na Guerra Fria está sem escala e orientação. No LE, p. 220, o mapa dos principais polos industriais no mundo nos séculos XIX-XXI está sem escala e orientação. Diante do exposto, pode-se inferir que a obra está parcialmente isenta de erros de revisão e/ou impressão.

5.1.14 A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I – 3.24, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações adequadas, colaborando com a ampliação, apropriação e consolidação dos processos de ensino e aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 31, seção Galeria de Atividades, Atividade 2 (At 2), há duas fotografias que contribuem para o estudo da paisagem. Assim sendo, sugere-se na proposição da atividade que, com a orientação do professor, os estudantes se organizem em grupo para responder as seguintes questões: a) Comparem as paisagens das fotografias e descrevam as transformações que ocorreram no lugar representado; b) Pesquisem e reúnam fotografias de diferentes épocas do lugar onde a escola se localiza. Organizem-nas temporalmente e apontem as principais mudanças e permanências na paisagem local. No LE, p. 85, os gráficos apresentados sintetizam informações sobre a biodiversidade presente nos seis biomas brasileiros, a saber: Amazônia; Caatinga; Cerrado; Pantanal; Mata Atlântica e Pampa. No LE, p. 106-108, constam três ilustrações que favorecem o estudo do fenômeno do El Niño, a saber: Ilustração 01: Oceano Pacífico: circulação das águas e da atmosfera em condições normais; Ilustração 2: Oceano Pacífico: circulação das águas e da atmosfera em condições de El Niño; Ilustração 3: Oceano Pacífico: circulação das águas e da atmosfera em condições de La Niña. No LE, p. 124, Capítulo 5 - Acordos internacionais e desenvolvimento sustentável, há um conjunto de ilustrações que sintetizam os 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável. No LE, p. 222-223, na compreensão da Classificação das indústrias, mostram-se quatro fotografias, referentes, respectivamente, às indústrias de bens intermediários, de bens de capital e de bens de consumo e ao comércio em geral. A partir desses exemplos, é possível concluir que a obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.

5.1.15 A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?(Anexo I – 3.24, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades, respeitando, nesse interim, a mancha gráfica. No Livro do Estudante (LE), p. 153-154, ao abordar sobre a Revolução Informacional: as bases técnicas da globalização, a obra inicia o estudo da temática a partir da ilustração de uma linha do tempo que retrata o percurso das inovações tecnológicas no período de 1946-2007. Ao seu modo, a ilustração, distribuída equilibradamente na página, evidencia o impacto das bases técnicas para o avanço da globalização, mostrando-se pertinente para apreensão do conteúdo. No LE, p. 208, ao tratar sobre Índice de Desenvolvimento Humano, a obra apresenta uma ilustração que colabora para compreender aspectos relacionados a composição do IDH. A ilustração é pertinente e está adequadamente distribuída na página. No LE, p. 213, seção Galeria de Atividade, Atividade 2 (At 2), utiliza-se um esquema que retrata os tipos de corrupção, auxiliando no debate do assunto, bem como na resolução da atividade proposta. A ilustração é pertinente e está adequadamente distribuída na página. No LE, p. 235, há uma ilustração que sintetiza os quatro estágios da Revolução Industrial. A ilustração é pertinente e está adequadamente distribuída na página. A partir desses exemplos, conclui-se que a obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página.

5.1.16 A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?(Anexo I – 3.24, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações de caráter científico, levando em consideração a proporcionalidade entre objetos ou seres representados. No Livro do Estudante (LE), p. 39, há uma ilustração que retrata Curvas de nível ou isoipsas, apresentando representação tridimensional e representação plana (visão vertical). Em seu conjunto, a referida ilustração respeita as proporções dos objetos representados. No LE, p. 81, há uma ilustração que retrata os elementos constituintes das Bacias hidrográficas. A ilustração respeita a proporção dos objetos ao tornar visível que as Bacias hidrográficas são constituídas de vertentes e de rios principais, afluentes e subafluentes, formando uma rede de drenagem. No LE, p. 102-103, há um infográfico que ilustra a constituição e os impactos provocados pelo Efeito Estufa. As informações são pertinentes, apresentando proporcionalidade entre os objetos e seres representados. No LE, p. 409, há uma ilustração que representa as camadas utilizadas pelos Sistemas de Informações Geográficas (SIG). As informações ilustradas são pertinentes e levam em consideração a proporcionalidade entre os objetos e seres representados. Desse modo, é possível inferir que a obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados.

5.1.17 A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?(Anexo I – 3.24, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações acompanhadas dos respectivos créditos, sendo possível identificar os acervos as quais se vinculam. Isso se verifica, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 124, Capítulo 5 - Acordos internacionais e desenvolvimento sustentável, na ilustração que sintetiza os 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A ilustração apresenta título, banco de reprodução e o acervo de onde foi retirada, incluindo site de acesso. O LE, p. 303, no estudo dos Modos de prestação de serviços no mundo, destaca-se fotografia dos atendentes em contact center em Bangalore, na Índia em 2024, com a referência Naveesh Chitrakar / Reuters / Fotoarena. No LE, p. 374, nas abordagens acerca do Processo de urbanização no Espaço urbano no mundo contemporâneo, traz-se à tona fotografia da vista panorâmica de Londres, no Reino Unido em 2023, com a referência Manuel Romano / NurPhoto / Getty Images. Outrossim, no LE, p. 381, acerca das Cidades globais, analisa-se o mapa das cidades globais alfa no mundo em 2020, com a referência à Globalization and World Cities (GaWC) em 2020. Desse modo, pode-se afirmar que a obra apresenta ilustrações acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

5.1.18 A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?(Anexo I – 3.24, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações acompanhadas de títulos, legendas, fontes e datas. No Livro do Estudante (LE), p. 59, consta uma tabela intitulada Brasil: IPCA – 2023 e um gráfico intitulado Brasil: variação mensal do IPCA – 2023, ambos apresentam, além dos títulos, suas respectivas fontes e datas, incluindo link de acesso aos acervos originais. No LE, p. 95, os gráficos Mundo: maiores produtores de minério de ferro – 2022 e Mundo: maiores produtores de petróleo – 2023 possuem títulos, fontes e datas, incluindo link de acesso aos acervos originais. No LE, p. 99, o gráfico: Países do G20: participação na população e na produção de resíduos sólidos – 2019, apresenta legenda, título, fonte e data, incluindo link de acesso aos acervos originais. No LE, p. 139, consta um gráfico intitulado Países selecionados: etapas do desenvolvimento econômico – 1780-1959, exibindo título, fonte e data. No LE, p. 332, na Atividade 2 (At 2) sobre os refugiados e a xenofobia no mundo, destaca-se o grafite feito pelo artista Banksy no campo de refugiados de Calais, na França em 2015, retratando Steve Jobs, o fundador da Apple, como um refugiado. Pelo exposto, é possível inferir que a obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas.

5.1.19 A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?(Anexo I – 3.24, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações pertinentes e diversificadas que colaboram para tornar o processo de ensino e aprendizagem significativo e contextualizado. No Livro do Estudante (LE), p. 159, na abordagem do conteúdo sobre expansão do capitalismo, utiliza-se uma fotografia exibindo manifestantes do movimento Occupy Wall Street em Nova York, Estados Unidos em 2011. Conforme a legenda da fotografia, a crise financeira, iniciada no país em 2008, fez eclodir diversos movimentos contra o capitalismo, a ganância do sistema financeiro e a desigualdade social. No LE, p. 165, a obra utiliza duas fotografias da cidade de Barcelona para contextualizar o estudo sobre o fenômeno da turistificação. A primeira fotografia exibe a seguinte legenda: La Rambla, calçadão no centro de Barcelona, Espanha, 2024. Essa cidade recebe cerca de vinte vezes mais turistas do que tem de população, é uma das que mais vem sofrendo com o processo de turistificação. A segunda fotografia, por sua vez, retrata um protesto contra o turismo massificado em Barcelona, em 2024. Na legenda lê-se: Em várias cidades tem aumentado a reação dos moradores à turistificação. A frase do cartaz, diz: menos visitantes, mais habitantes. No LE, p. 177, há um mapa que espacializa o conflito Leste-Oeste na Guerra Fria, localizando países e suas respectivas separações nos blocos ocidental e oriental. Além disso, é possível identificar no mapa os principais focos de tensão. No LE, p. 355, consta uma charge e um gráfico que colaboram com o estudo de aspectos relacionados ao acesso desigual à educação e ao emprego no Brasil. Pelo exposto, é possível inferir que a obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem.

5.1.20 A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto?(Anexo I – 3.24, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto. No Livro do Estudante (LE), p. 165, há duas fotografias da cidade de Barcelona que colaboram para contextualizar o estudo acerca do fenômeno da turistificação. A primeira fotografia exibe a seguinte legenda: La Rambla, calçadão no centro de Barcelona, Espanha, 2024. Essa cidade recebe cerca de vinte vezes mais turistas do que tem de população, é uma das que mais vem sofrendo com o processo de turistificação. A segunda fotografia, por sua vez, retrata um protesto contra o turismo massificado em Barcelona em 2024. Na legenda lê-se: Em várias cidades tem aumentado a reação dos moradores à turistificação. A frase do cartaz, diz: menos visitantes, mais habitantes. No LE, p. 188, acerca do G7 e do G20, analisa-se os dados do Produto Interno Bruto (PIB) dos países do G20 em 2023, evidenciados por meio de gráfico. No LE, p. 360, o mapa Mundo: os dois maiores e os dois menores salários mínimos mensais e outros países selecionados – 2022, conecta-se com o texto sobre exploração do trabalho e desigualdade salarial presente na página. No LE, p. 406, a ilustração explora camadas do SIG (Sistema de Informações Geográficas), favorecendo o entendimento de aspectos relacionados ao planejamento territorial das cidades a partir do georreferenciamento de dados. Diante do exposto, afirma-se que estes exemplos demonstram que a obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto, diversificando os processos de ensino e aprendizagem.

5.1.21 A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom?(Anexo I – 3.24, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

De modo geral, a obra indica escala parcial quando se refere a ilustrações com zoom. No Livro do Estudante (LE), p. 38, por exemplo, há um exemplo de uma carta topográfica que possui escala. No LE, p. 43, constam ilustrações que apresentam três tipos de projeções cartográficas, em cada uma delas indica-se a escala. No LE, p. 63, há uma fotografia aérea do município de Mairiporã (SP), indicando a escala obtida por levantamento aerofotogramétrico. No LE, p. 102-103, o infográfico Efeito estufa, não possui escala. Todavia, insere a seguinte nota: Representação com diferentes escalas e com cores fantasia. No LE, p. 28, o mapa Bacia do Pacífico: mapa convencional apresenta escala, mas o mapa Bacia do Pacífico: mapa do espaço-tempo, na mesma página, sinaliza a ausência de escala, inserindo a seguinte informação: mapa sem escala. No LE, p. 15, a ilustração intitulada O encolhimento do mapa do mundo não possui escala. No LE, p. 29, a ilustração referente a um anúncio publicitário da Alcatel que, também, sugere o encolhimento do mundo, não indica escala. Estes exemplos demonstram que a obra indica parcialmente a escala, quando se trata de ilustrações em zoom.

5.1.22 A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país?(Anexo I – 3.24, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra retrata a diversidade étnico-racial da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país em diferentes ilustrações. No Livro do Estudante (LE), p. 382, por exemplo, há uma fotografia exibindo mulheres da Comunidade Quilombola Mumbuca durante a colheita de capim dourado em Mateiros–TO. No Livro do Estudante (LE), p. 336, consta uma fotografia exibindo indígenas da etnia Mehinako durante o ritual Kuarup, na aldeia Uyapiyuku, em Gaúcha do Norte–MT. No LE, p. 342, a fotografia retrata duas mulheres camponesas durante a colheita de algodão orgânico em São Raimundo Nonato (PI). No LE, p. 365, consta uma fotografia que expõe trabalhadores durante uma reunião para contextualizar o debate sobre a necessidade de garantir a diversidade racial, de gênero e de idade em ambientes de trabalho. No LE, p. 410, há fotografia que retrata um grupo de pessoas pertencentes ao quilombo urbano Xica Manicongo em Niterói–RJ. De acordo com legenda, esse quilombo, conhecido como Pequena África de Niterói, é uma territorialidade de aprendizagem e troca das comunidades negra e LGBTQIAPN+. A segunda fotografia, por sua vez, exibe uma sessão de Slam das Minas no Rio de Janeiro–RJ. Conforme legenda, esse movimento reúne mulheres cis, trans e travestis, as quais recitam poesias e ocupam espaços públicos da cidade. Pelo exposto, é possível inferir que obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.

5.1.23 A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas?(Anexo I – 3.25, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente representações cartográficas com legibilidade, legendas, escalas, coordenadas e orientações, pois no Livro do Estudante (LE) são apresentadas e analisadas diferentes representações cartográficas do espaço, para a compreensão do conteúdo Representação do espaço geográfico e dos demais conteúdos concernentes à dinâmica do espaço. Não obstante, são evidenciados mapas sem escala e orientação. No LE, p. 89, o mapa Brasil: Unidades de Conservação Federais – 2024, apresenta título, legenda, escala, orientação e fonte. No LE, p. 91, o mapa Mundo: placas tectônicas – 2022, apresenta título, legenda, escala, orientação e fonte. No LE, p. 100, o mapa Brasil: esgotamento sanitário – 2022, apresenta título, legenda, escala, orientação e fonte. No LE, p. 141, o mapa África: imperialismo europeu – fim do século XIX, possui título, legenda, escala, orientação e fonte. No Livro do Estudante (LE), p. 400, o mapa Brasil: hierarquia urbana – 2018, exibe título, legenda, escala, orientação e fonte. No entanto, no Livro do Estudante (LE), p. 28, acerca da Convergência ou compressão do espaço-tempo, é evidenciado o mapa do espaço-tempo da Bacia do Pacífico, sem escala. No LE, p. 134, acerca do Desenvolvimento do capitalismo, destaca-se o mapa das colônias europeias e comércio triangular no mundo no final do século XVII, sem escala e orientação. No LE, p. 177, no que se refere à Ordem geopolítica, analisa-se o mapa do conflito Leste-Oeste no mundo na Guerra Fria, sem escala e orientação. Outrossim, no LE, p. 179, trata-se do mapa das alianças militares e cordão sanitário no mundo na Guerra Fria, sem escala e orientação. No LE, p. 220, no estudo do Espaço industrial mundial, analisa-se o mapa dos principais polos industriais no mundo nos séculos XIX-XXI, sem escala e orientação. Estes exemplos demonstram que a obra apresenta parcialmente representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação conforme as convenções cartográficas.

5.1.24 A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)?(Anexo I – 3.25, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra utiliza representações cartográficas, permitindo o desenvolvimento do raciocínio geográfico e do pensamento espacial dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 89, mobilizam-se os princípios de extensão, delimitação, localização, causalidade, conexidade e atividade através do mapa que exibe as Unidades de Conservação Federais no Brasil. No LE, p. 141, a leitura do mapa África: imperialismo europeu – fim do século XIX, possibilita o desenvolvimento do raciocínio geográfico e do pensamento espacial através da espacialização do fenômeno em estudo. No LE, p. 177, a análise do mapa Mundo: conflito Leste-Oeste - Guerra Fria, permite compreender a extensão, delimitação, localização, causalidade, conexidade e atividade. No LE, p. 400, é possível trabalhar o raciocínio geográfico e o pensamento espacial por intermédio do mapa Brasil: hierarquia urbana-2018. Estes exemplos demonstram que a obra apresenta representações cartográficas que mobilizam os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial.

5.1.25 A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contém todos os elementos cartográficos; contém escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas?(Anexo I – 3.25, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente representações cartográficas claras, legíveis e contém todos os elementos cartográficos; contém escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas. No Livro do Estudante (LE) são evidenciados diversas representações cartográficas do espaço geográfico, todas legíveis, e apoiam a compreensão das várias dinâmicas do espaço. No LE, p. 38, há um exemplo de uma carta topográfica que possui título, orientação, fonte, escala adequada e legenda objetiva. No LE, p. 102-103, o infográfico Efeito estufa, respeita as proporções entre os objetos e seres representados, sinalizando as desproporções indicadas em legenda específica, a saber: representação com diferentes escalas e com cores fantasia. No LE, p. 400, o mapa Brasil: hierarquia urbana – 2018, exibe título, orientação, fonte, além de escala adequada e legenda objetiva. No entanto, há mapas evidenciados que não têm os elementos escala e orientação. No LE, p. 44, mostra-se o mapa do mundo na projeção de Mercator, com realce para o Brasil e considerando todos os elementos cartográficos necessários em um mapa. No LE, p. 58, evidencia-se o cartograma da dinâmica da população mundial em 2030, com o destaque de que esse é uma anamorfose e a afirmação da finalidade dessa representação cartográfica. No LE, p. 134, mostra-se o mapa das colônias europeias e comércio triangular no mundo no final do século XVII, sem escala e orientação. No LE, p. 177, há o mapa do conflito Leste-Oeste no mundo na Guerra Fria, sem escala e orientação. No LE, p. 179, evidencia-se o mapa das alianças militares e cordão sanitário no mundo na Guerra Fria, sem escala e orientação. Pelo exposto, é possível inferir que a obra apresenta parcialmente representações cartográficas claras, legíveis, incluindo todos os elementos cartográficos.

5.1.26 A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etn-cartografia, cartografia social etc.)?(Anexo I – 3.25, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE), no contexto da compreensão das representações cartográficas do espaço geográfico, estuda-se a Cartografia social e etn-cartografia e debate-se com pluralidade essa representação cartográfica. Desse modo, a obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos. Isso pode ser evidenciado no LE, p. 48, no texto sobre Cartografia social e etn-cartografia acompanhado de uma produção etn-cartográfica feita por habitantes da terra indígena Kampa do Rio Amônia, no município de Marechal Thaumaturgo (AC). No Livro do Estudante (LE), p. 51-52, Atividade 2 (At 2), após a leitura da notícia Campeão mundial de Fortnite não sabia que Brasil é um país e da análise do mapa América invertida, do uruguaio Joaquín Torres García, sugere-se a resolução das seguintes questões: a) Correlacione a reação de Bugha e como geralmente os mapas-múndi são produzidos nos Estados Unidos. Esses discursos expressam um pensamento colonial ou decolonial? b) Interprete a obra América invertida, do artista Joaquín Torres García. É possível afirmar que ela expressa um pensamento decolonial? c) Além das convenções cartográficas, que outros elementos são significativos, em sua opinião, tanto para o desconhecimento do jogador de Fortnite em relação ao Brasil, quanto para o desenho e o manifesto criados por Joaquín Torres García? No LE, p. 71-72, seção Debate plural, há um texto sobre Etn-cartografia e um mapa etn-cartográfico que representa o limite de demarcação do Parque Indígena do Xingu (MS). Ao final da p. 72, o estudo é aprofundado a partir da proposição das seguintes atividades: Atividade 1 (At 1): Segundo os textos, identifique quais tipos de significado e uso podem ser dados à etn-cartografia; Atividade 2 (At 2): Em sua opinião, qual é a importância da disseminação da etn-cartografia no Brasil? Justifique sua resposta; Atividade 3 (At 3): Sob a orientação do professor, reúnam-se em grupo para buscar exemplos de representações etn-cartográficas produzidas por um povo originário, uma comunidade tradicional ou um grupo social que vive no município em que você mora ou próximo a ele. Identifique as representações visuais utilizadas e as técnicas de confecção. Por fim, sugere-se que os estudantes tragam o material encontrado para a sala de aula e participem de um debate sobre a importância da etn-cartografia para o povo, a comunidade ou o grupo social escolhido. Estes exemplos demonstram que a obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas como etn-cartografia e cartografia social.

5.1.27 A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos?(Anexo I – 3.25, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 51-52, Atividade 2 (At 2), após a leitura da notícia Campeão mundial de Fortnite não sabia que Brasil é um país e da análise do mapa América invertida, do uruguaio Joaquín Torres García, sugere-se a resolução das seguintes questões: a) Correlacione a reação de Bugha e a forma como geralmente os mapas-múndi são produzidos nos Estados Unidos. Esses discursos expressam um pensamento colonial ou decolonial? b) Interprete a obra América invertida, do artista Joaquín Torres García. É possível afirmar que ela expressa um pensamento decolonial? c) Além das convenções cartográficas, que outros elementos são significativos, em sua opinião, tanto para o desconhecimento do jogador de Fortnite em relação ao Brasil, quanto para o desenho e o manifesto criados por Joaquín Torres García? No LE, p. 70-71, seção Debate plural, há um texto sobre Etnocartografia e um mapa etnocartográfico que representa o limite de demarcação do Parque Indígena do Xingu (MS). Ao final, no LE, p. 71, o estudo é aprofundado a partir da proposição das seguintes atividades: Atividade 1 (At 1): Segundo os textos, identifique quais tipos de significado e uso podem ser dados à etnocartografia; Atividade 2 (At 2): Em sua opinião, qual é a importância da disseminação da etnocartografia no Brasil? Justifique sua resposta; Atividade 3 (At 3): Sob a orientação do professor, reúnam-se em grupo para buscar exemplos de representações etnocartográficas produzidas por um povo originário, uma comunidade tradicional ou um grupo social que vive no município em que você mora ou próximo a ele. Identifique as representações visuais utilizadas e as técnicas de confecção. Por fim, sugere-se que os estudantes tragam o material encontrado para a sala de aula e participem de um debate sobre a importância da etnocartografia para o povo, a comunidade ou o grupo social escolhido. No LE, p. 310, na seção Mundo do trabalho, discute-se sobre Plataformas digitais de trabalho. Além do texto, consta o mapa intitulado Mundo: trabalho freelance em uma plataforma digital – 2019. As atividades propostas na mesma página, sugerem leitura, análise e interpretação do mapa a partir das seguintes questões: Atividade 1 (At 1): Aponte os países com mais trabalhadores contratados nessa plataforma. Os empregadores são estrangeiros ou locais? Qual é a média salarial? Atividade 2 (At 2): Analise a situação da Índia. Esse país tem mais trabalhadores contratados por empregadores estrangeiros ou locais? Por quê? Atividade 3 (At 3): Em grupos, comentem as vantagens e as desvantagens do uso de plataformas digitais de trabalho para o contratante e para o trabalhador. No LE, p. 401, ao abordar conteúdos sobre regiões metropolitanas brasileiras, sugere-se a análise do mapa Brasil: Regiões Metropolitanas, Aglomerações Urbanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento – 2021. Pelo exposto, é possível inferir que a obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos.

5.1.28 A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo?(Anexo I – 3.25, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra disponibiliza representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades. No Livro do Estudante (LE), p. 57, o mapa Mundo: principais fluxos inter-regionais de comércio de petróleo (em mil barris/dia) – 2022 pode ser analisado isoladamente por intermédio da questão presente na mesma página: O mapa registra os maiores fluxos de comércio de petróleo no mundo. Identifique a principal região exportadora e para onde ela mais fornece. No LE, p. 58, ao abordar sobre anamorfose sugere-se a análise do Cartograma: dinâmica da população mundial – 2030 a partir das seguintes atividades: Atividade 1 (At 1): Identifique os dois países mais populosos, segundo a estimativa para 2030. Atividade 2 (At 2): Pesquise na internet e descubra quais são os dois mais populosos no presente. No LE, p. 216-217, seção Debate plural, há três textos que articulam o debate sobre Educação e o desenvolvimento dos países. Após os textos, o mapa Mundo: gastos públicos com educação – 2015-2020 espacializa o fenômeno em estudo. Em seguida, os estudantes são convocados a responderem questões levando em consideração informações apresentadas no texto e no mapa no que se refere ao investimento público em educação feito pelos países. No LE, p. 310, na seção Mundo do trabalho, discute-se sobre Plataformas digitais de trabalho. Além do texto, consta o mapa intitulado Mundo: trabalho freelance em uma plataforma digital – 2019. As atividades propostas na mesma página, sugerem leitura, análise e interpretação do mapa a partir das seguintes questões: Atividade 1 (At 1): Aponte os países com mais trabalhadores contratados nessa plataforma. Os empregadores são estrangeiros ou locais? Qual é a média salarial? Atividade 2 (At 2): Analise a situação da Índia. Esse país tem mais trabalhadores contratados por empregadores estrangeiros ou locais? Por quê? Atividade 3 (At 3): Em grupos, comentem as vantagens e as desvantagens do uso de plataformas digitais de trabalho para o contratante e para o trabalhador. Pelo exposto, é possível inferir que a obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo.

5.1.29 A obra apresenta propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas?(Anexo I – 3.25, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra mobiliza parcialmente atividades e/ou situações problemas que estimulam a construção de diferentes representações cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 53, valoriza-se a cartografia temática, recorrendo-se ao Mapa reimaginado do cartógrafo húngaro Robert Szucs, classificado como mapa artístico digital. Nas questões presentes na mesma página pergunta-se aos estudantes: Atividade 1 (At 1): Em sua opinião, qual é o tema principal desse mapa artístico? Como você chegou a essa conclusão? Atividade 2 (At 2): Para você, esse mapa precisaria ser complementado com quais elementos cartográficos? Embora as questões colaborem para leitura do mapa, não há estímulos para que os estudantes produzam seus mapas artísticos, reimaginando a especialização de fenômenos vinculados aos seus quadros de realidade. No LE, p. 58, ao trabalhar com Anamorfose, a obra sugere a resolução das seguintes questões: Atividade 1 (At 1): Defina mapa temático e explique qual é a relevância da Cartografia temática. Atividade 2 (At 2): Aponte quais são os métodos de representação da cartografia temática. No LE, p. 70-71, seção Debate plural, há um texto sobre Etnocartografia e um mapa etnocartográfico que representa o limite de demarcação do Parque Indígena do Xingu (MS). Ao final, no LE, p. 71, constam as seguintes atividades: Atividade 1 (At 1): De acordo com os textos, identifique quais tipos de significado e uso podem ser dados à etnocartografia; Atividade 2 (At 2): Em sua opinião, qual é a importância da disseminação da etnocartografia no Brasil? Justifique sua resposta; Atividade 3 (At 3): Sob a orientação do professor, reúnam-se em grupo para buscar exemplos de representações etnocartográficas produzidas por um povo originário, uma comunidade tradicional ou um grupo social que vive no município em que você mora ou próximo a ele. Identifique as representações visuais utilizadas e as técnicas de confecção. Por fim, sugere-se que os estudantes tragam o material encontrado para a sala de aula e participem de um debate sobre a importância da etnocartografia para o povo, a comunidade ou o grupo social escolhido. No LE, p. 410-411, seção Territorialidades juvenis, sugere-se que os estudantes investiguem quais são as territorialidades juvenis existentes no lugar onde vivem. Desse modo, para realizar o mapeamento devem seguir as seguintes etapas: Etapa 1 - Escolham, coletivamente, um espaço público do lugar onde vivem que seja predominantemente frequentado por jovens. Etapa 2 - Elaborem um questionário para levantar a identidade cultural dos jovens que frequentam o espaço público, considerando faixa etária, gênero, grau de instrução, atividade de trabalho, motivo pelo qual frequentam esse espaço, pontos positivos e negativos, atividades de lazer que costumam realizar, gosto musical, importância dessa territorialidade na vida social, entre outros. Lembrem-se de considerar perguntas objetivas, e possibilitem a coleta de dados quantitativos. Etapa 3 - Organizem uma visita ao espaço público, fotografem e anotem suas principais características. Em seguida, entrevistem os jovens que frequentam o local. Etapa 4 - Elaborem o mapa de localização do espaço público escolhido e construam gráficos para mostrar os dados levantados. Etapa 5 - Analisem as informações e construam um lambe-lambe da territorialidade analisada. Todavia, além destes dois exemplos, não se observa ao logo da obra atividades que proponham a construção de representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais. Nota-se que nestas atividades há proposição parcial para elaboração de mapas temáticos espacializando, por exemplo, fenômenos pertencentes às culturas juvenis. Pelo exposto, é possível inferir que a obra apresenta parcialmente atividades e/ou situações, problemas que estimulam a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, conforme os elementos da comunicação e linguagem cartográficas.

5.1.30 A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese?(Anexo I – 3.25, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese. No Livro do Estudante (LE), p. 34-71, na Unidade 1 – Representação do espaço geográfico, por intermédio de conteúdos e atividades, inicia-se o trabalho de alfabetização cartográfica, respeitando assim os estágios de localização, análise, correlação e síntese. No LE, p. 132-173, Unidade 3 – Espaço mundial contemporâneo: economia e tecnologia, observa-se o aprofundamento do conteúdo, inclusive cartográfico, tornando mais complexa a leitura e análise de mapas e outras representações cartográficas. Tal como se observa no LE, 134, ao discutir sobre colonialismo, pode-se aprofundar o debate através do mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular – final do século XVII. De igual modo, no LE, p. 162, ao abordar conteúdos sobre os principais centros de produção, controle e difusão das informações, pode-se ampliar o estudo do fenômeno através da análise do mapa Mundo conectado. No LE, p. 142, ao abordar sobre Keynesianismo, coloca-se em suspensão questões sobre capitalismo financeiro, exigindo atenção dos estudantes na análise do mapa Mundo: flutuações das atividades econômicas – 1921-1940. No LE, p. 284-315, Unidade 6 – Comércio e serviços, a progressão do conteúdo apresentado nos capítulos acompanha um repertório de representações cartográficas que respeita os estágios de localização e análise; correlação e síntese nos diferentes fenômenos abordados. Neste caso, é possível citar, no LE, p. 343, o debate sobre Mortalidade de jovens e adultos e seus impactos no censo demográfico da população brasileira. Este conteúdo pode ser ampliado através do estudo o mapa - Brasil: proporção homem/mulher na população – 2022. Diante do exposto, é possível inferir que a obra apresenta, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese.

5.1.31 A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 34-71, na Unidade 1 – Representação do espaço geográfico, por intermédio de conteúdos e atividades, inicia-se o trabalho de retomada da alfabetização cartográfica, respeitando assim os estágios de leitura, análise e interpretação das representações cartográficas. No LE, p. 132-173, Unidade 3 – Espaço mundial contemporâneo: economia e tecnologia, observa-se o aprofundamento do conteúdo, inclusive cartográfico, tornando mais complexa a leitura e análise de mapas e outras representações cartográficas. Tal como se observa no LE, 134, ao discutir sobre colonialismo, pode-se aprofundar o debate através do mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular – final do século XVII. No LE, p. 142, ao abordar sobre Keynesianismo, coloca-se em suspensão questões sobre capitalismo financeiro, exigindo atenção dos estudantes na análise do mapa Mundo: flutuações das atividades econômicas – 1921-1940. No LE, p. 284-315, Unidade 6 – Comércio e serviços, a progressão do conteúdo apresentado nos capítulos acompanha um repertório de representações cartográficas que exige graus distintos de leitura, análise e interpretação. Neste caso, é possível citar, no LE, p. 343, o debate sobre Mortalidade de jovens e adultos e seus impactos no censo demográfico da população brasileira. Este conteúdo pode ser ampliado através do estudo o mapa - Brasil: proporção homem/mulher na população – 2022. Diante do exposto, é possível inferir que a obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas.

5.1.32 A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra utiliza escalas apropriadas para as representações cartográficas propostas. No Livro do Estudante (LE), p. 38, há um exemplo de carta topográfica com escala adequada. No LE, p. 39, a representação que exibe Curvas de nível ou isoipsas possui escala condizente com o fenômeno retratado. No LE, p. 41, consta o fragmento de uma planta urbana da cidade do Rio de Janeiro. Observa-se que a escala é apropriada, permitindo legibilidade. No LE, p. 56, o mapa Brasil: hierarquia urbana – 2018 possui escala adequada, permitindo a leitura e a compreensão do fenômeno. No LE, p. 102-103, o infográfico Efeito estufa, utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas, sinalizando as desproporções mediante legenda específica. Pelo exposto, é possível inferir que a obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações projetadas por meio de representações cartográficas.

[HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1. ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1.1 A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.23] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está organizada e atende ao desenvolvimento cognitivo do público ao qual se destina, estudantes do Ensino Médio. Possui texto principal com linguagem e vocabulário apropriado, e mesmo quando se utiliza de textos acadêmicos, ou outros recursos como gráficos, estes estão adequados e permitem inteligibilidade para esse público como podemos observar nos exemplos a seguir:

LE, p.79-80 aborda a sociedade e a educação espartana com texto principal, imagens de uma escultura que indica uma jovem correndo em alusão à preparação física de mulheres em Esparta, fotografia de 2013 das ruínas do Templo de Apolo, discutindo fontes históricas que permitem estudar a Grécia hoje. Portanto, o conteúdo é abordado com um conjunto de documentos adequados ;

LE, p.110 há um gráfico no tópico sobre a Urbanização e comércio, propondo reflexões para que o estudante possa analisar dados e comparar informações. O gráfico indica a População da Europa ocidental (1000 a 1300) e o texto amplia a compreensão do gráfico: “[...] O aumento da população da Europa ocidental aconteceu, entre vários fatores, pela ampliação da produção agrícola nos domínios senhoriais e pela redução de guerras entre os reinos. Isso acarretou diversas transformações a partir do século XI, principalmente a diversificação maior de atividades comerciais. [...]”

A organização da obra se dá em unidades e capítulos que seguem uma orientação da história política eurocêntrica, sendo as duas últimas unidades destinadas especialmente ao tratamento de temas sensíveis e problemas da contemporaneidade, como pode ser visto no sumário, LE, p. 6-10. Dessa forma, cumpre o que está disposto na sua proposta, como consta no LP, p. 435: “O material de História é organizado de forma cronológica e temática, facilitando a compreensão das relações entre os eventos históricos, desde o surgimento da humanidade até o mundo contemporâneo”.

Ressalva-se a dificuldade em se perceber a complexidade na abordagem dos conteúdos ao longo das três séries do Ensino Médio. Como obra única, segue uma estrutura, linguagem e oferta de textos complementares muito semelhantes do início ao fim da obra, de tal forma que não é muito evidente como o professor pode dispor de orientações para complexificar os conteúdos do primeiro ao terceiro ano, período marcado por considerável amadurecimento dos jovens ano a ano. As atividades nas seções seguem, também, uma mesma estrutura com análise de textos, documentos, propostas de coleta de informações ou a produção de textos que permita ao estudante expor suas pesquisas e opiniões. Mas o que diferencia uma situação de aprendizagem para um jovem do primeiro e do terceiro ano? Esse tema não é enfrentado didaticamente na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	4-5
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	48
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	234

5.1.2. O projeto evidencia organização clara, coerente e funcional? [Edital 3.23a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra está organizada de forma clara, coerente e funcional, com suas unidades e capítulos apresentados no sumário LE, p.6-10 e com os capítulos, seções e box bem sinalizados e com uma estrutura gráfica que promove a rápida identificação dos conteúdos e uma leitura fácil. E ainda apresenta sua estrutura de forma comentada, na seção “Conheça seu livro”, no LE, p. 4-5. Os Objetos Educacionais Digitais, possuem apresentação no LEI, p.10 e, ao longo da obra, estão indicados como podemos ver no LEI, p.136.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	6-10
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	4-5

5.1.3 Apresenta acesso às respostas esperadas às atividades ao final do livro ou dos capítulos/unidades no LE e LP, ao longo do material? [Edital 3.22 z] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta todas as respostas às atividades propostas no LE dispostas ao longo das unidades/capítulos, em fonte menor em vermelho, como podemos ver no LP, p.163. Quando a resposta não consta nas páginas das unidades/capítulos, a obra sinaliza que a resposta deve ser consultada no Manual do Professor, como se observa em LP, p.189. No LP, p.449, Orientações sobre introdução, unidades e capítulos da coleção, estão as respostas que não aparecem nas mesmas páginas das questões, como se observa, por exemplo, no LP, p.449.

Em LP, quando as respostas são apresentadas nas mesmas páginas das perguntas, observa-se uma certa desordem, o que torna a organização gráfica confusa e dificulta um pouco a leitura, como se pode observar em todo o LP, embora indicamos aqui algumas páginas: 187, 195 e 196.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	41
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	117

5.1.4. Evidencia legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página? [Edital 3.23 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra possui estrutura gráfica organizada e adequada ao público. Possui uma estrutura de desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página consonantes com um projeto gráfico destinado a uma obra didática. Os textos são entrecortados por imagens, questões, seções e boxes que dão movimento e cor à obra, tornando-a atrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	36
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	15

5.1.5. O texto principal é escrito em preto? [Edital 3.23 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O texto principal da obra destinada aos estudantes é todo escrito em preto como se observa ao longo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	48
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	12

5.1.6. Apresentam-se títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? [Edital 3.23 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta de forma hierarquizada títulos, subtítulos, seções, boxes e atividades, por meio de recursos gráficos que os distingue e permite a identificação rápida, como se observa em: LE, p.130, início da unidade 6, Reinos e impérios da África; LE, p.147, textos e atividades; LE, p.148, início da seção Galeria de atividades; e no LE, p.149, seção Enem e vestibulares.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	5
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	322-323
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	32

5.1.7. O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? [Edital 3.23 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra o sumário é organizado com clareza, espelha os conteúdos e atividades propostas e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas, como se observa em LE, p.6-10. Há, também, um sumário específico para os Objetos Educacionais Digitais localizado no LEI, p10.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	6-9
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	10

5.1.8. Há indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida averiguação e navegação? [Edital 3.23 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra indica um sumário específico dos objetos digitais e as páginas onde se localizam para garantir sua rápida averiguação e navegação, localizado no LEI, p.10.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	10
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	181

5.1.9. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? [Edital 3.23 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta transbordamento dos textos e imagens fora das margens das páginas, ao longo da obra em LE, LEI, LP e LPI, sendo assim a mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página, como se observa em LE, p.73, LEI, p.32, LP, p. 453 e LPI, p.48.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	48
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	49

5.1.10. A seleção textual ocorre em diálogo com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas? [Edital 3.23 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma variedade de textos que promovem o diálogo com as culturas juvenis. Os textos possuem qualidade e significância na abordagem dos temas, contribuindo para um ensino de história comprometido com a relação entre passado e presente, como se observa em LE, p.150-151, textos e atividades sobre rappers. No LE, p.178, texto sobre internet e protagonismo de jovens indígenas como influenciadores digitais e ativistas ambientais. No LE, p.182, texto e atividades sobre Mulheres e literatura afro-brasileira.

A ressalva está no fato de que a obra pouco utiliza o gênero literário, poético ou musical, sendo assim um limite a ser assinalado neste quesito. Além disso, as imagens ao longo da obra, pouco expressam as diferentes manifestações culturais dos jovens na contemporaneidade. Como já mencionado em outros quesitos, o projeto gráfico, em relação às imagens, pouco se diferencia de uma obra para Ensino Fundamental.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	150
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	410-411
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	151
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	252-253

5.1.11. As legendas são visíveis e sintéticas, permitindo apropriação clara de suas informações? [Edital 3.23 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra possui muitas imagens integradas aos textos e temas trabalhados, que possuem legendas visíveis e sintéticas e que permitem apropriação das informações, como se observa em LE, p. 299 e 305.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	71
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	112
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	110

5.1.12. Contém referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? [Edital 3.23 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra possui referencial bibliográfico comentado no LE, com informações resumidas e adequadas para compreensão das indicações apresentadas, no LE, p.414-416. O mesmo ocorre com o referencial bibliográfico destinado aos professores no LP, p. 509-512.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	512
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	414-416

5.1.13. A obra está isenta de conteúdos repetidos, já abordados sem seu devido aprofundamento, e também está isenta de ampliação desnecessária no total de páginas em função de tal repetição? [Edital 3.23 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra não apresenta conteúdos repetidos indevidamente e nenhuma ampliação de temas que se possa considerar desnecessário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	416
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	512

5.1.14. A obra está isenta de erros de revisão? [Edital 3.23 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Foram pontuais os erros localizados, exemplo: Na seção Conheça seu livro, há um problema na grafia da seção Trabalhando com documentos, tendo em vista que no título, a palavra documento não aparece: LE, p.5.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	12
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	12

5.1.15. As imagens são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, são coerentes com os textos e atividades e estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas ? [Edital 3.24 a, b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta um conjunto de imagens adequadas às finalidades, ou seja em diálogo com os textos e conteúdos nas unidades e capítulos e dispostas nas páginas. Portanto estão integradas aos temas e textos trabalhados, contribuindo para efetivação da proposta apresentada para o ensino da disciplina. São exemplos:

LE, p.196 a fotografia de Martin Luther King Jr, junto a textos e atividades sobre Impactos das violências raciais nos EUA pós-Guerra de Secessão, no subitem Luta por direitos civis.

LE, p.330 a charge intitulada Os empreendedores, em um debate sobre o Neoliberalismo e precarização das leis trabalhistas. Ressalva-se o fato de que algumas imagens não possuem nitidez suficiente para leitura e, sobretudo, decodificação. São exemplos: LE, p.176, 177, 181, 201.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	14
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	184

5.116. As imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram elaboradas ou reproduzidas, servindo assim, efetivamente, como fontes abertas ao exercício de problematização próprio da operação histórica? [Edital 3.24 d, e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

No geral, a obra indica os dados necessários junto às imagens: títulos, legendas, fontes, datas, acompanhadas dos respectivos créditos e da identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas, sendo possível abordá-las como fonte histórica. Estão integradas aos textos e temas, facilitando o desenvolvimento por parte do professor de um ensino de História cientificamente orientado. São exemplos: LE, p. 210, 211, 214, 222, 224, 225...

Ressalva-se as imagens seguintes:

LE, p. 203, 221 não informa quem a produziu e em que ano.
LE, p. 216 falta nitidez.
LE, p.215 falta nitidez e, portanto, a imagem não está em boa resolução.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	319
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	320
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	308
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	321

5.117. São explorados na obra diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados (com ênfase para as linhas do tempo na relação com adequadas escalas gráficas)? [Edital 3.24 c, f - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra possui diferentes formatos de imagens, colaborando para o ensino da disciplina de História, e estão integrados ao contexto dos textos, seções, boxes e atividades. Destacamos especialmente que as atividades propostas no LE se utilizam desses diferentes formatos, com abordagens diversas e pertinentes. Indicamos alguns exemplos de:
Desenhos LE, p.38, 39, 50,51,55, 94,95, 142, 143.
Charges LE, p.40, 74, 213, 251, 254, 256, 285, 316, 330, 367, 389, 395.
Figuras LE, p.41 cartazes; p.43 Gravura; p.126 imagem de página de livro; p.138 imagem de escultura; p. 155 imagem de satélite.
Gráficos LE, p.102, 110, 184, 225, 226, 227, 324, 358, 360, 361, 397.
Fotografias LE, p. 44, 45,46, 48, 49, 58, 60, 133, 134, 137, 139, 152, 153, 217, 272, 273, 275, 281, 314, 337, 339,340, 369, 373,374,382, 386, 387, 397, 401, 402.
Reproduções de pinturas LE, p.112, 154, 183, 290, 292, 293, 296, 333, 403.
Mapas LE, p. 71, 98, 115, 117, 130, 132, 155, 168, 208, 220, 269, 271.
Tabelas LE, p. 252, 410.

Ressalva-se as ilustrações com escala de tempo, dispostas ao longo dos capítulos, que apesar de, indicarem que “O espaço entre as datas não é proporcional ao intervalo de tempo”, esse lembrete não é capaz de promover uma leitura adequada, criando uma perspectiva distorcida da leitura histórica do período. Temos como exemplos as linhas do tempo no LE, p.107, 191, 194.
Os encartes de localização de alguns mapas mundi, pelo tamanho, dificultam a localização da região tratada. Exemplos desses mapas podem ser encontrados no LE, p. 159, 161, 193, 236, 258.
LE, p.215 a litogravura do mapa da África do século XIX não possui tamanho e nitidez que permitam a sua exata leitura.
LE, p. 63 imagem de pergaminho com pouca nitidez.
LE, p.118 xilogravura com pouca nitidez.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	94
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	324
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	204
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	189
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	95

5.1.18. As imagens utilizadas retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias em detrimento de desenhos e modelos esquemáticos que não encontrem amparo no mundo histórico social? [Edital 3.24 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra prioriza a utilização de fotografias em detrimento de desenhos e ilustrações. Verifica-se também que as imagens promovem a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural. São exemplos:

LE, p. 12,14, 21, 153, 182, 373, 379...

Ressalva-se que os sujeitos indígenas do Brasil são quase invisíveis em alguns períodos da História e, assim, acabam por não serem retratados em imagens em alguns períodos. Por exemplo em LE, p.282 a p.303 que trata da Crise do sistema colonial e Império do Brasil não temos imagens desses sujeitos. Outro limite é o fato de que suas singularidades e identidades são apresentadas de forma superficial como por exemplo em LE, p.157-158 que trata dos primeiros habitantes do Brasil e se apresenta uma gravura de Theodore de Bry representando corpos dentro de uma estética europeia sem proceder a uma crítica documental.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	147
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	392
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	395

5.1.19.As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com devidas legibilidade, fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas, e são trazidas ao longo da obra em gradientes de complexidade, de modo a favorecer procedimentos de localização e análise, correlação e síntese? [Edital 3.25 a, h, 3.23 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta e utiliza as representações cartográficas em todas unidades e capítulos, textos principais e atividades promovendo procedimentos de localização e análise, correlação e síntese como se observa nos exemplos a seguir:

LE, p.117 mapa mundi divulgado pelo IBGE e explorado em uma atividade sobre representações cartográficas e decolonialismo.

Não encontramos desrespeito às convenções cartográficas no que se refere a fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, com se observa nos mapas a seguir:

LE, p.130 mapa Reinos e impérios africanos (séculos VI a XVI), que complementa o texto principal sobre sociedades africanas, a partir do século VI.

LE, p.132 mapa sobre o Expansão do islamismo na África (séculos VII ao XVIII) que complementa texto principal Islã em outras regiões da África com suas informações.

LE, p.155 mapa sobre as Hipóteses de povoamento da América, complementando o texto principal.

Ressalva-se alguns mapas com problemas de legibilidade, como por exemplo: LE, p.42, 48, 159, 161, 164, 193, 208, 236, 258...

LE, p.215 a litogravura do mapa da África do século XIX, não possui tamanho e nitidez, que permitam a sua leitura.

LE, p.176 e 177 a litogravura da costa brasileira, construída no início da conquista portuguesa do século XVI não possui nitidez para leitura.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1.1 A obra didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim **Não**

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Constituição Federal de 1988.

5.1.2. A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim **Não**

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

5.1.3. A obra didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim **Não**

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

5.1.4. A obra didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim **Não**

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

5.1.5. A obra didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

5.1.6. A obra didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

5.1.7. A obra didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

5.1.8. A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

5.1.9. A obra didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

5.1.10. A obra didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

5.1.11. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

5.1.12. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

5.1.13. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

5.1.14. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim

Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

5.1.15. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim

Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

5.1.16. A obra didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim

Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

5.1.17. A obra didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim

Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

5.1.18. A obra didática respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim

Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

5.1.19. A obra didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim

Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

5.1.20. A obra didática respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim

Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022).

5.1.21. A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. (Anexo I – 3.19, u)

Sim

Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2.1. A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Foi observado que a obra não apresentou preconceitos de ordem socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Ao contrário, buscou identificar diferentes formas de preconceito e estereótipos existentes na sociedade, sempre na perspectiva de sua superação. Alguns exemplos podem ser encontrados no primeiro parágrafo do texto da p. 66 (LE e LP), assim como a charge que consta na mesma página que aborda a ideia de estereótipo. A seção "No detalhe" que acompanha o texto "Minorias étnicas", na página 81 (LE e LP), solicita aos estudantes que ao refletirem sobre a realidade social brasileira, discorram sobre um grupo minoritário que possua uma história de segregação e discriminação. Há igualmente no tópico "Estudos de gênero", (p. 119 do LE e do LP) uma explanação sobre estereótipos e preconceitos de gênero.

5.2.2. A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra não apresentou posturas tendenciosas ou partidárias de caráter político, religioso ou ideológico. Na página 15 (LE e LP), no texto sobre as ciências sociais, por exemplo, o conteúdo destaca as diferenças entre conhecimento científico, senso comum e outros saberes, como o religioso. Nas páginas 54 e 55 (LE e LP), no texto sobre etnocentrismo e relativismo cultural, a obra aborda os diferentes pontos de vista da discussão sobre a proibição de símbolos religiosos na França. O texto da página 329 (LE e LP) sobre partidos políticos, a obra historicizou a formação dos partidos políticos de modo equânime. Ainda que não aborde diretamente o tema da laicidade, observa-se - tanto nos textos, nas quanto imagens - uma perspectiva laica da sociedade e da educação, em particular. De modo, geral, a obra se ampara em referências bibliográficas e em resultados de pesquisas para fundamentar seus textos, proporcionando reflexão crítica sobre os conteúdos.

5.2.3. A obra didática promove pluralismo de ideias desestimulando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra se esforça em propor atividades e apresentar textos que estimulam a pluralidade de posicionamentos e reflexão crítica de modo a evitar dogmatismos e reducionismos. O último parágrafo da página 23 (LE e LP), explica de forma didática a importância da argumentação e do pensamento crítico: "As Ciências Sociais nos ensinam a analisar em lugar de simplesmente acreditar. Podemos levantar questões sobre o debate em si: Quais são os interesses em jogo? Quem fala por quem? Os argumentos realmente se sustentam? Há algum truque na argumentação? Qual é o resultado de uma ou de outra argumentação? Depois dessa análise cuidadosa, estaremos mais preparados para tomar decisões com base em uma perspectiva crítica[...]". Outro exemplo sobre o pluralismo de ideias e diferentes perspectivas é a atividade "Na galeria de atividades da página 26 (LE e LP), a questão 3 solicita aos estudantes que "debata com os colegas as diferenças entre o pensamento fundamentado no senso comum e o pensamento crítico."

5.2.4. A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra didática promove positivamente a imagem dos afrodescendentes, destacando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, e valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Ela incorpora conteúdos relacionados às reflexões da Antropologia, por exemplo, entre as páginas 106 e 108 (LE e LP), cujo mote está relacionado à Antropologia e as relações raciais no Brasil. Por sua vez, na página 109 (LE e LP), na seção "trabalhando com cartaz: debates permanentes", a obra propõe uma reflexão sobre o Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros (COPENE) e pede que os estudantes destaquem a importância do evento para a população negra, além de incentivar os estudantes a indicarem possíveis temas para um próximo congresso e dialogar sobre eles com a turma. Por fim, a obra também oferece a seção "mundo digital: afrofuturismo", na página 113 (LE e LP), cujo objetivo está relacionado a compreender de que maneira o afrofuturismo pode resgatar o protagonismo da população negra no Brasil. A atividade pede ainda que os estudantes reflitam sobre a importância histórica do coletivo AfroBapho para a população negra no Brasil, além de compartilhar os resultados do trabalho em um e-book para ser distribuído para toda a comunidade escolar. Assim, a obra indica algumas contribuições históricas, culturais e sociais da população afro-brasileira, reforçando a importância da representatividade e da igualdade étnico-racial, em conformidade com as diretrizes educacionais e os princípios de uma sociedade plural e inclusiva.

5.2.5. A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher em diferentes contextos e de maneira interseccional. São apresentados exemplos de mulheres indígenas, negras e de diferentes estratos sociais, localidades, épocas e culturas, bem como imagens de mulheres em diferentes espaços de atuação, trabalhos e profissões. Por exemplo, na página 54 (LE e LP), em meio ao tema do relativismo cultural e etnocentrismo é mostrada uma fotografia de uma marcha contra a mutilação genital feminina protagonizada por mulheres africanas em Freetown, Serra Leoa, 2022. Já na página 58 (LE e LP) em texto que discute padrões culturais, são citadas as reflexões das antropólogas Ruth Benedict e Margaret Mead. O texto vem acompanhado de uma fotografia de mulheres do movimento feminista protestando em Londres, Inglaterra, 1971. No texto "Estudos de gênero e sexualidade" (p.111 do LE e do LP) é mostrada uma fotografia de uma estátua da vereadora Marielle Franco. Em uma trecho da legenda o texto estabelece uma relação entre o assassinato da vereadora e as opressões de gênero na sociedade. No âmbito das atividades, a questão das mulheres e de gênero é trabalhada em diferentes seções como, por exemplo, na página 183 (LE e LP), ao tratar do debate sobre o trabalho doméstico e de cuidados, há uma atividade na qual é solicitado aos estudantes que analisem uma ilustração, de 2021, publicada na rede social de um coletivo de mulheres, com a frase "Isso que chamam de amor, é trabalho não pago". Há também na página 230 (LE e LP) um cartaz de 1941 com uma propaganda soviética produzida para incentivar a resistência ao ataque da Alemanha nazista. A ilustração reforça a participação das mulheres na construção da sociedade socialista, enquanto o texto do cartaz afirma: "Fascismo – o inimigo mais cruel das mulheres". Na mesma página é mostrada uma fotografia com mulheres produzindo material para tanques em siderúrgicas, nos Estados Unidos, em 1943. Observa-se uma atividade na página 233 (LE e LP) em que é mostrado um trecho do discurso da militante estadunidense negra Sojourner Truth na Convenção Nacional pelos Direitos da Mulher, em 1851. No âmbito das referências intelectuais há uma presença massiva de cientistas, intelectuais e ativistas mulheres distribuídas nos diferentes capítulos.

5.2.6. A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais. Os indígenas têm tópicos dedicados a diferentes temas, como o tópico “sociedades indígenas e o mundo contemporâneo”, na página 39 e 40 (LE e LP), assim como o tópico “populações indígenas no Brasil”, localizado nas páginas 43 a 45 (LE e LP), e a seção “infográfico: terras indígenas no Brasil”, nas páginas 46 e 47 (LE e LP) que valoriza a diversidade dos povos indígenas no Brasil. Por sua vez, povos do campo e quilombolas recebem outras menções, inserções enquanto objetos de pesquisa, especialmente da Antropologia e da Sociologia, como pode ser observado no tópico “estudos de comunidade e aculturação” nas páginas 99 e 100 (LE e LP), como estudos do campo/campeonato nas páginas 100 e 101 (LE e LP). Por fim, os quilombolas aparecem na obra também como objeto de estudos da Antropologia, na década de 1960, nas páginas 78 e 100 (LE e LP), como também são representadas em imagens como a roda de jongo, na página 78 (LE e LP) e o desfile de moda sustentável e reciclada, realizado no Quilombo da Pedra Bonita, no Rio de Janeiro/RJ e em manifestações em busca da garantia dos direitos dos quilombolas, em Brasília/DF, como na página 353 (LE e LP). A obra procura mostrar tais grupos em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Ela incorpora conteúdos que celebram a diversidade cultural e histórica desses grupos, destacando suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e reforçando o respeito, a representatividade e a inclusão, em conformidade com as diretrizes educacionais e os princípios de uma educação antirracista e plural.

5.2.7. A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra demonstra preocupação em proporcionar exemplos, atividades e conteúdos que promovam uma sociedade não sexista e igualitária. Tomemos como exemplo a seção “Trabalhando com capa de revista” (p. 14 do LE e do LP) em que aparece a imagem da capa da revista Vogue, com o artista pop britânico Harry Styles vestido com uma saia. Na atividade, são propostas perguntas para que os alunos busquem desnaturalizar padrões sociais impostos, como no caso das vestimentas relacionadas ao gênero. Já no texto sobre “Sistemas de parentesco” (p. 37 do LE e do LP), o último parágrafo propõe uma reflexão sobre o conteúdo apresentado: “Quando pensamos em nossas relações familiares como apenas um entre vários tipos possíveis, podemos encarar com menos preconceito relações de parentesco que são muito diferentes. Se existem tantos tipos de parentesco, por que seria um problema um arranjo familiar composto de uma união homoafetiva e um filho, por exemplo?” Na página 86 (LE e LP), em texto sobre o conceito de identidade, é mostrada uma fotografia da manifestação por proteção aos direitos civis e políticos da população LGBTQIAPN+ em São Paulo (SP), 2023. No texto sobre “Estudos de gênero e sexualidade” (p.111 do LE e do LP) é mostrada uma fotografia de indígenas da etnia Kuikuro com pintura corporal em apoio à causa LGBTQIAPN+, no Parque Indígena do Xingu, em Gaúcha do Norte (MT), 2023.

5.2.8. A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é farta de exemplos amparados na diversidade social, histórica e cultural brasileira, por meio dos documentos (visuais, textuais) apresentados como suporte pedagógico aos textos. As imagens e os exemplos apresentam não apenas a diversidade geográfica e cultural mas são utilizadas de modo a quebrar estereótipos sobre determinado povo, localidade ou cultura. Por exemplo, para discorrer sobre o tema do “trabalho imaterial” (p. 278 do LE e do LP), foi utilizada uma fotografia de um espetáculo de dança do ventre na cidade de Maceió (Alagoas), rompendo com uma lógica muito presente no senso comum de imaginar cidades do Nordeste apenas ligadas a determinado tipo de dança ou manifestação cultural. Da mesma forma, ao trabalhar no texto da página 112 (LE e LP), sobre os estudos de gênero e a desnaturalização das relações “heteroafetivas”, a obra apresenta e discute diferentes formas de relações e identidades de gênero, utilizando uma fotografia de indígenas da etnia Kuikuro, no Mato Grosso, com pintura corporal em apoio à causa LGBTQIAPN+. Tal escolha curatorial permite ao estudante ampliar suas referências na medida em que mostra que a luta contra a transfobia não é apenas concentrada em determinadas localidades ou restrita a grupos específicos. Nesse sentido, a obra é criativa no uso de recursos didáticos e pedagógicos. A curadoria de textos, imagens e documentos também aposta na diversidade brasileira para tratar de temas clássicos como “regimes políticos”. É o caso da página 273 (LE e LP), em que é usada uma foto de reunião pró-parlamentarismo no Recife, em 1993, ampliando assim o olhar do estudante no sentido de perceber que os debates sobre a escolha do regime político brasileiro não esteve concentrado em Brasília mas se espalhou por todo o Brasil. Um ponto de destaque é que a obra se preocupou em enfatizar exemplos das regiões Norte e Nordeste, rompendo igualmente com certa tendência a focar em situações e exemplos do Centro-Sul e Sudeste. Por fim, a obra também se preocupou em destacar o protagonismo de populações indígenas e afro-brasileiras. Nesse sentido, ainda que problemas pontuais tenham sido apontados em algumas escolhas ou legendas de imagens (como na p. 38), de modo geral, o livro tem um repertório imagético que permite desnaturalizar os fenômenos.

5.2.9. A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o objetivo de destacar múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Na página 16 (LE e LP) são mostrados dois exemplos de grupos étnicos em realidades geográficas bastante distintas: a primeira imagem é de um homem da etnia Inuit no Canadá, em 2019, e a outra de um homem da etnia Hadza preparando a caça nas proximidades do lago Eyasi, na Tanzânia, em 2021. Na página 75 (LE e LP), a obra expõe uma fotografia de um casamento coletivo na Índia, demonstrando que tal prática apesar de semelhante é também diferente da cultura brasileira. A seção do infográfico “Os deslocados climáticos” (p. 131 do LE e do LDE) é outro exemplo da aplicação de um tema em diferentes realidades do globo, mais especificamente na página 133 (LE e LP), sobre o impacto regional das mudanças climáticas. Por fim, na página 247 (LE e LP), a obra aborda uma fotografia que mostra uma manifestação contra o fascismo e o racismo e a luta contra a extrema-direita em Glasgow, Escócia, em 2024, demonstrando a proximidade com temas como xenofobia e racismo são problemas que atingem inúmeros países no mundo. Dessa forma, ao incluir perspectivas diversificadas, o material promove uma compreensão crítica e comparativa das dinâmicas que moldam diferentes sociedades, ampliando o repertório cultural dos estudantes e incentivando a reflexão sobre interdependências e conflitos globais. Essa abordagem contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para um mundo interconectado.

5.2.10. A obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra fomenta o debate sobre os compromissos contemporâneos de superação de todas as formas de violência, com ênfase no combate à violência contra a mulher. Ao abordar temas como os estudos de gênero, a construção da identidade, por exemplo na página 111 (LE e LP), cujo debate ocorre acerca dos “estudos de gênero e sexualidade”. Por sua vez, nas páginas 140 e 141 (LE e LP), a obra propõe, na seção “debate plural: masculinidades”, o debate sobre a construção da identidade masculina, os padrões de masculinidade, a masculinidade tóxica e toda violência que cerca as mulheres. No capítulo 9, entre as páginas 229 e 232 (LE e LP), a obra propõe um debate sobre as interseções entre gênero, classe e raça na Sociologia brasileira e como a combinação desses elementos produz uma série de desigualdades. Por fim, na Galeria de atividades da página 277 (LE e LP), a questão 5 aborda a Lei Maria da Penha em uma atividade interdisciplinar com a Filosofia. Assim, a obra contribui para a conscientização e a formação de uma cultura de não violência, reforçando o papel da educação na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

5.2.11. A obra didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática promove práticas orais e escritas de argumentação fundamentadas em dados científicos, contribuindo para a reflexão crítica sobre os princípios éticos essenciais à construção da cidadania e ao convívio social republicano. Ao apresentar evidências científicas e fomentar o debate embasado, como nas seções “mundo do trabalho: desigualdades no trabalho doméstico”, na página 85 (LE e LP), em que são apresentados dados e informações de fontes do IBGE. Também na seção “mundo digital” que debate, nas páginas 312 e 347 (LE e LP), a obra discute e problematiza a participação política digital e as fake news e seus impactos para o processo democrático. A obra também apresenta seções e boxes que demandam dos estudantes a prática de argumentação em grupos e apresentações orais. No caso do tema em tela, na seção “Agir no Mundo - Como funcionam as eleições no Brasil” (p. 361-363 do LE e do LP) é solicitado aos estudantes que realizem uma pesquisa em quatro etapas e depois elaborem um texto informativo com as informações colhidas para serem divulgadas em uma plataforma, determinada em conjunto com o professor para ser compartilhada pela turma.” Dessa forma, a obra fortalece a capacidade dos estudantes de analisar, questionar e posicionar-se de maneira consciente e responsável. Essa abordagem não apenas estimula o pensamento crítico, reforça os valores democráticos, como o respeito à diversidade, a participação cidadã e a defesa dos direitos humanos, elementos fundamentais para a consolidação de uma sociedade democrática e inclusiva.

5.2.12. A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

De um modo geral, a obra promove atividades cooperativas entre os alunos como pesquisas em grupo, elaboração conjunta de podcasts, bem como propõe perguntas a serem debatidas com o professor. Por meio de atividades colaborativas, como as presentes nas páginas 109 (LE e LP), sobre os estudantes debaterem questões sociais relacionadas à população negra e reflatam com a turma. Já na página 223 (LE e LP), em uma atividade na qual a obra pede que os estudantes pesquisem sobre mulheres brasileiras negras em destaque nos séculos XX e XXI e promovam um seminário em sala de aula para apresentar o resultado de suas pesquisas. Por fim, na página 254 (LE e LP), a obra incentiva os estudantes a pensarem sobre uma tecnologia digital que poderia solucionar algum problema social a ser debatido com a turma, gerando debates reflexivos e abordagens que valorizam a diversidade e o diálogo. Não obstante, entende-se que apesar desse conjunto de atividades, bem como os conteúdos apresentados em vários capítulos possam fortalecer a construção de um ambiente escolar inclusivo e respeitoso, não há na obra a proposição de atividades mais específicas que possam estimular a empatia e o respeito entre colegas e profissionais da educação: por exemplo, não há atividades coletivas de discussão sobre bullying, ou doenças mentais, preconceitos na cultura juvenil escolar, inclusão em espaços escolares ou até mesmo precariedade das condições de trabalho docente, todos temas importantes para contribuir com a formação de um olhar solidário e respeitoso entre os membros da comunidade escolar.

5.2.13. A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, assim como não apresenta publicidade, marcas, produtos ou serviços comerciais sem uma justificativa pedagógica adequada. Registra-se apenas um cartaz com uma propaganda de gravatas da década de 1950 que foi ali apresentada para problematizar historicamente a “presença da dominação masculina na estrutura social.” (p.119 do LE e do LP), não se constituindo, portanto, como imagem publicitária.

[FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1.1 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se configuram como uma versão idêntica referente aos respectivos livros físicos e se apresentam em PDF Interativo? (Anexo 1 – 4.8)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são versões digitais que reproduzem fielmente o conteúdo dos livros físicos, apresentando-se em formato PDF interativo. No LE, p. 8, apresenta-se o Sumário com indicação dos Objetos Educacionais Digitais em quadro destacado. De modo idêntico, no LEI e LPI, p. 8, encontra-se reproduzida, na íntegra, essa mesma página dos livros físicos, contendo o Sumário e a indicação dos Objetos educacionais digitais em quadro destacado. No LE, p. 271, inicia o tópico Cientificismo e neutralidade da ciência. De modo idêntico, no LEI e LPI, p. 271, encontra-se reproduzida, na íntegra, essa mesma página dos livros físicos.

6.1.2 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam com acréscimos de objetos digitais no formato de podcasts, em no mínimo 3 podcasts por obra, com duração acima de 5 minutos cada? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) incluem pelo menos três podcasts por obra, cada um com duração superior a cinco minutos, enriquecendo o conteúdo com recursos sonoros. No LEI e LPI, p. 45, apresentam-se o link de acesso ao podcast Ailton Krenak: o primeiro indígena imortal da ABL, de 5:33. No LEI e LPI, p. 120, apresentam-se o link de acesso ao podcast A importância do corpo na Antiguidade, de 5:53. E no LEI e LPI, p. 163, apresentam-se o link de acesso ao podcast Reflexões sobre diferentes tipos de felicidade, de 6:32.

6.1.3 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 3 vídeos? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) incorporaram três vídeos para ampliar a aprendizagem do estudante. No LEI e LPI, p. 56, apresentam-se o link de acesso ao vídeo A influência cartesiana em filósofos durante a Idade Moderna, de 4:08. No LEI e LPI, p. 251, apresentam-se o link de acesso ao vídeo Panoptismo, de 3:59. E no LEI e LPI, p. 332, apresentam-se o link de acesso ao vídeo O conceito de modernidade líquida, de 4:24.

6.1.4 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 2 carrosséis de imagens, com 4 imagens cada? (Anexo 1 – 4.10, a, 4.10, c)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) trazem dois carrosséis de imagens, cada um composto por quatro imagens. No LEI e LPI, p. 225, apresentam-se o link de acesso ao carrossel de imagens Principais teóricos sobre a criação do Estado, com 4 imagens. A imagem n° 3 apresenta retrato pintado de Montesquieu, que é acompanhado por um pequeno texto sobre a contribuição dada por esse filósofo. No LEI e LPI, p. 273, apresentam-se o link de acesso ao carrossel de imagens O socialismo utópico de Saint-Simon, com 4 imagens. A imagem n° 2 apresenta fotografia retratando operário da indústria naval, em 1920, acompanhada por um pequeno texto sobre a concepção de Saint Simon a respeito da importância da indústria para o progresso social.

6.15 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam três infográficos clicáveis que permitem a expansão de conteúdos ao clicar ou passar o cursor sobre eles. No LEI e o LPI, p. 109, fornecem-se o link de acesso ao infográfico clicável Jogos de Linguagem de Wittgenstein. Trata-se de um jogo de tabuleiro, com 63 casas ao total, que possui seis imagens acessíveis por cliques em seis casas que remetem a pessoas ou grupo de pessoas realizando alguma atividade ou interação social, a partir das quais são explicados alguns elementos da teoria wittgensteiniana dos jogos de linguagem. No LEI e o LPI, p. 292, disponibilizam-se o link de acesso ao infográfico clicável intitulado Escola de Frankfurt, que corresponde à uma sistematização da escola de Frankfurt, com imagens de seus principais autores e conceitos. E no LEI e o LPI, p. 312, apresentam-se o link de acesso ao infográfico clicável intitulado Do mundo bipolar à Nova Ordem Mundial, e aborda a questão da política diante da noção de Nova Ordem Mundial, em que há um jogo da velha com referência à episódios políticos. Ao clicar no primeiro círculo do Jogo da Velha é disponibilizada uma imagem em que aparece uma fotografia da queda do Muro de Berlim e um pequeno texto explicativo sobre o fim da Guerra Fria.

6.16 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 1 mapa clicável, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10,c; 4.10, d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dispõem de um mapa interativo. No LEI e LPI, p. 182, apresentam-se o link de acesso ao mapa clicável Expansão macedônica na Antiguidade, com a possibilidade de ampliação de conteúdos sobre a expansão e a cultura helenística. Ao clicar o ícone situado no Egito abre-se imagem da biblioteca de Alexandria acompanhada por um pequeno texto sobre a fundação de cidades helenísticas. Ao clicar no ícone na região da Pérsia, abre-se imagem de um mosaico retratando a batalha de Issos, atribuído a Filoxenos de Erétria, que é acompanhada por texto descritivo das campanhas militares de Alexandre Magno.

6.17 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) atendem de forma acessível o estudante e o professor, constando a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1 – 3.26, a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) garantem acessibilidade ao disponibilizar a transcrição completa de todos os materiais em áudio, em dois locais distintos. No LEI e o LPI, p. 120, fornecem-se o podcast A importância do corpo na Antiguidade, de 5:53. No LEI e LPI, p. 362-363, na Seção Transcrição de áudios, disponibilizam-se a transcrição integral desse recurso. Também no LEI e o LPI, p. 163, disponibilizam-se o podcast Reflexões sobre diferentes tipos de felicidade, de 6:37. E ainda no LEI e o LPI, p. 363-364, na Seção Transcrição de áudios, disponibilizam-se a transcrição integral desse recurso.

6.18 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo 1 – 3.26, b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) mantêm coerência com o projeto pedagógico e com o conteúdo impresso, evitando inserções descontextualizadas. No LEI e LPI, p. 163, apresentam-se o podcast intitulado Reflexões sobre diferentes tipos de felicidade que, entre 02:03 a 02:41, complementa o tema abordado no livro físico acerca da ética em Aristóteles, destacando a análise da felicidade eudaimônica, após ter explicado a felicidade do tipo hedônica. No LEI e LPI, p. 251, apresentam-se o vídeo intitulado Panoptismo que, entre 01:58 e 02:20, amplia os conhecimentos abordados no livro físico sobre Michel Foucault e o Panoptismo, destacando a noção de Panoptismo conforme J. Bentham, que serviu de base para a análise foucaultiana.

6.19 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo 1 – 3.26, c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado, mantendo coerência com o projeto pedagógico. No LEI e LPI, p. 45, fornecem-se o podcast Ailton Krenak: o primeiro indígena imortal da ABL, com 5:33 de duração, que amplia a compreensão do pensamento do filósofo ao explorar suas vivências e reflexões filosóficas. Entre 03:34 a 03:51, o podcast destaca a análise que ele estabelece entre a pandemia e o modelo de desenvolvimento hegemônico vigente. No LEI e LPI, p. 251, disponibilizam-se um vídeo sobre o Panoptismo, com duração de 3:59, que analisa o conceito e problematiza suas implicações, proporcionando ao estudante um olhar crítico e aprofundado sobre o tema. Entre 03:18 a 03:27, é disponibilizada pequena análise sobre a versão moderna do panóptico presente na sociedade digital marcada pelos algoritmos.

6.110 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1 – 3.26, d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos. No LEI e LPI, p. 45, fornecem-se o podcast Ailton Krenak: o primeiro indígena imortal da ABL, de 5:33, combinando sons, músicas e narração clara, proporcionando uma experiência auditiva rica e imersiva. No LEI e LPI, p. 251, disponibilizam-se o vídeo Panoptismo, de 3:59, com imagens, textos e sons de forma coordenada, favorecendo uma compreensão mais ampla e sensorial do conteúdo abordado e da teorização elaborada por Michel Foucault.

6.111 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas da obra? (Anexo 1 – 3.26, f)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) indicam devidamente os objetos educacionais interativos no sumário e nas páginas da obra, facilitando a navegação. No LEI e o LPI, p. 8, no Sumário, apresentam-se todos os objetos educacionais interativos e as respectivas páginas onde estão presentes. No LEI e o LPI, p. 45, destacam-se em texto e ícone clicável, em forma de círculo colorido, que o estudante por ele tem acesso ao objeto educacional interativo podcast e sua transcrição.

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2.1 Os vídeos possuem iluminação adequada? (Anexo 1 – 3.26.1, a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos possuem boa resolução e iluminação. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 56, o vídeo A influência cartesiana em filósofos durante a Idade Moderna, de 4:08, apresenta-se ótimas condições de iluminação, destacando, em 01:33, a nitidez da apresentação escrita do nome da filósofa Olympe de Gouges e também da imagem de seu retrato pintado em tela por A. Kucharski, no século XVIII. No LEI e LPI, p. 251, o vídeo sobre o Panoptismo, em 02:25, apresenta-se com nitidez a imagem da Torre de Vigilância de uma prisão sul-africana, o texto escrito em preto sobre o fundo branco, e o nome do filósofo Jeremy Bentham, em branco sobre fundo azul.

6.2.2 Os vídeos possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo 1 – 3.26.1, b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público do ensino médio. No Livro do Estudante Interativo (LEI) e Livro do Professor Interativo (LPI), p. 56, disponibilizam-se o vídeo A influência cartesiana em filósofos durante a Idade Moderna que, em 02:11, tem como cenário um pergaminho sobre o qual aparecem o texto escrito e a imagem do retrato a óleo de Mary Wollstonecraft, pintado por J. Opie, em 1797. No LEI e LPI, p. 251, fornecem-se o vídeo Panoptismo, sendo que, em 02:25, o cenário é uma tela de um notebook aberto, que está sobre uma mesa ladeado de cadernos e porta-lápis, sobre a qual aparecem o texto escrito e a imagem de um Corredor de hospital na Ucrânia, em 2021.

6.2.3 Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1 – 3.26.4, a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Ressalta-se que esses vídeos utilizam cores e formas que atendem à perspectiva da psicologia das cores e das formas no que tange a mobilizar a atenção das pessoas para a sua informação. No Livro do Estudante Interativo (LEI) e Livro do Professor Interativo (LPI), p. 56, no vídeo A influência cartesiana em filósofos durante a Idade Moderna, em 02:14, apresentam-se legendas em fonte adequada, na cor branca, que contrastam com o fundo azul, contribuindo para a melhor assimilação das informações pelo leitor, tornando o conteúdo mais acessível e compreensível. No LEI e o LPI, p. 251, o vídeo Panoptismo, em 02:44, utilizam-se legendas brancas em uma fonte apropriada, garantindo contraste com o fundo azul, aspecto visual que favorece a captação das informações, proporcionando uma experiência mais clara e fluida para o leitor.

6.2.4 Para fins de acessibilidade, há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo 1 – 3.26, e; 3.26.4, c; 4.10.4)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos. No Livro do Estudante Interativo (LEI) e Livro do Professor Interativo (LPI), p. 332, o vídeo O conceito de Modernidade Líquida, em 01:32, apresentam-se janela de LIBRAS, áudio legendado em português escrito na cor branca sobre fundo azul, e não há falas em língua inglesa e espanhola. No LEI e LPI, p. 251, o vídeo Panoptismo, em 02:44, apresentam-se janela de LIBRAS, áudio legendado em português escrito na cor branca sobre fundo azul, e não há falas em língua inglesa e espanhola.

6.2.5 As imagens estão devidamente legendadas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1 – 3.26.5, a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. No Livro do Estudante Interativo (LEI) e Livro do Professor Interativo (LPI), p. 56, o vídeo A influência cartesiana em filósofos durante a Idade Moderna, em 02:55, apresentam-se a imagem do retrato de Madame Du Châtelet, com as informações, devidamente legendadas, do nome da tela, a autoria, a técnica utilizada e século da criação. No LEI e LPI, p. 332, o vídeo O conceito de Modernidade Líquida, em 01:26, apresentam-se a imagem da fotografia do cientista social Zygmunt Bauman, devidamente legendada, numa palestra de 2013, ao abordar o conceito de Modernidade Líquida, criado por ele.

6.2.6 As imagens contêm as devidas fontes? (Anexo 1 – 3.26.5, b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens contêm as devidas fontes. O Livro do Estudante Interativo (LEI) e o Livro do Professor Interativo (LPI), p. 182, no Mapa clicável Expansão macedônica na Antiguidade, na parte inferior direita, apresentam-se o ícone clicável C, que contém os créditos de todas as imagens presentes no referido objeto interativo. O LEI e o LPI, p. 225, fornecem-se o carrossel de imagens Principais teóricos sobre a criação do estado, que contém as devidas fontes e informações de referência, sendo que a primeira imagem fornece, na parte inferior direita, o ícone clicável C, na parte inferior direita, que indica as fontes relativas à localização de todas as imagens presentes no referido objeto interativo.

6.2.7 As imagens possuem qualidade e nitidez? (Anexo 1 – 3.26.5, c)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens presentes nos vídeos, nos infográficos clicáveis, no mapa clicável e no carrossel de imagens possuem qualidade e são nítidas. No Livro do Estudante Interativo (LEI) e no Livro do Professor Interativo (LPI), p. 225, no carrossel de imagens Principais teóricos sobre a criação do Estado, a imagem n° 1 disponibiliza o retrato de John Locke e o texto escrito sobre o tema, ambos nítidos e de qualidade. No LEI e no LPI, p. 273, no carrossel de imagens O socialismo utópico de Saint-Simon, a imagem n° 1 apresenta o retrato de Saint-Simon acompanhado de texto com informações biográficas, ambos nítidos e de qualidade.

6.2.8 As imagens contêm a especificação da escala? (Anexo 1 – 3.26.5, d)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens contêm a especificação da escala. No Livro do Estudante Interativo (LEI) e no Livro do Professor Interativo (LPI), p. 182, o mapa clicável Expansão macedônica na Antiguidade apresenta a escala no canto inferior esquerdo. No LEI e no LPI, p. 312, o infográfico clicável Do mundo bipolar à Nova Ordem Mundial, ao clicar o segundo círculo do jogo da velha, apresenta o mapa O mundo bipolar – década de 1980, acompanhado de escala no canto inferior esquerdo.

6.2.9 Os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1 – 3.26.1, c)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os elementos gráficos estão bem definidos, são facilmente lidos e adequados ao público e à finalidade pedagógica. No Livro do Estudante Interativo (LEI) e no Livro do Professor Interativo (LPI), p. 225, o carrossel de imagens Principais teóricos sobre a criação do Estado, apresenta, de modo claro e adequado, a primeira imagem que contém o retrato de John Locke e um texto explicativo com informações sobre o contrato social proposto pelo filósofo inglês. No LEI e no LPI, p. 109, o infográfico clicável Jogos de linguagem de Wittgenstein, que consiste em conduzir o estudante em um jogo de casas, mostra-se apropriado à proposta pedagógica ao contribuir para a compreensão a noção de jogos de linguagem proposta pelo filósofo Wittgenstein. Ao clicar no primeiro ícone com sinal de adição, o infográfico apresenta, de modo claro e adequado, a imagem fotográfica do filósofo e a informação sobre o modo como ele entendeu a linguagem como um sistema sem regras fixas.

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3.1 Para fins de acessibilidade, todos os materiais em áudio contêm transcrição disponível e com fácil localização nos livros do professor? (Anexo 1 – 4.10.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os áudios estão transcritos e facilmente localizados nos livros do professor. No Livro do Professor (LP) e Livro do Professor Interativo (LPI), p. 362, na Seção Transcrição de áudios, fornecem-se a transcrição do podcast Ailton Krenak: o primeiro indígena imortal da ABL, de 5:33. No LEI e LPI, p. 362-363, na Seção Transcrição de áudios, disponibilizam-se a transcrição do podcast A importância do corpo na Antiguidade, de 5:53.

6.3.2 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos? (Anexo 1 – 3.26.2, a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A intensidade sonora é adequada e sem ruídos. No Livro do Estudante Interativo (LEI) e Livro do Professor Interativo (LPI), p. 56, o Vídeo A influência cartesiana em filósofas durante a Idade Moderna, no trecho entre 00:03:39 e 00:03:50, não apresenta ruídos e a intensidade sonora da narração e da música de fundo é adequada. No LEI e no LPI, o vídeo O conceito de Modernidade Líquida, no trecho entre 00:00:28 e 00:00:33, não apresenta ruídos e a intensidade sonora da narração e da música de fundo é adequada.

6.3.3 As falas são inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo 1 – 3.26.2, b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As falas dos áudios dos podcast e vídeos são claras e inteligíveis em sua totalidade. No LEI e no LPI, o vídeo O conceito de Modernidade Líquida, no trecho entre 02:31 e 02:43, não apresenta-se ruídos e a intensidade sonora da narração e da música de fundo é adequada ao explicar a operacionalização do conceito de Modernidade Líquida nas redes sociais. No Livro do Estudante Interativo (LEI) e Livro do Professor Interativo (LPI), p. 56, no vídeo A influência cartesiana em filósofas durante a Idade Moderna, no trecho entre 02:28 e 02:38, ao explicar como o método cartesiano influenciou a reflexão da filósofa Mary Woolstonecraft, não apresenta-se ruídos e a intensidade sonora da narração e a da música de fundo são adequadas.

6.3.4 Há padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo 1 – 3.26.2, c)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Há padrão de volume nos áudios presentes na obra. Nos Livros Digital Interativo (LEI e LPI), p. 45, no podcast Ailton Krenak: o primeiro indígena imortal da ABL, há uma estrutura padrão no áudio, mesmo nas vinhetas e inserções sonoras variadas. No trecho entre 00:33 e 00:50, quando não há narração, a música de fundo ganha maior intensidade, e quando a narração do texto explicativo é iniciada, a intensidade da música de fundo diminui para não prejudicar a nitidez, que é fundamental para a compreensão. No LEI e no LPI, p. 251, no vídeo Panoptismo, no trecho entre 00:09 e 00:26, há padrão na intensidade dos elementos sonoros: a música de fundo, a locução com explicação teórica e a audiodescrição.

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4.1 Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1 – 3.26.3, a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro que favorece o entendimento dos conteúdos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 251, no vídeo Panoptismo, entre 01:24 e 01:48, enquanto o narrador aborda as noções de vigilância e do panóptico de Jeremy Bentham, aparece imagem do desenho de uma prisão panóptica, de 1791, conforme o modelo proposto pelo filósofo. No LEI e LPI, p. 332., no vídeo O conceito de modernidade líquida, no trecho entre 01:50 e 02:05, há a exposição de conteúdo visual que ilustra o que seria a noção de liquidez formulada por Bauman, a partir de pipetas de vidros de diferentes formatos e tamanhos com um conteúdo líquido de cores diferentes dentro, demonstrando o caráter da adequação dos líquidos ao formatos dos objetos de vidro.

6.4.2 Os áudios acompanham o tempo das vozes e narrações, quando ocorrem? (Anexo 1 – 3.26.4, b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os áudios acompanham o tempo das vozes e narrações. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 45, no podcast Ailton Krenak: o primeiro indígena imortal da ABL, entre 02:44 e 03:07, apresenta-se sons de instrumentos musicais sincronizados com a narração, tornando a escuta mais envolvente e dinâmica, ao abordar aspectos da reflexão do filósofo ameríndio brasileiro da etnia Krenak. No LEI e no LPI, p. 120, o podcast A importância do corpo na Antiguidade, entre 00:30 e 00:50, disponibiliza-se a introdução do tema, sendo que a organização sonora da relação entre o texto narrado e a música de fundo favorece a escuta agradável e dinâmica.

6.4.3 Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) - tais como pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações - favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo? (Anexo 1 – 3.26.3, b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 56, no vídeo A influência cartesiana em filósofos durante a Idade Moderna, entre 00:57 e 01:24, apresenta-se ilustração de um jovem negro, com semblante interrogativo cercado por pontos de interrogação, que acompanha o texto explicativo sobre o método cartesiano que inicia com a dúvida. Essa maneira de exposição dinamiza visualmente a apresentação e expande a compreensão dos conteúdos, uma vez que a narrativa do texto é conjugada à imagem ligada ao tema abordado, de maneira a não prejudicar a correlação entre áudio e vídeo com excesso de informações. No LEI e no LPI, p. 251, o vídeo Panoptismo, entre 03:05 e 03:33, apresenta-se uma ilustração do uso de celular, em que os aplicativos transbordam para fora da tela, na discussão da versão contemporânea digital panóptico. A conjugação da imagem com o texto escrito e a narração dinamiza visualmente a exposição sobre o tema, mantendo a correlação entre áudio e vídeo.

[GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

6.1 Material interativo

6.1 Material digital-interativo

6.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.1.4. A versão digital-interativa contém as ferramentas de interatividade - áudios?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2.1 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e do Livro do Estudante (LE) apresenta a transcrição de todos os materiais em áudio. No LE e LP, p. 412-413, há uma seção Transcrição de áudios contendo a transcrição de todos os podcasts utilizados pela obra. No LE e LP, p. 412, consta a transcrição do podcast Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. No LE, p. 412-413, e no LP, p. 412-413, é possível acompanhar a transcrição do podcast A produção de alimentos e o aquecimento global. No LE, p. 413 e no LP, p. 413, consta a transcrição do podcast Políticas afirmativas no mercado de trabalho. Desse modo, concluir-se que a versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes, apresentando a transcrição de todos os materiais em áudio.

6.2.2 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta)? (Anexo I 3.26, b)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta conteúdos coerentes com os objetos de conhecimento propostos na obra. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 273, no contexto da análise da Agroecologia e agricultura sustentável, qualifica-se a compreensão com podcast sobre A produção de alimentos e o aquecimento global. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 338, na parte da reprodução integral do LEI, qualifica-se o estudo das Terras indígenas no Brasil com um mapa clicável que evidencia dados da Distribuição de povos indígenas por região do país. Estes e outros exemplos demonstram que a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta.

6.2.3 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo I 3.26, c)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor e Livro do Estudante apresenta informações que ampliam a aprendizagem de conteúdos abordados ao longo da obra. Na obra, os objetos educacionais disponibilizados apresentam dados que qualificam os conteúdos estudados nos capítulos do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI). No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 79, na parte da reprodução integral do LEI, dinamiza-se o estudo da Deriva continental e tectônica de placas com um infográfico clicável sobre Placas tectônicas, contendo dados, concernente ao que são essas placas, aos seus movimentos, limites e localização. No LEI, p. 330, na compreensão das situações dos refugiados no mundo, traz-se à tona um infográfico clicável com dados concernentes a quem são os refugiados, seus direitos, desafios e à Síria como o país que mais gera refugiados no âmbito internacional. A partir do exposto, pode-se afirmar que a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos sobre o conteúdo abordado.

6.2.4 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta conteúdos coerentes com os objetos de conhecimento propostos na obra. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 21, o vídeo Lugar e paisagem conecta-se com conteúdos associados ao estudo dos conceitos geográficos. No Livro do LPI, p. 79, e no LEI, p. 79, o infográfico clicável espacializa as placas tectônicas ao redor do mundo, colaborando com o estudo de conteúdos relacionados ao subtópico Deriva continental e tectônica de placas. No LPI, p. 85, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), com a mobilização do sentido da visão, qualifica-se o estudo do conteúdo Biomas brasileiros, mediante um carrossel de imagens. No LEI, p. 171, com a mobilização dos sentidos da visão e da audição, revisa-se em um vídeo o conteúdo da economia e geopolítica do mundo atual. No LPI, p. 273, e no LEI, p. 273, o podcast A produção de alimentos e o aquecimento global, amplia e consolida as aprendizagens relacionadas ao subtópico Agroecologia e agricultura sustentável. Estes exemplos demonstram que a versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. Estes exemplos demonstram que a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta.

6.2.5 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta janela de LIBRAS e legenda, especificamente nos objetos em audiovisual. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 21, e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 21, o vídeo Lugar e paisagem possui janela de LIBRAS e legenda. No LPI, p. 171, e no LEI, p. 171, na seção Mapa conceitual, o vídeo Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual apresenta janela de LIBRAS e legenda. No LPI, p. 334, e no LEI, p. 334, o vídeo Revisão sobre a população brasileira disponibiliza janela de LIBRAS e legenda. Estes exemplos demonstram que a versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda, tornando o processo de ensino-aprendizagem inclusivo. Em todos esses vídeos, há legenda e janela de LIBRAS. Estes exemplos demonstram que a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, tornando o processo de ensino-aprendizagem inclusivo.

6.2.6 Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. Na obra, a localização dos Objetos Educacionais Digitais (OED) está indicada no sumário com as respectivas numerações e destacada nas páginas dos livros, mediante símbolos adequados aos referidos objetos. No LPI, p. 11, na parte da reprodução integral do LEI, é indicada no sumário a localização paginada dos doze objetos educacionais digitais existentes na obra. No LEI, p. 290, é indicada a disponibilização de carrossel de imagens sobre o conteúdo Meios de transporte de produtos, mediante o destaque do símbolo de um botão a ser clicado com o nome do respectivo objeto educacional digital. Desse modo, pelo exposto, conclui-se que na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo.

6.2.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada. Na obra, os Objetos Educacionais Digitais (OED) são organizados com legibilidade que garante a plena visualização das informações apresentadas. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 171, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), há vídeo de Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual, com a adequada iluminação que garante a plena observação dos dados destacados. No LEI, p. 330, é disponibilizado infográfico clicável acerca dos Refugiados, com legibilidade adequada que garante a visualização eficaz das informações colocadas em tela. Assim, estes exemplos demonstram que a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada, favorecendo os processos de ensino e aprendizagem.

6.2.8 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 21, e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 21, o vídeo Lugar e paisagem possui conteúdo e cenário adequado, utilizando, além da imagem do apresentador, fotografias e plano de fundo esverdeado, garantindo conforto visual e legibilidade. No LPI, p. 171, e no LEI, p. 171, o vídeo Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual, sintetiza conteúdos pertinentes para os estudantes do ensino médio, utilizando, além da imagem do apresentador, fotografias e plano de fundo esverdeado, garantindo conforto visual e legibilidade. No LPI, p. 334, e no LEI, p. 334, o vídeo Revisão sobre a população brasileira utiliza conteúdo e cenário adequado, exibindo, além da imagem do apresentador, plano de fundo em tons de rosa e azul, cujos contrastes não comprometem a legibilidade. Pelo exposto, é possível inferir que a versão digital-interativa do Livro do Professor e Livro do Estudante utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

6.2.9 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) apresenta elementos gráficos com legibilidade e pertinência, adequados aos estudantes do ensino médio. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 79, e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 79, o infográfico clicável possui legibilidade ao situar placas tectônicas ao redor do mundo, colaborando com o estudo de conteúdos relacionados ao subtópico Deriva continental e tectônica de placas. No LPI, p. 85, e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 85, o carrossel de imagens permite visualizar com nitidez aspectos relevantes dos Biomas brasileiros a partir de fotografias. No LPI e LEI, p. 338, o mapa clicável Distribuição de povos indígenas por região, possui legibilidade ao espacializar dados que ampliam o estudo de conteúdos relacionados ao subtópico Nações indígenas no território da nação brasileira. Pelo exposto, é possível inferir que a versão digital-interativa do Livro do Professor e Livro do Estudante apresenta elementos gráficos bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. Na obra, os Objetos Educacionais Digitais (OED) compostos por áudios são adequados no que se refere à intensidade sonora, sem apresentar ruídos. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 171, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), há vídeo que trata de Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual. No LEI e LPI, p. 124, o podcast, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (06:03) possui qualidade sonora, apresentando som inteligível. No LEI e LPI, p. 273, o podcast intitulado A produção de alimentos e o aquecimento global (05:57) apresenta som equalizado e agradável. No LEI, p. 365, há podcast acerca das Políticas afirmativas no mercado de trabalho, cuja intensidade sonora é eficaz, sem que haja ruídos. Assim sendo, pode-se afirmar que a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) possui áudios e fontes fonográficas com intensidade sonora adequada, não contendo ruídos.

6.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade. Na obra, os vídeos e podcasts são os Objetos Educacionais Digitais (OED) constituídos por áudios, sendo caracterizados por falas compreensíveis. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 124, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), há podcast acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). No LEI, p. 334, há vídeo com Revisão sobre a população brasileira, cujas falas são totalmente inteligíveis. No LE e LP, p. 365, o podcast Políticas afirmativas no mercado de trabalho (05:43) apresenta clareza e inteligibilidade da voz humana, sem interferência de ruídos. Sendo assim, conclui-se que a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) possui áudios e fontes fonográficas com falas inteligíveis e claras, favorecendo a compreensão do conteúdo.

6.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume)? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) apresenta áudios e fontes fonográficas com padrão de volume adequado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 124, o podcast Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (06:03) possui intensidade sonora com frequência harmônica. No LEI e LPI, p. 273, o podcast intitulado A produção de alimentos e o aquecimento global (05:57) apresenta som equalizado com volume agradável. No LEI e LPI, p. 365, o podcast Políticas afirmativas no mercado de trabalho (05:43) possui padrão de volume que proporciona uma experiência auditiva agradável. No LPI e LEI, p. 334, o vídeo Revisão sobre a população brasileira apresenta volume adequado, utilizando distinção quando necessário. Pelo exposto, conclui-se que a versão digital-interativa do Livro do Professor e Livro do Estudante apresenta áudios e fontes fonográficas com padrão de volume harmonioso e satisfatório.

6.3.4. Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) apresenta áudios e fontes fonográficas com mixagem e equalização adequadas. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 21, o vídeo Lugar e paisagem possui qualidade sonora, apresentando frequência satisfatória. No LPI e LEI, p. 171, o vídeo Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual apresenta áudios equalizados dando ênfase aos elementos que precisam de destaque. No LEI e Livro do LPI, p. 124, o podcast, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (06:03) utiliza técnicas de equalização que colaboram para a qualidade da mixagem. No LEI e LPI, p. 273, o podcast A produção de alimentos e o aquecimento global (05:57) apresenta configuração de ganho adequada para os níveis de cada faixa sonora. No LEI e LPI, p. 365, o podcast Políticas afirmativas no mercado de trabalho (05:43) apresenta mixagem em volumes agradáveis. Pelo exposto, conclui-se que a versão digital-interativa do Livro do Professor e Livro do Estudante apresenta áudios e fontes fonográficas que respeitam as configurações de mixagem, equalização e ganho.

6.3.5 Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) apresenta harmonia entre áudio e imagem, respeitando a passagem gradual entre aberturas e encerramentos. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 171, o vídeo Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual possui qualidade sonora, apresentando fixação adequada da voz e de outros sons em harmonia com aparecimento/desvanecimento de imagens e seus planos de fundo. No LPI e LEI, p. 334, o vídeo Revisão sobre a população brasileira apresenta registro de som adequado, respeitando fade in e fade out na montagem imagética e sonora da narrativa. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 124, o podcast, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (06:03) utiliza técnicas sonoras fixadas em sintonia com o fonograma. No LEI e LPI, p. 273, o podcast A produção de alimentos e o aquecimento global (05:57) apresenta intensidade sonora estável, respeitando os níveis graduais de som em aberturas e finalizações. Pelo exposto, é possível concluir que a versão digital-interativa do Livro do Professor e Livro do Estudante apresenta áudios que utilizam fade in e fade out para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases.

6.3.6 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) apresenta parcialmente conteúdo visual e o sonoro que se conectam, colaborando com a apreensão dos conceitos. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 21, o vídeo Lugar e paisagem reúne fotografias pertinentes que aparecem em sintonia com o conteúdo sonoro. No LPI, p. 171, e no LEI, p. 171, o vídeo Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual exibe um acervo fotográfico que dialoga com o conteúdo em áudio. No LPI, p. 334 e no LEI, p. 334, o vídeo Revisão sobre a população brasileira apresenta conteúdo sonoro, mas não disponibiliza conteúdo imagético, comprometendo a visualidade da diversidade do povo brasileiro. Pelo exposto, conclui-se que a versão digital-interativa apresenta parcialmente relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

6.3.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) apresenta harmonia entre os múltiplos elementos utilizados, garantindo a correlação entre áudio e vídeo na abordagem dos conteúdos. Na obra, os vídeos disponibilizados são caracterizados por pessoas narrando os conteúdos estudados, imagens contextualizadas a esses conteúdos e cenários com animações, de modo que é garantida a total correlação entre som e imagem. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 21, há vídeo concernente às definições dos conceitos de lugar e paisagem. No LP e LE, p. 171, o vídeo Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual apresenta sintonia entre fotografia, cenários e narração do apresentador. No LPI, p. 334, na parte da reprodução integral do LEI, há vídeo com Revisão sobre a população brasileira. Em ambos os vídeos, os elementos que os caracterizam são plenamente sincronizados, no sentido da boa qualidade dos referidos objetos educacionais digitais. Dessa maneira, pode-se afirmar que a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, para favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, e preservar a correlação entre áudio e vídeo.

6.4 Quanto aos vídeos

6.4 Quanto aos vídeos

6.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) apresenta legendas com cores adequadas e visibilidade satisfatória das informações. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 21 e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 21, o vídeo Lugar e paisagem contem legenda com fontes legíveis, cores e formas adequadas, garantindo a leitura do conteúdo. No LPI, p. 171, e no LEI, p. 171, o vídeo Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual possui legenda com fontes legíveis, cores e formas adequadas, favorecendo o acompanhamento do conteúdo. No LPI, p. 334, e no LEI, p. 334, o vídeo Revisão sobre a população brasileira utiliza legenda com fontes legíveis, cores e formas adequadas garantindo a leitura do conteúdo. Pelo exposto, é possível inferir que os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

6.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) apresenta áudios dos vídeos em harmonia com o conteúdo narrado. No LP e LE, p. 21, o vídeo Lugar e paisagem possui áudios com qualidade satisfatória, apresentando clareza e cadência dos sons reproduzidos. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 171, o vídeo Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual apresenta áudios adequados, alinhados com o tempo da voz do apresentador e as demais narrações. No LPI e LEI, p. 334, o vídeo Revisão sobre a população brasileira possui sucesso regular de sons, garantindo a qualidade do áudio. Pelo exposto, é possível inferir que os áudios dos vídeos da versão digital-interativa Livro do Professor e Livro do Estudante acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações.

6.5 Quanto às imagens

6.5 Quanto às imagens

6.5.1. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens utilizadas na versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) estão acompanhadas de legendas sintéticas e informativas. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 85, o carrossel de imagens que exibe fotografias sobre Biomas brasileiros apresenta legenda com informações pertinentes. No LEI e LPI, p. 290, o carrossel de imagens sobre Meios de transporte de produtos exibe legendas explicativas. No LEI e LPI, p. 330, o infográfico clicável sobre os Refugiados apresenta fotografias acompanhadas de legendas explicativas. Pelo exposto, conclui-se que as imagens da versão digital-interativa contém legendas explicando o seu conteúdo.

6.5.2. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém fonte? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens utilizadas na versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) apresentam fonte. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 85, o carrossel de imagens Biomas brasileiros possui um C à sua direita. Ao clicar na letra C são exibidos os créditos. No LEI e LPI, p. 290, o carrossel de imagens sobre Meios de transporte de produtos possui um C à sua direita. Ao clicar na letra C são exibidos os créditos da iconografia. No caso dos vídeos, os créditos das imagens aparecem ao final. Pelo exposto, conclui-se que as imagens da versão digital-interativa contém fonte e seus respectivos créditos.

6.5.3. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens utilizadas na versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) possuem legibilidade adequada. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 85, e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 85, o carrossel de imagens Biomas brasileiros possui qualidade fotográfica. No LEI, p. 290, e no LPI, p. 290, o carrossel de imagens sobre Meios de transporte de produtos exibe fotografias coloridas e nítidas. No LEI, p. 184, e no LPI, p. 184, o infográfico clicável Vamos conhecer algumas das organizações da ONU exibe fotografias com legibilidade satisfatória. Pelo exposto, conclui-se que as imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez.

6.5.4. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6.1 A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos? (Anexo I 6.16, b)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 21, e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 21, consta o vídeo Lugar e paisagem com duração de 05:03 (cinco minutos e três segundos). No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 171, e no LPI, p. 171, consta o vídeo Revisão sobre a população brasileira com duração de 02:54 (dois minutos e cinquenta e quatro segundos). No LEI, p. 334, e no LPI, p. 334, consta o vídeo Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual com duração de 06:26 (seis minutos e vinte e seis segundos). Pelo exposto, conclui-se que a versão digital-interativa apresenta três vídeos que colaboram com os processos de ensino e aprendizagem.

6.6.2 A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis? (Anexo I 6.16, d)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta os seguintes infográficos clicáveis. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 79, e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 79, consta um infográfico clicável sobre Placas tectônicas. No LEI, p. 184, e no LPI, p. 184, há o infográfico clicável Vamos conhecer algumas das organizações da ONU? No LEI, p. 330, e no LPI, p. 330, consta um infográfico clicável sobre os Refugiados. Pelo exposto, conclui-se que a versão digital-interativa apresenta três infográficos clicáveis que ampliam e dinamizam os processos de ensino e aprendizagem.

6.6.3 A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts? (Anexo I 6.16, a)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta os seguintes podcasts. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 124, e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 124, consta o podcast Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (06:03). No LEI, p. 273, e no LPI, p. 273, há o podcast intitulado A produção de alimentos e o aquecimento global (05:57). No LEI, p. 365, e no LPI, p. 365, consta o podcast Políticas afirmativas no mercado de trabalho (05:43). Pelo exposto, conclui-se que a versão digital-interativa apresenta três podcasts que ampliam e dinamizam os processos de ensino e aprendizagem.

6.6.4 A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem? (Anexo I 6.16, c)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta os seguintes podcasts: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 124, e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 124, consta o podcast Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (06:03). No LEI, p. 273, e no LPI, p. 273, há o podcast intitulado A produção de alimentos e o aquecimento global (05:57). No LEI, p. 365, e no LPI, p. 365, consta o podcast Políticas afirmativas no mercado de trabalho (05:43). Pelo exposto, conclui-se que a versão digital-interativa apresenta três podcasts que ampliam e dinamizam os processos de ensino e aprendizagem.

6.6.5 A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta um mapa clicável. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 338, e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 338, há um mapa clicável que espacializa a Distribuição de povos indígenas por região brasileira. Pelo exposto, conclui-se que a versão digital-interativa apresenta um mapa clicável que amplia os processos de ensino e aprendizagem.

[HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo

6.1. Material Digital-Interativo

Material Digital-Interativo

6.1.1. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens no mínimo; 3 infográficos clicáveis; 1 mapa clicável; - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra disponibiliza exatamente 3 podcasts no LEI, p.136, 181 e 393. Todos possuem no mínimo 5 minutos conforme estabelecido no edital, dialogam com os conteúdos e temas que estão sendo trabalhados no material impresso e contribuem para ampliação das suas discussões. Exemplo: LEI, p.393 podcast, com 5 minutos e vinte e três segundos sobre Vivendo no tempo atual, o qual discute as formas de violência e a necessidade de combatê-las. O podcast compõe a discussão sobre Bullying do material impresso no LE, p.393.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	48
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	176
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	273
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	32
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	136

6.1.2. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 vídeos

Sim Não

Justificativa:

No LEI, p.48, 70 e 297 encontram-se 3 vídeos de curta duração, atendendo o que está disposto no edital. O formato dos três seguem um padrão de vídeo aula com slides e apresentam uma revisão e /ou resumo do que está sendo trabalhado no material impresso, sem maiores acréscimos. Exemplo: LEI, p.70 com 2 minutos e 34 segundo, uma vídeo aula de revisão/resumo com slides, fotografias e a narração de uma voz masculina sobre Períodos históricos Grécia Antiga, dialogando com o que será abordado no Capítulo 3, Grécia antiga, do material impresso no LE, p. 70-85.

6.1.3. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Os 2 carrosséis de imagens encontrados no LEI, p.273 e 320 possuem 4 imagens e referências como demandado no edital. As imagens dialogam com os temas e conteúdos apresentados no material digital. Exemplo: o carrossel do LEI, p. 273, Memórias do apartheid, traz fotografias que remetem as diversas formas de segregação racial na África do Sul, em um contexto de discussão sobre o Apartheid no material impresso no LE, p. 273.

6.1.4. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 infográficos clicáveis

Sim Não

Justificativa:

A obra possui 3 infográficos clicáveis no LEI, p. 32, 181 e 227. Todos com referências adequadas e dialogando com os temas discutidos no material impresso. Exemplo: LEI, p.32 traz um infográfico que possibilita a Análise da obra *A Redenção de Cam*, que se encontra também no material impresso e na discussão do tema “Raízes do racismo” no LE, p.32.

6.1.5. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 1 mapa clicável

Sim Não

Justificativa:

A obra possui 1 mapa clicável no LEI, p.176. Trata-se de uma xilogravura do Mapa Brasil publicado na obra *De Navegações e Viagens*, que dialoga com o tema trabalhado no material impresso: Invasão e exploração dos territórios indígenas. Por sua natureza não é necessário a especificação da escala.

6.16. Para fins de acessibilidade, os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor? [Edital 3.26 a; 4.10.3] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os 3 podcasts disponibilizados pela obra no LEI, p.136, 181 e 393 possuem transcrição disponível em um objeto digital colocado na própria página, bem como ao final do LEI, nas p. 412-413, de forma pertinente e sem erros. A localização das páginas das transcrições finais são de fácil localização, no Sumário, no LE e LEI, p. 10.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	412-413
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	412-413

6.17. Há pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra? [Edital 3.26 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os objetos educacionais digitais disponibilizados pela obra são compatíveis com os conteúdos e temas trabalhados no livro impresso. Não encontramos nenhum exemplo de conteúdo avulso, incompatível com que a obra está trabalhando na parte indicada. Exemplos:

LEI, p.136 disponibiliza um podcast que trata da A História e a história oral, no contexto das discussões sobre a Importância dos griôs para o povo do Mali, indicando que "[...] Os griôs do Mali transmitiam seu conhecimento de geração em geração, possibilitando que vários aspectos da história africana se tornassem conhecidos.[...]".

LEI, p. 227, apresenta um infográfico com uma charge: E, afinal, as Filipinas são apenas o trampolim para a China, que retrata Símbolos e ideologias do Imperialismo estadunidense, no contexto das discussões do imperialismo europeu e norte americano do século XIX, alicerçado pela teoria do Fardo do homem branco.

Ressalva-se que os vídeos do LEI, p. 48, 70 e 297 não extrapolam ou ampliam os conteúdos apresentados nos textos impressos, constituindo-se apenas como um breve resumo ou revisão. Com formato de vídeo aula, com um narrador, imagens e slides, porém com os assuntos já apresentados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	320
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	136
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	273
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	412-413
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	181
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	412

6.18. Valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado e dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? [Edital 3.26 c,d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os objetos digitais, indicados na obra apresentam certa compatibilidade com os conteúdos do LE e LEI. No LEI, p.48, no Capítulo 2, Oriente Médio e África na Antiguidade, o vídeo faz um balanço dos povos dessa região, deixando evidente as inovações nas artes e ciências e correlacionando a experiência entre esses povos a partir da noção de simultaneidade temporal.

Outro aspecto do conteúdo multimídia na obra, aparece nos infográficos, que analisam as singularidades de obras como *A Redenção de Cam*, *A Planta do Quilombo do Buraco do Tatu* e *Os Símbolos e Ideologias do Imperialismo Estadunidense*, no LEI, p.32; LEI, p.181 e LEI, p.227. Os podcasts disponibilizados no LE, p.136, 181 e 393 ampliam bastante os conteúdos e temas apresentados.

A ressalva diz respeito à alguns dos s objetos digitais educacionais que não extrapolam os conteúdos e temas trabalhados, não acrescentando maiores debates ou informações, assim como alguns links que apresentam problemas pontuais:

No LEI, p. 65, o endereço do link está incompleto.

No LEI, p. 78, site fora do ar.

No LEI, p. 150, site fora do ar.

No LEI, p.169, site fora do ar.

No LEI, p. 291, site fora do ar.

No LEI, p. 362, site fora do ar.

No LEI, p. 393, o endereço do link errado.

No LEI, p. 509, o site estava fora do ar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	181
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	227
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	32
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	48

6.1.9. Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? [Edital 3.26 fl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os Objetos Educacionais Digitais estão destacados ao final do Sumário no LEI p. 10, de forma destacada. Ressalva-se que a fonte utilizada é de tamanho menor que o utilizado nos textos da obra, o que pode dificultar a leitura de alunos com problemas de acuidade visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	94
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	10
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	42
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	50

6.1.10. Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez (iluminação, cenário, definição) estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema? [Edital 3.26.1] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui 3 vídeos de curta duração. No LEI, p.48, com pouco mais que 4 minutos sobre povos da antiguidade na África e Oriente; LEI, p.70 vídeo sobre Períodos históricos Grécia Antiga, com pouco mais de 2 minutos e 30 segundos e no LEI, p.297 com 2 minutos e 30 segundos, vídeo sobre A luta dos abolicionistas negros no Brasil. Todos audíveis, com imagens claras e adequados aos temas trabalhados. A ressalva é que os vídeos são apresentados no formato de vídeo-aulas, sem recursos de imagens e pouco convidativos. Outro limite é que os dois primeiros são um resumo e/ou revisão dos temas tratados na obra impressa, não trazendo acréscimos ao que está sendo tratado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	176
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	227

6.1.11. Os objetos sonoros são marcados por qualidade sonora (intensidade adequada, falas inteligíveis, padrão de volume, mixagem e equalização, coerência dos cortes), estando livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra? [Edital 3.26.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os Objetos Educacionais Digitais sonoros que a obra disponibiliza: podcasts e vídeos possuem qualidade sonora pertinente ao fim pedagógico a que se destinam. Tem, portanto, boa qualidade sonora, são livres de interferências ou ruídos que impeçam sua compreensão. Exemplos: LEI, p.297 vídeo e no LEI, p. 393. Indica-se também que nos links que remetem a vídeos e áudios não foram identificados problemas que mereçam destaque. Não contém propagandas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	70
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	297

6.1.12. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, da mesma forma que há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? [Edital 3.26.3; 3.26.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os vídeos disponíveis na obra possuem legendas com fontes, cores e áudios adequados ao uso pelos estudando do Ensino Médio, como se observa no vídeo que comenta o processo de povoamento e organização política da Grécia Antiga no LEI, p.70; no LEI, p.297 o vídeo traz a luta dos abolicionistas negros no século XIX pela libertação dos escravizados e resistência dos escritores e escritoras negros/as do século XX e XXI pelos direitos à cidadania.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	297
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	70

6.1.13. As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez e, se for o caso, a especificação da escala? [Edital 3.26.5] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens contidas nos Objetos Educacionais Digitais, infográficos, carrossel de imagens e o mapa clicável possuem legendas adequadas, facilmente compreensíveis e com as informações necessárias nas suas legendas. Como no LEI, p.273, carrossel de imagens e no LEI, p. 181, infográfico. O mapa clicável, LEI, p.176 é uma xilogravura do Mapa Brasil publicado na obra *De Navegações e Viagens* não sendo necessário a especificação da escala.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	227
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	176
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	32
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	181

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS

6.1 – Material digital-interativo

6.1 – Quanto à Captação

6.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.2 – Quanto à Edição

6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Empreendedorismo”, nos minutos e segundos (00:00 à 0 4:30).
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Empreendedorismo”, nos minutos e segundos (00:00 à 0 4:30).

6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.3 – Quanto à Visualização

6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.4 – Quanto à Competência Linguística

6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilografia está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.4.3. A sinalização está adequada especialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

6.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Movimentos sociais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A globalização, segundo Milton Santos” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Empreendedorismo” atende aos critérios da avaliação.

FILOSOFIA - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1 - 3.20, a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos. No Livro do Estudante (LE), p. 42-43, Seção Pensamento africano, há reflexão sobre o pensamento de filósofos pretos, dinamizando uma compreensão de filosofia para além do eixo América-Europa, contribuindo na desconstrução de estereótipos sobre pessoas pretas. No LE, p. 277-278, na Seção O pensamento ameríndio e uma mudança de perspectiva, há a presença do debate sobre pensamento ameríndio na filosofia, o que mostra que a obra está livre de estereótipos uma vez que esses promovem vários tipos de racismos, inclusive o racismo epistemológico.

7.1.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1 - 3.20, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. No LE, p. 377, aparece o box Trabalhando com o texto filosófico, em que há a discussão sobre religiosidades islâmicas e a questão do véu para as mulheres. No LE, p. 165, ao tratar sobre a felicidade pelo viés da vida contemplativa, a obra apresenta imagens de monges budistas que integram o centro de estudos do Butão, revelando o caráter laico da mesma.

7.1.3 A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anti científicismo? (Anexo 1 - 3.20, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de reducionismo e anticientifismo. No LE, p. 172, há uma imagem de Martin Luther King, seguida de explicação sobre sua biografia e luta antirracista, evidenciando o caráter científico que respalda a compreensão do racismo na sociedade. No LE, p. 175, aparece uma fotografia da urna eletrônica brasileira como forma de exemplificar a maturidade do povo brasileiro ao ter garantido o seu direito de voto a partir de um sistema moderno e diferencial, como é o caso da urna eletrônica. Esse exemplo combate o negacionismo político corrente sobre a urna eletrônica e o voto eletrônico.

7.1.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. No LE, p. 254, há uma ilustração do filósofo Achille Mbembe em uma premiação na Universidade de Bergen, na Noruega, em 2024. No LE, p. 256, há uma fotografia de um centro de operações de imagens e vigilância urbana, na prefeitura de Salvador, em que há uma mulher negra policial retratada, exercendo seu trabalho.

7.1.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. No LE, p. 300, aparece uma ilustração da cantora Liniker, seguida da descrição sobre a importância e influência do trabalho dessa cantora no Brasil. No LE, p. 327, há a presença da discussão sobre o uso do véu na cultura islâmica e o impacto na vida e nos direitos das mulheres.

7.1.6 A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. No LE, p. 33, há a apresentação de uma ilustração de um ancião xavante contando histórias e passando ensinamentos às gerações mais novas em uma aldeia em São José, na Terra Indígena Parabubure, no estado do Mato Grosso. No LE, p. 43, há a presença de discussões sobre o pensamento afrodiaspórico contemporâneo, com apresentação de autoras como Sueli Carneiro e Lélia Gonzalez.

7.17 A obra, ao abordar a temática de gênero, objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), ao abordar a temática de gênero, objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. No LE, p. 118, no Capítulo 5 - Corpo, gênero e sexualidade, há a presença da discussão sobre a dimensão humana da corporeidade, abordando a temática dos padrões de beleza impostos ao corpo da mulher. No LE, p. 127, há a discussão sobre feminismos trans e sexualidades dissidentes.

7.18 A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra representa as diversidades do Brasil com intuito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. No Livro do Estudante (LE), p. 111, no tópico Diferentes tipos de cultura?, apresenta-se uma reflexão sobre o tema que é ilustrada por uma imagem da montagem da ópera O Guarani com atores indígenas, conforme a concepção geral de Ailton Krenak, e por outra do Festival de Parintins, que ocorre no estado do Amazonas, demonstrando a importância dessas referências culturais para a construção de uma identidade nacional. No LE, p. 194, Seção Foucault e a estética da existência, apresenta-se a imagem de trabalhadores vivendo condição análoga à escravidão, numa oficina têxtil em Americana, no estado de São Paulo, mostrando a diversidade social e econômica do Brasil por meio dos efeitos da desigualdade.

7.19 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, para evidenciar a existência de múltiplas realidades que podem ter aspectos semelhantes, dessemelhantes e antagonismos. No Livro do Estudante (LE), p. 132, Seção Galeria de atividades, questão 4, propõe-se uma comparação entre as representações dos gêneros masculino e feminino em mangás orientais e HQs ocidentais, estimulando uma reflexão sobre as diferentes formas de percepção do gênero em distintas realidades sociais. No LE, p. 312, Seção O império e a fabricação de uma "ordem mundial", há uma imagem que retrata uma manifestação durante os eventos da queda do muro de Berlim, na Alemanha, a fim de contextualizar para os estudantes, a queda de uma ordem social marcada pela polarização da Guerra Fria e a ascensão de outra, evidenciando assim, a luta que o povo alemão travou no seu levante contra a hegemonia autoritária.

7.110 A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural ? (Anexo 1 - 3.20, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra promove a discussão crítica acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, dando atenção para o compromisso educacional com o combate à violência de gênero e ao racismo. No Livro do Estudante (LE), p. 41; 128, respectivamente, Tópico Diferentes pensadores da Idade Média, Seção Questão de gênero, aborda-se reflexões das filósofas Christine de Pisan e Simone de Beauvoir que propiciam a análise crítica importante para o enfrentamento da violência contra a mulher. No LE, p. 42-43, Seção Pensamento africano, aborda-se o pensamento de filósofas e filósofos pretos, como Lélia González e Aimé Césaire, que proporciona uma reflexão crítica importante para o enfrentamento do racismo estrutural.

7.111 A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra promove práticas argumentativas fundamentadas cientificamente a respeito de princípios éticos necessários à vida cidadã. No Livro do Estudante (LE), p. 45, há uma questão no box Retome que solicita a demonstração de como o pensamento indígena brasileiro articula noções de natureza e comunidade contrastando com uma visão de mundo de matriz europeia, evidenciando, assim, pelo viés do caráter científico a relevância das filosofias de cosmovisão. No LE, p. 160, Seção Galeria de atividades, questões um e três, exploram o debate em grupo e a escrita dissertativa por meio de uma reflexão que explora a percepção ética dos estudantes a partir de situações-problema que simulam a realidade escolar e contato dos estudantes com seus pares.

7.112 A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1 - 3.20, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra promove práticas e vivências que favorecem a empatia e a colaboração entre os estudantes e na comunidade escolar. No LE, p. 159, é proposto uma atividade que solicita que os estudantes realizem a análise do filme Minority Report: a nova lei, de Steven Spielberg, com o intuito de observar como a noção de valor e formas de construir a ação humana são retratadas. Após a análise é sugerido que a turma debata suas ideias e construa um cartaz coletivo sobre a importância de pensar os nossos atos antes de tomar uma atitude, sendo que a atividade evidencia a proposta para desenvolver o senso de ética coletivo na turma. No LE, p. 200-2001, no box Agir no mundo, aparece a proposta pedagógica que aborda os sentidos da autoridade no mundo contemporâneo, a partir de exemplos de submissão, poder totalitário e violência policial. É solicitado que a turma seja dividida em dois grupos, sendo que um grupo deve utilizar a perspectiva de Kant e o outro a perspectiva de Sartre, para analisar as situações propostas, e ao final, é sugerido que a turma escolha um porta voz para enunciar as conclusões. Essa atividade propicia, no ambiente escolar, o desenvolvimento de habilidades que suscitam a empatia e o bom relacionamento entre os estudantes e professores.

7.113 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20, m)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de imagens e textos que contenham cenas violentas e publicidades comerciais sem a devida justificativa pedagógica. No Livro do Estudante (LE), p. 145, há a ilustração de uma cúpula do comando nazista realizando saudação a Hitler, como forma de ilustrar e problematizar os efeitos perversos do nazismo na sociedade. No LE, p. 194, na Seção Foucault e a estética da existência, expõe-se uma imagem de pessoas trabalhando em condições análogas à escravidão no Brasil para problematizar a questão da ética do eu e das dificuldades que dificultam sua realização.

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2.1 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? (Anexo 1 – 3.19, a)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988.

7.2.2 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo 1 - 3.19, b)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.2.3 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA? (Anexo 1 - 3.19, c)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

7.2.4 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo 1 - 3.19, d)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.2.5 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo 1 - 3.19, e)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.2.6 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo 1 - 3.19, f)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.2.7 A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo 1 - 3.19, g)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.2.8 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo 1 - 3.19, h)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.2.9 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo 1 - 3.19, i)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.2.10 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo 1 – 3.19, j)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.2.11 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo 1 - 3.19, k)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.2.12 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo 1 - 3.19, l)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.2.13 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo 1 - 3.19, m)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.2.14 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo 1 - 3.19, n)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.2.15 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo 1 - 3.19, o)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.2.16 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo 1 - 3.19, p)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.2.17 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo 1 - 3.19, q)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.2.18 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo 1 - 3.19, r)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.2.19 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo 1 - 3.19, s)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2.20 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo 1 - 3.19, t)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022).

7.2.21 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo 1 - 3.19, u)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

[GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.12 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.14 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de estereótipos e preconceitos, demonstrando observância às normativas e legislações brasileiras na proposição de conteúdos e atividades. Nesse interim, em respeito aos direitos humanos, apresenta propostas que problematizam formas de discriminação e violência. No Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 134-135, é possível mobilizar o debate sobre raça e etnia a partir dos subtópicos Colonialismo e Mercantilismo. Nestas páginas, além do conteúdo do texto principal pode-se aprofundar o debate com os estudantes através das seções: No detalhe - que apresenta duas questões abertas e a seção Explicando o conceito - que aborda o conceito de etnia. E, por fim, por meio de uma fotografia acompanhada pela seguinte legenda: Mercado de escravos, do alemão Johann Rugendas, 1835 (litografia colorida à mão, 51,3cm x 35,5cm). A obra de Rugendas (1802-1858) é criticada por pesquisadores devido à representação de negros escravizados e indígenas com traços mais europeizados, além de retratar o trabalho escravo como uma atividade quase lúdica. No entanto, trata-se de um dos poucos registros de uma época em que pessoas eram desumanizadas ao serem vendidas como mercadorias. No LP e LE, p. 196, o mapa conceitual sobre diferença caracteriza a diversidade humana a partir dos marcadores de cor/raça, etnia, nacionalidade, pessoa com deficiência, gênero, idade, dentre outras; permitindo o debate sobre desigualdades sociais e suas formas de superação. No LP e LE, p. 199, recorre-se à Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e a Constituição Federal de 1988 para historicizar e atualizar o debate sobre diferenças e desigualdades socioespaciais e raciais ao redor do mundo, levando em consideração o contexto brasileiro. Nesta mesma página, a Atividade 1 (At 1) e a Atividade (At 2) sugerem questões discursivas solicitando que os estudantes façam a distinção entre diferença e desigualdade e indiquem exemplos para embasar a argumentação em torno da afirmação de que diferenças não podem ser utilizadas para criar ou justificar desigualdades. No LE, p. 330, a seção Explicando o conceito colabora com o debate da inclusão e do preconceito, a partir do conceito de Refugiado que, segundo Acnur (2016), são pessoas que estão fora de seu país de origem devido a temores de perseguição relacionados às questões de raça, religião, nacionalidade, opinião política, [...] a conflitos, violência ou outras circunstâncias que perturbam seriamente a ordem pública e que, como resultado, necessitam de proteção internacional. No LE, p. 332-333, seção Galeria de Atividades, a Atividade 1 (At 1) é composta por um texto e uma série de questões que favorecem o debate sobre refugiados na Europa, colocando em tela aspectos relacionados a xenofobia e o preconceito. A Atividade 2 (At 2), por sua vez, recorre a uma obra Banksy que expõe ao público a questão dos refugiados, manifestando críticas às políticas de restrição à circulação de pessoas. No LE, p. 334-369, os capítulos que tratam sobre população mundial e brasileira, transversalizam por meio de textos, mapas, fotografias e atividades o trabalho com os seguintes temas - Multiculturalismo: Diversidade Cultural Cidadania; Civismo: Educação em Direitos Humanos; Multiculturalismo: Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras. No LE, p. 334-348, recupera-se o debate sobre a colonização, colocando em destaque a composição racial da população brasileira. Além disso, abordam-se aspectos relacionados ao tráfico de escravizados e movimentos migratórios, apresentando uma abordagem histórica e contemporânea que incluem debate sobre raça/cor e ações de combate ao racismo. No LE, p. 365, seção Mundo Trabalho, discute-se sobre diversidade e mercado de trabalho e seus entraves no contexto brasileiro, destacando a importância da conscientização sobre a promoção de equidade social e profissional. A atividade 1 (At 1), presente na página, sugere que, em grupo, os estudantes realizem uma pesquisa buscando avaliar os preconceitos contra a diversidade no mundo do trabalho, levando em consideração as seguintes etapas: a) Elaborem um questionário para entrevistar pessoas que estejam empregadas ou buscando trabalho. Cada membro do grupo deve selecionar e entrevistar três trabalhadores, de faixa etária, cor ou raça e gênero diferentes; b) Criem uma planilha para sistematizar o resultado. Com a orientação do professor, organizem os dados em gráficos de setores, barras ou colunas e em tabelas; c) Analisem os dados e criem soluções para as empresas ampliarem a diversidade e o respeito no espaço de trabalho. Nas propostas, lembrem-se de combater racismo, machismo, homofobia, transfobia, xenofobia, entre outros; d) Compartilhem os resultados e as propostas com os colegas. No LE, p. 410, há duas fotografias que permitem o debate sobre diversidade e respeito às diferenças. A primeira retrata um grupo de pessoas pertencentes ao quilombo urbano Xica Manicongo em Niterói(RJ). De acordo com legenda, esse quilombo, conhecido como Pequena África de Niterói, é uma territorialidade de aprendizagem e troca das comunidades negra e LGBTQIAPN+. A segunda fotografia, por sua vez, exibe uma sessão de Slam das Minas no Rio de Janeiro (RJ). Conforme legenda, esse movimento reúne mulheres cis, trans e travestis, as quais recitam poesias e ocupam espaços públicos da cidade. No Livro do Professor (LP), p. 420-421, Orientações gerais, seção culturas juvenis, o subtópico Como trabalhar a inclusão em sala de aula apresenta orientações que podem contribuir para prática pedagógica do professor, especialmente com estudantes com deficiência. Pelo exposto, é possível inferir que a obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

7.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público na proposição de conteúdos e atividades, destacando aspectos das populações brasileiras e mundiais, sem incorrer em doutrinação religiosa, política ou ideológica. No Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE), p. 196, o mapa conceitual sobre diferença caracteriza a diversidade humana a partir dos marcadores de cor/raça, etnia, nacionalidade, pessoa com deficiência, gênero, idade, orientação política, religião, possibilitando o debate sobre diferenças e desigualdades. No LE, p. 330, apresenta-se o conceito de Refugiado que, segundo Acnur (2016), são pessoas que estão fora de seu país de origem devido a fundados temores de perseguição relacionados a questões de raça, religião, nacionalidade, opinião política, [...] a conflitos, violência ou outras circunstâncias que perturbam seriamente a ordem pública e que, como resultado, necessitam de proteção internacional. No LP e LE, p. 326, no subtópico Movimentos populacionais, discute-se sobre movimentos forçados, apresentando a seguinte compreensão: Quando o deslocamento se dá em consequência de fortes constrangimentos impostos por fatores ambientais, guerras, violações dos direitos humanos ou perseguições (religiosa, étnica ou política), como ocorre com os refugiados. Qualquer deslocamento de pessoas no espaço geográfico tem consequências demográficas, como o aumento no número de habitantes nas áreas de atração e a diminuição nas áreas de repulsão. Há ainda as influências recíprocas em relação à língua, à religião, à culinária, às artes e às tradições em geral, que promovem o enriquecimento cultural dos povos. Pelo exposto, é possível inferir que a obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, fomenta o respeito à diversidade religiosa.

7.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público na proposição de conteúdos e atividades, destacando aspectos das populações brasileiras e mundiais, sem incorrer em doutrinação religiosa, política ou ideológica. No Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE), p. 196, o mapa conceitual sobre diferença caracteriza a diversidade humana a partir dos marcadores de cor/raça, etnia, nacionalidade, pessoa com deficiência, gênero, idade, orientação política, religião, possibilitando o debate sobre diferenças e desigualdades. No LE, p. 330, apresenta-se o conceito de Refugiado que, segundo Acnur (2016), são pessoas que estão fora de seu país de origem devido a fundados temores de perseguição relacionados a questões de raça, religião, nacionalidade, opinião política, [...] a conflitos, violência ou outras circunstâncias que perturbam seriamente a ordem pública e que, como resultado, necessitam de proteção internacional. No LP e LE, p. 326, no subtópico Movimentos populacionais, discute-se sobre movimentos forçados, apresentando a seguinte compreensão: Quando o deslocamento se dá em consequência de fortes constrangimentos impostos por fatores ambientais, guerras, violações dos direitos humanos ou perseguições (religiosa, étnica ou política), como ocorre com os refugiados. Qualquer deslocamento de pessoas no espaço geográfico tem consequências demográficas, como o aumento no número de habitantes nas áreas de atração e a diminuição nas áreas de repulsão. Há ainda as influências recíprocas em relação à língua, à religião, à culinária, às artes e às tradições em geral, que promovem o enriquecimento cultural dos povos. Pelo exposto, é possível inferir que a obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, fomenta o respeito à diversidade religiosa.

7.2.4. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder. No Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 362, consta uma fotografia de uma enfermeira negra vacinando outra mulher no Rio de Janeiro, em 2021. Na lateral direita desta fotografia, consta a seguinte legenda: Uma das principais ações para reduzir as desigualdades de cor ou raça, assim como de gênero, é investir na educação das jovens pretas e pardas. Além disso, é muito importante que elas tenham referências de profissionais negras bem-sucedidas. No LE e LP, p. 362, consta uma fotografia de Isabel Wilkerson, acompanhada da seguinte informação: Nasceu em Washington, D.C., Estados Unidos. Trabalhou em diversos jornais, entre os quais o The New York Times. Foi a primeira mulher afro-americana a ganhar o prêmio Pulitzer de jornalismo (1994). É autora do livro Casta: as origens de nosso mal-estar, no qual analisa a realidade social estadunidense com base nos conceitos de casta e raça. No LP e LE, p. 363, a seção explicando o conceito, destaca o conceito de racismo articulando com o debate do subtópico Desigualdade racial. Nesse sentido, referencia-se Sueli Carneiro, filósofa e escritora, que denuncia em suas obras como o racismo está profundamente enraizado nas estruturas políticas e socioeconômicas do Brasil. De igual modo, a obra cita os livros Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil (2011) e Dispositivo de racialidade (2023) de sua autoria e podem contribuir para ampliação dos estudos sobre essa temática. Na lateral direita consta uma fotografia de Sueli Carneiro com informações de sua biografia: Nasceu em São Paulo (SP). É graduada e doutora em Filosofia pela USP. Ativista do movimento negro brasileiro, é fundadora do Geledés - Instituto da Mulher Negra e autora de diversos livros. No LP e LE, p. 17, consta uma fotografia de Milton Santos com informações de sua biografia: Nasceu em Brotas de Macaúbas (BA). É graduado em Direito na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e doutor em Geografia pela Universidade de Estrasburgo (França). Lecionou na França, no Canadá, na Venezuela, na Tanzânia, nos Estados Unidos e no Brasil. Publicou mais de 40 livros, dentre os quais se destaca A natureza do espaço (1996), em que desenvolve uma teoria geral do espaço geográfico. Em 1994, ganhou o prêmio Vautrin Lud, concedido na França a eminentes geógrafos. Pelo exposto, é possível inferir que a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. No Livro do Estudante (LE), p. 117, destaca-se a biografia de Gro Harlem Brundtland que foi ministra do meio ambiente e primeira-ministra na Noruega e é enviada especial das Nações Unidas para as mudanças climáticas. No LE e LP, p. 362, consta uma fotografia de uma enfermeira negra vacinando outra mulher no Rio de Janeiro em 2021. No Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 362, consta uma fotografia de Isabel Wilkerson, acompanhada da seguinte informação: Nasceu em Washington, D.C., Estados Unidos. Trabalhou em diversos jornais, entre os quais o The New York Times. Foi a primeira mulher afro-americana a ganhar o prêmio Pulitzer de jornalismo (1994). É autora do livro Casta: as origens de nosso mal-estar, no qual analisa a realidade social estadunidense com base nos conceitos de casta e raça. No Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE), p. 363, a seção explicando o conceito, destaca o conceito de racismo articulando com o debate do subtópico Desigualdade racial. Nesse sentido, referencia-se Sueli Carneiro, filósofa e escritora, que denuncia em suas obras como o racismo está profundamente enraizado nas estruturas políticas e socioeconômicas do Brasil. De igual modo, a obra cita os livros Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil (2011) e Dispositivo de racialidade (2023) de sua autoria e podem contribuir para ampliação dos estudos sobre essa temática. Na lateral direita consta uma fotografia de Sueli Carneiro com informações de sua biografia: Nasceu em São Paulo (SP). É graduada e doutora em Filosofia pela USP. Ativista do movimento negro brasileiro, é fundadora do Geledés - Instituto da Mulher Negra e autora de diversos livros. No LE e LP, p. 303, consta uma fotografia de Suzana Herculano-Houzel, acompanhada da seguinte legenda: bióloga e neurocientista brasileira, professora da Universidade Vanderbilt, em Nashville, Estados Unidos. No LE e LP, p. 323, constam fotografias de mulheres em diferentes espaços, a saber: Jornalista trabalhando em Mogadíscio, Somália, 2022; Uma professora na escola de uma comunidade indígena em Unguia Choco, Colômbia, 2022; Médica atendendo paciente idosa em Bannewitz, Alemanha, 2021 e uma Médica na vila Nabin Nagar em Tehatta, Índia, 2023. No LE e LP, p. 321, consta uma fotografia de uma enfermeira que cuida de um bebê recém-nascido em uma maternidade em Fuyang, China em 2023. No LE e LP, p. 365, consta uma fotografia que exhibe mulheres e homens em um espaço de trabalho. No centro da fotografia, uma mulher negra lidera a reunião. Nesta mesma página, discute-se sobre diversidade e mercado de trabalho e seus entraves no contexto brasileiro, destacando a importância da conscientização sobre a promoção de equidade social e profissional. Estes exemplos demonstram que a obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

7.2.6. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. No Livro do Estudante (LE), p. 130, na seção Debate Plural, os estudantes são confrontados com diferentes concepções da natureza e suas relações com povos e culturas. Em sequência, LE, p. 131, constam três atividades que colaboram com o debate e a reflexão entre os estudantes. Atividade 1 (At 1): Os textos apresentam a concepção de natureza com base na perspectiva capitalista ocidental e na de muitos povos indígenas, representada pela fala do líder indígena, ambientalista e escritor mineiro Ailton Krenak. Descreva as diferenças entre eles. Atividade 2 (At 2): Reflita sobre a necessidade de mudar a percepção e o valor dado à natureza para conter a crise ambiental em curso. Atividade 3 (At 3), reúne-se com colegas e, juntos, discutam a concepção de natureza que cada um tem como ela deve ser preservada e conservada. Sistematizam as informações e apresentem-nas em forma de podcast. No LE, p. 283, seção Debate Plural, discute-se sobre agricultura sustentável, apresentando como exemplo a implantação de um sistema agro-florestal que transformou um deserto em floresta. Conforme a obra, o método, que tem sido adotado em várias regiões brasileiras e do mundo, se espelha no funcionamento dos ecossistemas originais de cada região. Ao final do texto, a Atividade 3 (At 3), solicita que os estudantes pesquem a produção agrícola do lugar onde moram e produzam um artigo de divulgação científica contendo os tipos de cultivo, os modelos agrícolas utilizados, os impactos socioambientais e as possíveis medidas para minimizar esses impactos. No LE, p. 282, há uma fotografia que exibe mulheres da Comunidade Quilombola Mumbuca durante a colheita de capim dourado em Mateiros (TO). No Livro do Estudante (LE), p. 342, a fotografia retrata duas mulheres camponesas durante a colheita de algodão orgânico em São Raimundo Nonato (PI). No LE, p. 336, a fotografia localizada no final da página expressa o ritual indígena Kuarup pertencente a etnia Mehinako, realizado na aldeia Uyapiyuku, em Gaúcha do Norte (MT), em 2022. O ritual exemplifica como outras culturas celebram o final do luto pela morte de entes queridos. No LE, p. 410, há duas fotografias que permitem o debate sobre diversidade e respeito às diferenças, a primeira retrata um grupo de pessoas pertencentes ao quilombo urbano Xica Manicongo em Niterói (RJ). De acordo com legenda, esse quilombo, conhecido como Pequena África de Niterói, é uma territorialidade de aprendizagem e troca das comunidades negra e LGBTQIAPN+. A segunda fotografia, por sua vez, exibe uma sessão de Slam das Minas no Rio de Janeiro (RJ). Conforme legenda, esse movimento reúne mulheres cis, trans e travestis, as quais recitam poesias e ocupam espaços públicos da cidade. No Livro do Estudante (LE), p. 23, recorre-se ao movimento Batalha da Escadaria para ampliar a discussão sobre diferentes territorialidades. A fotografia presente na página retrata uma reunião do movimento em Recife (PE) no ano de 2023. A Batalha da Escadaria acontece desde 2008 e reúne MCs e simpatizantes do hip-hop para rimar e conversar sobre o movimento e suas demandas reais. No Livro do Estudante (LE), p. 277, o texto principal e atividade colaboram para o debate sobre o trabalho agrícola coletivo das Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira, no estado de São Paulo. Nesta mesma página encontra-se o seguinte trecho: Mais do que cumprir uma tarefa agrícola, essas modalidades de trabalho coletivas são importantes porque promovem encontros, socializam as crianças em um coletivo maior que a família, fortalecem a rede de solidariedade comunitárias por meio da troca de conhecimentos e causos, além de criarem ambientes propícios para novas uniões entre as famílias. No Livro do Estudante (LE), p. 335, o texto principal, as seções e atividades colaboram com as discussões sobre raça, o e as ações afirmativas raciais. Na seção Favoritos, por exemplo, indica-se o Documentário — Meu cabelo é bom. Nesta mesma página conta uma fotografia que exibe a Marcha Dandara e Zumbi dos Palmares realizada em Curitiba (PR), 2022. Acompanhada da seguinte legenda: Além de incentivar a autoestima da população negra e a valorização de sua identidade, essas manifestações têm o objetivo de combater a discriminação e o racismo. Pelo exposto, é possível inferir que a obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra mobiliza conteúdos e atividades que exploram a temática de gênero, levando em consideração a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária. No Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE), p. 196, o mapa conceitual sobre diferença caracteriza a diversidade humana a partir dos marcadores de cor/raça, etnia, nacionalidade, pessoa com deficiência, gênero, idade, orientação política, religião, possibilitando o debate sobre diferenças e desigualdades. No Livro do Estudante (LE), p. 365, seção Mundo Trabalho, discute-se sobre diversidade e mercado de trabalho e seus entraves no contexto brasileiro, destacando a importância da conscientização sobre a promoção de equidade social e profissional. A atividade 1 (At 1), presente na página, sugere que, em grupo, os estudantes realizem uma pesquisa buscando avaliar os preconceitos contra a diversidade no mundo do trabalho, levando em consideração as seguintes etapas: a) Elaborem um questionário para entrevistar pessoas que estejam empregadas ou buscando trabalho. Cada membro do grupo deve selecionar e entrevistar três trabalhadores, de faixa etária, cor ou raça e gênero diferentes; b) Criem uma planilha para sistematizar o resultado. Com a orientação do professor, organizem os dados em gráficos de setores, barras ou colunas e em tabelas; c) Analisem os dados e criem soluções para as empresas ampliarem a diversidade e o respeito no espaço de trabalho. Nas propostas, lembrem-se de combater racismo, machismo, homofobia, transfobia, xenofobia, entre outros; d) Compartilhem os resultados e as propostas com os colegas. No Livro do Professor (LP), p. 500, constam orientações para resolução de questões associadas a seção Exploração do trabalho e desigualdades. A seguir replicam-se orientações: Comente com os estudantes a respeito das desigualdades salariais, explorando os fatores que tem contribuído para a flexibilização da legislação trabalhista e para a redução dos salários e dos benefícios sociais e previdenciários em diversos países. Compare os contextos vivenciados pelos trabalhadores rurais e urbanos. Com a ajuda dos dados apresentados na página 361, explore as desigualdades de gênero no mundo do trabalho. No Livro do Estudante (LE), p. 410, há duas fotografias que permitem o debate sobre diversidade e respeito às diferenças, a primeira retrata um grupo de pessoas pertencentes ao quilombo urbano Xica Manicongo em Niterói (RJ). De acordo com legenda, esse quilombo, conhecido como Pequena África de Niterói, é uma territorialidade de aprendizagem e troca das comunidades negra e LGBTQIAPN+. A segunda fotografia, por sua vez, exibe uma sessão de Slam das Minas no Rio de Janeiro (RJ). Conforme legenda, esse movimento reúne mulheres cis, trans e travestis, as quais recitam poesias e ocupam espaços públicos da cidade. No Livro do Professor (LP), p. 498, constam orientações para resolução de questões associadas a seção Galeria de atividades. A seguir replica-se uma das orientações: Espera-se que os estudantes reconheçam que, de acordo com informações veiculadas pelos meios de comunicação, o artigo 5 da Constituição Federal não é integralmente respeitado. No Brasil, há muita desigualdade socioeconômica, com relação à distribuição de renda e de direitos, e um forte recorte racial e de gênero, já que a população preta e as mulheres, sobretudo as mulheres negras, apresentam diversos indicadores socioeconômicos piores do que os do restante da população, fruto do racismo estrutural e do machismo que está enraizado na sociedade brasileira. Pelo exposto, é possível inferir que a obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade brasileira com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade. No Livro do Estudante (LE), p. 23, recorre-se ao movimento Batalha da Escadaria para ampliar a discussão sobre diferentes territorialidades. A fotografia presente na página retrata uma reunião do movimento em Recife (PE) no ano de 2023. A Batalha da Escadaria acontece desde 2008 e reúne MCs e simpatizantes do hip-hop para rimar e conversar sobre o movimento e suas demandas reais. Ao final da página contam atividades para serem respondidas pelos estudantes na seção No detalhe que explora questões sobre as territorialidades juvenis. No Livro do Professor (LP), p. 443, há orientações para a resolução das referidas questões. A seguir subscorre-se: 1) Espera-se que os estudantes reflitam que esses jovens se mobilizaram na construção da territorialidade urbana em torno do hip-hop, movimento cultural essencialmente jovem e urbano. 2) Espera-se que os estudantes identifiquem a existência de algum coletivo, como o que é mostrado na fotografia, voltado ao desenvolvimento de alguma atividade de interesse dos jovens. Caso não identifiquem, é interessante problematizar essa ausência. No LE, p. 365, seção Mundo Trabalho, discute-se sobre diversidade e mercado de trabalho e seus entraves no contexto brasileiro, destacando a importância da conscientização sobre a promoção de equidade social e profissional. A atividade 1 (At 1), presente na página, sugere que, em grupo, os estudantes realizem uma pesquisa buscando avaliar os preconceitos contra a diversidade no mundo do trabalho, levando em consideração as seguintes etapas: a) Elaborem um questionário para entrevistar pessoas que estejam empregadas ou buscando trabalho. Cada membro do grupo deve selecionar e entrevistar três trabalhadores, de faixa etária, cor ou raça e gênero diferentes; b) Criem uma planilha para sistematizar o resultado. Com a orientação do professor, organizem os dados em gráficos de setores, barras ou colunas e em tabelas; c) Analisem os dados e criem soluções para as empresas ampliarem a diversidade e o respeito no espaço de trabalho. Nas propostas, lembrem-se de combater racismo, machismo, homofobia, transfobia, xenofobia, entre outros; d) Compartilhem os resultados e as propostas com os colegas. No Livro do Professor (LP), p. 500, constam orientações para resolução de questões associadas a seção Exploração do trabalho e desigualdades. A seguir replicam-se orientações: Comente com os estudantes a respeito das desigualdades salariais, explorando os fatores que tem contribuído para a flexibilização da legislação trabalhista e para a redução dos salários e dos benefícios sociais e previdenciários em diversos países. Compare os contextos vivenciados pelos trabalhadores rurais e urbanos. Com a ajuda dos dados apresentados na página 361, explore as desigualdades de gênero no mundo do trabalho. No LE, p. 410, há duas fotografias que permitem o debate sobre diversidade e respeito às diferenças, a primeira retrata um grupo de pessoas pertencentes ao quilombo urbano Xica Manicongo em Niterói (RJ). De acordo com legenda, esse quilombo, conhecido como Pequena África de Niterói, é uma territorialidade de aprendizagem e troca das comunidades negra e LGBTQIAPN+. A segunda fotografia, por sua vez, exibe uma sessão de Slam das Minas no Rio de Janeiro (RJ). Conforme legenda, esse movimento reúne mulheres cis, trans e travestis, as quais recitam poesias e ocupam espaços públicos da cidade. No LP, p. 498, constam orientações para resolução de questões associadas a seção Galeria de atividades. A seguir replica-se uma das orientações: Espera-se que os estudantes reconheçam que, de acordo com informações veiculadas pelos meios de comunicação, o artigo 5 da Constituição Federal não é integralmente respeitado. No Brasil, há muita desigualdade socioeconômica, com relação à distribuição de renda e de direitos, e um forte recorte racial e de gênero, já que a população preta e as mulheres, sobretudo as mulheres negras, apresentam diversos indicadores socioeconômicos piores do que os do restante da população, fruto do racismo estrutural e do machismo que está enraizado na sociedade brasileira. Pelo exposto, é possível inferir que a obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra mobiliza, por intermédio de linguagem verbal e não verbal, conteúdos e atividades que colocam em tela diferenças de outros povos e países, explorando a existência de múltiplas realidades e contextos. No Livro do Estudante (LE), p. 199, ao abordar o tema sobre diferenças e desigualdades, a obra contextualiza o debate com uma fotografia que retrata ativistas do movimento Black Lives Matter em manifestação na cidade de Nova York, Estados Unidos, em 2020. Esse movimento, cuja origem se deu na comunidade afro-americana, organiza protestos contra a violência policial, que atinge predominantemente pessoas negras. No LE, p. 332-333, seção Galeria de Atividades, a Atividade 1 (At 1) é composta por um texto e uma série de questões que favorecem o debate sobre refugiados na Europa, colocando em tela aspectos relacionados a xenofobia e o preconceito. Para tanto, sugere-se que cada estudante leia o trecho da matéria jornalística e responda às perguntas propostas: a) Faça uma pesquisa em mídias impressas ou digitais sobre o termo xenofobia e, em seguida, elabore uma definição, relacionando-a ao conceito de etnicidade, o qual define uma situação em que um grupo social é tido como diferente por outro grupo, geralmente majoritário na sociedade; b) Responda à pergunta proposta no título da matéria. Você acredita que houve xenofobia em relação a refugiados não europeus? A Atividade 2 (At 2), por sua vez, recorre a uma obra Banksy que expõe ao público a questão dos refugiados, manifestando críticas às políticas de restrição à circulação de pessoas. Nesse sentido, sugere-se que cada estudante leia o texto, interprete o grafite e responda às questões propostas. a) Descreva a obra de Banksy. Que tipo de manifestação artística é essa? Que técnica utiliza? Você gosta dessa forma de arte? O que sente ao observá-la?; b) Infira qual pode ter sido a intenção de Banksy ao criar esse grafite; c) Identifique os erros conceituais estabelecidos entre o título da matéria, o desenvolvimento do texto e a fala de Banksy. No Livro do Professor (LP), p. 494, na seção Galeria de atividades, constam sugestões de respostas para estas questões, a seguir subscree-se algumas delas: 1. b): Os estudantes devem perceber que os governos de Polônia, Hungria e Romênia demonstraram solidariedade com os refugiados ucranianos, porque eles são brancos, europeus e cristãos. Trata-se de estrangeiros, mas fazem parte do modo de vida europeu, como afirmou a presidente da Comissão Europeia. Esses mesmos governos demonstraram hostilidade a refugiados oriundos do Oriente Médio e da África, pois são negros ou pardos, africanos ou asiáticos e, em sua maioria, muçulmanos. Portanto, fica evidente a manifestação de xenofobia em relação a esses refugiados não europeus. 2. c): O título da matéria trata de refugiado. Ora o texto discorre sobre refugiado, ora sobre imigrante, como se fossem sinônimos; entretanto, Banksy menciona imigrante ao se referir ao pai de Steve Jobs, que de fato era imigrante, e não refugiado. Como muitas vezes acontece no senso comum, a matéria e o próprio Banksy misturam os conceitos de refugiado e migrante. Para Acnur, esses são conceitos diferentes, pois retratam realidades sociais e jurídicas diversas. No LE, p. 144, na seção Trabalhando com mapas, o texto, o mapa e as questões centram o debate na divisão territorial do continente Africano após a Conferência de Berlim, no final do século XIX. Essa divisão territorial trouxe graves consequências sociais, econômicas e geopolíticas ao longo do tempo. Para aprofundar o estudo dessa temática, a obra sugere que, em grupo, os estudantes desenvolvam as seguintes atividades: Atividade 1 (At 1): Analisem o mapa reproduzido nesta seção e os mapas África: imperialismo europeu — fim do século XIX (página 141) e África: independências — após 1945 (página 143). O que cada um deles apresenta? A que conclusão vocês chegam ao correlacionar esses mapas? Atividade 2 (At 2): Pesquise e elabore uma síntese sobre dois conflitos bélicos ocorridos no continente africano após 1945 e que sejam decorrentes desse processo histórico-geográfico. No Livro do Professor (LP), p. 494, na seção Trabalhando com mapas, constam sugestões de respostas para estas questões, a seguir subscree-se: 1) Espera-se que os estudantes percebam que a partilha colonial feita pelas potências europeias no final do século XIX não considerou a distribuição das etnias existentes na África nem os limites territoriais históricos dos grupos étnicos no período pré-colonial. Desde então, esse contexto causou muitos conflitos justamente por separar etnias comuns em dois ou três países diferentes e, ao mesmo tempo, juntar etnias historicamente rivais em um mesmo território nacional. 2) Entre os exemplos, os estudantes podem fazer uma síntese da Guerra de Biafra (1967-1970) e da Independência do Sudão do Sul (2011). Pelo exposto, é possível inferir que a obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra mobiliza, por intermédio de conteúdos e atividades, debates relacionados à superação da violência, levando em consideração a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. No Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE), p. 196, o mapa conceitual sobre diferença caracteriza a diversidade humana a partir dos marcadores de cor/raça, etnia, nacionalidade, pessoa com deficiência, gênero, idade, dentre outras; permitindo o debate sobre desigualdades sociais e suas formas de superação. No LE, p. 334-348, recupera-se o debate sobre a colonização, colocando em destaque a composição racial da população brasileira. Além disso, abordam-se aspectos relacionados ao tráfico de escravizados e movimentos migratórios, apresentando uma abordagem histórica e contemporânea que incluem debate sobre raça/cor e ações de combate ao racismo. No Livro do Professor (LP), p. 498, constam orientações para resolução de questões associadas a seção Galeria de atividades. A seguir replica-se uma das orientações: Espera-se que os estudantes reconheçam que, de acordo com informações veiculadas pelos meios de comunicação, o artigo 5 da Constituição Federal não é integralmente respeitado. No Brasil, há muita desigualdade socioeconômica, com relação à distribuição de renda e de direitos, e um forte recorte racial e de gênero, já que a população preta e as mulheres, sobretudo as mulheres negras, apresentam diversos indicadores socioeconômicos piores do que os do restante da população, fruto do racismo estrutural e do machismo que está enraizado na sociedade brasileira. No LP e LE, p. 363, a seção explicando o conceito, destaca o conceito de racismo articulando com o debate do subtópico Desigualdade racial. Nesse sentido, referencia-se Sueli Carneiro, filósofa e escritora, que denuncia em suas obras como o racismo está profundamente enraizado nas estruturas políticas e socioeconômicas do Brasil. De igual modo, citam-se os livros Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil (2011) e Dispositivo de racialidade (2023) de sua autoria e podem contribuir para ampliação dos estudos sobre essa temática. No LE, p. 365, seção Mundo Trabalho, discute-se sobre diversidade e mercado de trabalho e seus entraves no contexto brasileiro, destacando a importância da conscientização sobre a promoção de equidade social e profissional. A atividade 1 (At 1), presente na página, sugere que, em grupo, os estudantes realizem uma pesquisa buscando avaliar os preconceitos contra a diversidade no mundo do trabalho, levando em consideração as seguintes etapas: a) Elaborem um questionário para entrevistar pessoas que estejam empregadas ou buscando trabalho. Cada membro do grupo deve selecionar e entrevistar três trabalhadores, de faixa etária, cor ou raça e gênero diferentes; b) Criem uma planilha para sistematizar o resultado. Com a orientação do professor, organizem os dados em gráficos de setores, barras ou colunas e em tabelas; c) Analisem os dados e criem soluções para as empresas ampliarem a diversidade e o respeito no espaço de trabalho. Nas propostas, lembrem-se de combater racismo, machismo, homofobia, transfobia, xenofobia, entre outros; d) Compartilhem os resultados e as propostas com os colegas. No Livro do Professor (LP), p. 497-498, constam orientações para resolução de questões associadas a seção Galeria de atividades presente no LE, p. 350-351 que destaca discussões sobre racismo e formas de violência. A seguir replicam-se as orientações: 1) O conceito de raça não tem fundamentação científica para os seres humanos, não tem sentido em Biologia, não é observável no que se refere ao genoma, mas existe como construção social, erigida, sobretudo, com base em diferenças de cor de pele das pessoas. Dessa forma, é um conceito sociológico do qual se desdobra o conceito de racismo, também uma construção social, mas, nesse caso, um fato observável nas relações interpessoais. Embora preconceitos, discriminações e hostilidades, especialmente contra etnias e religiões, existam desde a Antiguidade, o conceito de racismo, quando esses sentimentos/atitude são direcionados a cor ou raça de um grupo social, começou a ser elaborado a partir do século XVI, no contexto do colonialismo e da escravidão moderna. As teorias raciais criavam uma hierarquia entre os seres humanos, situando os povos africanos (que começaram a ser chamados de negros, mascarando sua diversidade étnica) como inferiores aos europeus, que, em contraposição, passaram a ser brancos. Situação semelhante ocorreu em relação aos povos originários americanos, que passaram a ser chamados de índios. Essa foi a forma encontrada pelos colonizadores para justificar o comércio e a escravização de diversas etnias africanas e a exploração dos povos originários americanos. 2) Espera-se que os estudantes reconheçam que, de acordo com informações veiculadas pelos meios de comunicação, o artigo 5 da Constituição Federal não é integralmente respeitado. No Brasil, há muita desigualdade socioeconômica, com relação à distribuição de renda e de direitos, e um forte recorte racial e de gênero, já que a população preta e as mulheres, sobretudo as mulheres negras, apresentam diversos indicadores socioeconômicos piores do que os do restante da população, fruto do racismo estrutural e do machismo que está enraizado na sociedade brasileira. No LP, p. 500, constam orientações para resolução de questões associadas a seção Exploração do trabalho e desigualdades. A seguir replicam-se orientações: Comente com os estudantes a respeito das desigualdades salariais, explorando os fatores que tem contribuído para a flexibilização da legislação trabalhista e para a redução dos salários e dos benefícios sociais e previdenciários em diversos países. Compare os contextos vivenciados pelos trabalhadores rurais e urbanos. Com a ajuda dos dados apresentados na página 361, explore as desigualdades de gênero no mundo do trabalho, incentivando os estudantes a refletirem a respeito dos fatores que contribuem para a discriminação, com menores índices educacionais e de participação na força de trabalho. Em seguida, incentive a mesma reflexão, considerando o recorte de cor ou raça. Aborde o significado do racismo enquanto construção social, relacionado à herança escravocrata, como um dos fatores que contribuem para a perpetuação desse tipo de problema no Brasil. Pelo exposto, é possível inferir que a obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra mobiliza, por intermédio de atividades orais e escritas, exercícios de argumentação baseados em dados científicos e em princípios éticos necessários à construção da cidadania. No Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 199, utiliza-se a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e a Constituição Federal de 1988 para historicizar e atualizar o debate sobre diferenças e desigualdades socioespaciais e raciais ao redor do mundo, levando em consideração o contexto brasileiro. Nesta mesma página, a Atividade 1 (At 1) e a Atividade (At 2) sugerem questões discursivas solicitando que os estudantes façam a distinção entre diferença e desigualdade e indiquem exemplos para embasar a argumentação em torno da afirmação de que diferenças não podem ser utilizadas para criar ou justificar desigualdades. No LE, p. 331, o texto, o gráfico e a atividade colaboram com a discussão sobre mercado de trabalho e migração latino-americana, colocando em destaque os custos com assistência humanitária aos migrantes e os ganhos de produtividade e crescimento no médio prazo em decorrência de um aumento da força de trabalho, fomentando por esta via a inferência, a argumentação e o respeito. No LE, p. 213-214, seção Galeria de Atividades, Atividade 2 (At 2), sugere-se o aprofundamento do estudo sobre tipos de corrupção por meio de um esquema visual e de questões que devem ser desenvolvidas pelos estudantes, levando em consideração as seguintes etapas: a) Sob a orientação do professor, reúna-se em grupo e debatam as questões propostas. Considerem os conteúdos do capítulo e os estudos realizados em Sociologia. O que é corrupção? Que elementos são necessários para desvelar a corrupção existente? Quais são as consequências da corrupção na sociedade? O que é possível fazer para combater a corrupção?; b) Para fundamentar a argumentação do grupo, façam uma pesquisa em mídias impressas e digitais sobre a corrupção no Brasil e no mundo, registrem as principais ideias levantadas em um podcast, meme ou charge. No LE, p. 150-151, seção Galeria de Atividades, a Atividade 2 (At 2), sugere a leitura da opinião de dois economistas sobre a crise financeira de 2008. Após o texto, os estudantes são direcionados para responder as seguintes questões: a) o que foi a crise financeira de 2008? Onde ela começou e quais países mais sofreram com ela?; b) As análises de Naim e de Stiglitz são concordantes ou conflitantes entre si? c) Você concorda com os economistas? Produza um texto argumentativo defendendo seu ponto de vista. No LE, p. 114, a Atividade 1 (At 1), é composta por uma questão discursiva solicitando dos estudantes a escrita de um texto dissertativo-argumentativo. Neste texto, os estudantes devem citar problemas ambientais em escala local e global, sugerindo ações individuais e coletivas que colaborem para solucioná-los. No Livro do Professor (LP), p. 451, há orientações para a seção Debate plural localizada no LE, p. 70. A seguir subscreve-se: 1) As atividades desta seção pretendem promover o desenvolvimento da argumentação e a reflexão sobre temas contemporâneos. Elas são baseadas na análise de textos, com o intuito explícito de desenvolver nos estudantes a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas. Oriente os estudantes a identificar, nos textos, possíveis problemas como incoerências internas, digressões, carências de dados, uso de informações não confiáveis, generalizações indevidas, entre outros. Caso os estudantes encontrem dificuldades nas primeiras ocorrências, ofereça ajuda: destaque os trechos do texto que apresentam pontos relevantes da perspectiva argumentativa e científica. 2) Oriente a formação dos grupos. Auxilie, com informações prévias, a pesquisa sobre os povos originários, as comunidades tradicionais ou os grupos sociais existentes no município. Caso não haja, incentive-os a buscar outros exemplos. Finalizada a etapa de pesquisa e busca de materiais, promova um debate na sala de aula, incentivando os grupos a compartilhar os materiais encontrados. Ao longo do debate, peça aos estudantes que indiquem o que é retratado nas representações etnográficas, quais são os usos e significados dados a elas e de que forma revelam a visão de mundo do povo, comunidade ou grupo social que as produziram. Por fim, peça que estabeleçam comparações com o mapa etnográfico da demarcação do Parque Indígena do Xingu (MS) disponível na seção. Pelo exposto, é possível inferir que a obra promove práticas orais e escritas de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, I)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra mobiliza práticas e vivências que favorecem o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes e os diferentes contextos. No Livro do Professor (LP), p. 421, a obra sugere práticas, ações e atividades que podem ser implementadas na escola, a saber: Criação de um ambiente seguro e acolhedor que promova uma atmosfera de respeito e empatia, incentivando os estudantes a expressarem seus sentimentos e preocupações; Aplicação de dinâmicas em grupo para desenvolver habilidades socioemocionais como a empatia, a cooperação e o trabalho em equipe, promovendo a resolução de conflitos e incentivando a identificação de seus próprios preconceitos e a importância do respeito; Realização de rodas de conversa, organizada com regras e respeito sobre bullying, racismo, sexualidade, entre outros assuntos relevantes, a fim de incentivar os estudantes a aprenderem dialogando e a compartilharem experiências e soluções. No Livro do Estudante (LE), p. 193, seção Mundo Trabalho, há um texto sobre o papel dos diplomatas nas relações internacionais. Em seguida, solicita-se que cada estudante, após a leitura do texto, responda a seguinte questão da Atividade 2 (At 2): suponha que haja um conflito entre colegas da turma e você deva ajudá-los a superar diplomaticamente as desavenças. Como poderia agir para alcançar esse objetivo? No LP, p. 193, consta uma sugestão de resposta para a Atividade 2 (At 2). A seguir, subscreve-se: Espera-se que os estudantes indiquem algumas medidas, por meio do diálogo, que possam ajudar na resolução do conflito, como incentivar os envolvidos a expressar seus sentimentos e suas necessidades, de modo que ambas as partes possam exercer a empatia, o acolhimento e o respeito ao outro. Vale destacar que essas atitudes não apenas ajudam na resolução de conflitos imediatos, mas também contribuem para o desenvolvimento de uma convivência mais harmoniosa e inclusiva, sendo relevantes para a conscientização dos cidadãos sobre a importância do comprometimento com o bem-estar coletivo, construindo, assim, uma sociedade mais justa e empática. A resolução desta questão permite que cada estudante exercite análise crítica e propositiva da realidade, acionando um repertório que leve em consideração a empatia, o diálogo e a resolução de conflito. No LE, p. 331, o texto, o gráfico e a atividade colaboram com a discussão sobre mercado de trabalho e migração latino-americana, colocando em destaque os custos com assistência humanitária aos migrantes e os ganhos de produtividade e crescimento no médio prazo em decorrência de um aumento da força de trabalho, fomentando por esta via a inferência, a argumentação e o respeito. Nesse sentido, a Atividade 2 (At 2), presente na mesma página, colabora para tensionar o debate, levando em consideração o enunciado direcionado aos estudantes: Imagine que você trabalha em uma empresa que pretende abrir vagas para imigrantes latino-americanos. Nesse contexto, em grupos, elaborem uma proposta de iniciativas para ajudar a recebê-los e a integrá-los. Criem um texto publicitário, um cartaz e um vídeo para a campanha de divulgação da vaga. A resolução desta questão possibilita o exercício da empatia com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades. Pelo exposto, é possível inferir que obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, levando em consideração sua relação com a comunidade escolar.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, levando em consideração a isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica. No Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), p. 222-223, subtópico Classificação das indústrias, constam imagens para exemplificar os seguintes tipos de indústrias: indústrias de bens intermediários, indústrias de bens de capital e indústrias de bens de consumo. As referidas fotografias estão isentas de publicidade de marcas, utilizando a técnica do desfoque em algumas delas. No LE e LP, p. 225-227, ao abordar conteúdos relacionados a Desconcentração da produção industrial, utiliza-se como referência de análise a Apple, conforme trecho a seguir: [...] a Apple terceiriza sua produção de celulares, tablets e computadores para a taiwanesa Fox conn, que, por sua vez, produz a maioria desses equipamentos na China, onde os custos de produção são menores. O maior patrimônio da Apple e de outras empresas globais são suas marcas, que vão estampadas em seus produtos. No capitalismo informacional, a marca (bem simbólico) é tão ou mais importante que o produto (bem material). É a marca que assegura o mercado das grandes empresas na competição global, mas é a terceirização que lhes garante altos lucros. Acompanhe no gráfico a composição do preço de venda de um celular da Apple. Observa-se que a menção aos nomes das empresas e produtos fabricados colabora para contextualizar e exemplificar o conteúdo do capítulo. No LE e LP, p. 230, no subtópico Principais parques científicos e tecnológicos globais, consta um mapa pictórico espacializando empresas pertencentes ao Vale do Silício. No referido mapa, aparecem as marcas destas empresas. Observa-se que os nomes das empresas foram utilizados com a devida justificativa pedagógica. No LE e LP, p. 232-234, ao abordar conteúdos relacionados a organização da produção industrial, observa-se, no desenvolvimento dos subtópicos: Fordismo; Toyotismo e Robotização, a citação de nomes de empresas, como, por exemplo, Ford e Toyota. A referida menção, contextualiza e exemplifica o conteúdo do capítulo, justificando-se pedagogicamente. No LE e LP, p. 254, ao abordar conteúdos relacionados ao emprego na indústria automobilística brasileira, consta o seguinte trecho: A indústria automobilística começou a se estabelecer em território brasileiro desde os anos 1920, primeiro com uma fábrica da Ford, em São Paulo (SP), e depois com a da General Motors, em São Caetano do Sul (SP). A partir dos anos 1950, esse processo se ampliou com a com gradativa entrada de outras marcas. Os nomes das empresas citadas contextualizam e exemplificam o conteúdo do capítulo, justificando-se pedagogicamente. Estes e outros exemplos demonstram que a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000).

[HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1. MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1.1. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? [Edital 3.19 al - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Na obra verifica-se o compromisso em obedecer os preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988, tanto no LP, LPI, como no LE e LEI. No LP, p. 420-435, nas Orientações gerais, faz um apanhado de toda a legislação que orienta o ensino médio no país, e indica uma obra construída sob a luz desses preceitos legais, especialmente no subitem, O Ensino Médio no Brasil: desafios e histórico legislativo, LP, p. 422-423. E nas Orientações específicas, LP, p. 436, no subitem, Ensino de História no Brasil, LP, p. 441, indica que a luta que resultou na constituição de 1988, é a mesma que reivindicava a construção de uma educação e um ensino de História mais democrático e inclusivo. No LE nas duas últimas unidades, 8 e 9, LE, p. 328-411, temos vários temas que efetivam o que está disposto na Constituição Federal. No LE, p. 378-379, apontamos também como indicador do compromisso da obra, a apresentação do processo de construção da Constituição de 1988 e a seção Trabalhando com documentos, Jornal da Constituinte, como momentos relevantes de reflexão sobre o significado e importância da carta constitucional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	392
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	378

7.1.2. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996)? [Edital 3.19 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

No LP, nas “Orientações gerais”, no subitem “O Ensino Médio no Brasil: desafios e histórico legislativo” apresenta os preceitos da LDB e afirma seu comprometimento, apontando que “Conforme o art. 35 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as finalidades do Ensino Médio incluem aprofundamento de conhecimentos, preparação para o trabalho e a cidadania, formação ética e desenvolvimento crítico, além de compreensão científico-tecnológica. Para atingir esses objetivos de desenvolvimento pedagógico, a escola deve garantir aprendizagens relacionadas aos desafios da realidade do estudante, promovendo protagonismo estudantil no cotidiano, além de atitudes cooperativas e inovadoras em suas próprias vivências.” No LE, na p. 22-23, encontramos exemplos do compromisso em efetivar esses pressupostos quando promove discussão sobre “Quem escreve a História?”, proporcionando assim uma reflexão sobre: “[...] Embora as abordagens racistas dos europeus sobre a história tenham predominado até os dias atuais, não são eles que determinam quem tem ou não história. O mundo todo tem história, mesmo que alguém diga o contrário.[...]”, e dessa forma, possibilita a percepção que o estudante é sujeito da história, protagonista das transformações do mundo, do próximo e dos distante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	410-411
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	117
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	78
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	278

7.1.3. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069/1990)? [Edital 3.19 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra afirma seu compromisso com uma educação que respeite as necessidades dos jovens, No LP, p.420 propõe uma discussão e orienta sobre a saúde dos jovens: "A promoção da saúde mental dos estudantes e o combate ao bullying e ao racismo são fundamentais para criar espaços acolhedores e inclusivos. Situações e comportamentos de risco, que possam agravar a saúde física e mental de nossos estudantes devem ser evitados nos diferentes ambientes — familiar, social e escolar — para que todos possam viver com mais segurança e conforto.” LE, p.396 apresenta um subitem, Violência contra crianças e adolescentes; no capítulo 18 há um tópico sobre Superação das violências, na qual apresenta um texto em que afirma: “No Brasil, a cada dia, muitas crianças e adolescentes são vítimas de diversos tipos de violência, como negligência, maus-tratos, abandono e violência sexual, física e emocional. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, é a principal lei de nosso país que garante os direitos das pessoas com menos de 18 anos e estabelece os deveres da sociedade e dos poderes públicos na proteção integral dessas pessoas.[...]”. Além de sugerir a leitura de uma história em quadrinhos em um box lateral intitulada ECA em miúdos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	368
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	396

7.1.4. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015)? [Edital 3.19 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta compromisso em promover uma educação inclusiva e combater toda a forma de violência, inclusive o capacitismo. No LP, p. 421, promove uma pequena discussão sobre Como trabalhar a inclusão em sala de aula, e apresenta “[...]algumas referências de documentos relevantes a respeito de educação inclusiva.” No LE, capítulo 18, Superação das violências, apresenta um subitem Capacitismo, na p.394 com um pequeno texto e cartaz informando e incentivando o combate a essa forma de violência. Além disso, no LP, nas p. 412-413 temos a Transcrição de áudios dos 3 podcasts que a obra disponibiliza no LEI, p.136,181 e 393 para ampliar o debate sobre este tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	394
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	421

7.1.5. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003)? [Edital 3.19 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra possui no LE, capítulo 18, Superação das violências, um subitem que trata especificamente do Etarismo. No LE, p.395 indica um texto, charge e atividade, comentando: "De acordo com a Lei no 10.741/2003 (Estatuto da Pessoa Idosa), são consideradas idosas as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Elas devem ter garantidos seus direitos fundamentais, como à vida, à liberdade, ao respeito e à dignidade.[...]". Não encontramos na obra nenhum exemplo de textos, atividades ou imagens que estimule e/ou promova o desrespeito ao Estatuto do Idoso. Considera-se a existência de compromisso da obra com combate e superação de toda forma de preconceito e violência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	395
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	505

7.16. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB n.º 2/2012)? [Edital 3.19 f, II - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra promove uma educação que tematiza a preservação ambiental, propondo discussões sobre os impactos da ação humana em diferentes tempos e espaços. Dessa forma, obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Como podemos ver nos exemplos a seguir:

LE, p.181 trata das comunidades quilombolas e afirma: "[...] Atualmente, as comunidades remanescentes de quilombos lutam pelo direito aos seus territórios. Muitas delas participam do comércio e da economia locais, preservam suas culturas ancestrais, mantêm práticas agrícolas tradicionais vinculadas a técnicas atuais e sustentáveis, além de desenvolverem sofisticados sistemas agroflorestais.[...]"

LE, p.278-279 a seção Agir no mundo, Ética da responsabilidade: transformações tecnológicas e meio ambiente, indica textos e atividades que permitem refletir sobre a questão: "Como o consumo consciente pode ajudar a preservar o meio ambiente?".

LE, p.357 promove uma discussão específica sobre o Negacionismo climático, com textos e atividades.

LE, p.384-385 a seção Mundo do trabalho propõe uma reflexão, por meio de textos e atividades, sobre as "Mudanças climáticas e trabalho", impactos na alteração do clima e, também, sobre os novos desafios e problemas a serem enfrentados pelos trabalhadores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	279
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	278

7.17. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola? [Edital 3.19 g, m, o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta compromisso em cumprir as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Como primeiro indicador verifica-se no LP, nas p. 443-445 apresenta um quadro com os Conteúdos e orientações que favorecem a abordagem do ensino de História da África, da cultura afro-brasileira e das populações indígenas, além de texto com breve resumo da legislação e sugestão de leituras complementares.

No início do LE, p.24-25, na discussão sobre os conceitos fundantes da História, a obra apresenta e discute o conceito de Afrocentricidade, bem como propõe atividade. No LE, p.183 na seção Trabalhando com documentos, promove uma releitura da obra A Redenção de Cam, problematizando a construção histórica do racismo em nossa sociedade.

No LE, p.178-179, na seção Mundo digital, Internet e protagonismo indígena, discute questões que envolvem os povos indígenas, embora a obra ainda negligencie a história da populações indígenas brasileiras, por alguns períodos da História, como é possível ver inclusive no quadro indicado acima no LP, p. 443-445.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	21
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	295
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	184
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	178

7.18. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006)? [Edital 3.19 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

As diferentes formas de violência contra a mulher são apresentadas e combatidas em diferentes momentos da obra, como:

LE, p.102-103 a seção Debate plural, com o tema Participação de mulheres na política, apresenta gráficos, textos e propõe atividades para promover a reflexão sobre a desigualdade, representatividade e dificuldades históricas da participação das mulheres na política brasileira, bem como pensar estratégias de superação do problema.

LE, capítulo 18, Superação das violências, possui um subitem Violência contra mulheres, p.397 indica dados, discute a violência contra as mulheres e apresenta a Lei Maria da Penha.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	397
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	398-399

7.1.9. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)? [Edital 3.19 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra não trata especificamente do código de Trânsito, mas incentiva a construção de uma sociedade não violenta e comprometida com um ambiente seguro para todos, como podemos ver nas Unidades temáticas 8, Mundo contemporâneo, e 9, Brasil contemporâneo, no LE, p.328-411. Ao mesmo tempo, a obra não fere o previsto no código em nenhuma parte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	387
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	27

7.1.10. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? [Edital 3.19 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Na obra encontramos exemplos pontuais dos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado. No LEI, p. 32, 181, 227 disponibiliza 3 podcasts, bem como a transcrição dos mesmos no LP, p.412-413. Promove no LP, p.420-421, A saúde dos jovens e indica Como trabalhar a inclusão em sala de aula, afirmando: “Para incluir estudantes com deficiência, o professor deve favorecer a interação e o respeito à diversidade em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas orientações que podem contribuir para sua prática pedagógica”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	421
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	420

7.1.11. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 4/2010)? [Edital 3.19 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está organizada segundo o que está estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Os princípios das diretrizes são efetivados na obra, como se observa nos exemplos a seguir:

LE, p.155 apresenta e discute o Império do Mali, no século XIII, sua organização legal e política. Possibilita a reflexão sobre experiências históricas de valorização da dignidade da pessoa humana, em sociedade e tempos diversos, promovendo esses valores entre os estudantes, que é um dos princípios das diretrizes. Indica: “Essas normas ficaram conhecidas como Carta de Kurukan Fuga. Leia o texto. [...] Segundo o historiador Djibril Tamsir Niane, os principais traços que distinguem esse documento, hoje conhecido como a Carta de Kurukan Fuga são: o respeito à vida e à dignidade humanas; o respeito aos direitos da pessoa humana; o respeito à mulher e a busca de soluções para a resolução de conflitos. [...] LOPES, Nei; MACEDO, José Rivair. Dicionário de história da África: séculos VII a XVI. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. p. 178.”

LE, a seção Agir no mundo, propõe uma reflexão sobre temas e conteúdos estudados, e convida o estudante a agir para superação de problemas, tal como no exemplo: LE p.278 o tópico Ética da responsabilidade: transformações tecnológicas e meio ambiente. Dessa forma, a obra possibilita o atendimento da orientação curricular das diretrizes que propõe articular vivências e saberes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	21
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	102
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	78
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	410

7.1.12. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012)? [Edital 3.19 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra apresenta muitos exemplos de textos e atividades que promovem o que está previsto nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. No LE, p. 323, em uma atividade sobre a ditadura militar brasileira, aponta o direito à memória como elemento fundamental para garantia dos Direitos Humanos e propõe que os estudantes organizem material para informar da importância da preservação da memória de suas vítimas: “[...] Nesse sentido, a criação do Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil (1964-1985) – Memórias Reveladas [...] O Centro constitui um marco na democratização do acesso à informação e se insere no contexto das comemorações dos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Um pedaço de nossa história estava nos porões. O Memórias Reveladas coloca à disposição de todos os brasileiros os arquivos sobre o período entre as décadas de 1960 e 1980 e das lutas de resistência à ditadura militar, quando imperaram no País censura, violação dos direitos políticos, prisões, torturas e mortes. Trata-se de fazer valer o direito à verdade e à memória [...]”. INSTITUCIONAL. Gov.br, 28 mar. 2022. Disponível em: <https://tedit.net/nengwh>. Acesso em: 20 ago. 2024.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	401-402
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	252-253
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	395-397

7.1.13. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira? [Edital 3.19 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta os hábitos alimentares como bens culturais e históricos, como pode ser visto no LE, p.400. Decolonialidade e enfrentamento das violências. “[...] O pensamento decolonial engloba, por exemplo, a criação de alternativas para solucionar problemas locais relacionados à política, à economia, à alimentação e às formas de nos relacionarmos com a natureza e os recursos naturais. Um exemplo disso é a valorização da agricultura orgânica e da economia solidária. [...]”. Ou no LE, p.401 “Povos e comunidades tradicionais [...] Entre os problemas enfrentados por essas populações estão a falta de reconhecimento do território que tradicionalmente ocupam, a invasão e a desapropriação de suas terras para a prática de garimpo ilegal e de atividades agropecuárias em grande escala. Além disso, enfrentam dificuldades para garantir seu direito de soberania alimentar.[...]”. Dessa forma, apresenta a perspectiva de uma alimentação que supera a ingestão de produtos ultraprocessados e possibilita o resgate e/ou perpetuação de culturas, história, do meio ambiente e da saúde.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	401
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	506

7.1.14. A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024? [Edital 3.19 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra atende aos padrões estabelecidos no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024, obedecendo suas diretrizes e objetivos, como se observa nos exemplos a seguir:
LE, p.66-67 a seção Debate plural, Devolução de objetos arqueológicos, com textos, imagens e atividades, incentiva e promove o respeito ao pluralismo de ideias previsto no decreto.
LE, p.78 a seção Mundo do Trabalho, Mercado de trabalho e desigualdade de gênero, com texto e atividades para fomentar a leitura e à atitude investigativa dos estudantes, como previsto no decreto. “1. De acordo com o texto, quais são as consequências da divisão sexual do trabalho na atualidade? 2. Como discursos pseudocientíficos podem ser usados para difundir ideias falsas e gerar discriminação e preconceito? Converse com os colegas sobre isso. 3. Com a ajuda do professor, pesquise informações e dados estatísticos sobre a desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho brasileiro. Em seguida, utilize as informações pesquisadas para escrever um texto coletivo sugerindo ações que transformem o mercado de trabalho em um ambiente mais justo e igualitário.”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	410-411
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	392

7.1.15. A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? [Edital 3.19 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Constata-se que a obra contempla a Portaria nº 451 a medida que informa que o material é reutilizável e que apresenta ferramentas educacionais digitais e que o volume único é direcionado aos estudantes e professores do Ensino Médio, essas informações encontram-se, respectivamente, no LEI, p.4 e LPI, p.418.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	4
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	418

7.1.16. A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022)? [Edital 3.19 t] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica/ Complemento à BNCC por meio das atividades propostas, mas também a partir das discussões que promove sobre o mundo virtual, informações na rede e Inteligência artificial. No capítulo 16 do LE, p.352-355 o subitem Era Digital, discute com textos, imagens e atividades a monopolização da internet, internet em tempos de pós-verdades e a Inteligência Artificial. No LE, p. 3222-323 a seção Mundo Digital, com textos e atividades, estimula a reflexão sobre a “História na internet”, a importância e os perigos das narrativas encontradas na rede.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	435
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	411

7.117. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008)? [Edital 3.19 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Não se identificou na obra desrespeito às diretrizes, resoluções e pareceres acerca das Escolas do Campo. Indica-se que, pontualmente, a obra valoriza a cultura e a história de comunidades tradicionais no LE, p.401, Povos e comunidades tradicionais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	401-402
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	179

7.118. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? [Edital 3.19 ul] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A Obra obedece e promove os preceitos da Política Nacional de Educação Digital estabelecidos pela Lei n. 14.533/2023, que dentre outras, promove a inclusão digital. A obra possui uma seção específica denominada Mundo digital que tem por objetivo promover “a reflexão sobre o uso e o impacto das tecnologias digitais no mundo atual”, em consonância com o que está previsto na orientação legal.

São exemplos: LE, p.116-117 com textos, mapas e atividades que propõe um Debate democrático nas redes sociais. Ou no LE, p.367 após discutir O fenômeno das fake news na Era Digital, solicita que “5. Uma das maneiras de evitarmos o compartilhamento de notícias falsas é identificando-as nas redes sociais e conscientizando-se sobre as suas consequências para a sociedade. Pensando na conscientização da comunidade escolar, produza um manual que ensine a identificar as fake news nas redes sociais e que mostre a importância de combatê-las. Para isso, siga as etapas. a) Pesquisa bibliográfica: Pesquise em artigos científicos, dissertações e teses informações que identifiquem uma fake news. Em seguida, escolha algumas delas para fazer parte do material de divulgação. b) Produção e divulgação do manual: Organize as informações pesquisadas e produza um manual com as dicas de como identificar uma fake news. Em seguida, divulgue o material nas redes sociais da comunidade escolar.”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	179
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	116

7.119. A obra está livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos? [Edital 3.20 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Não encontramos exemplos de nenhuma das infrações descritas nesta questão. A obra não apresenta nenhum tipo de estereótipos ou preconceitos em seu texto base, nas reflexões nas seções ou nas atividades propostas. Ao contrário, promove a reflexão sobre tais pontos como se verifica nas situações de aprendizagens envolvendo intolerância religiosa no LEI, p.392 e nas reflexões sobre a superação das violências contra idosos, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes e mulheres no LEI, p.394-397.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	392
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	394-397

7.120. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso? [Edital 3.20 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de proselitismo religioso. Em seus textos e atividades promove uma análise histórica e plural das religiões, com o fomento do respeito à diversidade e combate à intolerância. São exemplos:
LE, p. 63 considera a Bíblia Hebraica como fonte histórica. “O historiador Marcelo Rede explica que a Bíblia Hebraica é uma fonte histórica, portanto deve ser analisada com os mesmos critérios historiográficos de outros documentos históricos”.
LE, p.392 discute a “Intolerância religiosa” e afirma: “Embora no Brasil a liberdade de crença religiosa seja garantida pela Constituição de 1988, existem muitos casos de violência decorrentes de intolerância religiosa. Em nosso país, a intolerância religiosa é crime. [...]”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	392
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	406

7.1.21. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? [Edital 3.20 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra afirma seu compromisso com o pluralismo de ideias incluindo entre suas seções, uma que se intitula Debate plural. No LE, p.326 fomenta a análise e comparação de pontos de vistas diversos e a construção de uma posição, a partir dessas reflexões. Ao longo da obra apresenta um compromisso evidente com a construção de leituras de mundo embasadas no conhecimento científico. O capítulo temático 16, especificamente, trata dos Problemas e desafios contemporâneos, e dentre eles, nas p.356-358, apresenta os Negacionismos científicos. Neste subitem, com textos, imagens e atividades, propõe uma reflexão sobre o conhecimento científico e os perigos negacionistas que enfrentamos contemporaneamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	356-358
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	116-117

7.1.22. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social? [Edital 3.20 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra promove de forma positiva as imagens dos afrodescendentes, incorporando suas produções literárias e acadêmicas, com o objetivo de ampliar a voz desses sujeitos em diferentes momentos e debates. São exemplos: LE, p.25 “Estudos afrocêntricos no Brasil. [...] Entre esses intelectuais está o escritor Manuel Querino (1851-1923), um dos primeiros a fazer estudos antropológicos sobre a população afro-brasileira, evidenciando as contribuições africanas na formação do Brasil. O ator e escritor Abdias do Nascimento (1914-2011) e a historiadora Maria Beatriz Nascimento (1942-1995) também já demonstravam características afrocêntricas em suas produções, ressaltando a importância do pensamento negro na compreensão e na construção da História. Atualmente, intelectuais de diversas áreas contribuem com estudos afrocêntricos no Brasil, entre eles os filósofos Renato Nogueira (1972-) e Katiúscia Ribeiro.[...]”
LE, p.182 apresenta Mulheres e literatura afro-brasileira e afirma: “Escrever também é uma forma de resistência. Conheça, a seguir, algumas escritoras afro-brasileiras que, por meio de suas obras, denunciaram a escravidão e as condições dos negros na sociedade brasileira.[...]”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	398
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	404-405

7.1.23. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher? [Edital (3.20 e, j)] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O LE promove de forma positiva a imagem da mulher, apresentando sua participação em diferentes tempos e espaços, valorizando suas lutas e conquistas, bem como denunciando as formas de violência ao longo da história. São exemplos:
LE, p.189, denuncia a exclusão das mulheres do direito à cidadania, no processo da Revolução Francesa, apesar de seu papel ativo ao longo do movimento. “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão Os revolucionários da Assembleia Nacional, buscando consolidar os princípios liberais na França, redigiram a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789). Com esse documento, os deputados franceses proclamaram os direitos naturais daqueles que eram considerados cidadãos, ou seja, os homens adultos e livres, excluindo, portanto, as mulheres e os escravizados. [...] Participação feminina na revolução A participação das mulheres durante a Revolução Francesa foi marcada pelo envolvimento em confrontos armados, pela formação de clubes políticos e pela divulgação de manifestos em defesa da emancipação feminina. Entre as pautas reivindicadas pelas mulheres estavam o fim do trabalho excessivo e dos maus-tratos, além do direito à igualdade jurídica e à participação política.”.
LE, p. 212 um fragmento de texto aponta o protagonismo feminino nas greves operárias que ocorreram no Brasil de 1917: “O movimento grevista de 1917, iniciado por mulheres da indústria têxtil da capital paulista, ganhou adesão de trabalhadores de vários setores e espalhou-se por diversas cidades. Os grevistas lutavam por aumento de salários, redução da jornada excessiva e melhoria nas condições de trabalho. Considerada a primeira greve geral do Brasil, abriu caminho para as negociações entre a classe trabalhadora e os empregadores”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	78
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	102-103
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	77

7.124. A obra promove positivamente a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? [Edital 3.20 fi - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta de forma positiva a história e cultura dos povos afro-brasileiros e quilombolas ao longo de toda a obra em diferentes períodos. Um dos exemplos está na atividade proposta no LE, p. 407 onde apresenta um print de um mapa do Brasil com o censo do IBGE/2022 e solicita: “Agora, vamos conhecer algumas comunidades quilombolas do seu município ou região por meio de uma visita guiada. a) Acesse a página Panorama do Censo 2022, do site do IBGE. Disponível em: <https://tedit.net/ly9ehl>. Acesso em: 14 set. 2024. b) Na coluna principal, selecione a categoria “Quilombolas” e a subcategoria “População quilombola”. c) No recorte geográfico, selecione a opção “Municípios” e localize no mapa as comunidades quilombolas presentes na região onde mora. d) Após localizar o seu município, escolha a comunidade mais próxima e pesquise informações, como a quantidade de habitantes e as atividades econômicas desenvolvidas por eles, além da história dessas comunidades. Em seguida, escreva um texto com essas informações.” Os povos indígenas possuem sua história positivada, bem como destaca suas lutas e seu protagonismo contemporaneamente. No entanto, a obra não apresenta a história e participação desses sujeitos em alguns períodos da história, como pode ser visto no LP, p.443-445 no quadro “Conteúdos e orientações que favorecem a abordagem do ensino de História da África, da cultura afro-brasileira e das populações indígenas”. Quanto às populações tradicionais e dos povos do campo aparecem de forma apenas pontual nos capítulos temáticos, como no LE, p.401 Povos e comunidades tradicionais apontando que: “No Brasil, os principais agentes da desconstrução da lógica da colonialidade são os povos e as comunidades tradicionais, entre eles grupos indígenas, quilombolas, extrativistas, pescadores artesanais, camponeses, ribeirinhos e caiçaras. Essas comunidades exploram de modo sustentável os recursos naturais dos territórios que ocupam, sendo responsáveis pela sua proteção ambiental.[...]”. Não ganham protagonismo e evidência, razão pela qual o item foi considerado como parcialmente atendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	404-405
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	25
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	157-167
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	147
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	185
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	178-179

7.125. Ao abordar a temática de gênero, a obra favorece reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? [Edital 3.20 gi - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Aborda temáticas de gênero, em especial de combate ao machismo, como podemos ver, dentre outros no LE, p. 38-39 em que apresenta e discute o papel das Mulheres caçadoras na pré-história e depois propõe, na seção Mundo digital, a partir de charge, cartaz, texto e atividades, uma reflexão e campanha de Combate ao machismo. De forma mais pontual aborda e combate à homofobia e transfobia, como se observa no LE, p.410-411 a seção Agir no mundo com textos, dados e atividades sobre Respeito à diversidade: combate à homofobia, bifobia e transfobia.

No Capítulo 18, que trata sobre a superação das violências, a primeira reflexão está voltada à análise de um cartaz da Campanha ao combate à violência doméstica contra às mulheres e das tipologias apontadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação – doméstica, comunitária e institucional. Essas leituras indicam a preocupação da obra em mobilizar a atenção dos estudantes para uma sociedade não-sexista e para práticas de combate a qualquer tipo de violência contra as mulheres, no LEI, p.390.

Também verifica-se textos sobre a importância das lutas e resistências das mulheres no processo de transformação social por meio de suas produções intelectuais, como é o caso das filósofas na Grécia Antiga no LEI, p.77, bem como em suas lutas e conquistas por igualdade profissional no LEI, p.78. No LEI, p.102-103, também identifica-se reflexões sobre a participação das mulheres na política por meio de textos e gráficos que expressam ser as mulheres o maior percentual de eleitores e o menor de candidaturas e de eleitos nos pleitos, .

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	78
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	102-103
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	374
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	77
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	390

7.126. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? [Edital 3.20 hj - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra efetiva no LE e no LEI um projeto pedagógico comprometido com a diversidade do Brasil, em diferentes aspectos. No LP, p.436 nas Orientações específicas, afirma que: “Esta obra está organizada de modo a levar os estudantes do Ensino Médio a compreender que o conhecimento histórico está em permanente construção e que os sujeitos históricos de diferentes realidades, contextos e posições sociais contribuem, cada um à sua forma, com o processo de construção da história. [...]”. Efetiva uma proposta em que apresenta a diversidade de sujeitos e organizações sociais diversas, como no LE, p.181 em que trabalha os Quilombos no passado e no presente, discute sua diversidade e lutas com textos e um podcast no LEI, p.181.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	170
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	286
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	147
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	304
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	153
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	157
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	291

7.1.27. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? [Edital 3.20 II - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Na obra encontramos a história e a cultura de povos e países em diferentes tempos e espaços. A multiplicidade de povos e culturas são representados de forma a promover a consciência da sua diversidade, bem como semelhanças, diferenças e antagonismos, como se observa nos exemplos: LE, p.130-151, Capítulo 6, Reinos e impérios da África, dedicado a apresentar a história dos povos africanos durante a denominada Idade Média. No capítulo, através de textos, imagens e atividades trata dos processos históricos, características culturais e religiosas dos diversos povos que habitavam esse continente. Afirma que: “No século VI, a África era habitada por muitas sociedades, com línguas, costumes e religiosidades diferentes. Essas sociedades apresentavam variadas formas de organização política e social: havia desde pequenos grupos nômades até reinos e impérios com complexas formas de organização política e social”. No Capítulo Nova Ordem Mundial, no subitem Configuração do mundo multipolar, no LE, p.336-341 trata das novas reconfigurações políticas e econômicas contemporaneamente, apontando a existência de Novas potências econômicas mundiais, dentre elas a China e o Brics. E em um fragmento de texto indica que: “[...] Nos últimos 30 anos, o Mundo observa um crescente avanço da República Popular da China. Esse progresso é constatado em múltiplos elementos, principalmente nos indicadores socioeconômicos e pelo papel geopolítico, cada vez maior, que o país asiático tem exercido na arena política mundial. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), em 2000, o Produto Interno Bruto (PIB) chinês era de US\$ 1 trilhão. Em 2022, esse valor foi para US\$ 18 trilhões, colocando o país como a segunda maior economia do planeta. [...] SANTOS, Jonathan Christian Dias dos. China: a ascensão de uma nova potência mundial no século XXI. Pangeia, 9 nov. 2023. Disponível em: <https://tedit.net/js7xmx>. Acesso em: 28 jun. 2024.”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	55-56
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	77

7.1.28. A obra contempla uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural? [Edital 3.20 jI - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra possui compromisso em promover o combate a todas as formas de violência. O capítulo temático no LE, 18, p.390-402, Superação das violências, indica discussões e fomenta estratégias de superação. Não apenas neste capítulo, mas também no LE, p.252 a seção, Mundo digital, propõe, por meio de textos e atividades, um Combate aos discursos de ódio nas redes sociais. Discute e propõe estratégias de combate ao racismo estrutural brasileiro, em textos e atividades, logo no início da obra, após discutir pseudociência e racismo, no LE, p.21, Racismo estrutural no Brasil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	393
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	394

7.1.29. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? [Edital 3.20 kI - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Na obra temos muitas atividades que fomentam a investigação científica e a construção de textos, produção de cartazes, manuais, peças de teatro, organização de sites, podcast, dentre outros. Incentiva o respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. São exemplos: LE, p.38-39 apresenta Mulheres caçadoras da pré-história e fundamenta as informações nos estudos das “bióloga Cara Ocobock e a bioantropóloga Sarah Lacy”. Após apresentar seus argumentos, em fragmentos de textos das autoras e desenhos, propõe a seguinte atividade: “1. Explique em que consistia a ideia conhecida como “Homem, o Caçador”. 2. De acordo com as estudosas Cara Ocobock e Sarah Lacy, por que os pesquisadores que divulgaram a ideia do “Homem, o Caçador” optaram por omitir as evidências sobre as mulheres caçadoras? 3. Por que o estudo da ossada de “WP16” é importante? Justifique sua resposta.” LE, p.168 na seção Galeria de atividades encerra o capítulo 7, Povoamento da América com uma atividade que solicita a retomada de conhecimentos apresentados e textos argumentativos: “1. Sobre o povoamento da América, explique as diferenças entre a hipótese da rota terrestre e a hipótese da rota marítima. 2. Escreva um texto sobre Niède Guidon, tratando de sua relação com os estudos sobre o povoamento da América. 3. Explique quem eram os paleoindígenas e cite exemplos de vestígios arqueológicos desses povos no atual território do Brasil. [...]”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	360-361
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	66-67

7.1.30. A obra fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? [Edital 3.20 II - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:
A obra incentiva atividades em grupo que podem contribuir para desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, os professores e à comunidade escolar e extra-escolar, sempre promovendo o diálogo e o respeito às diferenças, como se observa nos exemplos:

LE, p.212-214 atividade na seção Mundo do trabalho, Relações de trabalho no mundo atual, incentiva a pesquisa, a produção de trabalho em grupo e sua divulgação em uma rede social de um post com “medidas podem ser tomadas pelo poder público para melhorar a condição de vida dos trabalhadores de plataformas digitais”.

LE, p.278-279 a seção Agir no mundo propõe uma discussão sobre Ética da responsabilidade: transformações tecnológicas e meio ambiente, e ao final solicita que: “[...] Etapa 3. Com a ajuda do professor, compartilhem as dicas de consumo consciente e os resultados da pesquisa nas redes sociais da comunidade escolar.”. Dessa forma, fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitam, de forma mais direta e sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, professores e comunidade escolar. Não encontramos exemplos que envolvessem gestores e equipe técnica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	393
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	367

7.1.31. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000)? [Edital 3.20 III - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:
A obra está isenta de imagem ou textos nos LE, LEI, LP ou LPI que infringam o que está disposto no parecer CEB n.º 15/2000). Não foram identificadas imagens com indicações de violência ou publicidade, como se verifica nos cartazes que tratam, respectivamente, da campanha contra o capacitismo no LEI, p.394, e da campanha de proteção das crianças no LEI, p.368.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	368
IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	394

[FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:
HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816
O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816
O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:
HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816
O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816
O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

O vídeo “Panoptismo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000670113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna”, nos minutos (00:00 à 4:08).
HT MP 000 067 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000670113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna”, nos minutos (00:00 à 4:08).
HT MP 000 067 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000670113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “O conceito de modernidade líquida”, nos minutos (00:00 à 4:24).
HT LE 000 067 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000670113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Panoptismo”, nos minutos (00:00 à 3:59).
HT LE 000 067 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000670113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “O conceito de modernidade líquida”, nos minutos (00:00 à 4:24).
HT MP 000 067 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000670113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Panoptismo”, nos minutos (00:00 à 3:59).

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um momento do vídeo não há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um momento do vídeo não há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000670113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “O conceito de modernidade líquida”, nos minutos (1:53 à 1:55).
HT MP 000 067 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000670113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “O conceito de modernidade líquida”, nos minutos (1:53 à 1:55).

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “A influência cartesiana em filósofas durante a idade moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Panoptismo” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “O conceito de modernidade líquida” atende aos critérios da avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Revisão sobre a população brasileira”, nos minutos (00:00 à 2:53).
HT MP 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual”, nos minutos (03:54 à 3:55).
HT MP 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Revisão sobre a população brasileira”, nos minutos (00:00 à 2:53).
HT LE 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual”, nos minutos (03:54 à 3:55).

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Lugar e paisagem" atende parcialmente os critérios de avaliação, pois o intérprete sinaliza olhando para imagem do vídeo, ficando em posição lateral à tela.

O vídeo "Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual" atende os critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a população brasileira" atende os critérios de avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Lugar e paisagem" atende parcialmente os critérios de avaliação, pois o intérprete sinaliza olhando para imagem do vídeo, ficando em posição lateral à tela.

O vídeo "Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual" atende os critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a população brasileira" atende os critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 03:00.
HT LE 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 03:00.

8.13.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Lugar e paisagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a população brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Lugar e paisagem" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a população brasileira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual" atende aos critérios da avaliação.

8.13.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Lugar e paisagem" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois um sinal some durante a sinalização.

O vídeo "Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual" atende os critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a população brasileira" atende os critérios de avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Lugar e paisagem" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois um sinal some durante a sinalização.

O vídeo "Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual" atende os critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a população brasileira" atende os critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 01:29.
HT LE 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 01:29.

8.14 – Quanto à Competência Linguística

8.14.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?¿

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

8.14.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

8.14.3. A sinalização está adequada especialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

8.14.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um momento do vídeo não há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um momento do vídeo não há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um momento do vídeo não há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um momento do vídeo não há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Lugar e paisagem", nos minutos (0:00 à 5:02).
HT MP 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Lugar e paisagem", nos minutos (0:00 à 5:02).
HT LE 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atua l", nos minutos (1:34 à 1:35).
HT MP 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atua l", nos minutos (5:34 à 6:14).
HT LE 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atua l", nos minutos (4:00 à 4:01).
HT MP 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atua l", nos minutos (4:00 à 4:01).
HT LE 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atua l", nos minutos (5:34 à 6:14).
HT MP 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atua l", nos minutos (1:34 à 1:35).

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Lugar e paisagem” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a população brasileira” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Lugar e paisagem" atende parcialmente os critérios de avaliação, pois utiliza diversas vezes o recurso do apontamento.

O vídeo "Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual" atende os critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a população brasileira" atende os critérios de avaliação.

HT MP 000 070 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Lugar e paisagem" atende parcialmente os critérios de avaliação, pois utiliza diversas vezes o recurso do apontamento.

O vídeo "Revisão sobre economia e geopolítica do mundo atual" atende os critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a população brasileira" atende os critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 00:01 - 05:00.
HT LE 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 00:01 - 05:00.

[HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1. Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o enquadramento do TILSP está inadequado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Rev. sobre algumas das sociedades na África e no Orient e Médio", nos min (0:00 à 6:11).
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Rev. sobre algumas das sociedades na África e no Orient e Médio", nos min (0:00 à 6:11).
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A luta dos abolicionistas negros", nos minutos (0:00 à 4:13).
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A luta dos abolicionistas negros", nos minutos (0:00 à 4:13).
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos (0:00 à 6:07).
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos (0:00 à 6:07).

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não apresenta janela de Libras na apresentação do título e nos créditos do vídeo.

O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não apresenta janela de Libras na apresentação do título e nos créditos do vídeo.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não apresenta janela de Libras na apresentação do título e nos créditos do vídeo.

O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois não apresenta janela de Libras na apresentação do título e nos créditos do vídeo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 00:01 - 06:00.
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 00:01 - 04:12
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 00:01 - 04:12
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 00:01 - 06:00.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há equívocos na soletração.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há ausência de soletração.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há equívocos na soletração.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há ausência de soletração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 02:56
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 02:56
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 01:43
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 03:29
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 03:29
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 01:43
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 04:30
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 04:30
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 04:54
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 01:51
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 01:51
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 04:54

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois apresenta sinais ambíguos.

O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois apresenta sinais ambíguos.

O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades " no tempo 01:17
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades " no tempo 03:58
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades " no tempo 03:58
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades " no tempo 01:17

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o intérprete transforma a frase em negação, enquanto a narração é uma afirmativa.

O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o intérprete transforma a frase em negação, enquanto a narração é uma afirmativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 01:30.
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 01:30.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um momento do vídeo não há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um momento do vídeo não há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um momento do vídeo não há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois em um momento do vídeo não há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga”, nos minutos (3:22 à 3:23).
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Rev. sociedades na África e no Oriente Médio”, nos min (1: 15 à 1:16).
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga”, nos minutos (5:12 à 5:13).
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga”, nos minutos (3:22 à 3:23).
HT LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga”, nos minutos (5:12 à 5:13).
HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	O vídeo “Rev. sociedades na África e no Oriente Médio”, nos min (1: 15 à 1:16).

8.14.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

8.14.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 671013 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “Períodos históricos da Grécia antiga” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo “A luta dos abolicionistas negros” atende aos critérios da avaliação.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer

8.1. PARECER

8.1. PARECER

8.1. PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra didática de Sociologia analisada está reprovada por não cumprir a exigência do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029.

Nos termos do disposto no Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, e com base nos critérios constantes do seu Anexo 01 – Referencial Pedagógico, procede-se à análise técnica da obra didática de Sociologia, objeto de avaliação no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD.

Após exame criterioso, conclui-se que a obra não atende aos parâmetros pedagógicos e conceituais exigidos pelo edital, apresentando inconsistências quanto à estrutura editorial, à abordagem teórica dos conteúdos, à fidelidade conceitual e à atualização crítica em consonância com a agenda contemporânea das Ciências Sociais.

A avaliação fundamenta-se nos seguintes dispositivos do Anexo 01, cuja inobservância por parte da obra ora analisada justifica sua reprovação:

Item 3.23 – Quanto à adequação da estrutura editorial e ao projeto gráfico:

a) Organização clara, coerente e funcional;

e) Títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

Item 5.9.5 – Critérios avaliativos específicos para o componente curricular de Sociologia:

a) Permitir acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia;

b) Favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, com adequado tratamento conceitual e teórico de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais;

d) Assegurar que conceitos e teorias sejam compreendidos pelos estudantes como ferramentas de análise da realidade social e de sua própria inserção no mundo;

i) Fomentar uma perspectiva “desnaturalizada” e “estranhada” dos fenômenos culturais, políticos e sociais, mediante o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais;

k) Mobilizar temas contemporâneos relevantes, como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado e abordagens pós-estruturalistas.

A seguir, expõem-se de forma detalhada os fundamentos que embasam a presente conclusão pela reprovação da obra.

I – Do não atendimento ao item 3.23 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

Nos termos do item 3.23 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem apresentar:

a) Organização clara, coerente e funcional;

e) Títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

A obra em análise não atende a esses critérios, conforme se expõe a seguir.

a) Organização clara, coerente e funcional

O sumário da obra indica que a abordagem do repertório teórico-metodológico das Ciências Sociais foi organizada a partir das três subáreas que tradicionalmente compõem o campo: Antropologia, Sociologia e Ciência Política. A estrutura prevê três unidades, uma para cada subárea, compostas, cada qual, por cinco capítulos. Embora a proposta de uniformização estrutural tenha sido adotada, os conteúdos das unidades revelam que tal estratégia não obteve êxito na manutenção da coesão interna da obra.

As unidades de Antropologia (Unidade 1) e Sociologia (Unidade 2) apresentam estrutura similar, enquanto a Unidade 3, referente à Ciência Política, diverge significativamente em termos de organização e abordagem. A adoção dessa estrutura gerou consequências relevantes, como a dificuldade de situar alguns temas. A obra demonstra dificuldade em articular uma narrativa que contemple os conteúdos previstos sem submeter-se a um modelo excessivamente centrado na história do pensamento social.

O Capítulo 1 ilustra tal impasse: inicia-se com a apresentação do evolucionismo e de autores clássicos da Antropologia, entremeando reflexões pontuais sobre a situação dos povos indígenas (p.30-50). Contudo, ao final, o debate sobre os impasses atuais enfrentados por esses povos permanece superficial e é praticamente ausente no capítulo subsequente, que trata do conceito de Cultura. Mais a frente, o capítulo 4 Antropologia no Brasil (p. 96-115), restringe-se à Antropologia Urbana (p. 110). Esta, por sua vez, abriga de forma inesperada o tópico sobre gênero e sexualidade (p. 111). Assim, dois temas de grande relevância — a questão indígena no Brasil e os estudos de gênero — aparecem de forma secundarizada ou deslocada: o primeiro, reduzido a uma discussão derivada do estruturalismo (p. 43); o segundo, incluído como subitem da Antropologia Urbana, sugerindo, inadequadamente, uma subordinação dos estudos de gênero a essa vertente.

Além disso, observa-se que as unidades dedicadas à Ciência Política rompem com a estrutura adotada nas unidades anteriores. O Capítulo 11 não apresenta de forma clara a constituição de um pensamento científico sobre o fenômeno político. Inicia indicando que o conceito central da Ciência Política seria de poder (p. 262), contudo não o define, seguindo para uma apresentação da noção de política e dominação em Weber. E quando busca tratar da formação dos Estados modernos (p. 267-270) praticamente limita-se à exposição de tradições filosóficas, sem distinguir devidamente essas abordagens daquelas oriundas da perspectiva histórico-sociológica. Já o Capítulo 14 (p. 322), intitulado “A política no Brasil”, também destoa dos capítulos correlatos de Antropologia (Cap. 4 – A Antropologia no Brasil, p. 96) e Sociologia (Cap. 9 – A Sociologia Brasileira, p. 214), que se dedicam à consolidação dos respectivos campos disciplinares no país. Ao contrário destes, o referido capítulo da Ciência Política se dedica a uma narrativa sobre a história política do Brasil, sem constituir propriamente uma história da Ciência Política brasileira.

A obra revela inconsistências relevantes na distribuição dos conteúdos e na articulação entre temas, afetando a coerência interna e comprometendo a representação adequada das subáreas das Ciências Sociais, bem como de temas centrais à realidade brasileira contemporânea.

e) Títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis

A obra apresenta problemas recorrentes na hierarquização gráfica de seus títulos e subtítulos. Embora o sumário adote uma distinção cromática e tipográfica entre capítulos (em verde) e subcapítulos (em preto, com fonte menor), tal padrão não se mantém no corpo do texto.

Nos capítulos internos, observa-se que títulos e subtítulos aparecem em sua maioria na cor verde e em negrito, independentemente de seu nível hierárquico. Isso dificulta a distinção entre seções e subseções, comprometendo a organização visual do conteúdo e dificultando a navegação por parte dos estudantes e docentes.

Como exemplo, no Capítulo 1, os títulos “A construção do pensamento antropológico” (p. 30), “Evolucionismo social” (p. 33) e “Sistemas de parentesco” (p. 36), que aparentam compor uma estrutura progressiva e articulada no sumário, não se distinguem graficamente entre si no texto, aparecendo todos com o mesmo formato. Esse problema se repete ao longo da obra, configurando um padrão de desorganização visual.

Em razão das falhas supracitadas, conclui-se que a obra não atende ao disposto no item 3.23, alíneas ‘a’ e ‘e’ do edital, uma vez que compromete a organização didática e a funcionalidade do material, tanto em termos estruturais quanto visuais.

II – Do não atendimento ao item 5.9.5, alíneas “a” e “b”, do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

Nos termos do item 5.9.5 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas destinadas ao componente curricular de Sociologia devem:

a) Permitir acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia;

b) Favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados.

A obra didática ora analisada incorre em diversas falhas conceituais e omissões que a tornam incompatível com as exigências estipuladas no edital, conforme demonstrado a seguir.

1. Incorreta associação entre os conceitos de solidariedade e socialização em Durkheim

A obra apresenta erro conceitual relevante ao afirmar que: “Durkheim considera que as normas e os padrões sociais determinam as condutas individuais, sendo a divisão do trabalho o elemento central que qualifica as formas de solidariedade (socialização), tanto nas sociedades capitalistas como em todas as sociedades anteriores.” (p. 189)

Tal formulação confunde dois conceitos centrais da tradição sociológica durkheimiana: solidariedade e socialização. Em sua obra *Da divisão do trabalho social* (1999), Durkheim define solidariedade como um princípio de coesão social, distinguindo entre solidariedade mecânica e orgânica conforme o tipo de organização social. Já o conceito de socialização está vinculado ao processo de internalização dos valores coletivos pelo indivíduo, especialmente abordado por Durkheim em *Educação e Sociologia* (2011), onde explicita o papel da educação como meio de transmissão cultural.

A associação entre “solidariedade” e “socialização” como sinônimos representa não apenas uma imprecisão conceitual, mas um obstáculo à compreensão dos fundamentos da teoria sociológica durkheimiana. Além disso, a categoria “socialização” não é adequadamente desenvolvida ao longo da obra, impossibilitando aos estudantes o acesso a uma das ferramentas analíticas mais importantes da Sociologia.

2. Leitura equivocada da teoria da divisão do trabalho social

A obra comete distorções da obra de Durkheim, como se vê nas seguintes passagens:

Na p. 149: A afirmação de que “a divisão do trabalho é o elemento social que impulsiona o desenvolvimento das sociedades” sugere uma leitura valorativa e equivocada de Durkheim. O autor francês não considera naturalmente positiva a divisão do trabalho (como algo que “impulsiona desenvolvimento”), mas problematiza os efeitos morais da complexificação da divisão do trabalho, a saber, o tipo de interdependência criada pela diferenciação funcional, refletindo sobre seus possíveis efeitos na coesão social (prevendo inclusive os casos de anomia, como discutido em *O Suicídio* e no Prefácio à segunda edição de *Da Divisão do Trabalho Social*).

Na p. 165: A obra sugere que a divisão do trabalho leva automaticamente a uma maior coesão social. Mais uma vez a obra parece atribuir a Durkheim um valor moralmente positivo às sociedades complexas, ignorando que o autor (especialmente em obras posteriores à publicação do livro “*Da divisão do trabalho social*”) investiga justamente as condições manutenção da coesão social em sociedades industriais modernas, sendo fundamental, nesse ponto, a compreensão da solidariedade como uma chave de leitura para, de fato, reconhecer a tensão, típica das sociedades modernas, entre individualização e coesão social, constitutiva da contribuição desse autor pioneiro da Sociologia.

Na p. 166, a frase “a divisão do trabalho é mais evidente em sociedades complexas” é um defeito do argumento que desvela mais uma vez dificuldades com Durkheim. Para o autor, a complexidade da sociedade

é, pois, definida pela divisão do trabalho social; portanto, não se trata de mera evidência empírica, mas de um critério analítico a partir da premissa de que a divisão do trabalho é que determina o grau de complexidade de uma sociedade.

Ainda, na p. 190, a tentativa de aproximar a análise durkheimiana dos grupos funcionais com a lógica de classe proposta por Marx é indubitavelmente incorreta. Durkheim não concebe capitalistas e trabalhadores como categorias analíticas com interesses antagônicos, caso contrário não proporia a solução de que grupos profissionais atuassem como instâncias morais reguladoras da vida social.

3. Abordagem ambígua e conceitualmente superficial do termo ideologia

Outro ponto de descumprimento refere-se ao tratamento do conceito de ideologia. Na introdução (p. 23-24), a obra apresenta o termo de forma indeterminada e sem amparo em autores clássicos:

"Muitos cientistas sociais utilizam o termo 'ideologia' para identificar um conjunto de ideias e valores que são expressos por grupos ou classes sociais."

"Muitos autores dizem que vivemos em uma era da 'ideologia do consumo'."

Tais formulações carecem de rigor conceitual e não fazem referência a abordagens teóricas consistentes. A obra oscila entre uma definição genérica e uma oposição entre "ideologia" e "pensamento crítico", sem articular adequadamente as distintas tradições.

Michel Löwy (1999), em Ideologias e ciência social, propõe uma definição intermediária entre um sentido genérico, tal qual apresentado na coleção, e uma definição mais precisa do ponto de vista sociológico; essa definição toma a ideologia como uma visão social de mundo, ou seja, os indivíduos possuem formas de ver o mundo, um conjunto de ideias, mas as tem a partir de seu pertencimento a determinados grupos ou classes sociais. De acordo com essa definição, a ideologia não é exclusivamente individual, mas, ao contrário, é um processo social que ganha força quando se manifesta socialmente. Essa definição dada por Löwy permite deslocar um sentido genérico e confuso do termo, para uma conceituação mais precisa nos termos sociológicos. Na coleção, o conceito de ideologia se apresenta ora como oposição entre falsidade e pensamento crítico, como na afirmação "As Ciências Sociais ajudam a identificar ideologias, descobrir quem as produz e por quê. Estimular a capacidade de pensar com autonomia e decifrar o mundo por meio do pensamento crítico são alguns dos objetivos do ensino das Ciências Sociais." (p. 24, linhas 10 a 13 do tópico Ideologia), ora como concepção de mundo, como na afirmação "Além disso, também há muitos cientistas sociais que defendem 'ideologias alternativas', um conjunto de ideias e crenças, questionam e desestabilizam as ideologias dominantes das quais discordam." (p. 24, linhas 14 a 16 do tópico Ideologia). Identifica-se portanto uma abordagem ambígua do conceito, sem que esteja, no entanto, ancorada em referências das Ciências Sociais, induzindo ao erro, uma vez que não promove a síntese didática necessária para a apreensão e historicidade do conceito, bem como suas diferentes conceituações e autores. O conceito é alvo das reflexões de autores como Marx e Engels, Althusser, Luckács, Jacques Rancière, Ernesto Laclau, Slavoj Žižek, Clifford Geertz e outros, de modo que em seu livro Ideologia: uma introdução, Terry Eagleton (1997) elabora uma lista com algumas das principais definições acerca do conceito de ideologia.

4. Omissão e uso impreciso do conceito de instituições sociais

A obra também falha em apresentar o conceito de instituições sociais. O termo aparece de maneira dispendiosa e fragmentada, sem tratamento analítico, como nas páginas 190, 192, 193, 264 e 301. O termo instituição aparece na coleção nas páginas 190 (linha 2 do terceiro parágrafo), na exposição do pensamento de Durkheim a respeito do papel das corporações profissionais; na página 192 (linha 3 do último parágrafo), em referência ao partido político; na página 193 (linha 5 do primeiro parágrafo), no âmbito da exposição sobre classe, estamento e partido, em Max Weber; na página 264 (linha 1 do segundo parágrafo), em meio à exposição sobre o Estado; e na página 301 (linhas 5 e 6 do quadro "Assim falou Thomas H. Marshall"), apresentando um trecho de Marshall sobre cidadania. Em nenhuma dessas passagens há a explicitação do conceito sociológico fundamental para que o estudante possa compreender a dinâmica social e histórica do surgimento e desaparecimento de instituições sociais, bem como o papel que exercem na formação de crenças e modos de proceder de uma sociedade. A única tentativa de definição ocorre apenas na p. 354, vinculando o conceito a uma abordagem econômica da Ciência Política, restringindo sua abrangência sociológica.

A ausência de um tratamento sistemático do conceito compromete a compreensão dos estudantes sobre o papel das instituições na regulação da vida social, na formação de valores e na reprodução das estruturas sociais.

5. Erro conceitual: ação social em Max Weber

No capítulo dedicado a Weber, a obra apresenta o seguinte trecho: "Weber considerava que qualquer ação individual seria orientada por outras ações. Ou seja, com base na expectativa de como nossa ação será recebida, agimos de uma ou de outra maneira. Nossa ação individual é considerada social porque está inserida em um contexto social e histórico que qualifica todas as ações individuais" (p. 151, linhas 1 a 5, segundo parágrafo). Tal formulação é incorreta, pois Weber distingue claramente entre "ação humana" e "ação social". O autor estabelece distinção clara quando uma ação humana é, de fato, social. Vejamos as palavras do próprio autor: "Nem todo tipo de ação é ação social no sentido aqui adotado. A ação externa, por exemplo, não o é quando se orienta exclusivamente pela expectativa de determinados objetos materiais. (...) Nem todo tipo de contato entre pessoas tem caráter social, senão apenas um comportamento que, quanto ao sentido, se orienta pelo comportamento de outra pessoa." (WEBER, 2002, p. 14). O trecho da obra confunde essas categorias de ação individual e social, diluindo seu rigor analítico. Weber (2000) salienta que "Por 'ação' entende-se, neste caso, um comportamento humano (tanto faz tratar-se de um fazer externo ou interno, de omitir ou permitir) sempre que e na medida em que o agente ou os agentes o relacionem com um sentido subjetivo. Ação 'social', por sua vez, significa uma ação que, quanto a seu sentido visado pelo agente ou os agentes, se refere ao comportamento de outros, orientando-se por este em seu curso" (WEBER, 2000, p. 03). A qualidade que separa uma "ação" de uma "ação social" refere-se a um sentido visado e orientado pelo comportamento dos outros indivíduos no momento da ação. Weber (2000) ainda refina o conceito de ação social ao destacar que nem todo tipo de contato entre os indivíduos representa uma ação social. De acordo com o autor: "§3. Nem todo tipo de contato entre pessoas tem caráter social, senão apenas um comportamento que, quanto ao sentido, se orienta pelo comportamento de outra pessoa. Um choque entre dois ciclistas, por exemplo, é um simples acontecimento do mesmo caráter de um fenômeno natural. Ao contrário, já constituiriam 'ações sociais' as tentativas de desvio de ambos e o xingamento ou a pancadaria ou a discussão pacífica após o choque" (WEBER, 2000, p. 14). Não obstante, a obra didática avaliada segue confundindo as ações individuais com as ações sociais, na afirmação "Portanto, a Sociologia de Weber considera que um dos principais fundamentos da compreensão de fenômenos sociais estruturais — como o capitalismo — residiria na análise das ações individuais ou de um conjunto dessas ações. Com base na análise de ações individuais subjetivas, Weber pretende compreender questões sociais mais gerais, que afetam e definem a sociedade como um todo." (p. 152).

6. Erro conceitual: capitalismo para Weber

Na p. 166, ao afirmar que o espírito capitalista é caracterizado pelo desejo de obter lucro, a obra comete mais um erro conceitual. Weber, na conhecida introdução d'A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo (2004), é enfático ao distinguir o espírito capitalista da simples ânsia de lucro, considerando este último um traço presente em diferentes épocas e sociedades. O espírito capitalista, segundo o autor, está relacionado a um ethos racionalizado e disciplinado do trabalho, que visa à acumulação com um dever moral e é isso que diferencia a experiência histórica do Ocidente, segundo o autor.

7. Falta de definição do conceito de poder

Na p. 262, a obra afirma: "O conceito fundamental da Ciência Política é o conceito de poder. Segundo a definição do sociólogo alemão Max Weber, a política é a luta por participar do poder ou influenciar sua repartição." O conceito de poder é anunciado como fundamental da Ciência Política, mas não é definido. A sequência do texto introduz diretamente o conceito de dominação, conforme Weber, sem explicar previamente o que é poder. Posteriormente, no Box "Retome" (p. 263), a obra tenta resumir: "o poder é a possibilidade de impor sua vontade sobre os outros por meio da dominação". Essa síntese aproxima, de forma indevida, dois conceitos distintos — poder e dominação — que, embora relacionados, possuem definições próprias.

Uma das referências nas Ciências Sociais nos estudos sobre poder e dominação é Max Weber. Segundo este autor poder "[...] significa toda probabilidade de impor a própria vontade numa relação social, mesmo contra resistências, seja qual for o fundamento dessa probabilidade" (WEBER, 2000, p. 33). Observa-se que ainda que não apresente uma definição de poder, no Box "Retome", ao propor dois exercícios aos estudantes, a obra afirma que "Você aprendeu que o poder é a possibilidade de impor sua vontade sobre os outros por meio da dominação, e que esta não se impõe só pela força: os que obedecem precisam de motivos para obedecer, têm valores e exigências próprias [...]" (p. 263, linhas 1 a 3 do Box "Retome"). Verifica-se que os estudantes não terão informações teóricas e conceituais suficientes para desenvolver essa questão de forma assertiva. A obra não apresenta o conceito de poder em Max Weber, contrariando o que foi enunciado no início do capítulo. Observa-se que será apenas nas páginas 342 e 343 que a obra apresentará outra concepção de poder, desta vez a partir da teoria de Michel Foucault.

III – Do não atendimento ao item 5.9.5, alíneas "d" e "i", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

Nos termos do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, estabelece-se que as obras destinadas ao componente curricular Sociologia devem:

d) Garantir que conceitos e teorias das Ciências Sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para análise do mundo social na qual estão inseridos e para compreensão da sua própria condição no mundo;

i) Favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados, fomentando uma perspectiva "desnaturalizada" e "estranhada" dos fenômenos culturais, políticos e sociais.

A obra não atende a esses critérios, especialmente em sua introdução, ao apresentar as Ciências Sociais de forma imprecisa, relativista e desprovida do rigor epistemológico necessário à formação crítica dos estudantes.

1. Fragilidade na definição das ciências sociais como um campo científico

Especialmente em sua Introdução, a obra apresenta erros que comprometem decisivamente a compreensão das Ciências Sociais enquanto um campo científico. Nesse sentido, de partida, na apresentação ao livro, o estudante fica impossibilitado de reconhecer o componente curricular como uma ciência que se dedica a rigoroso tratamento conceitual e teórico e que se caracteriza por confrontar o senso comum. É que, em vez de enfatizar o caráter heurístico, crítico e metodologicamente fundamentado das disciplinas que compõem as Ciências Sociais, o texto introdutório favorece uma leitura que banaliza a área, aproximando-a de um campo de estudos marcado por vertentes de opiniões e crenças particulares. As ocorrências são as seguintes:

Na p. 10, na 7ª linha, lê-se: "Você vai descobrir que as Ciências Sociais se dedicam a fazer boas perguntas sobre a vida social [...] Vai ver também que as respostas são muito variadas, pois as pessoas têm diferentes opiniões, olhares e perspectivas e, portanto, respostas diferentes para as mesmas perguntas." A formulação acima apresenta os debates epistêmicos das Ciências Sociais como sujeitos, tão simplesmente, a variações de opiniões, sem distinguir claramente entre divergência teórica fundamentada e simples expressão de subjetividades. Ainda na mesma página, na 12ª linha, afirma-se que "os diferentes estudiosos que elaboram essas ciências com base em critérios diversos nem sempre concordam em suas ideias e opiniões". Mais uma vez aqui a elaboração didática reduz as controvérsias epistemológicas e metodológicas a idiosincrasias pessoais, desconhecendo que as divergências em Ciências Sociais são oriundas de premissas teóricas interpostas por pesquisas empíricas.

A insistência nesse enquadramento continua na caracterização das teorias como frutos da "adesão" a ideias, expressa, por exemplo, na passagem: "quando um conjunto de estudiosos desenvolve uma perspectiva, nasce uma escola de pensamento, que ganha adeptos e se constitui como uma nova teoria". A utilização do termo "adeptos" remete a crença ou fé, inadequado ao rigor teórico que se exige na apresentação das Ciências Sociais. Tais formulações não ajudam a construir uma atitude favorável ao ensino da sociologia na escola, nem mesmo é um preparo digno do repertório mobilizado nessa obra didática, afinal induz estudantes à percepção de que as teorias sociológicas são construções arbitrárias ou subjetivas, desvinculadas de bases intelectuais e metodológicas consolidadas, acordadas em comunidades epistêmicas.

Ainda que na p. 15 a obra tente recuperar parcialmente o rigor do campo científico ao afirmar que "o cientista social lida com hipóteses bem delimitadas [...] buscando avançar no conhecimento de algo", esta tentativa revela-se contraditória com a abordagem anterior e não é sustentada ao longo da sequência didática nessa introdução. Isso se evidencia, por exemplo, no uso inconsistente do termo "linhagem", que ora

se refere à diversidade teórica (p. 10), ora às subáreas da disciplina (p. 15), sem explicitação clara de seus diferentes sentidos.

Além disso, a obra, poucas páginas depois de criar esse embaraço, propõe que o estudante diferencie opinião de teoria (p. 17, box "Retome"). Na verdade, a ausência de definições claras e a abordagem relativista do conhecimento nas páginas anteriores dificultam a formação de um entendimento sólido sobre o estatuto epistemológico das Ciências Sociais.

Na p. 24, uma formulação adicional reforça o problema: "Além disso, também há muitos cientistas sociais que defendem 'ideologias alternativas', um conjunto de ideias e crenças, questionam e desestabilizam as ideologias dominantes das quais discordam." Tal afirmação favorece uma imagem de que cientistas sociais atuam como ideólogos engajados em disputas opinativas, esvaziando a função analítica e investigativa do campo. Essa abordagem pode comprometer a construção de um ambiente pedagógico propício à assimilação crítica dos conhecimentos produzidos pelas Ciências Sociais.

3. Conceituação contraditória e imprecisa de categorias fundamentais

A inconsistência conceitual da obra também se manifesta nas definições de termos centrais:

Sociedade: A definição de sociedade, por exemplo, varia de maneira contraditória: na p. 11, é apresentada como "um conjunto de pessoas [...] caracterizado por múltiplas normas, regras e conflitos", enquanto na p. 12 afirma-se que "a sociedade vai muito além de normas, regras e concentração de poder". Adicionalmente, nas páginas seguintes, a sociedade aparece ora como imposição (de padrões de consumo e beleza), ora como sinônimo de conflito, construindo uma imagem unilateral e negatizada do conceito, o que compromete seu caráter analítico e multifacetado.

Política: De forma ainda mais grave, a definição apresentada para política na p. 17 — "A política é considerada um conjunto de imposições — sociais, morais ou culturais — com as quais um ator político deve lidar" — é equivocada e desprovida de fundamento científico. Trata-se de uma formulação imprecisa e conceitualmente indefensável, que contrasta com a própria definição apresentada na p. 262, baseada em Max Weber, segundo a qual política é "a luta por participar do poder ou influenciar sua repartição". A ausência de coesão entre essas definições compromete a compreensão do fenômeno político pelos estudantes e revela falhas na curadoria conceitual da obra.

4. Reduccionismo metodológico nas distinções das subáreas que compõem as Ciências Sociais

No capítulo introdutório, especialmente na página 20 do Livro do Estudante (LE), entre as linhas 6 e 20, propõe-se uma associação categórica e restrita entre determinadas técnicas de pesquisa e as subáreas das Ciências Sociais. O trecho indica que o cientista político "tenderá" a trabalhar com dados produzidos por instituições como o IBGE, o sociólogo a utilizar "surveys" e o antropólogo o "trabalho de campo".

Essa apresentação simplifica e restringe o potencial crítico e analítico da Sociologia, Antropologia e Ciência Política, não refletindo a diversidade metodológica presente nas práticas de pesquisa dessas disciplinas.

Diversos autores contradizem essa simplificação:

Na Sociologia Pierre Bourdieu, em *A Distinção: Crítica Social do Julgamento* (2007), integrou surveys, análises estatísticas e observações de campo para analisar as estruturas sociais subjacentes às preferências culturais.

Na Ciência Política, Robert A. Dahl, em *Quem governa? Democracia e Poder em uma cidade americana* (1961), combinou entrevistas, análise documental e dados quantitativos para investigar o pluralismo e a democracia.

Na Antropologia, Claude Lévi-Strauss, em *As Estruturas Elementares do Parentesco* (1982), utilizou modelos matemáticos para analisar sistemas de parentesco, demonstrando a aplicação de métodos quantitativos na disciplina.

Esses exemplos evidenciam que o rigor metodológico e a diversidade de técnicas são características transversais nas Ciências Sociais, não estando compartimentadas por subáreas. Apresentar uma associação automática entre as técnicas e as áreas reduz sua complexidade e pode induzir os estudantes a uma compreensão imprecisa da produção de conhecimento científico nas Ciências Sociais.

Em síntese, a introdução da obra falha em apresentar as Ciências Sociais como um campo científico rigoroso, ancorado em métodos próprios, categorias analíticas estruturadas e debates epistemológicos fundamentados. Ao tratar controvérsias teóricas como meras divergências de opinião e ao recorrer a definições imprecisas ou contraditórias de conceitos-chave, a obra enfraquece a função formativa da disciplina, especialmente junto ao público escolar, que necessita de referenciais claros para distinguir senso comum, opinião e conhecimento científico.

IV – Do não atendimento ao item 5.9.5, alínea "k", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

Nos termos do item 5.9.5, alínea "k" do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, espera-se que as obras didáticas:

k) Mobilizem temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas.

A obra não cumpre essa exigência, uma vez que ignora ou trata de maneira secundária categorias fundamentais para a compreensão crítica da realidade social contemporânea, como necropolítica e racismo estrutural, além de negligenciar abordagens pós-estruturalistas no tratamento das desigualdades.

1. Ausência da categoria "necropolítica"

A categoria de necropolítica é completamente ausente da obra, não havendo qualquer referência a essa perspectiva teórica. Termo cunhado pelo filósofo Achille Mbembe designa a política de morte como estratégia de perpetuação do poder político. Pelo seu significado, este conceito pode auxiliar o estudante a problematizar e a compreender de maneira mais sistemática a dinâmica de uma série de eventos históricos e sociais que se manifestam em diversas partes do mundo, como as guerras coloniais, conflitos armados, assim como políticas públicas de combate à violência em países como o Brasil.

2. Abordagem inadequada do conceito de "racismo estrutural"

A obra menciona a categoria racismo estrutural em dois momentos. No Livro do Professor, há uma breve menção nas orientações aos professores para a atividade da p.109, na seção "Trabalhando com cartaz", item 1. Nas orientações consta o seguinte trecho: "[...] a democracia está longe de resolver problemas relacionados a essa questão, que se perpetua, sobretudo no que se refere ao racismo estrutural entranhado na sociedade brasileira desde o período da escravidão." (linhas 6 a 15, ao lado do cartaz). Neste caso, a obra não oferece suporte conceitual para a categoria racismo estrutural, cuja definição não é a mesma de "racismo". Na p. 114 do Livro do Estudante, na Galeria de Atividades, questão 7, é solicitado ao estudante ler o trecho da introdução de uma entrevista publicada no jornal Folha de São Paulo para discutir com os colegas, considerando o que foi visto no capítulo. No entanto, o capítulo 4 "Antropologia no Brasil", não apresenta a conceituação nem texto sobre a noção de racismo estrutural. Além disso, o trecho da entrevista apresenta a opinião do entrevistado, professor da UFBA, Samuel Vida (páginas 114 e 115) que afirma justamente a maneira pela qual a categoria "racismo estrutural" tem sido banalizada e seu sentido esvaziado, percepção essa que acaba por ser reforçada na coleção, tendo em vista o tratamento aligeirado que a categoria recebe. O uso de um texto opinativo, sem apresentação de conteúdo formativo sobre a categoria "racismo estrutural" pode induzir o estudante a erro além de não possibilitar conhecimento sobre o conceito. Em outras palavras, a noção de racismo estrutural é uma das ferramentas analíticas para a compreensão do racismo. O conceito foi popularizado em trabalhos como o de Eduardo Bonilla-Silva, no seu "Racismo sem racistas" (2020) e "Racismo estrutural", de Sílvia Almeida (2019). Como afirmam Guimarães, Gato e Campos, em artigo recente intitulado "Introdução: Por uma sociologia do racismo" (2024), a noção de racismo estrutural é apenas uma das interpretações do fenômeno: "Intelectuais das mais diversas abordagens têm se esforçado em expor para um público maior sínteses esquemáticas do racismo, ora visto como uma propriedade das estruturas sociais (Almeida, 2019), ora como uma forma social oriunda da escravidão (Sodré, 2023), ora como um dispositivo (Carneiro, 2023), dentre outras." A obra didática, embora apresente conteúdos sobre estudos raciais clássicos, como a abordagem crítica de Florestan Fernandes ao mito da democracia racial (p.222), não apresenta autores e interpretações contemporâneos sobre o tema, no que se inclui noção de racismo estrutural.

V – Conclusão

Diante das análises apresentadas e com fundamento nos critérios estabelecidos no Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, conclui-se que a obra didática de Sociologia ora avaliada não atende aos requisitos mínimos exigidos para aprovação, conforme os seguintes descumprimentos:

Item 3.23, alíneas "a" e "e": a obra apresenta falhas estruturais significativas, comprometendo sua organização interna e a hierarquização gráfica de títulos e subtítulos, dificultando sua utilização pedagógica e prejudicando a clareza e a funcionalidade do material;

Considerando o conjunto das falhas identificadas, que comprometem tanto a consistência conceitual quanto a função pedagógica da obra, e diante da inobservância de critérios obrigatórios definidos pelo edital, o parecer é pela reprovação da obra didática de Sociologia, por inadequação ao Referencial Pedagógico previsto no Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029.

Referências:

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis-RJ, Vozes, 1985.

BOURDIEU, Pierre. A Distinção: Crítica Social do Julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007.

DAHL, Robert A. Who Governs? Democracy and Power in an American City. New Haven: Yale University Press, 1961.

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. 2ª ed. – São Paulo–SP, Martins Fontes, 1999.

_____. Educação e Sociologia. Petrópolis–RJ, Vozes, 2011.

EAGLETON, Terry. Ideologia: uma introdução. São Paulo: Editora da Unesp/Editora Boitempo, 1997.

GUIMARÃES ASA, CAMPOS LA, GATO M. Introdução: Por uma sociologia do racismo. Tempo soc [Internet]. 2024 May; 36(2):5–12.

LÉVI-STRAUSS, Claude. As Estruturas Elementares do Parentesco. Petrópolis: Vozes, 1982.

LÖWY, Michel. Ideologias e Ciência Social: elementos para uma análise marxista. 13ª ed. - São Paulo, Cortez Editora, 1999.

WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 3ª ed. – Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 2004.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	189
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	151, box "Assim falou Max Weber"
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	152
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	222
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	25
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	23, linha 1 e 2
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	23, linha 3-4
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	354-356
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	190, linha 2
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	193, linha 5
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	264, linha 1
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	354
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	151, linhas 1-5
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	301, linhas 5-6
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	262, linhas 1-3
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	263, linhas 1 a 3 do Box "Retome
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	342
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	343
HT MP 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	109, linhas 6-15
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	114, questão 7
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	115
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	24, linhas 14-16
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	22, linhas 3-5
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	192, linha 3
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	24, linha 10-13
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	189
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	301, linhas 5-6
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	354
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	24, linha 10-13
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	152
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	222
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	25
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	23, linha 1 e 2
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	23, linha 3-4
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	354-356
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	190, linha 2
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	193, linha 5
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	264, linha 1
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	151, box "Assim falou Max Weber"
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	24
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	151, linhas 1-5
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	262, linhas 1-3
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	263, linhas 1 a 3 do Box "Retome
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	342
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	343
HT MP 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	109, linhas 6-15
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	114, questão 7
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	115
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	24, linhas 14-16
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	22, linhas 3-5
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	192, linha 3
HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816	HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	24

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 403	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 85 da obra há a sugestão de um trabalho interdisciplinar com o componente curricular da Matemática. Tal proposta não aparece ao final, na seção Manual do Professor, constante na página 403. Deve-se ressaltar que as demais sugestões de interdisciplinaridade constam ao longo da obra e ao final, no Manual do Professor. Portanto, o box relacionado à interdisciplinaridade constante na página 85 não está presente na sugestão de trabalho interdisciplinar na página 403.	
Recomendações: Recomenda-se inserir o referido box sobre a seção "interdisciplinaridade com a Matemática" constante na página 403 no Manual do Professor.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 215 última sentença do terceiro parágrafo	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O Brasil, portanto, se constituiria em uma democracia racial, noção que tem sido amplamente criticado por mascarar as desigualdades raciais persistentes.	
Recomendações: O Brasil, portanto, se constituiria em uma democracia racial, noção que tem sido amplamente criticada por mascarar as desigualdades raciais persistentes.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No quadro biográfico de Franz Boas, na terceira linha, há um erro de digitação, a palavra está escrita como "lcionar".	
Recomendações: Substituir a palavra "lcionar" por "lecionar".	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 187	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: O gabarito do exercício 6, da UECE, indica a alternativa errada. A alternativa correta apontada no livro é a letra 'c' "II e III apenas", quando, na verdade, a alternativa correta é a letra 'a' "I e III apenas". O gabarito está incorreto pois a Revolução Industrial iniciou-se na indústria têxtil (I) e a Lei dos Cercamentos forneceu mão de obra para as fábricas (III), enquanto a afirmação II está errada, pois não houve a libertação dos trabalhadores, mas a consolidação do trabalho assalariado.	
Recomendações: Sugere-se a consulta do gabarito da questão para conferência.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.406 e p. 108	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nas instruções aos professores (p.406) referente ao texto Antropologia e relações raciais (coluna esquerda), o nome Léila Gonzalez está escrito errado "Gonzales". O mesmo se aplica na p. 108 no box "Assim falou".	
Recomendações: Inserir corretamente o sobrenome Gonzalez	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 327	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A legenda da foto traz, na sua última linha, a informação de que Lula ocupou dois mandatos presidenciais consecutivos, assim como Fernando Henrique Cardoso. Entretanto, Lula está no terceiro mandato presidencial 2023-2026 e tal informação não consta na legenda.	
Recomendações: Sugere-se a inserção do terceiro mandato do Presidente Lula (2023-2026).	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 324	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O box responsável pela biografia de José Murilo de Carvalho consta-o como vivo, no entanto, o autor faleceu em 2023.	
Recomendações: Sugere-se a alteração do texto com a inserção do ano de falecimento do autor.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 299	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 299, no exercício 2, ENEM, constam dois textos de apoio à questão. Tais trechos são citações diretas de Cunha (texto I) e Bauman (texto II). No entanto, nas referências bibliográficas citadas abaixo dos trechos, não consta a paginação das citações. Por ser citação direta, a referência bibliográfica do texto deveria vir com as páginas das citações do texto I e II, conforme as normas da ABNT NBR 6023.	
Recomendações: Sugere-se a citação da localização das páginas, conforme normas de citação da ABNT NBR 6023.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 270	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No box biografia, na página 270, o nome da obra de Jean-Jacques Rousseau está incompleta: "discurso sobre as origens da desigualdade". Na verdade, o nome correto é "Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens", conforme capa da obra original publicada no domínio público, no site "http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000053.pdf".	
Recomendações: Sugere-se a correção do nome da obra para "Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens".	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Na penúltima linha da página 258 da obra, na citação do texto de Gabriel Cohn, nas palavras "produto cultural" contém em si um hiperlink. Ao clicar, o navegador direciona o leitor para um endereço eletrônico. O hiperlink constante no texto é: "https://www.ihu.unisinos.br/173-noticias/noticias-2011/43348-a-geopolitica-mutante-da-industria-cultural" que abre um texto cujo título é "A geopolítica mutante da indústria cultural". Não há justificativas plausíveis no texto para que este hiperlink esteja nas palavras "produto cultural".	
Recomendações: Sugere-se a retirada do hiperlink ou então que seja feita devida justificativa para a sua utilização.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 257	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O exercício número 1, da página 257, está repetido na obra. Na página 187, exercício 5, é a primeira vez que o exercício aparece na obra, repetindo na página 257. Entretanto, diferentemente do erro de gabarito na página 187, o mesmo não acontece na página 257, que está com o gabarito correto.	
Recomendações: Sugere-se a exclusão de um dos dois exercícios, seja na página 187, seja na página 257.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 187	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: O gabarito do exercício 7, da UEM, indica a alternativa errada. A alternativa correta apontada no livro é a somatória 02+04+08+16+30. Entretanto, as alternativas corretas são apenas a 01+16+17. Na Sociologia, o trabalho é um elemento central da vida social, influenciando tanto a produção material quanto as relações simbólicas. Além disso, a divisão desigual das responsabilidades domésticas impacta as oportunidades de homens e mulheres no mercado de trabalho, refletindo desigualdades estruturais.	
Recomendações: Sugere-se a consulta do gabarito da questão para conferência.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 187	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: O gabarito do exercício 5, do ENEM, indica a alternativa errada. A opção marcada foi a letra 'a' ("utilização das redes sociais como ferramenta de recrutamento e seleção"), quando a alternativa correta é a letra 'd' ("o fenômeno do desemprego que aflige milhões de pessoas no mundo contemporâneo"). A alternativa 'd' é a correta, pois reflete o paradoxo do texto: as novas tecnologias liberam o ser humano do trabalho repetitivo, mas também geram desemprego, substituindo funções humanas por máquinas.	
Recomendações: Sugere-se a consulta do gabarito da questão para conferência.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 186-187	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: O gabarito do exercício 4, do ENEM, indica o gabarito errado. A alternativa apontada no LD e no LDP é a letra 'a' "expansão das terras comunais". No entanto, a alternativa correta, na verdade, é a letra 'c' "consolidação da força de trabalho como mercadoria". O texto de Polanyi discute a transformação socioeconômica que ocorre com a expansão do sistema de mercado, no qual o trabalho, a terra e o dinheiro se tornam mercadorias organizadas para a venda no mercado. Essa transformação implica a mercantilização do trabalho, ou seja, a consolidação da força de trabalho como mercadoria, não há menção às terras comunais.	
Recomendações: Sugere-se a consulta do gabarito da questão para conferência.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 186	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: O gabarito do exercício número 2, da UECE, indica o gabarito incorreto. A alternativa correta apontada pelo gabarito é a alternativa 'd' "o emprego, além de possuir valor social, é útil e diferente do trabalho não remunerado, por ser cansativo". Entretanto, conforme o texto de apoio de Giddens da própria questão, a alternativa correta seria a letra 'a' que afirma que o "trabalho doméstico, com ou sem salários, traz certamente benefícios para a economia".	
Recomendações: Sugere-se a consulta do gabarito da questão para conferência.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 96	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Os nomes de Oliveira Vianna e Nina Rodrigues estão reduzidos aos seus sobrenomes e não aos próprios nomes, que seriam "Francisco José de Oliveira Vianna" e "Raimundo Nina Rodrigues", algo que entra em conflito com todas as biografias anteriores na qual vieram com o nome completo.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão dos nomes completos dos autores.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Há uma falha com relação às normas da ABNT na referência da citação do texto de Franz Boas, no quadro "Assim falou: Franz Boas". Já ao final da referência lê-se "[...] Biblo and Tannen, 1928, p. 15, 20 [...]". Isso deixa dúvidas se o trecho citado está presente na página 15 ou 20 da obra de Franz Boas. Portanto, tal referência está em desacordo com a ABNT NBR 6023.	
Recomendações: Sugere-se a correção da referência de página de acordo com a localização do trecho na referida obra de Boas.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 393	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Há um erro de digitação está presente na página 393: na coluna do lado direito, no terceiro parágrafo, na 4ª linha, a obra apresenta as unidades que contém os temas da sociologia brasileira. Lá, na 4ª linha, lê-se "[...] unidades 2, 3 e 6". O correto deveria ser "[...] unidades 2, 4 e 6", pois é na unidade 4 que o capítulo que lida com temas brasileiros relacionados à Sociologia está localizado.	
Recomendações: Sugere-se a alteração da frase de "[...] unidades 2, 3 e 6" para "[...] unidades 2, 4 e 6".	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 333	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 333, a data do mandato de encerramento do governo Lula II está errada. No quadro "Partido dos Trabalhadores", onde lê-se "2003-2011", deveria ser "2003-2010".	
Recomendações: Sugere-se a alteração para "2003-2010" no referido quadro.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 279	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 279, no exercício 3, a alternativa letra 'e' contém um erro de digitação: letra maiúscula quando deveria ser minúscula na palavra "sociais". No texto estão "[...] as relações Sociais" quando d everia ser "[...] as relações sociais".	
Recomendações: Correção da escrita para "[...] as relações sociais".	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 257	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 257, no exercício 3, o último da página, na alternativa 'e', falta um ponto final na escrita da alternativa.	
Recomendações: Sugere-se a correção colocando o ponto final na frase.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 212	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 212, na 6ª linha, encontramos um erro de digitação de um espaço na palavra "um", sendo escrita na obra como "u m".	
Recomendações: Sugere-se a correção para "um" ao invés de "u m".	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 131	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 131 a obra apresenta uma palavra inadequada, no primeiro parágrafo da página. Na última linha do parágrafo (4ª linha) temos a frase "[...] sobretudo a partir do estabelecimento do capitali sta industrial".	
Recomendações: Sugere-se que onde se lê "capitalista", deve-se escrever "capitalismo".	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 131	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 131 a obra apresenta uma palavra inadequada, no primeiro parágrafo da página. Na última linha do parágrafo (4ª linha) temos a frase "[...] sobretudo a partir do estabelecimento do capitali sta industrial".	
Recomendações: Sugere-se que onde se lê "capitalista", deve-se escrever "capitalismo".	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 96	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Os nomes de Oliveira Vianna e Nina Rodrigues estão reduzidos aos seus sobrenomes e não aos próprios nomes, que seriam "Francisco José de Oliveira Vianna" e "Raimundo Nina Rodrigues", algo q ue entra em conflito com todas as biografias anteriores na qual vieram com o nome completo.	
Recomendações: Sugere-se a inclusão dos nomes completos dos autores.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Há uma falha com relação às normas da ABNT na referência da citação do texto de Franz Boas, no quadro "Assim falhou: Franz Boas". Já ao final da referência lê-se "[...] Biblo and Tannen, 1928, p. 15 , 20 [...]". Isso deixa dúvidas se o trecho citado está presente na página 15 ou 20 da obra de Franz Boas. Portanto, tal referência está em desacordo com a ABNT NBR 6023.	
Recomendações: Sugere-se a correção da referência de página de acordo com a localização do trecho na referida obra de Boas.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 393	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Há um erro de digitação está presente na página 393: na coluna do lado direito, no terceiro parágrafo, na 4ª linha, a obra apresenta as unidades que contém os temas da sociologia brasileira. Lá, na 4ª linha, lê-se "[...] unidades 2, 3 e 6". O correto deveria ser "[...] unidades 2, 4 e 6", pois é na unidade 4 que o capítulo que lida com temas brasileiros relacionados à Sociologia está localizado.	
Recomendações: Sugere-se a alteração da frase de "[...] unidades 2, 3 e 6" para "[...] unidades 2, 4 e 6".	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 333	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 333, a data do mandato de encerramento do governo Lula II está errada. No quadro "Partido dos Trabalhadores", onde lê-se "2003-2011", deveria ser "2003-2010".	
Recomendações: Sugere-se a alteração para "2003-2010" no referido quadro.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 279	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 279, no exercício 3, a alternativa letra 'e' contém um erro de digitação: letra maiúscula quando deveria ser minúscula na palavra "sociais". No texto estão "[...] as relações Sociais" quando deveria ser "[...] as relações sociais".	
Recomendações: Correção da escrita para "[...] as relações sociais".	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 257	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 257, no exercício 3, o último da página, na alternativa 'e', falta um ponto final na escrita da alternativa.	
Recomendações: Sugere-se a correção colocando o ponto final na frase.	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 212	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 212, na 6ª linha, encontramos um erro de digitação de um espaço na palavra "um", sendo escrita na obra como "u m".	
Recomendações: Sugere-se a correção para "um" ao invés de "u m".	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No quadro biográfico de Franz Boas, na terceira linha, há um erro de digitação, a palavra está escrita como "lcionar".	
Recomendações: Substituir a palavra "lcionar" por "lecionar".	

Arquivo: IMMP0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 403	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 85 da obra há a sugestão de um trabalho interdisciplinar com o componente curricular da Matemática. Tal proposta não aparece ao final, na seção Manual do Professor, constante na página 403. Deve-se ressaltar que as demais sugestões de interdisciplinaridade constam ao longo da obra e ao final, no Manual do Professor. Portanto, o box relacionado à interdisciplinaridade constante na página 85 não está presente na sugestão de trabalho interdisciplinar na página 403.	
Recomendações: Recomenda-se inserir o referido box sobre a seção "interdisciplinaridade com a Matemática" constante na página 403 no Manual do Professor.	

Volume: IM MP 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 110	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 110, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), na At 1, indica-se o link para acesso ao texto Tecnologias indígenas: esplendor e captura, de autoria de A. Pappiani. O link indicado direciona para a página genérica do site Outras Palavras, e não especificamente para o texto.	
Recomendações: Indicar o link do acesso específico ao texto.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 45, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o link indicado para acessar o site Oxford Cartographers não abre.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 39	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 39, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o link indicado para acessar o site Topodata não abre.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 27, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o link indicado para acessar o site Casa das Rosas não abre.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 509	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 509, o link indicado para acessar a referência BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018, não abre.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 378	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 378, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o link indicado para acessar o site Perspectivas da urbanização mundial 2018, não abre.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 179	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: alianças militares e cordão sanitário – Guerra Fria não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: alianças militares e cordão sanitário – Guerra Fria.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: O link https://tedit.net/myk45n direciona para uma página que induz a compra do mapa artístico: BRAZIL - ELEVATION MAP, WHITE - FINE ART PRINT, caracterizando-se como publicidade de marcas/produtos de acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000.	
Recomendações: Supressão de link	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 220	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: principais polos industriais – séculos XIX-XXI não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: principais polos industriais – séculos XIX-XXI.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 378	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9wf1d indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9wf1d	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 109	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 109, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), na At 2, o link indicado na fonte do gráfico do risco de rompimento das 350 barragens de mineração e m Minas Gerais em 2022, não abre.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 64	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 64, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o link indicado para acessar o site CBERS não abre.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 93	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 93, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), na At 2, é indicado o link para acesso à figura 2. No entanto, o link indicado direciona para a página genérica do Climate Data.	
Recomendações: Indicar o link específico do acesso à figura.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 91	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 91, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), indica-se como fonte do mapa das placas tectônicas no mundo em 2022 o manuscrito New maps of global geological provinces and tectonic plates, de autoria de Derrick Hasterok et al. É indicado o link para acessar esse artigo. No entanto, o link indicado direciona para a página da revista Earth-Science e não para a página específica do manuscrito.	
Recomendações: Indicar o link do acesso específico ao artigo.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 89	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 89, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), é indicada que a fonte do mapa das unidades de conservação federais do Brasil em 2024 é o ICMBio/MMA. Assim indica-se um link que direciona para a Lei 9.985, de 18 de julho de 2000, que regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.	
Recomendações: Indicar o link que direciona para a página do ICMBio/MMA ou indicar também a referida lei como referência para o mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 68, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), na At 2 o link indicado abaixo do mapa é referente à página genérica do Labcidade, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de São Paulo (USP), não direcionando diretamente para o mapa.	
Recomendações: Indicar o link específico de acesso ao mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 68, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), na Atividade 2 (At 2), o link indicado abaixo do mapa é referente à página genérica do Labcidade, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de São Paulo (USP), não direcionando diretamente para o mapa.	
Recomendações: Indicar o link específico de acesso ao mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 220	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 220, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o mapa dos principais polos industriais do mundo nos séculos XIX-XXI está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 179	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 179, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o mapa das alianças militares e cordão sanitário no mundo na Guerra Fria está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 52, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), na At 1, o link indicado para acessar o mapa não abre.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 64	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 64, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o link indicado abaixo da Imagem de satélite de Jardim e Guia Lopes da Laguna (MS), 2009, para acessar o site do INPE, não abre.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 134	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 134, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o mapa das colônias europeias e comércio triangular no mundo no final do século XVII está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Bacia do Pacífico: mapa do espaço-tempo não apresenta escala.	
Recomendações: Inserir escala no mapa Bacia do Pacífico: mapa do espaço-tempo.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 378	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9wf1d indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9wf1d	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 134	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular - final do século XVII não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular - final do século XVII.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9z3zf5 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9z3zf5	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: projeção azimutal centrada em Brasília – atual não apresenta orientação.	
Recomendações: Inserir orientação no mapa Mundo: projeção azimutal centrada em Brasília – atual.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/nk8a94 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/nk8a94	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/myk45n direciona para uma página que induz a compra de mapas artísticos caracterizando-se como publicidade de marcas/produtos de acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000.	
Recomendações: Supressão de link.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: conflito Leste-Oeste – Guerra Fria não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: conflito Leste-Oeste – Guerra Fria.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Atualmente o MapBiomias do Brasil inclui, além dos seis Biomas, os Sistemas Costeiros.	
Recomendações: Inserir MapBiomias do Brasil atualizado ou incluir, a informação sobre os Sistemas Costeiros no texto principal.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 66	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 66, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o link indicado abaixo da imagem de Trecho da Floresta Amazônica no estado do Pará registrado em imagem do satélite CBERS-4A feita em 2024, para acessar o site do INPE, não abre.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Equívoco na grafia do termo compreensão.	
Recomendações: Substituir o termo compreensão por compressão.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 91	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 91, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), indica-se como fonte do mapa das placas tectônicas no mundo em 2022 o manuscrito New maps of global geological provinces and tectonic plates, de autoria de Derrick Hasterok et al. É indicado o link para acessar esse artigo. No entanto, o link indicado direciona para a página da revista Earth-Science e não para a página específica do manuscrito.	
Recomendações: Indicar o link do acesso específico ao artigo.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 89	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 89, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), é indicada que a fonte do mapa das unidades de conservação federais do Brasil em 2024 é o ICMBio/MMA. Assim indica-se um link que direciona para a Lei 9.985, de 18 de julho de 2000, que regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.	
Recomendações: Indicar o link que direciona para a página do ICMBio/MMA ou indicar também a referida lei como referência para o mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 68, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), na Atividade 2 (At 2), o link indicado abaixo do mapa é referente à página genérica do Labcidade, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de São Paulo (USP), não direcionando diretamente para o mapa.	
Recomendações: Indicar o link específico de acesso ao mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 220	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 220, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o mapa dos principais polos industriais do mundo nos séculos XIX-XXI está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 179	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 179, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o mapa das alianças militares e cordão sanitário no mundo na Guerra Fria está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 177, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o mapa do conflito Leste-Oeste no mundo na Guerra Fria está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 134	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 134, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o mapa das colônias europeias e comércio triangular no mundo no final do século XVII está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 28, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o mapa do espaço-tempo na Bacia do Pacífico está sem escala.	
Recomendações: Incluir a escala no mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No sumário do capítulo introdutório, anuncia-se a abordagem do tema Convergência ou compreensão do espaço-tempo. A escrita correta do tema é Convergência ou compressão do espaço-tempo.	
Recomendações: Corrigir a palavra compreensão por compressão.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 177, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o mapa do conflito Leste-Oeste no mundo na Guerra Fria está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor (LP), p. 28, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante (LE), o mapa do espaço-tempo na Bacia do Pacífico está sem escala.	
Recomendações: Incluir a escala no mapa.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Atualmente o MapBiomos do Brasil inclui, além dos seis Biomas, os Sistemas Costeiros.	
Recomendações: Inserir MapBiomos do Brasil atualizado ou incluir, a informação sobre os Sistemas Costeiros no texto principal.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Equívoco na grafia do termo compreensão.	
Recomendações: Substituir o termo compreensão por compressão.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Bacia do Pacífico: mapa do espaço-tempo não apresenta escala.	
Recomendações: Inserir escala no mapa Bacia do Pacífico: mapa do espaço-tempo.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No sumário do capítulo introdutório, anuncia-se a abordagem do tema Convergência ou compreensão do espaço-tempo. A escrita correta do tema é Convergência ou compressão do espaço-tempo.	
Recomendações: Corrigir a palavra compreensão por compressão.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: conflito Leste-Oeste – Guerra Fria não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: conflito Leste-Oeste – Guerra Fria.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 134	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular - final do século XVII não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular - final do século XVII.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9z3zf5 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9z3zf5	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: projeção azimutal centrada em Brasília – atual não apresenta orientação.	
Recomendações: Inserir orientação no mapa Mundo: projeção azimutal centrada em Brasília – atual.	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link http://www.agenda2030.com.br/ indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/ff40pu	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/nk8a94 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/nk8a94	

Arquivo: IMMP0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/myk45n direciona para uma página que induz a compra de mapas artísticos caracterizando-se como publicidade de marcas/produtos de acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000.	
Recomendações: Supressão de link.	

Arquivo: IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 308	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta uma charge que circulou na Revista da Semana em 1908. Trata-se de uma imagem que retrata o sanitarista Oswaldo Cruz e a importância das vacinas no combate às várias doenças que assolavam o Rio de Janeiro no início do século XX.	
Recomendações: Recomenda-se que a obra insira a data correta, com o dia e o mês da circulação da charge na Revista da Semana. Tal procedimento, facilitaria a localização da fonte e incentivaria outras atividades referentes ao contexto do Rio de Janeiro, com dados, posicionamentos políticos sobre melhorias sanitárias e estratégias de combate às doenças. Essas informações estariam direcionadas ao aprofundamento do conhecimento sobre o conteúdo estudado, especialmente, em sua relação com as políticas de vacinação, como estratégias de combate às doenças na realidade do estudante.	

Arquivo: IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: No LE, p. 393, o endereço do link errado.	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O endereço do link está errado não permitindo localização do site.	
Recomendações: Corrigir o link de acesso.	

Arquivo: IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: No LEI, p. 65, o endereço do link está incompleto.	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O endereço do link está incompleto não permitindo localização do site.	
Recomendações: Corrigir o link de acesso.	

Arquivo: IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: página 5	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na apresentação da seção "Trabalho com Documentos", falta a palavra documentos.	
Recomendações: Colocar a palavra documento	

Arquivo: IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, páginas 513 e 514	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As duas páginas indicadas estão em branco.	
Recomendações: No caso de não se destinarem a contra capas e capas, deve-se retirar essas páginas.	

Arquivo: IMMP0000690113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: página 5	Tipo de falha: Outros
Descrição: Ao apresentar a seção "Trabalhando com Documentos", está faltando a palavra "Documentos".	
Recomendações: Colocar a palavra "Documento"	

Volume: IM MP 000 067 - 0113 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000670113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No título da seção, onde consta: Sentido a tela.	
Recomendações: Substituir por: Sentindo a tela.	

Arquivo: IMMP0000670113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta "sentido a tela" (p.68), na Seção Trabalhando com arte, na parte superior da página, o título apresenta um erro gramatical e necessita de correção.	
Recomendações: Substituir sentido por "sentindo".	

Arquivo: IMMP0000670113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 43	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Léila González, à esquerda, e Sueli Carneiro, à direita.	
Recomendações: Inserir, na informação já presente, que as imagens são fotografias, assim como adicionar o ano de reprodução de cada uma delas.	

Arquivo: IMMP0000670113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 43	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Léila González, à esquerda, e Sueli Carneiro, à direita.	
Recomendações: Substituir por: Fotografias de Léila González, ano, à esquerda, e de Sueli Carneiro, ano, à direita. Inserir, na informação já presente, que as imagens são fotografias, assim como adicionar o ano de reprodução de cada uma delas.	

Arquivo: IMMP0000670113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 68	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Palavra grifada errada: Sentido	
Recomendações: Trocar por: Sentindo	

Arquivo: IMMP0000670113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda das imagens, onde consta: Lélia González, à esquerda, e Sueli Carneiro, à direita.	
Recomendações: Inserir a informação de que se trata de fotografias e o ano de reprodução de cada uma delas.	

9.2 Falhas pontuais - Livro do Estudante

Volume: IM LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 56	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No box biográfico presente na página 56 sobre a pesquisadora Ruth Benedict, consta, na legenda da foto, que a data em que a fotografia foi realizada foi no ano de 1900, o que por si é um engano, haja vista que a pesquisadora nasceu em 1887 e teria, portanto, 13 anos de idade na foto, o que não se sustenta.	
Recomendações: Alterar a legenda da foto para o ano correto.	

Arquivo: IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 270	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A legenda da imagem, na qual o nome de Jean-Jacques Rousseau aparece, está apenas registrado o seu sobrenome "Rousseau". Em todas as outras imagens presentes na obra, o nome completo, ou, pelo menos, nome e sobrenome dos autores/artistas/intelectuais aparecem. Assim, na legenda da foto dele deveria conter o nome completo "Jean-Jacques Rousseau", da mesma forma que está o nome de John Locke, no mesmo box biográfico na página 270.	
Recomendações: Alterar o nome do autor na legenda da foto.	

Arquivo: IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 26	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O exercício de número 4, podemos identificar uma inconsistência no texto após a charge do Calvin e Haroldo. Há um texto intitulado "Argentina reconhece [...] aposentadoria: entenda", que, em sua sétima linha, temos um problema relacionado ao espaçamento entre as palavras. A obra apresenta a seguinte frase "Obeneficiosedirigeamulheresqueestãoemidadedeaposentadoria—naArgentina".	
Recomendações: Recomenda-se a revisão da frase cuja grafia correta seria "O benefício se dirige a mulheres que estão em idade de aposentadoria — na Argentina", incorrendo, portanto, na ausência de 14 es paços entre as palavras da frase.	

Arquivo: IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No quadro biográfico de Franz Boas, na terceira linha, há um erro de digitação, a palavra está escrita como "lcionar".	
Recomendações: Substituir a palavra "lcionar" por "lecionar".	

Arquivo: IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 131	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 131 a palavra "capitalista está inadequada na frase. Na última linha do primeiro parágrafo (4ª linha) lê-se a frase "[...] sobretudo a partir do estabelecimento do capitalista industrial". A palavra adequada é "capitalismo"	
Recomendações: Sugere-se que onde se lê "capitalista", deve-se escrever "capitalismo".	

Arquivo: IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 212	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 212, no primeiro parágrafo, 6ª linha, há um espaçamento indevido na palavra "um", sendo escrita na obra como "u m".	
Recomendações: Sugere-se a correção para "um" ao invés de "u m".	

Arquivo: IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 257	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 257, no exercício 3, o último da página, na alternativa "e", falta um ponto final na escrita da alternativa.	
Recomendações: Sugere-se a correção colocando o ponto final na frase.	

Arquivo: IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 279	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 279, no exercício 3, a alternativa letra 'e' contém um erro de digitação: letra maiúscula quando deveria ser minúscula na palavra "sociais". No texto estão "[...] as relações Sociais" quando deveria ser "[...] as relações sociais".	
Recomendações: Correção da escrita para "[...] as relações sociais".	

Arquivo: IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 333	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 333, no texto relativo ao Partido dos Trabalhadores (PT), a data do mandato de encerramento do governo Lula II está errada. Onde se lê "2003-2011", deveria ser "2003-2010".	
Recomendações: Sugere-se a alteração para "2003-2010" no referido quadro.	

Arquivo: IMLE0000680113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 76	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia do antropólogo Claude Lévi-Strauss, está com o elemento gráfico "grampo" grampeado sob a cabeça do antropólogo.	
Recomendações: Sugere-se a alteração do local gráfico do grampo.	

Volume: IM LE 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9z3zf5 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9z3zf5	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 33, no mapa conceitual do Espaço geográfico escreve-se Vegetação, etc. e Agricultura, etc.	
Recomendações: Escrever Vegetação etc. e Agricultura etc., sem as vírgulas.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 28, o mapa do espaço-tempo na Bacia do Pacífico está sem escala.	
Recomendações: Incluir a escala no mapa.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 134	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 134, o mapa das colônias europeias e comércio triangular no mundo no final do século XVII está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 177, o mapa do conflito Leste-Oeste no mundo na Guerra Fria está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 179	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 179, o mapa das alianças militares e cordão sanitário no mundo na Guerra Fria está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 220	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 220, o mapa dos principais polos industriais do mundo nos séculos XIX-XXI está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 32	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 32, na At 2, indica-se o link www.posgeo.uff.br como referência para o texto Da multiterritorialidade aos novos muros: paradoxos da desterritorialização contemporânea, de autoria de Rogério Haesbaert. O link indicado é referente à página genérica do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense (UFF) e não específico para o acesso ao texto em questão.	
Recomendações: Indicar o link do acesso ao texto em questão.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link http://www.agenda2030.com.br/ indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/f40pu	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/myk45n direciona para uma página que induz a compra do mapa artístico: BRAZIL - ELEVATION MAP, WHITE - FINE ART PRINT, caracterizando-se como publicidade de marcas/produtos de acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000.	
Recomendações: Supressão de link	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Atualmente o MapBiomos do Brasil, inclui, além dos seis Biomas, os Sistemas Costeiros.	
Recomendações: Inserir MapBiomos do Brasil atualizado ou incluir, a informação sobre os Sistemas Costeiros no texto principal.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/nk8a94 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/nk8a94	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: O link https://tedit.net/myk45n direciona para uma página que induz a compra de mapas artísticos caracterizando-se como publicidade de marcas/produtos de acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000.	
Recomendações: Supressão de link	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 378	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9wf1d indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9wf1d	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 134	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular - final do século XVII não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular - final do século XVII.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: conflito Leste-Oeste – Guerra Fria não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: conflito Leste-Oeste – Guerra Fria.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 179	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: alianças militares e cordão sanitário – Guerra Fria não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: alianças militares e cordão sanitário – Guerra Fria.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 68, na At 2 o link indicado abaixo do mapa é referente à página genérica do Labcidade, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de São Paulo (USP), não direcionando diretamente para o mapa.	
Recomendações: Indicar o link específico de acesso ao mapa.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 89	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Estudante (LE), p. 89, é indicada que a fonte do mapa das unidades de conservação federais do Brasil em 2024 é o ICMBio/MMA. Assim indica-se um link que direciona para a Lei 9.985, de 18 de julho de 2000, que regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.	
Recomendações: Indicar o link que direciona para a página do ICMBio/MMA ou indicar também a referida lei como referência para o mapa.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No sumário do capítulo introdutório, anuncia-se a abordagem do tema Convergência ou compreensão do espaço-tempo. A escrita correta do tema é Convergência ou compressão do espaço-tempo.	
Recomendações: Corrigir a palavra compreensão por compressão.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 179	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: alianças militares e cordão sanitário – Guerra Fria não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: alianças militares e cordão sanitário – Guerra Fria.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: conflito Leste-Oeste – Guerra Fria não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: conflito Leste-Oeste – Guerra Fria.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Atualmente o MapBiomos do Brasil, inclui, além dos seis Biomas, os Sistemas Costeiros.	
Recomendações: Inserir MapBiomos do Brasil atualizado ou incluir, a informação sobre os Sistemas Costeiros no texto principal.	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link http://www.agenda2030.com.br/ indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/ff40pu	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9z3zf5 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9z3zf5	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/myk45n direciona para uma página que induz a compra do mapa artístico: BRAZIL - ELEVATION MAP, WHITE - FINE ART PRINT, caracterizando-se como publicidade de marcas/produtos de acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000.	
Recomendações: Supressão de link	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/nk8a94 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/nk8a94	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: O link https://tedit.net/myk45n direciona para uma página que induz a compra de mapas artísticos caracterizando-se como publicidade de marcas/produtos de acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000.	
Recomendações: Supressão de link	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 378	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9wf1d indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9wf1d	

Arquivo: IMLE0000700113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 134	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular - final do século XVII não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular - final do século XVII.	

Volume: IM LE 000 067 - 0113 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000670113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No título da seção, onde consta: Sentido a tela.	
Recomendações: Substituir por: Sentindo a tela.	

Arquivo: IMLE0000670113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda das imagens, onde consta: Léila González, à esquerda, e Sueli Carneiro, à direita.	
Recomendações: Inserir a informação de que se trata de fotografias e o ano de reprodução de cada uma delas.	

Volume: IM LE 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, páginas 417 e 418.	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As páginas assinaladas estão em branco.	
Recomendações: No caso de não se destinarem a capa e contracapa deve-se retirar as páginas.	

Arquivo: IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: No LEI, p. 65, o endereço do link está incompleto.	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O endereço do link está incompleto não permitindo localização do site.	
Recomendações: Corrigir o link de acesso.	

Arquivo: IMLE0000690113P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 308	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta uma charge que circulou na Revista da Semana em 1908. Trata-se de uma imagem que retrata o sanitarista Oswaldo Cruz e a importância das vacinas no combate às várias doenças que assolavam o Rio de Janeiro no início do século XX.	
Recomendações: Recomenda-se que a obra insira a data correta, com o dia e o mês da circulação da charge na Revista da Semana. Tal procedimento, facilitaria a localização da fonte e incentivaria outras atividades referentes ao contexto do Rio de Janeiro, com dados, posicionamentos políticos sobre melhorias sanitárias e estratégias de combate às doenças. Essas informações estariam direcionadas ao aprofundamento do conhecimento sobre o conteúdo estudado, especialmente, em sua relação com as políticas de vacinação, como estratégias de combate às doenças na realidade do estudante.	

9.3 Falhas pontuais – Livro do Professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: página 447	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na bibliografia consta um título de livro em francês (LE BRETON, D. Conduites à risques. Paris: PUF, 2002.), sendo que existem edições do referido livro em português.	
Recomendações: Sugere-se substituir o título, assim como as referências em francês, para o título e referências em português.	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Empreendedorismo", nos minutos e segundos (00:00 à 04:30).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Empreendedorismo", nos minutos e segundos (00:00 à 04:30), pois a imagem e a sinalização (as mãos) da tradutora estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento da tradutora, nos minutos segundos (00:00 à 04:30), do vídeo "Empreendedorismo".	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 56	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No box biográfico presente na página 56 sobre a pesquisadora Ruth Benedict, consta, na legenda da foto, que a data em que a fotografia foi realizada foi no ano de 1900, o que por si é um engano, haja vista que a pesquisadora nasceu em 1887 e teria, portanto, 13 anos de idade na foto, o que não se sustenta.	
Recomendações: Alterar a legenda da foto para o ano correto.	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 270	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No box biografia, na página 270, o nome da obra de Jean-Jacques Rousseau está incompleta: "discurso sobre as origens da desigualdade". Na verdade, o nome correto é "Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens", conforme capa da obra original publicada no domínio público, no site "http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000053.pdf".	
Recomendações: Sugere-se a correção do nome da obra para "Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens".	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 270	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A legenda da imagem, na qual o nome de Jean-Jacques Rousseau aparece, está apenas registrado o seu sobrenome "Rousseau". Em todas as outras imagens presentes na obra, o nome completo, ou, pelo menos, nome e sobrenome dos pesquisadores e pesquisadoras aparecem. Assim, na legenda da foto dele deveria conter o nome completo "Jean-Jacques Rousseau", da mesma forma que está o nome de John Locke, no mesmo box biográfico na página 270.	
Recomendações: Alterar o nome do autor na legenda da foto.	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No quadro biográfico de Franz Boas, na terceira linha, há um erro de digitação, a palavra está escrita como "lcionar".	
Recomendações: Substituir a palavra "lcionar" por "lecionar".	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 403	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 85 da obra há a sugestão de um trabalho interdisciplinar com o componente curricular da Matemática. Tal proposta não aparece ao final, na seção Manual do Professor, constante na página 403. Deve-se ressaltar que as demais sugestões de interdisciplinaridade constam ao longo da obra e ao final, no Manual do Professor. Portanto, o box relacionado à interdisciplinaridade constante na página 85 não está presente na sugestão de trabalho interdisciplinar na página 403.	
Recomendações: Recomenda-se inserir o referido box sobre a seção "interdisciplinaridade com a Matemática" constante na página 403 no Manual do Professor.	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 131	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 131 a palavra "capitalista está inadequada na frase. Na última linha do primeiro parágrafo (4ª linha) lê-se a frase "[...] sobretudo a partir do estabelecimento do capitalista industrial". A palavra adequada é "capitalismo".	
Recomendações: Sugere-se que onde se lê "capitalista", deve-se escrever "capitalismo".	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 212	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 212, na 6ª linha, encontramos um erro de espaçamento na palavra "um", sendo escrita na obra como "u m".	
Recomendações: Sugere-se a correção para "um" ao invés de "u m".	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 257	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 257, no exercício 3, o último da página, na alternativa 'e', falta um ponto final na escrita da alternativa.	
Recomendações: Sugere-se a correção colocando o ponto final na frase.	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 279	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 279, no exercício 3, a alternativa letra 'e' contém um erro de digitação: letra maiúscula quando deveria ser minúscula na palavra "sociais". No texto estão "[...] as relações Sociais" quando deveria ser "[...] as relações sociais".	
Recomendações: Correção da escrita para "[...] as relações sociais".	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 333	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na página 333, a data do mandato de encerramento do governo Lula II está errada. No quadro "Partido dos Trabalhadores", onde lê-se "2003-2011", deveria ser "2003-2010".	
Recomendações: Sugere-se a alteração para "2003-2010" no referido quadro.	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 26	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O exercício de número 4, podemos identificar uma inconsistência no texto após a charge do Calvin e Haroldo. Há um texto intitulado "Argentina reconhece [...] aposentadoria; entenda", que, em sua sétima linha, temos um problema relacionado ao espaçamento entre as palavras. A obra apresenta a seguinte frase "Obeneficiosedirigeamulheresqueestãoemidadedeaposentadoria—naArgentina".	
Recomendações: Recomenda-se a revisão da frase, cuja grafia correta seria "O benefício se dirige a mulheres que estão em idade de aposentadoria — na Argentina", incorrendo, portanto, na ausência de 14 e spaços entre as palavras da frase.	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 285	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 285 há erro de concordância, no 4º parágrafo, última frase. Na última palavra do parágrafo lê-se "decisivo", quando deveria ser "decisiva".	
Recomendações: Alterar a última palavra para "decisiva".	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 186-187	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: O gabarito do exercício 4, do ENEM, indica o gabarito errado. A alternativa apontada é a letra 'a' "expansão das terras comunais". No entanto, a alternativa correta, na verdade, é a letra 'c' "consolidação da força de trabalho como mercadoria". O texto de Polanyi discute a transformação socioeconômica que ocorre com a expansão do sistema de mercado, no qual o trabalho, a terra e o dinheiro se tornam mercadorias organizadas para a venda no mercado. Essa transformação implica a mercantilização do trabalho, ou seja, a consolidação da força de trabalho como mercadoria, não há menção às terras comunais.	
Recomendações: Sugere-se a alteração do gabarito da alternativa 'a' para letra 'c'.	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 257	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O exercício número 1, da página 257, está repetido na obra. Na página 187, exercício 5, é a primeira vez que ele aparece na obra, sendo repetido na página 257. Entretanto, diferentemente do erro d e gabarito na página 187, o mesmo não acontece na página 257, que está com o gabarito correto.	
Recomendações: Sugere-se a exclusão de um dos dois exercícios, seja na página 187 ou página 257.	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 258	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Na penúltima linha da página 258 da obra, na citação do texto de Gabriel Cohn, nas palavras "produto cultural" (9ª linha da citação), contém em si um hiperlink sem qualquer sinalização, a não ser quando se passa o cursor em cima das palavras. Ao clicar, o navegador direciona o leitor para um endereço eletrônico. O hiperlink constante no texto é: "https://www.ihu.unisinos.br/173-noticias/noticias-2011/43348-a-geopolitica-mutante-da-industria-cultural" que abre um texto, cujo título é "A geopolítica mutante da indústria cultural". Não há justificativas plausíveis no texto para que este hiperlink esteja nas palavras "produto cultural".	
Recomendações: Sugere-se a retirada do hiperlink ou então que seja feita devida justificativa para a sua utilização.	

Arquivo: HTMP0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 131	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Dos 6 objetos educacionais digitais (OEDs), apenas 2 contêm a ferramenta zoom de ampliação. Ressalve-se que os demais OEDs não apresentam a ferramenta zoom.	
Recomendações: inserir ferramenta zoom no OED infográfico (página 131) e no OED infográfico (página 180); e nos carrosséis de imagens (páginas 101 e 324).	

Volume: HT MP 000 069 - 0113 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Rev. sociedades na África e no Oriente Médio", nos min (0:00 à 6:11).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio", nos minutos e segundos (0:00 à 6:11), pois a imagem e a sinalização (as mãos) do tradutor estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento do tradutor, nos minutos segundos (0:00 à 6:11), do vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio".	

Arquivo: HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades " no tempo 03:58	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades " no tempo 03:58 apresenta o mesmo sinal para duas palavras diferentes, pois o que é utilizado para ÓRGÃO é feito na sequência para COLETIVO, ficando sinais repetidos um atrás do outro.	
Recomendações: Recomenda-se usar sinais diferentes ou substituir por REUNIÕES COLETIVAS não perderia o sentido.	

Arquivo: HTTP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 04:54	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 04:54 a soletração da palavra PALESTINA é feita com a palma da mão para baixo e o dorço pra frente, posição que dificulta a visualização e compreensão da datilologia.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir a soletração para deixar a palavra PALESTINA com clareza na datilologia e com a palma da mão pra frente.	

Arquivo: HTTP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos (0:00 à 6:07).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos e segundos (0:01 à 6:06), pois a imagem e a sinalização (as mãos) do tradutor estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento do tradutor, nos minutos segundos (0:01 à 6:06), do vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga".	

Arquivo: HTTP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 00:01 - 04:12	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 00:01 - 04:12 não apresenta janela de Libras com a sinalização do título do vídeo e nos créditos.	
Recomendações: Recomenda-se fazer a sinalização do vídeo desde o início até o fim do vídeo, assim a sinalização do título e dos créditos devem conter janela de Libras.	

Arquivo: HTTP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 01:51	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 01:51 é falado sobre JOSÉ DO PATROCÍNIO e a intérprete faz a datilologia apenas de JOSE, tendo em vista que é uma personagem importante da história faz necessário a datilologia do nome composto.	
Recomendações: Recomenda-se fazer a datilologia do nome composto JOSÉ DO PATROCÍNIO.	

Arquivo: HTTP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades " no tempo 01:17	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades " no tempo 01:17 o intérprete faz CIÊNCIAS no sentido de disciplina, no entanto vídeo apresenta no sentido de desenvolvimento de pesquisas científicas. Assim, há ausência de um sinal para não ficar no sentido disciplina e sim de pesquisa.	
Recomendações: Recomenda-se inserir o sinal termo de ciência e exemplo de: sinal em "Ç" na lateral.	

Arquivo: HTTP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 01:30	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 01:30 a narrativa do vídeo fala sobre uma pessoa que "conseguiu fugir", no entanto a movimentação da cabeça e a expressão da intérprete traz o sentido de que "a pessoa não conseguiu".	
Recomendações: Recomenda-se não movimentar a cabeça para não trazer o sentido de negação e realizar a expressão facial de algo positivo.	

Arquivo: HTTP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 04:30	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 04:30 apresenta a datilologia da palavra FENÍCIOS, no entanto o intérprete insere faz F-E-N-I-C-I-U-S-O-S.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir a soletração para deixar a palavra FENÍCIOS com clareza na datilologia e com a palma da mão pra frente.	

Arquivo: HTTP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 02:56	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 02:56 a datilologia do nome ORIENTE MÉDIO é feita com a palma da mão para baixo e de forma lateral, onde a visualização das letras ficou prejudicada.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir a soletração para deixar as palavras ORIENTE e MÉDIO com clareza na datilologia.	

Arquivo: HTTP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 03:29	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 03:29 a datilologia da palavra da SUMÉRIOS não está legível.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir a soletração para deixar a palavra SUMÉRIOS com clareza na datilologia e com a palma da mão pra frente.	

Arquivo: HTTP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 00:01 - 06:00	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio" no tempo 00:01 - 06:00 possui uma iluminação excessiva na parte superior do vídeo e ausência na parte inferior, assim a sinalização fica prejudicada tanto com muita luz nos sinais feitos acima da cabeça e os que são feitos na parte inferior do vídeo, acabam não sendo vistos de maneira clara.	
Recomendações: Recomenda-se o equilíbrio de iluminação e que seja de igual maneira na parte superior e inferior ao longo do vídeo.	

Arquivo: HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros", nos minutos (0:00 à 4:13).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros", nos minutos e segundos (0:00 à 4:13), pois a imagem e a sinalização (as mãos) da tradutora estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento da tradutora, nos minutos segundos (0:00 à 4:13), do vídeo "A luta dos abolicionistas negros".	

Arquivo: HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos (5:12 à 5:13).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos e segundos (5:12 à 5:13), a apresentador fala "PERÍODO HELENÍSTICO", mas o tradutor sinaliza "PERÍODO".	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando "PERÍODO HELENÍSTICO", no minuto e segundos (5:12 à 5:13) do vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga".	

Arquivo: HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos (3:22 à 3:23).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos e segundos (3:22 à 3:23), a apresentador fala "PERÍODO ARCAICO", mas o tradutor sinaliza "PERÍODO".	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando "PERÍODO ARCAICO", no minuto e segundos (3:22 à 3:23) do vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga".	

Arquivo: HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Rev. sociedades na África e no Oriente Médio", nos min (1:15 à 1:16).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio", nos minutos e segundos (1:15 à 1:16), a apresentador fala "DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS", mas o tradutor sinaliza "DESENVOLVIMENTO SENTIR".	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando "DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS", no minuto e segundos (1:15 à 1:16) do vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio".	

Arquivo: HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 65	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O endereço do link está incompleto não permitindo localização do site.	
Recomendações: Corrigir o link de acesso.	

Arquivo: HTMP0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 01:43	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 01:43 a soletração da palavra NOMOS é feita na parte inferior do vídeo, onde há pouca iluminação e ao desenvolver a datilologia as letras o intérprete não deixa claro a letra M e sim a letra N, pois não deixa aparente o 3º dedo.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir a soletração para deixar a palavra com clareza.	

Volume: HT MP 000 067 - 0113 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000670113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda das imagens, onde consta: Lélia González, à esquerda, e Sueli Carneiro, à direita.	
Recomendações: Inserir a informação de que se trata de fotografias e o ano de reprodução de cada uma delas.	

Arquivo: HTMP0000670113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A influência cartesiana em filósofos durante a idade moderna", nos minutos (00:00 à 4:08).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "A influência cartesiana em filósofos durante a idade moderna", nos minutos e segundos (00:00 à 4:08), pois a imagem e a sinalização (as mãos) da tradutora estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento da tradutora, nos minutos segundos (00:00 à 4:08), do vídeo "A influência cartesiana em filósofos durante a idade moderna".	

Arquivo: HTMP0000670113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Panoptismo", nos minutos (00:00 à 3:59).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Panoptismo", nos minutos e segundos (00:00 à 3:59), pois a imagem e a sinalização (as mãos) da tradutora estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento da tradutora, nos minutos segundos (00:00 à 3:59), do vídeo "Panoptismo".	

Arquivo: HTMP0000670113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "O conceito de modernidade líquida", nos minutos (00:00 à 4:24).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "O conceito de modernidade líquida", nos minutos e segundos (00:00 à 4:24), pois a imagem e a sinalização (as mãos) da tradutora estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento da tradutora, nos minutos segundos (00:00 à 4:24), do vídeo "O conceito de modernidade líquida".	

Arquivo: HTMP0000670113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "O conceito de modernidade líquida", nos minutos (1:53 à 1:55).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "O conceito de modernidade líquida", nos minutos e segundos (1:53 à 1:55), a apresentadora fala "LÍQUIDO", mas a tradutora sinaliza "LINIDO".	
Recomendações: Sugere-se que a tradutora de Libras regrave sinalizando "LÍQUIDO", no minuto e segundos (1:53 à 1:55) do vídeo "O conceito de modernidade líquida".	

Arquivo: HTMP0000670113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No título da seção, onde consta: Sentido a tela	
Recomendações: Substituir por: Sentindo a tela	

Volume: HT MP 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre a população brasileira", nos minutos (00:00 à 2:53).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Revisão sobre a população brasileira", nos minutos e segundos (00:00 à 2:53), pois a imagem e a sinalização (as mãos) da tradutora estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento da tradutora, nos minutos segundos (00:00 à 2:53), do vídeo "Revisão sobre a população brasileira".	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos (03:54 à 3:55).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos e segundos (03:54 à 3:55), pois a imagem e a sinalização (as mãos) do tradutor estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento do tradutor, nos minutos segundos (03:54 à 3:55), do vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual".	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Lugar e paisagem", nos minutos (0:00 à 5:02).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Lugar e paisagem", nos minutos e segundos (0:00 à 5:02), a cada imagem apresentada e audiodescrita, o tradutor olha em direção para a imagem mudando assim a direção do seu olhar a pós a tradução.	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando e mantendo a direção do olhar para o mesmo ponto (frente) que nos momentos da tradução sem olhar para as imagens, no minuto e segundos (0:00 à 5:02) do vídeo "Lugar e paisagem".	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos (1:34 à 1:35).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos e segundos (1:34 à 1:35), a apresentador fala "TÉCNICO-CIENTÍFICA", mas o tradutor sinaliza "TÉCNICO-SENTIR".	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando "TÉCNICO-CIENTÍFICA", no minuto e segundos (1:34 à 1:35) do vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual".	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos (4:00 à 4:01).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos e segundos (4:00 à 4:01), a apresentador fala "GUERRA FRIA", mas o tradutor sinaliza "GUERRA FRIO".	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando "GUERRA FRIA", no minuto e segundos (4:00 à 4:01) do vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual".	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos (5:34 à 6:14).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos e segundos (5:34 à 6:14), a cada imagem apresentada e audiodescrita, o tradutor olha em direção para a imagem mudando assim a direção do seu olhar após a tradução.	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando e mantendo a direção do olhar para o mesmo ponto (frente) que nos momentos da tradução sem olhar para as imagens, no minuto e segundos (5:34 à 6:14) do vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual".	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Bacia do Pacífico: mapa do espaço-tempo não apresenta escala.	
Recomendações: Inserir escala no mapa Bacia do Pacífico: mapa do espaço-tempo.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 00:01 - 05:00.	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 00:01 - 05:00 apresenta diversas vezes o recurso do apontamento, o que torna cansativo para quem assiste, além de atrapalhar a visualização de alguns sinais importantes ou omitir sinais importantes para a aprendizagem do aluno.	
Recomendações: Recomenda-se utilizar a estratégia de apontamento somente quando necessário, além disso, não deixar de sinalizar narrativas importantes, antes ou após o apontamento.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 01:29.	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 01:29 possui um iluminação em excesso que faz com que o sinal do termo "árvore" não seja visualizado de forma clara.	
Recomendações: Recomenda-se que haja uma melhora na qualidade do vídeo para que o sinal seja visualizado de forma nítida.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 03:00.	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Lugar e paisagem" atende parcialmente os critérios de avaliação, pois o intérprete sinaliza olhando para imagem do vídeo, ficando em posição lateral à tela, dificultando a visualização da Libras, pois ora ele apenas aponta e olha para a imagem e ora ele sinaliza olhando para a imagem exibida.	
Recomendações: Recomenda-se que o interprete se posicione de frente para a tela, para que o surdo visualize de forma clara a sinalização.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: O link https://tedit.net/myk45n direciona para uma página que induz a compra do mapa artístico: BRAZIL - ELEVATION MAP, WHITE - FINE ART PRINT, caracterizando-se como publicidade de marcas/produtos de acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000.	
Recomendações: Supressão de link	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No sumário do capítulo introdutório, anuncia-se a abordagem do tema Convergência ou compreensão do espaço-tempo. A escrita correta do tema é Convergência ou compressão do espaço-tempo.	
Recomendações: Corrigir a palavra compreensão por compressão.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 28, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante Digital Interativo (LEI), o mapa do espaço-tempo na Bacia do Pacífico está sem escala.	
Recomendações: Incluir a escala no mapa.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 179	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: alianças militares e cordão sanitário – Guerra Fria não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: alianças militares e cordão sanitário – Guerra Fria.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 91	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 91, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), indica-se como fonte do mapa das placas tectônicas no mundo em 2022 o manuscrito New maps of global geological provinces and tectonic plates, de autoria de Derrick Hasterok et al. É indicado o link para acessar esse artigo. No entanto, o link indicado direciona para a página da revista Earth-Science e não para a página específica do manuscrito.	
Recomendações: Indicar o link do acesso específico ao artigo.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9z3zf5 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9z3zf5	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 134	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular - final do século XVII não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular - final do século XVII.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 378	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9wf1d indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9wf1d	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Equívoco na grafia do termo compreensão.	
Recomendações: Substituir o termo compreensão por compressão.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/myk45n direciona para uma página que induz a compra de mapas artísticos caracterizando-se como publicidade de marcas/produtos de acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000.	
Recomendações: Supressão de link.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/nk8a94 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/nk8a94	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 89	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 89, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), é indicada que a fonte do mapa das unidades de conservação federais do Brasil em 2024 é o ICMBio/MMA. Assim indica-se um link que direciona para a Lei 9.985, de 18 de julho de 2000, que regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.	
Recomendações: Indicar o link que direciona para a página do ICMBio/MMA ou indicar também a referida lei como referência para o mapa.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 134	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 134, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), o mapa das colônias europeias e comércio triangular no mundo no final do século XVII está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 68, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), na At 2 o link indicado abaixo do mapa é referente à página genérica da Labcidade, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de São Paulo (USP), não direcionando diretamente para o mapa.	
Recomendações: Indicar o link específico de acesso ao mapa.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 220	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 220, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), o mapa dos principais polos industriais do mundo nos séculos XIX-XXI está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 179	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 179, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), o mapa das alianças militares e cordão sanitário no mundo na Guerra Fria está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: HTMP0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 177	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 177, na parte da reprodução integral do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), o mapa do conflito Leste-Oeste no mundo na Guerra Fria está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir o mapa e orientação no mapa.	

9.4 Falhas pontuais – Livro do Estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 068 - 0113 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p.101, 324	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Faltam zooms nas imagens dos OEDs Carrossel de imagens.	
Recomendações: Seria importante inserir a ampliação coma aproximação do cursor	

Arquivo: HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Empreendedorismo", nos minutos e segundos (00:00 à 04:30).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Empreendedorismo", nos minutos e segundos (00:00 à 04:30), pois a imagem e a sinalização (as mãos) da tradutora estão fora do enquadramento da câmara.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento da tradutora, nos minutos segundos (00:00 à 04:30), do vídeo "Empreendedorismo".	

Arquivo: HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 101 e 324 (carrossel de imagens); p. 131, 180 e 344 (infográfico clicável);	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Não são apresentadas as escalas das imagens presentes nos objetos digitais	
Recomendações: inserir a escola das imagens presentes nos OEDs.	

Arquivo: HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 250, 281, 304	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Faltam legendas que reproduzam a integralidade do que está sendo narrado.	
Recomendações: inserir legendagem integral à fala presente nos vídeos	

Arquivo: HTLE0000680113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 215 última sentença do terceiro parágrafo	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O Brasil, portanto, se constituiria em uma democracia racial, noção que tem sido amplamente criticado por mascarar as desigualdades raciais persistentes.	
Recomendações: O Brasil, portanto, se constituiria em uma democracia racial, noção que tem sido amplamente criticada por mascarar as desigualdades raciais persistentes.	

Volume: HT LE 000 070 - 0113 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 00:01 - 05:00.	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 00:01 - 05:00 apresenta diversas vezes o recurso do apontamento, o que torna cansativo para quem assiste, além de atrapalhar a visualização de alguns sinais importantes ou omitir sinais importantes para a aprendizagem do aluno.	
Recomendações: Recomenda-se utilizar a estratégia de apontamento somente quando for necessário, além disso não deixar de sinalizar narrativas importantes, antes ou após o apontamento.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 01:29.	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 01:29 possui um iluminação em excesso que faz com que o sinal do termo "árvore" não seja visualizado de forma clara.	
Recomendações: Recomenda-se que haja uma melhora na qualidade do vídeo para que o sinal seja visualizado de forma nítida.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre a população brasileira", nos minutos (00:00 à 2:53).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Revisão sobre a população brasileira", nos minutos e segundos (00:00 à 2:53), pois a imagem e a sinalização (as mãos) da tradutora estão fora do enquadramento da câmara.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento da tradutora, nos minutos segundos (00:00 à 2:53), do vídeo "Revisão sobre a população brasileira".	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos (03:54 à 3:55).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos e segundos (03:54 à 3:55), pois a imagem e a sinalização (as mãos) do tradutor estão fora do enquadramento da câmara.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento do tradutor, nos minutos segundos (03:54 à 3:55), do vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual".	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Lugar e paisagem", nos minutos (0:00 à 5:02).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Lugar e paisagem", nos minutos e segundos (0:00 à 5:02), a cada imagem apresentada e audiodescrita, o tradutor olha em direção para a imagem mudando assim a direção do seu olhar a pós a tradução.	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando e mantendo a direção do olhar para o mesmo ponto (frente) que nos momentos da tradução sem olhar para as imagens, no minuto e segundos (0:00 à 5:02) do vídeo "Lugar e paisagem".	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos (1:34 à 1:35).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos e segundos (1:34 à 1:35), a apresentador fala "TÉCNICO-CIENTÍFICA", mas o tradutor sinaliza "TÉCNICO-SENTIR".	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando "TÉCNICO-CIENTÍFICA", no minuto e segundos (1:34 à 1:35) do vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual".	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos (4:00 à 4:01).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos e segundos (4:00 à 4:01), a apresentador fala "GUERRA FRIA", mas o tradutor sinaliza "GUERRA FRIO".	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando "GUERRA FRIA", no minuto e segundos (4:00 à 4:01) do vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual".	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos (5:34 à 6:14).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual", nos minutos e segundos (5:34 à 6:14), a cada imagem apresentada e audiodescrita, o tradutor olha em direção para a imagem mudando assim a direção do seu olhar após a tradução.	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando e mantendo a direção do olhar para o mesmo ponto (frente) que nos momentos da tradução sem olhar para as imagens, no minuto e segundos (5:34 à 6:14) do vídeo "Revisão sobre a economia e a geopolítica do mundo atual".	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 03:00.	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Lugar e paisagem" no tempo 03:00 pois o intérprete sinaliza olhando para imagem do vídeo, ficando em posição lateral à tela, dificultando a visualização da Libras, pois ora ele apenas aponta e olha para a imagem e ora ele sinaliza olhando para a imagem exibida.	
Recomendações: Recomenda-se que o interprete se posicione de frente para a tela, para que o surdo visualize de forma clara a sinalização.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/nk8a94 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/nk8a94	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/myk45n direciona para uma página que induz a compra de mapas artísticos caracterizando-se como publicidade de marcas/produtos de acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000.	
Recomendações: Supressão de link	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Equívoco na grafia do termo compreensão.	
Recomendações: Substituir o termo compreensão por compressão.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 378	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9wf1d indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9wf1d	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 134	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular - final do século XVII não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: colônias europeias e comércio triangular - final do século XVII.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9z3zf5 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9z3zf5	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link http://www.agenda2030.com.br/ indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/ff40pu	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 179	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Mundo: alianças militares e cordão sanitário – Guerra Fria não apresenta escala e orientação.	
Recomendações: Inserir escala e orientação no mapa Mundo: alianças militares e cordão sanitário – Guerra Fria.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: O link https://tedit.net/myk45n direciona para uma página que induz a compra do mapa artístico: BRAZIL - ELEVATION MAP, WHITE - FINE ART PRINT, caracterizando-se como publicidade de marcas/produtos de acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000.	
Recomendações: Supressão de link	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa Bacia do Pacífico: mapa do espaço-tempo não apresenta escala.	
Recomendações: Inserir escala no mapa Bacia do Pacífico: mapa do espaço-tempo.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No sumário do capítulo introdutório, anuncia-se a abordagem do tema Convergência ou compreensão do espaço-tempo. A escrita correta do tema é Convergência ou compressão do espaço-tempo.	
Recomendações: Corrigir a palavra compreensão por compressão.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 33, no mapa conceitual do Espaço geográfico escreve-se Vegetação, etc. e Agricultura, etc.	
Recomendações: Escrever Vegetação etc. e Agricultura etc., sem as vírgulas.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 28, o mapa do espaço-tempo na Bacia do Pacífico está sem escala.	
Recomendações: Incluir a escala no mapa.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 134	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 134, o mapa das colônias europeias e comércio triangular no mundo no final do século XVII está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 177	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 177, o mapa do conflito Leste-Oeste no mundo na Guerra Fria está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 179	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 179, o mapa das alianças militares e cordão sanitário no mundo na Guerra Fria está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 220	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 220, o mapa dos principais polos industriais do mundo nos séculos XIX-XXI está sem escala e orientação.	
Recomendações: Incluir a escala e orientação no mapa.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 89	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 89, é indicada que a fonte do mapa das unidades de conservação federais do Brasil em 2024 é o ICMBio/MMA. Assim indica-se um link que direcion a para a Lei 9.985, de 18 de julho de 2000, que regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.	
Recomendações: Indicar o link que direciona para a página do ICMBio/MMA ou indicar também a referida lei como referência para o mapa.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 91	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 91, indica-se como fonte do mapa das placas tectônicas no mundo em 2022 o manuscrito New maps of global geological provinces and tectonic plates, de autoria de Derrick Hasterok et al. É indicado o link para acessar esse artigo. No entanto, o link indicado direciona para a página da revista Earth-Science e não para a página específica do manuscrito.	
Recomendações: Indicar o link do acesso específico ao artigo.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 109	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LPEI), p. 109, na Atividade 2 (At 2), o link indicado na fonte do gráfico do risco de rompimento das 350 barragens de mineração em Minas Gerais em 2022, não abre.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 110	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 110, na Atividade 1 (At 1), indica-se o link para acesso ao texto Tecnologias indígenas: esplendor e captura, de autoria de A. Pappiani. O link indicado direciona para a página genérica do site Outras Palavras e não especificamente para o texto.	
Recomendações: Indicar o link do acesso específico ao texto.	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/nk8a94 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/nk8a94	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 378	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9wf1d indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9wf1d	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://tedit.net/9z3zf5 indicado para acesso não está funcionando.	
Recomendações: Atualizar o link https://tedit.net/9z3zf5	

Arquivo: HTLE0000700113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: O link https://tedit.net/myk45n direciona para uma página que induz a compra do mapa artístico: BRAZIL - ELEVATION MAP, WHITE - FINE ART PRINT, caracterizando-se como publicidade de marcas/produtos de acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000.	
Recomendações: Supressão de link	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 01:43	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 01:43 a soletração da palavra NOMOS é feita na parte inferior do vídeo, onde há pouca iluminação e ao desenvolver a datilologia as letras o intérprete não deixa claro a letra M e sim a letra N, pois não deixa aparente o 3º dedo.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir a soletração para deixar a palavra com clareza.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 02:56	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 02:56 a datilologia do nome ORIENTE MÉDIO é feita com a palma da mão para baixo e de forma lateral, onde a visualização das letras fica prejudicada.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir a soletração para deixar as palavras ORIENTE e MÉDIO com clareza na datilologia.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 03:29	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 03:29 a datilologia da palavra da SUMÉRIOS não está legível.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir a soletração para deixar a palavra SUMÉRIOS com clareza na datilologia e com a palma da mão pra frente.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 04:30	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 04:30 apresenta a datilologia da palavra FENÍCIOS, no entanto o intérprete insere faz F-E-N-I-C-I-U-S-O-S.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir a soletração para deixar a palavra FENÍCIOS com clareza na datilologia e com a palma da mão pra frente.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 04:54	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 04:54 a soletração da palavra PALESTINA é feita com a palma da mão para baixo e o dorço pra frente, posição que dificulta a visualização e a compreensão da datilologia.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir a soletração para deixar a palavra PALESTINA com clareza na datilologia e com a palma da mão pra frente.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 01:51	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 01:51 é falado sobre JOSÉ DO PATROCÍNIO e a intérprete faz a datilologia apenas de JOSE, tendo em vista que é uma personagem importante da história faz necessário a datilologia do nome composto.	
Recomendações: Recomenda-se fazer a datilologia do nome composto JOSÉ DO PATROCÍNIO.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 01:17	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 01:17 o intérprete faz CIÊNCIAS no sentido de disciplina, no entanto vídeo apresenta no sentido de desenvolvimento de pesquisas científicas. Assim, há ausência de um sinal para não ficar no sentido disciplina e sim de pesquisa.	
Recomendações: Recomenda-se inserir o sinal termo de ciência e exemplo de: sinal em "C" na lateral.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 03:58	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 03:58 apresenta o mesmo sinal para duas palavras diferentes, pois o que é utilizado para ÓRGÃO é feito na sequência para COLETIVO, ficando sinais repetidos um atrás do outro.	
Recomendações: Recomenda-se usar sinais diferentes ou substituir por REUNIÕES COLETIVAS não perderia o sentido.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 01:30	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 01:30 a narrativa do vídeo fala sobre uma pessoa que "conseguiu fugir", no entanto a movimentação da cabeça e a expressão da intérprete traz o sentido de que "a pessoa não conseguiu".	
Recomendações: Recomenda-se não movimentar a cabeça para não trazer o sentido de negação e realizar a expressão facial de algo positivo.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 00:01 - 04:12	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros" no tempo 00:01 - 04:12 não apresenta janela de Libras com a sinalização do título do vídeo e nos créditos.	
Recomendações: Recomenda-se fazer a sinalização do vídeo desde o início até o fim do vídeo, assim a sinalização do título e dos créditos devem conter janela de Libras.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 00:01 - 06:00	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades" no tempo 00:01 - 06:00 não apresenta janela de Libras na apresentação do título e nos créditos do vídeo.	
Recomendações: Recomenda-se fazer a sinalização do vídeo desde o início até o fim do vídeo, assim a sinalização do título e dos créditos devem conter janela de Libras.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Rev. sociedades na África e no Oriente Médio", nos min (0:00 à 6:11).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio", nos minutos e segundos (0:00 à 6:11), pois a imagem e a sinalizaçã o (as mãos) do tradutor estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento do tradutor, nos minutos segundos (0:00 à 6:11), do vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidad e na África e no Oriente Médio".	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos (0:01 à 6:06).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos e segundos (0:01 à 6:06), pois a imagem e a sinalização (as mãos) do tradutor estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento do tradutor, nos minutos segundos (0:01 à 6:06), do vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga".	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros", nos minutos (0:00 à 4:13).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "A luta dos abolicionistas negros", nos minutos e segundos (0:00 à 4:13), pois a imagem e a sinalização (as mãos) da tradutora estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento da tradutora, nos minutos segundos (0:00 à 4:13), do vídeo "A luta dos abolicionistas negros".	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Rev. sociedades na África e no Oriente Médio", nos min (1:15 à 1:16).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se desenvolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio", nos minutos e segundos (1:15 à 1:16), a apresentador fala "DESENV OLVIMENTO DAS CIÊNCIAS", mas o tradutor sinaliza "DESENVOLVIMENTO SENTIR".	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando "DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS", no minuto e segundos (1:15 à 1:16) do vídeo "Revisão sobre algumas das sociedades que se des envolveram no período da Antiguidade na África e no Oriente Médio".	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos (3:22 à 3:23).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos e segundos (3:22 à 3:23), a apresentador fala "PERÍODO ARCAICO", mas o tradutor sinaliza "PERÍODO".	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando "PERÍODO ARCAICO", no minuto e segundos (3:22 à 3:23) do vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga".	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 308	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta uma charge que circulou na Revista da Semana em 1908. Trata-se de uma imagem que retrata o sanitarista Oswaldo Cruz e a importância das vacinas no combate às várias doenç as que assolavam o Rio de Janeiro no início do século XX.	
Recomendações: Recomenda-se que a obra insira a data correta, com o dia e o mês da circulação da charge na Revista da Semana. Tal procedimento, facilitaria a localização da fonte e incentivaria outras ativ idades referentes ao contexto do Rio de Janeiro, com dados, posicionamentos políticos sobre melhorias sanitárias e estratégias de combate às doenças. Essas informações estariam direcionadas ao aprofund amento do conhecimento sobre o conteúdo estudado, especialmente, em sua relação com as políticas de vacinação, como estratégias de combate às doenças na realidade do estudante.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: No LEI, p. 65, o endereço do link está incompleto.	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O endereço do link está incompleto não permitindo localização do site.	
Recomendações: Corrigir o link de acesso.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: No LEI, p. 393, o endereço do link errado.	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O endereço do link está errado não permitindo localização do site.	
Recomendações: Corrigir o link de acesso.	

Arquivo: HTLE0000690113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos (5:12 à 5:13).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga", nos minutos e segundos (5:12 à 5:13), a apresentador fala "PERÍODO HELENÍSTICO", mas o tradutor sinaliza "PERÍODO".	
Recomendações: Sugere-se que o tradutor de Libras regrave sinalizando "PERÍODO HELENÍSTICO", no minuto e segundos (5:12 à 5:13) do vídeo "Períodos históricos da Grécia antiga".	

Arquivo: HTLE0000670113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "A influência cartesiana em filósofos durante a idade moderna", nos minutos (00:00 à 4:08).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "A influência cartesiana em filósofos durante a idade moderna", nos minutos e segundos (00:00 à 4:08), pois a imagem e a sinalização (as mãos) da tradutora estão fora do enquadramento d a câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento da tradutora, nos minutos segundos (00:00 à 4:08), do vídeo "A influência cartesiana em filósofos durante a idade moderna".	

Arquivo: HTLE0000670113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No título da seção, onde consta: Sentido a tela	
Recomendações: Substituir por: Sentindo a tela	

Arquivo: HTLE0000670113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Panoptismo", nos minutos (00:00 à 3:59).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "Panoptismo", nos minutos e segundos (00:00 à 3:59), pois a imagem e a sinalização (as mãos) da tradutora estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento da tradutora, nos minutos segundos (00:00 à 3:59), do vídeo "Panoptismo".	

Arquivo: HTLE0000670113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "O conceito de modernidade líquida", nos minutos (00:00 à 4:24).	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo "O conceito de modernidade líquida", nos minutos e segundos (00:00 à 4:24), pois a imagem e a sinalização (as mãos) da tradutora estão fora do enquadramento da câmera.	
Recomendações: Sugere-se adequação no enquadramento da tradutora, nos minutos segundos (00:00 à 4:24), do vídeo "O conceito de modernidade líquida".	

Arquivo: HTLE0000670113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "O conceito de modernidade líquida", nos minutos (1:53 à 1:55).	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "O conceito de modernidade líquida", nos minutos e segundos (1:53 à 1:55), a apresentadora fala "LÍQUIDO", mas a tradutora sinaliza "LINIDO".	
Recomendações: Sugere-se que a tradutora de Libras regrave sinalizando "LÍQUIDO", no minuto e segundos (1:53 à 1:55) do vídeo "O conceito de modernidade líquida".	

Arquivo: HTLE0000670113P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda das imagens, onde consta: Lélia González, à esquerda, e Sueli Carneiro, à direita.	
Recomendações: Inserir a informação de que se trata de fotografias e o ano de reprodução de cada uma delas.	

[FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra cumpre satisfatoriamente o Edital n°. 02/2024-CGPLI, devendo corrigir as falhas pontuais indicadas neste formulário de avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.

[HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Obra aprovada, condicionada à correção de falhas pontuais.

Assinado por VINICIUS LIRIO HOZANA FERREIRA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 17:48.

Assinado por DEBORA KLIPPEL FOFANO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 16:00.

Assinado por SILVANA APARECIDA DA SILVA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:57.

Assinado por Giovani José da Silva MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:45.

Assinado por FLÁVIA ELOISA CAIMI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 16:36.

Assinado por EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:40.

Assinado por DEBORA ALMEIDA FARIA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:47.

Assinado por MANOEL MOREIRA DE SOUSA NETO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:52.